LEILOEIRA SERRALVES

Catálogo

Leilão Julho 2024

Leilão de Julho 2024

Exposição na Leiloeira Serralves

1 a 6 de Julho das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 20h00

Leilão na Leiloeira Serralves

Rua Serralves, 1080/1084

(junto ao museu de Serralves)

1ª Sessão - Segunda-feira, 8 de Julho às 21h00

2ª Sessão - Terça-feira, 9 de Julho às 21h30

3ª Sessão - Quarta-feira, 10 de Julho às 21h30

4ª Sessão - Quinta-feira, 11 de Julho às 21h00

5ª Sessão - Sexta-feira, 12 de Julho às 21h00

Códigos QR

Ao longo deste catálogo existem códigos de barras que lhe permitem aceder a mais informações sobre os respectivos lotes. Basta apontar a câmara do seu telefone e será automaticamente reencaminhado para a página online do lote, onde poderá consultar informações pormenorizadas, nomeadamente fotos detalhadas do lote.

www.serralvesantiguidades.com

email: serralvesantiguidades@gmail.com

Contactos: 917525787 | 917229998 | 226182469

Condições Negociais

A Sociedade Comercial “Leiloeira Serralves, Lda", sujeita a sua actividade de leiloeira às condições negociais constantes do articulado seguinte, e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. A referência, em epígrafes, a condições negociais para com os compradores e para com os vendedores tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.

A - CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS COMPRADORES

A.1. Registo

ART. 1º - Para poder licitar, um potencial comprador deverá ser maior, registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número do telefone, o número de contribuinte e a assinatura do potencial comprador ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais.

ART. 2º - A "Leiloeira Serralves, Lda" reserva-se o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a apresentação do original de um documento de identificação válido e em vigor ao potencial comprador.

ART. 3º - A "Leiloeira Serralves, Lda" reserva-se igualmente o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a qualquer potencial comprador a apresentação de uma garantia, que a "Leiloeira Serralves, Lda", de acordo com a sua política comercial e de crédito e de acordo com o histórico do potencial comprador, considere razoável, tanto quanto à forma como quanto ao montante.

ART. 4º - A "Leiloeira Serralves, Lda" reserva-se ainda o direito de recusar o registo ou ignorar um qualquer lance a quem não tiver pontualmente cumprido obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

ART. 5º - A "Leiloeira Serralves, Lda" considera que quem solicita o seu registo como potencial comprador actua por si, só podendo actuar em representação de outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem. No caso de, a final, a procuração ser validamente contestada pelo suposto representado, será considerado comprador o suposto representante e licitante.

A.2. Licitação e compra

ART. 6º - Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens, deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Leiloeira Serralves, Lda" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

a) sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, a "Leiloeira Serralves, Lda" poderá todavia licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de impresso próprio e nos termos das condições dele constantes, desde que o mesmo seja recebido três horas antes do início da respectiva sessão;

b) mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Leiloeira Serralves, Lda" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;

c) o serviço de execução de ordens de compra e o serviço de licitação por telefone, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos potenciais compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito; a "Leiloeira Serralves, Lda" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a "Leiloeira Serralves, Lda" nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer erro ou omissão, ainda que culposos, que eventualmente possa ocorrer na sua execução.

ART. 7º - Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem.

ART. 8º - A "Leiloeira Serralves, Lda" considera comprador aquele que, por si ou representado por terceiro com poderes para o acto, licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, cabendo ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda no valor em que se suscitou a dúvida.

ART. 9º - A "Leiloeira Serralves, Lda" não actua, em circunstância alguma, em seu próprio nome como compradora dos bens que coloca em leilão.

A.3. Pagamento e levantamento

ART. 10º - O comprador obriga-se a pagar à "Leiloeira Serralves, Lda" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 15,00%, e sobre a mesma comissão 23% de Imposto de Valor Acrescentado o que perfaz um total de 18,45%, de acordo com o Regime Especial de Vendas de Bens em Leilão.

ART.11º - O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no artigo anterior e a levantar o bem durante os dois (2) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia. Decorrido o referido prazo de dois (2) dias úteis, a "Leiloeira Serralves, Lda" reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal para as operações comerciais.

ART. 12º - A titularidade sobre o bem só se transfere para o comprador depois de paga à "Leiloeira Serralves, Lda" a quantia total da venda em numerário, cheque visado. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador. Até à transferência de titularidade, nos termos previstos no parágrafo anterior, o bem permanece propriedade do vendedor.

ART. 13º - O levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda.

ART. 14º - O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Leiloeira Serralves, Lda" seus representantes, trabalhadores ou colaboradores o é a título de cortesia, não podendo decorrer qualquer tipo de

responsabilidade pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Leiloeira Serralves, Lda", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 15º - Levantado o bem, ou decorrido o prazo de dois (2) dias úteis contados da data da respectiva compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 16º - Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de dois (2) dias úteis a que se refere o artigo 11º, apenas confere ao comprador o direito a receber quantia igual à paga até esse momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 17º - Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de dez (10) dias contados da data da arrematação do bem, a "Leiloeira Serralves, Lda" poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:

a) intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda;

b) notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da "Leiloeira Serralves, Lda" de receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.

As alternativas que antecedem deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a "Leiloeira Serralves, Lda" possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e das despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar. De igual forma, o facto de a "Leiloeira Serralves, Lda" optar inicialmente pela hipótese prevista em a) deverá ser entendido sem prejuízo do direito de, a todo o tempo, pôr termo a tal acção e anular a venda nos termos previstos em b).

ART. 18º - O comprador autoriza expressamente a "Leiloeira Serralves, Lda" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

A.4. Responsabilidade da "Leiloeira Serralves, Lda"

ART. 19º - A "Leiloeira Serralves, Lda" responsabiliza-se pela exactidão das descrições (entende-se como tal as referências à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação) dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

ART. 20º - Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, cabendo aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que ali se mencionem.

a) no caso de bens cuja constituição inclua mecanismos, tais como relógios ou caixas de música, sempre que a descrição do bem no catálogo não refira expressamente a eventual "necessidade de conserto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;

b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Leiloeira Serralves, Lda" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador.

ART. 21º - Verificando-se a existência de discrepância relevante (i.e., que implique significativa alteração do valor do bem) entre a descrição e a realidade do bem no momento da arrematação, pode o comprador, e só este, durante o prazo de seis meses contado da data da arrematação, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 22º - Incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

ART. 23º - A "Leiloeira Serralves, Lda" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem subscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

ART. 24º - As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

ART. 25º - A "Leiloeira Serralves, Lda" não é responsável perante comprador de bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros e/ou apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectivada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 26º - A "Leiloeira Serralves, Lda" não é igualmente responsável perante o comprador de bem que venha a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectivada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 27º - Excepto em caso de dolo, a eventual responsabilidade da "Leiloeira Serralves, Lda" perante o comprador fica, em qualquer caso, limitada ao montante efectivamente pago por este pela aquisição do bem.

1ª Sessão

Lotes 1 a 337

Segunda, 8 de Julho às 21:00

PAR DE PASSE-PARTOUTS — 1

De pequenas dimensões em prata com marcas de garantia impercetíveis e outros materiais, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato retangular de cantos recortados, encimados por enrolamentos vegetalistas em relevo e fiadas peroladas, formando um padrão repetitivo. Verso com estrutura em chapa com suporte central recortado. Sinais de uso.
Marcas imperceptíveis – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 60 gr.
Diâm: 6x4,1 cm

Base Licitação: 10 €

MEALHEIRO “MARCO DE CORREIO” — 2

Em madeira de pau-santo maciço torneada, recortada e vazada com aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo torneado em forma de marco de correio, decorado por faixas concêntricas em dégradé, encimado por ranhura frontal e topo amovível. Corpo decorado por aplicações em prata portuguesa. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 2 gr.
Alt: 13 cm
Diâm: 6,6 cm (Base)

Base Licitação: 30 €

GUARDA-CHUVA “ART DÉCO” — 3

Armação em madeira com varetas em metal e tecido em tons de negro em nylon com pega recortada, trabalho português do início do séc. XX. Pega recortada em madeira, encimada por aplicações em matéria sintética em tons de bege, decoradas na frente e no verso com motivos florais estilizados, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e padrão geométrico. Guarda-chuva forrado a tecido em nylon em tons de preto com varetas em metal, encimadas por terminais moldados em matéria sintética. Sinais de uso e terminais das varetas com faltas e defeitos.
Dim: 79,5 cm

Base Licitação: 5 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 4

“**O BÊBADO”** – Óleo sobre tela, inspirado no célebre quadro de José Malhoa, representando cena de interior com bêbado prostrado sobre a mesa com o braço esquerdo fletido e com a mão direita a segurar uma caneca em posição de encher uma malga. Obra assinada no canto inferior direito [**ALVAREZ**]. Trabalho com moldura em madeira de pinho com aplicações em gesso moldado e dourado.
Dim: 18x24,1 cm (Óleo)
Dim: 31,8x37,8 cm (Moldura)
Nota: Obra assinada no canto inferior direito [ALVAREZ]. Para que não haja qualquer tipo de dúvidas do artista que assina este trabalho, é no nosso entender, o pintor “dito Alvares de Sampaio Bruno”.

Base Licitação: 25 €

PULSEIRA DE SENHORA — 5

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo constituído por elos interligados entre si, encimados por caneladuras transversais recortadas com términos em perolados com término em fecho de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 15,2 gr.
Dim: 0,9x19,2 cm

Base Licitação: 10 €

PLACA ARMORIADA — 6

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorada em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro as "**Armas de D. Nuno Álvares Pereira**". Edição limitada a 2500 exemplares. Marca por carimbo e inscrições no verso. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 23,8x17,5 cm

Base Licitação: 20 €

CANETA DE TINTA PERMANENTE "PARKER" — 7

Em metal prateado e dourado com aparo em ouro do toque 0,585/1000, modelo "**Parker 75 - Milleraies**" de fabrico francês, trabalho dos anos 80. Corpo de formato cilíndrico, percorrido por finas caneladuras verticais, formando um padrão gomado repetitivo. Tampa com a mesma decoração, encimada por clip em metal dourado e inscrições incisas na faixa central entre o corpo e a tampa - [**Parker - PP - Made in France - YCS**]. Aparo em ouro do toque 0,585/1000 com inscrições incisas [**Parker - France**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 12,7 cm

Base Licitação: 20 €

CONCHA DE AÇUCAR — 8

Em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo liso, percorrido por friso concêntrico com término em pega recortada, sem decoração. Sinais de uso, desgastes acentuados e restauro antigo.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea c**.
Peso aprox:28,2 gr.
Dim: 13 cm

Base Licitação: 10 €

CINZEIRO — 9

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de formato circular, decorado ao centro por flor estilizada lapidada, ladeada por caneladuras verticais. Bordo com dois apoios lapidados de formato côncavo para apoio dos respetivos cigarros. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 6 cm
Diâm: 19 cm

Base Licitação: 25 €

MOLDURA COM PINTURA DE "RICHARD WAGNER" — 10

Em madeira revestida com placas recortadas em matéria sintética com pintura interior a óleo, trabalho europeu do séc. XX. Moldura em madeira recortada de formato oitavado, decorada com placas em matéria sintética em tons de branco, ladeadas por faixas em vários tons, encimada ao centro por aplicação oval em metal patinado, ornada por faixa concêntrica com folhas de acanto em relevo com término em argola de suspensão. Interior com pintura a óleo sobre placa em matéria sintética, representando ao centro o célebre maestro e compositor "**Richard Wagner**", pintado à mão. Sinais de uso.
Dim: 12,4x11,4 cm (Moldura)
Dim: 6,2x5,1 cm (Pintura)

Base Licitação: 10 €

ALMOFARIZ COM MÃO — 11

Em bronze moldado, repuxado e patinado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato circular, decorado com frisos concêntricos com término em base moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Dim: 10,4x10,5 cm (Almofariz)
Dim: 17,5 cm (Pilão)

Base Licitação: 15 €

LEITEIRA — 12

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por faixa concêntrica recortada, decorada por flores cinzeladas, intercaladas entre si por enrolamentos vegetalista, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Bocal recortado, percorrido por friso concêntrico perolado, ladeado por pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 79 gr.
Alt: 9,6 cm

Base Licitação: 40 €

FRÁSCO DE CHÁ — 13

Em porcelana moldada, repuxada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XXI. Corpo espalmado de formato rectangular de topo recortado, encimado por rolha amovível. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Samatra**" com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, borboletas, ornatos e filagens a ouro mate. Tampa de formato circular, decorada por faixa concêntrica a ouro com arranjo floral no topo. Marca por carimbo e inscrição na base [Arsil - Feliz 2002/20023. Sinais de uso.
Marca Nº 41 a partir de 2001.
Dim: 12,2x6,3x10,3 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 14

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos espiralados com términos em pegas recortadas e vazadas, decoradas com enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 62,1 gr.
Dim: 11,8 cm

Base Licitação: 30 €

PASSE-PARTOUT COM PINTURA DE FIDALGO — 15

Em metal dourado moldado, relevado, recortado, vazado e patinado com pintura interior a óleo, trabalho europeu do séc. XX. Moldura de formato retangular, decorada por faixa concêntrica com motivos de arranjos florais, encimados por enrolamentos vegetalistas em relevo, volutas e faixas de movimento oblíquo. Verso com suporte em metal com términos em enrolamento. Interior com pintura a óleo sobre placa em matéria sintética, representando fidalgo ricamente trajado com roupagem da época, pintado à mão. Pintura com inscrição lateral a negro. Sinais de uso e pequena esbeiçadela no bordo do vidro.
Dim: 10,5x8,5 cm (Passe-partout)
Dim: 8,4x6,3 cm (Pintura)

Base Licitação: 20 €

VÁRIAS PEÇAS DE VITRINA EM PRATA PORTUGUESA — 16

"**TINTEIRO DE SECRETÁRIA"** – Em vidro moldado com aro e tampa em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato quadrangular, encimado por tampa de movimento ascendente e descendente, sem decoração. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 10 gr. (Tinteiro em vidro com o respetivo aro e tampa em prata)
Dim: 4,3x3,5x3,5 cm
"**CASTIÇAL"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Copo liso de formato bojudo, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: 22,8 gr.
Alt: 4,9 cm
"**DUAS COLHERES DE CHÁ"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX e XX. Corpos parcialmente lisos, decorados com espinhados e com motivos florais em relevo, ladeados por voluta. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-45). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Caetano Rodrigues Araújo, usado entre 1853-1861. Marca de ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-493), não identificado, conhecida com contraste P-52 de 1861-1867. Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 43,7 gr.
Dim: 13,1 cm (Maior)
Dim: 12,7 cm (Menor)
"**BRASAO DAS ARMAS REAIS PORTUGUESAS"** – Em prata portuguesa sem marcas de garantia aparentemente visíveis, trabalho do séc. XIX-XX.
Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 10 gr.
Dim: 10x7,2 cm
Peso total aproximado de todas as peças – 86,5 gr.

Base Licitação: 40 €

COPO ARMOREADO — 17

Em metal prateado moldado e cinzelado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo parcialmente liso, decorado ao centro por cartela recortada com cruz interior, encimada no topo por coroa, ladeada por enrolamentos vegetalistas. Bordo decorado por faixas concêntricas em dégradé. Sinais de uso.
Alt: 9,4 cm
Diâm: 7,8 cm (Bocal)

Base Licitação: 15 €

BRINQUEDO — 18

"**CARRO DE BOMBEIROS"** – Em chapa moldada, recortada, vazada e pintada, trabalho artesanal português do séc. XX. Corpo pintado em tons de amarelo, vermelho e azul com apontamentos cromados, encimado por cilindro, ladeado por escadas e acentos para os respectivos bombeiros".
Exemplar com etiqueta com a seguinte inscrição [**Armindo M. Lopes - Grupo Artecri - Peças de colecção - Abílio Cardoso**]. Sinais de uso.
Dim: 7,5x6x19 cm

Base Licitação: 10 €

TRINCHANTE DE PEIXE — 19

Cabos em prata portuguesa com terminais em inox prateado, trabalhos do séc. XX. Cabos recortados e espalmados, decorados na frente e no verso, percorridos por caneladuras verticais, intercaladas por enrolamentos vegetalistas, encimadas por faixas concêntricas peroladas com términos em cartelas ovais lisas e molduradas em dégradé, ladeadas por enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 144,1 gr. (Peso total do trinchante com cabos em prata e terminais em inox)
Dim: 23,5 cm (Garfo de trinchante)
Dim: 25,6 cm (Faca de trinchante)

Base Licitação: 15 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XIX-XX) — 20

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Óleo sobre madeira, representando paisagem delineada por rio, ladeado por rochedos, parte montanhosa e arvoredo exuberante. Obra não assinada e a necessitar de limpeza. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso, com pequenas faltas e defeitos.
Dim: 13x21 cm (Óleo)
Dim: 25,9x34,3 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

SEIS CHÁVENAS DE CAFÉ — 21

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpos decorados em tons de azul e a ouro sobre fundo branco *Fontainebleau*, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por faixas concêntricas com grinaldas trespassadas entre argolas, ornadas ao centro por motivos florais e estrelas estilizadas. Interior decorado por friso perolado de movimento ondulado, envolto por enrolamentos vegetalistas e motivos florais. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro.
Alt: 6,5 cm

Base Licitação: 25 €

ESCRAVA E ALFINETE EM FORMA DE LAÇO — 22

"**ESCRAVA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpos de formato ovalado, decorados em relevo com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, frutos e volutas, formando um desenho repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 18 gr.
Dim: 6x6,9 cm
"**LAÇO"** – Em filigrana de prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo em forma de laço com pontas esvoaçantes, decorado com volutas estilizadas recortadas, vazadas e serrilhadas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 4,4 gr.
Dim: 1,8x2,9 cm
Nota: Peso total da escrava e do laço – **22,4 gr.**

Base Licitação: 20 €

TAÇA FRUTEIRA MODERNISTA — 23

Em cristal moldado, recortado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo recortado de formato oval de covo acentuado, decorado por faixas transversais lapidadas, formando um padrão estilizado repetitivo. Marcada a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Dim: 14x22,2x35 cm

Base Licitação: 50 €

PRATO — 24

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a Darque - Viana ou a Fervença, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons verde, laranja, amarelo, azul e vinoso, tendo ao centro flor estilizada, intercalada por enrolamentos vegetalistas e perolados, ladeados por faixas concêntricas em degradê. Aba decorada por flores estilizadas, intercaladas por enrolamentos vegetalistas, ladeados por frisos concêntricos. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado do bordo, algumas acentuadas, partido, colado e consolidado no verso por gatos.
Alt: 4 cm
Diâm: 29,4 cm

Base Licitação: 30 €

LOTE DE TALHERES AVULSO — 25

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX, constituído por um (**1**) garfo de sobremesa, uma (**1**) colher de sobremesa, cinco (**5**) garfos de bolo e quatro (**4**) colheres de chá. Corpos parcialmente lisos, percorridos por caneladuras verticais com término em topo recortado, uma das colheres de chá não pertence ao conjunto. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 265,8 gr.
Dim: 17,4 cm (Garfo de sobremesa)
Dim: 17,1 cm (Colher de sopa)
Dim: 14 cm (Garfos de bolo)
Dim: 12,5 cm (Colheres de chá)

Base Licitação: 110 €

CAIXA ORIENTAL — 26

Em porcelana moldada, relevada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Reprodução de uma caixa em porcelana da china do séc. XVIII "**Blue Canton**". Corpo de formato paralelepipédico ao alto, decorado em todas as faces em tons de azul sobre fundo branco com paisagens fluviais com pagodes, ladeados por rochedos, arvoredo exuberante, passadiço e figuras em cenas do quotidiano Oriental. Abas decoradas por cercaduras concêntricas com padrão geométrico, caneladuras oblíquas e frisos de movimento ondulado. Marca por carimbo na base e a seguinte inscrição [**Reproduction of 18th Century Chinese Blue And White Porcelain**]. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 - Mottahedeh - Foundation Historic Charlestow. Sinais de uso.
Dim: 10,5x6,7x6,7 cm

Base Licitação: 25 €

MOEDAS DA REPÚBLICA PORTUGUESA EM PRATA — 27

Coleção constituída por {**DEZASSEIS MOEDAS**}, no qual passamos a descrever: [**2**] Moedas de 500$00 (500 ‰) - ø 30 mm, peso total aprox: 28 gr. {Banco de Portugal} - 1996; [**5**] Moedas de 1.000$00 (500 ‰) - ø 40 mm, peso aprox: 135 gr. {Tratado de Tordesilhas} - 1994; [**1**] Moeda de 1.000$00 (500 ‰) - ø 40 mm, peso total aprox: 27 gr. {D. João II} - 1995; [**4**] Moedas de 1.000$00 (500 ‰) - ø 40 mm, peso total aprox: 108 gr. {N. Senhora da Conceição} - 1996; [**4**] Moedas de 1.000$00 (500 ‰) - ø 40 mm, peso total aprox: 108 gr. {Ano Internacional dos Oceanos} – 1998. Exemplares inseridos em saquetas plastificadas. Sinais de uso.
Toque numismático da prata: (500 ‰)
Peso total aproximado: 406 gr.

Base Licitação: 120 €

CONJUNTO DE LAVATÓRIO PARA TOILET — 28

Em faiança moldada, relevada e pintada da Fábrica "**Villeroy & Boch**" trabalho alemão do início do séc. XX, constituído por: Jarro e bacia com saboneteira e caixa para escova de dentes. Decoração em tons de azul sobre fundo cinza e branco com faixas concêntricas, ornadas interiormente por motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Marcas por carimbo na base [**Villeroy & Boch - Wallerfangen - Dep - Ges - Gesch - Reg.**]. Sinais de uso, pequena esbeiçadela no bordo da tampa da saboneteira oval e restauro no bordo da tampa da caixa das escovas de dentes.
Dim: 33x39 cm (Jarro e bacia)
Dim: 7,5x11,9x15 cm (Saboneteira)
Dim: 6,5x9,2x22,7 cm (Caixa para as escovas de dentes)

Base Licitação: 30 €

CANETA DE TINTA PERMANENTE "PARKER" — 29

Em prata maciça contrastada do toque 0,925/1000 com aparo em ouro contrastado 18k com as respectivas marcas de garantia do toque 0,750/1000, modelo "**Parker Premier - Cicelé**" de fabrico francês, trabalho dos anos 80. Corpo de formato cilíndrico, decorado por caneladuras verticais e transversais, formando um padrão geométrico repetitivo. Tampa com clip em metal dourado e inscrições incisas na faixa central entre o corpo e a tampa - [**Parker - France**], encimada no topo por aplicação em ónix. **Aparo em ouro amarelo contrastado 18k do toque 0,750/1000 e inscrição - F - "Parker - France"**. Sistema de enchimento manual e por carga. Exemplar com estojo original em matéria sintética, forrado interiormente a veludo em tons de cinza. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 13,4 cm

Base Licitação: 30 €

SETE PEÇAS DE VITRINA EM PRATA PORTUGUESA E EUROPEIA — 30

"**LAVABO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular, decorado no bordo por faixas concêntricas incisas e em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 148,7 gr.
Alt: 6 cm
Diâm: 10,3 cm
"**COLHER DE AÇÚCAREIRO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo percorrido por faixa concêntrica guilhochada com pega recortada com término recortado em forma de concha. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 19 gr.
Dim: 4,3x11,1 cm
"**MEDALHA RELEGIOSA DE SUSPENSÃO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo decorado por paisagem montanhosa com menina representada ajoelhada em posição de apanhar flores, ladeada pelo anjo da guarda com inscrição recortada na base "Deus te Guie". Corpo ladeado por cercadura recortada e vazada com motivos florais com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 16,3 gr.
Dim: 9,1x6,6 cm
"**COLHER DE SOPA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso com término em pega recortada, encimada por monograma gravado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Vidal Nº 100. Marca da prata do contraste do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 de Luís António Rodrigues de Araújo, registada em 1843 e usada segundo Laurindo Costa até 1853. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 730 de António de Sousa Nogueira, registada em 1873 por Vicente Manuel de Moura.
Peso aprox: 51,3 gr.
Dim: 20,2 cm
"**TACINHA COMEMORATIVA"** – Em prata espanhola com as respectivas marcas de garantia, trabalho do séc. XX. Corpo polilobado de covo acentuado com inscrição comemorativa gravada ao centro. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata espanhola do toque 0,915/1000 [**Poiçons d'Argent - Tardy, pág. 109**].
Peso aprox: 20,7 gr.
Dim: 8,8x9 cm
"**CONCHA BATISMAL"** – Em prata, sem marcas de garantia aparentemente visíveis, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de concha com decoração realista, assente sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia aparentemente visíveis – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 16,4 gr.
Dim: 2,1x6,4x8,3 cm
"**RETRATEIRA"** – Em madeira de pau-santo maciço com aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular, decorado por cercadura concêntrica e recortada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, assente frontalmente sobre pés esféricos. Verso com estrutura em madeira com suporte central recortado. Sinais de uso e vidro frontal omisso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso calculado: 2 gr.
Diâm: 10,4 cm
Peso total de todas as peças – 274,4 gr.

Base Licitação: 110 €

FRASCO DE PERFUME "ART-DECO" — 31

Em porcelana moldada, facetada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo facetado de movimento estilizado, decorado em tons de azul e verde esbatido sobre fundo branco, encimado por rolha amovível. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e aplicação de estanquicidade da rolha ressequida e omissa.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 18 cm

Base Licitação: 25 €

BASE PARA GARRAFA "PALAZZO" — 32

Em cristal moldado, facetado e dourado, fabrico da "**Atlantis**", modelo "**Palazzo**", trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado com motivos geométricos facetados e lapidados, formando um padrão repetitivo. Bordo decorado exteriormente por faixa concêntrica a ouro, decorada por motivos florais estilizados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Marcada a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 8 cm
Diâm: 13 cm

Base Licitação: 30 €

COLHER DE REFRESCO — 33

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente espiralado com término em pega recortada, decorada com flor e enrolamentos vegetalistas cinzelados, ladeados por volutas e frisos concêntricos guilhochados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 31,4 gr.
Dim: 20,3 cm

Base Licitação: 20 €

PAULO VILAS-BOAS (1940-2011) — 34

"**PORTO**" – Serigrafia a cores sobre papel, com vista do rio Douro com barcos ancorados, a Torre dos Clérigos e a Sé. Assinada e datada no canto inferior direito [**P. Vilas Boas 90**]. Edição limitada de 37//135.Trabalho com moldura em madeira lacada em tons de cinza.
Dim: 45,5x57,5 cm (Mancha total)
Dim: 75,2x86,7 cm (Moldura)
Nota: Pintor figurativo, nascido em Alvelos, Barcelos no ano de 1940 e faleceu no Porto, em 11 de Julho de 2011. As suas paisagens e os seus trechos citadinos são, por vezes, tocados de lirismo. Trabalhou com o mestre Dordio Gomes. Participou em inúmeras exposições individuais e colectivas, desde 1969. Está representado em várias coleções particulares e instituições públicas e privadas, no país e no estrangeiro. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.377**] // Michael Tannock. [**pág.184**].

Base Licitação: 20 €

RESPLENDOR — 35

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato circular, decorado ao centro por flor estilizada, ladeada por volutas, enrolamentos vegetalistas e faixa concêntrica com friso geométrico, intercalado por enrolamentos em relevo com término em espigão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 10,6 gr.
Diâm: 4,9 cm
Dim: 8,9 cm (Altura total)

Base Licitação: 30 €

FRASCO DE PERFUME "ART-DECO" — 36

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, decorado com caneladuras verticais boleadas, encimado por rolha de formato cónico. Decoração vidrada sem policromia. Marca por carimbo na base. Sinais de uso, pequena esbeiçadela no término da rolha e aplicação de estanquicidade da rolha omissa.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968
Alt: 23 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 37

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente lisos de movimento convexo, percorridos por finas caneladuras com términos em enrolamento, encimados no topo por concheado em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 98 gr.
Dim: 10,9 cm

Base Licitação: 45 €

GRAVURA INGLESA EMOLDURADA — 38

"**HER MOST GRACIOUS MAJESTY, QUEEN CHARLOTTE"** – Gravura sobre papel, impressa e ponteada de tons negros e partes a cores, trabalho do séc. XIX. Obra representando a Rainha Charlotte, consorte do Rei George III (1744-1818). A figura está representada de pé em vulto perfeito com vestes da época, segurando um cachorrinho nos braços enquanto dois cachorros brincam no chão. Composição inserida no jardim do Palácio Rural de Frogmore House, desta gravura extraída do original de "William Beechey" e executada pelos gravadores "Thomas Ryder & Thomas Ryder Jr". Na parte inferior da gravura, ao centro a inscrição com o título da obra [**HER MOST GRACIOUS MAJESTY, QUEEN CHARLOTTE**], por baixo a inscrição [**THIS PRINT, Engraved from a Picture Painted by Sr. WILLIAM BEECHEY, in his MAJESTY'S COLLECTION, // Is most humbly Dedicated to his Majesty by his Most Dutiful & Loyal Subjects, J. & J. Boydell. // Pub. Dec. 1. 1804, by J. & J. Boydell, at the Shakespeare Gallery, Pall Mall, & No. 90. Cheapside, London.**]. Exemplar com ligeiros picos de oxidação. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso de formato retangular ao alto, ornada nos cantos com concheados e motivos vegetalistas, com algumas faltas e defeitos na parte inferior.
Dim: 59x41,5 cm (Mancha)
Dim: 81,5x63,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 35 €

DUAS CHÁVENAS DE CHÁ DE PÈ RECORTADO COM PRATO DE DOCE — 39

Em porcelana da moldada, relevada, recortada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpos decorados em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por faixas em tons de azul, encimadas por ornatos e complementos a ouro mate, assentes sobre bases repuxadas e recortadas, pintadas à mão. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Chávenas de chá assentes sobre pires e pratos de doce com a mesma decoração. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 7,5 cm (Chávena de chá com o respectivo pires e prato de doce)

Base Licitação: 25 €

CANDELABRO DE QUATRO LUMES — 40

Em vidro moldado e relevado com partes foscas e translúcidas, trabalho europeu do séc. XX. Fuste em forma de sereia com três braços recortados em voluta, sendo o central facetado em forma de pináculo, encimados por arandelas recortadas e copos bojudos que servem de apoio às velas, ladeados por pingentes e pedraria. Fuste assente sobre base repuxada de formato circular, ornada por caneladuras em relevo com termino em bordo recortado. Sinais de uso e pequena esbeiçadela no verso do corpo da sereia.
Alt: 55,3x25,5 cm

Base Licitação: 25 €

CONCHA DE AÇÚCAR — 41

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso, percorrido por friso inciso e de topo recortado com término em concha oval de covo acentuado.
Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-47). Contraste da prata do Porto, atribuível ao mesmo ensaiador Caetano Rodrigues de Araújo, datável da mesma época (1853-1861). Marca de ourives da mesma época com desgastes acentuados, não permitindo a sua correta atribuição.
Peso aprox: 32,3 gr.
Dim: 13,5 cm

Base Licitação: 15 €

BENGALA — 42

Em madeira de pau-santo maciço, torneado e patinado com castão em osso, trabalho português do séc. XIX-XX. Castão torneado em forma de balaústre, decorado por faixas concêntricas. Sinais de uso e castão fissurado.
Compr: 82 cm

Base Licitação: 35 €

BOLSA DE SENHORA

43

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em malha de formato retangular ao alto, decorado na base por fiadas verticais com elos circulares, interligados entre si. Corpo aplicado a armação transversal maciça e recortada, decorada em dupla face com concheado central em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, encimadas no topo por fecho cruzado com terminais esféricos. Alça constituída por elos transversais recortados e vazados de várias dimensões, formando um desenho geométrico repetitivo. Sinais de uso e parte do terminal do fecho omisso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 77 gr
Dim: 16x12,1 cm (Bolsa)
Dim: 31,5 cm (Altura total da bolsa com a respetiva alça)

Base Licitação: 50 €

MOSTARDEIRA

44

De pequenas dimensões em casquinha inglesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, vazado e serrilhado de formato oval, decorado com volutas e enrolamentos vegetalistas estilizados, ladeados por frisos concêntricos perolados, encimados por tampa repuxada de frente recortada de movimento ascendente e descendente com término em pomo torneado em pináculo. Pega lateral recortada e vazada em voluta, percorrida por finas caneladuras. Alma interior em vidro moldado em tons de azul. Marcas de garantia na base. Sinais de uso.
Dim: 6,3x4x9,2 cm

Base Licitação: 25 €

TAÇA COM MONTURE EM PRATA PORTUGUESA

45

Em cristal doble em tons de azul e translúcido moldado, lapidado e dourado com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Taça em cristal de formato circular de covo acentuado, decorada ao centro por arranjo floral lapidado, encimado por faixa concêntrica com motivos florais lapidados e dourados. Taça assente sobre monture recortada e vazada, fixa por aletas com duas pegas laterais recortadas, ornadas por enrolamentos vegetalistas em relevo com término em base circular repuxada e moldurada em dégradé, decorada por perolados interligados entre si por faixas recortadas, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 80,2 gr.
Alt: 7,1 cm
Diâm: 9,9 cm

Base Licitação: 40 €

BOMBONIERE

46

Em cristal em tons de bordeaux moldado e lapidado com monture em metal patinado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular com tampa de movimento ascendente e descendente, assente sobre monture em metal patinado, decorado por cartelas ovais, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas com términos em pés recortados com a mesma decoração. Corpo decorado com motivos de arranjos florais lapidados e pintados a ouro, ladeados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Aros da tampa, encimado por fecho tubular com pingente de formato cónico. Sinais de uso.
Alt: 18,5 cm
Diâm: 12 cm

Base Licitação: 40 €

CHOCALHO PARA OVINO COM BADALO

47

Em chapa moldada e batida com banho em latão, trabalho artesanal português do séc. XX. Corpo espalmado e batido de formato retangular, encimado ao centro pela letra [**M**] em relevo com término em pega recortada, trespassada por coleira em pele, encimada por cágueda (**fecho**) em madeira maciça, recortada e patinada, decorada com espinhados e caneladuras entalhadas. Interior com badalo em madeira entalhada. Sinais de uso.
Dim: 19x9x9 cm (Chocalho)
Dim: 34,5 cm (Altura total do chocalho com a respetiva coleira)

Base Licitação: 15 €

PORTA-MOEDAS DE DOIS DINHEIROS

48

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em malha em forma de saco com término em berloque, aplicado em armação maciça recortada, encimada por fecho em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 152,3 gr.
Dim: 13,2x7,8 cm

Base Licitação: 90 €

DUAS MOEDAS COMEMORATIVAS EM PRATA PROOF

49

MOEDA COMEMORATIVA DOS 150 ANOS DA 1ª LINHA FÉRREA EM PORTUGAL {8,00 €}
ANV.: No campo ao centro superior: A bandeira portuguesa com o escudo nacional e a esfera armilar ao centro. Por baixo o valor facial {**€8**}. Na orla inferior a inscrição {**REPÚBLICA PORTUGUESA**}.
REV.: Ao centro na vertical: Apresenta uma linha férrea, ladeada pelos brasões dos lugares ligados, Lisboa e Carregado. Por baixo, junto ao término da linha férrea, contém no lado esquerdo a assinatura do autor {**H. BATISTA**} e no lado direito a inscrição {**INCM**}. Em toda a orla apresenta a legenda {**150 ANOS DA PRIMEIRA LINHA FÉRREA LISBOA-CARREGADO • 1856 • 2006**}
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular, aplicada em estojo original de madeira lacada a negro, de formato quadrangular ao baixo. Interior forrado a veludo em tons de negro com um compartimento em baixo relevo de formato circular para colocação da moeda. Contém ainda a cinta exterior original. Com o certificado de garantia (**INCM**).
Autor: Hélder Batista
Prata // Proof
Tiragem: 2988/6000
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 36 mm
Toque da prata **925 ‰**
Peso aprox: 31,1 gr.
MOEDA COMEMORATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA {2,50 €}
ANV.: No campo central: A representação do perfil de Fernando Pessoa sob um fundo constituído por um padrão em que se repete a frase {**A MINHA PÁTRIA É A LÍNGUA PORTUGUESA**} e no campo inferior é representado o mar figurando o escudo nacional. Na orla inferior a legenda {**REPÚBLICA PORTUGUESA 2009**}.
REV.: No campo central surge a imagem estilizada de Camões e o valor facial {**2,50 EURO**}. Como elementos de fundo surgem linhas que se entrecruzam como mapas antigos. No campo inferior é representado o mar e na orla da moeda inscrevem-se as legendas {**LÍNGUA PORTUGUESA**} & {**PATRIMÓNIO CULTURAL**}.
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular, aplicada em estojo original de madeira lacada a negro, de formato quadrangular ao baixo. Interior forrado a veludo em tons de negro com um compartimento em baixo relevo de formato circular para colocação da moeda. Contém ainda a cinta exterior original. Com o certificado de garantia (**INCM**).
Autor: Escultor José Simão
Prata // Proof
Tiragem: 150000
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 28 mm
Toque da prata **925 ‰**
Peso aprox: 12 gr.
Nota: Peso total aproximado das duas moedas: **43,1 gr**.

Base Licitação: 20 €

ÂNFORA

50

Em faiança moldada, relevada, facetada, pintada e vidrada, fabrico da Fonte-Nova – Aveiro, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixa concêntrica com caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, ladeado por pegas laterais em forma de mascarões com argolas na boca, encimado por bordo circular esbatido, decorado por folhas de acanto em relevo, assente sobre fuste repuxado, ornado com caneladuras verticais incisas com término em base quadrangular. Decoração vidrada com nuances estilizadas em tons de roxo sobre fundo branco. Marcado na parte frontal por extenso a azul [**F.N.**]. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado, algumas mais acentuadas.
Alt: 26,5 cm
Diâm: 21,5 cm

Base Licitação: 30 €

PALITEIRO “MAÇAROCA DE MILHO” — 51

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Decoração realista, assente sobre base circular, decorada em relevo por folhas de acanto. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 56,7 gr.
Alt: 11,7 cm

Base Licitação: 50 €

PARTE DE CONJUNTO DE TOILETE — 52

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XIX-XX. Conjunto constituído por jarro e bacia e uma caixa de formato retangular com suportes interiores para duas escovas de dentes. Decoração policroma em vários tons sobre fundo rosa e azul com paisagem fluvial com moinho, ladeado por casarios, arvoredo exuberante estilizado, enrolamentos vegetalistas, barco apoitado junto à margem e complementos a ouro mate, pintados à mão. Marcado na base. Sinais de uso, interior da caixa com um dos suportes para as escovas de dentes partido e colado e desgastes no ouro.
Marca Nº 21 em uso 1881-1921.
Alt: 38,8 cm (Altura total do jarro com a respetiva bacia)
Dim: 11x11x23,7 cm

Base Licitação: 40 €

FOTOGRAFIA D. MANUEL II - REI DE PORTUGAL (1889-1932) “ASSINADA” — 53

Montagem fotográfica a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, colada sobre cartão original representando o “**D. Manuel II**”, aplicada em moldura recortada em madeira de pau-santo com aplicações em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Fotografia colada sobre cartão original com inscrição no canto inferior esquerdo “**A. Bobone**” e no canto inferior direito **“Lisboa**” e dedicatória na base escrita pelo punho do Rei D. Manuel II [**Ao Carlos Guerreiro, lembrança de Manuel - 17 de Maio de 1908**]. Verso do cartão com coroa real no canto superior esquerdo e inscrição ao centro que passamos a descrever: A. Bobone - Pintor, Photographo de SUAS MAGESTADES E ALTEZAS de Portugal e de Hespanha - Membro honorário da Academia de Sciencias de Bruxellas, Laureado no Curso da Academia de Bellas Artes de Lisboa - Premiado em diversas exposições estrangeiras com o Grand Prix, 5 diplomas de honra, 12 medalhas d’ouro e 2 de prata - 79 - Rua Serpa Pinto - 87 - Chiado - Junto da Egreja dos Martyres - Lisboa. Fotografia aplicada em moldura recortada e moldurada em madeira de pau-santo maciço, encimada por cartela oval com monograma “**R. M. II**.” e coroa em relevo em prata, ladeada por enrolamentos vegetalistas recortados e vazados com faixa de movimento esvoaçante. Verso com estrutura e suporte recortado em madeira. Sinais de uso, término da coroa e de uma ramagem com faltas e defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017//09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 19,7 gr.
Dim: 14,8x10,2 cm (Fotografia)

Base Licitação: 50 €

ALFINETE DE LAPELA — 54

Em prata europeia com pintura a óleo no interior, trabalho do séc. XX. Corpo de formato oval, percorrido por faixa concêntrica com quarenta e quatro (44) contas em tons de azul, imitando turquesas, ladeadas por ramagens cravejadas com duas (2) contas em tons de azul e trinta (30) pirites lapidadas. Verso com gancho com sistema de encartar. Interior com pintura a óleo sobre placa oval em matéria sintética, representando ao centro figura feminina ricamente trajada com roupagem da época, ornada por laçarote frontal, lenço ao pescoço e motivos florais sobre a cabeça, pintada à mão. Pintura assinada lateralmente. Sinais de uso, uma conta e uma pirite omissas.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/15/09,Art.º 2, Nº 2, Alínea C**.
Peso total aprox: 19,8 gr. (Alfinete com vidro frontal e a respetiva pintura interior)
Dim: 4,3x5 cm (Moldura)
Dim: 3,9x2,8 cm (Pintura)

Base Licitação: 25 €

LUÍS ALBERTO (SÉC. XX) — 55

"**NOTURNO"** - Aguarela sobre papel, representando paisagem campestre com casario, refletindo uma luz intensa sobre a janela, ladeada por montes e arvoredo exuberante. Obra assinada e datada na parte inferior [**Luís Alberto // 1974**]. Trabalho com moldura em madeira em tons de cinza.
Dim: 30,2x37 cm (Aguarela)
Dim: 48x54,7 (Moldura)
Nota: Pintor, desenhador e aguarelista Portuense. Luís Alberto distinguiu-se como paisagista, mas especialmente em trechos citadinos. Artista com inúmeras exposições individuais em 1967; 1971; 1974; 1976; 1978; 1979; 1980; 1981; 1982; 1983; 1984; 1985 e 1990, na cidade do Porto, Matosinhos, Póvoa de Varzim, entre outros locais.

Base Licitação: 40 €

TAPETE ORIENTAL — 56

Em fio de lã de fabrico industrial, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, rosa, azul, castanho, verde, preto e cinza, tendo ao centro medalhão recortado, ornado interiormente por flor central, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Centro ladeado por motivos geométricos, envoltos por arranjos florais, volutas e enrolamentos vegetalistas. Bordo decorado por faixas concêntricas com a mesma decoração. Extremidades rematadas por franjas. Sinais de uso.
Dim: 139x215 cm (Tapete)
Dim: 231 cm (Tapete com as respetivas franjas)

Base Licitação: 75 €

ESCOLA EUROPEIA (SÉC. XX) — 57

"**PAISAGEM MARÍTIMA"** – Óleo sobre tela, representando vista de mar com ligeira ondulação, rochedos, bateira de pesca no areal e varina em cena do quotidiano, provavelmente na costa marítima de Espinho. Obra de um autor estrangeiro, assinada e datada – 1958 – no canto inferior esquerdo. Autor não identificado. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso moldado, com faltas e defeitos. Grade com sinais de xilófagos.
Dim: 30,2x39,7 cm (Pintura)
Dim: 47x56,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 20 €

COLHER DE SOPA — 58

Em prata portuguesa com vestígios de marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo liso com término em pega recortada, decorada por cartela oval, ladeada por faixas recortadas em dégradé. Sinais de uso, amolgadelas e defeitos.
Desgastes muito acentuados e com vestígios de marcas de garantia ao - Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C.
Peso aprox: 126,4 gr.
Dim: 30 cm

Base Licitação: 50 €

FIGURA MASCULINA DE TRÁS-OS-MONTES — 59

Em porcelana moldada, relevada, desvidrada e polida (biscuit) da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita um ramo de flores, assente sobre base recortada. Enverga traje típico da região com capote profusamente decorado com apontamentos florais em relevo e chapéu de aba larga sobre a cabeça com ponta pendente. Sem decoração. Marca incisa na base. Sinais de uso e possíveis ínfimos defeitos em algumas pétalas e flores não detetadas.
Marca Nº 33 em uso 1968-1971.
Alt: 20,7 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO “ALFRED DUNHILL” — 60

Em aço recortado e ouro, trabalhos franceses do séc. XX. Corpos de formato circular com aros faceados e inscrições incisas “**Alfred Dunhill**”, decorados ao centro por faixas transversais guilhochadas, formando um padrão ondulado repetitivo. Corpos assentes sobre bases recortadas com inscrições gravadas [**AD - Stell - AU 750**] com términos em travessões recortados com sistema de encartar e inscrição “**Dunhill**”. Sinais de uso.
Dim: 1,7x2 cm

Base Licitação: 25 €

JARRÃO — 61

Em porcelana da china, moldada e relevada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo com pegas em forma de cães de fó, ladeados por dragões alados em relevo. Decoração policroma em vários tons e a ouro sobre fundo branco dita “**Mandarim**” com reservas, ornadas interiormente com vistas de interior com figuras em cenas do quotidiano, motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, pássaros, borboletas, ornatos e complementos a ouro. Sinais de uso.
Alt: 35 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA “ATLANTIS” — 62

Em cristal moldado, repuxado e lapidado, fabrico da “**Atlantis**”, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre base circular. Marcada a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Alt: 12,6 cm
Diâm: 24 cm

Base Licitação: 20 €

CONCHA DE AÇÚCAR — 63

Em prata portuguesa sem marcas de garantia aparentemente visíveis, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, percorrido por caneladura central incisa, encimado por pega recortada, decorada com o “**Brasão das Armas Reais Portuguesas**”, ladeado por enrolamentos vegetalistas, volutas e concheados com término em moeda de “**D. João VI de 400 Reis de 1816**”. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea c**.
Peso aprox: 29,2 gr.
Dim: 13 cm

Base Licitação: 10 €

TAÇA — 64

Em porcelana moldada da Fábrica Vista Alegre com armação em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco dita “**Margão**” com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas. Bordo decorado com motivos florais, intercalados por ramagens, ladeadas por frisos concêntricos. Corpo assente sobre base circular repuxada em prata com término em moldura boleada. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marcas Nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 3m uso 1992-1997.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 419,7 gr. (Taça com a respetiva base em prata)
Alt: 6,7 cm
Diâm: 17 cm

Base Licitação: 25 €

BILHA COM TAMPA — 65

Em cobre moldado e batido, trabalho artesanal português do séc. XX. Corpo espalmado de formato bojudo, encimado por tampa amovível, encimada por pomo recortado em voluta, assente sobre base circular. Pega lateral cravejada, recortada e vazada em voluta. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Alt: 28,5 cm

Base Licitação: 20 €

SEIS COLHERES DE CAFÉ — 66

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, percorridos por caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo, formando um padrão ondulado com términos recortados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso aprox: 83,7 gr.
Dim: 10,7 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE LEÕES — 67

Esculturas em terracota moldada, relevada, vidrada e pintada, fabrico europeu do séc. XX. As figuras estão representadas deitadas em vulto perfeito, segurando com as patas frontais cartelas recortadas encimadas por coroas, notando-se uma torção das cabeças em posição de observação, assentes sobre bases recortadas. Decoração vidrada e monocroma em tons de verde. Sinais de uso, uma das esculturas apresenta faltas e defeitos na cauda e esbeiçadelas no bordo das bases, algumas delas acentuadas.
Dim: 15x9x19,3 cm (Maior)
Dim: 14,5x8,5x18 cm (Menor)

Base Licitação: 25 €

TAÇA FRUTEIRA MODERNISTA — 68

Em cristal moldado, facetado e recortado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato oval de topo recortado e repuxado, formando bonitas linhas geométricas estilizadas. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Dim: 14,7x22x25,9 cm

Base Licitação: 25 €

MORINGUE ALUSIVO AO CARNAVAL DE ÍLHAVO DE 1897 — 69

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo com pega central, ladeada por dois gargalos, sendo um dos gargalos para beber e outro para encher. Decoração estampilhada e policroma em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro vários figurantes ricamente trajados, segurando cajados e instrumentos musicais, entre eles está um burro e o zé-povinho sentado no chão segurando um recorte de papel com a seguinte inscrição "**Quem os conhecer…**". Alguns figurantes apresentam faixas com inscrições de "**VARIADOR**"; "**REGEDORIO**"; "**JORNALEIRO**" etc. No verso do moringue, letra musical com o título "**UM BARRIGA**". Pega central e gargalos decorados com enrolamentos vegetalistas a ouro. Peça com o Nº 321 de 1000 exemplares. Marca por carimbo e inscrição na base [**ÍLHAVO CARNAVAL 1981**]. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso,1980-1992.
Dim: 24x19 cm

Base Licitação: 35 €

COLHER DE REFRESCO — 70

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente espiralado com término em pega recortada, decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas, perolados e caneladuras de movimento oblíquo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa "**Alves**".
Peso aprox: 35,8 gr.
Dim: 18,9 cm

Base Licitação: 20 €

JOAQUIM COSTA (1958) — 71

"**VENDEDEIRAS"** – Aguarela sobre papel, representando cena de mercado, com duas figuras femininas em cenas do quotidiano. Obra assinada e datada na parte inferior direita [**Joaquim Costa // 97**] Trabalho com moldura em madeira pintada com nuances em tons de branco e castanho.
Dim: 23,2x17 cm (Aguarela)
Dim: 47,5x41,5 cm (Moldura)
Nota: Joaquim Costa – Artista plástico portuense. Nasceu em 1958 na freguesia da Foz do Sousa, no Porto. Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis na cidade portuense. Os casarios do Porto e as paisagens do rio Douro são os principais temas que apresenta nos seus óleos e aguarelas. Encontra-se representado em diversas instituições oficiais e coleções particulares.

Base Licitação: 40 €

PRATO DE BORDO RECORTADO E ENCORDOADO — 72

Em faiança portuguesa moldada e relevada, fabrico atribuível a Darque - Viana, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de verde, azul, amarelo, laranja e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro a flor de morangueiro, ladeada por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica recortada com término em bordoencordoado. Sinais de uso, cabelos consolidados e restauros.
Diâm: 34,5 cm

Base Licitação: 30 €

RELÓGIO DE BOLSO — 73

Caixa dupla em metal prateado de marca "**Chronolip**" de fabrico francês, trabalho do séc. XX. Tampa do verso decorada com caneladuras verticais estriadas com inscrição e numerações incisas [**LIP - 403841 - 115472**]. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual, encimada por coroa estriada que permite o acerto das respetivas horas com inscrição e numeração incisa **[LIP - 32514 - France**]. Mostrador em metal pintado em tons de bege com numeração árabe a negro com inscrição "**Chronolip - 18 Rubis**" com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso.
Diâm: 4,7 cm

Base Licitação: 25 €

LUÍS FERREIRA (1909-1994) — 74

"**ANELEIRA"** –Concha com *monture* em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Concha recortada de covo acentuado, encimada no topo por *monture* lisa em prata. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Marca de Ourives - Vidal Nº 5022 de "**Venâncio Pereira, Ld.ª**", registada em 1976 e marca de Luís Ferreira [**LF**].
Peso total aprox: 260,3 gr. (Peso total da concha com a respetiva *monture* em prata)
Dim: 5,2x12,5x16 cm
Dim: 4,8x14x20,5 cm

Base Licitação: 50 €

CAIXA COM TAMPA — 75

De grandes dimensões em faiança portuguesa moldada, repuxada e pintada, produção da Fábrica de Battistini de Maria de Portugal - Lisboa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular, encimado por tampa amovível, decorada em vários tons, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por faixas concêntricas lisas e de movimento ondulado, encimadas por grinaldas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas sobre fundo geométrico, assente sobre base circular com a mesma decoração. Marcada e assinada na base por extenso [**F.ca Battistini de Maria de Portugal**]. Sinais de uso, ínfima esbeiçadela no vidrado do bordo da tampa com craquelê no interior.
Dim: 9x29,3 cm

Base Licitação: 40 €

INVULGAR RETRATEIRA DE PÉ ALTO — 76

Em metal dourado moldado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular com seis (**6**) passe-partout em vidro com armação em metal com fechos frontais de encartar, assente sobre base circular repuxada. Sinais de uso.
Alt: 28 cm
Diâm: 26 cm

Base Licitação: 25 €

JARRA — 77

Em vidro coalhado moldado, soprado e pintado, trabalho da Boémia do séc. XVIII-XIX. Corpo recortado e espalmado com pegas laterais recortadas e vazadas em volutas com términos em enrolamento, assente sobre base circular repuxada. Corpo decorado em vários tons, tendo na frente e verso floral central, ladeada por espirais, perolados, enrolamentos vegetalistas e caneladuras, pintadas á mão. Sinais de uso, base de uma das pegas partida e colada.
Alt: 13,7 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CAFÉ — 78

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados, decorados com motivos florais e enrolamentos vegetalistas com términos recortados e vazados em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 68,7 gr.
Dim: 9,2 cm

Base Licitação: 35 €

DECANTER “SHIP´S MONOEL” — 79

Em cristal moldado, relevado e lapidado, fabrico da “Atlantis”, especialmente criada para o “**Atlantis Crystal Club**”, para o ano 2010. Corpo de formato cónico, decorado por faixas concêntricas estriadas com gargalo repuxado, encimado por rolha circular com a mesma decoração. Exemplar com certificado de autenticidade e marcado a ácido na base com a seguinte inscrição [**Atlantis Crystal Club - 2010 - 0172/2500**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 30 €

MOLDURA COM PINTURA DE FIDALGA — 80

Em metal moldado, relevado, recortado e patinado com pintura interior a óleo, trabalho europeu do séc. XX. Moldura de suspensão de formato oval, decorada por faixas concêntricas em dégradé, encimada por faixas sobrepostas em [X], ladeadas por enrolamentos vegetalistas, motivos florais com término em coroa floral, envolta por faixas esvoaçantes. Interior com pintura a óleo sobre placa em matéria sintética, representando fidalga ricamente trajada com roupagem da época com manto sobre os ombros, ornada por joalharia, pintado à mão. Sinais de uso.
Dim: 14,5x10 cm (Moldura)
Dim: 8,7x6,6 cm (Pintura)

Base Licitação: 30 €

PARTE SUPERIOR DE PASSE-PARTOUT EM PRATA — 81

Em prata europeia, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e moldurado em dégradé, decorado no lateral esquerdo com brasão de armas gravado, encimado por elmo e com inscrição na base “**ALº - SOTº**”. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata com desgastes acentuados – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 245,6 gr.
Dim: 8,5x24,2 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE CASTIÇAIS ESTILO MANEIRISTA — 82

Em bronze moldado, torneado e patinado, trabalhos portugueses do séc. XX. Fustes torneados em forma de balaústre, decorados por faixas concêntricas, encimadas por copo tubular que serve de apoio às velas, assente sobre base circular repuxada com términos em quadra. Sinais de uso e um dos castiçais com fissura entre a base e o fuste.
Alt: 16,5 cm

Base Licitação: 30 €

GARRAFA D. MARIA COM SEIS CÁLICES — 83

Em vidro moldado e pintado a ouro, trabalhos Portugueses do séc. XVIII-XIX. Garrafa de formato bojudo, ricamente decorada a ouro com flores estilizadas, interligadas entre si por grinaldas vegetalistas e estrelas, formando um padrão repetitivo, pintada á mão. Rolha recortada e espalmada, decorada por faixa a ouro. Cálices com a mesma decoração, assentes sobre fustes tubulares com términos em bases repuxadas de formato circular, pintados á mão. Sinais de uso, desgastes acentuados no ouro e pequenas esbeiçadelas no bordo de dois cálices.
Alt: 31,6 cm (Garrafa)
Alt: 8,7 cm (Cálices)

Base Licitação: 40 €

PRATO — 84

Em faiança portuguesa do norte, fabrico atribuível a "**Fervença**", trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de aba relevada, decorado em tons de verde, azul, amarelo, laranja e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro flor estilizada, ladeada por enrolamentos vegetalistas e frisos concêntricos. Aba decorada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas intercalados entre si. Sinais de uso e cabelo acentuado no bojo do prato.
Alt: 4,7 cm
Diâm: 27,9 cm

Base Licitação: 40 €

COLHER DE MOLHEIRA "MONTEIRO & FILHOS" — 85

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, percorrido por caneladuras concêntricas com término em pega recortada. Concha de formato oval de covo acentuado com bocal lateral. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Marca de ourives do Porto - Vidal Nº 2896 de Monteiro & Filhos, registada em 1949, transferida para Monteiro & Filhos Ld.ª em 1969 e cancelada em 1970.
Peso aprox: 104,7 gr.
Dim: 18,5 cm

Base Licitação: 50 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO — 86

Escultura de boa anatomia e pormenor em madeira entalhada e pintada, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada crucificada com a cabeça ligeiramente pendente sobre o lado esquerdo a olhar para o céu. Rosto de linhas bem demarcadas com barba e longos cabelos finamente esculpidos, caindo em madeixas soltas e onduladas sobre as costas e o ombro esquerdo. Enverga cendal entalhado sobre a anca com trabalho de drapeados e dobras turgidas, preso por nó de laçada com a ponta pendente sobre a perna direita, pés justapostos e pinturas realistas das chagas e feridas. Escultura aplicada a cruz em madeira de pau-santo, decorada com terminais recortados e vazados em metal patinado, ornados com volutas intercaladas por cabeças de anjos alados, vidros em vários tons e inscrição frontal [**INRI**]. Cruz aplicada em base de madeira de castanho maciço, entalhado e patinado a negro, decorada com rochedos e apoio para as respetivas imagens de calvário. Sinais de uso, escultura com fissuras e faltas, defeitos acentuados na policromia e base com sinais de xilófagos.
Dim: 31,5x23 cm (Cristo crucificado)
Dim: 72,5x46,5 cm (Cruz)
Dim: 12x15,5x44,5 cm (Base)
Dim: 82,2 cm (Altura total da cruz com a respetiva base)

Base Licitação: 40 €

GARRAFA "APANHA-MOSCAS" — 87

Em vidro translúcido moldado, fabrico atribuível à Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato bojudo com gargalo repuxado e fundo com abertura central repuxada, permitindo o seu enchimento interior com vinagre, assente sobre três pés moldados. Sinais de uso e tampa omissa.
Alt: 21,7 cm

Base Licitação: 40 €

SEIS GARFOS PARA BOLO “ART-DECO” — 88

Em prata portuguesa, só com marcas de ourives e com desgastes acentuados, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos com término em pegas recortadas, percorridas por molduras incisas. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 150 gr.
Dim: 14,5 cm

Base Licitação: 60 €

PAR DE CADEIRÕES DE BRAÇOS — 89

Em madeira exótica maciça, recortada, vazada, entalhada e patinada, trabalhos portugueses do séc. XVIII-XIX. Espaldares de formato ovalado com tabelas centrais recortadas e vazadas, percorridas por caneladuras finamente entalhadas com términos vegetalistas, intercalados por flores entalhadas, encimadas ao centro por volutas recortadas e peroladas, interligadas a braços recortados e finamente moldurados. Cintura de linhas recortadas e boleadas assente sobre pernas de formato piramidal invertido, percorridas frontalmente por caneladuras verticais boleadas com términos em enrolamentos vegetalistas entalhados. Coxins amovíveis que acompanham as linhas da cintura, forrados a tecido adamascado em tons de amarelo. Corpos pinasados com bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, restauros antigos e desgastes acentuados no tecido dos coxins.
Dim: 99x60x57,5 cm

Base Licitação: 100 €

ESCULTURA “JAVALI” — 90

Em bronze moldado e patinado, trabalho europeu do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em posição de observação. Escultura não assinada. Sinais de uso.
Dim: 10,2x4,2x15,5 cm

Base Licitação: 25 €

AQUÁRIO — 91

Em porcelana da china, moldada e relevada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, ricamente decorado em vários tons sobre fundo branco com vista de jardim com figuras em cenas do quotidiano oriental, ladeadas por cercas, reservas recortadas, ornadas interiormente por peónias, motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Interior decorado com carpas e algas estilizadas. Sinais de uso.
Dim: 27x30,5 cm

Base Licitação: 30 €

PASSE-PARTOUT — 92

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato rectangular, decorado por faixa concêntrica batida, ladeada por extremidades recortadas. Verso com estrutura em madeira forrada a papel marmoreado em tons de castanho com suporte central recortado Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 244,5 gr.
Dim: 25,5x20,2 cm

Base Licitação: 100 €

TAÇA FRUTEIRA MODERNISTA — 93

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da “**Atlantis**”, trabalho do séc. XX. Corpo de formato quadrangular, decorado por caneladuras oblíquas lapidadas, formando um padrão repetitivo. Marcada a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Dim: 11,8x19,8x19,8 cm

Base Licitação: 50 €

INVULGAR TERRINA

94

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível às Caldas da Rainha, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato oval, decorado por caneladuras verticais bojudas, formando um padrão gomado repetitivo, encimadas por motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com pegas laterais recortadas em forma de arranjo floral, assente sobre base oval repuxada e moldurada. Corpo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração com término em pega recortada em forma de coelho. Sem marca. Sinais de uso, faltas e defeitos no bordo superior da terrina, no interior da tampa e na pega.
Dim: 25x19x28,5 cm

Base Licitação: 50 €

CIGARREIRA

95

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato retangular, decorado ao centro por cartela circular com data em relevo "**1140-1940**", ladeada por coroa de louro, encimada por cruz de Cristo e Afonso Henriques representado de pé em vulto perfeito, trajado com armadura, segurando com a mão esquerda um escudo e com a mão direita uma espada com inscrição na base "**Afonso •1 • Rei • Portugal**". Sinais de uso, ínfimas amolgadelas e elásticos interiores a necessitar de serem substituídos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do porto de 1938-1984.
Peso aprox: 112,4 gr.
Dim: 7,9x10,5 cm

Base Licitação: 65 €

PLACA DE SUSPENSÃO "HOMEM DA CARTOLA"

96

Em faiança possivelmente europeia, trabalho do séc. XX. Placa de formato circular, decorada ao centro por cabeça de figura masculina em alto-relevo com rosto de expressão sorridente com suíças farfalhudas e cabelos recortados, encimados por cartola, ladeado no pescoço por colarinhos compridos e recortados, ornados ao centro por laçarote. Decoração realista, vidrada e policroma em vários tons, pintada à mão. Sinais de uso.
Diâm: 19 cm

Base Licitação: 40 €

ADELAIDE MEIRELLES (SÉC. XIX-XX)

97

"**RETRATO"** – Óleo sobre tela, representando figura feminina numa perspectiva virada para a esquerda. A figura encontra-se representada de meio corpo e em posição de posse de rosto e olhar bem demarcado. Apresenta-se trajada com vestes da época. Obra assinada na parte lateral direita [**Adelaide Meirelles // 1906**]. Autora não identificada. Pintura com ínfimas falhas na superfície pictórica. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso dourado, com ligeiras falhas e defeitos, apresentando ainda no verso vestígios de xilófagos acentuados.
Dim: 37,2x27,3 cm (Óleo)
Dim: 52,2x41,8 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

PICA-PEIXE ALTO

98

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. O pássaro encontra-se representado em vulto perfeito com as asas fechadas, notando-se uma ligeira torção na cabeça direcionada para o lado direito em posição de observação, assente sobre tronco ladeado por ramagens e uma flor em relevo na base. Decoração vidrada e policroma em tons de verde e negro sobre fundo branco dita "**Casino**" com ornatos a ouro mate, pintado à mão. Marca por carimbo na base. Modelo criado em 1946. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Alt: 16,5 cm

Base Licitação: 40 €

PINÇA PARA GELO “OURIVESARIA ALIANÇA” 99

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, percorrido ao centro por faixas verticais molduradas, encimadas por concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas com términos em forma de garra. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Ourivesaria Aliança**].
Peso aprox: 117,9 gr.
Dim: 18,3x6 cm

Base Licitação: 65 €

PAR DE LANTERNAS COM SUPORTES EM MADEIRA TORNEADA 100

Em chapa moldada, recortada, vazada e dourada, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos facetados e pintados em tons de dourado com portas envidraçadas, ornadas por volutas, enrolamentos vegetalistas, flores em relevo e caneladuras verticais, encimadas no topo por faixas recortadas e vazadas com términos em chaminés de formato arquitectónico, ladeadas por flores estilizadas com términos tubulares. Lanternas aplicadas sobre suportes em madeira torneada e pintada em tons de dourado. Electrificadas. Sinais de uso, uma das lanternas com dois vidros omissos e pequenas faltas e defeitos.
Dim: 73 cm (Lanternas)
Dim: 217 cm (Altura total das lanternas com os respectivos suportes)

Base Licitação: 50 €

PEANHA PARA IMAGEM 101

Em madeira entalhada, pintada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado, decorado por caneladuras verticais de movimento côncavo, ladeadas por folhas de acanto, assente sobre pés zoomórficos, ornados por enrolamentos vegetalistas. Topo decorado com marmoreados em tons de vermelho sobre fundo bege e rosa. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos no ouro.
Dim: 10,4x8,7x12,7 cm

Base Licitação: 50 €

CAIXA DE RAPÉ “JOSÉ ROSAS - PORTO” 102

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato retangular com tampa parcialmente repuxada de movimento ascendente e descendente com término em pega central recortada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do porto de 1938-1984. Inscrição incisa na base [**J. Rosas & Cª - Porto**]
Peso aprox: 98,9 gr.
Dim: 2x3,8x10,5 cm

Base Licitação: 70 €

CANECA PARA ÁGUA 103

Em cristal moldado, repuxado e gravado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente bojudo com gargalo tubular repuxado, ladeado por pega recortada e vazada em voluta, assente sobre base moldurada. Corpo decorado por faixas concêntricas com padrão geométrico, ornadas exteriormente por argolas trespassadas por grinaldas com medalhões suspensos, decorados interiormente por cestos encanastrados com arranjos florais gravados.
Sinais de uso.
Alt: 38 cm

Base Licitação: 50 €

MOLHEIRA “CISNE” COM BASE — 104

Em porcelana moldada, relevada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Molheira em forma de cisne, decoração realista com pintura a ouro sobre fundo branco, assente sobre base oval de covo acentuado com a mesma decoração, encimada no bordo por faixa concêntrica com caneladuras de topo recortado em forma de pétalas. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e pequenos desgastes no ouro da base.
Marca Nº 33 em uso 1968-1971.
Dim: 12,5x9,2x17 cm (Molheira)
Dim: 4,1x20x23,7 cm (Base da molheira)
Dim: 14 cm (Altura total da molheira com a respetiva base)

Base Licitação: 50 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 105

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos percorridos em todas as fases por caneladuras verticais de movimento côncavo, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 149,7 gr.
Dim: 11,9 cm

Base Licitação: 60 €

CARTAZ ALUZIVO AO 25 DE ABRIL DE 1974 ● EMOLDURADO — 106

“**A POESIA ESTÁ NA RUA: 25 DE ABRIL DE 1974”** – Em papel serigrafado em vários tons colado sobre platex, representando ao centro uma multidão a desfilar numa rua, ladeados por casario e no lado esquerdo diversas figuras à janela em posição de observação. Cartaz com a inscrição do canto superior direito [**XXV DE ABRIL DE 1974**] e na parte inferior da base [**A POESIA ESTÁ NA RUA**]. Um dos cartazes mais marcantes sobre o 25 de Abril de 1974 foi feito no ano seguinte pela pintora Maria Helena Vieira da Silva, com palavras da escritora Sophia de Mello Breyner. Trabalho com se disse já anteriormente, colado sobre platex e aplicado em grade de madeira de pinho. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos, com mais incidência nos cantos.
Dim: 104,1x80,1 cm

Base Licitação: 50 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 107

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de movimento côncavo e de formato rectangular ao baixo, decorado com flores finamente entalhadas e brunidas a ouro fino, intercaladas por enrolamentos vegetalistas e volutas, encimadas por moldura boleada de extremidades recortadas. Verso com protecções e suportes em chapa. Sinais de uso, fissuras nas junções da madeira e pequenos desgastes no brunido a ouro.
Dim: 25,7x148,3 cm

Base Licitação: 50 €

PASSADEIRA “PERSA” — 108

Em fio de lã de fabrico manual, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, verde, castanho, negro, azul, rosa e bege, decorado por elementos geométricos estilizados, ladeados por motivos florais, volutas e enrolamentos vegetalistas. Bordo decorado por faixa concêntricas com flores, ladeadas por frisos oblíquos, motivos geométricos estilizados e volutas. Extremidades rematadas por franjas. **Exemplar comercializado pela célebre casa de tapetes orientais “Tricana”**. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 76x340,5 cm (Passadeira)
Dim: 76x363 cm (Passadeira com as respetivas franjas)

Base Licitação: 75 €

POLVILHADOR PARA PÓ-DE-ARROZ — 109

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso e espalmado de formato oval, encimado por rolha amovível e perfurada para colocação do respectivo pó-de-arroz. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: 165,2 gr.
Dim: 11,3x3,7x7,6 cm

Base Licitação: 70 €

FRAPÉ EM CASQUINHA DA “TOPÁZIO” — 110

Em casquinha moldada, relevada e moldurada, fabrico da Topázio, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de bordo repuxado com duas pegas laterais em forma de cabeças de leão com argolas na boca, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Verso com inscrição em relevo “**Topázio - Casquinha**”. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 17,1 cm
Diâm: 23,3 cm

Base Licitação: 50 €

PALITEIRO “SOL / LUA” — 111

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Fuste estilizado em forma de mundo, ladeado por lua em quarto crescente, encimado por rosto sorridente, designando o sol. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, pintada à mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso, restauro no bordo superior da lua e esbeiçadelas no vidrado de dois dos orifícios que suportam os respetivos palitos.
Marca Nº 25 em uso 1881-1921.
Alt: 10 cm

Base Licitação: 40 €

RELÓGIO DE BOLSO “LONGINES” — 112

Em metal prateado, fabrico suíço de marca “**Longines**”, trabalho do séc. XX. Caixa lisa sem decoração com tampa frontal envidraçada de roscar, decorada por faixa concêntrica perolada, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para respetiva corda e aleta no bordo lateral da caixa com sistema de encartar que permite o respetivo acerto das horas. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro com inscrição “**Longines**” com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso e pequeno defeito no esmalte do mostrador junto ao ponteiro dos segundos.
Diâm: 5,6 cm

Base Licitação: 75 €

PALITEIRO “CAMPANÁRIO” — 113

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato retangular ao alto, encimado no cume, ladeado por faixas concêntricas em dégradé encimadas por faixas sobrepostas em forma de [X], assente sobre base moldurada em dégradé. Corpo decorado por monograma frontal gravado, ladeado por inscrições incisas nas outras faces, “**Lembrança – 10-10-1936**”. Verso da base com inscrição “**Moutinho Russo - Porto**”. Sinais de uso, cume com galo omisso e pequenas amolgadelas na base.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 58,4 gr.
Alt: 10 cm

Base Licitação: 50 €

SOUSA PINTO (1856-1939) — 114

"**CABEÇA DE CRISTO"** – Desenho de formato circular a tinta-da-china, com contornos claros sobre papel de formato retangular ao alto, representando cabeça de Jesus Cristo agonizante. Obra assinada no lado circular esquerdo e a inscrição [**Aljube – Souza Pinto**]. Desenho com ínfimos picos de oxidação. Trabalho com moldura lacada a negro.
Diâm: 20,5 cm (Desenho)
Dim: 39,5x34,5 cm (Moldura)
Nota: José Júlio de Sousa Pinto – Notável pintor paisagista, de feições naturalistas, nasceu em Angra do Heroísmo, nos Açores, onde estudou até 1880. Discípulo de João Correia, Tadeu de Almeida Furtado e Soares dos Reis. Em Paris foi admitido como discípulo de Alexandre Cabanel. Sousa Pinto foi diversas vezes premiado, muitas delas ainda como estudante, com as obras que expôs nos Salons de Paris (1881-1912). Em Lisboa, expôs na Sociedade Promotora de Belas Artes (1887), no Grupo de Leão (1885-1888), no Grémio Artístico (onde recebeu a Medalha de Honra em 1898) e em exposições individuais (de 1911 a 1929). Faleceu na Bretanha em 1939, mas antes viu o seu mérito reconhecido com a atribuição da Legião de Honra pelo Governo Francês. Ninguém, melhor do que ele, estabeleceu a ligação entre a escola Portuguesa e a École de Paris. A sua obra está representada nos Museus de Nice, de Orsay, de Amiens, do Luxemburgo e na Pinacoteca de Parma e no Museu do Chiado em Lisboa e em muitas coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 250-251-252-253**] // Michael Tannock. [**pág. 131**] // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses-1935. [**pág. 60**].

Base Licitação: 50 €

RETÁBULO — 115

De pequenas dimensões em madeira maciça de castanho, recortado, vazado, entalhado, pintado e dourado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, decorado ao centro com volutas e enrolamentos vegetalistas ricamente entalhados e brunidos a ouro, encimados por cabeça de anjo alada, ladeada por moldura pintada em vermelho e a ouro. Sinais de uso, desgastes na policromia e volutas com faltas e defeitos.
Dim: 28,2x44,5 cm

Base Licitação: 35 €

TRAVESSA DE GRANDES DIMENSÕES — 116

Em faiança moldada, relevada, recortada e pintada, fabrico inglês do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem campestre com rio, ladeado por bovinos a pastar, arvoredo exuberante e enrolamentos vegetalistas. Aba decorada com ramagens, ladeadas por flores e enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 4,8x40,5x52 cm

Base Licitação: 50 €

BASE PARA GARRAFA — 117

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo parcialmente liso de formato circular, decorado por faixa concêntrica com caneladuras de movimento oblíquo, formando um padrão espinhado repetitivo, assente sobre base moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 118,5 gr.
Alt: 3,1 cm
Diâm: 10,5 cm

Base Licitação: 70 €

PAR DE CÃES DE FÓ — 118

Esculturas em porcelana chinesa moldada, relevada, recortada, vazada e pintada, trabalhos do séc. XX. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo verde. As figuras estão representadas sentadas em posição de guarda com uma das patas sobre bola e cão, assentes sobre plintos com bases recortadas e vazadas. Numerações gravadas na pasta. Sinais de uso.
Dim: 30x6,8x11 cm

Base Licitação: 50 €

GARRAFA LICOREIRA — 119

Em cristal doublé em tons de azul e translúcido moldado, facetado e lapidado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato cónico, decorado por flores estilizadas e lapidadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixas concêntricas com padrão geométrico repetitivo com término em gargalo repuxado e facetado com rolha lapidada com caneladuras verticais. Sinais de uso.
Alt: 44,8 cm

Base Licitação: 50 €

NOSSA SENHORA DE MÃOS POSTAS EM ORAÇÂO — 120

Em porcelana moldada, relevada e pintada da Fábrica Goldschneider, trabalho austríaco do séc. XX. Figura de meio corpo, representando a Nossa Senhora com as mãos postas em oração em vulto perfeito com manto sobre a cabeça, ladeada por cabelos estilizados, assente sobre base oval em madeira maciça de mogno com *monture* em prata portuguesa com término em pés esféricos e inscrição a dourado "**Leitão & Irmão**". Marca e numerações incisas no interior [**Goldschneider - 8 / 7188 // 668 - Austria**]. Sinais de uso e base com pequena fissura na madeira.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Alt: 26 cm (Escultura)
Dim: 34,3 cm (Altura total da escultura com a respetiva base em madeira)

Base Licitação: 75 €

SALAMANDRA "ART-DECO" — 121

Em ferro fundido moldado, recortado, vazado, facetado e lacado, trabalho possivelmente francês do início do séc. XX. Corpo de formato retangular ao alto de cantos facetados com abertura frontal para colocação da respetiva madeira e portinhola com recipiente para as cinzas, assente sobre base recortada e facetada. Corpo com tampa superior e interior de movimento ascendente e descendente para colocação de lenha de maiores dimensões. Verso com tubo de extração de formato cilíndrico. Decoração esmaltada em tons de verde com padrão geométrico em relevo, ornado interiormente com enrolamentos vegetalistas, ladeados por volutas. Sinais de uso, esmaltado com faltas, defeitos e corrosão.
Dim: 63,5x27,5x40,3 cm

Base Licitação: 75 €

CAIXA GUARDA JÓIAS — 122

Em madeira de pau-santo e cetim com escultura em matéria córnea esculpida, trabalho oriental do séc. XX. Corpo em matéria córnea esculpida de formato retangular, decorado com motivos florais, ladeados por volutas e fiadas de perolados em dégradé, encimada ao centro por aplicação em madrepérola, assente sobre base recortada em madeira de pau-santo. Corpo encimado por tampa amovível em madeira, decorada ao centro por escultura em matéria córnea esculpida, representada sentada de pernas cruzadas em vulto perfeito em posição de meditação. Sinais de uso.
Dim: 14,5x6,9x8,6 cm

Base Licitação: 75 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR "TOPÁZIO" — 123

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos lisos e recortados, percorridos por molduras. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa "**Topázio**".
Peso aprox: 155,9 gr.
Dim: 12,2 cm (Colher de chá)
Dim: 12,8 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 80 €

FRUTEIRA DE PÉ ALTO

124

Em cobre revestido a laca Cinnabar em tons de bordeaux, trabalho chinês do séc. XX. Taça de formato circular de covo acentuado, ricamente esculpido com motivos ornitológicos, ladeados por volutas e enrolamentos vegetalistas, encimados por aba repuxada, ornada interiormente por faixa concêntrica com volutas recortadas em forma de "**S**" com término em bordo circular, encastoado por *monture* em cobre. Taça assente sobre fuste repuxado, decorado por folhas encimadas por argola central com término em base moldurada em dégradé, esculpida com volutas recortadas e enrolamentos vegetalistas, encimados por flores em relevo. Sinais de uso.
Alt: 14,1 cm
Diâm: 19,5 cm

Base Licitação: 50 €

MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO

125

Escultura em madeira entalhada e pintada de boa anatomia e pormenor, trabalho português do séc. XVIII-XIX. A figura está representada desnuda e de pé em vulto perfeito, segurando o mundo com a mão esquerda e com a direita em posição de abençoar. Escultura assente sobre mundo, decorado por estrelas a ouro sobre fundo azul com término em peanha em madeira torneada e marmoreada em tons de vermelho sobre fundo bege. Sinais de uso, Menino Jesus com perna, pés, braço e uma das mãos partidos e colados, sujidade bastante acentuada e desgastes na policromia.
Alt: 13,5 cm
Dim: 25 cm (Altura total do menino jesus com a respetiva peanha)

Base Licitação: 100 €

ESCULTURA TENTILHÃO

126

Em porcelana moldada, relevada, desvidrada e polida (biscuit) da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada em vulto perfeito sobre tronco em posição de observação. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Marca incisa na pasta e por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 33 em uso 1968-1971 e Nº 34 em uso 1971-1980.
Alt: 10 cm

Base Licitação: 40 €

INVULGAR COPO DE PÉ ALTO COMEMORATIVO DO "25 DE ABRIL 1974"

127

Em cristal translúcido facetado, gravado e lapidado da Fábrica-Escola Irmãos Stephens - Marinha Grande, trabalho dos anos 70. Corpo decorado ao centro por medalhão lapidado de formato oval, decorado ao centro com o logotipo do "**M. F. A**" e a inscrição alfanumérica [**25 ABRIL 1974**], ladeado pela inscrição [**PORTUGAL ❊PAZ ❊LIBERDADE**], dentro do círculo do mesmo formato, acompanhado por friso circular lapidado que se une ao medalhão em ambos os lados. Por baixo ricamente decorado por raios flamejantes, dentro de cavidades circulares, ladeados por motivos geométricos lapidados, dito "**Pontas de diamante**", formando um desenho repetitivo. Fuste do pé, sextavado e facetado em forma de coluna arquitectónica piramidal, assente sobre base do mesmo formato. Copo assinado na parte inferior direita do medalhão [**Libano!!**]. Marcado por extenso na base [**206 • STEPHENS**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 18,8 cm (Copo)

Base Licitação: 50 €

VOLTA DE ELOS BATIDOS

128

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos batidos interligados entre si, formando um padrão geométrico repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 175,4 gr.
Compr: 123,7 cm

Base Licitação: 100 €

INSTRUMENTO NÁUTICO “SEXTANTE” 129

Em metal vulcanizado e pintado em tons de cinza, moldado, recortado, vazado e outros materiais, produzido por “Freiberger Präzisionsmechanik", trabalho Alemão do séc. XX. Corpo recortado e vazado em forma de leque, encimado por lupa, faixa recortada com escala frontal gravada, ladeada por espelho, telescópio, óculos de sombra e haste central de movimento rotativo acionada por mola, com inscrição e numeração gravada a negro [**Freiberger Präzisions Mechanik - 55642 - PTS**], assente sobre pernas tubulares com apoio central em madeira. Exemplar com caixa original em madeira de contraplacado com dois fechos acionados por mola e pega frontal em metal amarelo recortado e vazado em voluta. Sinais de uso e uma das sombras com pino superior omisso.
Dim: 15x24x26,2 cm

Base Licitação: 100 €

MESA DE CHÁ 130

Em madeira de pau-santo maciço torneado e entalhado com tampos em madeira de vinhático, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo liso de formato retangular de cantos arredondados de movimento giratório, assente sobre cintura de linhas direitas com compartimento interior. Cintura assente sobre pé de coluna torneada em forma de balaústre com base recortada, interligada a pernas recortadas de boa curvatura com términos em pés zoomórficos entalhados. Sinais de uso, tampo superior fissurado, empenos e a necessitar de pequeno restauro.
Dim: 70,7x83,8x86,2 cm (Aberta)
Dim: 73x41,3x86,5 cm (Fechada)
Nota: O tampo é da mesma época em madeira de vinhático mas não pertencente à base.

Base Licitação: 150 €

TINTEIRO DE SECRETÁRIA 131

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato retangular, decorado no topo por cartela recortada em forma de escudo, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas, assente sobre pés recortados e vazados em voluta. Corpo encimado ao centro por depósito em vidro moldado, facetado e lapidado com aro e tampa repuxada em prata com pomo esférico, ladeado por apoio de movimento côncavo para os respetivos aparos com término em bordo recortado. Sinais de uso
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 78,8 gr.
Dim: 9x17,3x12,9 cm

Base Licitação: 75 €

VASO GRANDE “EDUARDO II” 132

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo constituído por caneladuras verticais largas de movimento convexo, formando um movimento ondulado repetitivo, assente sobre base oval recortada e moldurada em degradê. Decoração em tons de azul sobre fundo branco dita “**Margão**” com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e frisos concêntricos. Aba interior decorada com motivos de arranjos florais, ladeados por friso concêntrico. Marca por carimbo a azul na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e 38 em uso 1992-1997.

Base Licitação: 50 €

GARRAFA COM ROLHA DE ROSCAR 133

Em faiança portuguesa do norte, produção da Fábrica do Carvalhinho - Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul e vinoso sobre fundo branco com enrolamentos vegetalistas e volutas com inscrição ao centro **“BOTA-PATODOS**”. Pintada à mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso, pequena esbeiçadela no bordo interior da rosca e craquelê no vidrado.
Alt: 21,5 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE FLOREIRAS EM FORMA DE CISNE 134

Em vidro translúcido moldado, relevado e polvilhado a ouro, fabrico possivelmente de “**Murano - Itália**”, trabalhos do séc. XX. As figuras estão representadas em pose de nado em vulto perfeito em posição de observação. Corpos decorados com polvilhados a ouro. Sinais de uso.
Dim: 18,5x10,6x24,5 cm

Base Licitação: 50 €

MOEDA BIMETÁLICA LAMELAR • PRATA E OURO {500 ESCUDOS} — 135

MOEDA COMEMORATIVA DEDICADA AO 3º CENTENÁRIO DA MORTE DO PADRE ANTÓNIO VIEIRA.**ANV.:** No campo ao centro, o Escudo de Portugal sobreposto ao sol flamejante. Na orla, a inscrição e o valor monetário {**REPÚBLICA PORTUGUESA • • • • • 500$00 • • • • •**}.
REV.: Ao centro: Busto do padre António Vieira em relevo, ligeiramente virado para a esquerda. Por baixo, no corte do busto do lado direito, a assinatura do autor {**H. BATISTA**}, e as iniciais da Imprensa Nacional-Casa da Moeda no lado esquerdo {INCM}. Na orla, a inscrição e as datas da emissão dos 300 anos do seu falecimento {**j†hs III CENTENÁRIO DA MORTE 1??97 PADRE ANTÓNIO VIEIRA**}.
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular, aplicada em estojo original cartonado em tons de azul, de formato quadrangular ao baixo. Interior forrado a veludo dos mesmos tons, com um compartimento em baixo relevo de formato circular para colocação da moeda. Contém ainda a cinta exterior original. Com o certificado de garantia (INCM).
Autor: Hélder Batista
Metal: Prata // Ouro // Proof
Formato: Circular
Bordo: serrilhado
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 30 mm
Toque da prata 925 ‰
Toque do ouro 916,6 ‰
Peso da prata: 14 gr.
Peso do ouro: 3,1 gr.
Peso total: 17,1 gr.

Base Licitação: 100 €

D. PEDRO V (1853-1861) — 136

1/10 COROA (1.000 RÉIS) ● OURO
ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL VIRADA À DIREITA**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a data da emissão {**1855**}. Orla com a legenda {**PETRUS • V • PORTUG : ET • ALGARB : REX •}**
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS SOBRE MANTO COROADO**}. Por baixo o valor facial **{1000 REIS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: B.C.
Diâm: 14,5 mm
Peso aprox: 1,63 gr.
Toque: 916,6 ‰

Base Licitação: 100 €

MOEDA BIMETÁLICA LAMELAR • PRATA E OURO {500 ESCUDOS} — 137

MOEDA COMEMORATIVA DEDICADA À PONTE VASCO DA GAMA
ANV.: No campo ao centro, o Escudo de Portugal, ladeado pela bússola náutica. Na orla superior a inscrição {**REPÚBLICA ♦ PORTUGUESA**}. Por baixo ao centro o valor monetário {**500 ESCUDOS**}. No lado direito, a assinatura do autor {**VITOR SANTOS**}. No lado esquerdo, as iniciais da Imprensa Nacional-Casa da Moeda no lado esquerdo {**INCM**}.
REV.: Ao centro: A Ponte Vasco da Gama, ladeada por caravela de velas hasteadas. Na orla a inscrição {**PONTE VASCO DA GAMA ● 1998**}.
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular, aplicada em estojo original de madeira, de formato quadrangular ao baixo. Interior forrado a veludo em tons de azul com um compartimento em baixo relevo de formato circular para colocação da moeda. Contém ainda a cinta exterior original. Com o certificado de garantia (**INCM**).
Autor: Escultor Vitor Santos
Prata // Ouro // Proof
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 30 mm
Toque da prata **925 ‰**
Toque do ouro **916,6 ‰**
Peso da prata: 14 gr.
Peso do ouro: 3,1 gr.
Peso total: 17,1 gr.

Base Licitação: 100 €

½ LIBRA EM OURO – RAINHA ISABEL II

138

+ ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Cabeça real à direita.
Verso: São Jorge e o dragão.
Em baixo 1982.
Sinais de uso.
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4 gr.

Base Licitação: 175 €

MOEDA BIMETÁLICA LAMELAR • PRATA E OURO {500 ESCUDOS}

139

MOEDA COMEMORATIVA DA ENTREGA DE MACAU À CHINA.
ANV.: No campo ao centro: A ponte que liga a península à ilha de Taipa, tendo por mar a representação da calçada portuguesa de uma rua de Macau. Na orla superior esquerda, em caracteres chineses, a legenda «Macau-Portugal». Na orla direita, entre a ponte e a calçada, o nome do autor {**Paula Lourenço**}. Por baixo, ligeiramente à direita a data ada emissão {**1999**}.
REV.: Ao centro: Apresenta a continuação da ponte que liga a península à ilha de Taipa, tendo por baixo, o escudo nacional e o valor facial {**500 // ESCUDOS**}. Na orla inferior à esquerda, a legenda {**REPÚBLICA PORTUGUESA — INCM**}.
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular, aplicada em estojo original de madeira, de formato quadrangular ao baixo. Interior forrado a veludo em tons de azul com um compartimento em baixo relevo de formato circular para colocação da moeda. Contém ainda a cinta exterior original. Com o certificado de garantia (**INCM**).
Autor: Paula Lourenço
Prata // Ouro // Proof
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 30 mm
Toque da prata **925 ‰**
Toque do ouro **916,6 ‰**
Peso da prata: 14 gr.
Peso do ouro: 3,1 gr.
Peso total: 17,1 gr.

Base Licitação: 100 €

½ LIBRA EM OURO – RAINHA ISABEL II

140

+ ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Cabeça real à direita.
Verso: São Jorge e o dragão.
Em baixo 1982.
Sinais de uso.
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4 gr.

Base Licitação: 175 €

D. LUÍS I (1861-1889) — 141

2000 REIS (1/5 COROA) ● OURO
ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL VIRADA À DIREITA**}. Por baixo a data da emissão {**1864**}. Orla com a legenda {**LUDOVICUS • I • PORTUG: ET • ALGARB: REX •**}.
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS COROADO**}, ladeada por dois ramos. Por baixo o valor o valor facial {**2000 REIS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: B.C.
Diâm: 20 mm
Peso aprox: 3,52 gr.
Toque: 916,6 ‰

Base Licitação: 175 €

½ LIBRA EM OURO – RAINHA ISABEL II — 142

+ ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Cabeça real à direita.
Verso: São Jorge e o dragão.
Em baixo 1982.
Sinais de uso.
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4 gr.

Base Licitação: 175 €

D. JOÃO V (1706-1750) — 143

MEIO ESCUDO (800 RÉIS) ● MINAS GERAIS ● OURO ● COM ARO AMOVÍVEL ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL VIRADA À ESQUERDA**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra referente a Minas Gerais {**M**} e data da emissão {**1733!**}. Orla com a legenda {**IOANNES • V • D • G • PORT • ET• ALG • REX**}.
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS COROADO**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilha encordoada
Estado: B.C.
Diâm: 16 mm
Peso aprox: 1,80 gr. (Moeda)
Peso total aprox: 1,95 gr. (Moeda e aro)
Toque: 916,6 ‰
"**ARO AMOVÍVEL"** – Em ouro, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo em forma de cruz, com quatro palhetas dobradas para fixar a moeda, encimado por argola de suspensão.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.

Base Licitação: 200 €

D. MARIA II (1834-1853) — 144

MEIA COROA DE OURO (2.500 RÉIS) ● OURO
ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL VIRADA À ESQUERDA, DIADEMADA**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a data da emissão {**1851**}. Orla com a legenda {**MARIA • II • PORTUG : ET • ALGARB : REGINA •**}.
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS SOBRE MANTO COROADO**}. Por baixo o valor facial {**2500 REIS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: B.C.
Diâm: 19,5 mm
Peso aprox: 4,26 gr.
Toque: 916,6 ‰

Base Licitação: 200 €

D. PEDRO V (1853-1861) — 145

1/5 COROA (2.000 RÉIS) ● OURO
ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL VIRADA À DIREITA**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a data da emissão {**1859**}. Orla com a legenda {**PETRUS • V • PORTUG : ET • ALGARB : REX •}**
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS SOBRE MANTO COROADO**}. Por baixo o valor facial {**2000 REIS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: M.B.C.
Diâm: 19,5 mm
Peso aprox: 3,52 gr.
Toque: 916,6 ‰

Base Licitação: 200 €

LIBRA EM OURO – GEORGIVS V COM ARO E ARGOLA DE SUSPENSÃO — 146

GEORGIVS V D.G.BRITT: OMN: REX F. D. IND: IMP:
Cabeça real à esquerda.
Verso: São Jorge e o dragão.
Em baixo 1919.
Bordo canelado.
Toque: 916,6 ‰
Sinais de uso.
Peso total aprox: 9,9 gr. (Libra com o respectivo aro e argola de suspensão)
"**ARO"** –Em ouro amarelo contrastado com as respectivas marcas de garantia, trabalho português do séc. XX. Aro liso de formato circular com término em argola de suspensão.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia da ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Diâm: 2,3 cm
Dim: 3,5 cm (Altura total do aro com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 350 €

D. PEDRO V (1853-1861) — 147

1/5 COROA (2.000 RÉIS) ● OURO
ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL VIRADA À DIREITA**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a data da emissão {**1859**}. Orla com a legenda {**PETRUS • V • PORTUG : ET • ALGARB : REX •}**
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS SOBRE MANTO COROADO**}. Por baixo o valor facial {**2000 REIS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: B.C.
Diâm: 19,5 mm
Peso aprox: 3,52 gr.
Toque: 916,6 ‰

Base Licitação: 200 €

MOEDA EM OURO – 10 FLORINS — 148

RAINHA GUILHERMINA • PAÍSES BAIXOS • HOLANDA (1890-1948)
ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL VIRADA À DIREITA**}. Orla com a legenda {**★ GOD ZIJ MET ONS ★ KONINGIN WILHELMINA**}
REV.: Ao centro: {**BRASÃO DE ARMAS REAIS**}, dividindo o valor facial {**10 — G**}. Por baixo a data da emissão {**1897**}. Na orla a legenda {**KONINGIN RIJK DER NEDERLANDEN**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: M.B.C.
Diâm: 22,5 mm
Toque: 900 ‰
Peso aprox: 6,7 gr.

Base Licitação: 250 €

D. JOÃO V (1706-1750) — 149

MOEDA (4.800 RÉIS) ● RIO DE JANEIRO ● OURO ANV.: No campo ao centro {**AS ARMAS REAIS PORTUGUESAS**}, ladeadas no lado esquerdo por **{• 4000 •}** e no lado direito por quatro florões {**• ⌘⌘⌘⌘•**}. Na orla a legenda {**IOANNES • V • DG • PORT • ET• ALG • REX**}.
REV.: No campo ao centro: {Cruz da Ordem de Cristo (✠)}, ladeada por quatro letras referentes ao Rio de Janeiro {**R R R R**}. Na orla a data de emissão e a legenda {• 1723 • ⌘IN⌘HOC⌘SIGNO⌘VINCES⌘}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Liso
Estado: MBC
Diâm: 28 mm
Toque: **916,6 ‰**
Peso aprox: 8,11 gr.
Nota: No nosso parecer, esta moeda já esteve soldada em aro e foi dessoldada e para fazer a dissimulação foi desbastada na orla do bordo cordoado. Por esse motivo surge a diferença no seu peso e no seu diâmetro.

Base Licitação: 500 €

MOEDA EM OURO – 4 DUCADOS — 150

IMPÉRIO AUSTRO-HÚNGARO (1867-1918)
Anv.: Ao centro: Cabeça imperial laureada, virada à direita. (**Imperador Austro-Húngaro Franz Joseph I**). Orla com a inscrição: **FRANC • IOS • I • D • G • AVSTRIAE IMPERATOR**.
Rev.: Ao centro: Brasão de Armas coroado do Império Austro-Húngaro. Orla com a inscrição: **HVNGAR • BOHEM • GAL • (4) LOD • ILL • REX A • A • 1915**.
Metal: Ouro
Bordo: Serrilhado
Estado: M.B.C.
Diâm: 40 mm
Peso aprox: 13,96 gr.
Toque: 986 ‰
Nota: Os 4 ducados são produzidos em ouro de 986 ‰, colocando-os entre as moedas de ouro de maior pureza.

Base Licitação: 500 €

D. MARIA I E D. PEDRO III (1777-1786) — 151

PEÇA (6.400 REIS) ● RIO DE JANEIRO ● OURO
ANV.: MARIA • I • ET • PETRUS • III • D • G • PORT • ET • ALG • REGES •
Ao centro: D. Maria I e D. Pedro III, bustos conjugados à direita, laureados e drapejados.
Por baixo: 1784 • — R
REV.: Escudo de Portugal coroado.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: B
Diâm: 32 mm
Toque: **916,6 ‰**
Peso aprox: 13,81 gr.

Base Licitação: 750 €

MOEDA EM OURO {500 ESCUDOS} — 152

MOEDA ALUSIVA Á CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA – PORTO 2001
ANV.: No campo central, o valor facial da moeda {**500 ESC**.}, ladeado por círculos ovais. Por baixo, as iniciais da Imprensa Nacional-Casa da Moeda no lado esquerdo {**INCM**} e a legenda do autor {**Irene Vilar**}. No quadrante superior direito, a moeda ostenta o escudo Nacional com a esfera armilar. Na orla a legenda: {**REPÚBLICA PORTUGUESA**}.
REV.: No campo ao centro encontramos o logótipo {**Porto — 2001**}, ladeado por círculos ovais. Na orla a legenda: {**CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA**}.
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular.
Autor: Escultora Irene Vilar
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: serrilhado
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 30 mm
Toque: **916,6 ‰**
Peso aprox: 17,5 gr.

Base Licitação: 550 €

D. MARIA I E D. PEDRO III (1777-1786) — 153

PEÇA (6.400 REIS) ● RIO DE JANEIRO ● OURO
ANV.: MARIA • I • ET • PETRUS • III • D • G • PORT • ET • ALG • REGES •
Ao centro: D. Maria I e D. Pedro III, bustos conjugados à direita, laureados e drapejados.
Por baixo: 1778 • — R
REV.: Escudo de Portugal coroado.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: M.B.C.
Diâm: 32 mm
Toque: **916,6 ‰**
Peso aprox: 14,1 gr.

Base Licitação: 700 €

D. JOÃO VI (1816-1826) — 154

PEÇA (6.400 RÉIS) ● LISBOA ● OURO
ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL LAUREADA VIRADA À DIREITA**}. Por baixo a data da emissão {**1822**}. Orla com a legenda {**JOANNES • VI • D • G • PORT• BRASIL • ET • ALG • REX**}.
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS COROADO SOBRE A ESFERA ARMILAR, COM COROA ALTA DE 5 ARCOS PEROLADOS E CRUZ RAIADA**}, ladeada por dois ramos de oliveira, uma com {**8 FRUTOS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilha encordoada
Estado: B
Diâm: 31,5 mm
Toque: **916,6 ‰**
Peso aprox: 14,23 gr.

Base Licitação: 900 €

D. MARIA I E D. PEDRO III (1777-1786) — 155

PEÇA (6.400 REIS) ● RIO DE JANEIRO ● OURO
ANV.: MARIA • I • ET • PETRUS • III • D • G • PORT • ET • ALG • REGES •
Ao centro: D. Maria I e D. Pedro III, bustos conjugados à direita, laureados e drapejados.
Por baixo: 1781 • — R
REV.: Escudo de Portugal coroado.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: B
Diâm: 32 mm
Toque: **916,6 ‰**
Peso aprox: 14,34 gr.

Base Licitação: 750 €

COLEÇÃO DE QUINZE MEDALHAS EM OURO — 156

EDIÇÃO ALUSIVA AOS PRESIDENTES DA REPÚBLICA PORTUGUESA.
Esta valiosa coleção de quinze (15) medalhas são reproduções dos quadros da Galeria dos Presidentes situada no Palácio de Belém.
ANVERSO DAS QUINZE MEDALHAS: Ao centro e nas orlas em alto-relevo os bustos dos Presidentes da República Portuguesa e as datas de mandato: [**Manuel de Arriaga - 1911-1915 • Teófilo Braga - 1915 • Bernardino Machado - 1915-1917 e 1925-1926 • Sidónio Pais - 1918 • João do Canto e Castro - 1918-1919 • António José d'Almeida - 1919-1923 • Manuel Teixeira Gomes - 1923-1925 • Óscar Fragoso Carmona - 1928-1951 • Francisco Craveiro Lopes - 1951-1958 • Américo Tomaz - 1958-1974 • António de Spínola - 1974 • Francisco Costa Gomes - 1974-1976 • António Ramalho Eanes - 1976-1986 • Mário Soares - 986-1996 • Jorge Sampaio - 1996 •••**].
REVERSO DAS QUINZE MEDALHAS: Nos exergos centrais superiores em alto-relevo: [**O Brasão de Armas de Portugal**]. Por baixo legenda [**Presidente da República**]. Edição exclusiva das coleções Philae. Acompanha esta coleção as quinze (15) brochuras com as biografias dos respetivos Presidentes, inseridas em estojo cartonado original de tons verdes. Exemplares em caixa original de formato retangular ao baixo, lacada a negro, decorada na parte superior da tampa da caixa, com o Brasão de Armas de Portugal. Interior da caixa forrada a veludo de tons negros na parte inferior e superior. Parte inferior com quinze (15) compartimentos circulares em baixo relevo para aplicação das medalhas.
"**MEDALHAS"** – Em ouro amarelo contrastado (19,2 k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX.
Contraste: Cabeça de veado - Vidal Nº 4093. Marca de garantia do ouro do toque 0,800, usada na contrastaria de Lisboa desde 1985. Uma cabeça de veado, voltada para a esquerda, tendo na base o número 800. Vidal Nº 3290 - Marca de ourives de Sociedade Industrial de Condecorações, Lda., de Lisboa, registada em 1959.
Formato: Circular
Bordos: Lisos
Estado: Soberbas
Diâmetro: 28,4 mm
Toque: 800 ‰
Peso total aproximado das 15 medalhas: 120,64 gr.

Base Licitação: 5.000 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 157

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, ricamente decorado por faixa concêntrica recortada com cestos encimados por laçarotes, ornados interiormente por arranjos florais, interligados por volutas, enrolamentos vegetalistas e concheados cinzelados sobre fundo geométrico, assente sobre base circular repuxada e moldurada em degradê, decorada por faixa concêntrica com motivos florais em relevo intercalados por enrolamentos vegetalistas. Aba recortada e parcialmente moldurada, intercalada por concheados em relevo, encimados por faixa concêntrica com flores em relevo e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 475 gr.
Alt: 9,5 cm
Diâm: 29,3 cm

Base Licitação: 230 €

TINTEIRO DE MESA “IMPÉRIO” — 158

Em porcelana moldada, relevada, perfurada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, coleção do Palácio Nacional da Ajuda, (Adaptação), trabalho do séc. XX. Corpo de formato retangular ao baixo, decorado a ouro sobre fundo em tons de tijolo com mascarões, ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas, elementos inspirados nas portas da Sala Chinesa do Palácio da Ajuda. Topo com dois reservatórios amovíveis, encimados por tampas com pomos espalmados de formato circular, decoradas com motivos florais, ladeados por faixas concêntricas recortadas. Exteriores perfurados para apoio das respetivas penas de escrita. Marca por carimbo na base e inscrição [**Instituto Português do Património Arquitetónico - Coleção Palácio Nacional da Ajuda (Adaptação)**]. Sinais de uso.
Marca Nº 38 – Manufactura em uso 1992-1997.
Dim: 8,3x8,5x15,5 cm

Base Licitação: 50 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 159

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato retangular com tampa de movimento ascendente e descendente, ricamente decorada com a “**Torre de Belém**” finamente cinzelada, ladeada por nuvens e pelo rio tejo e no canto inferior esquerdo a “**Praça do comércio // Terreiro do Paço**”. Inscrição incisa no canto inferior direito “**Alfredo. A**”. Interior da base forrada em matéria sintética simulando madeira. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1928-1984.
Peso total aprox: 322,4 gr.
Dim: 3,1x9,1x14,2 cm

Base Licitação: 200 €

JARRA MODERNISTA “A VIAGEM DO ELEFANTE” — 160

Em porcelana moldada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre de uma série especial limitada a 1000 exemplares, a quinta edição no âmbito da “**Colecção 1+1=1**” que reinterpreta a obra “**A Viagem do Elefante**”, do Nobel português da Literatura de José Saramago, por David Almeida, amigo pessoal e colaborador do escritor em diversos projetos, trabalho do séc. XXI. Corpo espalmado de formato estilizado, decorado a ouro sobre fundo azul, representando frontalmente um elefante estilizado, encimado no topo e na base com a inscrição “**Solimão - Salomão**”. Verso decorado a ouro com caravela Portuguesa envolta por mar encapelado, ladeado pelas seguintes inscrições “**A Génova - E isso onde é, perguntou o Cornaca - A que porto vai o barco, perguntou a um marinheiro já idoso**”. Marca e inscrições a negro na base. Exemplar com certificado de autenticidade e livro que acompanha esta peça omisso.
Sinais de uso.
Alt: 25,5 cm

Base Licitação: 50 €

PALMATÓRIA COM APAGADOR — 161

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, encimado por copo bojudo com arandela circular moldurada que serve de apoio às velas. Pega lateral recortada em voluta com apoio de dedo e apagador. Corpo decorado por cartela recortada sobre frisos concêntricos em dégradé, encimados por perolados incisos, ladeados por faixas guilhochadas de movimento ondulado e frisos geométricos, formando um desenho repetitivo. Sinais de uso e apagador com pequenas amolgadelas no bordo e empenos.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-61). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por José Rodrigues Teixeira como ensaiador-substituto em 1870 e usado até c. 1877 do respetivo registo, conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, consta este contraste e outro menor (P-61). Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-438), atribuível a José Joaquim Lopes, citado em 1887, conhecida com contrastes P-66, P-67, P-78, P-79 e P-80, datável de c. 1870-1886. Castiçais (2), paliteiros (9).
Peso aprox: 248,8 gr.
Alt: 9,5 cm
Diâm: 15,9 cm
Nota: Apagador sem marcas de garantia – **Ao Abrigo de Decreto de Lei Nº 120/2017/15/09,Art.º 2, Nº 2, Alínea C**.

Base Licitação: 200 €

CHÁVENA “SALEMA” COM PIRES — 162

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato ao gosto “império”, parcialmente preenchido a ouro fino e ricamente decorados em tons de castanho avermelhado e cinzento sobre fundo branco, com ornatos vegetalistas e elementos circulares, unidos a uma composição de frutos e encimados por borboletas. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Modelo e decoração criados em 1942. Marca por carimbo na base e inscrição a ouro. Sinais de uso.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 9 cm (Chávena com pires)
Diâm: 13,3 cm (Pires)
Nota: Exemplar idêntico vem referenciado no livro da “**Vista Alegre // Porcelanas**”, edições Inapa, [**pág. Nº 187**]. & Exemplares idênticos foram vendidos no (VI) e (VII) Leilão da Vista Alegre no ano de 2003 e 2004 com o números 182 e 188.

Base Licitação: 50 €

BOMBONIERE — 163

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais de movimento côncavo, encimadas por cartela central, ladeada por faixa concêntrica estriada de movimento ondulado, ornada por motivos florais, envoltos por enrolamentos vegetalistas cinzelados com termino em friso perolado no bordo, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Corpo encimado por tampa lisa e repuxada com término em pomo em forma de urna. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1984-1985
Peso aprox: 384,3 gr.
Alt: 22,5 cm

Base Licitação: 200 €

MANUEL TEIXEIRA LOPES (1907-1992) — 164

“**PAISAGEM FLUVIAL”** – Aguarela sobre papel, com vista de Rio Douro, com barco apoitado, junto à margem da Praia Fluvial do Areinho, arvoredo exuberante e casarios na outra margem. Obra assinada no canto inferior direito [**M. Teixeira Lopes**]. Aguarela bem conservada. Trabalho com moldura em madeira patinada em tons de cinza com fundo em tons de creme.
Dim: 24,5x31,3 cm (Aguarela)
Dim: 52,5x60 cm (Moldura)
Nota: Manuel Ventura Teixeira Lopes – Escultor, professor e diretor da Casa-Museu Teixeira Lopes. Nasceu em Vila Nova de Gaia a 14 de janeiro de 1907 e faleceu a 31 de março de 1992. Estudou Escultura na Escola de Belas-Artes do Porto, onde foi discípulo de José de Brito, António Carneiro e do seu tio, António Teixeira Lopes. Era sobrinho de António Teixeira Lopes (escultor), neto de Joaquim Teixeira Lopes (escultor), e filho de José Teixeira Lopes (arquiteto). Foi professor do Ensino Técnico durante vinte anos e foi o primeiro Conservador da Casa-Museu Teixeira Lopes, em Vila Nova de Gaia.
Participou, em 1975, na exposição levantamento da arte do século XX no Porto. Obras de sua autoria estão patentes no Museu Nacional de Soares dos Reis no Porto e na Casa-Museu Teixeira Lopes em Vila Nova de Gaia. Manuel Ventura Teixeira Lopes é o autor da Biografia de Mestre Teixeira Lopes: Centenário do seu nascimento 1866-1966. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 283**] // Michael Tannock. [**pág. 93**].

Base Licitação: 50 €

INVULGAR PALITEIRO “MISTER POPPLE” — 165

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Figura alusiva a um motorista do período Eduardiano (1901-1910), inspirado numa personagem de “**Mr. Popple of Ippleton**”, uma comédia musical apresentada no Apollo Theatre em Londres a 14 de novembro de 1905. A figura está representada de pé em vulto perfeito com os braços fletidos com cabeça amovível para colocação dos respetivos palitos, ricamente trajada com casaco comprido abotoado, óculos e chapéu sobre a cabeça, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 53,2 gr.
Alt: 9 cm

Base Licitação: 50 €

DUAS PLACAS ARMORIADAS — 166

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpos de formato retangular, decorados em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro as "**Armas de D. Nuno Álvares Pereira**" e o "**Brasão dos Vasconcelos**". Placas com molduras em madeira maciça e patinada. Edição limitada a 2500 exemplares. Marca por carimbo e inscrições no verso. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 23,8x17,5 cm (Placas)
Dim: 28x21,8 cm (Molduras)

Base Licitação: 50 €

BOMBONIERE DE PÉ ALTO — 167

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por cartelas ovais com enrolamentos vegetalistas cinzelados, ladeados por faixa concêntrica de movimento ondulado, ornada interiormente com motivos florais batidos e cinzelados sobre fundo finamente estrido, frisos guilhochados e faixa com perolados em relevo, encimado por tampa lisa e repuxada com término em pomo em forma de ananás. Corpo assente sobre base lisa e repuxada de formato cónico, ladeada por faixa concêntrica perolada em relevo com término em quadra. Sinais de uso.
Contraste - Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 536 gr.
Alt: 25 cm

Base Licitação: 260 €

ANTÓNIO JOSÉ FERNANDES (1911-?) — 168

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Aguarela sobre papel, com vista de casarios, arvoredo e lavadeira no rio em cena do quotidiano. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**A. Fernandes // 1977**]. Aguarela com ínfimos picos de oxidação. Trabalho com moldura em madeira dourada, com passe-partout revestido a linho e pintado.
Dim: 32,5x25,5 cm (Aguarela)
Dim: 5,5x49 cm (Moldura)
Nota: António José Fernandes – Pintor e professor na Escola Soares dos Reis. Nasceu em Miragaia a 11 de fevereiro de 1911. Frequentou a Escola de Belas Artes do Porto, discípulo de Dórdio Gomes. Exp. Ind: Lisboa 1949; Porto 1965; Coimbra 1965 e 1973. Exp. Colect.: S.N.B 1949, 1953 e 1957; Lisboa 1941; Porto 1935; Braga 1960; Lamego 1960; Matosinhos 1951. Está representado no Museu Nacional Soares dos Reis; Museu Machado de Castro; Museu Alberto Sampaio; Museu da Quinta de Santiago / Centro de Arte de Matosinhos; Viana do Castelo; Coimbra; Guimarães; Matosinhos e em colecções particulares. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 257** // Michael Tannock. [**pág. 64**] // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses, 1935-Porto. [**pág. 46**] // Inventário Desenhos / Aguarelas / Óleos. Câmara Municipal de Matosinhos-Abril de 1970. [**pág. 57**].

Base Licitação: 50 €

CANECA "REIS JOALHEIROS – PORTO" — 169

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo com término em bocal recortado e moldurado. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Reis Joalheiros - Porto**].
Peso aprox: 462,5 gr.
Alt: 19,4 cm

Base Licitação: 230 €

JARRA CHARLESTON "TORDESILHAS" — 170

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, edição especial comemorativa ao V Centenário do Tratado de Tordesilhas (1494-1994). Este celebra o acordo entre os reinos de Portugal e Espanha e respetiva divisão das terras "Descobertas e por descobrir" fora da Europa por ambos os reinos, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado em vários tons sobre fundo branco com o mapa e linhas do tratado de Tordesilhas, encimado ao centro por selo em porcelana desvidrada de formato circular, ladeado por frisos concêntricos e complementos a ouro mate. Marca por carimbo na base e inscrição "**V centenário do tratado de Tordesilhas - 1494-1994 - Edição Especial**". Sinais de uso.
Marca Nº 38 emuso 1992-1997 – Manufatura.
Alt: 28,4 cm

Base Licitação: 50 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS “REIS - PORTO” 171

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato oval, decorado na frente e no verso por faixas transversais recortadas, ornadas interiormente com volutas e enrolamentos vegetalistas gravados, intercalados nas extremidades por concheados em relevo, encimados por tampa de movimento ascendente e descendente com a mesma decoração, assente sobre base oval repuxada e moldurada. Caixa guarda-jóias com chave original. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa [**Reis - Porto**].
Peso aprox: 501,5 gr.
Dim: 6x12,3x18,4 cm

Base Licitação: 250 €

FRANCISCO BRANCO (SÉC. XIX-XX) 172

“**PAISAGEM DURIENSE COM BARCO RABELO”** – Aguarela sobre papel, representando em primeiro plano, vista de barco rabelo de vela hasteada, com carga e figuras em cenas do quotidiano, em posição de deslocamento nas águas do Rio Douro. Em segundo plano, vista paisagística com montes e casarios. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**FB 1951**]. Interessante trecho duriense que o artista aqui nos apresenta, com equilíbrio colorista e uma bela luminosidade. Trabalho com moldura em madeira de pinho com aplicações em gesso moldado e dourado, apresentando no verso vestígios de xilófagos.
Dim: 18x26,5 cm
Dim: 29x37,7 cm
Nota: Francisco Nunes Branco – Pintor, aguarelista e ceramista contemporâneo, nascido em Aveiro em 1888 e falecido em 1958, discípulo de Leopoldo Battistini. Obteve a 2ª medalha na Sociedade Nacional das Belas Artes. As suas obras principais encontram-se na Câmara Municipal de Lisboa, Museu da Guarda, Casa de Turismo de Tomar, Coleções Viscondessa de S. Luís, Dr. António Centeno, Dr. Albino Borges de Pinho, etc.
Ref. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses [**pág. 242**] //Michael Tannock [**pág. 29**].

Base Licitação: 75 €

PAR DE CASTIÇAIS 173

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Fustes bojudos em forma de balaústre, decorados por faixas verticais com caneladuras interiores transversais, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, e faixas concêntricas estriadas, encimados por copos e arandelas recortadas e vazadas que servem de apoio às respetivas velas, assentes sobre bases repuxadas com a mesma decoração, assentes sobre pés recortados e vazados, ornados ao centro por concheados, ladeados por volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-81). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha em 1877.01.27, ainda como ensaiador-substituto, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Datável de 1877-1881. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida, atribuível a Crispim Moreira Pinto citado em 1877, conhecida com contrastes P-79, P-80 e P-81, datável de 1877-1886. Colheres (2), paliteiro, palmatória, salvas (2). Peso aprox: 564 gr.
Alt: 24,2 cm

Base Licitação: 400 €

PRATO ROUSSEAU 174

Peça Nº 1 do Clube de Colecionadores, em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Decoração policroma em tons de verde e ouro, inspirado num serviço executado na china no séc. XVIII, para o Bispo do Porto - Frei António São José de Castro (1750-1814). Na aba, quatro reservas com paisagens da vista alegre a sépia. Ao centro, numa reserva de quatro lóbulos, a capela da Nossa Senhora de França. Peça exclusiva para o ano de 1985 com o Nº 2037 de edição limitada de 2500 exemplares, sem certificado de garantia. Marca por carimbo no verso. Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Diâm: 25,2 cm
Nota: Exemplar idêntico vem referenciado no livro da “Vista Alegre // Porcelanas”, edições Inapa, pág. Nº 247. Sinais de uso.

Base Licitação: 50 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO E VAZADO — 175

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de covo acentuado, assente sobre pés recortados e vazados, decorados com flores em relevo e volutas. Aba recortada e vazada, decorada com medalhões com cartelas interiores lisas, ladeadas por volutas em relevo, intercaladas por motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 500,5 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 33,5 cm

Base Licitação: 250 €

ANTÓNIO JOAQUIM (1925-2021) — 176

"**TORREIRA - ESTUDO"** – Aguarela sobre papel, representando vista da ria de Aveiro, com um barco moliceiro ancorado e outros barcos no areal da margem, com uma figura em cena do quotidiano. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**António Joaquim // 87 // TORREIRA - Estudo -**]. Trabalho com moldura em madeira e gesso prateada.
Dim: 27x37 cm (Aguarela)
Dim: 51x60,5 cm (Moldura)
Nota: António Joaquim – Pintor figurativo e paisagista. Nasceu na freguesia de Travanca, concelho de Santa Maria da Feira, em 1925, dedicou mais de meio século à pintura e os seus quadros estão espalhados por todo o mundo. Trabalhou com António Pedro. António Joaquim foi e é um dos grandes pintores de temas da Cidade Invicta, a par de António Cruz e Jaime Isidoro. Retrata as paisagens, os recantos de vilas e cidades portuguesas com grande domínio da luz e da cor.A sua primeira grande exposição individual foi realizada nesta Galeria, em Outubro de 1980. Depois 1982, 1986, 1996 e 1997. Participou em 17 Salões de Outono e em algumas dezenas de outras colectivas, onde viria a ser distinguido com vários prémios. Está representado no Museu Nacional Soares dos Reis, Museus de Aveiro e Ovar, Governos Civis do Porto, Aveiro e em colecções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 140 e 141**] // Michael Tannock. [**pág.85**].

Base Licitação: 150 €

TALHERES PARA SALADA — 177

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos lisos e recortados, encimados por pegas parcialmente facetadas, percorridas por caneladuras verticais lisas e de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso aprox: 180,4 gr.
Dim: 22 cm

Base Licitação: 120 €

TERRINA — 178

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de formato circular e de covo acentuado com pegas laterais entrançadas, encimado por tampa repuxada e moldurada com término em pega recortada e vazada em voluta, assente sobre base circular repuxada. Corpo decorado em tons de azul sobre fundo branco com casarios, ladeados por arvoredo exuberante, nuvens estilizadas, enrolamentos vegetalistas, figuras em cenas do quotidiano com término em faixas e frisos concêntricos lisos e de movimento ondulado. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado, terrina com pequenos cabelos interiores e tampa com faltas e defeitos no bordo superior, bordo interior e cabelos.
Alt: 22,5 cm
Diâm: 23 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO "TOPÁZIO" — 179

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato quadrangular, decorado por cartelas, ladeadas por motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas cinzelados, assente sobre base circular, ladeada por faixa concêntrica perolada. Bordo recortado, percorrido por fiada concêntrica perolada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa "**Topázio**".
Peso aprox: 707,7 gr.
Dim: 9,5x20,8x20,8 cm

Base Licitação: 350 €

PALITEIRO “MENINO COM CESTO À CABEÇA” — 180

Em porcelana moldada, relevada e perfurada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada ajoelhada em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos um cesto sobre a cabeça, assente sobre base recortada e moldurada em dégradé, ornada com folhas de acanto. Corpo ladeado por faixa esvoaçante e cornucópia a tiracolo. Decoração vidrada sem policromia. Marca a azul na base [**VA**]. Sinais de uso e restauros bem dissimulados.
Marca Nº 20 em uso (1870-1880).
Alt: 13 cm
Nota: Exemplares idênticos mas com policromia foram vendidos no “II e VII Leilões da Vista Alegre - 1998 - 2004 com o número 198 e 161”.

Base Licitação: 50 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO E VAZADO — 181

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de covo acentuado, assente sobre pés recortados e vazados, decorados com enrolamentos vegetalistas em relevo com términos em enrolamento. Aba recortada e vazada, decorada com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas interligadas entre si com término em bordo recortado e moldurado em degradê. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 655,2 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 36,7 cm

Base Licitação: 330 €

IMPALA MACHO — 182

Escultura em porcelana desvidrada e polida (Biscuit) da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, assente sobre três pernas, notando-se uma torsão da cabeça para o lado esquerdo em posição de observação, assente sobre base recortada. Decoração realista e policroma em vários tons, pintada à mão. Marca incisa na base. Sinais de uso e restauros bem dissimulados numa orelha e num dos chifres.
Marca Nº 33 em uso 1968-1971.
Dim: 24x17x24,7 cm

Base Licitação: 50 €

BALDE PARA GELO COM PEGA — 183

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso e facetado, assente sobre base oitavada, decorada por caneladuras verticais em relevo. Bordo encimado por argolas, interligadas a pega lisa recortada e facetada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título). Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984 e inscrição incisa [**Depositado - 1º Título - Leitão & Irmão**]. Sinais de uso.
Peso aprox: 607,5 gr.
Alt: 13,2 cm (Balde de gelo)
Dim: 20,5 cm (Altura total do balde de gelo dom a respetiva pega)

Base Licitação: 300 €

PAR DE ÂNFORAS / URNAS DE ALTAR PARA PALMITOS — 184

Em faiança portuguesa do norte moldada, recortada, pintada e vidrada, trabalhos do séc. XIX. Corpos bojudos, encimados por gargalos cónicos para apoio dos respectivos palmitos, ladeados por pegas recortadas e vazadas em voluta, ornadas por enrolamentos vegetalistas, assentes sobre bases repuxadas de formato circular. Corpos decorados em tons de azul sobre fundo branco com casarios ao gosto oriental dita “**País**”, ladeados por arvoredo exuberante, rochedos, faixas concêntricas lisas e recortadas com motivos florais, enrolamentos vegetalistas estilizados e padrão geométrico. Sinais de uso e uma das jarras com as pegas partidas e coladas e pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Alt: 32,3 cm

Base Licitação: 70 €

PALITEIRO “CAULE COM RAMAGENS” — 185

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Caule vertical de movimento parcialmente ondulado, ladeado por ramagens com folhas recortadas com nervuras cinzeladas e em relevo, encimado no topo por copo liso, assente sobre base circular repuxada e moldurada em degradê, decorada com enrolamentos vegetalistas cinzelados com término em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque de 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto desde 1985-2020.
Peso aprox: 122,7 gr.
Alt: 23,3 cm

Base Licitação: 120 €

PAR DE ORNAMENTOS DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 186

De pequenas dimensões em madeira maciça, recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados de formato rectangular, decorados ao centro por enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhadas e brunidas a ouro fino. Parte superior e base ornadas por folhas de acanto entalhadas com extremidades recortadas em esquadria. Sinais de uso, restauros antigos e pequenas fissuras na madeira.
Dim: 4x27,5x46,2 cm

Base Licitação: 50 €

CANECA PARA ÁGUA “ARTE-NOVA — 187

Em cristal double em verde e translúcido moldado, facetado e lapidado com aro e tampa em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo repuxado e facetado de formato tubular, ricamente decorado por motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas lapidados, encimado por aro e tampa lisa de movimento ascendente e descendente com peso interior. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 99 gr.
Alt: 37,5 cm

Base Licitação: 300 €

ISABEL BRAGA (SÉC. XX) — 188

“**ESTE LADO”** – Técnica mista sobre tela, com colagem, pastel óleo, óleo, acrílico, tinta cerâmica e grafite. Obra assinada e datada na parte inferior [**ISABEL BRAGA 2004**]. Obra com a inscrição no verso da tela pelo cunho da autora [**ISABEL BRAGA // TÍTULO: ESTE LADO // TÉCNICA: COLAGEM, PASTEL ÓLEO, ÓLEO, ACRÍLICO, TINTA CERÂMICA, GRAFITE S/TELA // DIMENSÕES: 60X50 cm // DATA: NOVEMBRO 2004**]. Contém ainda no verso da grade uma etiqueta impressa da Cooperativa Arvore, onde esta obra esteve exposta no ano de 2004.
Dim: 60x50 cm (Técnica mista).

Base Licitação: 75 €

INVULGAR PALITEIRO “FONTANÁRIO” — 189

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo bojudo em forma de balaústre com duas torneiras e dois apoios para os respetivos cântaros aos bebedouros, assente sobre base circular repuxadas, decorada por faixas concêntricas em degradê. Fontanário encimado por elemento de formato arquitetónico com término em pináculo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 198,4 gr.
Alt: 20,6 cm

Base Licitação: 200 €

INVULGAR BULE EM FORMA DE “GATO” — 190

Em porcelana moldada e relevada da fábrica Electro Cerâmica do Candal - Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito, apoiada sobre as patas traseiras e as frontais justapostas, ornado por um laçarote ao pescoço. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Decoração policroma em tons de cinza, verde e negro sobre fundo branco. Marca por carimbo no verso. Sinais de uso.
Alt: 20 cm

Base Licitação: 75 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

191

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Centro liso e repuxado, ladeado por faixa concêntrica com concheados em relevo, interligados entre si por volutas. Orla ricamente decorada por faixas verticais recortadas com términos em enrolamento, ornadas interiormente por padrão geométrico cinzelado, encimados por enrolamentos vegetalistas em relevo, interligadas entre si por concheados. Aba decorada por concheados em relevo, ladeados por ramagens, volutas e perolados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 756,9 gr.
Alt: 5 cm
Diâm: 36,5 cm

Base Licitação: 400 €

MALUDA (1934-1999)

192

"**JANELA XXXVI"** – Serigrafia a cores sobre papel, representando uma das janelas de maluda, série (3). Obra assinada no canto inferior direito [**MALUDA**]. Edição de uma série limitada de **72/150** exemplares. Trabalho com moldura em madeira pintada em tons de cinza e frisos com fundo claro.
Dim: 49,5x40 cm (Mancha)
Dim: 82x73 cm (Moldura)
Nota: Maria de Lurdes Ribeiro [Maluda] nasceu na cidade de Pangim, em Goa, no então Estado Português da Índia. Viveu desde 1948 em Lourenço Marques, onde começou a pintar e onde formou, com mais quatro pintores, o grupo que se intitulou "Os Independentes", com quem expôs coletivamente em 1961, 1962 e 1963. Em 1963, obteve uma bolsa de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian e viajou para Portugal, onde trabalhou com o mestre Roberto de Araújo, em Lisboa. Entre 1964 e 1967, viveu em Paris como bolseira da Gulbenkian. Em Paris, trabalhou na Académie de la Grande Chaumière com os mestres Jean Aujame e Michel Rodde. Foi nessa altura que se interessou pelo retrato e por composições que fazem a síntese da paisagem urbana, com uma paleta de cores muito característica e uma utilização brilhante da luz, que conferem às suas obras uma identidade muito própria e inconfundível.A sua exposição na Fundação Calouste Gulbenkian, em 1973, registou a presença de 15.000 visitantes.
Foi galardoada com os seguintes prémios: Prémio de Pintura pela Academia Nacional das Belas-Artes em 1979; com o Prémio Mundial para o melhor selo em Washington em 1987 e em Périgaud em 1989 e com o Prémio Bordalo para as Artes Plásticas, atribuído pela Casa da Imprensa em 1994. Em 1995, a sua carreira registou 24 exposições individuais realizadas em Portugal e no estrangeiro. As suas obras estão representadas em vários Museus e coleções nacionais e internacionais. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 47**] // Michael Tannock. [**pág. 142**].

Base Licitação: 100 €

MANTEIGUEIRA

193

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato esférico com tampa de movimento ascendente e descente, decorada por caneladuras verticais de movimento espiralado, encimadas no topo por cartela recortada, ladeada por volutas, enrolamentos vegetalistas e motivos florais em relevo com término em faixa concêntrica, ornada com caneladuras oblíquas e término em pega frontal recortada. Corpo assente sobre pernas recortadas de boa curvatura, encimadas por cartelas em relevo com términos em pés de enrolamento. Sinais de uso e recipiente interior omisso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 492 gr.
Alt: 13,5 cm
Diâm: 15,9 cm (Aro exterior)
Diâm: 11,3 cm (Medida interior para o respetivo recipiente em vidro)

Base Licitação: 350 €

JARRO "RENASCENÇA"

194

Peça Nº 31 do Clube de Colecionadores, em porcelana moldada e relevada com partes desvidradas e polidas, trabalho do séc. XXI. Corpo de formato bojudo, decorado por faixas oblíquas, formando um desenho geométrico repetitivo, ornadas interiormente por enrolamentos vegetalistas em tons de branco sobre fundo em tons de tijolo, ladeadas por faixas a ouro mate. Bocal desvidrado e recortado em (V), decorado por mascarão em relevo e pega lateral em forma de peixe alado. Peça exclusiva para o ano de 2015 com o Nº 0173 de edição limitada de 2500 exemplares, com certificado de autenticidade. Marca por carimbo e inscrições a ouro na base. Sinais de uso.
Marca Vista Alegre – Clube de Colecionadores.
Alt: 18,5 cm

Base Licitação: 75 €

BOMBONIERE — 195

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato bojudo, decorado ao centro por cartela recortada, ladeada por enrolamentos vegetalistas gravados, faixas esvoaçantes e laçarote, intercalada por motivos de arranjos florais, encimados por faixas concêntricas lisas e de movimento ondulado com perolados e estrelas estilizadas, assente sobre base circular repuxada com a mesma decoração. Tampa repuxada de formato cónico com a mesma decoração, encimada por pomo torneado em forma de urna. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1985-2020.
Peso aprox: 582 gr.
Alt: 31 cm
Diâm: 14 cm

Base Licitação: 350 €

OFICINA PORTUGUESA (SÉC. XVIII-XIX) — 196

"**JESUS CRISTO"** – Óleo sobre cobre, representando Jesus Cristo de meio corpo. Obra não assinada. Cobre com ligeira sujidade e algumas falhas e faltas na superfície pictórica da pintura, com mais incidência no canto superior esquerdo e na parte inferior. Trabalho não emoldurado.
Dim: 23,9x19,2 cm

Base Licitação: 75 €

BANDEJA — 197

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado. Bordo decorado por faixa concêntrica com perolados em relevo. Sinais de uso e bordo com amolgadelas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 1.112,3 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 37,8 cm

Base Licitação: 450 €

PAR DE CATATUAS AMÉRICO — 198

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. As catatuas estão representadas em posição vertical em vulto perfeito, assentes sobre troncos, ladeados por ramagens e frutos em relevo. Bases recortadas, decoradas em relevo com volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo branco. Marca incisa na base. Sinais de uso.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 23,5 cm

Base Licitação: 100 €

RESPLENDOR — 199

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX. Corpo de formato circular, decorado por flâmulas em relevo, recortadas em dégradé, encimadas ao centro por flor estilizada, cravejada no seu total com (**37**) trinta e sete quartzos / topázios forrados. Sinais de uso e parte do espigão omisso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 28,4 gr.
Diâm: 6,9 cm

Base Licitação: 100 €

ZÉ POVINHO COM GUARDA-CHUVA

200

Em faiança portuguesa moldada, relevada, desvidrada e pintada, produção da Fábrica de "**José A. Cunha - Sucessor**" das Caldas da Rainha, trabalho do início do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as pernas arqueadas, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em posição de observação com a mão direita serrada e com a esquerda segura a aba do casaco com o guarda-chuva debaixo do braço, assente sobre base repuxada e recortada. Traja calças encimadas por faixa à cintura, casaco entreaberto e chapéu de aba larga sobre a cabeça. Decoração desvidrada e policroma em vários tons, pintada à mão. Marca incisa na base [**José A. Cunha – Sucessor - Caldas**]. Sinais de uso e desgastes na policromia.
Alt: 19 cm

Base Licitação: 75 €

TRINCHANTE DE CARNE

201

Cabos em prata portuguesa com terminais em aço inoxidável, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Conjunto constituído por garfo com suporte de encartar e faca em aço inoxidável, interligados a cabos em prata portuguesa, percorridos por caneladuras verticais lisas e de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Terminal da faca com inscrições incisas [**Ferreira Marques & Filhos - Joalheiros - Porto - Lisboa**]. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso total aprox: 320 gr. (Trinchante de carne com cabos em prata com os respectivos terminais em aço inoxidável)
Dim: 31,3 cm (Faca)
Dim: 25,4 cm (Garfo)

Base Licitação: 100 €

COLEÇÃO "EVOLUÇÃO DO BRASÃO DE ARMAS DE PORTUGAL"

202

Em porcelana da Vista Alegre moldada, relevada, pintada e dourada, trabalhos do séc. XX. Coleção constituída por cinco brasões em porcelana. O primeiro brasão representando a "**Fundação da Nacionalidade**", o segundo brasão o "**Reinado de Afonso V a D. Sancho II**", o terceiro brasão o "**Reinado de D. Afonso III a D. Fernando I**", o quarto brasão o "**Reinado de D. João I a D. Afonso V**" e o quinto e último brasão o "**Reinado de D. João II a D. Manuel II**". Exemplares decorados em vários tons e a ouro sobre fundo branco, pintados à mão. Marcas por carimbo e as respetivas descrições no verso. Exemplares aplicados sobre caixa expositora de suspensão, forrada interiormente a veludo em tons de bordeaux e protegida frontalmente por vidro.
Marca: Vista Alegre Manufactura
Dim: 13,7x10,4 cm (Brasões)
Dim: 61,8x49 cm (Moldura)

Base Licitação: 100 €

JARRA DE BORDO RECORTADO

203

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por cartelas incisas, ornadas interiormente por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas, encimadas por gargalo repuxado, decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas e volutas gravadas com término em bordo recortado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em degradê. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 544 gr.
Alt: 24,7 cm

Base Licitação: 270 €

MESA TOUCADOR ESTILO D. MARIA

204

Em madeira de pau-santo maciço e folheado com apontamentos em mogno patinado e madeira de cetim, trabalho do séc. XX. Tampo de formato retangular com tampa central dissimulada de movimento ascendente e descendente com espelho interior, assente sobre caixa de linhas direitas, constituída por gaveta frontal, encimada por estirador e duas gavetas laterais com términos em pernas finamente recortadas. Corpo decorado por folhas casadas em espinhado, utilizadas como elementos decorativos, ladeadas por faixas concêntricas em mogno patinado e filetes em madeira de cetim, formando um padrão geométrico repetitivo. Escudete e puxadores em metal torneado e patinado. Sinais de uso.
Dim: 74,5x40,2x80,9 cm

Base Licitação: 150 €

JARRA DE BORDO RECORTADO

205

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com gargalo repuxado com término em bordo recortado, recortado por faixa concêntrica com perolados em relevo, assente com base circular, ornada com perolados em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: 662,5 gr.
Alt: 20 cm

Base Licitação: 330 €

PAR DE CASTIÇAIS “ELEFANTES DEITADOS”

206

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. As figuras estão representadas deitadas em vulto perfeito, notando-se uma torção da cabeça para o verso com celas no dorso, encimadas por copos e arandelas que servem de apoio às velas. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com folhas de acanto e motivos estilizados a ouro. Marcas incisas e por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 – Em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997.
Dim: 11,5x13x18,5 cm

Base Licitação: 100 €

JORGE TAVARES (SÉC. XX)

207

“**PORTO • ZONA HISTÓRICA AO ENTARDECER”** – Técnica mista sobre papel, representando vista da Igreja de São Francisco, ladeada por vários monumentos portuenses, sobressaindo já num plano mais distante a Sé Catedral. Obra assinada no canto superior direito [**JORGE TAVARES**] e no canto superior esquerdo a inscrição do local [**PORTO - IGREJA DE S. FRANCISCO**]. Técnica mista com ligeiros picos de oxidação. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 47,7x71 cm (Técnica mista)
Dim: 60,5x83 cm (Moldura)

Base Licitação: 100 €

CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL

208

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado, decorado por faixa concêntrica com concheados gravados, encimados por volutas sobre fundo batido, intercaladas por enrolamentos vegetalistas e perolados com término em bordo recortado, ladeado exteriormente por frisos concêntricos perolados, assente sobre base circular repuxada e moldurada. Asa móvel recortada e percorrida por fiadas peroladas em relevo, decorada ao centro por concheado, ladeado por volutas cinzeladas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 821,9 gr.
Alt: 7 cm
Diâm: 28,3 cm
Dim: (Altura total do cesto com a respetiva asa móvel)

Base Licitação: 400 €

PALITEIRO “CAÇADOR”

209

Peça Nº 9 do Clube de Colecionadores, em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A escultura está representada de pé em vulto perfeito, segurando a arma de caça com a mão direita e a esquerda sobre a barriga e alça do alforge. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, pintado à mão. Reprodução de um original do Museu da Vista Alegre. Peça exclusiva para o ano de 1993 com o N.º 1163 de edição limitada de 2500 exemplares, sem certificado de autenticidade. Marca incisa e por carimbo no verso. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997.
Alt: 17 cm

Base Licitação: 50 €

PRATO — 210

Em faiança portuguesa do norte, fabrico atribuível a "**Fervença**", trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de aba relevada, decorado em tons de verde, azul, amarelo, laranja, roxo e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro composição com talheres sobrepostos, intercalados por postas de peixe, ladeadas por faixa concêntrica esponjada. Aba decorada por faixa com motivos florais intercalados por volutas, ladeadas por faixa concêntrica esponjada. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 4,5 cm
Diâm:28,6 cm

Base Licitação: 120 €

PALITEIRO "ÂNFORA ENCIMADA POR ANANÁS" — 211

Em prata portuguesa trabalho do séc. XIX. Corpo em forma de ânfora com duas pegas laterais recortadas em voluta, decorada por faixa concêntrica com folhas de acanto, encimada ao centro por ananás. Corpo assente sobre plinto de formato retangular ao alto, decorado em todas as faces com cestos encanastrados, encimados por arranjos florais e base quadrangular, ornada com enrolamentos vegetalistas e volutas com términos em pés recortados. Sinais de uso e desgastes acentuados nas marcas de garantia.
Contraste: Lisboa Coroa - Fernando Moitinho de Almeida, possivelmente (L-40). Contraste da prata de ensaiador de Lisboa não identificado, datável de c. 1822-c1843. Marca de Ourives - Fernando Moitinho de Almeida (L-207). Marca de Ourives de Lisboa, atribuível a Domingos Reis com registo em 1807-07-10, conhecida com contrastes L-36, L-36/37, L-37 e L-40, datável de 1807-c1843. Açucareiros (2), atributos de imagens (15), bandeja de tesoura de morrões, bule, cafeteira, caixa para chá, colher, copo, cruz, jarro e bacia, leiteiras (2) etc… Contraste: Cabeça de velho - Vidal Nº 133. Marca destinada às obras portadoras de marcas de antigos contrastes, do toque mínimo de 0,750, e às que revelem valor artístico ou arqueológico, usada na contrastaria de Lisboa de 1884 a 1987, quer no ouro quer na prata.
Peso aprox: 370 gr.
Alt: 20,5 cm

Base Licitação: 400 €

COSTUREIRA — 212

Em madeira de pau-santo maciço, faixeado, torneado, entalhado e patinado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Tampo recortado de formato retangular com duas abas laterais molduradas e recortadas de movimento ascendente e descendente. Cintura parcialmente recortada, constituída por uma gaveta frontal e caixa para apoio de novelos, assente sobre pernas torneadas em forma de balaústre, percorridas por caneladuras verticais, formando um movimento gomado repetitivo com término em pés recortados e molduradas, interligados entre si por montante central torneado, assentes sobre rodízios. Sinais de uso e pequenos defeitos e faltas na folha do tampo e nas abas.
Dim: 73x56x106,5 cm (Aberta)
Dim: 73x56,5x57cm (Fechada)

Base Licitação: 150 €

PALITEIRO "HOMEM DO BARRIL / AGUADEIRO" — 213

Em porcelana moldada, relevada e perfurada atribuível à Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o barril que se encontra apoiado sobre o ombro e sobre o braço esquerdo e com a direita apoiada sobre a anca, assente sobre base recortada de formato retangular ao alto. Traja calças compridas encimadas por faixa concêntrica com ponta pendente, deixando a descoberto os seus pés, camisa de mangas compridas sobreposta por colete abotoado e boina na cabeça. Decoração vidrada sem policromia. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marca Nº 20 em uso (1870-1880).
Alt: 13,2 cm

Base Licitação: 50 €

JARRO PARA VINHO — 214

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado ao centro por faixa concêntrica recortada, ornada interiormente com parras e cachos de uvas em relevo, encimados por enrolamentos vegetalistas com término em bocal recortado com a mesma decoração sobre fundo cinzelado, assente sobre base circular repuxada e recortada, decorada por faixa tronco mórfica, encimada por parras e uvas em relevo. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 839,6 gr.
Alt:23 cm

Base Licitação: 400 €

CASAL DE “PIRIQUITOS” — 215

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. As figuras estão representadas em vulto perfeito sobre ramagens em posição de observação. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com complementos e ramagens perfiladas a ouro mate. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 11,5 cm

Base Licitação: 100 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 216

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular. Aba relevada, decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas estilizados cinzelados, ladeados por volutas e fiadas peroladas em degradê com término em bordo recortado, encimado por volutas, intercaladas por concheados em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do porto de 1938-1984.
Peso aprox: 858,3 gr.
Alt: 2 cm
Diâm: 33,5 cm

Base Licitação: 500 €

RARA E INVULGAR CANECA COM TAMPA — 217

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada da Fábrica da **Fervença / Bandeira** - Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato bojudo de colo repuxado, encimado por tampa amovível com pomo esférico, assente sobre base circular repuxada. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Corpo decorado em tons de amarelo, verde, laranja e vinoso com padrão geométrico, ornado interiormente por enrolamentos vegetalistas, encimados por frisos e faixas concêntricas. Colo e tampa decorados com enrolamentos vegetalistas estilizados, ladeados por frisos e faixas concêntricas. Marcada a negro na base [**R**]. Sinais de uso, colo com falta e defeito no bordo e tampa partida, colada e fixa por gatos.
Alt: 25,5 cm

Base Licitação: 100 €

TAÇA PARA APERITIVOS DE BORDO RECORTADO — 218

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato oval de movimento polilobado, constituído por caneladuras verticais recortadas e de linhas côncavas, decoradas interiormente por motivos florais cinzelados, ladeados por enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 1.273 gr.
Dim: 5x30,6x41,3 cm

Base Licitação: 650 €

PALITEIRO “LIMÃO” — 219

Em porcelana moldada, relevada, perfurada, pintada e dourada, da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX-XX, representando limão em relevo de topo perfurado para colocação dos respetivos palitos, ladeado por ramagens em relevo, assente sobre base repuxada de formato oval. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com faixa concêntrica a ouro. Sinais de uso com vestígios de marca na base e em bom estado de conservação.
Vestígios de marca – (1881-1921)
Dim: 8x7,1x10,7 cm

Base Licitação: 100 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO

220

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais recortadas de movimento côncavo, formando um padrão espiralado repetitivo com término em bordo recortado de movimento ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 853,9 gr.
Alt: 4,5 cm
Diâm: 36,9 cm

Base Licitação: 420 €

RETÁBULO

221

De grandes dimensões em madeira maciça de castanho, recortado, entalhado, moldurado, pintado e brunido a ouro fino, trabalho do séc. XVIII-XIX. Retábulo de formato retangular, decorado ao centro por cartela oval com términos em enrolamento, ornada ao centro por cabeça de anjo em alto-relevo, ladeada por aves sobre ramagens em vulto perfeito em posição de debicar, enrolamentos vegetalistas e motivos florais com términos em molduras ricamente entalhadas com fiadas peroladas e folhas de acanto. Decoração esponjada e pintada em vários tons com brunidos a ouro fino. Sinais de uso, restauros antigos com faltas e defeitos.
Dim: 11,5x32x121 cm

Base Licitação: 100 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ

222

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Serviço constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Uma (**1**) cafeteira, um (**1**) bule de chá, uma (**1**) leiteira e um (**1**) açucareiro. Corpos parcialmente lisos, decorados por caneladuras espiraladas, encimados por tampas repuxadas com a mesma decoração com pomos esféricos, assentes sobre bases repuxadas de formato circular, molduradas em dégradé. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta com isoladores em matéria sintética e bicos recortados em colo de cisne. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 2.914,5 gr.
Alt: 27 cm (Cafeteira)
Alt: 23,5 cm (Bule de chá)
Alt: 20 cm (Açucareiro)
Alt: 19,8 cm (Leiteira)

Base Licitação: 1.400 €

RELÓGIO DE LAREIRA

223

Em metal dourado, moldado, relevado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato retangular de linhas arquitetónicas, encimado por casal representado sentados lateralmente em vulto perfeito em cenas galantes. Grupo escultórico assente sobre base recortada com relógio central, ladeado por placas em porcelana moldada e recortada, decoradas em vários tons sobre fundo branco com putti e motivos florais pintados à mão. Base decorada por caneladuras transversais, intercaladas por perolados em relevo, faixas verticais em degradê, motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimados frontalmente por medalhão ornado por chapéu em relevo, ladeado por trompeta interligada a arranjos florais, tronco e faixas de movimento esvoaçante com volutas laterais recortadas e vazadas com término em pés frontais espalmados de formato circular, ornados por folhas e frisos concêntricos perolados. Máquina de movimento mecânico acionado por corda manual com numeração incisa no verso [**3372**] e inscrição incisa "**Medaille de Bronze - S. Marti et Cie**". Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana e árabe a negro com ponteiros recortados e vazados em metal dourado. A não funcionar. Sinais de uso e mola propulsora omissa que permite a oscilação do pêndulo.
Dim: 37x13x58,5 cm

Base Licitação: 120 €

PAR DE CASTIÇAIS — 224

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Fustes lisos e facetados, interligados a jarras bojudas, decoradas por faixas concêntricas com motivos geométricos, ladeados por frisos com caneladuras verticais e motivos florais, encimados por copos e arandelas que servem de apoio às velas, ornadas com folhas de acantos e frisos perolados, assentes sobre plintos repuxados e facetados com bases parcialmente quadrangulares, decoradas por faixas com flores e enrolamentos vegetalistas em relevo com términos em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-3) - Variante do contraste da prata do ensaiador do Porto Luís António Rodrigues de Araújo que figura no registo de 1843 conservando no Arquivo Histórico da Casa da Moeda ao lado do contraste P-35. Marca de Ourives atribuída devido a desgastes acentuados, Fernando Moitinho de Almeida a P-341, não identificado, conhecida com contrastes P-23, P-25, P-29, P-31, P-34, P-35, P-36, P-37, P-38, P-39, P-40, P-42, P-45, P-46, P-49, P-51, P-53, P-54, P-58 e P-61, datável entre 1810-1877. Açucareiros (3), bandeja para garrafa, bandeja de tesouras de morrões (2), bules (3), cafeteira, caixa, candelabros (4), castiçais (12) etc.
Peso aprox: 733 gr.
Alt: 23,1 cm

Base Licitação: 550 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 225

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato rectangular, decorado ao centro por flor, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhadas e brunidas a ouro fino. Parte superior e base ornada por folhas de acanto entalhadas com extremidades recortadas em esquadria. Sinais de uso, restauros antigos e pequenas fissuras na madeira.
Dim: 3,6x27,5x172 cm

Base Licitação: 100 €

DEZ PRATOS PARA PÃO — 226

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos lisos de formato circular de covo pouco acentuado. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 835 e 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000 e 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 792,5 gr.
Alt: 0,4 cm
Diâm: 12,1 cm
Nota: Dois pratos com contraste Águia do toque 0,835/1000.

Base Licitação: 400 €

PEDRO OLAIO (1903-1997) — 227

"**PAISAGEM RURAL"** – Óleo sobre tela, representando vista de casarios rústicos, ladeados com arvoredo exuberante, montanhas e figuras em cenas do quotidiano. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**P. Olaio – 69**]. Verso da tela assinado pelo cunho do autor [**P. Olaio**].
Trabalho com moldura em madeira dourada, com frisos a negro e em tons de bordeaux.
Dim: 24x30 cm (Pintura)
Dim: 38x43,7 cm (Moldura)
Nota: Pedro Olaio – Pintor nascido em Coimbra a 16 de julho de 1903. Distinguiu-se pelos seus quadros de aspetos noturnos, paisagens e trechos citadinos. Exposições individuais e coletivas em Coimbra, Porto, Caldas da Rainha, Famalicão, Aveiro, etc. Esta representado em vários museus e coleções particulares. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.235**] // Michael Tannock. [**pág.117**].

Base Licitação: 75 €

PEIXE "GOMES DA PÒVOA" — 228

Escultura em forma de peixe com monture em prata portuguesa só com marca de fabricante, aplicada sobre presa de javali, trabalho do segundo quartel do séc. XX. Corpo recortado em presa de javali com cabeça, barbatanas e rabo em prata Portuguesa. Decoração realista, ricamente elaborada com escamas sobrepostas e trabalho minuciosamente recortado, estriado e batido, assente sobre barbatana lateral e a base do rabo. Sinais de uso.
Marca de Ourives da Póvoa de Varzim - Vidal Nº 1004 de António Gomes, registada em 1902 e transferida em 1932 para A. Gomes, filho & Sá.
Inscrição incisa do toque 0,916/1000 – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 1,354,5 gr.
Dim: 7x72,7x45,7 cm

Base Licitação: 400 €

INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO “INTERNATIONAL WATCH Cº” — 229

Caixa em prata, com vestígios das respetivas marcas de garantia com desgastes acentuados de marca “**International Watch Cº**” de fabrico suíço, trabalho do séc. XX. Caixa lisa, decorada no verso com cartela recortada com vestígios de marcas de garantia no interior, encimada por tampa frontal de movimento de roscar. Máquina amovível de movimento mecânico acionada por corda manual, assente sobre cintura de movimento ascendente e descendente, encimada por coroa estriada e cursor lateral que permite o acerto das respetivas horas com numeração interior gravada [**88511**] e cartela recortada com a respetiva marca de garantia da {**IWCº**}. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro e inscrição frontal “**International Watch Cº**” com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso e cursor lateral que permite o acerto das horas a necessitar de pequena revisão.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 137,3 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 250 €

TRAVESSA “DALLAS” — 230

De grandes dimensões, em porcelana moldada, recortada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Adaptação de uma travessa em porcelana chinesa para exportação dos meados do séc. XVIII. Corpo recortado de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo brando, tendo ao centro composição com carpa, ladeada por motivos de arranjos florais a ouro. Aba ricamente decorada em tons de vermelho e a ouro mate, ornada por faixas concêntricas com padrão geométrico, ladeadas por frisos e cercadura com flores-de-lis. Marca por carimbo e inscrição na base “**Adaptation of Chinese Export Platter - Chien Lung Dynasty 1750-60 - Dallas Museum of Art - The Wendy / Emery Reves Collection**”. Sinais de uso.
Marca: VA – Mottahedeh - Dallas Museum of Art e coroa de prestígio a ouro.
Dim: 4,6x37x42,5 cm.
Nota: Exemplar idêntico encontra-se reproduzido em “Vista Alegre” - A arte na porcelana, pág. 187.

Base Licitação: 150 €

JARRA MODERNISTA — 231

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado de formato estilizado, decorado ao centro por caule com ramagens e flores estilizadas com contas em pedraria, ladeadas por volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 1.144,7 gr.
Dim: 33,5x7,5x24 cm

Base Licitação: 570 €

PRATO BRASONADO — 232

De grandes dimensões em faiança portuguesa moldada e pintada, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro brasão, ladeado por festões com término em elmo, envolto por faixas concêntricas lisas e em degradê. Aba decorada por aranhões, intercalados por frutos e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso, partido, colado e fixado por gatos no verso e pequeno restauro no bordo.
Alt: 6,5 cm
Diâm: 40,9 cm

Base Licitação: 100 €

ISABELINO (1924-2013) — 233

"**PRESO POLÍTICO"** – Óleo sobre placa de madeira prensada, representando interior de cela, com a parede onde se encontra a janela com grade, pintada com rostos sofredores de figuras, sobressaindo em primeiro plano, figura masculina representada de meio corpo "**O preso politico**", ladeado por mesa encimada por livros de leitura, uma caneca e um rato. Obra assinada e datada, com dedicatória no verso [**PORTO, 7/9/1975 // Ao Prof. Ruy Luís Gomes, // como recordação, ofereço o quadro "O Preso Político" // com estima e admiração // Isabelino**]. Trabalho com moldura em madeira pintada e dourada.
Dim: 55x53 cm (Óleo)
Dim: 71x68,5 cm (Moldura)
Nota: José Isabelino Martins Coelho – Pintor autodidata, nasceu no ano de 1914 e faleceu no ano de 2013. Exerceu durante vários anos funções administrativas no ensino superior, em especial na Universidade de Coimbra e na Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP). Foi na ESBAP que Isabelino despertou para o mundo estético, já latente intrinsecamente desde a adolescência. De facto, como nos conta no texto datado de 13 de Dezembro de 1996, intitulado "A Minha Descoberta da Pintura na ESBAP". Com efeito, é na qualidade de autodidata que Isabelino, já com cerca de 40 anos, solta o apelo imanente que lhe vai no âmago, que em 1970 o leva à estreia pública numa exposição individual na Galeria Alvarez, no Porto. Um despoletar estético que alguns críticos insinuam que decorreu de uma libertação do meio burocrático e real do mundo profissional, a que não serão alheias as influências das pinturas da selva de Henry Rousseau e o "Jardim das Delícias" de Jerónimo Bosch. A partir dos anos 70, o artista autodidata percorreu o mundo com a sua "pintura primitiva moderna", quer em Exposições Individuais quer em Exposições Coletivas Nacionais e Internacionais, que lhe valeram várias menções honrosas e prémios, nomeadamente, logo em 1971, o 1º. Prémio no II Salão de Artistas de Domingo – Salão Primavera, em Lisboa, que depois repetiu no II Salão Internacional de Pintura Naïve, em 1991, na Galeria do Casino Estoril. A sua obra encontra-se representada um pouco por todo o mundo, quer em museus, quer em coleções públicas e particulares.

Base Licitação: 100 €

MESA DE CANCELA — 234

Em madeira de vinhático maciço, recortado, torneado e moldurado trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo de formato retangular com duas abas recortadas em forma de meia-lua de movimento ascendente e descendente. Caixa constituída por duas gavetas laterais, finamente molduradas, decoradas por puxadores em forma de pingente em ferro forjado, assente sobre seis pernas torneadas, sendo duas de encartar ditas de "cancela", unidas entre si por montantes de interseção e travejamentos lisos, terminando em pés torneados. Gavetas malhetas em madeira de castanho. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, tampo com fissura, restauros antigos e pés substituídos.
Dim: 75x128,5 cm (Aberta)
Dim: 75x49,3x128,5 cm (Fechada)

Base Licitação: 200 €

JARRO PARA ÁGUA — 235

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado com caneladuras em espiral, formando um desenho repetitivo, assente sobre pé circular repuxado, decorado por faixas concêntricas peroladas. Pega lateral recortada e vazada em voluta com términos em enrolamento. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 786,8 gr.
Alt: 29 cm

Base Licitação: 470 €

INVULGAR PALITEIRO "LUIS XV" — 236

Em porcelana moldada, relevada e perfurada, fabrico atribuível à Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em posição de observação com a mão esquerda sobre a cintura e com a direita parcialmente fechada sobre o peito, ladeado por tronco, assente sobre base de formato oval. Apresenta-se ricamente trajado com calças justas, corpete encimado por faixa a tiracolo, casaca ornada por laço no verso e chapéu tricórnio sobre a cabeça. Sem decoração. Sinais de uso e restauro na mão.
Sem marca (1870-1880).
Dim: 14,2x6,1x9 cm
Nota: Este invulgar paliteiro não vem referenciado em nenhum dos "Leilões Vista Alegre" nem em nenhum livro conhecido que referencie os paliteiros da Vista Alegre.

Base Licitação: 100 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA

237

Em ouro amarelo e prata (Joalharia), sem marcas de garantia, trabalhos portugueses do primeiro quartel do séc. XIX. Corpos recortados e vazados em forma de cornucópia, encimados por arranjos florais, cravejados no seu total com (**122**) cento e vinte e dois diamantes de talhe rosa com términos recortados em forma de gancho, encimados por argolas. Exemplares com estojo original em madeira forrada exteriormente a papel em tons de bordeaux e interiormente a seda em tons de beije e veludo em tons de castanho. Sinais de uso e algumas pedras omissas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de lei Nº 120/2017/09//15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 14 gr.
Dim: 4x2,6 cm

Base Licitação: 400 €

BANDEJA DE BORDO RECORTADO “MONTEIRO & FILHOS”

238

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por caneladuras largas de movimento côncavo e convexo, formando um movimento ondulado com término em bordo recortado e moldurado em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 com inscrição incisa “**Guia - Lisboa**”. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 2896. Marca de ourives de Monteiro & Filhos do Porto, registada em 1949, transferida para Monteiro & Filhos, Ld.ª em 1969 e cancelada em 1970.
Peso aprox: 1.213,9 gr.
Alt: 3,2 cm
Diâm: 36 cm

Base Licitação: 500 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS

239

Escultura em porcelana moldada, relevada, desvidrada, (**Biscuit**), polida e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com o braço e a mão direita o Menino Jesus e com a esquerda o livro de ensinamentos, assente sobre base de formato circular, encimada por uma jarra com arranjo floral. Enverga túnica comprida, deixando a descoberto os seus pés calçados por sandálias e hábito da sua ordem cingido à cintura, preso por cordão com três nós, símbolo dos votos da pobreza, castidade, obediência e um terço. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, pintada à mão. Marca incisa e por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 - Manufactura.
Alt: 29,5 cm

Base Licitação: 150 €

ANEL DE SENHORA

240

Em ouro branco e amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro central liso, percorrido ao centro por fina caneladura incisa, encimada por mesa transversal, encastoada ao centro por uma (**1**) esmeralda, ladeada por faixas facetadas em forma de cartel, decoradas por enrolamentos vegetalistas, cravejados ao centro por dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,10 (ct) cada. Aro ladeado exteriormente por aros recortados com caneladuras transversais recortadas de movimento côncavo em forma de tronco. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objectos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 15,6 gr.
Med: 15

Base Licitação: 550 €

PAR DE SERRA LIVROS “POMBOS DE LEQUE”

241

Esculturas em porcelana moldada, relevada e parcialmente dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito de rabo armado em posição de observação, assentes sobre bases recortadas em forma de leque. Decoração realista, vidrada e com complementos a ouro, pintada à mão. Marca incisa na base e inscrição a azul “**Made in Portugal**”. Sinais de uso.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 17x14,5x15,2 cm

Base Licitação: 150 €

PINÇA PARA GELO

242

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, percorrido por faixas verticais molduradas, encimadas por medalhão com concheado em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas com términos em forma de garra. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 188,9 gr.
Dim: 20,1x5,4 cm

Base Licitação: 100 €

PALITEIRO “TOURO”

243

Em faiança portuguesa moldada, relevada, perfurada e pintada, produção da Fábrica de Herculano Elias das Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em posição de observação, assente sobre base retangular recortada e moldurada em dégradé. Dorso perfurado para colocação dos respetivos palitos. Decoração vidrada, escorrida e policroma em tons de castanho, pintada à mão. Marca incisa na base “**H. Elias - Caldas da Rainha**”. Sinais de uso e restauros bem dissimulados.
Dim: 16,2x8,5x18,7 cm

Base Licitação: 50 €

INVULGAR PAR DE CASTIÇAIS “ARTE-NOVA”

244

Em prata portuguesa moldada, recortada, vazada, repuxada e cinzelada trabalhos do séc. XIX-XX. Bases recortadas e repuxadas, decoradas por caneladuras verticais incisas, encimadas por figuras femininas ricamente trajadas com roupagem da época, sentadas em vulto perfeito a tocar bandolim e lira, ladeadas por ramagens recortadas e vazadas, encimadas por flores, ornadas ao centro por copos bojudos e arandelas recortadas que servem de apoio às velas.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 695,7 gr.
Dim: 18,5x10,5x15 cm

Base Licitação: 600 €

INVULGAR PIANO DE MESA

245

Em madeira de mogno maciço e outas madeiras folheadas a raiz de mogno e pau-santo, produzido por John Broadwood & Sons, trabalho inglês do séc. XIX. Corpo de formato rectangular com tampas de movimento ascendente e descendente com dois apoios interiores em madeira que permitem a sua sustentação, deixando a descoberto as cordas, os respectivos martelos, suporte para pautas com sistema de encartar e numeração escrita manualmente [**1166**]. Tampas decoradas nas extremidades por frisos e faixas embutidas em madeira de pau-santo, assente sobre apoio recortado e vazado com pedal central e seis pernas finamente torneadas, decoradas por caneladuras verticais gomadas, encimadas por discos torneados e argolas em metal dourado com términos em rodízios. Parte frontal decorada com aplicações em metal dourado com motivos florais em relevo, intercalados por enrolamentos vegetalistas e frisos perolados. Interior com teclado, encimado por travejamento parcialmente recortado e vazado para ampliação sonora e inscrição frontal "**John Broadwood & Son, / Makers to His Majesty / and the Princesses. / Great Pulteney Street, Golden Square London**". Sinais de uso, martelos partidos, possíveis faltas e defeitos e a necessitar de restauro.
Dim: 83x64,5x167,5 cm
Nota: Piano de mesa ou piano quadrado, é um cordofone de teclas em forma de mesa, diferente do piano de cauda ou do piano vertical, do século XIX. Foi um dos instrumentos preferidos da burguesia europeia do século XVIII-XIX, pelo seu reduzido tamanho e sonoridade discreta.

Base Licitação: 250 €

CESTO PARA PÃO RECORTADO E VAZADO COM ASA MÓVEL

246

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato oval, ricamente decorado com motivos de arranjos florais, ladeados por volutas e enrolamentos vegetalistas, assente sobre pés recortados e vazados, decorados por cartelas ovais, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas. Aba decorada com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado. Bordo encimado por asa móvel, decorada por elos recortados e vazados, ornados por motivos florais e faixas sobrepostas em forma de [X] com término em cartela moldurada de formato rectangular. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 1.044,7 gr.
Dim: 9,5x29x43,2 cm (Cesto para pão)
Dim: (Altura total do cesto com a respectiva asa móvel)

Base Licitação: 550 €

INVULGAR CANECA DE CERVEJA ALEMÃ COM TAMPA

247

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada da Fábrica de faianças de San Rafael das Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Corpo ricamente decorado em vários tons sobre fundo azul, tendo ao centro cartela em relevo com faixas recortadas com inscrição [**CALDAS DA RAINHA - FABRª - BORDALLO PINHº**], ladeadas por troncos de videira com parras e cachos de uva, encimados por faixas concêntricas com abelhas em relevo e parras, encimada por tampa amovível repuxada e recortada, ornada com parras e uvas, assente sobre base circular moldurada. Pega lateral de formato tronco mórfico, ladeada por serpente com término em mascarão em relevo. Marcas incisas na base [**A.1 - 29 - Made in Portugal**]. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado do bordo e algumas mais acentuadas na base, faltas e defeitos.
Alt: 22 cm
Diâm: 12,3 cm (Base)
Nota: Exemplar semelhante vem referenciado no seguinte volume: «**FAIANÇAS DE BORDALO PINHEIRO**» Exposição no Palácio Galveias - Outubro de 1985 [**pág. Nº 107 // Ilus. 234**].

Base Licitação: 100 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO “REIS, FILHOS”

248

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de centro repuxado de formato circular, ladeado por faixas concêntricas com enrolamentos vegetalistas, perolados incisos, volutas e motivos florais em relevo sobre fundo batido, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Aba decorada por cartelas com volutas interligadas entre si, ornadas interiormente com concheados em relevo e enrolamentos vegetalistas, ladeadas por perolados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Reis, Filhos**].
Peso aprox: 471 gr.
Alt: 7,5 cm
Diâm: 30,2 cm

Base Licitação: 230 €

INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO “OMEGA” PARA O MERCADO RUSSO

249

Caixa dupla em aço da marca “**Omega**”, de fabrico suíço, produzido especialmente para o mercado Russo, trabalho do séc. XX. Tampas lisas com inscrição interior e numerações gravadas “**Omega -3710704 - 17Y**”. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual, encimada por coroa estriada que permite o acerto das horas com inscrição interior gravada “**Omega**”. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração árabe a negro com inscrição ao centro “**Omega**”, ladeada por foice e martelo com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso e mostrador com desgaste na policromia.
Diâm: 4,8 cm

Base Licitação: 100 €

BOMBONIERE DE BORDO RECORTADO

250

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo bojudo, decorado por folhas com nervuras em relevo, encimado por tampa amovível com a mesma decoração com término em pomo em forma de romã. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do porto de 1985-2020.
Peso aprox: 803,3 gr.
Alt: 18,5 cm
Diâm: 17,2 cm

Base Licitação: 700 €

PULSEIRA DE SENHORA

251

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos recortados e vazados de formato retangular e oval, interligados entre si, formando um padrão geométrico repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 11,5 gr.
Dim: 1x16,5 cm

Base Licitação: 900 €

RARO E INVULGAR FONÓGRAFO

252

Caixa em madeira maciça de carvalho, modelo "**Edison Home Phonograph**", fabrico americano do séc. XIX-XX. Caixa de formato rectangular com inscrição frontal "**EDISON - HOME - PHONOGRAPH**". Corpo com tampa de movimento ascendente e descendente, fixa á caixa por travões laterais com sistema de encartar, encimada por fonógrafo em ferro pintado em tons de negro com inscrições e complementos em tons de dourado com veio transversal e cilindro em metal cromado, ladeado por patilha vertical (travão) que permite o avanço e a paragem do fonógrafo e um braço no verso de movimento ascendente, descendente e transversal com agulha e diafragma, interligado a corneta em chapa moldada e pintada com término em bocal em latão. Cilindro ladeado por aleta lateral recortada que permite a abertura, fecho e fixação para a respectiva substituição dos cilindros musicais em cera moldada. Interior com mecanismo, constituído por várias roldanas dentadas e palhetas movidas por corda manual, accionada por chave que permite a rotatividade do cilindro por uma correia lateral em couro. Parte superior do fonógrafo com placa em chapa com a seguinte inscrição [**Manufactured under the patentes of "TOMAS A. EDISON, at ORANGE, N. J. U.S.A …… Serial number H-71854…….**]. Fonógrafo protegido por tampa em madeira recortada e moldurada com pega central torneada. Sinais de uso, chave da corda omissa, correia lateral em couro arrebentada e a necessitar de ser substituída com possíveis faltas e defeitos.
Dim: 27,2x22,7x46,2 cm
Dim: 56 cm (Altura total do fonógrafo com a respectiva corneta)
Exemplar acompanhado por trinta (**30**) cilindros fonográficos com vários estilos musicais, sendo o mais antigo meio de armazenamento de áudio, utilizado pelo vibroscópio de Thomas Young, pelo fona autógrafo de Leon Scott e pelo fonógrafo de Thomas Edison. Foi comercialmente utilizado para este fim desde a invenção de Edison em 1877 até 1929.
Nota: Exemplar comercializado no estado em que se encontra actualmente, não nos sendo permitido informar com clareza ao possível comprador o seu respectivo bom funcionamento, devido a não ter chave para a corda e com possíveis faltas e defeitos.

Base Licitação: 200 €

PAR DE SOLITÁRIOS

253

Em prata inglesa, com as respectivas marcas de garantia do toque 0,925, trabalhos do séc. XIX. Corpos moldados e batidos de formato cónico invertido, encimados por cartelas ovais e faixas concêntricas com términos em bocais largos, assentes sobre bases circulares repuxadas e molduradas em dégradé. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de "**Sheffield**" com marca de Ourives "**Walker & Hall**"- [**Pocker Edition - Jackson's Hallmarks - Edited by Ian Pickford, pág. 155 e 158**].
Peso total aprox: 258,7 gr. (Interiores das bases preenchidas com gesso)
Alt: 21,3 cm

Base Licitação: 100 €

DUAS IMAGENS DE CALVÁRIO COM PEANHAS

254

"**NOSSA SENHORA"** – Escultura em madeira entalha, estofada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com a cabeça ligeiramente pendente para trás a olhar para Jesus Cristo com as mãos postas em oração. Rosto de traços bem demarcados de expressão de sofrimento e lamúria, ladeado por cabelos finamente entalhados, caindo em cachos sobre o ombro esquerdo. Enverga túnica comprida cingida à cintura, decorada a ouro com enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo castanho, notando-se um ligeiro avanço da perna direita, deixando a descoberto os seus pés. Manto sobre a cabeça, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, decorado a ouro com enrolamentos vegetalistas e estrelas estilizadas sobre fundo azul. Escultura assente sobre peanha em madeira entalhada, pintada e estofada a ouro fino, decorada por caneladuras verticais de movimento côncavo, ladeadas por folhas de acanto, assente sobre pés zoomórficos, ornados por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso, verso da cabeça da escultura omissa, pequenas faltas e defeitos na policromia do estofo e no ouro e ínfimos vestígios de xilófagos na peanha.
Alt: 23,2 cm (Escultura)
Dim: 34 cm (Altura total da escultura com a respetiva peanha)
"**SÃO JOÃO EVANGELISTA"** – Escultura em madeira entalhada, estofada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com a cabeça ligeiramente pendente para trás, em posição de olhar para Jesus Cristo com o braço direito fletido com a mão esquerda aberta. Rosto de traços bem demarcados de expressão de sofrimento e lamúria, ladeado por longos cabelos finamente entalhados, caindo em madeixas soltas sobre as costas e os ombros. Enverga túnica comprida cingida á cintura por cordão, decorada a ouro com enrolamentos vegetalistas e volutas estilizadas, sobre fundo verde, notando-se um avanço da perna direita, deixando a descoberto os seus pés. Manto sobre o ombro esquerdo, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, decorado a ouro com motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas estilizadas sobre fundo vermelho. Sinais de uso, fissura frontal, estojo com faltas e defeitos e ínfimos vestígios de xilófagos na peanha.
Alt: 23 cm (Escultura)
Dim: 34,3 cm (Altura total da escultura com a respetiva peanha)

Base Licitação: 120 €

ÁLVARO SIZA VIEIRA (1933) — 255

"**MULHER SINGULAR"** – Escultura em cristal moldado e recortado, fabrico da "**Atlantis**", reprodução da escultura de Siza Vieira, especialmente criada para o "**Atlantis Crystal Club**" para o ano de 2003. Corpo recortado e estilizado em forma de mulher. Exemplar com certificado de autenticidade, marcado e assinado a ácido na base com a seguinte inscrição [**Atlantis Crystal Club - 2003 - 0172/2500 - Álvaro Siza Vieira**]. Sinais de uso e em estado de conservação.
Dim: 14,9x2,6x9,4 cm
Nota: Álvaro Siza Vieira nasceu em 1993 e cresceu com o secreto desejo de ser escultor, mas faz-se arquitecto e também designer. A sua obra é reconhecida como um dos mais importantes e completos trabalhos de arquitectura dos últimos cem anos e o seu nome uma das referências mundiais dessa disciplina, tendo intervindo também com assinalável êxito em inúmeras obras de design. **Agraciado com o Pritzker** [**Foi o prémio da Hyatt Foundation of Chicago considerado o Nobel da Arquitectura**]. Álvaro Siza Vieira detém um notável currículo que integra quase todos os outros grandes prémios de prestígio mundial, inúmeros lugares cimeiros em concursos de arquitectura internacionais e um fim de honrosos convites para projetar um pouco por todo o planeta. Como designer, tem trabalhado em áreas e em materiais tão diversos como o mobiliário, a cutelaria, o vidro e o cristal, a porcelana e a prata.

Base Licitação: 50 €

TERRINA COM TAMPA — 256

Em faiança portuguesa do Norte, moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a "**Miragaia**", trabalho do séc. XIX. Corpo de formato oval, ricamente decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo na frente e no verso casarios ao gosto oriental dita "**País**", ladeados por arvoredo exuberante, motivos florais, enrolamentos vegetalistas, frisos concêntricos e faixas esponjadas, assente sobre base repuxada de formato oval. Pegas laterais recortadas em volutas, decoradas no topo por caneladuras verticais, formando um desenho gomado repetitivo. Tampa com a mesma decoração, encimada por pomo recortado em forma de flor. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado e defeito de cozedura no interior da terrina.
Dim: 27x22x31,5 cm

Base Licitação: 100 €

LIVREIRA COM ALÇADO — 257

De pequenas dimensões em madeira de carvalho maciço e faixeado a mogno e a raiz de mogno com embutidos em cetim e osso esgrafitado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Base de formato rectangular ao baixo, constituída por duas portas frontais, decoradas ao centro por puttis embutidos em osso esgrafitados em tons de negro, representados de pé em vulto perfeito de braços erguidos, segurando tochas com as mãos, ladeados por motivos ornitológicos, estrelas, faixas ovais e filetes embutidos em madeira de cetim, assente sobre pés facetados. Corpo encimado por alçado, constituído por duas gavetas e duas portas frontais envidraçadas, decoradas por filetes geométricos embutidos em madeira de cetim, encimadas por figuras femininas embutidas em ossos esgrafitado, representadas sentadas em vulto perfeito, ladeadas por motivos ornitológicos e peixes alados com término em cornija moldurada com términos em esquadria. Parte superior compartimentada por duas prateleiras e uma na parte inferior. Sinais de uso, restauros antigos, pequenas faltas e defeitos nas folhas e um puxador omisso.
Dim: 171x40x104,2 cm

Base Licitação: 250 €

JOSÉ RODRIGUES (1936-2016) — 258

"**PRESÉPIO"** – Escultura de pequenas dimensões em bronze moldado, relevado e patinado, trabalho do séc. XX. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito em posição de adoração ao menino jesus, representado deitado na manjedoura. Escultura assinada no canto inferior direito [**J. Rodrigues**]. Sinais de uso.
Dim: 12,3x8,5x8,5 cm
Nota: José Joaquim Rodrigues – Pintor, desenhador e escultor, nasceu em Luanda a 21 de outubro de 1936. Realizou os seus estudos artísticos na Escola Superior de Belas-Artes do Porto onde concluiu o curso de Escultura. Em 1968, com Armando Alves, Ângelo de Sousa e Jorge Pinheiro criou o grupo "Os Quatro Vintes". Foi um dos fundadores da Cooperativa Cultural Árvore, no Porto e um dos promotores da Bienal de Vila Nova de Cerveira. Entre as suas obras mais conhecidas destacam-se o cubo da Praça da Ribeira, no Porto e o Monumento ao Empresário na Avenida da Boavista. José Rodrigues adquiriu e recuperou uma antiga fábrica de chapéus [a Fábrica Social], situada na freguesia de Santo Ildefonso, no Porto, local que foi o seu ateliê durante 20 anos, para nela instalar a fundação com o seu nome. O edifício integra ateliês, salas de exposições, permanentes e temporárias, e um auditório. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, tanto em Portugal como no estrangeiro. Encontra-se representado no Museu Nacional Soares dos Reis, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro de Arte Contemporânea, Amarante, Funchal, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e em diversas coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 84-85**] // Michael Tannock. [**pág. 145**].

Base Licitação: 150 €

OFICINA EUROPEIA — 259

"**SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS"** – Óleo sobre cobre de formato octogonal ao alto e ligeiramente côncavo, trabalho do séc. XVIII-XIX. Em primeiro plano, dentro de interior arquitectónico, encontra-se o Santo António em posição de joelhos e de oração, encostado a um pedestal em forma de altar, com a mão esquerda sobre o peito e a mão direita apoiada sobre o manto do Menino Jesus. Enverga hábito comprido da ordem franciscana.
Á sua frente, em cima do pedestal encontra-se o Menino Jesus desnudo em vulto perfeito, apenas com um manto sobre o ombro esquerdo, em posição de sentado sobre nuvem de ascensão, apoiado com os pés sobre o livro e com a mão direita virada para o céu. Por baixo, junto á cornija do pedestal, encontra-se um ramo de açucenas. Em segundo plano, no canto lateral direito surge uma bela paisagem com monumentos e arvoredo. Obra não assinada e aparentemente bem conservada. Trabalho com moldura lisa em madeira brunida a ouro fino e ouro mate.
Dim: 17,2x11,7 cm (Óleo)
Dim: 34x29 cm (Moldura)

Base Licitação: 100 €

INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO "OMEGA" — 260

Caixa dupla em prata contrastada com as respetivas marcas de garantia do toque 0,900/1000 de marca "**Omega**" de fabrico suíço, trabalho do séc. XIX-XX. Tampa do verso decorada por cartela central lisa e recortada, ladeada por faixa concêntrica com trabalho guilhochado. Interior com as respetivas marcas de garantia da prata suíça do toque 0,900/1000 com numeração incisa [**6226464**] e inscrição central "**Omega**". Tampa interior com inscrição gravada "**Omega**", ladeada por várias medalhas com as respetivas marcas de garantia da prata suíça do toque 0,900/1000 com numeração gravada [**6226464**]. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual, encimada por coroa estriada que permite o acerto das horas com numeração gravada [**5454044**] e inscrição "**Omega**". Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração árabe a negro e em tons de vermelho com inscrição ao centro "**Omega**" e mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso e cabelos no mostrador.
Marcas de garantia da prata suíça do toque 0,900/1000 [**Poiçons d'Argent - Tardy, pág. 395**].
Sem marcas portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 120,6 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 5,7 cm

Base Licitação: 250 €

PAR DE DRAGÕES ALADOS — 261

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito em posição de guerrear, ladeados por asas fixas ao corpo por charneiras, permitindo a sua abertura. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 888,5 gr.
Dim: 18,7x11,5x19 cm

Base Licitação: 750 €

PULSEIRA DE SENHORA "ART-DECO" — 262

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por elos largos e recortados exteriormente em dégradé, decoradas com faixas ditas "**Grega**", interligados entre si por argolas ovais lisas, formando um padrão geométrico repetitivo com término em fecho com sistema de encartar. Fecho ladeado por contra gatunos, constituído por corrente com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 29,2 gr.
Dim: 1,9x18,9 cm

Base Licitação: 1.000 €

PAR DE COLUNAS DE ALTAR — 263

Em madeira maciça de castanho, torneado, entalhado, pintado e dourado, trabalhos portugueses do séc. XVIII-XIX. Fustes torneados em forma de espiral, ricamente decorados em alto e baixo-relevo com aves sobre ramagens em vulto perfeito em posição de debicar, ladeadas por parras e cachos de uvas finamente entalhadas, pintadas e douradas, encimadas no topo por capitéis recortados e vazados, ornados com volutas e folhas de acanto entalhadas, assentes sobre bases de formato circular, molduradas em dégradé. Sinais de uso, pequenas faltas, defeitos e desgastes na policromia.
Alt: 95,5 cm

Base Licitação: 150 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS DENTRO DE REDOMA — 264

Escultura em madeira entalhada, pintada e dourada com cruz e resplendor em prata sem marcas de garantia e redoma em vidro moldado com base em madeira patinada, trabalho português do séc. XIX-XX. A imagem está representada de pé em vulto perfeito, segurando com mão direita uma cruz crucífera e com a esquerda segura o livro de ensinamentos encimado pelo Menino Jesus. Enverga túnica comprida e hábito da sua ordem cingido á cintura, preso por cordão com três nós, símbolo dos votos da pobreza, castidade e obediência, deixando antever os seus pés calçados por sandálias. O Menino Jesus está representado de pé em vulto perfeito de expressão graciosa, segurando o mundo com ambas as mãos. Escultura assente sobre base torneada em madeira maciça e patinada a negro, encimada por campânula em vidro. Sinais de uso.
Cruz e resplendor sem marcas de garantia da prata – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 3,7 gr.
Alt: 25,2 cm (Escultura)
Alt. Total: 28,5 cm (Escultura com resplendor)
Alt: 41 cm (Redoma)

Base Licitação: 150 €

JARRA MODERNISTA — 265

Em cristal moldado e relevado, fabrico da "**Sevres - France**", trabalho do séc. XX. Corpo estilizado de formato cónico invertido, ladeado por faixa em relevo de movimento esvoaçante, assente sobre base circular repuxada. Marca a ácido na base "**Cristal - Sevres - France**". Sinais de uso.
Alt: 29 cm

Base Licitação: 50 €

INVULGAR PRATO — 266

Em faiança portuguesa possivelmente do Norte ou Lisboa, moldada e relevada, com partes estampilhadas e pintadas, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo bastante acentuado, decoração policroma em tons de azul sobre fundo branco, representando ao centro paisagem fluvial, com barcos à vela e um bote com figuras a remar, ladeados por diversos casarios e arvoredo exuberante. Aba decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas estilizados. Sinais de uso e ínfimas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Diâm: 30,8 cm

Base Licitação: 180 €

ESPELHO DE PAREDE D. JOÃO V / D. JOSÉ — 267

Em madeira maciça de castanho, recortado, entalhado, pintado e dourado, trabalho português do séc. XVIII. Corpo moldurado de formato rectangular ao alto, decorado com marmoreados em tons de azul e negro sobre fundo bege, encimado por volutas, motivos florais, enrolamentos vegetalistas recortados, vazados, finamente entalhados e dourados. Base recortada e vazada, ricamente, encimada ao centro por concheado ricamente entalhado, ladeado por volutas e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso, espelho em mau estado de conservação, restauros antigos e vestígios de xilófagos.
Dim: 6,5x187,5x92,5 cm

Base Licitação: 300 €

ANTÓNIO SOARES DOS REIS (1847-1889) — 268

"**A SAUDADE"** –Escultura em terracota moldada e relevada de extrema delicadeza e pormenor, trabalho do séc. XIX. Busto de figura feminina, representada prostrada com a cabeça apoiada sobre mãos cruzadas, assente sobre base de formato retangular com inscrição frontal incisa "**A. S. dos Reis - 1874**" e no verso marca do Atelier de "**A. Teixeira Lopes - Gaya - Portugal**". Sinais de uso e esbeiçadela no canto superior da base.
Dim: 21,6x24,8 cm

Base Licitação: 200 €

ANTÓNIO MENDES DA SILVA (1903-1987) — 269

"**JARDIM DE NOVA SINTRA • PORTO"** – Óleo sobre platex, representando em primeira plano o chafariz do Mosteiro de São Bento de Avé-Maria, já demolido nos finais do séc. XVIII. Em segundo plano, vista de jardim com arvoredo exuberante e vegetação. Obra assinada no canto inferior direito [**Mendes da Silva**]. Bem interessante esta composição do Mestre Mendes da Silva. Trabalho com moldura em madeira entalhada e prateada, com passe-partout em tons de branco, executada pela conhecida Fábrica de Rui Alberto.
Dim: 26x35,5 cm (Óleo)
Dim: 37,8x47 cm (Moldura)
Nota: Pintor Portuense. Estudou nesta cidade onde concluiu em 1929, o curso de pintura, na Escola de Belas-Artes do Porto. Mendes da Silva dedicou-se à pintura de paisagens, flores, retratos e noturnos. Exposições Ind: Porto 1941-1950-1952-1957-1958 e 1973. Bragança 1935 e 1971. Exposições Col: S.N.B.A. 1943-1945-1954 e 1963. Porto 1943-1954 a 1963. Matosinhos 1945 e 1951. Está representado no Museu Nacional Soares dos Reis, Abade do Baçal-Bragança, Guimarães, Viseu, Vila Flor e em várias coleções particulares. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.181** // Michael Tannock. [**pág.160**].

Base Licitação: 150 €

RARO E INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO "CALDEIRÃO" COM DUAS CAIXAS — 270

Caixas em prata, sem marcas de garantia de marca "**Roget - London**" de fabrico inglês, trabalho do séc. XVIII-XIX. Relógio "caldeirão" com caixa lisa com sistema de abertura frontal, ficando o relógio dividido em três partes, tampa frontal com vidro, máquina a descoberto e caixa com sistema de embutir e perfurada no verso para a respetiva entrada da chave com inscrição ao centro "**MS**" encimado por coroa. Máquina de movimento mecânico com corda manual, acionada por chave. Máquina com roldana da corda a descoberto com proteção em forma de caixa em metal dourado, recortado e vazado, ricamente decorada com enrolamentos vegetalistas, volutas e flores cinzeladas com inscrição e numeração incisa [**Roget - London - 1422**]. Mostrador recortado e vazado em prata, decorado por faixas concêntricas em degradê com numeração romana e árabe em tons de negro com inscrição ao centro "**Roget - London**". Caixa com sistema de fecho frontal acionado manualmente por mola. Caixa exterior encimada por aro com abertura lateral, decorada por concheados em relevo sobre fundo guilhochado, intercalados por volutas e enrolamentos vegetalistas. Aro assente sobre caixa bojuda, ricamente decorada no verso com cenas mitológicas com figura feminina ajoelhada, ladeada por mercúrio envolto por túnica de movimento esvoaçante, representado de pé em vulto perfeito em posição de observação, encimado na cabeça por capacete com asas, segurando com a mão direita o caduceu. Figuras envoltas por paisagem com montes e arvorado exuberante, anjo alado e volutas em relevo com término em faixa concêntrica, ornada exteriormente por concheados em relevo sobre fundo guilhochado, intercalados por volutas e enrolamentos vegetalistas. A funcionar. Relógio com chave posterior. Sinais de uso e caixa exterior com desgastes acentuados e com ínfimas perfurações.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 93,4 gr. (Caixas em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 4,2 cm (Caixa interior)
Diâm: 4,7 cm (Caixa exterior)

Base Licitação: 500 €

SALVA DE APARATO DE SUSPENSÃO DE BORDO RECORTADO — 271

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo parcialmente liso, decorado por faixa concêntrica recortada com concheados cinzelados sobre fundo batido, ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas. Orla moldurada com caneladuras transversais côncavas e convexas, formando um padrão ondulado. Aba ricamente decorada com concheados em relevo, intercalados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido com término em bordo recortado. Verso com argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 1.671,2
Alt: 3,5
Diâm: 49,2 cm

Base Licitação: 800 €

ANEL DE SENHORA ½ MEMÓRIA — 272

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho do séc. XX-XXI. Aro liso, encimado por mesa transversal recortada e vazada, cravejada com cinco (**5**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,10 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800, usada na contrastaria de Lisboa desde 1985. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria de Lisboa desde 1985.
Peso total aprox: 5 gr.
Med: 17

Base Licitação: 1.400 €

MENINO JESUS COM REDOMA

273

Escultura em madeira entalhada, pintada, dourada de boa anatomia e pormenor, inserida em nicho com colunas em madeira torneada e forrada a tecido e a veludo, decorado por lantejoulas e outros materiais, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé e em vulto perfeito com o braço esquerdo parcialmente fletido com a mão parcialmente fechada e com a direita em posição de abençoar, assente sobre base em madeira ricamente entalhada e dourada. Rosto de traços suaves e bem demarcados de expressão graciosa, ladeado por cabelos finamente entalhados e dourados. Escultura assente sobre fuste central em ferro com término em forma de mundo, forrado a tecido em tons de azul, encimado por requifes e lantejoulas, ladeado por nicho constituído por colunas torneadas e estofadas com tecidos adamascados e outros materiais com término em forma de cúpula recortada, ricamente decorada e estofada a veludo em tons de vermelho, ornada por requifes dourados, encordoados, lantejoulas, enrolamentos vegetalistas e motivos florais. Escultura assente sobre base torneada em madeira maciça de castanho, decorada com esponjados em tons de vermelho sobre fundo bege e complementos a ouro, encimada por redoma em vidro moldado com término em pomo circular espalmado. Sinais de uso, escultura com dois dedos omissos e sujidade do tempo.
Alt: 13,5 cm (Escultura)
Alt: 45 cm (Redoma)
Diâm: 22,5cm (Base da redoma)

Base Licitação: 200 €

ESTATUETA LEGA

274

Escultura antropomórfica em marfim, “**Arte Tribal Africana-Etnia Lega**”, trabalho do Congo dos anos 40/50. A estatueta encontra-se representada de pé, desnuda em vulto perfeito de corpo longo e estreito, com os braços descaídos, de mãos abertas sobre as partes genitais e de rosto facetado com o queixo e nariz alongado, de olhos fundos. Decoração lisa, com patine de cor marrom-alaranjado. Sinais de uso.
Alt: 13,3 cm
Peso aprox: 148,9 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 180 €

FRAPPÈ “SAINT LOUIS”

275

Em cristal moldado, repuxado e lapidado, modelo “**Bubbles**”, trabalho Francês do séc. XX. Corpo parcialmente liso e repuxado de formato tubular, decorado com motivos geométricos lapidados, ladeado por duas pegas laterais bojudas de formato circular. Marcado na base a ácido [**Cristal - Stº Louis - France**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 14,8 cm
Diâm: 17,7 cm

Base Licitação: 75 €

INVULGAR PIA DE ÁGUA BENTA

276

Em faiança portuguesa do norte moldada, recortada, relevada, vidrada e pintada, fabrico atribuível a Darque - Viana, trabalho do séc. XVIII-XIX. Corpo recortado e vazado de formato retangular, decorado em tons de amarelo, verde, azul e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro reserva oval com o “**Senhor da Cana Verde**” em relevo. A figura está representada de pé em vulto perfeito de mãos amarradas e com corda ao pescoço, segurando com o braço esquerdo uma cana, ladeado na cintura por cendal com ponta pendente sobre a perna direita. Rosto de traços bem demarcados de expressão sofrida com barba e longos cabelos finamente moldados em finas estrias, caindo em madeixas soltas e onduladas sobre os ombros, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito, encimada por coroa de espinhos. Reserva central ornada por faixa concêntrica perolada, ladeada por motivos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Corpo encimado frontalmente por pia facetada e moldurada em dégradé, decorada por grinaldas com flores e enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por caneladuras de movimento oblíquo. Sinais de uso, partida e colada e esbeiçadelas no vidrado, algumas acentuadas.
Dim: 27,5x8x13 cm

Base Licitação: 100 €

MOLHEIRA

277

De pequenas dimensões em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato bojudo, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons verde, azul, negro, “**rouge de fer**” e da família rosa com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimado por bordo recortado de formato rectangular com bocal lateral, assente sobre cintura concêntrica gomada, ornada por folhas de acanto com término em base circular repuxada, decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Pega lateral recortada e vazada de formato troncomórfico. **Reinado de Quianlong 1736-1795**. Sinais de uso, pequena esbeiçadela no vidrado do bocal e cabelo no término da pega.
Dim: 11,5x6,6x13 cm

Base Licitação: 75 €

MESA DE SALA DE JANTAR COM DEZ CADEIRAS E DOIS CADEIRÕES — 278

"**MESA DE SALA DE JANTAR"** – Em madeira de mogno maciço, torneado e entalhado, trabalho português do séc. XX. Corpo liso de formato rectangular ao baixo, percorrido lateralmente por finas molduras, assente sobre colunas torneadas em forma de balaústre, ornadas com caneladuras verticais entalhadas, formando um desenho gomado repetitivo, interligadas a pernas recortadas de boa curvatura com términos em metal amarelo. Mesa com duas tábuas de aumento. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: (Aberta)
Dim: (Fechada)
"**DEZ CADEIRAS E DOIS CADEIRÕES"** – Em madeira de mogno maciço, recortado e vazado, trabalhos portugueses do séc. XX. Espaldares com tabelas recortadas e vazadas, encimadas por cachaços recortados e moldurados. Cintura de linhas direitas, percorridas por finas molduras, assente sobre pernas frontais de sessão quadrangular e as do verso parcialmente recortadas em forma de sabre, interligadas entre si por montantes lisos. Coxins amovíveis, estofados em tecido em tons de amarelo. Cadeirões com braços recortados e vazados em voluta. Sinais de uso e em bom estado de conservação e coxins a necessitarem de limpeza.
Dim: 97x50x52,5 cm (Cadeira)
Dim: 97x52x54,9 cm (Cadeirões)

Base Licitação: 750 €

JOSÉ JOAQUIM TEIXEIRA LOPES (1837-1918) — 279

1. "**MENDIGO" –** Escultura em terracota moldada, relevada, pintada e patinada de grande gestualismo e pormenor, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, recostada a tronco de árvore, apoiada por muleta na axila esquerda com o braço fletido e mão fixa, segurando um chapéu de aba larga com o dedo polegar e a mão direita aberta a pedir esmolas. Rosto de traços bem demarcados de expressão sofrida com longas barbas, finamente moldadas em finas estrias. Traja calças remendadas, subidas na perna esquerda pelo joelho, deixando a descoberto uma ferida tapada e envolvida por pano, camisa e casaco roto, encimado por duas sacolas a tira cole e uma cabaça sobre o bolso direito. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Marca incisa no verso [**A. A. Costa & Cª // DEVEZAS // V. N. GAYA**]. Sinais de uso.
Alt: 48 cm
Nota: José Joaquim Teixeira Lopes, ou Teixeira Lopes (Pai) – Escultor e ceramista português. Nasceu em São Mamede de Ribatua, a 24 de fevereiro de 1837. Foi pai do grande escultor António Teixeira Lopes e do arquiteto José Teixeira Lopes. Com apenas 13 anos foi trabalhar como aprendiz no atelier do Professor de Escultura da Academia Portuense de Belas Artes, Manuel da Fonseca Pinto, na confeção de ornamentos de proas de navios, onde permaneceu 6 anos. Estudou ainda na Escola Industrial do Porto e, com dois professores da referida Academia, João António Correia e Francisco José Resende, com quem desenvolveu a sua técnica de desenho e modelação do barro. Passou cerca de 1 ano em Paris, onde estudou com o célebre escultor François Jouffroy e, ao retornar, dedicou-se intensamente à cerâmica. Na Fábrica de Cerâmica das Devesas, da qual foi fundador, sócio e principal artista, criou um curso de desenho e modelação, o qual eventualmente deu origem à Escola Industrial Passos Manuel, em Vila Nova de Gaia.
Entre as suas numerosas obras, destacam-se a Estátua de Passos Manuel em Matosinhos, a Estátua de D. Pedro V, na Praça da Batalha no Porto; o Relevo Baptismo de Cristo em bronze no baptistério da Sé do Porto, estando o gesso original na Igreja Matriz de S. Mamede de Ribatua; o desastre da Ponte das Barcas, ocorrido em 1809; as Estátuas "União faz a força", "Filho pródigo", "Caridade", "Conde Ferreira", e diversas estátuas alegóricas. José Joaquim Teixeira Lopes foi também pintor de azulejos e criador de dezenas de figuras em terracota pintada, representando figuras e costumes regionais. Atendendo à grande quantidade de artistas a quem ensinou ou que com ele privaram, Teixeira Lopes, foi uma das mais influentes figuras da Arte em Portugal, no período do Romantismo. Foi agraciado com a Ordem de Cristo, condecoração que lhe foi atribuída por El-Rei D. Luís, e ganhou diversos prémios em exposições nacionais e internacionais. José Joaquim Teixeira Lopes, faleceu em 1918 em Vila Nova de Gaia, estando sepultado no jazigo-capela da família, na sua terra natal. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**págs. 282-283**] // Michael Tannock. [**pág. 93**] // Casa-Museu Teixeira Lopes - Galerias Diogo de Macedo. [**págs. 54-55**].
Nota: Peça idêntica vem referenciada no "**CATÁLOGO DA FÁBRICA CERÂMICA E DE FUNDIÇÃO DAS DEVEZAS**". Edição de 1910 - Vila Nova de Gaia, pág. Nº 20 e estampa com o Nº 119.

Base Licitação: 650 €

OFICINA PORTUGUESA (SÉC. XVIII-XIX) — 280

"**SAGRADA FAMÍLIA"** – Óleo sobre cobre, representando em primeiro plano paisagem com fontanário, ladeado por cabaça, elementos arquitectónicos envoltos por arvoredo exuberante, motivos florais, enrolamentos vegetalistas e jumento a beber água de um bebedouro e em segundo plano a Nossa Senhora sentada em vulto perfeito em posição de descanso, apoiando a sua cabeça sobre o braço e a mão direita, aconchegando o Menino Jesus com o braço esquerdo, ladeada pelo São José representado parcialmente sentado sobre degrau com a perna esquerda, apoiado pelo cajado com a sua mão esquerda e com a direita segura uma taça com água em posição de dar de beber ao Menino Jesus, trabalho do século XVIII-XIX. Obra não assinada. Trabalho com moldura em madeira pintada em tons de vermelho, decorada com enrolamentos vegetalistas, ladeados por aplicações em gesso dourado. Moldura com faltas e defeitos.
Dim: 23x20,5 cm (Óleo sobre cobre)
Dim: 35,2x32,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 350 €

RELÓGIO DE BOLSO “ZENITH” 281

Caixa dupla em ouro amarelo contrastado (14k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,585/1000 de marca “**Zenith**”, trabalho suíço do séc. XIX-XX. Caixa de formato circular, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda e acerto das horas. Aro circular, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas. Tampa do verso ricamente decorada com cartela central recortada, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas sobre fundo cinzelado e guilhochado. Tampa com inscrições incisas com as respetivas marcas de garantia do ouro Suíço (14k) do toque 0,585/1000 com inscrição ao centro [**Zenith**] e numeração [**119432**]. Tampa interior com as inscrições [**Grand Prix Paris 1900 - Médaille D’or Genève 1896 - Levées Visibles Double Plateau - 16 Rubis - Balancier Compensé - Spiral Breguet - Zenith**]. Interior com as respetivas marcas de garantia do ouro Suíço (14k) do toque 0,585/1000 e numeração [119432]. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com numeração incisa [**1679191 - 27541+] – Zenith**. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro com inscrição ao centro “**Chronomètre – Zenith**” com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso e pequeno cabelo no vidrado do mostrador entre a numeração romana X e XI.
Marcas de garantia do ouro Suíço (14k) do toque 0,585/1000 [Dictionnaire des Poinçons - Emile Beuque, pág. 44 - Fig. 388].
Sem marcas de garantia do ouro Português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 66,1 gr. (Caixa e a respetiva máquina)
Diâm: 4,6 cm

Base Licitação: 1.000 €

INVULGAR CENTRO DE MESA COM GARNITURES 282

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo circular de covo acentuado, constituído por seis caneladuras recortadas em forma de pétalas de movimento côncavo, ricamente decoradas por volutas cinzeladas sobre fundo batido, ladeadas por motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas, assente sobre puttis parcialmente desnudos, representados de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita o bordo recortado do centro. Centro encimado por grade amovível, recortada e vazada com a mesma decoração com pomo em forma de putti, representado sentado de perna cruzada em vulto perfeito sobre tronco de árvore, ladeado por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Centro acompanhado por guarnitures de dimensões reduzidas com a mesma decoração. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3.462,6 gr.
Dim: 20x35,5 cm (Centro de mesa)
Dim: 12x14,5 cm (Garnitures)

Base Licitação: 2.000 €

PAR DE BRINCOS COM PENDENTES 283

Em platina sem marcas de garantia, trabalhos portugueses dos meados do séc. XX. Corpos superiores de formato tubular, cravejados ao centro com dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,20 (ct) cada, interligados a pendentes de formato circular com mesas recortadas e vazadas em forma de flor, cravejadas ao centro por dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 1 (ct) cada com alguma florescência, boa pureza e boa cor. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 6,2 gr.
Dim: 1,9x0,8 cm

Base Licitação: 2.500 €

PAR DE TOCHEIROS DE GRANDES DIMENSÕES 284

Em madeira maciça de castanho recortada, torneada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX. Fustes percorridos por caneladuras verticais incisas de movimento côncavo, ladeadas por faixas concêntricas, finamente entalhadas e brunidas a ouro fino com folhas de acanto, motivos florais, volutas e enrolamentos, encimados por arandelas entalhadas com a mesma decoração com término em copos torneados para apoio das respectivas velas. Fustes assentes sobre bases recortadas de formato triangular, ricamente decoradas com motivos florais finamente entalhados e dourados, ladeados por enrolamentos vegetalistas, faixas concêntricas peroladas e recortadas com términos em pés de sapata, encimados por perolados e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso, restauros antigos, pequenas faltas, defeitos e desgastes no brunido a ouro.
Alt: 99,5 cm

Base Licitação: 150 €

SERVIÇO DE JANTAR PARA DOZE PESSOAS — 285

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Serviço de jantar constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Vinte e quatro (**24**) pratos ladeiros, doze (**12**) pratos sopeiros, doze (**12**) pratos de sobremesa, doze (**12**) pratos de doce, uma (**1**) molheira com travessinha, dois (**2**) covilhetes, dois (**2**) pratos grandes de formato circular, sendo um de covo acentuado, três (**3**) travessas de várias dimensões e uma (**1**) saladeira. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, dita "**Magnólia**" com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, pássaros, borboletas, complementos e filagens em ouro mate. Marca por carimbo na base. Serviço constituído no seu total por: (**69**) sessenta e nove peças. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Diâm: 25,7 cm (Prato ladeiro)
Diâm: 23 cm (Prato sopeiro)
Diâm: 21,8 cm (Prato de sobremesa)
Diâm: 17,5 cm (Prato de doce)
Diâm: 33,3 cm (Prato circular grande)
Diâm: 31,5 cm (Prato de covo acentuado)
Dim: 32,2x41,8 cm (Travessa maior)
Dim: 23,7x30,3 cm (Travessa menor)
Dim: 10x13,5 cm (Molheira)
Dim: 9x23,5x23,5 cm (Saladeira)
Dim: 2,8x13x17,5 (covilhetes)

Base Licitação: 200 €

PALITEIRO "GALO" — 286

Em porcelana portuguesa moldada, relevada, perfurada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em posição de observação, assente sobre base repuxada de formato oval. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco. Sem marca. Sinais de uso e ínfima esbeiçadela na crista.
Sem marca (1870-1880).
Dim: 13x5x8 cm
Nota: Encontra-se um exemplar idêntico reproduzido em Ferreira, Jorge Manuel "Paliteiros - Vista Alegre", Caleidoscópio, 2006, págs. 41 e outro exemplar reproduzido em Frasco, Alberto Faria – Esculturas e Escultores da Vista Alegre", Figueirinhas, 2008, pág. 74. Exemplares idênticos com marcas e decorações diversas foram vendidos nos "II, IV, V, VIII e X – 1998, 2000, 2002, 2007 e 2011 - (Leilões da Vista Alegre) com os Nºs 201, 148, 137, 155 e 145".

Base Licitação: 120 €

PRESA DE ELEFANTE ESCULPIDA — 287

Em marfim recortado, vazado e esculpido, trabalho colonial português "**Arte Indígena**" do segundo quartel do séc. XX. Corpo decorado na base por dois (**2**) leões e dois (**2**) símios sentados, envoltos por ramagens e folhas recortadas, encimadas por (**1**) uma víbora. Topo da presa decorada por dez (**10**) leões em dégradé e em fila indiana, representados de pé em vulto perfeito em posição de caminhada. Sinais de uso
Peso aprox: 2.640,8 gr.
Dim: 110,5 cm (Medida exterior)
Nota: Escultura com certificado [ICNB-CITES]

Base Licitação: 250 €

JARRO COM TAMPA EM CRISTAL DO "MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA" — 288

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da "**Atlantis - Edição Especial**", trabalho português do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado na parte frontal com o "**Brasão das Armas Reais Portuguesas**", ladeado por ramagens. Verso decorado com cesto encanastrado com arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas, assente sobre base repuxada de formato circular. Gargalo repuxado com término em bocal, encimado por rolha com pomo esférico. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Marcado a ácido na base "**Atlantis**" **e inscrição [M.N.A.A. - Museu Nacional de Arte Antiga] e [I.P.M - Instituto Português de Museus]**. Sinais de uso.
Alt: 37 cm
Nota: Reprodução de uma peça do Museu Nacional de Arte Antiga, datada do início do século XIX. Este jarro, ornado com as armas reais e uma composição de flores estilizadas, testemunha o requinte alcançado pelas manufacturas nacionais, sendo agora reproduzido em cristal através do recurso a antigas técnicas do vidro.

Base Licitação: 100 €

GRANDE PRATO EM FAIANÇA HOLANDESA “DELFT” — 289

Em faiança holandesa, moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro vista de jardim com cerca, ladeada por arranjos florais, enrolamentos vegetalistas e borboleta estilizada. Orla decorada por faixa com caneladuras de movimento oblíquo, ladeadas por frisos concêntricos, encimados por reservas recortadas, ornadas interiormente por insetos estilizados. Aba decorada com enrolamentos vegetalistas, intercalados por flores estilizadas. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado do bordo, algumas delas acentuadas.
Alt: 5,5 cm
Diâm: 35,7 cm

Base Licitação: 75 €

TRAVESSA OITAVADA — 290

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato retangular de bordo facetado e de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro vista de jardim com cerca, ladeada por peónias, motivos florais, enrolamentos vegetalistas, árvore, rochedos e aves. Orla decorada por faixa concêntrica de movimento ondulado, encimada por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica recortada com motivos florais, enrolamentos vegetalistas e padrão geométrico. Reinado de Qianlong. Sinais de uso e ínfimas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Dim: 33,6x41,9 cm

Base Licitação: 120 €

CAIXA CONTADOR — 291

Em madeira de casquinha maciça e faixeada a pau-santo com embutidos em madeira de cetim de excelente marcenaria portuguesa, trabalho do séc. XX. Caixa constituída por seis (**6**) gavetas, ricamente decoradas com motivos geométricos embutidos, encimadas ao centro por puxadores em forma de pingente em ferro forjado e patinado a negro, assente sobre pés torneados. Sinais de uso.
Dim: 40,5x39x65 cm

Base Licitação: 300 €

GARRAFA — 292

“**VELHA MARIA”** – Em faiança portuguesa, moldada, recortada, relevada, pintada e vidrada, produção da Fábrica de Faianças Artísticas de Bordalo Pinheiro das Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Figura de uma alfacinha, representada de pé e em vulto perfeito, segurando com as mãos uma trouxa de roupa em forma de pega, assente sobre base de formato oval. Traja capote e lenço sobre a cabeça, preso à frente por nó de laçada. Tampa em forma de cabeça antropomórfica. Decoração vidrada e policroma em tons de castanho e branco à exceção do rosto e das mãos. Exemplar com a marca na base, coberta pelo vidrado. Sinais de uso.
Alt: 31 cm

Base Licitação: 150 €

JOÃO HOGAN (1914-1988) — 293

"**ESTUDO DE NU MASCULINO"** – Desenho a grafite sobre papel. Obra assinada no canto inferior direito [**Hogan**]. Desenho com alguns picos de oxidação e ligeiras dobras. Moldura em madeira e gesso, lacada a negro com nuances em tons de branco e cinza, com friso central dourado.
Dim: 59,5x46,5 cm (Desenho)
Dim: 82x69 cm (Moldura)
Nota: João Manuel Navarro Hogan – Pintor e gravador, nascido em Lisboa a 4 de fevereiro de 1914, tendo falecido na mesma cidade a 16 de janeiro de 1988. De ascendência irlandesa, era neto do aguarelista Ricardo Hogan e sobrinho do pintor Álvaro Navarro Hogan. Entre 1930 e 1939, trabalhou numa oficina de marcenaria. Entretanto inscreveu-se na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, que abandonou ao fim de apenas um ano letivo, para prosseguir em 1937, os estudos com Frederico Ayres e Mário Augusto na SNBA. Apresentou a sua obra publicamente, pela primeira vez em 1942, na Exposição de Arte Moderna do SPN em Lisboa. Foi por duas vezes bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (1958 e 1961) e, a partir da década de 1950, produziu paisagens cada vez mais poderosas e pinturas figurativas de outro tipo, que o aproximaram da figuração expressionista, vocação narrativa que passou também para a sua gravura, a que se dedicou a partir de 1956. Hogan foi sócio fundador da Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, em Lisboa, onde dirigiu diversos cursos de gravura, tendo um papel importante na formação das gerações mais novas e enquanto professor de Pintura (1976-1978) e de técnica de gravura (1979-1981) na Associação Ar. Co. Em Lisboa, na Brasileira, sentava-se na mesa dos pintores Virgílio Domingues e Júlio Pereira. João Hogan ganhou a 3ª Medalha de Pintura de Arte Moderna do S.P.N./S.N.I. (1942/46), a 2ª Medalha de Pintura da SNBA (1950), o 1º Prémio de Pintura da Fundação Gulbenkian (1961) e de Pintura Silva Porto do SNI (1964), tendo a Voz do Operário dado o seu nome a uma sala da instituição.
Está representado em diversas coleções e museus, nomeadamente no Museu Nacional Soares dos Reis no Porto, no Museu do Chiado e no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 116, 177 e 118**] // Michael Tannock. [**pág. 83 e 84**].

Base Licitação: 550 €

INVULGAR SALVA DE APARATO DE BORDO ONDULADO — 294

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, ricamente decorado por cartela circular, ornada interiormente por leão representado de pé em vulto perfeito em posição de observação sobre fundo vegetalista em relevo, encimado no dorso por figura feminina desnuda, representada sentada de pernas cruzadas em vulto perfeito, apoiando-se com a mão direita sobre a juba do leão e com a mão esquerda sobre a sua perna, ladeada por faixa concêntrica com faixas oblíquas desencontradas. Aba decorada por reservas verticais de movimento côncavo e convexo, ricamente ornadas por motivos florais em relevo, volutas e enrolamentos vegetalistas, intercaladas por cenas de caçada com caçador a cavalo em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos uma espingarda em posição de disparo, ladeado por veado, pato, canídeo e rostos de figuras masculinas em relevo, ladeados por faixas concêntricas peroladas em relevo. Salva ladeada por faixa concêntrica repuxada e decorada com folhas de acanto em relevo com término em bordo ondulado. Sinais de uso e argola do verso omissa.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 1941 de João Joaquim Monteiro, registada em 1887, transferida para Monteiro & Filhos em 1949, sendo substituída a letra J por M e para Monteiro e Filhos Ld.ª, em 1969 e cancelada nesse mesmo ano. (Marca Nº 2896).
Peso aprox: 2.626 gr.
Diâm: 55 cm

Base Licitação: 2.600 €

PULSEIRA DE SENHORA — 295

Em ouro branco e amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos ovais e argolas interligadas entre si, formado um padrão geométrico repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800, usada na contrastaria de Lisboa desde 1985.
Peso aprox: 17,9 gr.
Compr: 19 cm

Base Licitação: 1.400 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS" — 296

Em madeira entalhada, recortada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XIX-XX. Resplendor com flâmulas recortadas em dégradé, encimadas na base por dois anjos representados de pé em vulto perfeito de braços levantados em posição de segurar o sagrado coração de jesus, ladeado por quatro cabeças de anjo entalhadas. Decoração policroma em vários tons com complementos a ouro, pintada à mão. Sinais de uso, desgastes na policromia, flâmulas com faltas, defeitos e vestígios de xilófagos no verso.
Dim: 42,5x39 cm

Base Licitação: 200 €

POTE COM TAMPA

297

De grande dimensões em porcelana moldada, relevada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul sobre fundo branco dita "**Blue Canton**", representando paisagem fluvial com pagodes, ladeados por rochedos, arvoredo exuberante, juncos, pássaros, passadiço e figuras em cenas do quotidiano Oriental. Bordo superior e base, decorados por faixas concêntricas com motivos geométricos, ladeados por caneladuras oblíquas e frisos de movimento ondulado. Corpo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração com término em pomo de formato cónico. Marca por carimbo na base com a seguinte inscrição [**Reproduction of 18th Century Chinese Blue and White Porcelain - Blue Canton].**
Sinais de uso.
Marca Nº 37 – Mottahedeh -Foundation Historic Charleston].
Alt: 42,5 cm

Base Licitação: 200 €

CAÇADOR / INDÍGENA

298

Escultura em marfim ricamente esculpido, trabalho colonial português "**Arte Indígena**" do segundo quartel do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em pose de observação, assente sobre base de formato ovalado. O indígena transporta sobre o ombro direito uma peça de caça (Impala), segurando com a mão esquerda um arco de flechas, ladeado por sacola, cabaça e machado no verso e com a mão direita uma lança e sacola sobre o braço. Sobre as costas transporta uma sacola com várias flechas. Traja tanga cingida à cintura, deixando a descoberto as pernas e os seus pés, ladeados por canídeo representado de pé e chapéu empalhado sobre a cabeça. Sinais de uso e sujidade do tempo.
Alt: 36 cm
Peso aprox: 1.229,9 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 250 €

HUGO AMADO (1966)

299

CENTRO DE MESA MODERNISTA "ATLANTIS" –Em cristal moldado e recortado, fabrico da "**Atlantis**", concebido pelo designer "**Hugo Amado**", especialmente criado para o "**Atlantis Crystal Club**", para o ano 2008. Corpo liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre base central repuxada de formato cónico, formando uma inclinação com linhas desencontradas que provocam uma harmonia. Marcada e assinada a ácido no bordo exterior "**Atlantis - 2008 - Hugo Amado**". Sinais de uso.
Alt: 12,2 cm
Diâm: 37,2
Nota: Hugo Amado – Nascido em Alcobaça em 1966, iniciou em 1988 o trabalho como assistente do designer norte-americano Gerald Gulotta. Em 1994 assume as funções de responsável pelo Gabinete de Desenvolvimento de Produto dos Cristais Atlantis. Quatro anos depois, participou no Workshop "InVitro", integrado nas comemorações dos "250 Anos do Vidro na Marinha Grande". Em 2000, foi nomeado responsável pelo Design do Grupo Atlantis. Participou na Experimenta Design com o Project 01 by Atlantis, em 2001, integrado no módulo "Voyager". No ano seguinte, criou o cinzeiro de charutos Puros, oferecido ao Rei Juan Carlos por Jorge Sampaio, aquando da visita oficial a Espanha do então Presidente da República Portuguesa. Em 2002, recebeu o Grand Prix de l'Art de la Table, da Academia Internacional de Gastronomia. Nos dois anos seguintes, foi designado Director Criativo da marca Cristal de Sevres em 2003 e em 2004, distinguido com o Grand Prix de l'art de Vivre, atribuído pela feira Maison & Object, em Paris. É atualmente responsável pelo Design de Cristal e Vidro do Grupo Vista Alegre.

Base Licitação: 100 €

TAPETE PERSA

300

Em fio de lã de fabrico manual, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de azul, bordeaux, verde, castanho, rosa, negro e bege, tendo ao centro reservas geométricas, ornadas interiormente por motivos estilizados, ladeados por flores, enrolamentos vegetalistas, volutas, árvores, ornamentos estilizados e faixas concêntricas com a mesma decoração. Extremidades rematadas por franjas. Sinais de uso.
Dim: 218,5x289,5 cm (Tapete)
Dim: 218x300 cm (Tapete com as respetivas franjas)

Base Licitação: 400 €

PAR DE PRATOS LADEIROS DE BORDO RECORTADO

301

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalhos do séc. XVIII. Corpos de formato circular de covo pouco acentuado de aba repuxada com termino em bordo recortado, decorados em vários tons sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de *rouge de fer* e a ouro da família rosa dita "**Folha de chá**" sobre fundo branco com rodas da lei, peónias, enrolamentos vegetalistas e volutas, ladeadas por faixas concêntricas recortadas. Reinado de Qianlong 1736-1795. Sinais de uso e um dos pratos com pequena esbeiçadela no verso do bordo.
Diâm: 23 cm

Base Licitação: 350 €

SECRETÁRIA "ART DÉCO" COM CADEIRÃO EM COURO

302

"**SECRETÁRIA "ART DÉCO"** – Em madeira de pau-santo maciço e folheado, trabalho francês do séc. XX. Tampo de linhas direitas de formato retangular de cantos facetados e moldurados em degradê que acompanha as linhas da caixa, constituída por uma gaveta frontal, ladeada por duas sessões com quatro gavetas, interligadas a ilhargas e pilastras facetas, ornadas por caneladuras verticais côncavas, assente sobre bases lisas com términos em pés facetados em degradê. Corpo ricamente decorado por folhas casadas aproveitadas como elementos decorativos. Interiores malhetados em madeira de carvalho. Gavetas ornadas por escudetes em metal dourado. Sinais de uso.
Dim: 74x77,5x145,5 cm
"**CADEIRÃO ROTATIVO"** – Em madeira de faia maciça, recortada, patinada e estofada a couro, trabalho português do séc. XX. Cadeirão estofado a couro em tons de castanho com costas em capitonê e pregaria, interligado a braços recortados em voluta, percorridos por finas molduras, assente sobre eixo central de movimento rotativo, interligado a pés recortados com términos em rodízios. Madeira patinada e envernizada com boa patine. Sinais de uso.
Dim: 102,5x67,5x58,5 cm

Base Licitação: 350 €

TRAVESSA DE BORDO RECORTADO

303

Em faiança moldada, relevada e recortada, fabrico provavelmente português do séc. XVIII-XIX. Decoração em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro "Flor de morangueiro", ladeado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica dita de "Rouen" com reservas de motivos florais estilizados, intercaladas por enrolamentos vegetalistas, volutas e padrão geométrico, encimados por faixas concêntricas de movimento ondulado. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado do bordo, algumas mais acentuadas.
Dim: 37x27 cm

Base Licitação: 100 €

JAIME ISIDORO (1924-2009)

304

"**PAISAGEM CAMPESTRE"** – Óleo sobre platex, com vista de casario, caminho de terra batida com vegetação abundante e figura feminina em cena do quotidiano. Obra assinada no canto inferior direito [**J. Isidoro**]. Bem interessante este trecho campestre do mestre Isidoro, numa paleta cheia de luz e cor.
Pintura aparentemente bem conservada a necessitar de ligeira limpeza. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso.
Dim: 20x29,7 cm (Óleo) Dim: 40,4x49,4 cm (Moldura)
Nota: Jaime Gaspar Isidoro – Pintor e aguarelista, nasceu no Porto em 1924. Estudou pintura na Escola de Soares dos Reis. Realizou a primeira exposição em 1945. Nove anos depois, fundou a Galeria Alvarez que teve grande influência na divulgação da Arte Moderna em Portugal. Realizou as Primeiras Exposições Póstumas de Amadeo de Souza-Cardoso em 1956 e de Eduardo Viana em 1967. Foi condecorado com a "Ordem de Mérito, Grande Oficial" pelo Presidente da República, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva, em 2006. Jaime Isidoro obteve numerosos prémios e medalhas em exposições de pintura e aguarela desde 1945 a 1986. Representado no Museu Nacional de Arte Contemporânea, no Museu Fundação Calouste Gulbenkian, no Museu Municipal Amadeo Souza-Cardoso, no Museu Soares dos Reis, no Museu José Malhoa, no Museu Machado de Castro, no Museu da Bienal Internacional de Arte de Cerveira, na Casa-Museu Teixeira Lopes, no Museu de Goa na Índia e em coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.127**] // Michael Tannock. [**pág. 84-85**] // Inventário de Desenhos / Aguarelas / Óleos, Câmara Municipal de Matosinhos, 1970. [**pág.63**].

Base Licitação: 500 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ COM TABULEIRO — 305

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Serviço constituído por uma (**1**) cafeteira, um (**1**) bule de chá, uma (**1**) leiteira, um (**1**) açucareiro e um (**1**) tabuleiro. Corpos parcialmente lisos de formato bojudo de sessão elítica, decorados por molduras em degradê com bojo em forma de barca, assentes sobre bases ovais, ladeadas por faixas concêntricas em degradê. Tampas lisas e repuxadas com pomos em forma de urna. Bicos do bule e da cafeteira em forma de colo de cisne com pegas recortadas e vazadas em madeira maciça de pau-santo. Tabuleiro liso de formato oval de covo acentuado com duas pegas laterais recortadas e vazadas em voluta com términos em enrolamento. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 6.327,2 gr.
Alt: 27 cm (Cafeteira)
Alt: 22 cm (Bule de chá)
Alt: 15 cm (Leiteira)
Alt: 18 cm (Açucareiro)
Dim: 44,7x70 cm (Tabuleiro)

Base Licitação: 3.150 €

IMPONENTE SOLITÁRIO — 306

Em platina contrastada com as respectivas marcas de garantia do toque mínimo de 0,500, trabalho do séc. XX. Aro parcialmente liso, decorado por caneladuras transversais incisas, encimado por mesa circular, ornada por cintura recortada e vazada com volutas recortadas em forma de “U” com volutas interiores recortadas, encastoada ao centro por (**1**) um diamante em talhe de brilhante com cerca de 2,5 (ct) com alguma florescência, boa pureza e alguma cor. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Papagaio - Vidal Nº 95. Marca destina à platina do toque mínimo de 0,500/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Vidal Nº 110. Marca destinada a objectos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e Marca de Ourives do Porto – Vidal Nº 1388 de Arnaldo Cândido Pereira Pinto de Oliveira, registada em 1947 e cancelada em 1973.
Peso total aprox: 4,7 gr.
Med: 14

Base Licitação: 4.000 €

RARO E INVULGAR VASO ROMANO — 307

Em porcelana vidrada, desvidrada e polida da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, ladeado por pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, assentes sobre mascarões em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, assente sobre base circular repuxada, decorada por faixa concêntrica com caneladuras verticais recortadas de movimento côncavo com termino em base de formato quadrangular. Corpo decorado em tons de branco ao gosto “**Neoclássico**” com figuras em cenas do quotidiano romano, ladeadas por motivos de enrolamentos vegetalistas, troncos de videira com parras e uvas. Bordo decorado por caneladuras recortadas em relevo, encimadas por faixa concêntrica perolada. Marca incisa na base. Sinais de uso e marca coberta pelo vidrado, não permitindo a sua correcta visualização e percepção.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 41,5 cm
Diâm: 34,5 cm

Base Licitação: 250 €

ESTATUETA LUBA — 308

“**MATERNIDADE”** – Escultura feminina em marfim, “**Arte Tribal Africana-Etnia Luba**”, trabalho do Congo dos anos 40/50. A estatueta encontra-se representada de pé e desnuda em vulto perfeito, com ambas as mãos fechadas sobre os seios, de rosto doce com nariz pontudo e olhos fechados, assente sobre base de formato oval. Apresenta penteado para trás de gosto geométrico com faces triangulares. Decoração com folhas vegetalistas sobre o ventre, com patine amarela. Sinais de uso.
Alt: 20 cm
Peso aprox: 494,2 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 280 €

PAR DE JARRAS DE FOLHOS — 309

Em vidro soprado em tons de azul, relevado, pintado e dourado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos de formato bojudo, decorados em vários tons sobre fundo azul com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas e complementos a ouro, assentes sobre bases repuxadas de formato circular, molduras em dégradé. Pintadas à mão. Sinais de uso e desgastes no ouro.
Alt: 25,7 cm

Base Licitação: 120 €

TABULEIRO — 310

Em madeira de tamarindo maciço com incrustações em madrepérola, trabalho chinês do séc. XIX-XX. Corpo de formato retangular, decorado ao centro por cartela oval, ricamente decorada com incrustações em madrepérola esgrafitada a negro com paisagem fluvial, ornada por pagodes, ladeados por arvoredo exuberante, peónias, enrolamentos vegetalistas, motivos ornitológicos, junco, passadiço com figuras em cenas do quotidiano oriental e faixa concêntrica com motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Reserva ladeada por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e borboletas com término em faixa concêntrica lisa e com motivos geométricos. Bordo decorado com enrolamentos vegetalistas, frutos e borboletas. Sinais de uso, passadiço com restauros e pequenos defeitos.
Dim: 40,5x63,4 cm

Base Licitação: 100 €

POTE COM TAMPA — 311

De grandes dimensões em porcelana oriental moldada, relevada e pintada, trabalho Macaense do séc. XX. Corpo de formato bojudo, ricamente decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo na frente e no verso reservas ornadas interiormente com figuras em cenas do quotidiano oriental, ladeadas por motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas com padrões estilizados e volutas. Corpo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração e término em pega central em forma de cão de fó, sentado em vulto perfeito em posição de observação. Marca por carimbo na base e inscrição “Fabricado em Macau”. Sinais de uso e pequeno restauro no bordo superior do pote.
Alt: 79,5 cm

Base Licitação: 100 €

MESA DE SALA DE JANTAR ESTILO IMPÉRIO — 312

Em madeira maciça recortada, patinada, pintada e dourada, trabalho possivelmente português do séc. XX. Tampo em vidro biselado de formato retangular que acompanha as linhas da cintura, assente sobre bustos alados, representando figuras femininas entalhadas, ladeadas por asas com términos recortados em voluta, assentes sobre bases recortadas em forma de meia-lua, interligadas a montante transversal moldurado com términos em pés de enrolamento. Corpo patinado com apontamentos pintados em tons de negro e a ouro. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos na base e na policromia.
Dim: 76x112,5x225,5 cm

Base Licitação: 400 €

CANECA COM TAMPA “DANÇA O VIRA” — 313

Em faiança portuguesa, moldada e relevada com *monture* em prata portuguesa, fabrico das Caldas da Rainha, direção artística de Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro, trabalho do início do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, encimado por tampa com pomo recortado, ladeada por pega lateral recortada e vazada em voluta. Bordo ricamente decorado em vários tons sobre fundo castanho com parras e ramagens em relevo, encimadas numa face com o zé-povinho acompanhado por figura feminina em pose de dança e na outra face o zé-povinho a tocar guitarra e a figura feminina a dançar o vira. *Monture* recortada e vazada em prata portuguesa, decorada com trevos de quatro folhas e inscrição frontal recortada. Marca por carimbo na base coberta pelo vidrado. Sinais de uso e ínfima esbeiçadela no bordo exterior da pega e marca coberta com vidrado.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Alt: 26 cm
Nota: Exemplar idêntico vem representado no Livro [**Expo Caldas 77 - Museu Malhoa”, pág.239, fig. 755 e no livro Cerâmicas da Coleção A. Lucas Cabral - 1980, pág. 55, fig. 157**].

Base Licitação: 150 €

ESCOLA HOLANDESA “ATRIBUÍVEL OU SEGUIDOR DE ADRIAEN VAN OSTADE” — 314

“**O VENDEDOR DE ÓCULOS”** – Óleo sobre placa de madeira de carvalho, representando um vendedor ambulante a tentar vender uns óculos a figura feminina já com uma certa idade, dentro de casa e apoiada com os braços no parapeito da porta, tendo por trás já mais na penumbra o seu companheiro em posição de observação. No exterior, ao lado esquerdo do vendedor encontra-se uma criança numa perspetiva de costas e em posição de pé, encostado com o braço esquerdo sobre cesto de verga, atento ao desenrolar da possível venda. Trecho tipicamente holandês, visto num plano de exterior com casario da época, figuras e ladeado por arvoredo e vegetação. Obra aparentemente não assinada. Pintura a necessitar de limpeza, apresentando algum craquelê na superfície pictórica e ligeiras falhas e desgastes. Moldura em madeira entalhada, com partes côncavas e frisos com contas, apresentando ainda uma placa identificativa em dourado com inscrições a negro na parte inferior da moldura.
Dim: 30,5x38,5 cm (Óleo)
Dim:45,3x52,3 cm (Moldura)

Base Licitação: 500 €

CAFETEIRA — 315

Em prata portuguesa com desgastes nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, recortado e espalmado de sessão elíptica com bojo em forma de barca, ladeado por faixa concêntrica com caneladuras verticais em relevo, encimado por tampa repuxada de movimento ascendente e descendente com pomo em forma de flor, assente sobre base oval moldurada em dégradé, encimada por faixa concêntrica com caneladuras verticais. Corpo decorado ao centro por monograma gravado, ladeado por bico recortado em colo de cisne e pega lateral recortada e vazada em voluta em madeira de pau-santo maciço. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-23). Contraste da prata do Porto do toque mínimo do toque 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto Cruz, citado entre 1788-1818, usado entre 1810.1818. Marca de ourives com desgastes acentuados não sendo possível a sua correcta atribuição.
Peso aprox: 1.108,8 gr.
Alt: 31,5 cm

Base Licitação: 850 €

RELÓGIO DE BOLSO “I.W.C // FRANCISCO J. FRECCERO – MONTEVIDEO” — 316

Caixa dupla em ouro amarelo contrastado (18k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000, com inscrição na tampa [**PROBUS - I.W.C - Scafusia - Chronometre - International - Watch Cº**] e inscrição a negro no mostrador “**Francisco J. Freccero - Montevideo**”, trabalho suíço do séc. XX. Caixa de formato circular, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda e acerto das horas, pressionando um pulsor. Tampa do verso lisa com cartela central de formato circular com inscrições interiores incisas com as respetivas marcas de garantia do ouro (18k) com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000 – PROBUS - I.W.C - Scafusia - 764222. Tampa interior com inscrição incisa [**Chronometre – International - Watch Cº**] com marcas de garantia do ouro (18k) do toque 0,750/1000 e numeração 764222. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com numeração incisa 683490H6 // + 55231-722S3T. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração Árabe a negro com inscrição “**Francisco J. Freccero - Montevideo**” e mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Exemplar com estojo original em madeira forrado exteriormente a papel em tons de negro e interiormente a seda em tons de bege e veludo em tons de azul. Sinais de uso e desgastes no verso da tampa.
Marcas de garantia do ouro (18k) do toque 0,750/1000
Sem marcas de garantia do ouro Português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 82,8 gr. (Caixa e a respetiva máquina)
Diâm: 4,8 cm

Base Licitação: 1.000 €

DEZ CADEIRAS ESTILO POMBALINO — 317

Em madeira de pau-santo maciço, recortado, vazado e finamente entalhado de excelente marcenaria portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Tabelas centrais recortadas e vazadas, encimadas por cachaços recortados, finamente decorados com motivos florais e enrolamentos vegetalistas entalhados. Cinturas de linhas direitas, assentes sobre pernas de sessão quadrangular, percorridas exteriormente por finas molduras, interligadas entre si por montantes em forma de [H]. Coxins fixos com acentos em palhinha. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, restauros antigos e em bom estado de conservação.
Dim: 95,5x45,5x49 cm

Base Licitação: 750 €

CASACO CURTO EM PELE DE VISON — 318

Em pele de vison em tons de castanho-escuro sem etiqueta de fabricante. Interior com forro em tecido em tons de negro. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 70 cm

Base Licitação: 200 €

PALITEIRO “ROSA” — 319

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. Corpo em forma de rosa, ladeada por ramagens, assente sobre base oval. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, ladeado na base por friso concêntrico a ouro. Marca por carimbo na base a azul [**V.A.**].
Sinais de uso e pequenos desgastes no ouro.
Marca Nº 20 em uso (1870-1880)
Dim: 7,5x6,7x9,2 cm
Nota: Foram vendidos exemplares idênticos no “II - IV - V - VI - VIII - IX e X” (Leilão da Vista Alegre), em 1998 - 2000 - 2002 - 2003 - 2007 - 2009 e 2011, com os números:179 - 144 - 140 - 154 - 159 - 46 e 140.

Base Licitação: 200 €

TAÇA FRUTEIRA — 320

Em cristal parcialmente translúcido moldado e relevado, fabrico de Portieux, trabalho francês do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado na base por pombos de asas abertas em vulto perfeito com rabos armados em forma de leque. Marcado a ácido na base "**Portieux - France**". Sinais de uso.
Alt: 11 cm
Diâm: 34,2 cm

Base Licitação: 150 €

TAPETE PERSA — 321

Em fio de lã de fabrico manual, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, rosa, azul, castanho, verde, negro e bege, tendo ao centro faixa recortada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por padrão geométrico com motivos estilizados, volutas e enrolamentos vegetalistas. Corpo ladeado por faixas concêntricas com a mesma decoração, formando um padrão repetitivo. Extremidades rematadas por franjas. **Exemplar comercializado pela célebre casa de tapetes orientais "Tricana"**. Sinais de uso.
Dim: 173x318,5 cm

Base Licitação: 400 €

GRUPO ESCULTÓRICO "CATATUAS" — 322

Em porcelana desvidrada e polida (Biscuit), moldada, relevada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Grupo escultórico representando duas catatuas assentes sobre tronco de árvore em vulto perfeito em posição de observação, ladeadas por folhagem. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Marca incisa e por carimbo na base. Sinais de uso.
Marcas Nº 33 em uso 1968-1871 e Nº 36 em uso 1980-1992.
Alt: 51,5 cm

Base Licitação: 400 €

RARO E INVULGAR PALITEIRO "JUMENTO ALBARDADO COM CARGA E FIGURA MASCULINA" — 323

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, produção da Fábrica Manuel Cipriano Gomes Mafra ou Manuel Mafra, 1870-1877 das Caldas da Rainha, trabalho do séc. XIX. Grupo escultórico representando jumento de pé em vulto perfeito, albardado com dois sacos de farinha e figura masculina sentada em vulto perfeito sobre o seu dorso e rédeas presas às mãos. A figura masculina traja vestes da época com chapéu de aba larga na cabeça. Escultura assente sobre base de formato oval, com decoração gomada na orla. Decoração vidrada e policroma em vários tons, pintada à mão. Marca incisa interior da base "**M. MAFRA // CALDAS // PORTUGAL**". Sinais de uso, pequena falta da rédea que vai da mão esquerda ao pescoço do jumento e ligeira esbeiçadela no bordo da aba do chapéu, ou provavelmente defeito na cozedura de fabrico.

Base Licitação: 350 €

JOSÉ SERRA DA MOTTA (1883-1943) — 324

"**LAVADEIRA NO RIO"** – Óleo sobre tela de razoáveis dimensões, representando figura feminina ajoelhada em vulto perfeito em posição de lavar a roupa em pedra de cantaria no meio da corrente do rio, ladeada por pedras, moinho, vegetação abundante e arvoredo. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**José Motta // 1909**]. Muito interessante esta composição de José da Motta, numa paleta cheia de luz e cor, deste belo trecho rural.
Esta obra esteve exposta na exposição de homenagem ao pintor José Serra da Motta, no âmbito das comemorações da Festa da Cidade Florida em Abrantes, dia 16/05/1973 e transmitida pela RTP - no Noticiário Nacional de maio de 1973 (Ver no site - https://arquivos.rtp.pt/conteudos/festas-de-abrantes/). Pintura com ligeiros restauros antigos e ínfimas falhas na camada pictórica da tela. Trabalho com moldura em madeira e gesso, com frisos dourados e passe-partout pintado em tons de negro.
Dim: 64,5x 100,5 cm (Óleo)
Dim: 85,5x120,5 (Moldura)
Nota: José Sebastião Serra da Motta – Pintor contemporâneo, nasceu em Abrantes a 10 de dezembro de 1883 e faleceu a 29 de junho de 1943. Discípulo de Ernesto Condeixa e António Saúde. Em 1910, organizou uma exposição dos seus trabalhos e do das suas alunas, resultante da criação de um centro de desenho na antiga Sociedade dos Artistas de Abrantes. Expôs ainda em Abrantes em 1914 e 1926. A partir de 1915, começou a expor no Salão da Primavera da Sociedade de Belas Artes onde foi premiado. Em 1930, expôs na Covilhã. Por duas vezes, expôs no Salão Silva Porto (a última exposição foi realizada um ano antes de falecer). Está representado em museus de Arte Contemporânea, Casa dos Patudos (Alpiarça), Lagos, Guimarães, Figueira da Foz e Guarda, para além de numerosas coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 180**] // Michael Tannock. [**pág. 112**].

Base Licitação: 1.400 €

TABULEIRO — 325

Em prata espanhola com as respetivas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso de formato retangular, tendo ao centro monograma possessório gravado. Bordo moldurado por faixas concêntricas em degradê com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, decoradas com enrolamentos vegetalistas em relevo e frisos concêntricos estriados. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata espanhola e inscrição incisa "**Espuñes**".
Sem marcas portuguesas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 4.393 gr.
Dim: 47,6x62,4 cm (Tabuleiro)
Dim: 47,6x78 cm (Tabuleiro com as respetivas pegas laterais)

Base Licitação: 2.000 €

RELÓGIO DE BOLSO — 326

Caixa dupla em ouro amarelo contrastado (18k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000, trabalho inglês do séc. XX. Corpo de formato circular com aros decorados por faixas concêntricas com padrão geométrico, ornado interiormente por flores estilizadas. Tampa do verso com cartela central recortada, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas ricamente cinzelados com término em faixa concêntrica com medalhões ornados interiormente com flores em relevo, encimados por enrolamentos vegetalistas, interligados entre si por faixas entrançadas. Interior da tampa com inscrições das marcas de garantia do ouro inglês (**18k**) do toque 0,750/1000, marca de ourives e numeração incisa [**39N**]. Tampa interior perfurada para a respetiva entrada de chave para a corda e acerto das horas com marcas de garantia do ouro (18k) do toque 0,750/1000 e numeração incisa [**30039N**]. Máquina de movimento mecânico acionada manualmente por chave com numeração interior incisa [**30039**]. Mostrador ricamente decorado ao centro por cartela circular, ornada interiormente com motivos de arranjos florais, interligados entre si por enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas, ladeadas por frisos concêntricos em degradê encimados por numeração romana a negro e perolados em relevo com mostrador dos segundos às seis horas. Exemplar com estojo original forrado exteriormente a pele em tons de negro e interiormente a seda e veludo em tons de azul. A funcionar e com chave original. Sinais de uso e em bom estado de conservação e estojo com desgastes acentuados com pequenas faltas e defeitos na pele.
Marca de garantia do ouro (18k) do toque 0,750/1000 com punção de "Londres" –[**Pocker Edition - Jackson's Hallmarks - Edited by Ian Pickford, pág. 43]**.
Sem marcas de garantia do ouro Português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 93,3 gr. (Caixa e a respetiva máquina)
Diâm: 4,5 cm

Base Licitação: 1.000 €

PAPELEIRA ESTILO D. MARIA — 327

Em madeira de pau-santo maciço, recortado e moldurado de excelente marcenaria portuguesa, trabalho do séc. XX. Caixa de linhas direitas, constituída por duas gavetas superiores e três gavetões em dégradé, assente sobre pés recortados e moldurados. Tampo de rebater, deixando a descoberto a fábrica de linhas direitas, constituída por catorze gavetas e sete escaninhos. Ferragens e escudetes recortados e vazados em metal patinado, decorados por volutas e enrolamentos vegetalistas com pegas recortadas em voluta. Gavetas malhetadas em várias madeiras. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 110x89,2x116 cm (Aberta)
Dim: 110x56,7x116 cm (Fechada)

Base Licitação: 1.000 €

CASACO COMPRIDO EM PELE DE VISON — 328

Em pele de vison em tons de castanho, comercializado pela *boutique* "**Belleville ®**". Interior com forro em tecido em tons de castanho. Sinais de uso.
Tamanho 44
Alt: 123 cm

Base Licitação: 500 €

CASAL DE FIGURAS ORIENTAIS — 329

Em porcelana francesa, moldada, relevada, pintada e dourada, fabrico de Jacob - Petit, trabalho do séc. XIX. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito em cenas galantes, ricamente trajadas com roupagem da época, assentes sobre base recortada. Decoração policroma em vários tons e a ouro, pintada à mão. Corpos encimados por cabeças amovíveis e de movimento oscilante, aplicadas a hastes em arame com um peso em chumbo na base. Marcado na base a azul [**J.P.**]. Sinais de uso, restauros e dedos da mão da figura feminina, partidos e colados.
Dim: 37,5x12x20 cm

Base Licitação: 350 €

TAPETE DE GRANDE DIMENSÕES “BUKHARA” 330

Em fio de lã de fabrico manual, trabalho da República do Turquemenistão do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, laranja, negro e branco, tendo ao centro padrão geométrico encimado por flores estilizadas, enrolamentos vegetalistas e volutas, ladeadas por faixas concêntricas com a mesma decoração, intercalada por caneladuras oblíquas, formando um padrão repetitivo. Extremidades do tapete rematado por franjas. **Exemplar comercializado pela célebre casa de tapetes orientais “Tricana”**. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 204x300 cm (Tapete)
Dim: 204x317 cm (Tapete com as respetivas franjas)

Base Licitação: 500 €

PAR DE CANDEEIROS DE MESA 331

De grandes dimensões em cristal moldado e lapidado, trabalhos possivelmente portugueses do séc. XX. Corpos bojudos em forma de jarra, decorados por caneladuras verticais lapidadas de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Gargalos ornados por faixas concêntricas facetadas, encimados no topo por casquilhos. Electrificados. Sinais de uso.
Alt: 50 cm
Dim: 61 cm (Altura total do candeeiro com o respetivo casquilho)

Base Licitação: 200 €

INVULGAR CAIXA DE PESOS COM MEDIDAS PADRÃO 332

Em bronze moldado e patinado, trabalho do séc. XVIII. Corpo de formato cónico, decorado com padrão geométrico, intercalado por perolados, estrelas estilizadas e enrolamentos, encimados por faixas concêntricas em dégradé. Corpo encimado por tampa de movimento ascendente e descendente, decorada por faixas concêntricas e perolados, ladeados pela letra “**P**”, cartela incisa e aldravas em relevo com fecho frontal recortado e decorado por cabeças zoomórficas em relevo. Topo da tampa encimada por pináculos torneados com asa móvel recortada, decorada por cabeças zoomórficas. Interior constituído por dez pesos padrão com sistema de encartar. Sinais de uso, boa patine e em bom estado de conservação.
Alt: 6,5 cm (Caixa)
Diâm: 9,8 cm (Tampa)
Dim: 13,5 cm (Altura total da caixa com a respetiva asa móvel)

Base Licitação: 150 €

RARO E INVULGAR TINTEIRO DE MESA “BERGANTIM” 333

Em porcelana moldada, relevada, recortada, vazada, pintada e dourada, fabrico atribuível à Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. Corpo recortado em forma de embarcação tipo galé, decorada na proa por jovem tritão, representado reclinado para o verso em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos um búzio em posição de sopro e na ré inscrição a ouro “D. Barbara”, assente sobre base oval, encimada por ondas finamente modeladas. Centro encimado por dois tinteiros e um areeiro de formato quadrangular e circular, ornados por faixas concêntricas com merlões ou pétalas estilizadas, ladeadas por quatro apoios de formato tubular para as respetivas penas de escrita. Decoração policroma em vários tons e a ouro, pintada à mão. Sinais de uso e restauros nas partes superiores dos dois tinteiros e areeiro.
Sem marca (1836-1851)
Dim: 14,4x10,3x26,4 cm
Nota: **Este exemplar pertenceu à Coleção do Comandante Ernesto Vilhena**. Exemplar semelhante vem referenciado nos seguintes volumes: «**VISTA ALEGRE: PORCELAS**» Edições Inapa [**pág. Nº 90**]; **«A FABRICA DA VISTA ALEGRE – O LIVRO DO SEU CENTENÁRIO (1824-1924)»** Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional. Lisboa. [**Estampa XX, com o N.º 62**].

Base Licitação: 500 €

RARO E INVULGAR ESCARRADOR “JOHN BULL” 334

Em faiança moldada, relevada vidrada e desvidrada e pintada da Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha - Direção artística de Rafael Bordalo Pinheiro, trabalho do séc. XIX. A figura encontra-se deitada de costas em vulto perfeito com a barriga recortada em forma de boca aberta com as pernas levantadas e justapostas, segurando com ambas as mãos dois sacos cheios de libras com inscrição exterior **“Lisboa**”. Rosto de expressão sorridente e de escarnio, ladeado por suíças e cabelos finamente modelados, encimados por chapéu de aba larga de topo recortado, decorado lateralmente por flor em relevo. Traja camisa ornada por laçarote, encimada por colete e casaca com calças arregaçadas pelos joelhos com inscrição em relevo [**JOHN BULL**] e botas de cano alto. Decoração policroma em vários tons com partes vidradas e desvidradas, pintada à mão. Marcado e datado com marcas incisas na base “**Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha - 1890**”. Sinais de uso, pequena esbeiçadela por cima da letra [**B**] e pequeno defeito no vidrado da flor.
Dim: 16,6x25,5x40,5 cm
Nota: Exemplar semelhante vem referenciado nos seguintes volumes: «A **CERÂMICA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO**» de Aida Sousa Dias & Rogério Machado [**pág. Nº 147 // Ilus. 129**]; «**FAIANÇAS DE BORDALO PINHEIRO**» Exposição no Palácio Galveias - Outubro de 1985 [**pág. Nº 154 // Ilus. 346**]; «**EXPO CALDAS 77**» Museu Malhoa [**pág. Nº 138 // Ilus. 441**]; «**CERÂMICAS DA COLECÇÃO A. LUCAS CABRAL**» Lisboa - Palácio Galveias, Abril-Maio de 1980 [**pág. Nº 78-79 // Ilus. 213**].

Base Licitação: 650 €

JÚLIO RAMOS (1868-1945) 335

“**PAISAGEM FLUVIAL AO ENTARDECER”** – Óleo de grandes dimensões sobre tela, representando vista do rio, arvoredo exuberante e montanhas na penumbra. Obra assinada no canto inferior direito [**Júlio Ramos**]. Pintura com ínfimas falhas na camada pictórica da tela. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso, apresentando algumas faltas e defeitos
Dim: 67x116,7 cm (Óleo)
Dim: 99x149 cm (Moldura)
Nota: Júlio Gonzaga Ramos – Pintor contemporâneo, nascido a 21 de julho de 1868 na freguesia da Sé, na cidade do Porto. Matriculou-se em 1882 na Academia de Belas-Artes do Porto tendo sido discípulo de João Correia, Marques de Oliveira, Soares dos Reis e Geraldo Sardinha. Terminados os estudos na Academia de Belas-Artes do Porto, foi para Paris como bolseiro do Estado Português (1891-1897). Durante a sua estadia, frequentou a École des Beaux-Arts e o Atelier de Julien, tendo tido como mestres Jean Paul Laurens, Benjamin Constant, Jules Breton e Loys Valteil. Expôs no Salon de Paris por duas vezes (em 1896 e em 1897) e teve a companhia de António Nobre, para quem veio a ilustrar, com Júlio Brandão, a segunda edição da obra "Só" (1898). Em 1897 regressou a Portugal para se dedicar à pintura, particularmente às paisagens do Rio Ave e Lima e é neste mesmo ano que expõe pela primeira vez na Academia. A partir desta altura, começou a participar em numerosas exposições quer em Portugal (Porto, Lisboa) quer no estrangeiro (Paris, Rio de Janeiro e Berlim), vindo a obter em algumas delas prémios: 2ª Medalha do Grémio Artístico de Lisboa, em 1898. 3ª Medalha na Exposição Universal de Paris, de 1900. Medalha de Ouro na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, em 1908. Júlio Ramos, faleceu em 1945, com 77 anos, no lugar de Freixo, freguesia de Guilhabreu. Está representado no Museu de Arte Contemporânea, no Museu Nacional Soares dos Reis, no Museu Grão Vasco, na Casa-Museu Fernando de Castro, Misericórdia do Porto, Bragança, Guarda, Matosinhos, Vila Nova de Gaia e em imensas coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 15-16**] // Michael Tannock. [**pág.137**] // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses-1935. [**pág. 12**] // Inventário Desenhos / Aguarelas / Óleos. Câmara Municipal de Matosinhos-Abril de 1970. [**pág.115**

Base Licitação: 2.750 €

SALVA DE APARATO DE BORDO RECORTADO 336

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular de centro liso, repuxado e parcialmente convexo. Aba ricamente decorada por cartelas transversais recortadas sobre fundo geométrico, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo com término em bordo recortado de movimento ondulado. Verso com argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 2.053,8 gr.
Diâm: 57 cm

Base Licitação: 1.000 €

RARO E INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO DE REPETIÇÃO 337

Caixa dupla em ouro contrastado (18k) com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000, trabalho francês dos finais do séc. XVIII e meados do séc. XIX. Tampa lisa com marcas interiores de garantia do toque 0,750/1000 e inscrições ilegíveis. Tampa interior com numeração incisa [**Nº413**] e inscrição gravada “**Aiguilles Lepine H. ger du Roi à Paris**”. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual, encimada por cursor central, ativado por pressão que permite a audição e repetição das horas. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro. A funcionar. Relógio sem chave. Sinais de uso.
Marcas de garantia do ouro francês do toque 0,750/1000 [**Dictionnaire des Poinçons - Émile Beuque - pág. 74 - Fig. 651**].
Sem marcas de garantia portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 120/2017//09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 128,4 gr. (Caixa em ouro com a respetiva máquina)
Diâm: 5,3 cm

Base Licitação: 1.500 €

2ª Sessão

Lotes 338 a 673

Terça, 9 de Julho às 21:30

AZULEJO EMOLDURADO — 338

Em faiança moldada e relevada, trabalho possivelmente europeu do séc. XVIII-XIX. Decoração desvidrada em tons de verde, azul, amarelo, castanho e vinoso, tendo ao centro flor, ladeada por pétalas e volutas, pintado à mão. Moldura em madeira de castanho maciço e patinado. Sinais de uso e desgastes acentuados na policromia.
Dim: 10x10 cm

Base Licitação: 10 €

VOLTA PARA HOMEM COM PENDENTE EM FORMA DE CRUZ — 339

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Volta maleável constituída por elos interligados entre si com término em pendente recortado em forma de cruz. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 835 e 925 - Marcas de garantia da prata do toque 0,835/1000 e 925/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 23,7 gr.
Compr: 71,5 cm (Volta)
Dim: 3,2x2,2 cm (Cruz)

Base Licitação: 10 €

MEDALHA DE MOÇAMBIQUE EM COBRE-NÍQUEL — 340

MEDALHA COMEMORATIVA DO 15º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA
ANV.: No campo central, dentro de círculo em relevo, com diversos motivos alusivos ao desenvolvimento industrial e cultural. Na orla a inscrição: {**15 ANOS EM PROL DE DESENVOLVIMENTO DE MOÇAMBIQUE**}.
REV.: No campo ao centro, dentro do círculo, apetrechos alusivos à indústria e a inscrição {**BANCO • DE • MOÇAMBIQUE**}, ladeado no lado esquerdo por folha de palmeira. Na orla superior a data da emissão {**1975-1990**}.
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular, aplicada em estojo em tons de azul, de formato retangular ao baixo. Interior forrada a papel Cobre-Níquel // Proof
Formato: Circular
Bordo: Liso
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 38,2 mm

Base Licitação: 5 €

COLEÇÃO DE SETE MOEDAS EM CUPRO-NIQUEL ● BRASIL ● 1938 — 341

EDIÇÃO ALUSIVA AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, CONSTITUÍDA PELAS SEGUINTES MOEDAS: [**2**] - Moedas de 100 Reis; [**2**] - Moedas de 200 Reis; [**2**] - Moedas de 300 Reis; [**1**] - Moeda de 400 Reis.
ANVERSO DAS SETE MOEDAS: No campo, ao centro em relevo o busto do Presidente do Brasil Getúlio Vargas, virado para a esquerda. Na orla a inscrição {**GETULIO — VARGAS**}.
REVERSO DAS SETE MOEDAS: No campo, ao centro em relevo {**BRASIL — 100 REIS • 200 REIS • 300 REIS • 400 REIS — 1938**}. Na orla, decoração com motivos geométricos estilizados.
Exemplares em caixa original da Casa da Moeda - Rio de Janeiro, em madeira de pau-santo em forma de livro, com sistema de encaixe dita corrediça. Interior com uma placa de formato retangular em madeira de pau-santo amovível, com oito compartimentos de formato circular para colocação das moedas.
Metal: Cupro-níquel
Formato: Circulares
Bordos: Ondulados
Estado: BMC
Diâmetros: 16,87/18,8/20,8/23 mm

Base Licitação: 10 €

INVULGAR FRUTEIRA — 342

Em arame moldado e pintado em tons de vermelho, trabalho artesanal português do séc. XX. Fuste de formato tubular, ladeado por duas taças com armação em arame com fundo concêntrico e faixas de movimento ondulado, encimado no topo por floreira facetada com términos em enrolamento, ornados por pingentes em forma de sino, assente sobre pés em enrolamento. Sinais de uso, corrosão, alguns pingentes omissos e empenos.
Alt: 47,5 cm
Diâm: 28,5 cm

Base Licitação: 5 €

COLHER DE REFRESCO

343

Em prata sueca, com as respectivas marcas de garantia do toque 0,830, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente espiralado com término em pega recortada com trabalho em filigrana parcialmente esmaltada em vários tons com volutas e encordoados. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata sueca do toque 0,830/1000 "**Poiçons d'Argent - Tardy, pág. 382**".
Peso aprox: 35,6 gr.
Dim: 20,3 cm

Base Licitação: 15 €

MENINO COM BARRETE

344

De pequenas dimensões em porcelana moldada e relevada, trabalho europeu do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com a mão esquerda no bolso e com a direita sobre a anca, assente sobre base circular. Traja calções deixando a descoberto as suas pernas e os seus pés, camisa ornada por lenço encimada por colete e barrete sobre a cabeça. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Sinais de uso.
Alt: 5 cm

Base Licitação: 5 €

CORRENTE DE RELÓGIO

345

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo maleável, constituído por elos batidos interligados entre si com término em travessão e mosquetão com argola de roscar. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Desgastes acentuados nas marcas de garantia, não sendo possível a sua correta atribuição.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 11,3 gr.
Compr: 33 cm

Base Licitação: 10 €

PISA-PAPÉIS "ATLANTIS"

346

Em cristal moldado, fabrico da Atlantis, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo com interior injetado com bolhas de ar, formando um padrão geométrico estilizado. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Dim: 6x6 cm

Base Licitação: 5 €

ALFINETE DE LAPELA E CAIXA DE COMPRIMIDOS

347

"**ALFINETE DE LAPELA DO BOAVISTA FUTEBOL CLUB COMEMORATIVO DOS 25 ANOS"** – Em prata sem marcas de garantia, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e esmaltado em forma de cartela esmaltada em tons de branco e negro com a insígnia do "Boavista Futebol Clube". Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017//09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 2,1 gr.
Dim: 5x1,1 cm
"**CAIXA DE COMPRIMIDOS"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo parcialmente liso de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada com caneladuras verticais em relevo, uma delas encimada por laçarote em relevo com término em aleta frontal recortada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 19,7 gr.
Dim: 1,2x2,7x3,3 cm
Nota: Peso total aproximado – 21,8 gr.

Base Licitação: 10 €

LEAL DA CÂMARA (1876-1948) — 348

"**CENA DE INTERIOR"** – Litogravura sobre papel, representando cena de interior de café com figura feminina sentada em vulto perfeito, ladeada por figura masculina parcialmente sentada e apoiada sobre o balcão com o braço, ladeado por caneca e uma chávena, segurando com a mão esquerda um cigarro. Obra assinada litograficamente no canto inferior esquerdo. Trabalho com moldura em madeira de faia patinada.
Dim: 22x19 cm (Desenho)
Dim: 34,4x31,3 cm (Moldura)

Base Licitação: 5 €

PENA DE ESCRITA — 349

Em prata, sem marcas de garantia aparentemente visíveis, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado, decorado na frente e verso com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, perolados e faixas concêntricas com padrão geométrico, formando um padrão repetitivo.
Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/15/09,Art.º 2, Nº 2, Alínea C**.
Peso total aprox: 19 gr.
Dim: 1,9x12,9 cm

Base Licitação: 10 €

PAR DE SETAS "TRIBUTOS DA FLAGELAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO" — 350

Em chapa moldada, recortada e pintada, trabalhos artesanais portugueses do séc. XX. Decoração realista e pintada em tons de cinza. Sinais de uso e desgastes na policromia.
Dim: 55 cm (Maior)
Dim: 50 cm (Menor)

Base Licitação: 5 €

CONCHA DE AÇUCAR "CANINHAS" — 351

Em prata brasileira, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, decorado no término da pega com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**".
Sinais de uso.
Contraste: Marca de Título de dez dinheiros do Rio de Janeiro - Fernando Moitinho de Almeida (BR-52). Marca do título de dez dinheiros, conhecida com a marca de Ourives BR-130 do Rio de Janeiro. Marca de Ourives - Fernando Moitinho de Almeida (BR-130). Marca de Ourives de Guimarães (G-57) de José Luís Dias Guimarães, citado em 1852, a qual também foi usada no Rio de Janeiro. Conhecida com contraste BR-8 (G-20 de Guimarães), juntamente com as marcas de título BR-49 e BR-52. Castiçal, paliteiros, (4) salvas etc…
Peso aprox: 35,6 gr.
Dim: 14,3 cm

Base Licitação: 15 €

DUAS CAIXAS GUARDA-JÓIAS — 352

"**CAIXAS"** – Em papel machê e laca do japão, trabalho do séc. XX. Corpos de formatos ovais ao baixo, decoração policroma em vários tons e a ouro, sobre fundo lacado a negro, com arranjos florais. Interior em tons de negro. Sinais de uso.
Dim: 4,4x9x7,2 cm (Maior)
Dim: 3,5x7x5,2 cm (Menor)

Base Licitação: 5 €

CAIXA AMERICANA — 353

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato retangular com tampa amovível. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Samatra**" com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, borboletas e faixa concêntrica a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997.
Dim: 5,5x9,8x11,8 cm

Base Licitação: 10 €

CAIXINHA “ABÓBORA” — 354

Em prata sem marcas aparentemente visíveis, trabalho possivelmente europeu dos meados do séc. XX. Corpo de formato oval constituído por caneladuras verticais de movimento convexo, decoradas por perolados batidos com tampa amovível, encimada por ramagens com término em voluta. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 34,9 gr.
Dim: 3,7x5,3 cm

Base Licitação: 15 €

JARRA — 355

Em vidro doublé em tons de bordeaux e translúcido moldado, facetado e lapidado, fabrico europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular, ricamente decorado por caneladuras verticais lapidadas e facetadas, ladeadas por caneladuras transversais em degradê, encimadas por paisagem com veado representado de pé em vulto perfeito em posição de observação, ladeada por cartela recortada, ornada interiormente por padrão geométrico, envoltos por faixas concêntricas com volutas, enrolamentos vegetalistas estilizados e perolados lapidados. Sinais de uso.
Alt: 16,7 cm

Base Licitação: 10 €

PULSEIRA DE SENHORA — 356

Em prata dourada portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo constituído por elos recortados e vazados interligados entre si, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 12,2 gr.
Compr: 19,2 cm

Base Licitação: 10 €

PORTA CARTÕES — 357

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, coleção do Palácio Nacional da Ajuda, (Adaptação), trabalho do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado a ouro sobre fundo em tons de tijolo com galo em pose de ataque. Bordo interior decorado com reservas recortadas com flores estilizadas, formando um padrão repetitivo. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 – Manufactura em uso 1992-1997 e inscrição “**Instituto Português do Património Arquitetónico - Palácio Nacional da Ajuda (Adaptação)**”
Dim: 1,7x12,2x18 cm

Base Licitação: 10 €

ABRE-CARTAS E MARCADOR DE LIVROS — 358

“**ABRE-CARTAS”** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e vazado, decorado com enrolamentos vegetalistas, encimado por pega com a “Torre de Belém”, ladeada por enrolamentos vegetalistas e faixa esvoaçante com inscrição em relevo “Portugal”. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 28,5 gr.
Dim: 3,6x18 cm
“**MARCADOR DE LIVROS”** – Em metal prateado, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado, encimado no topo por caravela de velas hasteadas com inscrição na base “**Portugal**”. Sinais de uso.
Dim: 2,2x9,3 cm

Base Licitação: 15 €

COPO DE AFERIÇÃO — 359

Em vidro soprado, moldado e gravado, fabrico atribuível á fábrica da Marinha Grande, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo moldado de formato tubular com aferição gravada ½ Litro. Sinais de uso.
Alt: 12 cm
Diâm: 8,5 cm

Base Licitação: 10 €

COLEÇÃO DE CINCO DEDAIS

360

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX e XX-XXI. Corpos de formato tubular, decorados com perolados gravados, ladeados por faixas concêntricas, ornadas com motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 833 e 835 - Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000 e 0,835/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1938-1984 e 1985-2020. Peso total aprox: 25,5 gr.
Alt: 2,5 cm (Maior)
Alt: 2,1 cm (Menor)

Base Licitação: 20 €

CORRENTE DE RELÓGIO

361

Em metal prateado, recortado, vazado e batido, trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por elos batidos interligados entre si, formando um padrão geométrico estilizado repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Compr: 27,9 cm

Base Licitação: 5 €

TRÊS CABEÇAS DE ANJO

362

Em porcelana desvidrada e polida (Biscuit) da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Rostos de expressão graciosa, ladeados por cabelos finamente moldados em finas estrias, ladeados por asas. Versos das cabeças encimadas por argolas de suspensão. Sem decoração.
Dim: 4x4,7 cm

Base Licitação: 10 €

DOIS SINETES

363

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados e espalmados, decorados na frente e no verso com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e faixas concêntricas. Sinais de uso.
Contrastes: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 17,9 gr.
Dim: 7,8 cm (Maior)
Dim: 7,3 cm (Menor)

Base Licitação: 20 €

CINZEIRO

364

Em mármore recortada em tons de rosa com nuances em tons de branco com aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, encimado por três apoios côncavos para os respetivos cigarros, interligados entre si por aplicações recortadas com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo, assente sobre pés semiesféricos. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas e amolgadelas nos pés.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 453,5 gr. (Cinzeiro em mármore com as respetivas aplicações em prata)
Dim: 2,3x12,2x12,7 cm

Base Licitação: 5 €

DOMINGOS PINHO (1937) — 365

"SEM TÍTULO" – Gravura de pequenas dimensões a negro e a tons de cinza com partes mais claras sobre papel, assinada e datada no canto inferior direito [**DOMINGOS PINHO 66**]. Edição de uma série limitada de **1 // 6**. Exemplar com um furo e um ligeiro rasgo superficial na margem direita, sem afetar a mancha da gravura, causado por xilófago. Trabalho com moldura em madeira prateada.
Dim: 15,2x12,3 cm (Mancha da gravura)
Dim: 48,8x44,3 cm (Moldura)
Nota: Domingos Rodrigues de Pinho – Pintor e professor universitário, nasceu no Porto a 29 de julho de 1937. Em 1960, concluiu a Secção Preparatória para os cursos de Pintura e matriculou-se na Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Concluiu o Curso Geral de Pintura em 1966 com a classificação de 17 valores e o Curso Complementar de Pintura em 1969, com 20 valores. Iniciou em funções na ESBAP em 1973. Em 1987 era assistente e em 1989 prestou provas de agregação. Cessou funções em 2001 e aposentou-se no ano seguinte. Domingos Pinho foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, o que lhe permitiu viajar pelos principais centros artísticos europeus (1966) e estudar o "Realismo do século XX" (1978). Foi um dos fundadores da Cooperativa Árvore (Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas), em 1963, e da revista de arte e letras intitulada "Paisagem". Exerceu também atividade como artista gráfico e ilustrador. Expôs coletivamente desde 1957 e realizou a sua primeira exposição individual em 1963. A evolução da obra de Domingos Pinho fez-se no sentido de uma geometrização que, nos anos 60 chegou à abstração. Nesta década dedicou-se a uma investigação matérica e gestual que abandonou na década seguinte, optando por um realismo meticuloso que figura objetos quotidianos. O rigor da imagem alia-se à sua estranheza, devendo relacionar-se "hiper-realismo" com "pintura metafísica". A partir de meados dos anos 80 e já durante a década de 90, assistiu-se a um regresso das pinceladas de caráter quase expressionista, inaugurando-se um novo ciclo na produção do pintor. O reconhecimento da sua obra tem merecido diversos prémios. Entre eles, os prémios "José da Costa Meireles" (Desenho), "Rodrigues Soares" (Pintura), "D. Ricardina da Costa Meireles", "Rotary Club do Porto" e "Três Artes". Tem obras em vários museus portugueses, como o Museu Nacional Soares dos Reis no Porto, o Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso em Amarante, o Museu de Ovar, o Museu Municipal de Estremoz, o Museu Nacional de Arte Contemporânea e o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa. A sua obra está representada em coleções particulares, no país e no estrangeiro. Em 1986, a Galeria Nasoni no Porto, dedicou-lhe uma exposição antológica. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.329**] // Michael Tannock. [**pág.130**] // Exposição de Artes Plásticas - Fundação Calouste Gulbenkian-1961. [**est. 181**]

Base Licitação: 10 €

PAR DE ANELEIRAS DE BORDO RECORTADO — 366

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente lisos de formato circular e de covo acentuado, decorados por faixas concêntricas recortadas com volutas cinzelados, interligadas entre si com término em bordo recortado de movimento ondulado. Sinais de uso e uma das aneleiras com pequena amolgadela.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 53,7 gr.
Alt: 0,5 cm
Diâm: 7,5 cm

Base Licitação: 20 €

CONJUNTO DE CARTEIRA DE SENHORA E PAR DE LUVAS — 367

"**CARTEIRA DE SENHORA"** – Em pelica em tons de verde, trabalho do séc. XX. Corpo em pelica em tons de verde com armação em metal dourado, encimado por quadra e fecho torneado em forma de pináculo, decorado por faixas concêntricas em dégradé, ladeado por duas argolas com alças maleáveis. Interior amplo forrado a tecido em tons de castanho. Sinais de uso.
Dim: 17,5x23,5 cm
"**PAR DE LUVAS DE SENHORA"** – Em pelica lisa em tons de verde. Sinais de uso.
Dim: 9x34 cm

Base Licitação: 5 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO "MONTBLANC" — 368

Em aço recortado, facetado, vazado, escovado e polido, trabalhos alemães do séc. XX-XXI. Corpos de formato retangular de topo facetado, encimados ao centro por aplicações em matéria sintética em tons de negro, decorados ao centro por estrela estilizada, ladeada por faixas recortadas de movimento ondulado, assentes sobre bases recortadas com términos em travessões lisos de formato tubular com sistema de encartar, decorados nas extremidades com o logotipo da "**Montblanc**". Extremidades exteriores das mesas com inscrições incisas "**Montblanc**". Sinais de uso.
Dim: 1,3x2,3x2,3 cm

Base Licitação: 20 €

PRATO ARMOREADO — 369

Em estanho moldado, relevado e gravado, trabalho português do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo pouco acentuado, decorado ao centro por brasão gravado, encimado por timbre de família. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Diâm: 34,5 cm

Base Licitação: 10 €

PASSE-PARTOUT — 370

Em matéria sintética com aro em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo parcialmente liso de formato circular, decorado por faixas concêntricas em relevo. Verso com estrutura em matéria sintética com suporte central recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Diâm: 13 cm

Base Licitação: 10 €

CANECA “VINDIMAS” — 371

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho espanhol do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo branco com videiras envoltas por parras, uvas e puttis em cenas do quotidiano rural. Bocal recortado, ladeado por faixa concêntrica a ouro, interligado a pega lateral entrelaçada em forma de tronco. Marca por carimbo na base com assinatura incisa na pasta [**E. Alonso**]. Sinais de uso.
Alt: 13 cm

Base Licitação: 10 €

RESPLENDOR E COROA DE ESPINHOS — 372

“**RESPLENDOR**” – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado em forma de meia-lua, decorado ao centro por flor, cravejada com vidro lapidado em tons de vermelho, ladeada por faixa recortada com volutas interligadas entre si, encimadas por flores em relevo com término em espigão. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 3,6 gr.
Dim: 4x4,4 cm (Resplendor)
Dim: 4,5 cm (Altura total do resplendor com o respetivo espigão)
“**COROA DE ESPINHOS**” – Em prata, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Decoração realista. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 4,3 gr.
Diâm: 4 cm
Nota: Peso total do resplendor e da coroa – 7,9 gr.

Base Licitação: 20 €

DECANTER MODERNISTA — 373

Em cristal moldado, fabrico da “**Atlantis**”, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com término em gargalo repuxado. Marcado a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Alt: 25,5 cm

Base Licitação: 15 €

PORTA-MOEDAS — 374

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em malha em forma de saco, recortado em [V], decorado por argolas e berloques, aplicado a armação de encartar, encimado por fecho circular com aplicação em matéria sintética em tons de verde. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 33 gr.
Alt: 33 gr.
Alt: 9 cm
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 20 €

SEIS COLHERES DE CAFÉ — 375

Em metal prateado com términos em pedraria, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos espiralados, encimados por pedraria em vários tons. Sinais de uso.
Dim: 9,5 cm

Base Licitação: 10 €

RESPLENDOR — 376

Em prata sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado de formato circular, decorado ao centro por flor em relevo, cravejada por vidro lapidado em tons de rosa, ladeada por faixa concêntrica com volutas, intercaladas por motivos florais e flâmulas recortadas em dégradé, percorridas por caneladuras verticais com término em espigão. Sinais de uso, espigão colado ao resplendor e a necessitar de restauro.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 120/2017/15/09 – Art.º 2, n.º 2, alínea c**.
Peso total aprox: 7,3 gr.
Diâm: 6,1 cm (Resplendor)
Dim: 7,6 cm (Altura total do resplendor com o respetivo espigão)

Base Licitação: 25 €

PALITEIRO — 377

Em porcelana moldada, recortada, pintada e dourada, fabrico "**Artibus - Aveiro**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato triangular, decorado em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas a ouro. Marca por carimbo na base com desgastes acentuados. Sinais de uso.
Dim: 4,6x5,2x9,4 cm

Base Licitação: 10 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XIX) — 378

"**CALDAS DAS TAYPAS"** – Aguarela sobre papel, representando paisagem com casario, ladeado por arvoredo exuberante. Obra com inscrição no canto inferior esquerdo "**Caldas das Taypas // 1886**", dedicatória e assinatura no canto inferior direito. Autor não identificado. Aguarela com ligeiro picos de oxidação e alguma sujidade. Moldura dourada em madeira e gesso, apresentando faltas e defeitos.
Dim: 23,2x15 cm (Aguarela)
Dim: 38,2x28,7 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

COLHER PARA MOLHEIRA — 379

Em prata sem marcas de garantia, trabalho possivelmente europeu do séc. XIX-XX. Corpo espiralado, encimado por pega de formato esférico, espalmado, encimado por faixa concêntrica com caneladuras verticais com término em pináculo, ladeado por volutas recortadas e vazadas, ornadas com perolados em relevo. Concha bojuda de formato rectangular de bordo recortado. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea c**.
Peso aprox: 43,7 gr.
Dim: 18 cm

Base Licitação: 20 €

DUAS BENGALAS — 380

"**BENGALA"** – Em cana de bambu com castão entalhado e ponteira em metal patinado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Castão parcialmente, decorado com motivos estilizados, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Dim: 90,5 cm
"**BENGALA"** – Em cana de bambu com castão recortado com ponteira em matéria sintética, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Castão liso e recortado com terminal encastoado a metal dourado. Sinais de uso.
Dim: 88 cm

Base Licitação: 10 €

COLEÇÃO DE OITO PRATOS ALUSIVOS AO NATAL — 381

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre de uma série limitada não numerada, trabalhos do séc. XX-XXI. Decorações estampilhadas e policromadas em vários tons sobre fundo branco com diversos motivos alusivos ao natal. Exemplares com descrições nos versos dos temas, numerados e datados. Exemplares datados do ano **1993, 1994, 1995, 1997, 1998, 1999, 2000 e 2004**. Sinais de uso.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 19,5 cm

Base Licitação: 15 €

ESPELHO DE MESA — 382

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular, assente sobre pés frontais de formato esférico. Verso com estrutura em madeira com suporte recortado e espelho central biselado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Diâm: 17,8 cm

Base Licitação: 25 €

JARRO “O FRADE LAGARTO” — 383

Em faiança portuguesa moldada e relevada, fabrico atribuído a Barcelos ou às Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Corpo em forma de lagarto, trajado com vestes de frade. Decoração vidrada e policroma com nuances em tons de verde sobre fundo castanho. Pega recortada e vazada em voluta. Sinais de uso e esbeiçadelas acentuadas no vidrado da cabeça e da base.
Alt: 15,3 cm

Base Licitação: 5 €

COLHER DE REFRESCO “TOPÁZIO” — 384

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo percorrido por faixas verticais molduradas com término em pega recortada, decorada na frente e no verso por concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 35,6 gr.
Dim: 18,2 cm

Base Licitação: 20 €

JARRA — 385

Em vidro fosco em tons de verde moldado e relevado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo em tons de verde de formato troncomórfico e linhas parcialmente espiraladas, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Alt: 34,3 cm

Base Licitação: 15 €

COVILHETE E UM SALEIRO EM PORCELANA CHINESA — 386

“**COVILHETE”** – Em porcelana chinesa moldada, recortada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo recortado de formato oval de covo acentuado, assente sobre base oval repuxada. Decoração sobre vidrado com ricos esmaltes em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro vista de jardim com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por frisos concêntricos. Aba decorada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas e reservas no verso, formando um padrão repetitivo. Base decorada por faixa concêntrica com ondas e enrolamentos. Sinais de uso e esbeiçadela no vidrado do verso do bordo.
Dim: 4x11,8x17,7 cm
“**SALEIRO”** – Em porcelana chinesa moldada, recortada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo facetado de formato sextavado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro flor, ladeada por fruto e rodas da lei. Aba decorada por faixa concêntrica com motivos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas, volutas e insetos, assente sobre base circular repuxada, ornada por ondas e caneladuras oblíquas, ladeadas por frisos concêntricos. Sinais de uso e cabelo no vidrado da base.
Dim: 4,2x13,3x13,2 cm

Base Licitação: 10 €

PASSE-PARTOUT — 387

Em matéria sintética com *monture* em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de topo recortado de formato retangular. Verso com estrutura e suporte recortado em matéria sintética com dois fechos verticais. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Dim: 12,2x19,7 cm

Base Licitação: 15 €

TAÇA — 388

Em faiança moldada, repuxada e pintada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco com arranjo floral ao centro. Bordo decorado por faixa concêntrica em tons de azul. Sinais de uso, craquelê no vidrado e pequenas esbeiçadelas no bordo.
Alt: 5,3 cm
Diâm: 21,8 cm

Base Licitação: 10 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 389

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular, assente sobre pés em arame de prata. Aba decorada por faixa concêntrica de movimento ondulado, encimada por malmequeres em relevo. Sinais de uso, restauros antigos e pequenas amolgadelas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 50,5 gr.
Alt: 1 cm
Diâm: 14 cm

Base Licitação: 20 €

CINZEIRO “ALMOFADA” — 390

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX da “**Colecção - Palácio da Ajuda - Adaptação**”. Decoração policroma em vários tons e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro as [**Armas do Rei D. Luís I**]. Esta peça reproduz a forma da almofada com borlas onde era posta a Coroa Real na aclamação dos Reis Portugueses, cerimónia que teve início com D. João VI e que só viria a terminar com o fim da Monarquia. Marcas por carimbo na base.
Marcas Nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997 – Manufactura.
Dim: 2,2x10,2x12 cm

Base Licitação: 15 €

ALFREDO RAMOS AYRES PEREIRA (SÉC. XX) — 391

“**PAISAGEM CAMPESTRE”** – Óleo sobre vidro temperado, com vista de casario, vegetação e arvoredo exuberante. Obra assinada e datada no vidro por estilete no canto inferior direito [**Alfredo Ramos Ayres Pereira // 87**]. Verso com dizeres datilografados sobre papel colado em cartão e assinado pelo autor, contendo um pouco da sua biografia como pintor autodidata (Natural do Porto). Trabalho emoldurado.
Dim: 28x37,5 cm (Óleo sobre vidro)
Dim: 43,2x52,4 cm (Moldura)

Base Licitação: 15 €

JARRA DE BORDO ONDULADO — 392

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais de movimento convexo, encimadas ao centro por gargalo repuxado com término em bordo ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,883/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 46,2 gr.
Alt: 6,7 cm

Base Licitação: 20 €

FOTOGRAFIA EMOLDURADA (SÉC. XX) — 393

"**CRIANÇA JUNTO A RIO"** – Fotografia a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, representando criança parcialmente desnuda em vulto perfeito junto a passadiço, notando-se uma torção da cabeça para o lado esquerdo em posição de observação, ladeado por plantas aquáticas. Trabalho com moldura em madeira maciça de mogno patinado.
Dim: 37,5x28 cm (Fotografia)
Dim: 54,9x45,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 394

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, coleção do Palácio Nacional da Ajuda, (Adaptação), trabalho do séc. XX. Corpo de formato retangular ao baixo com tampa amovível, decorada a ouro sobre fundo em tons de tijolo com mascarão, ladeado por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas, elementos inspirados nas portas da Sala Chinesa do Palácio da Ajuda. Base decorada com motivos florais e volutas, formando um padrão repetitivo. Marca por carimbo na base e inscrição [**Instituto Português do Património Arquitetónico - Coleção Palácio Nacional da Ajuda (Adaptação)**]. Sinais de uso.
Marca Nº 38 – Manufactura em uso 1992-1997.
Dim: 5,2x9,7x12 cm

Base Licitação: 15 €

CHÁVENA DE CAFÉ — 395

Em prata espanhola com as respetivas marcas de garantia, trabalho do séc. XX-XXI. Chávena parcialmente lisa com faixa concêntrica recortada e vazada, decorada com motivos geométricos interligados entre si, formando um padrão repetitivo. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Chávena assente sobre pires circular liso de covo acentuado. Sinais de uso e interior da chávena (**alma**) em vidro translúcido moldado omisso. Marcas de garantia da prata espanhola do toque 0,916/1000 e inscrição incisa "**R. Fernández - Vigo**".
Peso aprox: 65 gr.
Alt: 6 cm
Diâm: 11,3 cm

Base Licitação: 25 €

BRINQUEDO — 396

"**CARRO DE CORRIDA"** – Em chapa moldada e pintada com apontamentos em matéria sintética e borracha, trabalho da República Democrática Alemã do séc. XX. Corpo pintado em tons de vermelho, com faixa transversal geométrica em tons de branco e negro e numeração [**14**]. Carro com pára-brisas em matéria sintética e pneus em borracha. Exemplar com sistema mecânico através de fricção a não funcionar. Sinais de uso.
Dim: 4,4x6,1x14,2 cm

Base Licitação: 10 €

TRAVESSA DE BORDO RECORTADO — 397

De pequenas dimensões em faiança portuguesa moldada, recortada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato oval, decorado em tons de verde e rosa sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem com casarios, encimados por bandeirolas, ladeados por arvoredo e vegetação exuberante. Aba decorada com reservas recortadas, ornadas interiormente com padrão geométrico, encimadas por volutas em relevo com término em bordo recortado. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas e defeitos no vidrado.
Dim: 18,8x25,3 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER DE REFRESCO — 398

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, percorrido por caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo, formando um padrão ondulado com término recortado. Concha recortada em forma de folha com nervuras cinzeladas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso aprox: 39,3 gr.
Dim: 19,9 cm

Base Licitação: 25 €

FRUTEIRA ORIENTAL DE BORDO RECORTADO

399

De pequenas dimensões em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de formato oval com término em bordo recortado e moldurado. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Samatra**", com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, borboletas, ornatos e filagens a ouro mate. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marcas Nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997.
Dim: 8,5x11,9x14,1 cm

Base Licitação: 15 €

CINZEIRO

400

Em cristal moldado e lapidado, fabrico atribuível á Marinha Grande, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais lapidadas, formando um padrão repetitivo. Bordo encimado por três apoios de movimento côncavo para os respectivos cigarros. Sinais de uso.
Alt: 5,2 cm
Diâm: 17,9 cm

Base Licitação: 15 €

MOSTARDEIRA DE BORDO RECORTADO

401

De pequenas dimensões em prata inglesa com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925, trabalho do início do séc. XX. Corpo liso e bojudo, encimado por tampa repuxada de frente recortada de movimento ascendente e descendente com término em pomo torneado em forma de pináculo, assente sobre pernas de boa curvatura com términos zoomórficos. Sinais de uso e interior sem o recipiente em vidro.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de Birmingham - Pocket Edition - Jackson's Hallmarks, pág. 85.
Peso aprox: 46,8 gr.
Alt: 5,5 cm
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 25 €

CANECA "VINDIMAS"

402

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho espanhol do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo branco com videiras envoltas por parras, uvas e puttis em cenas do quotidiano rural. Bocal recortado, ladeado por faixa concêntrica a ouro, interligado a pega lateral entrelaçada em forma de tronco. Sem marca com assinatura incisa na pasta [**E. Alonso**]. Sinais de uso.
Alt: 15,2 cm

Base Licitação: 15 €

ROLHA DE GARRAFA

403

Em barro moldado, relevado, pintado e outros materiais, trabalho europeu do séc. XX. Corpo em forma de cabeça de figura masculina de boca entreaberta com bigode farfalhudo e chapéu sobre a cabeça com término em rolha. Decoração policroma em vários tons pintada à mão. Sinais de uso.
Alt: 9,7 cm

Base Licitação: 10 €

CESTO COM ASA MÓVEL E ANELEIRA EM FORMA DE PARRA — 404

"**CESTO COM ASA MÓVEL"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras largas recortadas, intercaladas entre si por fiadas peroladas, assente sobre base circular repuxada. Bordo decorado por faixa concêntrica com flores em relevo, encimada por asa móvel recortada e vazada em voluta, encimada ao centro por flor em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1038-1984.
Peso aprox: 40,6 gr.
Alt: 8 cm (Cesto com asa móvel)
"**ANELEIRA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de parra com nervuras realistas assente sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1038-1984.
Peso aprox: 16,5 gr.
Dim: 1,5x8,2x7,7 cm
Peso total das duas peças: 57,1 gr.

Base Licitação: 25 €

CANECA — 405

Em faiança portuguesa do norte, moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular, decorado em tons de verde, azul, amarelo, castanho e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro pássaro representado de pé em vulto perfeito de asas abertas, assente sobre fundo vegetalista, ladeado por motivos florais, enrolamentos e faixas concêntricas em relevo. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso, partida e colada.
Dim: 14,7x10,8 cm

Base Licitação: 10 €

CANECA PARA ÁGUA — 406

Em cristal moldado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com término em bocal recortado com pega lateral recortada e vazada em voluta. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 28,9 cm

Base Licitação: 15 €

PULSEIRA DE SENHORA — 407

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por dez (**10**) esferas com término em argola e fecho transversal. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 71,2 gr.
Compr: 23 cm

Base Licitação: 30 €

AÇUCAREIRO — 408

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XIX. Corpo bojudo de sessão elíptica com bojo em forma de barca, encimado por tampa amovível de linhas repuxadas com término em pomo em forma de flor. Decoração em tons de azul sobre fundo branco, tendo na frente e no verso paisagem oriental com casarios dita "**País**", ladeados por arvoredo exuberante, motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Tampa decorada por nuvens estilizadas, ladeadas por friso concêntrico de movimento ondulado. Sinais de uso, bordo interior partido, esbeiçadelas no vidrado, cabelo na tampa, pequenas faltas e defeitos.
Dim: 13,5x11,2x15 cm

Base Licitação: 10 €

CAIXA “AMERICANA” — 409

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre da “**Colecção Torre do Tombo - Leitura Nova - Séc. XVI**”, trabalho do séc. XXI. Corpo de formato retangular com tampa amovível, decorada em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro o “**Brasão das Armas Reais Portuguesas**”, ladeado por faixa recortada, orlada por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo marmoreado em tons de castanho sobre fundo bege. Base decorada por marmoreados em tons de castanho sobre fundo bege, ladeados por frisos concêntricos a ouro. Marca por carimbo na base e inscrição a ouro “**Torre do Tombo - Leitura Nova Séc. XVI**”. Sinais de uso.
Marca Nº 41 – Azul de Mufla com coroa a ouro por decalque (2004)

Base Licitação: 20 €

ANELEIRA DE BORDO RECORTADO — 410

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por flor estilizada, ladeada por friso concêntrico perolado e faixa recortada com motivos florais em relevo, intercalados por perolados sobre fundo batido com término em bordo recortado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 56,3 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 10,9 cm

Base Licitação: 25 €

JARRO EM CRISTAL — 411

Em cristal moldado e lapidado, fabrico possivelmente europeu do séc. XX. Corpo de formato cilíndrico, decorado por caneladuras verticais lapidadas, encimadas por motivos florais lapidados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e caneladuras verticais em dégradé com término em gargalo repuxado, interligado a pega lateral recortada e vazada em voluta. Gargalo encimado por rolha circular facetada, decorada ao centro por flor estilizada lapidada.
Sinais de uso.
Alt: 26,5 cm

Base Licitação: 15 €

MOLDURA COM PINTURA DE FIDALGA — 412

Em madeira revestida com placas recortadas em matéria sintética com pintura interior a óleo, trabalho europeu do séc. XX. Moldura em madeira de formato retangular, decorada com placas em matéria sintética em tons de branco, ladeadas por faixas em vários tons, encimada ao centro por aplicação oval em metal patinado, ornada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo com término em argola de suspensão. Interior com pintura a óleo sobre placa em matéria sintética, representando ao centro fidalga ricamente trajada com roupagem da época com gola ao pescoço e véu perolado sobre a cabeça, pintado à mão. Pintura assinada lateralmente. Sinais de uso.
Dim: 9,8x8,9 cm (Moldura)
Dim: 4,9x3,9 cm (Pintura)

Base Licitação: 15 €

COLHER DE AZEITONAS E GARFO DE ACEPIPES — 413

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, encimados por pegas recortadas, decoradas com motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 45,7 gr.
Dim: 20,2 cm (Colher de azeitonas)
Dim: 20,2 cm (Garfo de acepipes)

Base Licitação: 25 €

CAIXA COM TAMPA “ABÓBORA” — 414

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, produzido por “**Decor Eva - Portugal**”, trabalho português do séc. XX. Corpo gomado em forma de abóbora, encimado por tampa com pega em ramagem, assente sobre base recortada e vazada. Decoração estampilhada e policroma em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e complementos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 13,5 cm
Diâm: 11 cm

Base Licitação: 15 €

PAULO VILAS-BOAS (1940-2011) — 415

“**PORTO**” – Serigrafia a cores sobre papel, com vista parcial da cidade do Porto. Assinada e datada no canto inferior direito [**P. Vilas Boas 94**]. Edição de uma série limitada, dita prova de artista [**16/20 • PA**].Trabalho com moldura em madeira prateada e friso central em tons de cinza.
Dim: 54x73,5 cm (Mancha total com a orla branca)
Dim: 70x90 cm (Moldura)
Nota: Pintor figurativo, nascido em Alvelos, Barcelos no ano de 1940 e falecido no Porto a 11 de julho de 2011. As suas paisagens e os seus trechos citadinos são, por vezes, tocados de lirismo. Trabalhou com o mestre Dordio Gomes. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, desde 1969. Está representado em várias coleções particulares e instituições públicas e privadas, no país e no estrangeiro. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.377**] // Michael Tannock. [**pág.184**].

Base Licitação: 20 €

SUPORTE PARA TORRADAS — 416

De pequenas dimensões em prata inglesa, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato retangular com apoio para quatro torradas, encimado ao centro por pega recortada e vazada, assente sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de Londres [**Pocket Edition - Jackson’s Hallmarks, pág. 37**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 48,3 gr
Dim: 7x4,8x6,8 cm

Base Licitação: 25 €

DUAS TAMPAS DE ENCAIXE EM FAIANÇA — 417

“**TAMPA HERÁLDICA DE ENCAIXE DE BOTICA DE FARMÁCIA OU DE POTE DE FARMÁCIA”** – Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XVII/XVIII. Corpo de formato circular com aba lisa e pega em botão achatado. Decoração policroma em tons de azul sobre fundo branco, com parte de Armas Heráldicas (Elmo com viseira de grades, ornado por paquifes vegetalistas), de um dos lados da tampa e que iria a colidir sobre o corpo da botica ou pote. Sinais de uso e esbeiçadelas no bordo da aba.
Diâm: 12,2 cm
“**TAMPA DE ENCAIXE DE CANECA ANTROPOMÓRFICA (TOBY JUG) ”** – Em faiança portuguesa do Norte, moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato tubular ao alto, que constitui o chapéu tricórnio da personagem que constitui a caneca antropomórfica e que na maioria das vezes esta em falta. Decoração vidrada e policroma em tons de vinoso, com partes mais claras e mais escuras sobre fundo branco. Sinas de uso e ligeira esbeiçadelas no vidrado.
Alt: 8 cm
Diâm: 7,2 cm (Superior)
Diâm: 4,6 cm (Inferior)

Base Licitação: 10 €

“PÁSSAROS SOBRE RAMAGEM” — 418

Grupo escultórico em liga metálica moldada, relevada e patinada, trabalho europeu do séc. XX. As figuras estão representadas sobre ramagem em vulto perfeito em posição de chilrear, assentes sobre base repuxada e recortada, decorada por folhas sobrepostas entre si. Escultura não assinada. Sinais de uso.
Dim: 7,7x6,5x9 cm

Base Licitação: 20 €

ESPÁTULA PARA BOLO “GOMES DA PÓVOA” 419

Em prata portuguesa, só com marca de ourives, trabalho do séc. XX. Espátula lisa e recortada, interligada a pega transversal recortada, decorada no topo por cartela lisa de movimento oblíquo, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas gravados. Sinais de uso.
Marca de Ourives da Póvoa de Varzim - Vidal Nº 1004 de António Gomes, registada em 1902 e transferida em 1932 para A. Gomes, filho & Sá.
Inscrição incisa do toque 0,916/1000 – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 61,8 gr.
Dim: 5,6x22,3 cm

Base Licitação: 30 €

PAR DE JARRAS 420

Em porcelana moldada, relevada e vazada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Decoração estampilhada e policroma em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por ornatos e filagens a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e uma das jarras com cabelo no vidrado na parte frontal.
Marca Nº 34 em uso 1971-1980.
Dim: 14,5x5,5x12,2 cm

Base Licitação: 20 €

CONJUNTO DE QUATRO COPOS MODERNISTAS PARA VODKA 421

Em cristal moldado, fabrico da “**Atlantis**”, trabalhos do séc. XX. Copos lisos de formato tubular, sem decoração. Marcados a ácido na base “**Atlantis**”.
Sinais de uso.
Alt: 15,8 cm

Base Licitação: 20 €

JARRA “ART-DECO” 422

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato cónico invertido, decorado por caneladuras verticais lisas de cantos facetados, encimadas por faixa concêntrica com flores em relevo, intercaladas por faixas recortadas em forma de “**V**”, formando um padrão repetitivo com término em bordo circular repuxado. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 79,3 gr.
Alt: 7,8 cm

Base Licitação: 30 €

CACHIMBO EM FORMA DE “BUSTO DE FIGURA FEMININA” 423

Esculpido em “Meerschaum” ou espuma do mar, com boquilha em matéria sintética, trabalho francês do séc. XIX-XX. Exemplar com estojo original em madeira forrada exteriormente a papel em tons de negro e interiormente a tecido e em veludo em tons de azul com inscrição interior na tampa [**J.F.A. - Fabi - Paris**]. Sinais de uso.
Dim: 5x4x10,9 cm

Base Licitação: 20 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR 424

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, encimados por pegas recortadas e vazadas com motivos de arranjos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 70,2 gr.
Dim: 11,7 cm (Colher de chá)
Dim: 13 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 35 €

CAIXA DIOGO

425

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo constituído por caneladuras verticais de movimento côncavo, formando um padrão ondulado repetitivo, encimado por tampa amovível com término em pomo espalmado de formato oval. Decoração policroma em tons de branco e a ouro sobre fundo em tons de tijolo com arpas interligadas por grinaldas vegetalistas e faixas concêntricas, pintada à mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Dim: 14x12,1x15 cm

Base Licitação: 25 €

INVULGAR COVILHETE

426

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de caneca, decorado em tons de verde sobre fundo branco com troncos ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e pássaros assentes sobre ramagens em posição de observação com término em pega recortada e vazada em forma de tronco. Sinais de uso.
Dim: 21,7x16,1 cm

Base Licitação: 10 €

CASTIÇAL

427

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo que serve de apoio à vela, assente sobre base circular repuxada, decorada por faixas concêntricas em dégradé. Sinais de uso e arandela com amolgadelas e a necessitar de restauro.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 70,9 gr.
Alt: 6,5 cm
Diâm: 7,7 cm (Base)

Base Licitação: 30 €

PASSE-PARTOUT COM PINTURA DE FIGURA FEMININA

428

Em metal dourado moldado e relevado com pintura interior a óleo, trabalho europeu do séc. XX. Moldura de formato oval, decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados no topo por laçarote, ladeado por faixas esvoaçantes e grinaldas com motivos florais. Verso com suporte em metal com términos em enrolamento. Interior com pintura a óleo sobre placa em matéria sintética, representando figura feminina ricamente trajada com manto sobre as costas, pintado à mão. Pintura com inscrição lateral. Sinais de uso.
Dim: 9,2x6,1 cm (Passe-partout)
Dim: 6,4x5,2 cm (Pintura)

Base Licitação: 15 €

PRATO

429

Em porcelana oriental moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo branco com paisagem fluvial com nenúfares, ladeados por arvoredo exuberante, motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Bordo decorado por faixas concêntricas a ouro sobre fundo bordeaux, encimadas por volutas, formando um padrão repetitivo. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 6 cm
Diâm: 35,4 cm

Base Licitação: 20 €

FACA PARA BOLO “GOMES DA PÓVOA” 430

Em prata portuguesa, só com marca de ourives, trabalho do séc. XX. Lâmina recortada, interligada a corpo recortado e espalmado, intercalado entre si por elemento geométrico, encastoado ao centro por ametista lapidada com término em pega transversal espalmada e facetada em ágata, encimada no topo por ametista facetada. Sinais de uso.
Marca de Ourives da Póvoa de Varzim - Vidal Nº 1004 de António Gomes, registada em 1902 e transferida em 1932 para A. Gomes, filho & Sá.
Inscrição incisa do toque 0,916/1000 – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 74 gr.
Dim: 3,2x24,2 cm

Base Licitação: 35 €

POTE DE FARMÁCIA 431

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da vista alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular, encimado por tampa amovível com término em pomo esférico. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita “**Samatra**” com motivos de arranjos florais, borboleta, frisos concêntricos e ornatos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 20 €

DECANTER 432

Em cristal translúcido moldado e lapidado, fabrico da Atlantis, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixa concêntrica geométrica lapidada, ladeada por flores e enrolamentos vegetalistas estilizados com término em gargalo repuxado e facetado. Rolha repuxada e facetada. Marca a ácido na base [**Atlantis**]. Sinais de uso.
Alt: 38,5 cm

Base Licitação: 20 €

JARRA 433

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado ao centro por faixa concêntrica com caneladuras oblíquas, intercaladas por espirais em relevo e volutas sobre fundo batido. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 82,3 gr.
Alt: 10,3 cm

Base Licitação: 30 €

INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO E OUTROS 434

Em metal amarelo, aço e outros materiais, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Conjunto constituído por três (**3**) compassos, três (**3**) acessórios de compasso, três (**3**) marcadores cortantes e um (**1**) marcador de minas a grafite. Sinais de uso acentuados.
INCLUI ESTE CONJUNTO A SEGUINTE MEDALHA COMEMORATIVA COLONIAL EM METAL.
ANV.: No campo ao centro, [**AS ARMAS DA CIDADE DO PORTO**]. Na orla a legenda [**RECORDAÇÃO DA EXPOSIÇÃO COLONIAL PORTUGUESA • 1934**].
REV.: No campo ao centro dentro de círculo: [**DOIS JOGADORES DE FUTEBOL DO F.C.P EM DISPUTA DA BOLA**]. Na orla a legenda [**❊PRO ❊STADIUM ❊DO ❊PORTO**]. Medalha encimada por argola transversal de suspensão.
Dim: 18 cm (Compasso maior)
Dim: 15,5 cm (Compasso menor)
Dim: 17,5 cm (Marcadores cortantes maior)
Dim: 11,2 cm (Marcadores cortantes menor)
Diâm: 25 mm (Medalha)

Base Licitação: 10 €

BRUNO ESCOVAL (1972-) 435

RELÓGIO "ESPIRAL DO TEMPO" – Em cristal fosco e translúcido moldado e recortado, fabrico da "**Atlantis**", concebido pelo designer "**Bruno Escoval**", especialmente criado para o "**Atlantis Crystal Club para o ano de 2008**". Corpo liso de formato semiesférico, decorado frontalmente por moldura espiralada com relógio "Quartzo" amovível com término em base recortada. Exemplar com caixa original em cartão, certificado de autenticidade, marcado e assinado a ácido na base com a seguinte inscrição [**Atlantis Crystal Club - 2008 - 0172/2500 - Bruno Escoval**], a necessitar de pilha.
Dim: 12,7x4x10 cm
Nota: Bruno Escoval - Nascido em Lisboa em 1972, formou-se em Design na Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha, na vertente de Tecnologias para Cerâmicas. Tendo iniciado o seu percurso profissional como freelancer na Alma Design, integra desde 2001 a equipa de Designers de Projeto com a marca M-Glass. Juntou-se à Vista Alegre em 2002 como designer de novas peças de cristal, vidro e porcelana, tendo visto vários projetos seus expostos em feiras nacionais e internacionais com as marcas Atlantis Crystal, Atlantis Glass e Ivima. Bruno Escoval já venceu vários prémios de design, estando muitas das suas peças atualmente em produção.

Base Licitação: 20 €

CHÁVENA DE CAFÉ 436

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, assente sobre base circular repuxada. Pega lateral recortada e vazada em voluta com términos em enrolamento. Chávena assente sobre pires de formato circular com a mesma decoração.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 79,7 gr.
Alt: 6 cm

Base Licitação: 35 €

CAIXA DE CHÁ 437

Em estanho moldado e gravado, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado de formato oval, decorado ao centro por cartela recortada, ladeada por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas peroladas, encimado por tampa de movimento ascendente e descendente com a mesma decoração com término em pináculo. Sinais de uso e frente perfurada.
Dim: 13,5x10,3x12,2 cm

Base Licitação: 10 €

DOIS PRATOS DE ABA FINESTRADA 438

Em faiança portuguesa do norte, produção da Fábrica do Carvalhinho - Vila Nova de Gaia, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato circular de abas recortadas e vazadas, formando um desenho geométrico repetitivo. Decoração policroma em tons de azul, verde, amarelo, roxo, castanho e negro com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, frisos e faixas concêntricas com flores e padrão geométrico. Pintados à mão. Marcas por carimbo no verso. Sinais de uso, cabelos no vidrado do bordo e esbeiçadelas acentuadas.
Diâm: 24,8 cm

Base Licitação: 10 €

CAIXA DE PÓ-DE-ARROZ 439

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato quadrangular de cantos facetados com fecho frontal accionado por mola. Tampa com data gravada de movimento ascendente e descente com espelho interior biselado. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 141,8 gr. (Caixa de pó-de-arroz com espelho interior)
Dim: 0,9x7,5x7,5 cm

Base Licitação: 40 €

ESTOJO COM DOZE FACAS PARA MANTEIGA — 440

Cabos em madrepérola com lâminas em metal prateado, trabalho europeus do séc. XIX-XX. Lâminas em metal prateado, interligadas a cabos recortados em madrepérola, ladeados por faixas concêntricas em metal prateado, decorado por caneladuras estriadas, encimadas por encordoados. Facas com estojo original em madeira forrada a papel em tons de bordeaux, encimado por monograma gravado, ladeado por faixa concêntrica a ouro com tabuleiro interior amovível. Sinais de uso, lâminas com desgastes acentuados no prateado e estojo em mau estado de conservação.
Dim: 17,1 cm

Base Licitação: 10 €

PÁSSARO SOBRE RAMAGEM — 441

Escultura em porcelana moldada, relevada e pintada, produção da Fábrica “Artibus” - Aveiro, trabalho do séc. XX. A figura está representada em vulto perfeito sobre tronco de árvore em posição de observação com término em base circular recortada. Decoração vidrada e policroma em vários tons, pintada à mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e possíveis defeitos não detetados nas ramagens, representados no tronco e na base.
Alt: 19,5 cm

Base Licitação: 20 €

COLHER DE AZEITONAS E GARFO DE ACEPIPES “OURIVESARIA ALIANÇA” — 442

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados, percorridos ao centro por faixas verticais molduradas, encimadas por concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Ourivesaria Aliança**].
Peso total aprox: 74,5 gr.
Dim: 18,7 cm (Colher de azeitonas)
Dim: 19 cm (Garfo de acepipes)

Base Licitação: 40 €

COROA DE IMAGEM — 443

Em arame maleável forrado a fio em tons de branco com vidros lapidados e perolados sintéticos, trabalho português do séc. XX. Diadema de formato circular, interligado a cruz crucífera por arcos moldados e ornamentados por perolados sintéticos em tons de branco, intercalados por vidros translúcidos lapidados. Sinais de uso.
Alt: 16 cm
Diâm: 9,5 cm

Base Licitação: 10 €

PALITEIRO “LIMÃO” — 444

Em porcelana moldada, relevada e perfurada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX, representando limão em relevo de topo perfurado para colocação dos respetivos palitos, ladeado por ramagens em relevo, assente sobre base repuxada de formato oval. Decoração vidrada sem policromia. Marcado a azul na base [**V.A.**] Sinais de uso e defeitos de cozedura e cabelos no vidrado.
Marca Nº 20 em uso (1870-1980).
Dim: 7,7x7,5x11,1 cm

Base Licitação: 25 €

VÁRIAS PEÇAS DE VITRINA EM PRATA PORTUGUESA E INGLESA — 445

"**ARGOLA DE GUARDANAPO E COLHER"** – Em prata inglesa, trabalho do séc. XX. Corpos lisos sem decoração. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marcas de garantia da prata inglesa com punção de Birmingham do toque 0,925/1000.
Peso aprox: 27,8 gr. (Argola de guardanapo e colher)
Diâm: 4,4 cm (Argola de guardanapo)
Dim: 12,8 cm (Colher)
"**GUIZO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo circular bojudo, decorado na frente e verso com cisnes em cenas de galanteio, ladeados por perolados e motivos florais, interligados a pega recortada e espalmada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 19,2 gr.
Dim: 4,6x12,5 cm
"**FRUTO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado em forma de fruto, encimado por tronco com ramagens. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 8,1 gr.
Dim: 6,5 cm
"**MARCADOR DE MESA"** – Em prata portuguesa, trabalho do XX. Corpo parcialmente liso de formato rectangular com nome e data gravada com término em faixa transversal perolada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1985-2020 e inscrição "**Leitão**".
Peso aprox: 20,5 gr.
Dim: 3,2x4,3 cm
Peso total de todas as peças – 75,6 gr.

Base Licitação: 30 €

TRÊS ABRE-CARTAS — 446

Em metal prateado, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos lisos e espalmados, encimados por pegas recortadas e vazadas com "Bovino deitado em vulto perfeito", "Animal fantástico ladeado por enrolamentos vegetalistas" e "Símbolo do curso de "Contabilidade ou Ciências Contáveis", representado com cajado central, ladeado por duas cobras, encimadas por elmo alado, conhecido como Caduceu de Mercúrio ou Hermes". Sinais de uso.
Dim: 27,7 cm (Maior)
Dim: 27 cm (Menor)

Base Licitação: 10 €

MESA DE APOIO ESTILO D. MARIA — 447

Em madeira de mogno maciço e faixeado com embutidos em madeira de cetim, trabalho português do séc. XX. Tampo recortado em forma de meia-lua que acompanha as linhas da caixa, constituída por uma gaveta frontal, assente sobre pernas de sessão piramidal invertida. Decoração embutida em madeira de cetim com faixas e frisos concêntricos, formando um padrão geométrico repetitivo. Puxador central em metal patinado. Sinais de uso e bordo do tampo com pequenas faltas e defeitos.
Dim: 72,2x31x60,8 cm

Base Licitação: 20 €

LUPA COM ARMAÇÃO EM PRATA PORTUGUESA — 448

Em vidro moldado e recortado com armação em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Aro de formato circular com pega recortada e moldurada com términos recortados em voluta, intercalados por enrolamentos vegetalistas e caneladuras oblíquas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 103,3 gr. (Armação em prata)
Peso total aprox: 223,5 gr. (Peso total da lupa com a respectiva armação em prata)
Diâm: 9 cm
Alt: 18,9 cm

Base Licitação: 40 €

CARLOS TEIXEIRA (SÉC. XX-XXI) — 449

"**VISTA DO PORTO"** – Aguarela sobre papel, representado vista do Rio Douro com a Ponte da Arrábida, ladeada por casarios e vegetação exuberante. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**C. Teixeira 95**]. Aguarela bem conservada. Trabalho com moldura em madeira pintada em tons de negro e dourado.
Dim: 10,5x15 cm (Aguarela)
Dim: 31x37 cm (Moldura)

Base Licitação: 20 €

CANUDO — 450

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo tubular com término em gargalo repuxado de formato circular. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Palácio**" com arranjo floral preso por faixa com nó de laçada, ladeado por enrolamentos vegetalistas e complementos a ouro mate. Base e bordo superior decorado em tons de vermelho e a ouro com faixas concêntricas com volutas e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997.
Alt: 21,1 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR — 451

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos percorridos por faixa vertical encimada por caneladuras transversais em degradê com término em pega recortada, decorada por motivos florais em relevo, ladeados por faixas verticais estriadas e motivos geométricos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 87 gr.
Dim: 11,6 cm (Colher de chá)
Dim: 11,5 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 45 €

TAÇA EM CASQUINHA DA "TOPÁZIO" — 452

Em casquinha moldada com as respetivas marcas de garantia da "**Topázio**", trabalho português do séc. XX. Corpo liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre pernas recortadas de boa curvatura com término em pés de enrolamento. Bordo decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Alt: 7 cm
Diâm: 19,7 cm

Base Licitação: 10 €

TAÇA FRUTEIRA — 453

Em cristal moldado e lapidado, fabrico europeu do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixa concêntrica com motivos geométricos em degradê, encimados por enrolamentos vegetalistas estilizados e caneladuras verticais ovais com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Alt: 9,8 cm
Diâm: 30,4 cm

Base Licitação: 25 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO — 454

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com término em bordo recortado, decorado por friso de gordões, intercalado por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por faixas concêntricas recortadas e molduradas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 96,2 gr.
Alt: 3,3 cm
Diâm: 12,5 cm

Base Licitação: 45 €

PAR DE CASTIÇAIS

455

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada da Fábrica do “Outeiro - Águeda”, trabalhos do séc. XX. Fustes moldados em forma de balaústre, percorridos por faixas verticais com términos em enrolamento, encimados por copos bojudos que servem de apoio às velas, assentes sobre bases repuxadas de movimento côncavo e convexo, decoradas por faixas verticais encimadas por volutas em relevo com términos em pés de enrolamento. Decoração policroma em vários tons com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, faixas concêntricas lisas e com perolados, pintados à mão. Marcados na base por extenso, numerados e com assinatura do pintor [**Outeiro - Águeda - Portugal - 247 - Berio**]. Sinais de uso e um dos fustes partido e colado.
Alt: 27 cm

Base Licitação: 20 €

PLACA ARMORIADA

456

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorada em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro as “**Armas de D. Nuno Álvares Pereira**”. Placa com moldura em madeira de castanho maciço e patinado. Edição limitada a 2500 exemplares. Marca por carimbo e inscrições no verso. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 23,8x17,5 cm (Placa Armoriada)
Dim: 37,7x31,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

PORTA-MOEDAS DE DOIS DINHEIROS

457

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em malha em forma de saco, aplicado em armação maciça recortada, encimada por fecho em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 71,2 gr.
Dim: 11,8x7,4 cm

Base Licitação: 45 €

COLUNA

458

De pequenas dimensões em madeira torneada, pintada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato cilíndrico, decorado com marmoreados em tons de verde sobre fundo beije com término torneado e brunido a ouro, assente sobre base circular moldurada e brunida. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos no topo e no brunido a ouro.
Alt: 43,5 cm
Diâm: 8,5 cm (Base)

Base Licitação: 15 €

SÃO VICENTE DE PAULO

459

Escultura em gesso moldado, relevado e patinado, fabrico francês do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda um menino, representado sentado com a cabeça recostada sobre o ombro e abraçando-o com ambos os braços e com a mão direita aconchega uma menina, representada de pé com as mãos entrelaçadas, notando-se uma torção da cabeça para trás em posição de observação. Grupo escultórico assente sobre base em gesso moldurado, facetado e pintado em tons de bordeaux. Escultura com inscrição incisa no verso [**Made in France - X Déposé**] e assinatura incisa na base “**Pieraccini**”. Sinais de uso, sujidade do tempo, pequenas esbeiçadelas e desgastes na policromia da base.
Alt: 28 cm (Escultura)
Dim: 32,5 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)

Base Licitação: 25 €

ESPÁTULA PARA BOLO “OURIVESARIA ALIANÇA” — 460

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Pega recortada, percorrida ao centro por faixas verticais molduradas, encimadas por concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas. Espátula recortada e vazada, decorada ao centro com enrolamentos vegetalistas e volutas estilizadas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Ourivesaria Aliança**].
Peso aprox: 63,7 gr.
Dim: 25,7x8 cm

Base Licitação: 40 €

MARIA LUISA (SÉC.XX) — 461

“**NATUREZA-MORTA”** – Óleo sobre tela colada em carão, representando taça em porcelana com flores. Obra assinada no canto inferior direito [Maria Luiza].
Verso da obra com número de uma exposição realizada em 1950 e etiqueta colada com uma dedicatória da artista, também assinada. Trabalho emoldurado.
Dim: 17,3x23,3 cm
Dim: 29x35 cm

Base Licitação: 20 €

PRATO — 462

De pequenas dimensões em faiança portuguesa, fabrico atribuível a Coimbra, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de castanho e azul sobre fundo branco, tendo ao centro ânfora com arranjo floral, ladeado por frisos concêntricos. Aba decorada por flores estilizadas. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado do bordo e pequeno cabelo.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 21,1 cm

Base Licitação: 10 €

VÁRIOS CONJUNTOS PARA BEBÉ — 463

Cabos em prata portuguesa com terminais em inox, trabalhos do séc. XX, constituído por três (**3**) garfos, três (**3**) facas e quatro (**4**) colheres. Cabos recortados, decorados na frente e no verso com cartelas lisas de formato oval, ladeadas por motivos florais, enrolamentos vegetalistas, volutas e concheados com términos em inox. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 833 e 835 - Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000 e 0,835/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1938-1984 e 1985-2020.
Peso total aprox: 284,9 gr. (Cabos em prata com os terminais em inox)
Dim: 17 cm (Garfo maior)
Dim: 15,7 cm (Garfo menor)
Dim: 18,1 cm (Faca maior)
Dim: 17,6 cm (Faca menor)
Dim: 16,9 cm (Colher maior)
Dim: 15,5 cm (Colher menor)

Base Licitação: 30 €

ESTOLA EM PELE DE RAPOSA — 464

Em pele de raposa em tons de cinza, castanho e branco. Verso forrado a tecido em tons de negro. Sinais de uso.
Dim: 190x35 cm (Ao centro)

Base Licitação: 25 €

RELÓGIO DE PULSO “SWATCH” 465

Em alumínio moldado em tons de cinza, fabrico suíço de marca “**Swatch**”, modelo cronógrafo “**Irony**” do ano 1995.Caixa recortada em alumínio em tons de cinza com coroa lateral estriada que permite o respetivo acerto das horas, ladeada por dois cursores qua aciona o arranque e a paragem do ponteiro dos segundos e dos mostradores das horas, segundos e as décimas de segundo. Verso da caixa com inscrições incisas [**Battery 9,5x3,6 - 1,55 V - Swatch ® - Irony - Aluminium - Patented Water-Resistant - Four (4) Jewels - Swiss Made**].
Máquina acionada por movimento de quartzo. Mostrador em tons de prateado com ponteiro dos segundos em tons de vermelho e das horas luminescente com mostrador dos segundos às seis horas e dois mostradores do cronógrafo “Horas e décimas de segundo” e escala taquimétrica no aro. Braceletes originais em borracha moldada em tons de negro com inscrição “**Swatch ®**”. A funcionar. Sinais de uso e parte do cronógrafo a não funcionar.
Dim: 4,2x4,2 cm (Caixa)
Nota: Mostrador das horas e mostrador das décimas de segundo a não funcionar.

Base Licitação: 20 €

COLHER DE ARROZ 466

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso com término em pega recortada, sem decoração. Sinais de uso e pequenas amolgadelas na concha,
Contraste: Lisboa Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (L-39). Contraste da prata de ensaiador de Lisboa do toque mínimo de 0,750/1000, não identificado, datável de c. 1822 - c. 1843. Marca de Ourives de Lisboa - Fernando Moitinho de Almeida (L-120), atribuível a Alexandre Luís Pinto com registo em 1821.03.02 e já citado em 1813, conhecida com contrastes L-39 e L-40, datável de 1821-c 1843. Campainha, colheres (6), jarro e bacia, tesoura de morrões e sua bandeja. Uma das peças datada de 1826.
Peso aprox: 86,3 gr.
Dim: 27 cm

Base Licitação: 50 €

MENINO COM OVELHAS 467

Escultura em cerâmica moldada e relevada, fabrico da “**W. Goebel**”, trabalho alemão do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos uma ovelha, assente sobre base oval, encimada por ovelha representada de pé em posição de observação. Traja calças curtas, deixando antever os seus pés calçados, casaco comprido, lenço ao pescoço e chapéu de aba larga sobre a cabeça. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Base superior com a seguinte inscrição incisa [**M. J. Hummel**]. Marca por carimbo na base e inscrição “**Germany**”. Sinais de uso.
Dim: 16x6,5x9 cm

Base Licitação: 20 €

MALGA DE GRANDES DIMENSÕES 468

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível à Fábrica do Cavaco - Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo de covo acentuado, decorado em tons de azul, amarelo, castanho, rosa e verde sobre fundo branco com motivos de arranjos florais intercalados por enrolamentos vegetalistas, assente sobre base circular. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado, partida, colada e restauros.
Dim: 13,5x24,7 cm

Base Licitação: 15 €

TAÇA DE PÉ ALTO DE BORDO RECORTADO 469

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Taça parcialmente lisa de covo acentuado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em degradê. Aba decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por folhas recortadas, formando um padrão repetitivo.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1837 e inscrição incisa “**Joalharia do Carmo - Lisboa**”.
Peso aprox: 179,9 gr.
Alt: 5,2 cm
Diâm: 15,2 cm

Base Licitação: 90 €

JÚLIA RAMALHO – (1946) — 470

"**MULHER COM FLORES"** – Escultura em barro de monocozedura moldado, relevado, pintado e vidrado, trabalho português do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando no seu regaço com ambas as mãos um arranjo floral. Traja avental decorado por faixas verticais, ornadas interiormente por caneladuras transversais em degradê e chapéu de aba larga de movimento ondulado sobre a cabeça. Decoração vidrada e monocroma em tons de castanho. Escultura com assinatura incisa no verso com as inicias [JR]. Sinais de uso.
Alt: 21 cm
Nota: Júlia Ramalho nasceu a 3 de maio de 1946 em Galegos (São Martinho) no concelho de Barcelos e é uma ceramista Portuguesa. Neta da célebre Ceramista "Rosa Ramalho" de quem foi discípula muito nova, herdou da avó o gosto pela Olaria e o talento criativo. Medusas, bacos, diabos trovadores, figuras fantásticas. O padre Inácio e os Sete Pecados Mortais são algumas das peças mais famosas da artista.

Base Licitação: 20 €

INVULGAR CANETA DE TINTA PERMANENTE "SHEAFFER'S" — 471

Corpo em matéria resinosa em tons de negro de marca "**Sheaffer**", modelo "I**mperial**" de fabrico americano, trabalho dos anos 70/80. Corpo de formato cilíndrico em matéria resinosa em tons de negro com inscrição incisa "**Sheaffer's - Made in U.S.A**.", com término facetado com sistema de roscar. Tampa amovível, decorada por faixa concêntrica dourada, encimada por clipe recortado. Aparo em ouro amarelo contrastado (**14k**), com as respetivas marcas de garantia do toque **0,585/1000 ®**. Sinais de uso acentuados com riscos e defeitos no término da caneta. **Não nos responsabilizamos pelo seu correto funcionamento**.
Dim: 13,6 cm

Base Licitação: 10 €

CONJUNTO DE TALHERES PARA SALADA "OURIVESARIA ALIANÇA" — 472

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados, percorridos ao centro por faixas verticais molduradas com términos em pegas recortadas, decorados com concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Ourivesaria Aliança**].
Peso aprox: 93,6 gr.
Dim: 20,1 cm

Base Licitação: 50 €

ANTIGO TELEFONE DE MESA — 473

Em ebonite em tons de negro, produzido pela "**ATM - Automatic Telephone Manafacturers**", modelo "**Aptofone**", trabalho inglês dos anos 30. Corpo repuxado de formato circular, encimado por descanso e auscultador com disco frontal perfurado e de movimento rotativo com cabos de ligação. Exemplar dos anos 30 instalado primeiramente nas redes da Anglo-Portuguese Telephone Company, Ltd (APT) 1887-1967 e mais tarde nas redes metropolitanas de Lisboa e Porto (TLP) a partir de 1967. Exemplar em razoável estado de conservação. **Não nos responsabilizados pelo seu correcto funcionamento nem por faltas e defeitos**.
Dim: 13,5x13,8x22,5 cm

Base Licitação: 25 €

PRATO PARA BOLO — 474

Em porcelana moldada, relevada, recortada e vazada da Fábrica da Vista Alegre da "**Coleção Palácio Nacional da Ajuda**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado com pegas laterais recortadas e vazadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas em relevo. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro as "**Armas Reais do Rei D. Luís I (1838-1890)** ", encimado na aba pela insígnia "**Por a graça de Deus Rei de Portugal**", ladeada por faixa concêntrica e ornatos a ouro mate. Marca por carimbo na base e inscrição [**Palácio Nacional da Ajuda (Cópia)**].
Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro.
Diâm: 25,5 cm

Base Licitação: 25 €

TESOURA PARA UVAS “OURIVESARIA ALIANÇA” — 475

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo decorado na frente e no verso com parras e cachos de uvas em relevo com términos recortados e vazados para apoios dos dedos. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Ourivesaria Aliança**].
Peso aprox: 77,2 gr.
Dim: 15,8x4,6 cm

Base Licitação: 50 €

ESFEROGRÁFICAS E CANETA DE TINTA PERMANENTE “PARKER” — 476

“**ESFEROGRAFICA”** – Em aço inoxidável polido de marca ”**Parker**”, modelo “**JotterFlighter**”, fabrico Inglês, trabalho do séc. XX. Corpo liso, encimado por clipe recortado e inscrição na base da tampa [**Parker Made in UK - IL**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 12,8 cm
“**CANECA DE TINTA PERMANETE”** – Em aço inoxidável polido de marca ” **Parker**”, fabrico Inglês dos anos 80. Corpo liso, encimado por clipe recortado e aplicação circular em ónix com inscrição na base da tampa [**Parker Made in England - TE**]. Sinais de uso.
Dim: 13,1 cm

Base Licitação: 10 €

AQUÁRIO — 477

Em porcelana da china, moldada e relevada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, ricamente decorado em vários tons sobre fundo branco com vista de jardim com figuras em cenas do quotidiano oriental, ladeadas por cercas, reservas recortadas ornadas interiormente por peónias, motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Interior decorado com carpas e algas estilizadas. Sinais de uso.
Dim: 27x30,5 cm

Base Licitação: 30 €

OITO COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR — 478

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos e espalmados, decorados por faixas concêntricas lisas e peroladas com términos em forma de urna. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 111,7 gr.
Dim: 10,5 cm (Colher de chá)
Dim: 11,7 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 50 €

PRATO — 479

Em cerâmica portuguesa, moldada, relevada e pintada, fabrico de Viana do Castelo, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro caravela de velas hasteadas, ladeada por aves estilizadas. Bordo decorado por faixas concêntricas entrançadas, encimadas por enrolamentos vegetalistas, pintado à mão. Marcado na base com as seguintes inscrições [**Viana Castelo - 329-506 - Hand Painted By Lurdes - Made in Portugal**]. Sinais de uso.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 35,2 cm

Base Licitação: 20 €

JORGE VIEIRA (1967) — 480

"**PAISAGEM CITADINA ● PORTO"** – Desenho a nanquim sobre papel, com vista de casarios e numa perspetiva mais alta, a vista parcial da Catedral da Sé do Porto e outros monumentos. Obra assinada no canto inferior direito [**Jorge Vieira**]. Trabalho com moldura em madeira prateada.
Dim: 13x19,5 cm (Desenho)
Dim: 28,2x36,2 cm (Moldura)
Nota: Jorge Vieira – Artista plástico autodidata. Nasceu no Porto em 1967, vencedor de inúmeros prémios nacionais e internacionais, tem as suas obras expostas em várias galerias. Tem colaborado na ilustração de livros de poesia e livros de teatro escolar: "Teatro Escolar com bichos de rabiar ", "Amor razão maior", "Natal renascido" de Fernando Branco Marado.
Exposições do artista: Em 1991 na Galeria Mascar no Porto e na Galeria Rui Alberto-Gaia; Em 1999 na Galeria da Ordem dos Médicos (Porto), na Galeria Máscara em Lagos; Em 2005 na Livraria Centésima Página em Braga, na Galeria DRC - Barcelinhos, na Galeria da Calçada no Porto; Em 2006 na Galeria de Arte 46 no Porto; Em 2007 na Junta de Freguesia de Aldoar no Porto e na Câmara Municipal de Simancas em Valladolid (Espanha) e em 2008 na Galeria dos Lóios no Porto e na Galeria Delmino Pereira em Vila Nova de Gaia.

Base Licitação: 25 €

RELÓGIO DE BOLSO "ART-DECO" — 481

Caixa em prata banhada a ouro, com desgastes acentuados nas marcas de garantia de fabrico suíço, trabalho do séc. XX. Tampa do verso decorada por faixas verticais estriadas em degradê, encimadas por cartela lisa de formato geométrico. Interior da tampa com inscrições e numerações incisas "**JP - Or/Argent - 57482**". Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual, encimada por coroa estriada que permite o acerto das respetivas horas com numeração interior gravada [**56796**]. Mostrador em metal prateado, decorado por frisos concêntricos em degradê com numeração árabe a negro e inscrição central "**Ultra**" com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 49,2 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 4,7 cm

Base Licitação: 30 €

LUÍS SANTOS (1963-) — 482

"**FIGURA FEMININA"** – Escultura em cristal fosco moldado e relevado da autoria do designer "Luís Santos" da série "**Movimento III**", fabrico da "**Atlantis**" de uma edição limitada 0172/2500, trabalho do séc. XX. Escultura representando figura feminina deitada em vulto perfeito sobre as pernas com as mãos sobre a cabeça em pose de alongamento. Marcada e assinada a ácido na base com a seguinte inscrição [**Atlantis Crystal Club - 2007 - 0172/2500 - Luís Santos**].
Dim: 5,5x7,9x15,7 cm
Nota: Luís Santos nasceu em 1963 em Alcobaça. Frequentou o Curso de Artes Gráficas da Escola António Arroio e licenciou-se em Artes Plásticas/ Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Expõe com regularidade em várias cidades do País desde 1987, tanto a nível individual como coletivo, destacando-se em 2009 a exposição na "Demanda do Graal", na Fortaleza de Peniche.

Base Licitação: 25 €

ARCA — 483

De pequenas dimensões em madeira aglomerada, prensada e forrada exteriormente a chapa dourada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato retangular com tampa de movimento ascendente e descendente, fixa à base por dobradiças e corrente interior. Topo da tampa e parte frontal ricamente decoradas por folhas sobrepostas em chapa dourada com paisagem rural com casario em relevo, ladeado por cercas e arvoredo exuberante com figura masculina representada de pé em vulto perfeito em posição de lavrar um terreno, segurando um arado com ambas as mãos, puxado por cavalos. Paisagem ladeada por faixas concêntricas encordoadas, ornadas interiormente por medalhões ovais, ornados por motivos florais em relevo, intercalados por perolados. Laterais decorados por folhas em chapa dourada com caneladuras verticais e perolados em relevo, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso.
Dim: 31,8x31,7x46,7 cm

Base Licitação: 30 €

PINÇA PARA AÇÚCAR — 484

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso e recortado, decorado exteriormente por reservas recortadas em forma de leque, percorridas interiormente por caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo, formando um padrão ondulado repetitivo com términos em forma de concha, ornadas por faixas recortadas em degradê, encimadas por enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso aprox: 75,7 gr.
Dim: 3,1x15,2 cm

Base Licitação: 50 €

DUAS JARRAS DE “TRÊS DEDOS” — 485

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpos bojudos e espalmados, encimados por gargalos tubulares com términos recortados, decorados em tons de azul sobre fundo branco, tendo na frente e no verso arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, esponjados estilizados e faixas concêntricas, assentes sobre base de formato retangular ao baixo.
Sinais de uso, gargalo de uma das jarras partido e colado, pequenas faltas e defeitos nos términos dos gargalos e esbeiçadelas no vidrado.
Dim: 15x5,7x12,4 cm (Maior)
Dim: 14,5x5,7x11,3 cm (Menor)

Base Licitação: 20 €

ESCULTURA TENTILHÃO — 486

Em porcelana desvidrada e polida (**Biscuit**), moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Escultura representando pássaro em vulto perfeito sobre tronco em posição de observação. Sem decoração. Marca incisa na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997.
Alt: 10 cm

Base Licitação: 25 €

PENDENTE “ANJO” — 487

De pequenas dimensões em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. A figura está representada ajoelhada em vulto perfeito com as mãos postas em oração com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 0,5 gr.
Dim: 1,8 cm (altura total com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 15 €

TRIBUTO DA SANTA FILOMENA “ÂNCORA” — 488

Âncora de formato tubular em metal prateado moldado, recortado e vazado, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado em forma de âncora, encimada por pontas de lança com término em argola. Sinais de uso.
Dim: 50,8x25,2 cm

Base Licitação: 20 €

DUAS VENTOSAS DE TERAPIA — 489

Em vidro opalino soprado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpos de formatos tubulares ao alto de tendências bojudas, em tons de castanho com rebordo no bucal. Sinais de uso e bem conservadas.
Alt:8 cm (Maior)
Alt:7,5 cm (Menor)
Nota: A ventosaterapia já é utilizada há milhares de anos e oferece respostas alternativas à medicina tradicional para vários tipos de doenças e infeções. Este tipo de terapia é uma maneira suave e não invasiva de amaciar o tecido muscular para que técnicas de massagem mais específicas possam ser aplicadas confortavelmente. Esta foi ainda utilizada por diversos atletas durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

Base Licitação: 25 €

ALFINETE DE GRAVATA — 490

Em ouro branco, sem marcas de garantia, trabalho português do 1º quartel do séc. XX. Alfinete liso, encimado por mesa circular recortada em forma de flor, cravejada ao centro por uma (**1**) pérola. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do decreto de lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 2,3 gr.
Alt: 7,5 cm
Diâm: 0,8 cm (Pérola)

Base Licitação: 30 €

CANDEIA DE MÃO — 491

Em metal amarelo moldado, recortado e vazado trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado de frente envidraçada, encimado ao centro por chaminé tubular com término em campainha com sistema de roscar. Portinhola no verso com fecho lateral e pegas recortadas e vazadas em voluta. Interior com lamparina amovível. Sinais de uso e parte frontal a necessitar de pequena solda no topo.
Alt: 28 cm

Base Licitação: 20 €

PAR DE BISCUITS — 492

Em porcelana moldada, relevada, desvidrada e polida (biscuit), trabalhos europeus do séc. XIX-XX. A figura masculina está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita um cachimbo, assente sobre base repuxada e recortada, decorada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Apresenta-se ricamente trajada com calções ornados por perolados, deixando a descoberto os seus pés calçados por botas, camisa ornada por laçarote e colete abotoado, encimado por casaco comprido e chapéu de aba larga sobre a cabeça. Decoração policroma em vários tons, pintado à mão. A figura feminina está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda um cesto com frutos variados, apoiado sobre a cintura e com a mão direita segura uma maçã, assente sobre base repuxada e recortada, decorada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Apresenta-se ricamente trajada com saia comprida, encimada por avental, deixando os seus pés a descoberto, blusa com gola de folhos, ornada por perolados e laçarote e corpete abotoado. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Sinais de uso e restauros antigos na figura masculina.
Alt:31,5 cm (Figura masculina)
Alt: 31,5 cm (Figura feminina)

Base Licitação: 25 €

ANELEIRA RECORTADA — 493

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de concha, ladeada por caneladuras recortadas de movimento côncavo, encimada por volutas com términos em enrolamento, assente sobre pés semiesféricos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 87,9 gr.
Dim: 2,6x10,8x11 cm

Base Licitação: 50 €

ARTEFACTOS ESCOLARES — 494

Coleção constituída por {**SETE EXEMPLARES**}, em pau-santo, bronze e outras ligas metálicas douradas e prateadas, que passamos a descrever:
"**AFIA-LÁPIS"** – Em bronze moldado, trabalho alemão dos anos 50. Corpo de formato retangular ao baixo, com duas perfurações cónicas frontais e duas lâminas. Exemplar com a inscrição incisa no verso **[A. W. FABER // 4020 // D. R. P.**]. Sinais de uso.
"**AFIA-LÁPIS"** – Em bronze moldado, trabalho alemão dos anos 50. Corpo de formato piramidal ao baixo, com uma perfuração cónica frontal e uma lâmina. Exemplar com a inscrição incisa no verso [**JOHANN FABER "HELIOS"**] & na parte frontal, junto à perfuração cónica [**D. R. P. // Nº 319144**]. Sinais de uso.
"**AFIA-LÁPIS"** – Em liga metálica de tons prateados, com vestígios originais de tinta em tons de verde, trabalho suíço do séc. XX. Corpo de formato retangular e cónico, com sistema de abertura por parafuso para aplicação da lâmina. Exemplar com a inscrição em relevo na parte superior [**Made in Switzerland – Patented**] & a inscrição em relevo no verso [**UNICUM (INCA)**]. Sinais de uso.
"**BÚSSOLA"** – Em liga metálica de tons prateados, trabalho alemão do séc. XX. Corpo de formato circular, com uma argola de suspensão na parte superior. Interior com os pontos cardeais e a escala de 360º impressos a negro, tendo ao centro a agulha magnética. Sinais de uso.
"**DOIS PORTA-MINAS"** – Em liga metálica dourada e prateada, trabalho alemão do séc. XX. Corpos de formatos tubulares, com sistema manual de abertura na parte superior. Exemplares com a inscrição incisa [**JOHANN FABER**]. Sinais de uso.
"**FITA MÉTRICA"** – Em madeira torneada de pau-santo, trabalho do séc. XX. Corpo de formato cilíndrico de pequenas dimensões, com fita métrica no seu interior em tecido em tons de rosa e a respetiva escala de medição em tons de negro de 140mm, acionada manualmente por manivela em liga metálica na parte lateral direita. A funcionar. Sinais de uso.
Dim: 2,5x2,2x1 cm (Afia-lápis A. W. Faber)
Dim: 3,2x2x1,2 cm (Afia-lápis Johann Faber "Helios")
Dim: 4,5x3,5x1,6 cm (Afia-lápis Unicum • Inca)
Diâm: 4,5 cm (Bússola)
Alt: 3,4 cm (Porta-minas)
Diâm: 2,8 cm (Fita-métrica)

Base Licitação: 25 €

DOIS ORNAMENTOS DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA “FLORES” — 495

Em madeira de castanho maciço, recortado, entalhado e dourado, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados, decorados ao centro por flores entalhadas e douradas, ladeadas por folhas de acanto. Sinais de uso, desgastes acentuados no ouro, faltas, defeitos e vestígios de xilófagos.
Dim: 17,5x17 cm

Base Licitação: 25 €

ANEL DE SENHORA — 496

Em ouro amarelo e prata (joalharia) sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro liso, encimado por mesa recortada em forma de flor, cravejada no seu total com (**5**) vidros lapidados em tons de branco translucido. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/15/09,Art.º 2, Nº 2, Alínea C**.
Peso total aprox: 2,3 gr.
Med: 15

Base Licitação: 30 €

CAIXA COM TAMPA — 497

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular com pegas laterais recortadas e relevadas, encimado por tampa amovível repuxada com término em pomo esférico. Decoração em tons de verde, azul e rosa sobre fundo branco com motivos florais interligados entre si, ladeados por faixas concêntricas. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado e bordo da tampa partido e colado.
Alt: 10,5 cm
Diâm: 11 cm

Base Licitação: 25 €

SOARES DOS REIS – (1847-1889) — 498

“**MORTE DE ADÓNIS”** – Placa de formato retangular em gesso moldado, relevado e patinado em tons de verde, trabalho do séc. XIX. Obra com assinatura incisa no verso do gesso [**A. Soares dos Reis**]. Sinais de uso e restauros antigos bem dissimulados. Moldura em madeira e gesso pintado, com pequenas faltas e defeitos.
Dim: 36x51,2 cm (Placa)
Dim: 51,7x67,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR — 499

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, decorados no topo por caneladuras verticais de movimento côncavo, ladeados por caneladuras em espinhado, formando um desenho repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 132,7 gr.
Dim: 11,9 cm (Colher de chá)
Dim: 12,8 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 60 €

ESCOLA EUROPEIA (SÉC. XIX-XX) — 500

“**NATUREZA-MORTA”** – Óleo sobre tela, representando composição de diversos frutos, prato em porcelana e jarro em latão. Obra com vestígios de assinatura no canto inferior esquerdo, não identificada. Pintura com algum crackle na superfície pictórica da pintura e aparentemente com restauros antigos.
Trabalho com moldura em madeira lacada a negro.
Dim: 45,5x55,5 cm (Óleo)
Dim: 68x78 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

GARRAFEIRA — 501

Em madeira de cerejeira e castanho maciço, recortada e patinada, trabalho português do séc. XX. Corpo parcialmente oval com suportes interiores em degradê para catorze (**14**) garrafas com término em base recortada. Corpo ladeado exteriormente por tiras em madeira, encimadas por tachas pintadas em tons de negro. Sinais de uso.
Dim: 89,8x27,1x44,5 cm

Base Licitação: 35 €

LAVABO DE BORDO RECORTADO — 502

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais incisas, encimadas por faixas concêntricas recortadas com cartelas lisas sobre fundo contra fiado e batido, medalhões intercalados por flores em relevo com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 117,8 gr.
Alt: 6 cm
Diâm: 10,5 cm

Base Licitação: 50 €

VÁRIOS TRIBUTOS DA FLAGELAÇÃO DE JESUS — 503

Tributos em madeira torneada, recortada, facetada e pintada, trabalhos portugueses do séc. XX que passamos a descrever: Um (**1**) martelo, uma (**1**) turquês, uma (**1**) bola trespassada por pregos, três (**3**) dados e três (**3**) pregos. Decoração em tons de cinza e castanho, pintada á mão. Sinais de uso, desgastes na policromia, bola com um dos pregos partido no terminal e turquês com faltas e defeitos.
Dim: 27,5x14,5 cm (Martelo)
Dim: 1,8x15,7x10 cm (Turquês)
Dim: 2,7x19,5 cm (Pregos)
Dim: 3x3 cm (Dados)
Dim: 17,5x18,2 cm (Bola trespassada por pregos)

Base Licitação: 25 €

TRÊS TIARAS PARA SANTA — 504

Tiaras em metal prateado e dourado, moldado, recortado e vazado, ornadas por vidros translúcidos lapidados, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos decorados por volutas recortadas e vazadas, padrão geométrico, motivos florais e enrolamentos vegetalistas, cravejados por vidros translúcidos lapidados, interligados a hastes laterais em metal dourado com términos perfurados, unidos entre si por elástico. Sinais de uso.
Dim: 4x32,5 cm
Dim: 3,8x37,5 cm
Dim: 3,7x33,5 cm

Base Licitação: 25 €

MEDALHINHA RELIGIOSA EM OURO — 505

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular, tendo ao centro anjo alado em relevo com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 1,1 gr.
Diâm: 1,2 cm (Medalhinha)
Dim: 2 cm (Altura total da medalhinha com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 30 €

COLEÇÃO DE TRÊS MALGAS

506

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível à Fábrica do Cavaco - Vila Nova de Gaia, trabalhos do séc. XX. Corpos bojudos de covo acentuado, decorados em vários tons sobre fundo branco com motivos florais, enrolamentos vegetalistas, faixas oblíquas de frisos concêntricos, assentes sobre bases de formato circular. Sinais de uso e todas as malgas com cabelos, esbeiçadelas e pequenas faltas e defeitos.
Dim: 9,6x19 cm (Maior)
Dim: 9x17 cm (Menor)

Base Licitação: 25 €

CANECA ALUSIVA AO CARNAVAL DE ÍLHAVO DE 1897

507

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo com pega lateral, recortada e vazada. Decoração estampilhada e policroma em vários tons sobre fundo branco, representando ao centro vários figurantes ricamente trajados, segurando cajados e instrumentos musicais, entre eles está representado um burro e o zé-povinho sentado no chão segurando um recorte de papel com a seguinte inscrição "**Quem os conhecer…**". Alguns figurantes apresentam faixas com inscrições de "**VARIADOR**", "**REGEDORIO**", "**JORNALEIRO**" etc. No verso letra musical com o título "**UM BARRIGA**". Pega lateral e gargalo, decorados por faixas concêntricas e filete em ouro. Marca por carimbo e inscrição na base [**ÍLHAVO CARNAVAL 1980**]. Sinais de uso.
Marca Nº 34 em uso 1971-1980.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 25 €

PINÇA PARA PÃO

508

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso e recortado, decorado com caneladuras em relevo em dégradé com términos recortados de movimento convexo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 78,3 gr.
Dim: 17,5x4,2 cm

Base Licitação: 50 €

PALITEIRO "GATO COM CESTO NA BOCA"

509

Em porcelana moldada, relevada e perfurada, fabrico atribuível à Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. O gato está representado sentado em vulto perfeito com um cesto na boca, ornado no pescoço por laçarote. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, pintado à mão. Sem marca. Sinais de uso, faltas e defeitos no término de uma das pontas do laçarote e ínfima esbeiçadela no vidrado da pata frontal.
Sem marca - 1870-1880.
Alt: 12,6 cm

Base Licitação: 25 €

TELEFONE DE PAREDE DE LIGAÇÃO MANUAL

510

Em madeira maciça de carvalho recortado, malhetado, moldurado e patinado com campainhas em metal e outros materiais, produzido por "**American Electric Company - Made in U.S.A - Chicago**", trabalho do início do séc. XX. Corpo de formato rectangular, encimado frontalmente por duas campainhas em metal, ladeadas por auscultador de suspensão instalada no lateral esquerdo com patilha na parte interior que quando accionada, permite falar ou escutar respectivamente, constituindo assim um sistema semidúplex de comunicação. Na parte lateral direita uma manivela de movimento rotativo. Sinais de uso, corrosão nas campainhas, desgastes do tempo e base de auscultador partido e colado e muito bem dissimulado. **Não nos responsabilizamos pelo seu correcto funcionamento e possíveis faltas e defeitos**.
Nota: Este exemplar apresenta uma manivela lateral de movimento rotativo que por sua vez, accionava uma corrente eléctrica alternada para a condução de uma ligação. Essas correntes alternadas percorriam cabos eléctricos que eram instalados nos postes de iluminação das cidades e que faziam conexões directas, cabo a cabo com as centrais telefónicas e sucessivamente com outras casas que possuíam o aparelho telefónico.

Base Licitação: 25 €

DOIS PENDENTES — 511

"**PENDENTE OVAL**" – Aro em ouro amarelo, sem marcas de garantia com ametista lapidada, trabalho português do início do séc. XX. Aro liso de formato oval com término em argola de suspensão. Aro encastoado ao centro por (**1**) uma ametista lapidada, decorado por figura feminina, representada de pé em vulto perfeito, segurando os folhos do vestido com ambas as mãos, deixando a descoberto os seus pés. Sinais de uso e desgastes.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de lei Nº 120/2017/09//15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 3,6 gr.
Dim: 2x1,5 cm (Aro)
Dim: 2,2 cm (Altura total do aro com a respectiva argola de suspensão)
"**PENDENTE EM FORMA DE CORAÇÂO"** – Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do ouro do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado em forma de coração, cravejado ao centro por um (**1**) rubi sintético lapidado com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 0,5 gr.
Dim: 1,2 cm (Altura total do pendente com a respectiva argola de suspensão)
Peso total dos dois pendentes – 4,1 gr.

Base Licitação: 40 €

DECANTER "ATLANTIS" — 512

Em cristal moldado e repuxado, fabrico da "**Atlantis**". Trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com gargalo repuxado, encimado por rolha de formato cónico. Marcada a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 40,5 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE TRAVESSAS — 513

Em faiança moldada, relevada e pintada, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos de formato oval, decorados em tons cinza sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem fluvial com casarios de formato arquitectónico, ladeados por jardins, arvoredo exuberante, rochedos e figuras em cenas do quotidiano. Orla decorada por faixa concêntrica com motivos geométricos estilizados. Abas decoradas com ramagens e bolotas sobre fundo encanastrado. Marcas incisas na pasta. Sinais de uso.
Dim: 31,7x40,2 cm

Base Licitação: 30 €

CAIXA CIGARREIRA — 514

Em prata árabe com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho do séc. XX. Corpo de formato retangular com tampa de movimento ascendente e descente com interior forrado em madeira. Corpo ricamente decorado com arabescos, ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas com motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso, desgastes acentuados nas marcas de garantia, pega frontal omissa, base parcialmente dessoldada e a necessitar de pequeno restauro.
Marcas de garantia da prata árabe do toque 0,800/1000 [**Poinçons d'Argent - Tardy, págs. 52 e 53**].
Sem marcas portuguesas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 360,9 gr.
Dim: 4,7x9,5x12,8 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE JARRAS — 515

De pequenas dimensões em faiança portuguesa, fabrico atribuível a Coimbra, trabalhos do séc. XX. Corpos bojudos, decorados em tons de verde, castanho, azul, laranja e vinoso com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e frisos concêntricos, assentes sobre bases repuxadas de formato circular. Sinais de uso, jarra com bordo partido e colado, esbeiçadelas no vidrado e cabelo no bordo da outra jarra.
Alt: 14 cm

Base Licitação: 25 €

LANTERNA DE TETO

516

Em chapa moldada, recortada, vazada e pintada, trabalho português do séc. XX. Corpo envidraçado de formato oitavado, ladeado por colunas decorativas, encimadas por faixas concêntricas espalmadas e enrolamentos vegetalistas recortados, encimada no topo por campânula recortada e vazada com término em copo, ornado por flores e frisos perolados em relevo com término em pinha decorativa na base. Electrificada. Sinais de uso e portinhola omissa.
Alt: 71 cm

Base Licitação: 25 €

CONCHA DE SOPA “OURIVESARIA ALIANÇA”

517

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, percorrido ao centro por faixa vertical moldurada com término em pega recortada, decorada com concheado em relevo, ladeado por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Ourivesaria Aliança**].
Peso aprox: 143,7 gr.
Dim: 28,5 cm

Base Licitação: 80 €

TERRINA

518

De pequenas dimensões em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a Coimbra, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado com pegas laterais entrançadas, encimado por tampa repuxada e moldurada com término em pega recortada e vazada em voluta, assente sobre base circular repuxada. Corpo decorado em tons de azul, verde, rosa, castanho e vinoso sobre fundo branco com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por frisos concêntricos. Tampa decorada com motivos de arranjos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas e fivelas, ladeadas por duplo friso concêntrico. Sinais de uso e base partida e colada.
Alt: 19 cm
Diâm: 18 cm

Base Licitação: 25 €

DECANTER

519

Em cristal translúcido moldado, facetado e lapidado, fabrico europeu do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, ricamente decorado por faixas concêntricas com motivos florais estilizados, intercalados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos lapidados com término em gargalo repuxado e facetado de formato tubular. Rolha de formato esférico, decorada por caneladuras verticais lapidadas. Sinais de uso.
Alt: 29 cm

Base Licitação: 25 €

RELÓGIO DE BOLSO “CRONÓGRAFO”

520

Caixa dupla em metal prateado de marca “**Lip**” de fabrico francês, trabalho do séc. XX. Caixas lisas com inscrição e numeração incisa [**Depose Argentan - 5**]. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual, encimada por coroa estriada com cursor central ativado por pressão que permite o início e o fim do cronógrafo e acerto das horas. Mostrador esmaltado em tons de bege com numeração árabe a negro e dos segundos em tons de vermelho com inscrição central “**LIP**”, encimada pelo cronógrafo e mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso, cronógrafo a necessitar de revisão e mostrador com cabelos.
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 25 €

PORTA REVISTAS

521

Em metal dourado, moldado, relevado e vazado com aplicações laterais em matéria sintética, trabalho português do séc. XX. Fuste central tubular, percorrido por caneladuras verticais de movimento ondulado, intercetado por elemento esférico torneado, encimado por pega recortada e vazada, assente sobre apoio retangular, ladeado nas extremidades por grade recortada e vazada com término em base oval, moldurada em degradê. Fuste central interligado a apoios laterais recortados em matéria sintética, simulando a tartaruga, ladeados por cercaduras em metal amarelo, ornadas exteriormente por aplicações recortadas e vazadas com enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso e pequenos desgastes no dourado.
Dim: 77x21x37,8 cm

Base Licitação: 25 €

CIGARREIRA — 522

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato retangular, decorado ao centro com a "**Torre de Belém**" em relevo com inscrição recortada na base "Torre de Belém - Portugal". Sinais de uso e elásticos interiores a necessitarem de serem substituídos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do porto de 1938-1984.
Peso aprox: 102,7 gr.
Dim: 8,1x10,6 cm

Base Licitação: 60 €

PAR DE ORNAMENTOS EM TALHA DOURADA — 523

Em madeira de castanho maciça, recortada, entalhada e dourada, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados, decorados com volutas e enrolamentos vegetalistas, finamente entalhadas e douradas. Sinais de uso, vestígios de xilófagos, pequenas faltas e defeitos e desgastes no ouro.
Dim: 45x13,5 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS GARFOS PARA BOLO "TOPÁZIO" — 524

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente lisos, decorados nas pegas com decoração dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa "**Topázio**"
Peso aprox: 167,9 gr.
Dim: 14,2 cm

Base Licitação: 75 €

CINCO PRATOS — 525

De pequenas dimensões em faiança portuguesa do norte, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato circular de covo acentuado, decorados em tons de azul, amarelo, rosa, verde e negro sobre fundo branco, tendo ao centro composição com galo em vulto perfeito sobre ramagem estilizada, ladeados por frisos concêntricos. Abas decoradas por faixas recortadas, formando um desenho repetitivo. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Diâm: 17,7 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE CANDELABROS DE DOIS LUMES — 526

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Fustes recortados de secção tubular, percorridos por caneladuras de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, encimados por copos bojudos e arandelas que servem de apoio às velas, assentes sobre bases circulares repuxadas, molduradas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 233 gr.
Alt: 17,3 cm

Base Licitação: 110 €

CANECA "PÉ DE CEBOLA" — 527

Em vidro doublé em tons de verde e transparente, moldado e lapidado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixas verticais, assente sobre pés recortados. Pega lateral recortada e vazada em voluta, decorada por finas caneladuras verticais. Sinais de uso.
Alt: 32,3 cm

Base Licitação: 30 €

RELÓGIO DE LAPELA / MESA-DE-CABECEIRA — 528

Caixa em metal prateado de marca "**Leonidas**" de fabrico suíço, trabalho do séc. XX. Caixa lisa com inscrição interior gravada "**Swiss Made**". Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual, encimada por coroa estriada que permite o acerto das horas com inscrição interior gravada [**17 Jewels - Swiss Made**]. Mostrador em tons de bege com numeração árabe a dourado e escada lateral dos segundos com inscrição central a negro "**Leonidas - 17 Jewels**". Relógio de pequenas dimensões aplicado em caixa em forma de livro em níquel cromado com abertura lateral, decorada na frente e no verso com caneladuras verticais estriadas, encimadas nas extremidades por enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixas recortadas e de movimento oblíquo com suporte interior para o respetivo relógio, encimado por tampa de proteção de movimento ascendente e descendente com inscrição exterior incisa [**DRGM - WB - Nickel Chromo**] com término em argola de suspensão. A funcionar. Sinais de uso.
Diâm: 2,8 cm. (Relógio de lapela)
Dim: 1,2x4,5x4 cm (Caixa exterior em níquel cromado)

Base Licitação: 25 €

SEIS PEÇAS EM FAIANÇA PORTUGUESA — 529

Em faiança portuguesa moldada, recortada, relevada e pintada, trabalhos do séc. XIX-XX, constituído por uma (**1**) travessa, duas (**2**) terrinas, uma (**1**) caneca, uma (**1**) manga/canudo de botica e uma (**1**) travessa facetada de pequenas dimensões. Decorações em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, faixas concêntricas, volutas e busto de soldado. Sinais de uso e todas as peças com cabelos, esbeiçadelas, restauros, faltas e defeitos.
Dim: 25,8x32 cm (Travessa maior)
Dim: 16,5x17,5 cm (Terrina circular bojuda)
Dim: 17,5x13x23,8 cm (Terrina de pequenas dimensões)
Alt: 14,1 cm (Caneca)
Alt: 14,7 cm (Manga/canudo de botica)
Dim: 16,3x20,2 cm (Travessa menor)

Base Licitação: 30 €

ARO PARA ESMALTE E FECHO — 530

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro liso de formato oval, ladeado nas extremidades por aletas laterais. Fecho liso de formato retangular recortado e vazado com sistema de encartar. Sinais de uso
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 3 gr.
Dim: 1,6x1,1 cm (Aro)
Dim: 1,3x1 cm (Fecho)

Base Licitação: 60 €

TRAVESSA FACETADA — 531

Em faiança portuguesa moldada, recortada e pintada, produção da Fábrica de Massarelos - Porto, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato retangular de cantos facetados e de covo acentuado. Decoração vidrada em tons de verde sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem fluvial com barcos, vista de jardim com escultura de cavaleiro assente sobre pedestal, ladeado por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e elementos arquitetónicos. Aba decorada com paisagens com casarios, intercaladas por grinaldas de motivos florais. Marca incisa na pasta e por carimbo na base em tons de verde **[Massarelos - Porto - Statue].** Sinais de uso.
Dim: 27,3x35,2 cm

Base Licitação: 25 €

TALHERES PARA SALADA — 532

Cabos em prata europeia, com desgastes acentuados nas marcas de garantia com terminais em matéria sintética, trabalhos do séc. XIX-XX. Cabos ricamente decorados na frente e verso por faixas concêntricas com términos em enrolamento, encimadas por tochas flamejantes em relevo, ladeadas por grinaldas, enrolamentos e monogramas possessórios gravados com terminais moldados em matéria sintética em tons beije. Sinais de uso.
Marcas de garantia com desgastes acentuados – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 135,2 gr.
Dim: 28,6 cm (Garfo)
Dim: 28,3 cm (Colher)

Base Licitação: 50 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 533

"**SEM TÍTULO"** – Óleo sobre tela aplicado sobre platex, representando vista de equídeos numa paisagem imaginária de movimento estilizado. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo. Autor não identificado. Trabalho emoldurado.
Dim: 44x54 cm (Óleo)
Dim: 61,7x83,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 534

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular de covo pouco acentuado. Aba decorada por motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 208,4 gr.
Diâm: 26,2 gr.

Base Licitação: 100 €

FRÁSCO DE CHÁ — 535

Em porcelana moldada, repuxada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo espalmado de formato rectangular de topo recortado, encimado por rolha amovível. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Samatra**" com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, borboletas, ornatos e filagens a ouro mate. Tampa de formato circular, decorada por faixa concêntrica a ouro com arranjo floral no topo. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 12,2x6,3x10,3 cm

Base Licitação: 25 €

PALMATÓRIA — 536

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e parcialmente liso de formato rectangular, decorado frontalmente por cartela recortada com monograma interior gravado, ladeado por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Corpo encimado ao centro por copo bojudo e arandela circular que serve de apoio às velas, assente sobre pés semiesféricos. Bordo recortado e moldurado em dégradé, encimado por pega recortada e vazada em voluta com apoio de dedo recortado em forma de cartela oval de covo acentuado com data comemorativa gravada. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 163 gr.
Dim: 9x12,3x21,3 cm

Base Licitação: 100 €

PRATO — 537

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a Coimbra, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de verde, rosa, amarelo, azul, bordeaux e preto sobre fundo branco, tendo ao centro figura masculina, representada de pé em vulto perfeito, segurando um bombo a tiracolo e com ambas as mãos as baquetas em posição de tocar, ladeado por enrolamentos vegetalistas e friso concêntrico. Aba decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixa concêntrica. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado e bordo partido e colado.
Alt: 4,5 cm
Diâm: 29,6 cm

Base Licitação: 25 €

FRAPÉ COM BASE DE PÉ ALTO — 538

Em alumínio cromado moldado, relevado e polido, trabalho português dos anos 60/70. Frapé em formato tubular de covo acentuado, decorado exteriormente por faixas concêntricas, ladeado por pegas em forma de argola em metal patinado, assente sobre base repuxada e moldurada em metal. Frapé assente sobre pé de coluna com término em base circular repuxada, decorada por faixas concêntricas em dégradé. Sinais de uso.
Dim: 23,4x19,5 cm (Frapé)
Dim: 79 cm (Altura total do frapé com a respectiva base de pé alto)

Base Licitação: 25 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 539

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Aba decorada por medalhões sobre fundo batido, ladeados por flores em relevo, enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortados, ladeado por faixas recortadas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1838-1984.
Peso aprox: 209,9 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 25,5 cm

Base Licitação: 100 €

PRATO DE GRANDES DIMENSÕES — 540

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de vermelho, azul e a ouro dita "**Imari**", representando ao centro vista de jardim com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por fénix em voo perfeito e frisos concêntricos. Aba decorada com motivos florais, intercalados por troncos e enrolamentos vegetalistas. Verso com reservas com enrolamentos vegetalistas. Reinado de Qianlong, 1736-1795. Sinais de uso, aba partida, colada e com vestígios de restauros no verso.
Diâm: 39 cm
Alt: 4 cm
Diâm: 35,5 cm

Base Licitação: 40 €

PRATO DE BORDO RECORTADO E ENCORDOADO — 541

Em faiança portuguesa do norte moldada e relevada, fabrico de Darque - Viana, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de verde, azul, laranja e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro a flor de morangueiro, ladeada por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixas concêntricas recortadas com término em bordo encordoado. Marcado a vinoso no verso [**V**]. Sinais de uso e cabelos consolidados por gatos.
Diâm: 27,4 cm

Base Licitação: 25 €

CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL — 542

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais lisas de movimento convexo, dispostas em dégradé, encimadas por concheados e perolados em relevo sobre fundo batido. Bordo encimado por asa móvel recortada e parcialmente lisa, decorada ao centro por concheado em relevo sobre fundo batido, ladeado por caneladuras transversais de movimento convexo, formando um padrão ondulado repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 258 gr.
Alt: 5,2 cm (Cesto)
Diâm: 26 cm
Dim: 18,5 cm (Altura total do cesto com a respectiva asa móvel)

Base Licitação: 120 €

RESPLENDOR COM TRIBUTO DA NOSSA SENHORA DAS DORES — 543

Resplendor em metal dourado com coração em madeira entalhada e pintada, trabalho português do séc. XIX-XX. Resplendor recortado de formato circular em metal dourado, decorado por faixa concêntrica encordoada, ladeado por flâmulas em dégradé, encimado ao centro por coração em madeira entalhada, pintada e dourada, trespassado por um punhal, envolto por chamas. Decoração policroma em tons de bordeaux e dourado, pintada á mão. Sinais de uso.
Dim: 12,2x7,5 cm (Coração)
Diâm: 24,5 cm (Resplendor)

Base Licitação: 30 €

TRÊS PARES DE SOLITÁRIOS — 544

De pequenas dimensões em vidro em tons de azul moldado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos repuxados de formato tubular, decorados por faixas concêntricas em tons de prata, formando um padrão geométrico estilizado. Sinais de uso.
Alt: 14 cm

Base Licitação: 30 €

COLHER DE ARROZ “OURIVESARIA ALIANÇA” — 545

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, percorrido ao centro por faixa vertical moldurada com término em pega recortada, decorada com concheado em relevo, ladeado por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Ourivesaria Aliança**].
Peso aprox: 144,5 gr.
Dim: 29,7 cm

Base Licitação: 80 €

SEIS CHÁVENAS DE CAFÉ — 546

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpos decorados em tons de azul e a ouro sobre fundo branco *Fontainebleau*, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por faixas concêntricas com grinaldas trespassadas entre argolas, ornadas ao centro por motivos florais e estrelas estilizadas. Interior decorado por friso perolado de movimento ondulado, envolto por enrolamentos vegetalistas e motivos florais. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro.
Alt: 6,5 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE CASTIÇAIS — 547

De pequenas dimensões em prata portuguesa só com marcas de ourives, trabalhos dos meados do séc. XX. Fustes torneados em forma de balaústre, encimados por copos bojudos e arandelas circulares molduradas que servem de apoio às velas, assentes sobre bases circulares repuxadas, decoradas por faixas concêntricas em dégradé com término em quadra de bordo recortado. Sinais de uso.
Marca de Ourives - Manuel Gonçalves Vidal Nº 3048. Marca de ourives do Porto - Serafim Ferreira Valente, registada em 1911, transferida em 1966, para Serafim Valente Herdeiras e em 1981 para Rosa Ferreira Valente, herdeira de Serafim Ferreira Valente. Cancelada em 1985.
Peso aprox: 292,7 gr.
Alt: 11,3 cm

Base Licitação: 140 €

TERRINA — 548

De pequenas dimensões em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a Coimbra, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado com pegas laterais entrançadas, encimado por tampa repuxada e moldurada com término em pega recortada e vazada em voluta, assente sobre base circular repuxada. Corpo decorado em tons de azul, verde, rosa e castanho sobre fundo branco com flores estilizadas, encimadas por frisos concêntricos, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e pequeno restauro no bordo da tampa e esbeiçadela no bordo da base.
Alt: 18 cm
Diâm: 17 cm

Base Licitação: 30 €

COLAR DE PÉROLAS — 549

De fiada única com fecho em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho dos meados do séc. XX. Colar enfiado em fio sintético com trinta e seis (**36**) pérolas barrocas em tons de cinza com término em fecho oval com sistema de encartar, encastoado ao centro por uma (**1**) ametista lapidada, ladeada por faixa concêntrica cravejada no seu total com catorze (**14**) micropérolas. Verso do fecho ricamente decorado com flores cinzeladas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 52,3 gr
Compr: 42 cm

Base Licitação: 100 €

FRANCISCO GOMES (SÉC. XIX-XX) — 550

"**JESUS CRISTO MORTO"** – Escultura em terracota moldada, relevada e patinada, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada morta e crucificada com a cabeça pendente sobre o lado direito, encimada por coroa de espinhos com barba e longos cabelos ondulados, moldados em finas estrias, caindo em madeixas soltas sobre as costas e o ombro esquerdo. Cendal esvoaçante sobre a anca com rico trabalho de drapeados e dobras turgidas, preso por nó de laçada e pés justa postos. Escultura aplicada a moldura em madeira maciça de pinho, forrada a veludo em tons de castanho e debruada exteriormente a tecido da época. Escultura com assinatura incisa no verso [**F.co. Gomes**]. Sinais de uso.
Dim: 26,5x19,6 cm (Escultura)
Dim: 53,5x33 cm (Moldura)
Nota: Este exemplar pertenceu à Coleção do Russel de Sousa.

Base Licitação: 35 €

TABULEIRO — 551

Armação em madeira de castanho maciço e patinado com aplicações em couro lavrado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato retangular com fundo em couro lavrado, decorado ao centro por medalhão ornado com uma caravela de velas hasteadas, ladeada por brasão com as Armas de Portugal, envolto por faixa concêntrica, grifos representados de pé em vulto perfeito em posição de observação, enrolamentos vegetalistas e volutas. Orla decorada por faixa concêntrica com folhas de acanto estilizadas, formando um padrão repetitivo. Laterais decorados com enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Dim: 4x37,3x64,3 cm

Base Licitação: 40 €

BILHETEIRA DE GRADINHA — 552

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo polilobado, decorado ao centro por cartela circular, ladeada por faixas recortadas, encimadas por perolados. Aba decorada por cartelas facetadas, ornadas interiormente por faixas verticais guilhochadas, intercaladas por motivos florais cinzelados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e perolados, assente sobre pés recortados e vazados. Gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada com enrolamentos vegetalistas, intercalados por volutas e perolados. Sinais de uso, faltas e defeitos em dois pés.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 268,7 gr.
Dim: 2,6x22,3x22 cm

Base Licitação: 100 €

INVULGAR RELÓGIO DE VIAGEM / MESA “JAEGER” — 553

Em metal dourado e em tons de vermelho de marca “**Jaeger - 8 Days com despertador**” de fabrico suíço, trabalho dos anos 60. Corpo de formato cilíndrico em metal dourado com duas portas dissimuladas no verso de movimento rotativo, deixando a descoberto ao ocultando o interior, constituído por chave da respectiva corda e duas coroas estriadas para o acerto das horas e do despertador, encimado no topo por botão que permite a paragem do despertador quanto accionado. Verso com numeração gravada [**M25841**] e na base com o número [**52**]. Máquina de movimento mecânico accionado por corda manual. Mostrador em metal em tons de beije com numeração árabe em tons de dourado com mostrador central de movimento rotativo em metal prateado que permite o correcto posicionamento da hora do despertador. Mostrador com inscrições a negro [**Jaeger - 8 Days - Swiss**]. A funcionar. Sinais de uso.
Alt: 5,1 cm
Diâm: 5,2 cm

Base Licitação: 100 €

FRASCO DE PERFUME “ART-DECO” — 554

Em porcelana moldada, facetada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo facetado de movimento estilizado, decorado em tons de azul e verde esbatido sobre fundo branco, encimado por rolha amovível. Marca por carimbo na base. Sinais de uso, pequena esbeiçadela no bordo interior da base e aplicação de estanquicidade da rolha ressequida e omissa.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 18 cm

Base Licitação: 25 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 555

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre base circular. Aba decorada por concheados em relevo, ladeados por volutas e perolados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 207,3 gr.
Alt: 4,5 cm
Diâm: 24,3 cm

Base Licitação: 120 €

MANUEL DE OLIVEIRA – (SÉC.XX) — 556

“**PAISAGEM FLUVIAL”** – Aguarela sobre papel, com vista de rio com represa, junto a um moinho, ladeado por vegetação abundante, arvoredo e montanhas. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**Manuel d’Oliveira**]. Aguarela bem conservada. Trabalho emoldurado.
Dim: 33x48 cm (Aguarela)
Dim: 55,7x71,2 cm (Moldura)
Nota: Manuel Soares Barbosa de Oliveira nasceu em Guimarães a 20 de maio de 1925. Frequentou a Escola Industrial e Comercial do Porto e o Curso de Pintura na Escola de Belas Artes do Porto, durante três anos, tendo sido aluno de Acácio Lino e Dórdio Gomes. Trabalhou como desenhador numa estamparia, sem nunca abandonar o desenho e a pintura. Dedicou-se inteiramente às Artes Plásticas em 1958. Expôs pela primeira vez em 1960, no Salão Silva Porto (aguarela, óleo, pastel e desenho). O bom acolhimento do público e a crítica levaram-no a prosseguir e desde então, tem realizado inúmeras exposições individuais no Porto, em Coimbra, em Matosinhos e na Póvoa de Varzim. Está representado na Câmara Municipal de Matosinhos e em várias coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário Biográfico de Michael Tannock. [**pág.120**] // Inventário de Desenhos / Aguarelas / Óleos, Câmara Municipal de Matosinhos, 1970. [**pág.87**

Base Licitação: 40 €

PAR DE JARRAS — 557

Em porcelana moldada com montures em metal dourado, trabalhos europeus do séc. XX. Corpo lisos de formato bojudo em tons de azul, encimados por montures em metal dourado com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, assentes sobre bases molduradas em dégradé em metal dourado. Numerações incisas na pasta. Sinais de uso.
Alt: 20 cm

Base Licitação: 30 €

ANEL DE SENHORA — 558

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro duplo, encimado no topo por mesa quadrangular, encastoada ao centro com onix e término em pérola. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 5,9 gr.
Med: 14

Base Licitação: 100 €

SALEIRO — 559

Em porcelana moldada, relevada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Reprodução de um saleiro em porcelana da china do séc. XVIII "**Blue Canton**". Corpo de formato rectangular ao baixo de cantos facetados e de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem fluvial com pagodes, ladeados por rochedos, arvoredo exuberante, passadiço e figuras em cenas do quotidiano Oriental. Bordo superior e base, decoradas por cercaduras concêntricas com padrão geométrico, caneladuras oblíquas e frisos de movimento ondulado. Marca por carimbo na base e a seguinte inscrição [**Blue Canton**]. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 - Mottahedeh - Foundation Historic Charlestow. Sinais de uso.
Dim: 3,4x8,5x10,8 cm

Base Licitação: 25 €

MESA PÉ DE GALO — 560

Em madeira de vinhático e pau-óleo maciço, torneado, moldurado e patinado, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo de bordo recortado e moldurado em dégradé de movimento ondulado, assente pé de coluna torneada em forma de balaústre, interligada a pernas recortadas de boa curvatura. Sinais de uso.
Alt: 77,7 cm
Diâm: 76,5 cm

Base Licitação: 50 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 561

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular. Aba decorada por caneladuras verticais de movimento liso e convexo em dégradé, encimadas por enrolamentos vegetalistas em relevo sobre fundo batido, ladeados por volutas, perolados e concheados com término em bordo recortado.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 220 gr.
Alt: 2,7 cm
Diâm: 29,5 cm

Base Licitação: 100 €

TERRINA COM TRAVESSA — 562

Em cerâmica portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico de Viana do Castelo, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de formato oval, ladeado por pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, encimado por tampa amovível repuxada com pega central em forma de peixe, assente sobre travessa oval de covo acentuado. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com faixas concêntricas com padrão geométrico, ornadas interiormente por enrolamentos vegetalistas, folhas de acanto e perolados. Marcada na base com as seguintes inscrições [**Viana Castelo - 365-585 - Hand Painted - Jesus - Viana Castelo - 366-585 - Hand Painted - Victor**]. Sinais de uso.
Dim: 23x19x33 cm (Terrina)
Dim: 4x24,5x36,1 cm (Travessa)
Dim: 24,5 cm (Altura total da terrina com a respetiva travessa)

Base Licitação: 30 €

CRUZ — 563

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Cruz com terminais recortados em degradê, percorrida por fiadas cravejadas no seu total com vinte (**20**) contas de imitação de turquesa, encimada ao centro por quadra encastoada por ónix com flor em relevo com término em argola de suspensão. Sinais de uso e amolgadelas.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Dim: 4x2,7 cm (Cruz)
Dim: 4,5 cm (Altura total da cruz com a respetiva argola de suspensão)
Peso total aprox: 3,2 gr.

Base Licitação: 130 €

CONJUNTO DE SEIS CHÁVENAS DE CHÁ “COZINHA VELHA” — 564

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Decoração em tons de azul sobre fundo branco dita “**Cozinha velha**”, tendo ao centro arranjos florais, encimados por enrolamentos vegetalistas, faixas com motivos geométricos, complementos e frisos concêntricos a ouro. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso1992-1997 e Nº 39 em uso 1997-2001.
Alt: 7 cm (Chávena de chá com o respectivo pires)

Base Licitação: 30 €

PAR DE PALMATÓRIAS “TOPÁZIO” — 565

Em casquinha portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpo parcialmente liso de formato circular e de covo acentuado, encimado ao centro por copo bojudo que serve de apoio às velas. Bordo recortado e moldurado em degradê, encimado por pega em forma de argola com apoio de dedo de formato oval. Inscrição na base [**Topázio - Silver Plated**]. Sinais de uso.
Alt: 6 cm
Diâm: 11,3 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 566

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de centro repuxado, decorado por faixa concêntrica recortada com enrolamentos vegetalistas gravados. Aba decorada por reservas lisas de movimento côncavo, intercaladas por concheados em relevo sobre fundo batido, ladeados por enrolamentos vegetalistas e perolados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 238,5 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 26,2 cm

Base Licitação: 140 €

MARCEL FRANCK – {ART DÉCO} — 567

“**FRASCO DE PERFUME/ATOMIZADOR”** – Em cristal translúcido, moldado, lapidado e facetado, modelo “**Escale**”, trabalho francês da década de 1930/40. Corpo de formato retangular ao alto, encimado por gargalo cilíndrico, revestido a liga metálica prateada. Excelente design geométrico “**Art Déco**”, em tons de cinza, prateado e complementos decorativos a negro, dentro de frisos lapidados. Base do frasco com a inscrição alfabética a ácido dentro de círculo [**MADE IN FRANCE**]. Exemplar com estojo original em couro, de formato retangular ao alto, com a parte superior semicircular de abertura ascendente e descente, com sistema de fecho por mola. Com a inscrição gravada no interior, junto à mola superior [**MADE IN FRANCE**] e na base com a inscrição [**ESCALE DE MARCEL FRANCK**]. Sinais de uso e atomizador omisso.
Dim: 8,3x5,7x3 cm (Frasco)
Dim:12,5x6,8x3,3 cm (Estojo original)

Base Licitação: 35 €

RELÓGIO DE BOLSO — 568

Caixa em prata, sem marcas de garantia de fabrico suíço, trabalho do séc. XX. Tampa decorada por cartela recortada, ladeada por faixa concêntrica lisa e guilhochada com numeração interior incisa [**45830 - 8**] e inscrição [**Fine Silver**]. Tampa interior perfurada para entrada de chave para a respetiva corda e acerto das horas com numeração interior incisa. Máquina de movimento mecânico acionada manualmente por chave com numeração gravada [**45830**]. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro com inscrição frontal "**Barbezat - Geneve**" e mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar e com chave original. Sinais de uso e vidro riscado.
Sem marcas de garantia portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 85,4 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 40 €

TRAVESSA — 569

De grandes dimensões em faiança portuguesa moldada, produção da "**Real Fábrica de Sacavém – Lisboa**", trabalho do séc. XIX. Corpo de formato oval de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco dita "**chorão**", representando ao centro paisagem fluvial ladeada por pagodes, junco, motivos ornitológicos, cerca de jardim, arvoredo exuberante, ponte e figuras em cenas do quotidiano oriental. Aba decorada com enrolamentos vegetalistas sobre fundo geométrico, intercalados por motivos florais, volutas e rodas da lei. Marca incisa na pasta e por carimbo na base. Sinais de uso.
Dim: 33,6x41,2 cm

Base Licitação: 30 €

ANEL DE SENHORA — 570

Em ouro amarelo e branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro liso, encimado por mesa recortada, ladeada por enrolamento de motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo, cravejada ao centro por dois (**2**) rubis sintéticos lapidados. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Med: 14
Peso total aprox: 1,5 gr.

Base Licitação: 120 €

JOAQUIM COSTA (1958) — 571

"**VENDEDEIRAS"** – Aguarela sobre papel, representando cena de mercado, com duas figuras femininas em cenas do quotidiano. Obra assinada e datada na parte inferior direita [**Joaquim Costa // 97**]. Trabalho com moldura em madeira pintada com nuances em tons de branco e castanho.
Dim: 23,2x17 cm (Aguarela)
Dim: 47,5x41,5 cm (Moldura)
Nota: Joaquim Costa – Artista plástico portuense. Nasceu em 1958 na freguesia da Foz do Sousa, no Porto. Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis na cidade portuense. Os casarios do Porto e as paisagens do rio Douro são os principais temas que apresenta nos seus óleos e aguarelas. Encontra-se representado em diversas instituições oficiais e coleções particulares.

Base Licitação: 40 €

TAÇA FRUTEIRA "ATLANTIS" — 572

Em cristal moldado, repuxado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais lisas e por elementos de formato geométrico lapidados, formando um padrão repetitivo. Marcada a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 6,6 cm
Diâm: 28,9 cm

Base Licitação: 30 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO E VAZADO — 573

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular com monograma gravado ao centro, assente sobre pés recortados. Aba parcialmente recortada e vazada, decorada por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas e motivos florais. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 251,8 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 22,7 cm

Base Licitação: 120 €

PARTE DE SERVIÇO — 574

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Parte do serviço constituído por: Oito (**8**) pratos ladeiros e oito (**8**) pratos de sobremesa. Corpos de formato circular de covo pouco acentuado, decorados em tons de azul e a ouro sobre fundo branco *Fontainebleau*, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por faixa concêntrica encordoada, encimada por friso perolado de movimento ondulado, envolto por enrolamentos vegetalistas e motivos florais. Aba decorada por grinaldas trespassadas entre argolas, ornadas ao centro por motivos florais estilizados, ladeados por faixas concêntricas, ornadas interiormente por estrelas estilizadas. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro.
Diâm: 25,7 cm (Prato ladeiro)
Diâm: 21,6 cm (Prato de sobremesa)

Base Licitação: 30 €

PULSEIRA DE SENHORA — 575

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia com contas em cristal facetado, trabalho português do primeiro quartel do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos batidos, interligados entre si intercalados seis (**6**) contas em cristal com término em mosquetão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 7,6 gr. (Pulseira com as respectivas contas em vidro lapidado)
Compr: 21,6 cm

Base Licitação: 70 €

CANECA ARMORIADA — 576

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado em vários tons sobre fundo branco com a reprodução de uma gravura, representando a cerimónia do casamento de "**D. João** I" e "**D. Filipa**" de Lencastre, ladeada pelas Armas dos Monarcas e envolvidas por folhagens a sépia. Asa recortada e vazada em voluta com complementos a ouro mate. Edição limitada de 1500 peças, comemorativa do 6º Centenário da Aliança Luso-Inglesa [1386-1986]. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Alt: 15,2 cm
Diâm: 12,2 cm

Base Licitação: 35 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 577

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular. Bordo recortado, decorado por concheados sobre fundo batido, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 303,2 gr.
Alt: 1,5 cm
Diâm: 26,6 cm

Base Licitação: 140 €

“PASTEUR” (MULTIPLO) — 578

Escultura em bronze moldado, relevado e patinado, representando o famoso cientista francês “**Louis Pasteur**”, trabalho português do séc. XX. Escultura com marca de fundição [**Fundição de Arte - J. de Castro Neves Sucessores - Gaia**]. Sinais de uso.
Alt: 23 cm

Base Licitação: 40 €

PALITEIRO “CAULE COM FOLHAS” — 579

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Caule com folhas recortadas, encimado no topo por copo liso de covo acentuado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em degradê, decorada por faixas concêntricas com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com término em pés de enrolamento. Sinais de uso, restauros antigos, duas folhas omissas e uma partida e a necessitar de restauro.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 56,4 gr.
Alt: 16 cm
Diâm: 6,9 cm (Base)

Base Licitação: 50 €

HUMBERTO MESQUITA (1943-2015) — 580

“**SEM TÍTULO”** – Técnica mista a cores sobre papel, simbolizando um vitral com figura abstratizante. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**Humberto Mesquita 1981**]. Trabalho com moldura em alumínio.
Dim: 49x33 cm (Técnica mista)
Dim: 61,7x43,7 cm (Moldura)
Nota: Humberto José Mesquita Borges de Macedo – Escultor e pintor abstratizante, nasceu em 1943 e faleceu em 2015, com 72 anos de idade. Formado em Escultura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto com 20 valores. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e na St. Martin’s School of Art em Londres. Durante a sua estadia expôs e ganhou o 1º prémio em Escultura no Salão dos Novos Contemporâneos, no International Center for the Arts. Entre 1972 e 1998 foi Professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Foi fundador da Cooperativa Árvore no Porto. Viveu entre a cidade do Porto e Vilar de Mouros, no Concelho de Caminha.
Palavras ditas pelo artista: “Aqui realizo esculturas em ferro com o sonho de as ver um dia com uma dimensão urbana”. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.117**] // Michael Tannock. [**pág.96**].

Base Licitação: 40 €

CAIXA MIGUEL — 581

Peça Nº 28 do Clube de Colecionadores em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XXI. Corpo bojudo de formato polilobado, intercalado entre si por elementos semiesféricos, formando um desenho geométrico repetitivo, assente sobre base circular. Decoração a ouro sobre fundo branco, pintada à mão. Pomo da tampa de formato geométrico, recortado e vazado. Peça exclusiva para o ano de 2012, numa edição reservada a sócios do Clube de Colecionadores da Vista Alegre com o Nº 0173 de edição limitada de 5000 exemplares com certificado de autenticidade. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Vista Alegre – Clube de Colecionadores.
Alt: 10,5 cm

Base Licitação: 40 €

PAISAGEM COM ARROZAL — 582

Em trama de tecido com partes aguareladas, trabalho oriental do séc. XX, representando paisagem com arrozal, ladeada por montanhas e figuras em cenas do quotidiano na colheita do arroz. Obra não assinada. Trabalho emoldurado com moldura em madeira de castanho maciço e patinado.
Dim: 58x40 cm (Aguarela)
Dim: 74,4x56,3 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 583

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato rectangular, decorado ao centro com cartela recortada, encimada por arranjo floral, ricamente entalhado e brunido a ouro fino, ladeado por volutas e enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo. Ornamento encimado por molduras em degradê com términos em esquadria. Verso com suportes em ferro. Sinais de uso, restauros antigos e pequenas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 4,5x26,8x114,2 cm

Base Licitação: 50 €

BANDEJA DAS PEÓNIAS — 584

Peça Nº 32 reservada aos sócios do Clube de Colecionadores em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XXI. Corpo de formato retangular ao baixo de cantos facetados e recortados, decorado em vários tons sobre fundo branco ao gosto da Companhia das Índias com peónias, ladeadas por ramagens, motivos florais, enrolamentos vegetalistas e faixa concêntrica a ouro mate. Peça exclusiva para o ano de 2016 com o Nº 0173 de edição limitada de 2500 exemplares, com certificado de autenticidade. Marca por carimbo e inscrições a ouro na base. Sinais de uso.
Marca Vista Alegre – Clube de Coleccionadores.
Dim: 18,6x26,6 cm

Base Licitação: 50 €

DOIS ÓLEOS EMOLDURADOS (SÉC. XX) — 585

"**TRECHO FLUVIAL AO ENTARDECER"** – Óleo sobre papel, colado sobre placa prensada, representando vista de barcos à vela, estacas de escoramento e moinho de vento. Trabalho não assinado, segundo um original de uma obra holandesa do século XIX. Moldura dourada em madeira e gesso, ornada com concheados e motivos vegetalistas nos cantos e frisos geométricos frontais.
Dim: 13,7x18,7 cm (Óleo)
Dim: 24x29,5 cm (Moldura)
"**TRECHO MARÍTIMO AO ENTARDECER"** – Óleo sobre papel, colado sobre placa prensada, representando vista de caravelas e gaivotas esvoaçantes. Trabalho não assinado, segundo um original de uma obra holandesa do século VXIII-XIX. Moldura dourada em madeira e gesso, ornada com concheados e motivos vegetalista nos cantos e frisos geométricos frontais, com pequenas faltas e defeitos.
Dim: 13,7x18,5 cm (Óleo)
Dim: 24x29,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

JARRA — 586

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo com gargalo repuxado, assente sobre base circular. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Chengtu**" com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, frisos concêntricos, padrão geométrico e complementos a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 34 em uso 1971-1980 e coroa de prestígio a ouro mate.
Alt: 37,9 cm

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA — 587

Em ouro branco e amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso, encimado por mesa recortada e vazada, decorada por enrolamentos vegetalistas, cravejados no seu total com trinta e dois (**32**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada, encastoado ao centro por meia pérola mabe. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 4,9 gr.
Med: 16

Base Licitação: 140 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 588

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de movimento côncavo, decorado por volutas e enrolamentos vegetalistas finamente entalhados e brunidos a ouro fino, formando um padrão repetitivo. Verso com protecções e suportes em chapa moldada. Sinais de uso, pequenas fissuras nas junções da madeira e ínfimos defeitos no brunido a ouro.
Dim: 68,5x66,5 cm

Base Licitação: 50 €

RODRIGO COSTA (1952) — 589

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Técnica mista sobre papel, representando vista de rio, barcos e edifícios na penumbra numa das margens. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo. Trabalho com moldura em madeira patinada em tons de castanho e negro.
Dim: 38x57 cm (Técnica mista)
Dim: 77,5x97 cm (Moldura)
Nota: Rodrigo Vieira da Costa nasceu a 4 de setembro de 1952, em Vila Nova de Gaia. Frequentou o Curso Geral de Artes Visuais da Escola de Artes Decorativas de Soares dos Reis. Durante 20 anos, desenvolveu a sua atividade profissional como designer e ilustrador gráfico. Dedica-se, desde 1990 e em exclusivo, à atividade artística, com obras, de que é autor, presentes em coleções particulares em Portugal, Espanha, França, Irlanda, Inglaterra e Índia e em instituições públicas e privadas, tais como a Câmara Municipal de Gaia, Museu João Mário; Millennium BCP e Banco Português de Investimento

Base Licitação: 50 €

JARRA / TALHA PEQUIM — 590

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo branco e azul, dita "**Paradise**" com pavões representados em vulto perfeito sobre ramagem em posição de observação, ladeados por motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, padrões geométricos, faixas concêntricas e ornatos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Alt: 47,8 cm

Base Licitação: 50 €

PULSEIRA DE SENHORA — 591

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800 com pérolas e contas em cristal facetado, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos recortados e vazados interligados entre si, intercalados por seis (**6**) pérolas barrocas em tons de cinza e quatro (**4**) contas em cristal facetado com término em mosquetão.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 11,4 gr. (Pulseira com as respectivas pérolas e contas em vidro lapidado)
Compr: 22 cm

Base Licitação: 150 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO — 592

Em cobre revestido a laca Cinnabar em tons de bordeaux, trabalho chinês do séc. XX. Taça de formato circular de covo acentuado, esmaltado interiormente em tons de azul, assente sobre base circular em cobre. Exterior ricamente esculpido com motivos de arranjos florais, peónias e enrolamentos vegetalistas sobre fundo geométrico, ladeados por faixa concêntrica com volutas e caneladuras verticais de movimento côncavo, formando um padrão gomado repetitivo. Sinais de uso.
Alt: 7,5 cm
Diâm: 20,4 cm

Base Licitação: 50 €

CRUZ / MEDALHA DA ORDEM DE ISABEL LA CATÓLICA — 593

Medalha em metal moldado, recortado, relevado e dourado com apontamentos esmaltados, trabalho espanhol do início do séc. XX. A medalha é constituída por cruz de quatro braços, ladeada por resplendor flamejante com terminais esféricos, decoração esmaltada em tons de vermelho nos quatro braços. Centro de formato circular esmaltada em tons de azul e branco com monograma central encimado por coroa, ladeado dentro de dois círculos a seguinte legenda a dourado [**POR ISABEL LA CATOLICA**]. Verso com a mesma constituição e com a mesma decoração nos quatro braços. Centro de formato circular esmaltado em tons de branco e azul, decorado em relevo com as Colunas de Hércules e o lema "**Plus Ultra**", ladeadas por dois mundos encimados por coroa real, tudo envolvido dentro de dois círculos a seguinte legenda a dourado [**A LA LEALTAD ACRISOLADA**]. Cruz aplicada a coroa de louros esmaltados em tons de castanho com término em fita de suspensão em tons de amarelo e branco. Sinais de uso e ligeiras falhas no esmalte do verso.
Diâm: 4,5 cm (Cruz)
Dim: 10 cm (Altura total)

Base Licitação: 50 €

TIJELA PÊRO DE FARIA — 594

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Reprodução de uma peça fabricada na China em 1541 (Dinastia Ming) - **Edição Especial 1994**. Corpo bojudo de formato circular de covo acentuado, decorado interiormente em tons de azul sobre fundo branco com o "Brasão das Armas Reais Portuguesas", ladeadas por frisos concêntricos. Bordo interior decorado com inscrições, intercaladas por enrolamentos vegetalistas, ladeados por frisos concêntricos. Corpo decorado exteriormente em tons de azul sobre fundo branco com o "**Brasão das Armas Reais Portuguesas**", ladeado por peónias envoltas por volutas, "**Esferas Armilares**" e frisos concêntricos". Marca por carimbo e inscrição na base.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 – Manufactura.
Alt: 11,7 cm
Diâm: 25,2 cm

Base Licitação: 50 €

PENDENTE — 595

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia com placa central em lápis-Lazúli, trabalho português dos meados do séc. XX. Corpo liso de formato rectangular, encastoado ao centro por uma (**1**) placa em lápis-Lazúli com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 6 gr. (Aro em ouro)
Peso total aprox: 19,1 gr. (Aro em ouro com placa central em lápis-lazúli)
Dim: 4,2x3,2 cm (Aro)
Dim: 5,1 cm (Altura total do aro com a argola de suspensão)

Base Licitação: 150 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO — 596

Escultura de boa anatomia e pormenor em madeira entalhada e pintada, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada crucificada e morta com a cabeça pendente sobre o lado direito. Rosto de traços bem demarcados com barba e longos cabelos finamente esculpidos, caindo em madeixas soltas e onduladas sobre as costas e o ombro direito. Enverga cendal entalhado sobre a anca com trabalho de drapeados e dobras turgidas, preso por nó de laçada com a ponta pendente sobre a perna direita, pés sobrepostos e pinturas realistas das chagas e feridas. Escultura aplicada em cruz de madeira maciça, entalhada e brunida a ouro fino, percorrida por finas molduras boleadas com resplendor flamejante e terminais recortados e vazados, decorados por folhas de acanto e caneladuras de movimento côncavo, assente sobre base recortada e entalhada com términos em pés zoomórficos. Sinais de uso, pequenos defeitos no término de um dos pés da base, ínfimos defeitos no brunido e pequenos vestígios de xilófagos.
Dim: 21,4x15,1 cm (Cristo crucificado)
Dim: 85,5 cm (Altura total da cruz com a respetiva base)

Base Licitação: 50 €

CANDEEIRO DE MESA — 597

Em porcelana moldada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado a sépia sobre fundo branco dita "**Imari**" com vista de jardim, ornado por cercas, ladeadas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimado por casquilho e abajur recortado em forma de pala, estofado a seda em tons de dourado. Electrificado. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 34 em uso 1971-1980.
Alt: 38,5 cm (Jarra)
Dim: 65,5 cm (Altura total da jarra com o respetivo abajur)

Base Licitação: 50 €

SALVA DE BORDO RECORTADO E VAZADO — 598

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Bordo recortado e vazado, decorado por motivos geométricos, intercalados entre si por flores estilizadas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 337,4 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 30,1 cm

Base Licitação: 150 €

PASSADEIRA “PERSA” — 599

Em fio de lã de fabrico manual, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, cinza, negro, castanho e bege com flores estilizadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, volutas e animais, formando um padrão repetitivo. Bordo decorado por faixas concêntricas com motivos florais, intercalados por volutas estilizadas, enrolamentos vegetalistas e caneladuras oblíquas, formando um padrão repetitivo. Extremidades rematadas por franjas Sinais de uso.
Dim 75x307 cm (Passadeira)
Dim 75x322 cm (Passadeira com as respetivas franjas)

Base Licitação: 75 €

ALFINETE DE LAPELA — 600

Em prata e ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalho português do séc. XX. Corpo recortado e vazado, encimado ao centro por flor cravejada com uma (**1**) pérola de cultura, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo, cravejados no seu total com doze (**12**) diamantes em talhe rosa com remate inferior, encastoado ao centro por uma (**1**) pérola de cultura.
Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Dim: 3,5X3,4 cm
Peso total aprox: 8,3 gr.

Base Licitação: 170 €

PAR DE JARRAS — 601

Em vidro doble em tons de rosa e branco moldado, repuxado e pintado, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos bojudos, decorados em vários tons sobre fundo rosa com arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, assentes sobre bases repuxadas de formato circular. Sinais de uso.
Alt: 30,3 cm

Base Licitação: 40 €

AUGUSTO MAIA PINTO (1898-1974) — 602

“**MARINHA”** – Aguarela sobre papel, representando vista barcos de pesca de velas hasteadas e recolhidas com figuras em cenas do quotidiano piscatório. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**A. Maia Pinto // 1952**]. Aguarela com ínfimos picos de oxidação. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourado. Moldura com faltas e defeitos.
Dim: 26,5x21,5 cm (Aguarela)
Dim: 45,5x40,7 cm (Moldura)
Nota: Augusto Carlos Maia Pinto, aguarelista, nasceu no Porto em 1898. Só aos 45 anos começou a trabalhar em aguarela. Pintor autodidacta por excelência, dedicou-se à paisagem, manifestando predilecção, na escolha dos seus motivos, por recantos à beira rio ou à beira mar. Exp. ind.: Porto 1953 e 1967; Matosinhos 1964,1968 e 1970. Exp. Colect.: SNBA 1957 e 1960; Lisboa 1967; Porto 1958,1967 e 1970; Matosinhos 1951,1963 e 1974; SNBA 1960; Lisboa 1967. **Ref**. **Biog**.Michael Tannock. [pág.**130**]. // Inventário Desenhos / Aguarelas / Óleos. Câmara Municipal de Matosinhos-Abril de 1970. [pág. **91 a 110**].

Base Licitação: 50 €

CANECA

603

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado em vários tons sobre fundo branco ao gosto da Companhia das Índias com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e ornatos a ouro mate. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 34 em uso, 1971-1980 – Mottahedeh.
Alt: 15,5 cm
Diâm: 12,1 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA DE BORDO ONDULADO

604

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, constituído por caneladuras de verticais de formato côncavo e de movimento ondulado, decoradas com motivos florais gravados, ladeados por enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado e ondulado.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 356,2 gr.
Alt: 5,5 cm
Diâm: 26 cm

Base Licitação: 160 €

PASSADEIRA “PERSA”

605

Em fio de lã de fabrico manual, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, verde, castanho, negro, azul, amarelo e bege com elementos geométricos interligados entre si, ornados interiormente por flores estilizadas, enrolamentos vegetalistas e volutas, ladeadas por frisos lisos e em ziguezague, motivos florais e padrão geométrico em degradê. Bordo decorado por motivos florais, intercalados por volutas estilizadas e enrolamentos. Extremidades rematadas por franjas. Sinais de uso.
Dim: 73,5x384 cm (Passadeira)
Dim: 73,5x394 cm (Passadeira com as respetivas franjas)

Base Licitação: 75 €

PULSEIRA DE SENHORA

606

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800 com pérolas de cultura e quartzos de citrinos, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos recortados e vazados interligados entre si, intercalados por três (**3**) pérolas de cultura e seis (**6**) fragmentos de quartzo citrinos com término em mosquetão.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 7,3 gr. (Pulseira com as respectivas pérolas e citrinos)
Compr: 21,2 cm

Base Licitação: 100 €

PARTE DE SERVIÇO DE JANTAR

607

Em porcelana moldada, relevada e pintada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XIX-XX e XX, constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Vinte e três (**23**) pratos ladeiros, nove (**9**) pratos de sobremesa, seis (**6**) pratos de doce, treze (**13**) pratos para pão, quatro (**4**) travessas de várias dimensões, um (**1**) prato grande e três (**3**) terrinas de várias dimensões. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com flores de morangueiro, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e frisos concêntricos. Parte de serviço constituída no seu total por (**59**) cinquenta e nove peças. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso, pequenos desgastes na policromia, cabelo no vidrado de uma terrina e seis pratos de doce com marca posterior.
Marcas Nº 21 em uso 1881-1921 e Nº 32 em uso 1947-1968.
Diâm: 24,1 cm (Prato ladeiro)
Diâm: 21 cm (Prato de sobremesa)
Diâm: 19,7 cm (Prato de doce)
Diâm: 15,3 cm (Prato de pão)
Diâm: 31,7 cm (Prato grande)
Dim: 31,2x44 cm (Travessa maior)
Dim: 23,6x36 cm (Travessa menor)
Dim: 19x21 cm (Terrina maior)
Dim: 17,5x15,2 cm (Terrina menor)

Base Licitação: 50 €

TAPETE “AFGHAN”

608

Fabrico manual em fio de lã, trabalho do segundo quartel do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, negro, bege e castanho, tendo ao centro padrão geométrico estilizado, ladeado por reservas recortadas com flores interiores, enrolamentos vegetalistas e volutas, formando um desenho repetitivo. Faixa superior e inferior, rematadas por franjas. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 100x205 cm (Media interior)
Dim: 100x214 cm (Medida total com as franjas)

Base Licitação: 100 €

PALITEIRO “GUARDA-CHUVA”

609

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX, representando guarda-chuva posicionado de pé, assente sobre base circular repuxada, decorada por motivos florais em relevo, ladeado por enrolamentos vegetalistas e volutas com términos em pés recortados em voluta. Sinais de uso, restauros antigos, um dos pés com pequena fissura e dois terminais das varetas omissos.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 36 gr.
Alt: 16,5 cm

Base Licitação: 60 €

ANEL DE SENHORA

610

Em ouro branco e amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso de topo parcialmente recortado, encimado por mesa transversal, cravejada no seu total com dez (**10**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,05 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 6,7 gr.
Med: 18

Base Licitação: 200 €

PRATO LADEIRO

611

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de rosa, verde, azul, cinza e “**rouge de fer**”, tendo ao centro jarra com arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por reservas recortadas, ornadas interiormente com padrão geométrico, intercaladas por volutas e peónias, motivos florais e enrolamentos vegetalistas. **Período yongzheng**. Sinais de uso, cabelo no vidrado da aba e ínfimo restauro no bordo.
Alt: 2,9 cm
Diâm: 23,6 cm

Base Licitação: 50 €

CESTA FRUTEIRA

612

Em cristal doble em tons de azul e translúcido moldado, facetado e lapidado com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado e bojudo em forma de cesta, ricamente decorada com flores estilizadas e lapidadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, volutas e padrão geométrico, assente sobre base de formato oval em prata. Pega recortada com a mesma decoração. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 24x15,3x24,8 cm

Base Licitação: 75 €

COSTUREIRA

613

Em madeira de mogno maciça, recortada, moldurada e parcialmente faixeada a raiz de mogno, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato retangular com tampo moldurado de movimento ascendente e descendente que acompanha as linhas da caixa, constituída por uma gaveta frontal simulando duas, assente sobre pernas recortadas de boa curvatura, interligadas entre si por base de formato oval com términos em rodízios. Interior compartimentado para colocação dos respetivos apetrechos de costura. Gavetas com escudetes recortados e vazados em metal dourado, decorados com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos.
Dim: 74,3x38,8x52,3 cm

Base Licitação: 50 €

PALITEIRO “CAULE COM RAMAGENS”

614

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Caule vertical de movimento parcialmente ondulado, ladeado por ramagens com folhas recortadas com nervuras cinzeladas e em relevo, encimado no topo por copo liso, assente sobre base circular repuxada e moldurada em degradê, decorada com enrolamentos vegetalistas cinzelados com término em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque de 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto desde 1985-2020.
Peso aprox: 137,8 gr.
Alt: 23,3 cm

Base Licitação: 130 €

ANEL DE SENHORA ESTILO MODERNISTA

615

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso, encimado por mesa transversal, encastoada ao centro por turquesa. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 7,9 gr.
Med: 17

Base Licitação: 220 €

EVARISTO ALGUACIL LOPEZ (1954)

616

“**GIRASSÓIS”** – Óleo sobre tela de pendor espatulado, representando vista campestre, com campo de girassóis sobre encosta, casarios ladeados por arvoredo e montanha. Obra assinada no canto inferior direito [**E. Alguacil**]. Verso da tela com a inscrição pelo cunho do pintor [**ORIGINAL DE E. ALGUACIL // GIRASOLES // (CUENCA) // 1998**]. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura em madeira dourada, com passe-partout em tons de creme.
Dim: 45x56 cm (Óleo)
Dim: 67,8x76,8 cm (Moldura)
Nota: Pintura com certificado de autenticidade, assinada pelo artista nascido em Villajoyosa - Espanha.

Base Licitação: 75 €

PAR DE ÂNFORAS DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA COM ARRANJOS FLORAIS — 617

Ânforas em madeira de castanho maciço, entalhado e dourado com arranjos florais em chumbo moldado e pintado, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Ânforas em madeira entalhada e dourada, decoradas por caneladuras verticais de movimento côncavo, envoltas por folhas de acanto e perolados entalhados, ladeadas por pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, encimadas por arranjos florais e enrolamentos vegetalistas em chumbo moldado e pintado. Sinais de uso e algumasramagens com vincos acentuados, partidas e com faltas e defeitos.
Alt: 68 cm

Base Licitação: 50 €

CAMA ESTILO D. MARIA — 618

Em madeira de mogno maciço moldurado, recortado, torneado, entalhado e patinado, trabalho português do séc. XX. Cabeceira de cantos recortados de formato rectangular ao baixo, decorada por finas molduras boleadas, encimadas por medalhão central, ornado interiormente por faixas recortadas de movimento esvoaçante, encimadas por flor e novelos entalhados. Montantes de linhas direitas de sessão quadrangular, encimados por pináculos torneados. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 162x132x186 cm (Medida interior)
Dim: 162x138,6x192 cm (Medida exterior)

Base Licitação: 100 €

SALVA DE PAREDE DE BORDO RECORTADO — 619

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de centro repuxado de formato circular, ladeado por faixa concêntrica com perolados em relevo. Aba decorada por medalhões recortados em forma de coração, encimados por faixas esvoaçantes, intercaladas por motivos florais, parras e cachos de uvas com término em bordo recortado, encimado por malmequeres em relevo, intercalados entre si por perolados e enrolamentos vegetalistas. Verso com argola de suspensão. Sinais de uso e centro com pequenas amolgadelas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 437,4 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 32,4 cm

Base Licitação: 200 €

ANEL DE SENHORA — 620

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aros lisos, batidos e sobrepostos entre si, percorrido por duas fiadas cravejadas no seu total com dezoito (**18**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct) cada.
Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 7,4 gr.
Med: 17

Base Licitação: 260 €

POTE COM TAMPA — 621

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo encimado por tampa amovível. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Samurai**" com motivos de arranjos florais, rodas da lei, folhas de acanto estilizadas e animais fantásticos ao gosto oriental, filagens e ornatos a ouro mate. Marca por carimbo na base e coroa de prestígio a ouro mate. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Alt: 36 cm

Base Licitação: 50 €

RELÓGIO DE BOLSO “SABONETE / CAÇADOR” 622

Caixa tripla em prata, sem marcas de garantia, trabalho suíço do séc. XIX-XX. Tampa frontal e do verso com cartelas lisas de formato circular, ladeadas por faixa concêntrica guilhochada com numerações interiores incisas [**137172**]. Tampa interior com a seguinte inscrição gravada [**Ancre - Line Droite - 13 Rubis**] e numeração [**137172**]. Máquina de movimento mecânico, acionada manualmente por chave. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar e com chave original. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 93,8 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 50 €

F. WALTERS (SÉC. XIX-XX) 623

“**PAISAGEM CAMPESTRE”** – Óleo sobre tela, representando vista de caminho com figuras, casarios, vegetação e arvoredo exuberante, trabalho inglês do séc. XIX-XX. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**F. WALTERS**]. Pintura a necessitar de ligeira limpeza. Moldura em madeira e gesso patinada em tons de castanho-escuro, com cantos e friso frontal dourado.
Dim: 50,5x76,5 cm (Óleo)
Dim: 66x91,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

CRUZ DA TERRA SANTA 624

Em madeira de pau-santo maciço torneado e outras madeiras entalhadas pintadas e douradas com embutidos em osso e placas em madrepérola da oficina dita “**Terra-Santa**”, trabalho do séc. XVII-XVIII. Cruz em madeira de pau-santo maciço com terminais encimados por aplicações torneadas e esculpidas em osso, ladeadas por faixas geométricas intercaladas em madeira de pau-santo e osso, profusamente decorada por placas em madrepérola esgrafitadas a negro com cercaduras, flores, estrelas estilizadas, representação de Jesus Cristo atado a coluna e da Nossa Senhora das Dores, representada de pé em vulto perfeito com uma espada espetada sobre o peito com término em taça esculpida a seus pés. Verso da cruz com rebaixes de formato geométrico para aplicação das respectivas incrustações em madrepérola. Cruz assente sobre base torneada em madeira de pau-santo e quadra em madeira de castanho, pintada com esponjados em tons de vermelho sobre fundo bege, ladeada por folhas de acanto e volutas entalhadas e douradas com términos em enrolamento. Sinais de uso, restauros antigos, faltas, defeitos e verso da cruz com as respectivas incrustações omissas.
Alt: 48,5 cm (Cruz)
Alt: 63 cm (Altura total da cruz com a respetiva base torneada e entalhada)
Nota: Na nossa modesta opinião a base foi aplicada posteriormente.

Base Licitação: 100 €

PALITEIRO “CAVALO” 625

Em prata portuguesa com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho dos meados do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em posição de observação, assente sobre base circular repuxada e parcialmente perfurada para colocação dos respetivos palitos, ladeada por faixa concêntrica com folhas de acanto cinzeladas, assente sobre pés recortados em forma de folha. Sinais de uso, marcas de garantia na barriga do cavalo, não nos sendo possível visualizar e atribuir corretamente o contraste. Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 248,9 gr.
Alt: 10 cm
Diâm: 10,6 cm (Base)

Base Licitação: 250 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA “TOPÁZIO” 626

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpos batidos e recortados em voluta, decorados por encordoados em degradê. Versos recortados e vazados com fechos acionados por mola. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 7,8 gr.
Dim: 1,6x0,7 cm

Base Licitação: 270 €

PRATO LADEIRO DE BORDO RECORTADO — 627

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo pouco acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de "**rouge de fer**", verde, roxo e da família rosa, tendo ao centro arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e peónias. Orla decorada por duplo friso concêntrico, encimado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada com motivos florais, interligados por canas de bambu e enrolamentos vegetalistas. **Reinado de Quianlong 1736-1795**. Sinais de uso.
Alt: 2,2 cm
Diâm: 22,5 cm

Base Licitação: 50 €

PAULO VILAS-BOAS (1940-2011) — 628

"**TRECHO CITADINO • GUIMARÃES"** – Óleo sobre tela colada em platex, com vista de casarios, encimados por arranjos luminosos e rua enfeitada, ladeada por imensos figurantes aguardando pela procissão religiosa. Interessante composição, deste trecho vimaranense, onde o pintor nos anos 70 transporta para a tela, uma das passagens das Festas Gualterianas em Guimarães. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**P. Vilas Boas // 72**]. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura dourada e friso central pintado em tons de bordeaux, apresentando ligeiras faltas e defeitos.
Dim: 45,8x32,8 cm (Óleo)
Dim: 62,5x49,5 cm (Moldura)
Nota: Pintor figurativo, nascido em Alvelos, Barcelos no ano de 1940 e falecido no Porto a 11 de julho de 2011. As suas paisagens e os seus trechos citadinos são, por vezes, tocados de lirismo. Trabalhou com o mestre Dordio Gomes. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, desde 1969. Está representado em várias coleções particulares e instituições públicas e privadas, no país e no estrangeiro. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.377**] // Michael Tannock. [**pág.184**].

Base Licitação: 100 €

MESA DE JOGO D. MARIA — 629

Em madeira de vinhático maciço, trabalho do séc. XIX. Tampo de formato retangular que acompanha as linhas da cintura, assente sobre pernas de sessão piramidal invertida. Tampo de movimento ascendente e descendente assente sobre perna de cancela com sistema de encartar, forrado interiormente a feltro em tons de verde. Sinais de uso, feltro interior a necessitar de ser substituído.
Dim: 77,7x81,7x87,5 cm (Aberta)
Dim: 79,8x41x87,5 cm (Fechada)

Base Licitação: 100 €

RELÓGIO DE LAPELA — 630

Caixa dupla em ouro amarelo contrastado (18k), com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Caixa encimada por coroa estreada de movimento rotativo para a respetiva corda e acerto das horas. Tampa do verso decorada por cartela recortada, ladeada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo guilhochado com numeração interior incisa [**676110**] e marcas de garantia (18k). Tampa interior com numeração incisa com as seguintes inscrições [**Nº 6761 - Chronometro - Dando corda sem chave - 10 pedras finas**]. Máquina de movimento mecânico, acionada por corda manual. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro com mostrador dos segundos às seis horas.
A funcionar. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia e sem marcas portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 27,6 gr. (Caixa em ouro com a respetiva máquina)
Diâm: 3,2 cm

Base Licitação: 150 €

ESTATUETAS LEGA — 631

"**CASAL DE ESTATUETAS"** – Esculturas em osso, "**Arte Tribal Africana-Etnia Lega**", trabalho do Congo dos anos 40/50. As estatuetas encontram-se representadas de pé, desnudas em vulto perfeito de corpo longo e estreito, com os braços e mãos unidas sobre o ventre, de rosto achatado e nariz estreito, de olhos semicerrados. Rica decoração, com estrias circulares e motivos geométricos de fundo patinado a negro. Sinais de uso.
Alt: 12,5 cm (Estatueta feminina)
Alt: 11,7 cm (Estatueta masculina)
Peso aprox: 92,3 gr.

Base Licitação: 75 €

BILHETEIRA — 632

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por faixas concêntricas com motivos florais cinzelados, interligados entre si por enrolamentos vegetalistas e volutas, assente sobre pés recortados com términos zoomórficos. Aba moldurada em dégradé de movimento côncavo, encimada no bordo por faixa concêntrica perolada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 504 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 28,7 cm

Base Licitação: 220 €

PULSEIRA DE SENHORA — 633

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do ouro do toque 0,800, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos interligados entre si, intercalados por quatro (**4**) pérolas de cultura, duas (**2**) turmalinas facetadas em tons de verde e dois (**2**) quartzos fumados em tons de roxo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 35,8 gr.
Compr: 19,5 cm

Base Licitação: 200 €

PALITEIRO “TRÊS MENINOS COM CESTO EM FORMA DE FLOR” — 634

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX-XX. Escultura representando três meninos desnudos com cesto de vindimas à cabeça, assentes sobre base recortada, ornada com folhas de acanto em relevo. Decoração vidrada sem policromia. Marcado a azul na base [**V.A.**]. Sinais de uso e restauros em algumas pétalas.
Marca Nº 20 em uso (1870-1880).
Alt: 12,1 cm

Base Licitação: 40 €

PAULO GAMA (1905-1986) — 635

“**MIRANTE DA QUINTA DA PEDRA SALGADA”** – Óleo sobre tela, representando uma parte da vista da Quinta da Pedra Salgada, ainda com o mirante já desaparecido, junto ao muro em pedra e ladeado por caminho em terra e vegetação abundante. Interior da quinta com arvoredo exuberante. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**P. Gama // 949**]. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourada, apresentando ligeiras falhas e defeitos e no verso sinais de xilófagos.
Dim: 50,3x53,8 cm (Óleo)
Dim: 69,3x72,5 cm (Moldura)
Nota: Paulo Magalhães Dantas da Gama – Pintor Portuense, nascido no ano de 1905. Distinguiu-se como paisagista e como intérprete de vários trechos citadinos e campestres. **Exp. Id.:** Porto 1946, 1965 e 1971; Braga 1951 e 1952. **Exp. Colect.:** S.N.B 1955 e 1956; Braga 1960; Matosinhos e Viseu. Foi premiado na exposição colectiva que realizou na Sociedade Nacional de belas Artes em 1955. Está representado no Museu da Figueira da Foz e em colecções Particulares. **Ref**. **Biog**.Michael Tannock. [**pág. 75**].

Base Licitação: 125 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO — 636

Escultura de boa anatomia e pormenor em madeira entalhada e pintada trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada crucificada e morta com a cabeça pendente sobre o lado direito com barba e longos cabelos finamente entalhados em finas estrias, caindo em madeixas soltas sobre o ombro direito e as costas, pés sobrepostos e pinturas realistas das chagas e feridas. Enverga cendal de movimento esvoaçante com rico trabalho de drapeados e dobras turgidas, preso por corda com nó de laçada com ponta pendente sobre a perna direita. Escultura aplicada sobre cruz em madeira de pau-santo e pau-rosa, ladeada por finas molduras boleadas e filetes em madeira de cetim. Cruz assente sobre base em madeira de castanho recortado, entalhado, pintado e dourado, decorada com volutas, enrolamentos vegetalistas e tributos da flagelação de Jesus Cristo finamente entalhados com términos em pés de sapata recortados. Resplendor, pregos e legenda em prata sem marcas de garantia com a seguinte inscrição “INRI”. Sinais de uso e dois dedos da mão direita omissos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 59,4 gr.
Dim: 28x23 cm (Escultura)
Dim: 61,5x28,9 cm (Cruz)
Dim: 85,3 cm (Altura total da cruz com a respetiva base)

Base Licitação: 100 €

RELÓGIO DE BOLSO “ART-DECO” — 637

Caixa em ouro contrastado (14k), com desgastes acentuados nas marcas de garantia do toque 0,585/1000, trabalho suíço do séc. XIX-XX. Caixa lisa de formato circular, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda e acerto das horas. Tampa frontal lisa, espalmada e faceada. Tampa do verso lisa com numerações interiores gravadas [**961195**] com marcas de garantia suíças (14k) do toque mínimo de 0,583/1000. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual, encimada por aro em metal amarelo. Mostrador em metal prateado com numeração árabe a negro com inscrição “Genéve” e mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso.
Marcas de garantia do ouro suíço (**Esquilo - G**) do toque mínimo 0,583/1000 com punção de Genéve [**Dictionnaire des Poinçons - Émile Beuque, pág. 44, fig. 389**]. Marcas de garantia portuguesas - Vidal Nº 23. Marca de garantia do ouro 0,583/1000 das caixas de relógios, óculos, lunetas e similares usadas na contrastaria de Lisboa de 1891 a 1937.
Peso total aprox: 43,1 gr. (Caixa em ouro com a respetiva máquina)
Diâm: 4,6 cm

Base Licitação: 350 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO — 638

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato oval de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais recortadas de movimento côncavo, formando um padrão espiralado repetitivo com término em bordo recortado de movimento ondulado, encimado por volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 355,4 gr.
Dim: 3,5x22,6x30,1 cm

Base Licitação: 170 €

CAMAFEU COM MONTURE EM OURO — 639

Em porcelana moldada e vidrada, assente sobre placa em matéria sintética com monture em ouro amarelo sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Camafeu em metal esmaltado com figura feminina em relevo, assente sobre placa oval em matéria sintética simulando a tartaruga. Camafeu com monture em ouro de formato oval, decorada por cartelas recortadas, encimadas por pedras verdes lapidadas, ladeadas por volutas recortadas e vazadas. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 11,6 gr. (Monture em ouro com as respectivas pedras)
Peso total aprox: 23 gr.
Dim: 6,8x5,6 cm

Base Licitação: 300 €

RELÓGIO DE LAREIRA

640

Em madeira de pau-santo maciço e faixeado com aplicações em metal dourado, fabrico da "**Junghans**", trabalho alemão do séc. XX. Caixa recortada de formato arquitetónico com porta envidraçada, assente sobre base moldurada em degradê com término em pés recortados em metal dourado. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual. Mostrador em metal pintado em tons de branco com numeração árabe a negro, decorado no topo por putti em relevo, ladeado por volutas recortadas. Toques de horas, quartos e meias horas. Verso com porta almofadada e fecho de movimento transversal. Máquina com inscrição interior incisa [**Junghans - A09**]. A funcionar mas com paragens. Sinais de uso, desgastes na policromia do mostrador e a necessitar de revisão.
Dim: 32,7x18,5x25 cm

Base Licitação: 100 €

CÉSAR NETTO (1944)

641

"**PAISAGEM CAMPESTRE"** – Óleo sobre tela de pendor estilizado e espatulado, com vista de casarios ladeados por arvoredo exuberante e figuras em cenas do quotidiano. Obra assinada no canto inferior lateral direito [**César Netto // 84**]. Bela e interessante obra de César Netto, numa mágica paleta cheia de luz, com o seu brilho florescente neste trecho campestre. Trabalho com moldura em madeira lacada em tons de creme.
Dim: 55x73 cm (Óleo)
Dim: 67x84,6 cm (Moldura)
Nota: César Netto – Pintor, nasceu na freguesia da Sé, Concelho do Porto, em 1944. Frequentou o curso de pintura e escultura E.A.D.S.R. onde foi discípulo de Isolino Vaz, de António Fernandes e do mestre António Cruz. Possui uma vasta obra e encontra-se representado em várias coleções particulares, em Câmaras Municipais e outras Entidades Públicas.

Base Licitação: 150 €

TOUCADOR ESTILO IMPÉRIO

642

Em madeira maciça de pau-santo, trabalho português do séc. XIX. Base de linhas direitas de formato retangular, constituída por duas gavetas frontais dissimuladas, encimadas por moldura com espelho central de movimento de báscula, ladeado por duas colunas com término em cimalha moldurada, decorada no topo por pináculos torneados, assente sobre pés de bolacha. Interiores malhetados em madeira de pau-caixa. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso e espelho com manchas.
Dim: 116x38x82,7 cm

Base Licitação: 100 €

CENTRO DE MESA "TOPÁZIO"

643

Em vidro translúcido moldado e recortado com *monture* em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em vidro translúcido moldado e recortado, assente sobre base recortada e vazada, decorada no topo e na base por cartelas intercaladas por volutas e enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo, interligadas entre si por faixa concêntrica lisa, percorrida por fiadas peroladas com términos em pés recortados e vazados, ornados com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Pegas laterais recortadas em voluta, decoradas com enrolamentos vegetalistas em relevo com términos em cabeça de dragão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa "**Topázio**".
Peso aprox: 518,5 gr.
Dim: 12,7x16x44 cm

Base Licitação: 250 €

ANEL DE SENHORA

644

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro duplo de topo batido, encimado por mesa transversal, percorrida por fiada cravejada no seu total com sete (**7**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,05 (ct) cada.
Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 8,4 gr.
Med: 16

Base Licitação: 300 €

BACIA PARA A BARBA

645

Em faiança portuguesa moldada e recortada, fabrico atribuído a Estremoz, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado de frente recortada, decorado em tons de azul, verde, amarelo, negro e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro flor intercalada por enrolamentos vegetalistas, assente sobre base circular. Aba decorada por arranjos florais, ladeados por faixa concêntrica. Sinais de uso e cabelo no vidrado.
Dim: 7,5x26,4 cm

Base Licitação: 80 €

RELÓGIO DE PULSO PARA HOMEM “RAYMOND WEILL”

646

Caixa e bracelete em aço polido, fabrico da “**Raymond Weill**” - Modelo “**Parsifal”** - número de série 9531 - P - 057682, trabalho suíço dos anos 90. Caixa recortada, decorada por faixa concêntrica com perolados em relevo e coroa lateral estriada que acciona o acerto dos ponteiros e calendário. Verso da caixa com inscrições gravadas [**RW - Stainless Stell - Water Resistant 10 ATM - Sapphire Crystal e múmero de série 9531 - P - 057682 - Swiss Made**]. Máquina de movimento de quartzo. Mostrador em tons de branco com numeração romana prateada e calendário às três horas. Mostrador com inscrições a negro {**Raymond Weill - Geneve - Parsifal - Swiss Made**}. Braceletes maleáveis em aço polido, constituída por elos interligados entre si com término em fecho de encartar. Exemplar com braceletes em couro em tons de negro, estando a bracelete original completamente nova e certificado de garantia. A funcionar. Sinais de uso.
Diâm: 3,7 cm

Base Licitação: 150 €

PAR DE CREDÊNCIAS

647

Em madeira de pau-santo maciço, torneado, entalhado e patinado, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Tampos recortados em pedra mármore em tons de branco com nuances em tons de cinza e castanho que acompanham as linhas da cintura, decoradas ao centro por florões com enrolamentos vegetalistas e motivos florais entalhados, ladeados por almofadas recortadas e pináculos, utilizados como elementos decorativos. Corpos assentes sobre pernas finamente torneadas, interligadas entre si por montantes recortados e moldurados, decorados ao centro por torneados e pináculos. Sinais de uso e um dos tampos em pedra mármore substituído.
Dim: 84x43x87 cm

Base Licitação: 120 €

TRINDADE CHAGAS (1881-1958)

648

“**RETRATO”** – Óleo sobre madeira de castanho, representando o Boticário de Vila Real, figura ilustre da época. A figura encontra-se num cenário de interior, sentada em posição de vulto perfeito, virado ligeiramente para a direita, com o braço direito apoiado sobre o espaldar das costas de uma cadeira e a sua mão esquerda sobre a perna. Apresenta-se ricamente trajada com camisa e gravata sobreposto por fato completo, incluindo o colete. Verso da placa de madeira com as inscrições: [**Trindade Chagas // Acabado em 16 - 8 - 1912 // “O BOTICARIO DE VILA REAL”**]. O Boticário de Vila Real (Trás-os-Montes) era um amigo pessoal do pintor Trindade Chaves, de seu nome completo “**Olindo Gomes Ferreira**”. Obra com dedicatória, assinada e datada no canto superior direito [**Ao seu Amigo // Olindo Ferreira // off. T. Chagas // 1912**]. Pintura com ligeiras falhas na camada pictórica junto ao correr das partes laterais da obra, devido à moldura.Trabalho com moldura em madeira e gesso, dourada e patinada, ornada nos cantos com motivos vegetalistas, apresentando ligeiros defeitos.
Dim: 39,5x31 cm (Óleo)
Dim:50,7x42,3 cm (Moldura)
Nota: Bernardino Raul Trindade Chagas – Pintor português, nasceu em Lisboa, na freguesia de Mercês, a 16 de julho de 1881 e faleceu na mesma cidade a 20 de outubro de 1958. Matriculou-se no Curso de Desenho da Escola de Belas-Artes de Lisboa em outubro de 1895 tendo como professores José António Gaspar, António Alberto Nunes, Luciano Freire, Carlos Reis e José Luís Monteiro. Foi premiado, em 1897, com uma medalha de bronze pela classificação de 20 valores na disciplina de Desenho de Ornato de relevo. Concluído este curso em 1899, matriculou-se de seguida no curso de Pintura Histórica na mesma escola. Ganhou, em 1902, o “Prémio Lupi” e o “Prémio Ferreira Chaves”. Em 1904, ano da conclusão do curso foi-lhe atribuída uma medalha de bronze. O pintor Bernardino Raul Trindade Chagas viveu em Vila Real entre 1906 e 1929, além de pintor exerceu uma atividade política autárquica e foi professor e diretor da Escola de Desenho Industrial José Júlio Rodrigues. Esteve presente na exposição retrospetiva de Arte Portuguesa de 1880 a 1933 e figurou com pinturas nas exposições da Sociedade Nacional de Belas-Artes entre 1903 e 1947. Participou em muitas exposições coletivas e realizou três exposições individuais (em Vila Real, 1920 e 1923, e no Porto em 1929). Na sua obra, foi influenciado pelas paisagens e pelas gentes de Vila Real. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 299**] // Michael Tannock. [**pág. 45**].

Base Licitação: 150 €

SERVIÇO DE CHÁ — 649

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Serviço constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Um bule chá, uma leiteira e um açucareiro. Corpos bojudos de sessão elíptica com bojo em forma de barca, modelados por faixas concêntricas largas, parcialmente lisas e estriadas em dégradé, assentes sobre bases ovais. Tampas repuxadas com a mesma decoração, encimadas por pomos torneados em madeira de pau-santo em forma de urna com término esférico. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta e em madeira de pau-santo maciço e patinado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 1.888 gr.
Alt: 21 cm (Bule de chá)
Alt: 17,5 cm (Leiteira)
Alt: 16 cm (Açucareiro)

Base Licitação: 900 €

FECHO PARA COLAR “GOMES DA PÓVOA” — 650

Em ouro branco e amarelo, só com marcas de ourives, trabalho português do séc. XX. Corpo tubular recortado em voluta, encimado ao centro por mesa transversal convexa, cravejada ao centro por um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,50 (ct), ladeado por faixas concêntricas, cravejadas com dez (**10**) diamantes com cerca de 0,05 (ct) cada e trinta e seis (**36**) diamantes em talhes diversos, Mesa ladeada por caneladuras exteriores facetadas, cravejadas no seu total com (**14**) catorze diamantes de talhe antigo. Verso com faixa lisa de movimento convexo com término em aleta lateral recortada e vazada. Sinais de uso.
Marca de Ourives da Póvoa de Varzim - Vidal Nº 1004 de António Gomes, registada em 1902 e transferida em 1932 para A. Gomes, filho & Sá. – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 11,9 gr.
Dim: 1,8x1,7x2,8 cm

Base Licitação: 500 €

RARO E INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO “1/2 CALDEIRÃO” — 651

Caixa em ouro amarelo contrastado com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000 de fabrico francês, trabalho do séc. XIX. Relógio “1/2 Caldeirão” com caixa ricamente decorada no verso por cena de interior com canídeo e aves, representadas em voo perfeito e assente sobre mesa, encimada por espelho de *toilette*, ladeado por colunas de formato arquitetónico, envoltas por grinaldas, ornadas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Relógio dividido em três partes, tampa frontal com vidro, máquina a descoberto e caixa com sistema de embutir com numeração gravada {1166} e marcas de garantia com desgastes acentuados. Caixa com abertura lateral, encimada por aro envidraçado, decorado por reservas transversais intercaladas por flores em relevo. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com inscrição interior incisa [**Lepine à Paris**] com roldana da corda a descoberto, encimada por proteção em metal dourado, decorada por volutas recortadas e vazadas. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana e árabe em tons de negro. Exemplar com chave. Sinais de uso, pequeno restauro junto à entrada de chave e cabelos no mostrador.
Marcas de garantia do ouro do toque 0,750/1000 [**Dictionnaire des Poinçons - Émile Beuque - pág. 79 - Fig. 695**].
Sem marcas de garantia portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 120/2017//09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 48,6 gr. (Caixa em ouro com a respetiva máquina)
Diâm: 4 cm

Base Licitação: 400 €

ISABELINO (1924-2013) — 652

“**VISTA DO PORTO”** – Óleo sobre platex, representando vista de casarios da Baixa “Ribeira - Porto” e do Rio Douro. Obra assinada no canto inferior direito [**Isabelino**]. Trabalho com moldura em madeira lacada em tons de cinza, com ligeiros defeitos.
Dim: 48,5x62 cm (Óleo)
Dim: 62,8x76 cm (Moldura)
Nota: José Isabelino Martins Coelho – Pintor autodidata, nasceu no ano de 1914 e faleceu no ano de 2013. Exerceu durante vários anos funções administrativas no ensino superior, em especial na Universidade de Coimbra e na Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP). Foi na ESBAP que Isabelino despertou para o mundo estético, já latente intrinsecamente desde a adolescência. De facto, como nos conta no texto datado de 13 de Dezembro de 1996, intitulado “A Minha Descoberta da Pintura na ESBAP”. Com efeito, é na qualidade de autodidata que Isabelino, já com cerca de 40 anos, solta o apelo imanente que lhe vai no âmago, que em 1970 o leva à estreia pública numa exposição individual na Galeria Alvarez, no Porto. Um despoletar estético que alguns críticos insinuam que decorreu de uma libertação do meio burocrático e real do mundo profissional, a que não serão alheias as influências das pinturas da selva de Henry Rousseau e o ”Jardim das Delícias” de Jerónimo Bosch. A partir dos anos 70, o artista autodidata percorreu o mundo com a sua “pintura primitiva moderna”, quer em Exposições Individuais quer em Exposições Coletivas Nacionais e Internacionais, que lhe valeram várias menções honrosas e prémios, nomeadamente, logo em 1971, o 1º. Prémio no II Salão de Artistas de Domingo – Salão Primavera, em Lisboa, que depois repetiu no II Salão Internacional de Pintura Naïve, em 1991, na Galeria do Casino Estoril. A sua obra encontra-se representada um pouco por todo o mundo, quer em museus, quer em coleções públicas e particulares.

Base Licitação: 200 €

MESA DE JOGO DE ENVELOPE COM QUATRO CADEIRAS — 653

"**MESA DE JOGO DE ENVELOPE"** – Em madeira de mogno maciço com partes folheadas, recortada, entalhada e patinada, trabalho português do séc. XX. Tampo de movimento rotativo de formato quadrangular, constituído por quatro abas com sistema de encartar de formato triangular com cavidades centrais côncavas, ladeadas por finas molduras em degradê, assente sobre cintura lisa e almofadada, utilizadas como elementos decorativos, constituída por uma gaveta frontal. Caixa ladeada por saiais recortados e moldurados, interligados a pernas recortadas de boa curvatura, decoradas com volutas e enrolamentos vegetalistas entalhados com términos em rodízios. Tampo central forrado interiormente a feltro em tons de verde. Madeira patinada em tons de negro com acabamento a verniz boneca. Sinais de uso.
Dim: 72,6x77,1x77,1 cm (Aberta)
Dim: 75x54,5x54,5 cm (Fechada)
"**CADEIRAS"** – Em madeira de mogno maciço, recortado, vazado, entalhado e patinado, trabalhos portugueses do séc. XX. Espaldares recortados e vazados com tabelas centrais molduradas, decoradas ao centro com enrolamentos vegetalistas entalhados. Cinturas recortadas de movimento boleado, percorridas por finas molduras, interligadas a pernas recortadas de boa curvatura, encimadas por enrolamentos estilizados e entalhados. Acentos estofados a tecido em tons de cinza, ladeados por requife. Madeira patinada e envernizada. Sinais de uso.
Dim: 90x47x43 cm

Base Licitação: 150 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ — 654

Em prata francesa com as respetivas marcas de garantia do toque 0,950, importado e remarcado em Portugal, trabalhos do séc. XX-XXI. Serviço de chá constituído por uma (**1**) cafeteira, um (**1**) bule de chá, uma (**1**) leiteira e um (**1**) açucareiro. Corpos bojudos, ricamente decorados por faixas verticais finamente estriadas, encimadas por cartelas com monogramas interiores gravados, ladeados por enrolamentos vegetalistas, flores, faixas de movimento esvoaçante e volutas, assentes sobre bases repuxadas de formato circular, ornadas por enrolamentos vegetalistas em relevo, intercalados por perolados. Tampas repuxadas, encimadas por pomos em forma de ânfora. Bicos recortados em colo de cisne com cornucópia invertida, ornada com enrolamentos vegetalistas em relevo. Pegas recortadas e vazadas de formato arquitetónico, ornadas com enrolamentos vegetalistas e volutas com términos em voluta e cornucópia invertida com flores estilizadas. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marcas de garantia da prata Francesa - Cabeça de Minerva (1) do toque 0,950/1000 [**Poinçons d'Argent - Tardy, pág. 199**].
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e Cabeça de Pelicano - Marca aplicada nos artefactos de ourivesaria importados por entidades não matriculadas e em artefactos de que se desconhece o responsável pelo fabrico ou falta de marca, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 1.949,4 gr.
Alt: 26 cm (Cafeteira)
Alt: 19,5 cm (Bule de chá)
Alt: 12,5 cm (Leiteira)
Alt: 18 cm (Açucareiro)

Base Licitação: 1.000 €

PENDENTE EM OURO — 655

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato retangular, ladeado exteriormente por encordoado, intercalado nas extremidades por perolados, decorado ao centro por veado, representado de pé em vulto perfeito, notando-se uma ligeira torção da cabeça para o lado esquerdo em posição de observação, ladeado por perolados em relevo com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 26,4 gr.
Dim: 3,6x3 cm (Pendente)
Dim: 4,3 cm (Altura total do pendente com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 950 €

PALITEIRO "MENINO A GATINHAR" — 656

Em porcelana moldada, relevada e perfurada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de gatas em vulto perfeito, apoiada nos joelhos e nas mãos em posição de gatinhar. Traja vestido levantado até à cintura, deixando a descoberto o rabiote, encimado na cabeça por touca recortada. Sem policromia. Sinais de uso e esbeiçadelas acentuadas na touca, numa das mãos e na manga lateral.
Sem marca (1870-1880).
Dim: 7,5x8x4,7 cm
Nota: Encontra-se um exemplar idêntico com decoração, reproduzido em Ferreira, Jorge Manuel "Paliteiros - Vista Alegre", Caleidoscópio, 2006, págs. 102. Exemplares idênticos foram vendidos nos "III e X – 1999 e 2011 – (Leilões da Vista Alegre), págs.165 e 115 com os Nºs 226 e 135"

Base Licitação: 40 €

ARMANDO CARVALHO (Pseudónimo Nando) – {1958} — 657

"**MULHER DA FRUTA"** – Desenho a grafite sobre papel de razoáveis dimensões, representando vendedora de fruta no mercado. A figura encontra-se num cenário exterior, sentada sobre caixa de fruta em vulto perfeito, com o corpo curvado sobre outra caixa de fruta, sonolenta, com a cabeça apoiada sobre as suas mãos. Apresenta-se trajada com veste de vendedeira. Obra assinada e datada e o título do desenho no canto inferior direito [**NANDO // 11 - 2019 //MULHER DA FRUTA**]. Desenho bem conservado. Trabalho com moldura pintada a negro.
Dim: 59x49 cm (Desenho)
Dim: 77x67 cm (Moldura)

Base Licitação: 150 €

PRESA DE ELEFANTE ESCULPIDA — 658

Em marfim recortado, vazado e esculpido, trabalho colonial português "**Arte Indígena**" do segundo quartel do séc. XX. Corpo decorado na base por dois (**2**) leões intercalados entre si por um (**1**) javali e dois (**2**) símios, representados sentados em vulto perfeito, envoltos por ramagens com frutos e folhas recortadas, encimadas por uma (**1**) ave representada de pé em posição de debicar. Topo da presa decorada por cinco (**5**) elefantes em dégradé e em fila indiana, representados de pé em vulto perfeito em posição de caminhada. Sinais de uso, fissura numa das ramagens e possíveis defeitos.
Peso aprox: 993,9 gr.
Dim: 80 cm (Medida exterior)
Nota: Escultura com certificado [ICNB-CITES]

Base Licitação: 100 €

MESA PÉ DE GALO — 659

Em madeira de nogueira maciça e folheada a raiz de nogueira com embutidos em pau-santo, cetim e outras madeiras, trabalho italiano do séc. XIX-XX. Tampo circular, ricamente decorado com embutidos em várias madeiras, tendo ao centro São Jorge montado a cavalo em vulto perfeito, segurando com a mão direita uma lança para matar o dragão que se encontra representado deitado em vulto perfeito em posição de ataque, ladeados por frisos e faixas concêntricas com embutidos geométricos em várias madeiras, utilizadas como elementos decorativos. Tampa circular de movimento de roscar, assente em pé de coluna torneada em forma de balaústre, decorada com embutidos geométricos, interligada a pernas recortadas de boa curvatura, ornadas por espinhados embutidos. Sinais de uso, restauros antigos, pequenos defeitos, sinais xilófagos e ligeiro empeno numa das pernas.
Alt: 76 cm
Diâm: 89,7 cm

Base Licitação: 150 €

PAR DE CANDELABROS DE DOIS LUMES — 660

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Bases repuxadas, de formato cónico, decoradas por faixas concêntricas com caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, encimadas ao centro por pináculos, ladeados por folhas de acantos, interligadas a dois braços recortados e estriados com arandelas molduradas e copos bojudos que servem de apoio às velas, assentes sobre pés zoomórficos estilizados, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 669,3 gr.
Dim: 22,2x21,7 cm
Diâm: 14 cm (Base)

Base Licitação: 330 €

ANEL DE SENHORA — 661

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso com términos entrelaçados no topo em forma de nó. Sinais de uso.
Contraste Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 10,1 gr.
Med: 13

Base Licitação: 350 €

ESCOLA EUROPEIA (SÉC XIX-XX) — 662

"**VISTA CIDATADINA"** – Óleo sobre tela de razoáveis dimensões, representando esta bela composição provavelmente em Espanha. Em primeiro plano, numa perspectiva frontal, surge um aglomerado de casarios, sobressaindo diversas pombas brancas em posição de voo, com mais incidência na parte lateral direita e na parte superior esquerda uma figura feminina à porta de entrada em posição de observação. Salientamos a parte inferior, desta obra em que o artista deu o seu toque de magia, destacando parte de um jardim, bem delineado, surgindo na parte frontal um banco de descanso todo revestido a azulejos Hispano-Mouriscos, encimado por Brasão de Armas Reais, ladeado por vegetação florida e escadaria. Em segundo plano, no lado esquerdo, mais na penumbra um campo verdejante com arvoredo, encimado por céu aberto com algumas nuvens, abrangendo todo o campo desta interessante pintura. Obra aparentemente não assinada. Pintura a necessitar de ligeira limpeza e mudança de grade, devido ao seu empeno. Trabalho não emoldurado.
Dim: 143x92,2 cm (Óleo)

Base Licitação: 250 €

RELÓGIO DE BOLSO "SABONETE/CAÇADOR" — 663

Caixa tripla em ouro amarelo contrastado (18k), com as respetivas marcas de garantia do ouro do toque 0,750/1000, trabalho suíço do séc. XIX. Caixa lisa de formato circular, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda e aleta no bordo lateral da caixa com sistema de encartar que permite o respetivo acerto das horas. Tampas com numerações interior incisas [**1885**] e as respetivas marcas de garantia do ouro de [18k]. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com inscrição e numeração gravadas [**Lady May - 20048**]. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro, mostrador dos segundos às seis horas e inscrição a negro "**Lady May**". A funcionar. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marcas de garantia do ouro suíço do toque mínimo de 0,750/1000 com punção de Genève [**Dictionnaire des Poinçons - Émile Beuque, pág. 20, fig. 170**].
Sem marcas de garantia portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 72,1 gr. (Caixa em ouro com a respetiva máquina)
Diâm: 4,3 cm

Base Licitação: 700 €

PRESA DE ELEFANTE ESCULPIDA — 664

Em marfim recortado, vazado e esculpido, trabalho colonial português "**Arte Indígena**" do segundo quartel do séc. XX. Corpo decorado na base por duas (**2**) víboras e dois (**2**) símios, envoltos por ramagens e folhas recortadas. Topo da presa decorada por seis (**6**) elefantes em dégradé, representados de pé em vulto perfeito em posição de caminhada e um (**1**) crocodilo. Sinais de uso.
Peso aprox: 1.309 gr.
Dim: 82,5 cm (Medida exterior)
Nota: Escultura com certificado [ICNB-CITES]

Base Licitação: 100 €

TAÇA "MATEUS JOALHEIRO – PÓVOA DO VARZIM" — 665

Em porcelana moldada e pintada da Fábrica da Vista Alegre com armação em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Reprodução de uma taça em porcelana chinesa do séc. XVIII, "**Blue Canton**". Corpo central de formato circular em porcelana moldada, decorada em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem fluvial com pagodes, ponte, juncos, peónias e figuras em cenas do quotidiano oriental. Aba com motivos geométricos formando um padrão repetitivo. Corpo central fixo a armação em prata. Marca por carimbo e inscrições na base. Sinais de uso.
Marca Nº 41 a partir de 2001 – Mottahedeh a azul - Foundation Historic Charleston.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa "**Mateus Joalheiro - Póvoa do Varzim**".
Peso total aprox: 512,4 gr. (Peso total da peça)
Alt: 4 cm
Diâm: 21,6 cm

Base Licitação: 100 €

MESA DE ABAS ESTILO INGLÊS

666

De pequenas dimensões em madeira maciça de pau-santo recortado e moldurado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao baixo, constituído por duas abas recortadas de movimento ascendente e descendente, com apoios de encartar, assente sobre caixa com duas gavetas nas extremidades. Caixa assente sobre pé de coluna torneada em forma de balaústre, interligada a pernas recortadas de boa curvatura, decoradas por finas molduras com términos em pés de metal e rodízios. Interiores das gavetas malhetadas com fundos em placa. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, pequenas aberturas nas junções das pernas á coluna, empeno numa aba e ferragem de uma das gavetas omissa.
Dim: 62,6x42x70,2 cm (Fechada)
Dim: 62,6x93x70,2 cm (Aberta)

Base Licitação: 200 €

INVULGAR CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL

667

Em filigrana de prata portuguesa com vestígios de marca de ourives, trabalho do séc. XIX. Corpo recortado, vazado e serrilhado de centro repuxado, decorado por enrolamentos vegetalistas, ladeados por volutas e perolados, encimados por flor em relevo, assente sobre base facetada. Aba decorada por caneladuras verticais largas com términos em bordo recortado, decoradas por enrolamentos vegetalistas, ladeados por volutas e perolados, encimados por motivos florais em relevo. Asa móvel recortada em voluta, ornada com enrolamentos vegetalistas, intercalados por motivos florais, encimados por perolados. Sinais de uso, restauros antigos, pequenos defeitos nos encordoados do bordo e flor do topo da asa omissa.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei nº 120/2017/15/09,Art.º 2, Nº 2, Alínea** C.
Peso total aprox: 491,9 gr.
Alt: 22 cm
Diâm: 31,3 cm

Base Licitação: 250 €

TRANCELIM

668

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo constituído por elos recortados e vazados de formato oval, decorados interiormente com faixas concêntricas guilhochadas em espiral, unidos entre si por elos e argolas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 26,6 gr.
Dim: 195 cm

Base Licitação: 1.000 €

ANTÓNIO JOSÉ DA COSTA (1840-1929)

669

"**PAISAGEM MONTANHOSA"** – Óleo sobre madeira, representando em primeiro plano vista de serra com diversas figuras e jumento com carga em cenas do quotidiano, em posição de subida por caminho íngreme entre parte rochosa e vegetação abundante. Em segundo plano, vista de vale verdejante com montanhas. Trabalho do notável pintor portuense, onde o artista exprime a sua liberdade e encanto neste belo tema naturalista de expressão colorida, cheia de luz e encanto, que pensamos ser numa zona da parte montanhosa do Gerês da primeira década do século XX. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [JCosta **// 1911**]. Pintura a necessitar de ligeira intervenção de restauro na fissura da parte superior, devido a um aumento da placa de madeira feita pelo artista na época. Moldura dourada em madeira e gesso com ligeiros defeitos.
Dim: 31,7x60,5 cm (Óleo)
Dim: 48,5x77 cm
Nota: António José da Costa – Notável pintor portuense, nasceu na freguesia de Cedofeita no Porto, em fevereiro de 1840 e faleceu na mesma cidade em agosto de 1929. Frequentou os cursos de desenho, pintura e arquitetura civil de 1853 a 1865, na Academia Portuense de Belas Artes. Foi aluno de Tadeu de Almeida Furtado (desenho) e de João António Correia (pintura). António José da Costa foi mestre particular de Henrique Pousão, de João Marques de Oliveira e de Artur Loureiro, futuros vultos da pintura nacional, e dos sobrinhos Júlio e Margarida Costa, que consigo viviam na Boavista, no N.º 25 da Rua de Belos Ares. Colaborou na Arte Portuguesa, a primeira revista nacional dedicada em exclusivo às belas artes, para a qual executou ilustrações. Foi um dos promotores das Exposições d' Arte, realizadas no Porto entre 1887 e 1895, juntamente com Marques de Oliveira, Marques Guimarães e Júlio Costa. Expôs nas trienais da Academia Portuense de Belas Artes (1857, 1860, 1863 e 1866), nas já referidas Exposições d'Arte (de 1887 a 1895) e nas mostras da Sociedade de Belas Artes do Porto (1910, 1911, 1913, 1918, 1921 e 1923). Em Lisboa, participou nas exposições da Sociedade Promotora de Belas Artes (1864, 1865 e 1887), nas do Grémio Artístico (1891, 1892, 1895, 1896 e 1897) e nas da Sociedade Nacional de Belas Artes (1915, 1916 e 1918). Esteve representado na Exposição do Rio de Janeiro, de 1908, e na Exposição de 1917, organizada pela Junta Patriótica do Norte, no já desaparecido Palácio de Cristal (Porto). **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 141**] // Portuguese 20th Century Artists // Michael Tannock. [**pág. 51**].

Base Licitação: 750 €

PRESA DE ELEFANTE ESCULPIDA — 670

Em marfim recortado, vazado e esculpido, trabalho colonial português "**Arte Indígena**" do segundo quartel do séc. XX. Corpo decorado na base por dois (**2**) tigres, quatro (**4**) símios e duas (**2**) aves, envoltos por ramagens estilizadas e folhas recortadas. Topo da presa decorada por cinco (**5**) elefantes em dégradé, representados de pé em vulto perfeito em posição de caminhada. Sinais de uso.
Peso aprox: 1.068,4 gr.
Dim: 80 cm (Medida exterior)
Nota: Escultura com certificado [ICNB-CITES]

Base Licitação: 150 €

CÓMODA ESTILO IMPÉRIO — 671

Em madeira maciça de pau-caixa e outras madeiras faixeadas em madeira de pau-santo, trabalho português do séc. XIX. Tampo liso de formato retangular, percorrido por molduras boleadas com términos em esquadria, assente sobre caixa de linhas direitas, constituída por três gavetas, sendo a central de dimensões mais reduzidas e três gavetões dispostos em dégradé, assentes sobre base moldurada com término em pés facetados. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, restauros antigos, pequenos defeitos, forras com vestígios de xilófagos e ferragem de uma gaveta com faltas e defeitos.
Dim: 95,5x131,5x55 cm

Base Licitação: 300 €

TABULEIRO MODERNISTA — 672

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo batido de formato retangular e de movimento côncavo com duas pegas laterais em matéria sintética, simulando presas de javali, assente sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 1.548 gr.
Dim: 10x27,8x49,2 cm

Base Licitação: 900 €

ESCRAVA EM OURO "TOPÁZIO" — 673

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo de formato ovalado, decorado com elementos geométricos, ornados interiormente por flores estilizadas, intercaladas entre si por encordoados e perolados em relevo, ladeados por faixas concêntricas com círculos lisos e encordoados em degradê. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Dim: 5,7x6,2 cm (Medida interior)
Dim: 6x6,5 cm (Medida exterior)
Peso total aprox: 34,6 gr.

Base Licitação: 1.200 €

3ª Sessão

Lotes 674 a 1009

Quarta, 10 de Julho às 21:30

CONCHA DE AÇÚCAR — 674

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, percorrido por friso perolado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 24,5 gr.
Dim: 11 cm

Base Licitação: 10 €

DUAS PRESAS DE JAVALI — 675

Presas soltas e polidas do séc. XX. Exemplares com faltas e defeitos.
Dim: 6,5x43,5x33 cm (Maior)
Dim: 6,5x42,5x31 cm (Menor)

Base Licitação: 25 €

MOEDA EM PRATA FRANCESA ● ALUSIVA À BANDEIRA EUROPEIA E AOS 50 ANOS QUE FOI CRIADA E ADOTADA PELO CONSELHO DA EUROPA {1 ½ EURO}. — 676

ANV.: No campo central: {**A VISTA PARCIAL DA BANDEIRA EUROPEIA COM ESTRELAS**}, ladeada no lado esquerdo por diversas estrelas e encimado pelo monograma da República Francesa, data de emissão e valor facial {**R/F • 1955-2005 // 1 ½ EURO**}.
REV.: Em todo o campo central: {**O RETRATO PARCIAL DA DEUSA EUROPA COM CABELOS ESVOAÇANTES**}, ladeado no lado esquerdo por mastro e bandeiras e encimado por 12 símbolos monetários «**€**». Na parte superior central e na vertical a legenda {**EUROPA**}. Por baixo do busto a data de emissão {**2005**}.
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular, aplicada em estojo original em tons de azul, de formato quadrangular ao baixo. Interior forrado a veludo em tons de cinzento com um compartimento em baixo relevo de formato circular para colocação da moeda. Contém ainda a cinta exterior original. Com o certificado de garantia (**MONNAIE DE PARIS**).
Prata // Proof
Tiragem: 1710/15000
Formato: Circular
Bordo: Liso
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 37 mm
Toque da prata **900 ‰**
Peso aprox: 22,2 gr.

Base Licitação: 15 €

CINZEIRO — 677

Em cristal translúcido moldado e facetado, fabrico português do séc. XX. Corpo liso de formato quadrangular de cantos facetados, encimado no bordo por quatro apoios recortados de formato côncavo. Sinais de uso.
Dim: 3,1x10,7x10,7 cm

Base Licitação: 5 €

MOEDA EM PRATA FRANCESA ● COMEMORATIVA AO 500º ANIVERSÁRIO DA MONA LISA {1 ½ EURO}

678

ANV.: No campo central, a reprodução da notável e conhecida obra de Leonardo da Vinci: {**BUSTO DA MONA LISA, VIRADO PARA A ESQUERDA**}, ladeada no lado esquerdo pelo monograma da República Francesa {**R/F**}, e na orla direita a legenda {**1503-MONA LISA-2003**}.
REV.: Em todo o campo central, dentro do círculo: {**O RETRATO ESTILIZADO DE LEONARDO DA VINCI**}, ladeado pela legenda em francês. Na orla, dentro de dois círculos, a legenda em francês e o valor facial {**LIBERTÉ // ÉGALITÉ //FRATERNITÉ // 1 ½ EURO**}. Por baixo a data de emissão {**2003**}
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular, aplicada em estojo original em tons de azul, de formato quadrangular ao baixo. Interior forrado a veludo em tons de cinzento com um compartimento em baixo relevo de formato circular para colocação da moeda. Contém ainda a cinta exterior original. Com o certificado de garantia (**MONNAIE DE PARIS**).
Prata // Proof
Tiragem: 02356/10000
Formato: Circular
Bordo: Liso
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 37 mm
Toque da prata **900 ‰**
Peso aprox: 22,2 gr.

Base Licitação: 15 €

AMPULHETA

679

Em vidro translúcido moldado com armação em metal dourado, trabalho europeu do séc. XX. Ampulheta em vidro moldado com areia em tons de negro, ladeada por faixas concêntricas e colunas balaustradas, encimadas por bases recortadas de formato quadrangular com términos em pés torneados de roscar. Sinais de uso e desgastes no dourado.
Dim: 12,5x5,5x5,5 cm

Base Licitação: 5 €

TRÊS PEÇAS EM PRATA PORTUGUESA E EUROPEIA

680

"**PASSE-PARTOUT"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato oval, decorado por faixa concêntrica encordoada, ladeada por flores estilizadas com término em pés frontais com a mesma decoração. Verso com estrutura em cartão com suporte central, forrado a tecido em tons de castanho com fecho recortado na base. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1985.
Peso aprox: 14 gr.
Dim: 5,7x4,5 cm
"**PENA DE ESCRITA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado e espalmado, decorado na frente e no verso com caneladuras verticais em degradê, ornadas por perolados, ladeados por enrolamentos vegetalistas em relevo com término em aparo em metal prateado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 10 gr.
Dim: 1x14,1 cm
"**ABRE-CARTAS"** – Em prata com desgastes acentuados nas respetivas marcas de garantia, possivelmente russas, trabalho do 1º quartel do séc. XX. Corpo recortado com pega tubular em matéria sintética simulando âmbar, encimada por faixas concêntricas em prata. Sinais de uso.
Marcas de garantia com desgastes acentuados do toque 0,925/1000
Peso total aprox: 17 gr. (Abre-cartas com a respetiva pega em matéria sintética).
Dim: 15 cm
Nota: Peso total aproximado de todas as peças – 41 gr.

Base Licitação: 20 €

PALITEIRO

681

Em metal prateado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico, decorado por caneladuras lisas, intercaladas por enrolamentos vegetalistas e perolados em relevo. Topo perfurado no canto superior para colocação dos respetivos palitos. Sinais de uso.
Dim: 3x8 cm

Base Licitação: 5 €

JARRINHA “ART-DECO” — 682

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo repuxado de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais incisas, encimadas por faixa concêntrica com flores estilizadas, intercaladas por enrolamentos vegetalistas em relevo, assente sobre base circular moldurada. Sinais de uso e pequenos empenos.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 32,8 gr.
Alt: 9,8 cm

Base Licitação: 15 €

PALITEIRO PUBLICITÁRIO “BOM JESUS DE BRAGA” — 683

Em porcelana portuguesa moldada e relevada da fábrica da “**Electro Cerâmica do Candal - Vila Nova de Gaia**”, trabalho do séc. XX. Corpo espalmado em forma de elipse, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro o “Santuário do Bom Jesus de Braga” e no verso a seguinte inscrição a negro “**Bom Jesus - Braga - A Mais Bela Estancia de Portugal**”, ladeada por faixas concêntricas e complementos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Dim: 9,1x3,1x5,5 cm

Base Licitação: 5 €

PRATO E SALEIRO ARMOREADO — 684

“**PRATO ARMOREADO”** – Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpo de formato circular de covo pouco acentuado, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco com o “**Brasão de Armas de El - Rei D. Carlos I e da Rainha D. Amélia**”, do Palácio Nacional da Pena (**Adaptação**). Bordo decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas estilizados a ouro, intercalados por volutas. Marcas por carimbo e inscrições na base. Sinais de uso.
Marcas Nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997.
Diâm: 13,8 cm
“**SALEIRO ARMOREADO”** – Em porcelana moldada, relevada e recortada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpo de formato retangular de cantos facetados e de covo acentuado, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco com o “**Brasão de Armas de El - Rei D. Carlos I e da Rainha D. Amélia**”, do Palácio Nacional da Pena (**Adaptação**).Bordo decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas estilizados a ouro, intercalados por volutas. Base decorada por coroa central, ladeada por ramagens e motivos florais a ouro sobre fundo branco. Marca por carimbo e inscrições na base.
Sinais de uso.
Marcas Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio.
Dim: 3,6x7,2x9,1 cm

Base Licitação: 10 €

QUATRO PASSE-PARTOUTS — 685

“**PASSE-PARTOUT”** –De pequenas dimensões em matéria sintética com aro em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato retangular com verso em matéria sintética com suporte central recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Dim: 6,8x5,3 cm
“**PASSE-PARTOUT”** –De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato retangular de cantos recortados, encimado por laçarote no lado superior direito. Verso em cartão forrado a veludo com suporte central recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 11,7 gr.
Dim: 4,9x3,8 cm
“**PASSE-PARTOUT”** –De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato oval, decorado por faixas concêntricas em dégradé, encimado no topo por laçarote. Verso em chapa de prata com suporte central recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 19,3 gr.
Diâm: 4,7 cm
“**PASSE-PARTOUT”** –De pequenas dimensões em prata com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XX. Corpo de formato oval, decorado no canto superior esquerdo com rosto de figura feminina, ladeada por cabelos de movimento esvoaçante, assente sobre pés frontais recortados.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 11 gr.
Dim: 4,7x3,2 cm
Peso total aprox: 42 gr.

Base Licitação: 20 €

ANELEIRA DE BORDO ONDULADO

686

Em vidro doublé em tons de azul e branco moldado, ondulado e pintado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado com bordo recortado de movimento ondulado, decorado em vários tons sobre fundo azul com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, interligados entre si. Sinais de uso com falta e defeito no bordo.
Alt: 9,5 cm
Diâm: 26,7 cm

Base Licitação: 5 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

687

Em madeira de pau-santo torneada com aplicação em prata portuguesa só com marca de fabricante, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo torneado de formato circular, decorado com frisos concêntricos, formando um padrão geométrico repetitivo. Base encimada por tampa amovível, decorada por flor em relevo. Verso com etiqueta em papel da "**Ourivesaria Aliança - Porto - Portugal**". Sinais de uso e bordo interior da base com faltas e defeitos.
Só com marcas de fabricante – **Ao Abrigo do Decreto de Lei nº 120/2017/15/09,Art.º 2, Nº 2, Alínea C**.
Peso calculado: 2 gr.
Alt: 5,5 cm
Diâm: 9,2 cm

Base Licitação: 5 €

RESPLENDOR

688

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular, decorado por flâmulas em relevo, recortadas em dégradé, encimadas ao centro por flor estilizada, cravejada por vidro facetado em tons de branco. Sinais de uso e parte do espigão omisso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 5,5 gr.
Diâm: 6 cm

Base Licitação: 20 €

CINZEIRO PUBLICITÁRIO DA FÁBRICA DO CARVALHINHO

689

Em cerâmica recortada e relevada, fabrico atribuível á fábrica do Carvalhinho - Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de banheira, decorado com inscrições em relevo "**CARVALHINHO - SANITÁRIOS - AZULEJOS**" sobre fundo bege, assente sobre base recortada. Bordo com três apoios recortados de movimento côncavo para os respectivos cigarros. Exemplar sem marca. Sinais de uso.
Dim: 9,4x12,2x19,7 cm

Base Licitação: 5 €

CONJUNTOS AVULSO EM PRATA PORTUGUESA

690

Vários conjuntos com armações em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI, constituídos pelas seguintes peças que passamos a descrever: Quatro (**4**) calçadeiras, dois (**2**) pentes, uma (**1**) argola de guardanapo, um (**1**) conjunto com faca e garfo, um (**1**) conjunto com faca, garfo e colher e um (**1**) copo em vidro translucido moldado, decorado ao centro por menino, segurando com ambas as mãos um barco. Decorações diversas com cartelas recortadas, enrolamentos vegetalistas, motivos florais em relevo, concheados e perolados. Sinais de uso e algumas das pegas soltas e a necessitarem de serem fixadas.
Contrastes: Águia 833 e 835 - Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000 e 0,835/1000, usadas na contrastaria do porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso calculado aprox: 50 gr.
Dim: 17,5 cm (Calçadeira maior)
Dim: 14,4 cm (Calçadeira menor)
Dim: 15,3 cm (Pente maior)
Dim: 15,1 cm (Pente menor)
Dim: 1,7x2x4,7 cm (Argola de guardanapo)
Dim: 7,2x5,1 cm (Copo)
Dim: 16,9 cm (Garfo maior)
Dim: 16,3 cm (Garfo menor)
Dim: 17,8 cm (Faca)
Dim: 15,8 cm (Colher)

Base Licitação: 25 €

COADOR DE CHÁ — 691

Em metal prateado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Coador de formato ovóide de covo acentuado, topo recortado e perfurado, interligado a corpo percorrido por finas caneladuras verticais, encimadas por enrolamentos vegetalistas estilizados e em relevo com término em pega recortada. Coador com inscrição incisa [**D.R.P.A.**]. Sinais de uso.
Dim: 4,5x16,4 cm

Base Licitação: 5 €

DOIS PASSE-PARTOUTS — 692

"**PASSE-PARTOUT**" – Em matéria sintética com aro em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato retangular, decorado por faixas recortadas de movimento esvoaçante com términos em fiadas transversais peroladas. Verso com estrutura em matéria sintética com suporte central recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Diâm: 19,7x14,7 cm
"**PASSE-PARTOUT"** –Em matéria sintética com aro em metal prateado, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato retangular, decorado por caneladuras de movimento oblíquo, formando um padrão repetitivo. Verso com estrutura em matéria sintética forrada a veludo em tons de negro com suporte central recortado. Sinais de uso.
Diâm: 19,7x14,7 cm

Base Licitação: 15 €

DOIS SALEIRO DE BORDO RECORTADO — 693

"**SALEIRO"** – Em porcelana moldada, relevada e recortada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato retangular de cantos facetados e de covo acentuado, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco dita "**Imari**" com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas perfilados a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997.
Dim: 3,4x8,6x10,9 cm
"**SALEIRO"** –Em porcelana moldada, relevada e recortada, fabrico da "**NG**" da coleção do "Palácio Nacional da Ajuda", trabalho do séc. XX. Reprodução de um exemplar em porcelana da China de exportação do séc. XVIII (Réplica). Corpo de formato retangular de cantos facetados e de covo acentuado, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Bordo recortado, decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas estilizados e na base por faixa concêntrica de movimento ondulado, encimada por motivos geométricos interligados entre si, formando um padrão repetitivo. Marca por carimbo na base e inscrição "**Instituto Português do Património Arquitectónico - Porcelana da china de exportação do séc. XVIII (Réplica) - Palácio Nacional da Ajuda - Portugal**". Sinais de uso.
Dim: 4,4x7,2x8,8 cm

Base Licitação: 10 €

CORRENTE DE RELÓGIO — 694

Em metal prateado, recortado, vazado e batido, trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por elos batidos interligados entre si, intercalados por placas transversais, decoradas na frente e verso com volutas e motivos geométricos gravados, formando um padrão estilizado repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso e desgaste no prateado.
Compr: 48 cm

Base Licitação: 5 €

PENDENTE "ELEFANTE" — 695

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e bojudo em forma de elefante, encimado por argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 14,6 gr.
Dim: 4,5x4,7 cm

Base Licitação: 5 €

EMBLEMA DE CAPACETE BRITÂNICO — 696

Em metal amarelo moldado, recortado e relevado, trabalho inglês do início do séc. XX. Emblema ou distintivo dos Coldstream Guards (Tropa de Infantaria de elite do Exército Britânico) do início do século XX. Emblema recortado em forma de estrela facetada, com raios flamejantes de oito pontas. Ao centro, dentro do círculo está uma cruz, ladeada pela inscrição "**HONI SOIT QUI MAL Y PENSE**", dentro de faixa circular. Sinais de uso, apresentando algum desgaste e possíveis faltas.
Dim: 9,9x8,6 cm

Base Licitação: 10 €

DOIS PINÁCULOS E UMA LEGENDA EM TALHA DOURADA — 697

"**DOIS PINÁCULOS"** – Em madeira maciça torneada, moldurada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos torneados de formato bojudo, ladeados por faixas concêntricas, encimados por pomos esféricos, assentes sobre bases de formato circular. Sinais de uso e um dos pináculos com faltas e defeitos na base.
Alt: 18 cm (Maior)
Alt: 15,5 cm (Menor)
"**LEGENDA PARA CRUZ"** – Em madeira maciça recortada, entalhada, prateada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular com terminais recortados em voluta, encimado ao centro pela seguinte inscrição entalhada [**INRI**]. Sinais de uso.
Dim: 7x18,5 cm

Base Licitação: 10 €

CORRENTE DE RELÓGIO — 698

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo maleável, constituído por elos lisos e encordoados, interligados entre si com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 9,2 gr.
Compr: 28 cm

Base Licitação: 5 €

COROA DE IMAGEM — 699

Em arame maleável forrado a fio em tons de branco com vidros lapidados e perolados sintéticos, trabalho português do séc. XX. Diadema de formato circular, encimado por enrolamentos vegetalistas, interligado a cruz crucífera por arcos moldados e ornamentados por perolados sintéticos em tons de branco, intercalados por vidros translúcidos lapidados. Sinais de uso.
Alt: 19 cm
Diâm: 8 cm

Base Licitação: 10 €

COLAR DE SENHORA COM PENDENTE — 700

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Colar liso de formato circular com pendente com contas facetadas de ágata e cristal, intercalados por contas em prata com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 13,5 gr. (Colar em prata sem o respetivo pendente)
Peso total aprox: 31,6 gr. (Colar em prata com o respetivo pendente)
Diâm: 12,5 cm

Base Licitação: 10 €

AREEIRO — 701

Em faiança moldada, facetada, pintada e perfurada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo facetado de formato oitavado, decorado em vários tons sobre fundo verde com cartelas ornadas interiormente por enrolamentos vegetalistas, intercalados por flores, encimadas por faixas sobrepostas em [X], ladeadas por faixas concêntricas. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado e pequeno defeito na base.
Dim: 6,2x9x9 cm

Base Licitação: 10 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 702

"**ESTUDO"** – Guache sobre papel com motivos geométricos. Obra assinada e datada no canto inferior direito. Autor não identificado. Estudo bem conservado. Trabalho com moldura em tons de branco.
Dim: 14,5x10,8 cm (Guache)
Dim: 32x23,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

CANASTRA — 703

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato oval, decorado com trabalho encanastrado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 08325/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 21,6 gr.
Dim: 2,4x5,8x10,7 cm

Base Licitação: 10 €

CASTIÇAL MODERNISTA — 704

Em cristal moldado, recortado e vazado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato esférico, decorado com motivos geométricos vazados com término em bordo recortado. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Interior com círio. Sinais de uso e ínfimos defeitos de fabrico.
Alt: 9 cm
Diâm: 9,6 cm

Base Licitação: 10 €

ÂNFORA — 705

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, fabrico da Artibus - Aveiro, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, assente sobre base circular repuxada com término quadra. Decoração a ouro sobre fundo branco e bordeaux com pavão representado de pé e de asas abertas em vulto perfeito em posição de observação, ladeado por arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas, faixas concêntricas e volutas. Marcada por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 26 cm
Diâm: 20,7 cm

Base Licitação: 10 €

ABRE CARTAS — 706

Em inox prateado e polido com cabo em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso com término em pega recortada, decorada na frente e verso com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e perolados, encimados no topo por concheados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso calculado: 3 gr.
Dim: 2,6x22,5 cm

Base Licitação: 10 €

SACA-ROLHAS E LOTE DE TALHERES AVULSO — 707

Em metal prateado com cabos em matéria sintética e chifre, trabalhos europeus do séc. XX. Conjunto constituído por um (**1**) saca-rolhas, dois (**2**) garfos de trinchante, duas (**2**) colheres de açucareiro e três (**3**) facas diversas. Sinais de uso.
Dim: 19,7 cm (Saca-rolhas)
Dim: 27 cm (Garfo maior)
Dim: 24 cm (Garfo menor)
Dim: 11,7 cm (Colheres de açucareiro)
Dim: 18,7 cm (Faca maior)
Dim: 14 cm (Faca menor)

Base Licitação: 10 €

CAIXA OCTOGONAL — 708

Em madeira exótica maciça e patinada, trabalho oriental do séc. XX. Corpo liso de formato octogonal com duas pegas laterais em ferro patinado, decorado por cantoneiras recortadas em chapa com fecho central em ferro recortado, vazado e batido, ornado por faixa concêntrica de movimento ondulado. Sinais de uso e pequenos defeitos.
Dim: 46x30,6x30,6 cm

Base Licitação: 25 €

CANECA — 709

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo decorado em tons rosa, verde, azul, castanho e vinoso, tendo na frente e no verso arranjo floral encimado por ave em vulto perfeito em posição de chilrear, ladeado por enrolamentos vegetalistas com término em bocal recortado. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo e fundo com cabelos e esbeiçadela acentuada.
Alt: 23,5 cm

Base Licitação: 10 €

TRÊS ARGOLAS DE GUARDANAPO “ARTE-NOVA” — 710

“**PAR DE ARGOLAS DE GUARDANAPO”** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos de formato circular, decorados ao centro por cartela recortada com data comemorativa gravada, ladeadas por rostos de figura feminina em relevo, envoltas por faixas de movimento esvoaçante ao gosto do estilo “**Arte-Nova**”. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 50,1 gr.
Dim: 4x5,3 cm
“**ARGOLA DE GUARDANAPO”** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo facetado de formato triangular, decorado por cartela central de formato oval com monograma interior gravado, ladeado por enrolamentos vegetalistas e faixas de movimento esvoaçante ao gosto do estilo “**Arte-Nova**”. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 26,7 gr.
Dim: 3,8x4,5x5 cm
Peso total das três argolas – 76,8 gr.

Base Licitação: 30 €

COVILHETE DE BORDO RECORTADO — 711

De pequenas dimensões em porcelana moldada, relevada, recortada, pintada e dourada, fabrico da “**Mottahedeh**”, trabalho do séc. XX. Corpo recortado de formato oval, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro cachepô com arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica em tons de azul sobre fundo branco com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas, padrão geométrico e borboletas. Marca por carimbo na base e inscrição “**Winterthur Adaptation - Mandarin Bouquet - Mottahedeh**”. Sinais de uso.
Dim: 2,8x13,2x16,2 cm

Base Licitação: 10 €

HELENA AMARAL (1927-2019) — 712

“**NATUREZA-MORTA”** – Óleo sobre tela, representando arranjo floral. Obra assinada no canto inferior direito [**HELENA**]. Pintura bem conservada, apresenta alguns furos de xilófagos no vinco da tela da parte superior da grade. Trabalho não emoldurado.
Dim: 33x24 cm (Óleo)

Base Licitação: 10 €

PULSEIRA DE SENHORA — 713

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo constituído por (**5**) cinco cilindros, decorados por caneladuras recortadas e vazadas de movimento espiralado, interligados entre si por fragmentos polidos de jade espinafre, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 13 gr
Compr: 20,7 cm

Base Licitação: 10 €

SEIS INSTRUMENTOS UTILITÁRIOS — 714

"**QUEBRA-NOZES DE MÃO"** – Em aço fundido, moldado e relevado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo duplo de formato retangular com sistema de torniquete em torno de dois eixos cravados que dá origem à dobragem na cabeça, formando duas dimensões para quebrar as nozes maiores e menores e a pega de pressão manual mais extensa de formato ovalizado. Sinais de uso.
Dim: 15,4x2,7x1,5 cm
"**TESOURA DE COSTURA DE PEQUENAS DIMENSÕES"** – Em aço fundido, moldado, recortado e vazado, trabalho possivelmente português do séc. XIX-XX. Corpo com as lâminas curtas unidas entre si por parafuso batido e pega decorativa longa em forma de coração terminando com os anéis ovais dito "asas". Sinais de uso acentuados.
Dim: 11,7x4,4x0,04 cm
"**TESOURA DE COSTURA DE PEQUENAS DIMENSÕES"** – Em aço fundido, moldado, recortado e vazado, trabalho possivelmente português do séc. XX. Corpo com as lâminas curtas unidas entre si por parafuso batido e braços lisos terminando com os anéis ovais dito "asas". Sinais de uso.
Dim: 10x4x0,03 cm
"**TESOURA DE BARBEIRO"** – Em aço fundido, moldado, recortado e vazado, trabalho possivelmente americano dos anos 40/50. Corpo com as lâminas longas unidas entre si por parafuso e braços decorados com pontos incisos terminando com os anéis ovais, uma delas com suporte curvo para apoio do terceiro dedo. Sinais de uso.
Dim: 17,5x5x0,06 cm
"**FITA MÉTRICA DE ENCARTAR"** – Em latão, trabalho europeu dos aos 50/60. Corpo constituído por 10 réguas lisas e finas, cravadas nas pontas para girar e encartar entre si, com escalas em centímetros e polegadas em lados opostos. Sinais de uso acentuados.
Dim: 100x0,75x0,05 cm
"**FITA MÉTRICA DE ENCARTAR"** – Em alumínio, trabalho europeu do séc. XX. Corpo constituído por 10 réguas lisas, cravadas nas pontas para girar e encartar entre si, com escalas em centímetros e polegadas em lados opostos. Sinais de uso acentuados. **INTERESSANTE COLEÇÃO DE PEÇAS DE COLECIONISMO**.
Dim: 100x0,95x0,1 cm

Base Licitação: 10 €

PISA-PAPÉIS"ATLANTIS" — 715

Em cristal moldado e facetado, fabrico da Atlantis, trabalho do séc. XX. Corpo facetado em forma de diamante. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Dim: 6,5x8x8 cm

Base Licitação: 10 €

PASSE-PARTOUT — 716

De pequenas dimensões em madeira com armação em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular em madeira revestida a veludo em tons de azul com armação frontal em prata lisa, sem decoração. Sinais de uso.
Contraste: Águia - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000 - Vidal Nº 4143. Marca referente aos termos da convenção internacional sobre controle e marcação de artefactos de metais preciosos, usada na contrastaria portuguesa que entrou em vigor a 27 de Junho de 1975.
Peso aprox: 12,3 gr.
Diâm: 6,7 cm

Base Licitação: 10 €

RESPLENDOR — 717

Em metal dourado, moldado e recortado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular, constituído no seu total por vinte e sete raios septiformes com terminais recortados em (V), encimados ao centro por flor estilizada em relevo com término em espigão. Sinais de uso.
Dim: 10,5x10 cm
Alt: (Altura total do resplendor com o respectivo espigão)

Base Licitação: 20 €

BRUNNO JAHARA — 718

TAÇA / TIGELA "TRANSATLÂNTICA" – Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, modelo "**Transatlântica"** criação do designer Brunno Jahara, trabalho do séc. XXI. Corpo bojudo de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por cavalo-marinho, encimado por coroa, ladeado por faixas concêntricas em degradê. Exterior decorado em tons de azul sobre fundo branco, decorado com reservas de formato piramidal, ornadas interiormente por enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixa concêntrica a ouro. Marcada por carimbo e assinada na base. Sinais de uso.
Marca atual da Vista Alegre.
Alt: 4,9 cm
Diâm: 14 cm
Nota: Brunno Jahara é um artista e designer de produto nascido no Rio de Janeiro, tendo criado o seu serviço de consultoria em design, o Jahara Studio, na cidade de São Paulo. Após terminar os seus estudos na Universidade de Brasília e no Istituto Universitário di Architettura di Venezia, Brunno Jahara foi selecionado para fazer parte do departamento de design da Fabrica, sob supervisão do designer espanhol Jaime Hayon. Na Fabrica, trabalhou para diversos clientes internacionais e desenvolveu a sua coleção pessoal para as lojas Fabrica Features. Jahara participou em várias exposições por todo o mundo, incluindo La Triennale di Milano, Fondazione Bevilacqua La Masa em Veneza, Centre Pompidou, em Paris, Centre Design Marseille, Tokyo Designers Block, Milan Furniture Fair, Dutch Design Week, Sapporo Designers Week, no Japão, Miami Design District, New York Design Week e várias outras, fora e dentro do Brasil. Inspirando-se em tendências mundiais e regionais, o trabalho de Jahara representa o seu próprio background e as suas interpretações da sociedade multicultural em que vivemos atualmente

Base Licitação: 10 €

ANELEIRA RECORTADA "PARRA" — 719

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de parra, decorada com nervuras realistas cinzeladas, assente sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 21 gr.
Dim: 1,7x9x8,3 cm

Base Licitação: 15 €

MALGA DE GRANDES DIMENSÕES — 720

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível à Fábrica do Cavaco - Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo de covo acentuado, decorado em tons de azul, amarelo, rosa e verde sobre fundo branco com motivos de arranjos florais intercalados por volutas, ladeadas por faixas concêntricas, assente sobre base circular. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado, partida e colada.
Dim: 14x25,5 cm

Base Licitação: 15 €

BRINQUEDO — 721

"**CAMIÃO SHELL"** –Em chapa moldada, recortada, vazada e pintada, trabalho artesanal português do séc. XX. Corpo pintado em tons de amarelo e azul com apontamentos cromados, encimado por depósito com inscrição "**SHELL**". Sinais de uso.
Dim: 6,2x6x19,3 cm

Base Licitação: 10 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO "EMPORIO ARMANI" — 722

Em prata com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos lisos de formato circular, encastoados ao centro por pedra dura em tons de negro com o logotipo da "**Emporio Armani**", assentes sobre bases recortadas em forma de [U] com inscrições exteriores incisas [**Emporio Armani e as respectivas marcas de garantia**] com término em travessões tubulares com sistema de encartar, decorados nas extremidades por faixas concêntricas em degradê. Sinais de uso e desgastes nas marcas de garantia.
Marcas de garantia do toque 0,925/1000.
Peso total aprox: 14,9 gr.
Dim: 2,2x1,7 cm

Base Licitação: 20 €

PORTA-CANETAS

723

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, coleção do Palácio Nacional da Ajuda, (Adaptação), trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado a ouro sobre fundo em tons de tijolo com dragão alado em pose de ataque. Bordo interior decorado com reservas recortadas com flores estilizadas, formando um padrão repetitivo. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 – Manufactura em uso 1992-1997 e inscrição "**Instituto Português do Património Arquitetónico - Palácio Nacional da Ajuda (Adaptação)**"
Alt: 10,7 cm
Diâm: 7,4 cm

Base Licitação: 10 €

PRATO GOMADO DE BORDO RECORTADO

724

Em faiança portuguesa moldada, relevada, recortada e pintada da Fábrica de loiça de Alcobaça de "**Raul Ferreira da Bernarda**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, constituído por caneladuras verticais de covo acentuado com término em bordo recortado. Decoração policroma em vários tons, tendo ao centro flor estilizada, ladeada por caneladuras verticais, ornadas interiormente por flores em dégradé, encimadas por faixa concêntrica com padrão geométrico com término em bordo recortado. Marcado na base por extenso e assinatura do pintor por monograma [**RB - Alcobaça - L.S.**]. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 4 cm
Diâm: 31,5 cm

Base Licitação: 10 €

QUATRO CRUZES DE SUSPENSÃO

725

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX e XX-XXI. Corpos recortados em forma de cruz com términos em argolas de suspensão. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 835 e 925 - Marcas de garantia da prata do toque 0,835/1000 e 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Duas cruzes sem marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 63,8 gr.
Dim: 11,4x8,3 cm (Maior)
Dim: 2,3x1,5 cm (Menor)

Base Licitação: 30 €

PARTE DA COLEÇÃO "VICE-REIS DO BRASIL"

726

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Edição comemorativa do V Centenário da Descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral (1500-2000). Parte da coleção constituída por três (**3**) pratos de pequenas dimensões / cinzeiros modelo "**Tcheco**". Corpos de formato circular de covo acentuado, decorados por decalque em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro o "**Escudo de Armas de - D. António Álvares da Cunha - 1º Conde da Cunha - 9º Vice-Rei do Brasil (1763-1767)** "; "**Escudo de Armas de Luiz de Vasconcelos e Sousa - Conde de Figueiró - 12º Vice-Rei do Brasil (1779-1790)**" e o "**Escudo de Armas de Vasco César de Meneses • 1º Conde de Sabugosa • 4º Vice-Rei do Brasil (1720-1735)**". Marcas e inscrições no verso "**Edição comemorativa do V Centenário da Descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral (1500-2000) – Os respetivos Escudos de Armas dos Vários Vice-Reis - Exposição Itinerante da Vista Alegre - Rio de Janeiro - Brasília - São Paulo 1998**". Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 – Manufactura
Alt: 1,7 cm
Diâm: 13,8 cm

Base Licitação: 15 €

ESPETO PARA CARNE

727

Em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo espalmado com término recortado em forma de [**V**], encimado por veado representado de pé em vulto perfeito em posição de observação. Sinais de uso.
Dim: 5,5x26,3 cm

Base Licitação: 10 €

COLEÇÃO DE CINCO DEDAIS

728

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX- e XX-XXI. Corpos de formato tubular, decorados com perolados gravados, ladeados por faixas concêntricas, ornadas por paisagens campestres com animais em relevo, decoração alusiva ao natal, corpo em forma de torre com ameias, encimadas ao centro por aplicação central em matéria sintética em tons de castanho, enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 916 e 925 - Marcas de garantia da prata do toque 0,916/1000 e 925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso total aprox: 26,4 gr.
Alt: 2,6 cm (Maior)
Alt: 1,9 cm (Menor)

Base Licitação: 20 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO

729

Em porcelana europeia moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de movimento ondulado, decorado em vários tons sobre fundo esverdeado, ornada interiormente por faixa concêntrica, encimada por laçarotes, intercalados por motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica perolada, encimada por volutas e enrolamentos vegetalistas a ouro sobre fundo azul com término em bordo recortado. Pintada à mão. Sinais de uso e pequenos desgastes no ouro.
Alt: 6,3 cm
Diâm: 27,5 cm

Base Licitação: 10 €

POTE DO REDONDO

730

Em cerâmica portuguesa, trabalho artesanal da Olaria Flosa - Redondo - Alentejo do séc. XX. Corpo de formato bojudo, com duas pegas laterais em voluta. Decoração policroma em vários tons, representando paisagem campestre alentejana, com figura masculina a varejar a oliveira, ladeada por casarios e duas figuras femininas na apanha da azeitona. Marca na base incisa [Olaria // Flosa // Redondo // Portugal]. Sinais de uso e ínfimas esbeiçadelas no vidrado.
Dim:11,8x14 cm

Base Licitação: 10 €

ABRE-CARTAS

731

Em metal dourado com pega recortada em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em metal dourado com término em pega recortada e espalmada, decorada na frente e no verso por caneladuras verticais, encimadas por cartelas recortadas, ladeadas por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata portuguesa do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 99,9 gr. (Abre-cartas em metal dourado com a respetiva pega em prata)
Dim: 2,7x23,7 cm

Base Licitação: 20 €

ESPELHO DE MESA

732

Em metal dourado moldado, relevado, recortado e vazado, trabalho português do séc. XX. Moldura recortada e parcialmente vazada, decorada por grinaldas com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, concheados, volutas e cartela recortada no topo, assente sobre dois pés frontais recortado em voluta. Espelho central biselado. Sinais de uso.
Dim: 43,5x26,3 cm

Base Licitação: 10 €

TRÊS COPOS — 733

"**COPO FACETADO"** –Em vidro limão moldado, facetado e relevado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo facetado, decorado por caneladuras largas de topo recortado, assente sobre cintura facetada, ornada por cartelas ovais com término em base circular repuxada e recortada. Sinais de uso.
Alt: 12,8 cm
"**PAR DE COPOS"** – Em vidro limão moldado, facetado e relevado, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos decorados por elementos geométricos de formato sextavado, formando um padrão repetitivo, assentes sobre bases repuxadas e facetadas. Sinais de uso.
Alt: 12 cm

Base Licitação: 15 €

TRÊS CESTOS — 734

De pequenas dimensões em arame de prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos de várias dimensões em arame de prata com trabalho encanastrado, dois deles com pega central recortada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 43,7 gr.
Dim: 5,1x4,6x6 cm (Maior)
Dim: 2x3,8 cm (Menor)

Base Licitação: 20 €

PALITEIRO "BÚZIO COM MENINO" — 735

Em porcelana europeia desvidrada e polida "Biscuit", moldada, relevada, perfurada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo em forma de búzio com a parte superior perfurada para colocação dos respetivos palitos, ornado interiormente por menino deitado de barriga para baixo em vulto perfeito, apoiando-se com ambas as mãos, notando-se uma torção da cabeça para trás em posição de observação. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Sinais de uso,
Dim: 5,5x6x11,8 cm

Base Licitação: 25 €

COLEÇÃO DE GRAVURAS / ESTAMPAS RELIGIOSAS EMOLDURADAS — 736

Constituída no seu total por doze (**12**) gravuras e estampas religiosas emolduradas com caixilhos em várias madeiras patinadas e molduradas, trabalhos portugueses e europeus do séc. XIX-XX. Interiores com diversos santos, tais como: Nossa Senhora da Conceição, Sagrado coração de Jesus, São Francisco, São Caetano de Thiene, Santa Margarida de Cortona, São Boaventura, São Bernardo, Jesus Cristo crucificado, entre outros. Sinais de uso com pequenas faltas e defeitos.
Dim: 20,7x15,4 cm (Maior)
Dim: 11,1x11,2 cm (Menor)

Base Licitação: 10 €

BALDE PARA GELO — 737

Em cristal doble em tons de verde e translucido moldado e lapidado com aro em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais largas, encimadas por motivos geométricos estilizados, intercalados por enrolamentos vegetalistas lapidados, formando um padrão repetitivo. Bordo encimado por monture em prata, ladeada por faixa concêntrica lisa. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Alt: 14,5 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA EM FORMA DE CORAÇÃO — 738

Em porcelana moldada, recortada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de coração, encimada por tampa amovível, decorada em vários tons e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro jarra com arranjo floral, ladeada por faixa com enrolamentos vegetalistas e friso concêntrico a ouro. Base decorada por motivos florais, intercalados por borboletas. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marcas N 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997 - Manufactura.
Dim: 5,9x12,2x11,5 cm

Base Licitação: 15 €

CHAPÉU DE SENHORA / BANDOLETE COM VÉU — 739

"**CHAPÉU DE SENHORA"** – Em veludo em tons de negro, decorado por faixa em cetim com término em laçarote. Interior com etiqueta cozida com a seguinte inscrição "**Alta-costura - M. Elisa de Carvalho - Porto**". Exemplar com caixa original em cartão com pega em cordão. Sinais de uso e caixa com tampa superior em mau estado de conservação.
"**BANDOLETE COM VÉU"** – Em tecido em tons de negro, encimada por laçarote e véu em tule preto com perolados bordados. Bandolete com etiqueta interior cozida – "**Chapéus Júlio - Alta - Costura**". Exemplar com caixa original em cartão. Sinais de uso e caixa em mau estado de conservação.

Base Licitação: 15 €

TAÇA NEO-RENASCENTISTA — 740

De pequenas dimensões em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Taça recortada em forma de náutilos, decorada ao centro por cartela recortada com inscrição e data comemorativa gravada, ladeada por caneladuras verticais, ornadas em relevo com motivos florais e volutas, encimada por putti sentado em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda uma coroa de louros, fuste em forma de putti representado de pé e em vulto perfeito em posição de marcha, segurando com a mão esquerda uma majorete e com a direita sobre o peito, término em base circular repuxada, decorada com flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo cinzelado. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 56,7 gr.
Alt: 10,7 cm

Base Licitação: 25 €

PIN DO CLUBE DE COLECIONADORES DA VISTA ALEGRE / ATLANTIS — 741

Em porcelana e cristal moldado, facetado, lapidado, pintado e dourado, trabalho do séc. XXI. Corpo espalmado e facetado de formato retangular ao alto, encimado pela marca "**Vista Alegre / Atlantis**". Verso com pino central em metal com término em fecho circular com mola. Exemplar com caixa original com o logotipo do "**Clube de Colecionadores Vista Alegre / Atlantis - Portugal**". Sinais de uso.
Dim: 3,7x2,4 cm

Base Licitação: 15 €

MOLDURA COM PINTURA DE FIGURA FEMININA — 742

Em metal dourado moldado e relevado com pintura interior a óleo, trabalho europeu do séc. XX. Moldura de suspensão de formato oval, decorada por faixa concêntrica com folhas de acanto e friso perolado com término em argola de suspensão. Interior com pintura a óleo sobre placa em matéria sintética, representando figura feminina ricamente trajada com lenço ao pescoço com nó de laçada, encimado por flor e bandolete sobre a cabeça, decorada com motivos florais, pintado à mão. Pintura com inscrição lateral [**Reviere**]. Sinais de uso e placa fissurada.
Dim: 10,2x8,4 cm (Moldura)
Dim: 8,4x6,6 cm (Pintura)

Base Licitação: 15 €

PAR DE CASTIÇAIS (MINIATURAS) — 743

Em prata inglesa com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925, trabalhos do séc. XX. Copos lisos e bojudos que servem de apoio às velas, assentes sobre bases repuxadas de formato circular, molduradas em degradê. Interiores das bases preenchidas com matéria sintética. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata inglesa com punção de Birmingham do toque 0,925/1000.
Peso total aprox: 56,8 gr.
Alt: 3,7 cm

Base Licitação: 25 €

LITOGRAFIA EMOLDURADA — 744

"**ETOILE D'ORIENT"** – Litografia sobre papel, impressa e ponteada de tons negros, trabalho francês do séc. XX. Obra representando cena de interior com figura feminina, sentada em vulto perfeito em posição de tocar bandolim, extraída do artista francês Henri-Guillaume Schlesinger. A retratada apresenta-se ricamente trajada com roupagem da época, ornada ao pescoço por colar de pérolas. Litografia com inscrição do título da obra na parte inferior, ao centro [**ETOILE D'ORIENT**], na parte inferior esquerda a inscrição [**PEINT PAR SCHLESINGER**] e na parte inferior direita a inscrição [**GRAVÉ PAR H. GARNIER**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 42x28 cm (Litografia)
Dim: 58,4x44,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

QUATRO PEÇAS DE VITRINA DA VISTA ALEGRE — 745

"**CHÁVENA DE CHÁ COM PIRES"** – Em porcelana da moldada, facetada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo facetado com pega lateral recortada e vazada, assente sobre pires circular de covo acentuado. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais interligados entre si por grinaldas, ladeadas por folhagem em tons de azul com ornatos a ouro mate, pintada à mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Alt: 7,4 cm
"**CHÁVENA DE CAFÉ COM PIRES"** – Em porcelana da moldada, facetada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular com pega lateral recortada e vazada, assente sobre pires circular de covo acentuado. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, encimados por faixa concêntrica a ouro com enrolamentos vegetalistas e volutas, pintada à mão. Marca por carimbo e assinatura do pintor "F.co. Vidal" na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Alt: 6,5 cm
"**CAIXA COMEMORATIVA"** – Em porcelana moldada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular com tampa amovível, decorada ao centro com a segunda marca a ouro da Fábrica da Vista Alegre, ladeada por faixa de movimento ondulado, encimada por enrolamentos vegetalistas, intercalados por perolados e faixas concêntricas. Base decorada com faixa central ondulada, encimada por flores a ouro. Sinais de uso.
Marca Nº38 em uso 1992-1997 – Manufactura.
Alt: 2,9 cm
Diâm: 6,3 cm
"**PASSE-PARTOUT"** – Em porcelana moldada, recortada e vazada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XXI. Corpo de formato retangular de centro recortado e vazado, decorado a ouro sobre fundo em tons de tijolo com motivos florais, ladeados por ramagens e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Dim: 10x8,5 cm

Base Licitação: 20 €

MOSTARDEIRA — 746

De pequenas dimensões em prata inglesa com as respetivas marcas de garantia da prata 925, trabalho do início do séc. XX. Corpo polilobado de formato retangular, recortado, vazado e serrilhado, decorado com motivos geométricos interligados entre si, encimado por tampa repuxada de frente recortada de movimento ascendente e descendente, decorada no topo por faixa concêntrica cinzelada com término em pomo torneado, assente sobre pés em forma de concha. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Alma interior em vidro moldado em tons de azul. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de Chester - Pocket Edition - Jackson's Hallmarks, pág. 99.
Peso aprox: 52,5 gr.
Dim: 5,8x6,5x10,5 cm

Base Licitação: 25 €

CANECA PARA ÁGUA — 747

Em cristal translúcido moldado, facetado e lapidado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por motivos florais lapidados, encimados por caneladuras verticais de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Dim: 26,5 cm

Base Licitação: 15 €

DUAS TIARAS PARA SANTA — 748

Tiaras em metal prateado e dourado, moldado, recortado e vazado, ornadas por vidros translúcidos lapidados, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos decorados por volutas recortadas e vazadas, uma encimada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas, cravejados por vidros translúcidos lapidados, interligados a hastes laterais em metal dourado com términos perfurados, unidos entre si por elástico. Sinais de uso.
Dim: 3,6x34,2 cm (Maior)
Dim: 3,5x34 cm (Menor)

Base Licitação: 25 €

INVULGAR MOLHEIRA — 749

De pequenas dimensões em prata espanhola com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo com término em bocal recortado, ladeado por pega recortada e vazada em voluta, assente sobre base espiralada com término em folha recortada. Sinais de uso.
Marca de garantia da prata espanhola com punção de Barcelona do toque 0,915/1000 [**Poinçons d'Argent - Tardy, pág. 109**].
Peso aprox: 44,3 gr.
Alt: 12,8 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA COM TAMPA — 750

Em cerâmica portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico de Viana do Castelo, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular com tampa amovível repuxada com término em pomo esférico. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com faixas em ziguezague, ladeadas por enrolamentos vegetalistas estilizados, formando um padrão repetitivo. Marcada na base com as seguintes inscrições [**Viana Castelo - 153-456 - Hand Painted By Lurdes - Made in Portugal**]. Sinais de uso.
Alt: 17,5 cm
Diâm: 11,5 cm

Base Licitação: 10 €

MENINO A TOCAR TAMBOR — 751

Escultura em porcelana moldada, recortada, relevada, pintada e dourada, produção da Fábrica "**Schaubach Kunst**", trabalho alemão do séc. XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito sobre tronco de árvore com um tambor sobre as pernas, segurando as baquetas com ambas as mãos em posição de tocar, assente sobre base recortada e repuxada, ornada com volutas em relevo com ornatos a ouro, pintada à mão. Marca por carimbo na base "**Schaubach Kunt - Germany**". Sinais de uso.
Dim: 12,3x7,9x6,7 cm

Base Licitação: 10 €

FOSFOREIRA — 752

Em prata inglesa, trabalho do séc. XX. Corpo em forma de caixa de formato retangular ao alto com a parte superior de movimento ascendente e descendente com caneladura côncava e estriada no fundo. Decoração parcialmente lisa com monogramas gravados. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de [**Chester - Pocket Edition - Jackson's Hallmarks, pág. 99**].
Peso aprox: 23,9 gr.
Dim: 4,4x3,2 cm

Base Licitação: 25 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 753

"**RETRATO"** – Desenho a grafite sobre papel, representando esboço para retrato da figura masculina. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo. Autor não identificado. Desenho com picos acentuados de oxidação. Trabalho com moldura em madeira dourada e passe-partout marmoreado em tons de castanho.
Dim: 13x9,5 cm (Técnica mista)
Dim: 36,5x33,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 15 €

GRUPO ESCULTÓRICO "MENINO A BRINCAR COM CABRA" — 754

Em porcelana moldada, recortada, relevada, pintada e dourada, produção da Fábrica "**Schaubach Kunst**", trabalho alemão do séc. XX. Grupo escultórico decorado em vários tons sobre fundo branco, representando menino desnudo a brincar com cabra, assente sobre base recortada de formato rectangular, decorada em relevo com enrolamentos vegetalistas e volutas com ornatos a ouro, pintado à mão. Marca por carimbo na base "**Schaubach Kunt - Germany**" e etiqueta comercial da casa "**Augusto Basto & Irmão - Clérigos, 76 - Porto - Portugal**. Sinais de uso.
Dim: 15x7,5x19,7 cm

Base Licitação: 15 €

ABRE CARTAS — 755

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso, encimado por pega recortada em forma de faisão, representado de pé e em vulto perfeito em posição de observação. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 45,5 gr.
Dim: 26,4 cm

Base Licitação: 25 €

GARRAFA LICOREIRA COM TRÊS CANEQUINHAS — 756

Em vidro doble em tons de rosa e translúcido moldado, pintado e dourado com monture em metal dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Garrafa de formato bojudo, encimado por rolha amovível e pega lateral recortada e vazada em voluta, assente sobre base circular. Corpo decorado em vários tons e a ouro sobre fundo rosa com flor central, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas, pintada à mão.
Alt: 20 cm (Garrafa licoreira)
Alt: 5,1 cm (Canequinha)
Alt: 28,2 cm (Monture)

Base Licitação: 15 €

CAFETEIRA — 757

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato cónico, decorado em vários tons sobre fundo branco dita "**Samatra**" com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, borboletas, faixa concêntrica a ouro mate e ramagens em relevo. Tampa repuxada, decorada a ouro sobre fundo branco com flor, ladeada por frisos concêntricos com término em pomo repuxado e bordo recortado. Pega lateral recortada, vazada e entrançada com ornatos a ouro. Marcas por carimbo na base e inscrição "Samatra". Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997.
Alt: 23 cm

Base Licitação: 20 €

ALFINETE DE GRAVATA — 758

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com apontamentos em prata, trabalho português do séc. XIX-XX. Alfinete liso, encimado por mesa transversal recortada, cravejada ao centro por uma (**1**) pérola, ladeada por dois (**2**) diamantes em talhe brilhante antigo. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 1,1 gr.
Dim: 6,6 cm

Base Licitação: 25 €

DECANTER COM DOIS COPOS DE PÉ ALTO — 759

"**DECANTER"** – Em cristal moldado, fabrico da "**Boémia**", trabalho da República Checa do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo, sem decoração. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 24,2 cm
"**DOIS COPOS"** – Em cristal moldado, fabrico da "**Boémia**", trabalho da República Checa do séc. XX. Corpos lisos de formato bojudo, assentes sobre fustes tubulares com términos em bases repuxadas de formato circular. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 23,5 cm

Base Licitação: 15 €

OLEOGRAVURA EMOLDURADA (SÉC. XIX-XX) — 760

"**CENA DE INTERIOR"** – Oleogravura sobre papel colado em tela, segundo original de um pintor europeu. A oleogravura representa uma cena de interior de cozinha, com figuras masculinas e feminina, sentados e em pé em vulto perfeito a observar cozinheiro a preparar peça de caça, ladeados por caninos e outras figuras e objectos decorativos. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso, com faltas e defeitos acentuados.
Dim: 24x33 cm (Óleo)
Dim: 36,9x45,6 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

ESPELHO DE MÃO — 761

Em prata portuguesa moldada, recortada e relevada, trabalho do séc. XX. Corpo recortado de formato oval, decorado por faixa concêntrica com volutas intercaladas por enrolamentos vegetalistas com término em flor, interligados a pega recortada, decorada na frente e no verso com volutas, intercaladas por motivos florais, enrolamentos vegetalistas, fiadas peroladas com término em concheados. Espelho central biselado. Sinais de uso, restauros antigos na pega e pequenas amolgadelas no aro exterior.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 83,3 gr. (Armação em prata sem o espelho)
Dim: 28,2x12,8 cm

Base Licitação: 30 €

DOIS SALEIROS EM PORCELANA DA VISTA ALEGRE — 762

"**SALEIRO DE BORDO RECORTADO"** – Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpo de formato retangular ao baixo de covo acentuado, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco dita "**Samatra**" com motivos de arranjos florais, borboletas e filagens a ouro e a negro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 3,5x8,5x10,8 cm
"**SALEIRO DE BORDO RECORTADO"** – Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpo de formato retangular ao baixo de covo acentuado, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco dita "**Chengtu**" com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, frisos concêntricos e complementos a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 3,4x8,4x10,7 cm

Base Licitação: 15 €

BENGALA — 763

Em cana de bambu com castão em matéria sintética e argola em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Castão liso e recortado, aplicado em cana de bambu, ladeado por argola em prata portuguesa, decorada por caneladuras oblíquas com términos em enrolamento, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e ponteira omissa.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso calculado aprox: 5 gr.
Dim: 76,2 gr.

Base Licitação: 20 €

TACINHA DE BORDO RECORTADO — 764

Em prata inglesa com marcas de garantia do toque 0,925, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato oval, decorado por faixa concêntrica com motivos geométricos e volutas com término em bordo recortado, percorrido por volutas e fiadas peroladas em degradê, assente sobre pés recortados e vazados. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia portuguesas – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 48,3 gr.
Dim: 4,3x9,7x12,2 cm

Base Licitação: 30 €

COVILHETE DE BORDO RECORTADO — 765

Em porcelana chinesa moldada, recortada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de movimento polilobado e de covo acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em vários tons sobre fundo branco com arvoredo estilizado, encimado por ave representada em vulto perfeito em posição de observação, ladeada por motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas. Corpo assente sobre base recortada, ornada por ondas, caneladuras oblíquas e frisos concêntricos. Sinais de uso.
Dim: 5x16,1x20,8 cm

Base Licitação: 15 €

OLEOGRAVURA EMOLDURADA (SÉC. XIX-XX) — 766

"**PAISAGEM CAMPESTRE"** – Oleogravura sobre papel colado em tela, segundo original do pintor francês "Jean Richard Goubie". A oleogravura representa vista campestre com figuras a cavalo em vulto perfeito, ladeadas por montes e arvoredo exuberante. Oleogravura com pequenas faltas e defeitos na parte lateral esquerda. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso, com ligeiras faltas e defeitos.
Dim: 24,4x33,1 cm (Oleogravura)
Dim: 36,5x45,6 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

COPO DE VIAGEM — 767

Em prata portuguesa despolida e polida, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato cónico invertido com sistema de encartar, decorado ao centro por cartela transversal recortada com monograma possessório gravado, ladeado por enrolamentos vegetalistas e motivos florais cinzelados sobre fundo dourado e faixas concêntricas lisas e encordoadas. Exemplar com estojo original em madeira forrada exteriormente a papel em tons de vermelho com ferros a ouro e interiormente a seda em tons de bege. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 54,9 gr.
Dim: 7,2x6 cm (Encartado)
Dim: 2,7x6 cm (Desencartado)

Base Licitação: 35 €

CAIXA COM TAMPA — 768

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo bojudo de formato circular, ladeado por pegas laterais em forma de argola, ornadas interiormente por folhas de acanto em relevo, encimado por tampa repuxada com pomo recortado, assente sobre base circular. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Samatra**" com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, borboletas, faixas concêntricas e complementos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 39 em uso 1997-2001.
Alt: 15 cm
Diâm: 11,8 cm

Base Licitação: 20 €

NOSSA SENHORA DE LURDES — 769

Escultura em liga metálica dourada, moldada e relevada, trabalho possivelmente francês do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração, assente sobre nuvens com término em base em mármore torneada com nuances em tons de laranja sobre fundo cinza e moldurada em dégradé. Rosto de traços suaves e bem demarcados, encimados por véu e coroa de flores. Enverga túnica comprida até aos pés, decorada por faixas com volutas e manto sobre a cabeça, caindo em dobras turgidas e drapeados harmoniosamente elaborados. Sinais de uso e base partida e colada.
Alt: 9,4 cm (Escultura)
Dim: 13 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)

Base Licitação: 10 €

PORTA-MOEDAS DE BOLSO — 770

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em malha em forma de saco, aplicado a sistema de abertura com fecho em forma de tampa de formato oval de movimento ascendente e descendente com nome possessório gravado no topo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 40,1 gr.
Alt: 9,5 cm

Base Licitação: 20 €

POSEIRA “ATLANTIS” — 771

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da “**Atlantis**” com tampa em casquinha da “**Topázio**”, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado por faixa concêntrica com motivos geométricos, encimados por folhas estilizadas lapidadas. Corpo com tampa amovível em casquinha moldada e relevada, decorada ao centro por cartela recortada e repuxada sobre fundo batido, ladeada por volutas, enrolamentos vegetalistas e faixa concêntrica com perolados. Tampa com marcas de garantia e inscrição lateral [**Topázio - Silver Plated**]. Base marcada a ácido [**Atlantis**]. Sinais de uso.
Alt: 8,5 cm
Diâm: 9,7 cm (Tampa)

Base Licitação: 20 €

ROSALINA BARAÇA (1938 -) — 772

“**CORETO COM BANDA DE MÚSICA”** – Em barro de monocozedura moldado, relevado e pintado, fabrico de Barcelos do séc. XX. Banda constituída no seu total por (**10**) dez músicos, assentes sobre coreto facetado, recortado, vazado e pintado. Assinatura incisa na base do coreto [**Rosalina Baraça**]. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso, (5) cinco músicos com faltas e defeitos nos pés e (1) um com o braço partido e omisso.
Alt: 13,5 cm (Músicos)
Dim: 12x25x25 cm (Coreto)
Nota: Rosalina Baraça é mais uma artesã Barcelense que tem no sangue a herança do barro. Filha de Ana Baraça, aprendeu a arte com os pais e os avós. Nascida em 16 de Fevereiro de 1938, dedicou-se ao barro por inteiro, e depois de aprender o ofício, criou as suas próprias peças. Trabalhou com sua mãe até aos 30 e tal anos e nessa altura iam vender a muitas feiras: Lamego, Matosinhos, Porto… Depois, já a trabalhar sozinha, vendia na feira semanal de Barcelos. Quando atingiu notoriedade, as pessoas começaram a procurá-la em casa, para encomendar e adquirir as suas peças. O seu artesanato é inspirado nos temas da lavoura e nas tradições da região. Faz músicos, ocarinas, gigantones, lavadeiras, espigueiros, cristos, santos populares etc…

Base Licitação: 10 €

CONCHA DE AÇÚCAR — 773

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso com término em pega recortada, decorada por caneladuras verticais de movimento côncavo, ladeadas por caneladuras oblíquas, formando um desenho espinhado repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 22,4 gr.
Dim: 12,2 cm

Base Licitação: 10 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS “NINHO - DIA DA MÃE” 774

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de coração, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo na base motivos de arranjos florais. Tampa decorada com ninho sobre ramagem com uma águia de asas abertas em vulto perfeito com uma minhoca no bico para alimentar os filhotes, ladeada por faixa concêntrica a ouro mate. Marca por carimbo e inscrição na base [**Ninho - Dia da Mãe - 1986**]. Edição limitada a 1500 exemplares. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Dim: 5x12,2x11,5 cm

Base Licitação: 20 €

RELÓGIO DE LAREIRA 775

De pequenas dimensões em madeira de carvalho maciço com embutido em madeira de pau-santo e cetim, trabalho japonês do séc. XX. Caixa de formato retangular, decorado por faixas verticais com espinhados embutidos em madeira de pau-santo e cetim, encimado por cimalha boleada com términos em esquadria, assente sobre base moldurada com pés retangulares. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual. Mostrador em metal, encimado por faixa em papel com numeração romana a negro com as seguintes inscrições [**8 Day - Trade (S) Mark - Manufactured By Seikosha - Tokyo - Japan**]. Chave com inscrição incisa [**Waterbury Clock Cº**]. A funcionar. Sinais de uso e restauros antigos na caixa.
Dim: 21,2x8,7x16,5 cm

Base Licitação: 25 €

SALVA DE BORDO RECORTADO 776

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular e de covo acentuado. Aba decorada por faixa concêntrica com concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e perolados sobre fundo batido com término em bordo recortado, ladeado por volutas com términos em enrolamento. Sinais de uso.
Contraste Águia - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 59,8 gr.
Alt: 0,4 cm
Diâm: 16 cm

Base Licitação: 20 €

CANETA DE TINTA PERMANENTE “PELIKAN 400” 777

De fabrico alemão de marca “**Pelikan - Modelo 400**”, trabalho dos anos 50. Corpo em celulóide, decorado com caneladuras verticais sobre fundo marmoreado. Tampa em tons de negro com inscrição no aro [**Pelikan 400**], encimada por clipe recortado e dourado. Corpo com inscrição incisa [**Pelikan 400 - Germany**]. Aparo em ouro “**Pelikan 585 - 14 Karat – EF**”. Sinais de uso. Não nos responsabilizamos pelo seu correto funcionamento.
Dim: 14 cm

Base Licitação: 20 €

FIGURADO DE ESTREMOZ 778

“**MULHER SENTADA SOBRE BURRO”** – Escultura em barro de monocozedura moldado, relevado e pintado, fabrico de Estremoz, trabalho do séc. XX. A figura está representada sentada sobre burro em vulto perfeito com os braços parcialmente esticados e ligeiramente arqueados em forma de amparar menina que se encontra sentada ao seu colo, assente sobre base oval. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Assinatura incisa na base “**Arlindo - Estremoz**”. Sinais de uso e rabo do burro partido e colado.
Dim: 19,5x8,5x16,5 cm

Base Licitação: 20 €

RESPLENDOR — 779

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de centro repuxado, decorado com faixas concêntricas peroladas, encimado ao centro por flor, cravejada por vidro lapidado em tons de vermelho, ladeada por flâmulas em dégradé, percorridas por caneladuras verticais com término em espigão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 6,2 gr.
Diâm: 4,7 cm
Dim: 6,1 cm (Altura total com o respetivo espigão)

Base Licitação: 25 €

BOMBONIERE — 780

Em vidro em tons de azul, castanho e translúcido moldado e lapidado com *monture* em metal patinado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado por faixa concêntrica geométrica lapidada, ornada interiormente por flores estilizadas, encimadas por parras e cachos de uvas lapidadas, formando um padrão repetitivo, assente sobre *monture* recortada, vazada e patinada, decorada por enrolamentos vegetalistas com términos em pés zoomórficos, encimados por enrolamentos vegetalistas. Tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por flor estilizada lapidada. Sinais de uso.
Alt: 15,5 cm
Diâm: 11,3 cm

Base Licitação: 20 €

COVILHETE RECORTADO — 781

De pequenas dimensões em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Reprodução de um covilhete da Companhia das Índias, trabalho de exportação da segunda metade do séc. XVIII. Corpo recortado em forma de folha com pega lateral recortada e vazada em forma de caule. Decoração em vários tons sobre fundo branco dita "**Folha de Tabaco**" com folhagens encimadas por fénix, ladeadas por flor de lótus, enrolamentos vegetalistas, arranjos florais e complementos a ouro, pintado à mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 39 em uso 1997-2001 – Mottahedeh.
Dim: 2,2x14,9x20,5 cm

Base Licitação: 25 €

TRINCHANTE DE CARNE — 782

abos em prata portuguesa com terminais em metal dourado, trabalhos do séc. XIX-XX. Cabos recortados, decorados na frente e no verso por caneladuras verticais, encimadas por volutas em relevo e fiadas peroladas com términos em cartela, ornadas com enrolamentos vegetalistas, intercaladas por flores em relevo. Sinais de uso e cabo do garfo a necessitar de fixação.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 40 gr.
Dim: 25,2 cm (Garfo)
Dim: 29,3 cm (Faca)

Base Licitação: 20 €

ISQUEIRO PARA HOMEM "S. T. DUPONT" — 783

Em plaque de or, trabalho francês do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto, decorado com guilhochados, formando um padrão repetitivo. Tampa superior de movimento ascendente e descendente com cartela frontal com monograma gravado. Exemplar com inscrições incisas na base [**S. T. Dupont de Paris // Made in France // N4BD90**]. Sinais de uso acentuados, desgastes no ouro e falta de pedra. Exemplar com estojo original forrado a tecido em tons de negro com livro de instruções e certificado de garantia. **Não nos responsabilizamos pelo seu correcto funcionamento**.
Dim: 5,7x3,5x1,3 cm

Base Licitação: 30 €

ESPELHO DE PAREDE ESTILO D. MARIA — 784

Em madeira de pau-santo e outras madeiras recortadas, vazadas, entalhadas e douradas, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato retangular ao alto, percorrido por fina moldura com términos em esquadria, encimado no topo por ânfora com motivos de arranjos florais entalhados e dourados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Base decorada por cartela oval encimada por laçarote, ladeada por motivos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso, espelho a necessitar de ser substituído, talha partida, colada com faltas e defeitos.
Dim: 122,3x51,5 cm

Base Licitação: 25 €

PORTA-MOEDAS DE BOLSO — 785

Em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em malha em forma de saco, aplicado em armação maciça recortada, encimado no topo por fecho recortado em voluta com términos esféricos. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 36,5 gr.
Dim: 7x6,5 cm (Porta-moedas)
Dim: 8 cm (Altura total do porta-moedas com o respetivo fecho)

Base Licitação: 20 €

TELEFONE DE MESA DE LIGAÇÃO MANUAL — 786

Em chapa pintada e ebonite, fabrico possivelmente da "**ATM - Automatic Telephone Manafacturers**", modelo "**Aptofone**", trabalho inglês do início do séc. XX. Corpo de formato arquitectónico em chapa moldada, repuxada e pintada em tons de negro, encimado ao centro por descanso e auscultador em ebonite, ladeado por manivela, assente sobre base moldurada de formato rectangular. Exemplar com cabos de ligação. Sinais de uso, desgaste do tempo e pequenas faltas e defeitos na policromia. **Não nos responsabilizamos pelo seu correcto funcionamento ou às possíveis faltas e defeitos**.
Nota: Este exemplar apresenta uma manivela lateral de movimento rotativo que por sua vez, accionava uma corrente eléctrica alternada para a condução de uma ligação. Essas correntes alternadas percorriam cabos eléctricos que eram instalados nos postes de iluminação das cidades e que faziam conexões directas, cabo a cabo com as centrais telefónicas e sucessivamente com outras casas que possuíam o aparelho telefónico.

Base Licitação: 20 €

TAÇA SALADEIRA DE BORDO RECORTADO — 787

Em porcelana moldada e recortada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo recortado de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo branco dita "**Samatra**" com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, borboletas, complementos e filagens a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro.
Dim: 9x24,3x24,3 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER DE AÇUCAREIRO — 788

Em prata inglesa com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925, trabalho do séc. XX. Corpo liso e espalmado com término em pega facetada e moldurada, encimada por leão sentado em vulto perfeito em posição de observação.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de Londres [**Pocket Edition - Jackson's Hallmarks, pág. 43**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 32,8 gr
Dim: 13,4 cm

Base Licitação: 15 €

CANETA ESFEROGRÁFICA “PARKER” 789

Em plaque or, modelo “**Parker 75 - Premier Grain d’Orange**”, de fabrico francês, trabalho dos anos 80. Corpo de formato tubular, decorado por finas caneladuras com espinhados, formando um padrão repetitivo em forma de grão de cevada. Tampa com clip dourado, ladeado por faixas facetadas, encimada por aplicação circular em ónix e inscrições incisas na faixa central entre o corpo e a tampa - [**Parker - France**]. Exemplar com estojo original forrado em veludo em tons de cinza. Recarga seca e a necessitar de ser substituída. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 12,9 cm

Base Licitação: 20 €

PRATO DE BORDO RECORTADO 790

Em faiança portuguesa moldada e recortada, fabrico da [**ELA**] - Empresa de Louças e Azulejos - Aveiro, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro o “**Brasão das Armas Reais Portuguesas**”. Aba recortada, decorada com um friso em tons de azul, junto à parte recortada e em relevo com motivos geométricos estilizados. Marcado no verso a azul [**ELA // AVEIRO // 1921**]. Sinais de uso e ínfimas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Diâm: 23 cm

Base Licitação: 20 €

ALFINETE DE LAPELA 791

Em ouro amarelo sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado em forma de chave, encimado ao centro por coração, cravejado no seu total com (**7**) sete rubis sintéticos, ladeados por perolados em relevo. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/15/09,Art.º 2, Nº 2, Alínea C**.
Peso total aprox: 2,5 gr.
Dim: 0,8x2,2 cm

Base Licitação: 30 €

PAR DE JARRAS 792

Em porcelana moldada, pintada e dourada, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos bojudos, decorados em vários tons e a ouro sobre fundo branco, tendo na frente e no verso reservas de formato circular, ornada interiormente com paisagens orientais com vistas de jardins, pagodes e aves em posição de voo perfeito, ladeadas por motivos florais perfilados a ouro sobre fundo azul. Bordos superiores decorados por faixas concêntricas onduladas, encimadas por motivos florais estilizados e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso, pequenos defeitos na policromia e desgastes no ouro.
Alt: 11 cm

Base Licitação: 20 €

M. CASTRO NEVES (SÉC. XX) 793

“**PAISAGEM FLUVIAL - PORTO ● GAIA”** – Aguarela sobre papel, representando em primeiro plano, vista do rio Douro com barco rabelo, ladeado por bote e figuras masculinas em cenas do quotidiano. Em segundo plano, em margens opostas vista da cidade do Porto e de Vila Nova de Gaia, com casarios e mais ao fundo a Ponte da Arrábida. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**M. Castro Neves // 94**]. Aguarela bem conservada. Trabalho emoldurado.
Dim: 35x46 cm (Aguarela)
Dim: 59,2x70,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 20 €

COLHER DE REFRESCO “TOPÁZIO” 794

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo percorrido por faixas verticais molduradas com término em pega recortada, decorada na frente e verso por concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 36,4 gr.
Dim: 18,1 cm

Base Licitação: 20 €

CANETA ESFEROGRÁFICA “PARKER” 795

Em plaque or, modelo “**Parker 75 - Premier Grain d’Orange**”, de fabrico francês, trabalho dos anos 80. Corpo de formato tubular, decorado por finas caneladuras com espinhados, formando um padrão repetitivo em forma de grão de cevada. Tampa com clip dourado, ladeado por faixas facetadas, encimada por aplicação circular em ónix e inscrições incisas na faixa central entre o corpo e a tampa - [**Parker - France**]. Exemplar com protecção em forma de capa forrada em veludo em tons de cinza. Recarga seca e a necessitar de ser substituída. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 12,9 cm

Base Licitação: 20 €

PLACA BRASONADA 796

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato retangular ao alto, decorada em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro o “**Brasão dos Vasconcelos**”. Placa com moldura em madeira de castanho maciço e patinado. Edição limitada a 2500 exemplares. Marca por carimbo e inscrições no verso. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 23,6x16,9 cm (Placa)
Dim: 37,8x31,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

PAR DE TAÇAS 797

De pequenas dimensões em prata portuguesa recortadas e vazadas, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados e vazados de formato circular e de covo acentuado, decorados por frutos variados, interligados entre si por volutas, assentes sobre bases de formato circular. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 94,3 gr.
Alt: 2,4 cm
Diâm: 12,3 cm

Base Licitação: 45 €

PAR DE MOSTARDEIRAS COM UMA COLHER 798

Em metal prateado com marcas de garantia (**WMF**), trabalhos europeus do séc. XX. Corpos bojudos de formato circular, decorados frontalmente por cartelas de formato oval com monogramas interiores gravados, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e caneladuras verticais de movimento oblíquo, encimadas por faixa concêntrica recortada com enrolamentos vegetalistas, assente sobre pés recortados em voluta. Interiores com almas em vidro translúcido moldado de bordo recortado. Colher de pequenas dimensões com término em pega recortada, decorada com padrão geométrico, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso e interior de uma das mostardeiras (alma em vidro) com esbeiçadela acentuada no bordo.
Alt: 4,8 cm
Diâm: 6 cm

Base Licitação: 20 €

MALGA 799

Em faiança portuguesa, fabrico atribuído à Fábrica de “**Sacavém - Lisboa**”, trabalho do séc. XIX-XX. Decoração estampilhada tendo ao centro o retrato de “**D. Manuel II**”, ladeado por friso concêntrico e flor no verso a ouro. Sinais de uso e desgastes no ouro.
Alt: 8,4 cm
Diâm: 12,5 cm

Base Licitação: 20 €

ALFINETE DE GRAVATA — 800

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e prata (joalharia), sem marcas aparentemente visíveis, trabalho português do séc. XIX-XX. Alfinete liso, encimado por mesa circular, recortada e vazada em forma de flor, cravejada no seu total com sete (**7**) diamantes de talhe antigo, intercalados por perolados. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 2,3 gr.
Alt: 7 cm

Base Licitação: 30 €

PAR DE JARRAS — 801

Em vidro moldado em tons de azul, pintado e dourado, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos de formato bojudo, decorados por filagens verticais, encimadas por faixas concêntricas com caneladuras interiores de movimento oblíquo, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso e desgastes no ouro.
Alt: 15,5 cm

Base Licitação: 20 €

PALMATÓRIA — 802

Em cobre moldado, repuxado e cravado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato circular de centro repuxado, encimado por copo tubular que serve de apoio às velas com pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso acentuados com pequenas amolgadelas, faltas e defeitos.
Alt: 14 cm
Diâm: 16,3 cm

Base Licitação: 20 €

SEIS COLHERES DE CAFÉ — 803

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos parcialmente espiralados com términos em pegas lisas e recortadas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 – Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 37,7 gr.
Dim: 9 cm

Base Licitação: 25 €

ESTANTE / PORTA MISSAL — 804

Em madeira maciça, recortada, vazada, entalhada e patinada, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato retangular ao alto com sistema de encartar, dito de “tesoura” que permite a abertura e o fecho da estante com suporte frontal para apoio do respetivo missal. Corpo decorado ao centro por cruz encimada por cálice, envolto por faixa esvoaçante. Bordo superior recortado, ornado com enrolamentos vegetalistas e volutas entalhadas com término em base recortada. Sinais de uso.
Dim: 42x25,8 cm

Base Licitação: 25 €

TINTEIRO “CHAVES” — 805

Peça Nº 15 do Clube de Colecionadores, em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo constituído por caneladuras gomadas de movimento espiralado, decoradas em vários tons sobre fundo branco com motivos florais e filagens a ouro mate. Peça exclusiva para o ano de 1999 com o Nº 0807 de 2500 exemplares, sem certificado de autenticidade. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e base em madeira omissa.
Alt:7,2 cm

Base Licitação: 25 €

TAMBULADEIRA — 806

De pequenas dimensões em prata francesa, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,950, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado interiormente por faixa concêntrica com caneladuras oblíquas e perolados em relevo. Exterior decorado por caneladuras oblíquas, perolados em relevo e incisos, formando um padrão repetitivo. Corpo com pega lateral recortada e vazada com cartela oval para apoio de dedo. Sinais de uso e restauro na pega.
Marcas de garantia da prata francesa (Cabeça de Minerva) do toque 0,950/1000 [**Poinçons d'Argent - Tardy, pág. 199**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 82,7 gr.
Dim: 2,2x7,5 cm

Base Licitação: 35 €

PRATO COBERTO — 807

Em faiança portuguesa do norte, fabrico atribuível a "**Miragaia**", trabalho do séc. XIX. Corpo de formato retangular de covo acentuado, decorado interiormente em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro casarios ao gosto oriental dita "**País**", ladeados por arvoredo exuberante, motivos ornitológicos estilizados, passadiço com figuras em cenas do quotidiano oriental, friso ondulado intercalado por caneladuras de movimento oblíquo e faixa concêntrica. Corpo encimado por tampa amovível com a mesma decoração com pomo recortado em forma de flor, ladeada por pétalas recortadas em relevo. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado e tampa partida, colada e com faltas e defeitos.
Dim: 13,5x19,7x23,7 cm

Base Licitação: 20 €

MOLDURA COM PINTURA DE FIGURA FEMININA — 808

Em madeira revestida com placas recortadas em matéria sintética com pintura interior a óleo, trabalho europeu do séc. XX. Moldura de formato retangular em madeira, decorada com placas em matéria sintética em tons de branco, encimada ao centro por aplicação oval em metal patinado, ornada por faixa concêntrica com motivos geométricos em relevo com término em argola de suspensão. Interior com pintura a óleo sobre placa em matéria sintética, tendo ao centro figura feminina representada de pé em vulto perfeito, ricamente trajada com roupagem da época com lenço sobre a cabeça, ladeada por potro, pintado à mão.
Sinais de uso
Dim: 15,2x13,9 cm (Moldura)
Dim: 8,2x6,5 cm (Pintura)

Base Licitação: 25 €

MEDALHINHA RELIGIOSA EM OURO — 809

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular, tendo ao centro menina representada de pé em vulto perfeito, ladeada pelo anjo da guarda com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 1,3 gr.
Diâm: 1,5 cm (Medalhinha)
Dim: 2,5 cm (Altura total da medalhinha com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 40 €

PALITEIRO "LEÃO DE PATA LEVANTADA COM URNA SOBRE O DORSO" — 810

Em porcelana moldada, relevada e perfurada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com a pata esquerda levantada, notando uma torção na cabeça em posição de observação, encimado no dorso por urna com pegas recortadas e vazadas em voluta, assente sobre fundo vegetalistas com término em base recortada de formato retangular. Decoração vidrada sem policromia. Marcado a azul na base [**VA.**]. Sinais de uso e restauros.
Marca Nº 20 em uso 1870-1880.
Dim: 9,7x4,3x9,6 cm

Base Licitação: 40 €

ESCOLA EUROPEIA (SÉC. XX) — 811

"**PAISAGEM CAMPESTRE"** – Óleo sobre tela, com vista de veados no pasto, junto a um riacho, ladeados por arvoredo e vegetação abundante. Obra não assinada. Pintura com ligeiros restauros antigos na superfície pictórica da obra. Trabalho com moldura em madeira e gesso patinada em tons de castanho-escuro.
Dim: 25,7x35,8 cm (Óleo)
Dim: 42x52,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 20 €

CIGARREIRA "ART DÉCO" — 812

Em prata portuguesa polida e escovada, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato rectangular de cantos facetados, decorado ao centro por cartela geométrica, ladeada por faixas oblíquas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 87 gr.
Dim: 8,8,6 cm

Base Licitação: 40 €

FRÁSCO DE CHÁ — 813

Em porcelana moldada, repuxada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo espalmado de formato rectangular de topo recortado, encimado por rolha amovível. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Samurai**" com motivos de arranjos florais, rodas da lei, folhas de acanto estilizadas, animais fantásticos ao gosto oriental e ornatos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 12x6,3x10,3 cm

Base Licitação: 25 €

CARRINHO DE CHÁ — 814

Em madeira de castanho maciço, torneado, moldurado e entalhado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular, constituído por dois tabuleiros, assentes sobre montantes torneados com términos em rodízios. Tabuleiro superior com duas pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Corpo decorado por quadras recortadas, vazadas e serrilhadas em metal patinado, encimadas ao centro por pináculos. Sinais de uso e fissuras nas junções da madeira em ambos os tabuleiros.
Dim: 78,5x55x80 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CAFÉ — 815

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente espiralados com términos em pegas lisas e recortadas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 33,5 gr.
Dim: 9 cm

Base Licitação: 25 €

POTE COM TAMPA — 816

Em cerâmica portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico de Viana do Castelo, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo branco com motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Tampa de formato circular com a mesma decoração, pintada à mão. Marcado na base com as seguintes inscrições [**Viana do Castelo - 302-382 - Jesus**]. Sinais de uso.
Alt: 31 cm

Base Licitação: 20 €

CONCHA ORIENTAL — 817

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Samurai**" com motivos florais, enrolamentos vegetalistas, rodas da lei, ornatos a ouro mate e animais fantásticos ao gosto oriental. Orla decorada com folhas de acanto, formando um desenho repetitivo. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 21x19 cm

Base Licitação: 25 €

PULSEIRA DE SENHORA — 818

Em ouro amarelo sem marcas de garantia, trabalho português do início do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos rectangulares de movimento entrançado, interligados entre si por argolas e quatro (**4**) pérolas de cultura. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de lei Nº 120/2017/09//15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 3 gr.
Compr: 20,6 cm

Base Licitação: 40 €

BOMBONIERE — 819

BOMBONIERE
Em vidro em tons de azul, castanho e translúcido moldado e lapidado com *monture* em metal patinado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado por faixa concêntrica geométrica lapidada, ornada interiormente por flores estilizadas, encimadas por parras e cachos de uvas lapidadas, formando um padrão repetitivo, assente sobre *monture* recortada, vazada e patinada, decorada por enrolamentos vegetalistas com términos em pés zoomórficos, encimados por enrolamentos vegetalistas. Tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por flor estilizada lapidada. Sinais de uso.
Alt: 17,5 cm
Diâm: 11,3 cm

Base Licitação: 25 €

CASACO CURTO EM PÊLO SINTÉTICO — 820

Em pêlo sintético em tons de negro, simulando astrakan com gola e mangas debruadas em pêlo. Interior com forro em tecido em tons de negro. Sinais de uso.
Alt: 60 cm

Base Licitação: 25 €

PINÇA PARA AÇÚCAR "OURIVESARIA ALIANÇA" — 821

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, percorrido ao centro por faixas verticais molduradas, encimadas por concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas com términos de formato circular de movimento côncavo e convexo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Ourivesaria Aliança**].
Peso aprox: 73,4 gr.
Dim: 14x6 cm

Base Licitação: 40 €

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — 822

Em madeira entalhada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XIX-XX. Coração em madeira entalhada, ladeado por espinhos, encimado por chamas e ornado no verso por cruz. Decoração policroma em tons de bordeaux, negro e a ouro, pintada á mão. Sinais de uso e desgastes na policromia.
Dim: 16,5x8,2 cm (Sagrado coração de jesus)
Dim: 20,8 cm (Altura total do sagrado coração de jesus com a respectiva cruz)

Base Licitação: 25 €

TERRINA

823

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de formato circular e de covo acentuado, encimado por tampa repuxada e moldurada com término em pega circular espalmada, assente sobre base circular repuxada. Corpo decorado em tons de azul, verde, amarelo, castanho e vinoso sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas, ladeadas por faixas concêntricas. Sinais de uso, tampa partida, colada e com restauro no bordo exterior, faltas e defeitos no bordo interior.
Alt: 20,5 cm
Diâm: 22 cm

Base Licitação: 30 €

MANTEIGUEIRA

824

Em vidro translúcido moldado com base e tampa em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular, encimado por tampa repuxada com término em pomo repuxado. Corpos decorados no bordo por friso concêntrico perolado. Faca lisa e recortada, encimada no término da pega por faixa transversal, decorada por caneladuras oblíquas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque de 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 81,2 gr.
Alt: 6 cm
Diâm: 11,8 cm

Base Licitação: 40 €

INVULGAR RÁDIO DE MESA CONHECIDO PELO NOME “RÁDIO DO POVO”

825

De fabrico americano com número de série [**70586**], exportado para Portugal e comercializado pela “**Emissora Nacional Portuguesa**” nos anos 30. Caixa de formato rectangular em madeira de nogueira recortada, vazada e patinada, encimada ao centro por mostrador com as respectivas bandas e emissoras, ladeado por dois botões de movimento rotativo que permitem o ligar, desligar, aumento do volume e a respectiva procura das emissoras. Ostenta no canto superior esquerdo a sigla da “**EN com as cinco quinas em relevo e o verso de Camões**”: "**Cantando espalharei por toda a parte**". Rádio de 110 Voltes com quatro válvulas e coluna frontal. Verso com placa em chapa com as seguintes inscrições [**Licensed By Radio Corporation of America and Associated Companies only for Radio Amateur, Experimental and Broadcast Reception - Licensed By Hazeltine Corporation - Serial Number 70586 - 121-15 - F.M.C. Made in USA**]. Em relação ao seu funcionamento o rádio liga e as respectivas válvulas aquecem mas como acabaram com as estações FM, AM etc… não conseguimos garantir com exactidão o seu respectivo bom funcionamento. Sinais de uso, pequenos vestígios de xilófagos. **Não nos responsabilizamos pelo seu correcto funcionamento ou por possíveis faltas e defeitos**.
Dim: 19x15,3x26,4 cm
Nota: Há 89 anos, o mês de agosto ficou marcado pelo nascimento do Serviço Público de Radiodifusão em Portugal. No dia 1 foi formalizada a criação da Emissora Nacional, embora já emitisse regularmente desde 1934. No dia 4 a EN foi inaugurada oficialmente. O elevado preço dos receptores de rádio, vulgarmente conhecidos como “telefonias”, levou o Estado Novo a promover a venda de um aparelho a preço reduzido. Tal como na Alemanha e Itália, produziu-se um receptor de rádio para as massas com o objectivo, anunciado por Henrique Galvão, no Boletim nº 3 da EN (Outubro de 1935), “**de distribuição pelas classes pobres de aparelhos de T.S.F. a preços que põem a radiotelefonia ao alcance de muitos**.” O chamado “**Rádio do Povo**” foi produzido sob licença da RCA, empresa norte-americana pioneira no sector das telecomunicações, e comercializado pela própria Emissora Nacional. Tinha no canto superior esquerdo o dístico com a sigla EN, as cinco quinas, e um verso dos Lusíadas de Luís de Camões: “Cantando espalharei por toda a parte”, que se tornou o lema da EN. O RCA não estava, no entanto, acessível às camadas mais baixas da população. Vendido por 300 escudos (mais que um ordenado de um quadro superior), foi adquirido essencialmente por funcionários públicos, por vezes a prestações. O RCA-EN da fotografia (exemplar idêntico) faz hoje parte do Museu da RTP. Após a Revolução do 25 de Abril de 1974, a Emissora Nacional e várias rádios nacionalizadas em Dezembro de 1975, como o Radio Clube Português, deram origem à RDP- Radiodifusão Portuguesa E.P.. Em 2004, por iniciativa do governo, a RDP foi objecto de fusão com a RTP-Radiotelevisão Portuguesa, nascendo uma única empresa prestadora de serviço público, a Rádio e Televisão de Portugal, que reúne RDP e RTP, e partilha instalações e serviços.

Base Licitação: 25 €

DUAS CAIXAS

826

De pequenas dimensões em porcelana chinesa moldada e pintada, trabalhos do séc. XX. Corpos bojudos de formato circular com tampas amovíveis, decoradas em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro figuras em cenas do quotidiano oriental, ladeadas por faixa concêntrica, ornada por borboletas, intercaladas por volutas e caracteres. Bases decoradas por enrolamentos vegetalistas, intercalados por volutas e caracteres. Sinais de uso.
Dim: 6x8,9 cm (Maior)
Dim: 5,8x8,4 cm (Menor)

Base Licitação: 20 €

COLHER DE MOLHEIRA “OURIVESARIA ALIANÇA” — 827

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpo recortado, percorrido ao centro por faixa vertical moldurada com término em pega recortada, decorada com concheado em relevo, ladeado por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Ourivesaria Aliança**].
Peso aprox: 56 gr.
Dim: 17,5 cm

Base Licitação: 30 €

SEIS CHÁVENAS DE CAFÉ — 828

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpos decorados em vários tons e a ouro sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por rochedos estilizados, enrolamentos vegetalistas e borboletas. Interiores decorados por borboletas. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Alt: 6,3 cm

Base Licitação: 25 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XIX-XX) — 829

“**PAISAGEM MARITIMA”** – Óleo sobre madeira de castanho, representando vista de mar, praia ladeada por dunas, rochedos e figuras em cenas do quotidiano. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Adelaide // 1906**]. Trabalho com moldura dourada da época em madeira e gesso, apresentando algumas faltas e defeitos.
Dim: 20,5x30,7 cm (Óleo)
Dim: 32,2x40,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

RELÓGIO DE PULSO PARA HOMEM — 830

Caixa em aço dourado de marca “**Tissot 1853**”, modelo C276K de fabrico suíço, trabalho do séc. XX-XXI. Aro liso de formato circular com coroa lateral estriada que permite o respetivo acerto manual das horas. Verso com inscrições [**Stainless Steel - Water Resistant 30 M - Mineral Glass - Tissot - C276K**]. Máquina acionada por movimento de quartzo com inscrições interiores gravadas [**Four 4 Jewels - 902002 - MV8M - Swiss**]. Mostrador em tons de negro com numeração estilizada em tons de dourado com inscrição “**Tissot 1853 - Swiss Made**”. Braceletes originais em couro em tons de negro com término em fivela dourada. Exemplar com caixa original e certificado de garantia. Sinais de uso e a necessitar de pilha.
Diâm: 3,1 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER DE MOLHEIRA “GOMES DA PÓVOA” — 831

Em prata portuguesa, só com marca de ourives, trabalho do séc. XX. Corpo liso, percorrido nas extremidades por caneladuras verticais com término em pega recortada. Concha lisa e ovalada de covo acentuado. Sinais de uso.
Marca de Ourives da Póvoa de Varzim - Vidal Nº 1004 de António Gomes, registada em 1902 e transferida em 1932 para A. Gomes, filho & Sá.
Inscrição incisa do toque 0,916/1000 – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 83 gr.
Dim: 17,8 cm

Base Licitação: 40 €

JARRO — 832

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul sobre fundo branco, decorado ao centro por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas sobre fundo esponjado, encimados por volutas e enrolamentos estilizados com término em bocal recortado, assente sobre base circular repuxada. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado e restauro na base.
Alt: 27,5 cm

Base Licitação: 20 €

FRASCO DE PERFUME “ART-DECO” — 833

Em porcelana moldada, facetada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo facetado de formato sextavado, decorado em tons de azul e negro sobre fundo branco com filetes verticais, perolados e volutas, encimados por rolhas de formato piramidal com a mesma decoração. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e aplicação de estanquicidade da rolha ressequida.
Marca Nº 32 em uso1947-1968.
Alt: 20 cm

Base Licitação: 25 €

ALFINETE DE GRAVATA — 834

Em prata e ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalho português do séc. XX. Alfinete liso, encimado por mesa recortada, ladeada por faixa concêntrica perolada, encimada ao centro por flor, cravejada ao centro por vidro lapidado em tons translúcidos. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Dim: 6,2 cm
Peso total aprox: 0,9 gr.

Base Licitação: 60 €

TAÇA FRUTEIRA — 835

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da “**Atlantis**”, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais lapidadas, formando um padrão repetitivo. Marcada na base a ácido “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Alt: 10,5 cm
Diâm: 23,7 cm

Base Licitação: 25 €

GOMES MARTINS (1922-1994) — 836

“**TRECHO PISCATÓRIO”** – Aguarela sobre cartão, representando paisagem fluvial com casarios, ladeados por barcos de pesca apoitados e figuras em cenas do quotidiano. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**Gomes Martins**]. Aguarela com picos de oxidação acentuados.
Trabalho com moldura da época.
Dim: 15,5x24,7 cm (Aguarela)
Dim: 33,3x40,7 cm (Moldura)
Nota: Augusto Gomes Martins – Pintor português, nascido em Setúbal a 6 de Março de 1922 e faleceu em Lisboa a 8 de Janeiro de 1994. Gomes Martins notabilizou-se como retratista, paisagista urbano e de marinhas. Pintou gente ilustre, mendigos, pescadores, amigos de família e desconhecidos, trabalhos que ainda hoje são transaccionados no mercado internacional de arte. Exp. Ind.: Lisboa 1947, 1948,1952,1967, 1972 e 1974. Porto 1947,1948, 1949 e 1952. Viseu 1950. Exp. Colect.: S.N.B.A. 1955. Porto 1952. Coimbra 1965. Setúbal 1967. Vila Franca de Xira 1952 e 1955. Exp. Ind. Inter.: Barcelona 1953. Houston 1970. London 1962. Madrid 1947 e 1951. New York 1969. Oceanside (Califórnia) 1970. Paris 1953 e 1962. Roma 1954 e 1956. Rio de Janeiro 1957 e 1965. San Angelo (Texas) 1970. Southampton 1972. Veneza 1954. Exp. Colect. Inter.: Houston 1968. Philadelphia 1971. Spokane 1968. Está representado no Museu de Beja, Elvas, Luanda, Montreal e em várias colecções particulares em Portugal e no estrangeiro. Ref. Biog.Michael Tannock. [pág.103], com um trabalho reproduzido a cores [Estampa Nº 45].

Base Licitação: 35 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 837

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados com términos em enrolamentos, encimados por pegas recortadas, decoradas com enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 86,6 gr.
Dim: 12,4 cm

Base Licitação: 45 €

CANDEEIRO DE MESA — 838

Em porcelana moldada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado a sépia sobre fundo branco dita "**Imari**" com vista de jardim, ornado por cercas, ladeadas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimado por casquilho e abajur recortado em forma de pala, estofado a seda em tons de dourado. Electrificado. Marca por carimbo na base. Sinais de uso, pequeno cabelo e esbeiçadela no bordo.
Marca Nº 34 em uso 1971-1980.
Alt: 38,5 cm (Jarra)
Dim: 65,5 cm (Altura total da jarra com o respetivo abajur)

Base Licitação: 30 €

JARRA PARA PALMITOS — 839

Em madeira de castanho maciço, torneado, entalhado com vestígios de policromia e dourados, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais, ladeadas por folhas de acanto entalhadas com bocal repuxado e perfurado ao centro para colocação do respetivo palmito, assente sobre base circular moldurada em dégradé, ornada por faixas concêntricas com perolados e folhas de acantos entalhadas. Sinais de uso, policromia e brunidos em muito mau estado de conservação.
Alt: 26,6 cm
Diâm: 12 cm

Base Licitação: 25 €

ANELEIRA RECORTADA EM FORMA DE FLOR — 840

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em forma de flor com pétalas recortadas em dégradé, encimadas ao centro por moeda da Monarquia de 400 reis de 1815, ladeada por tronco e folhas recortadas com nervuras realistas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (**1º Título**) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 130,2 gr.
Dim: 1,2x13,5x13,5 cm

Base Licitação: 50 €

ANJOS TEIXEIRA (1880-1935) — 841

"**ESTUDO DE FIGURAS"** – Desenho a grafite sobre papel, representando duas figuras femininas em cena do quotidiano. Obra não assinada pelo escultor, mas autenticada no canto inferior direito por: [**Simões de Almeida, Leopoldo de Almeida e Anjos Teixeira (Filho)**]. Desenho com um vinco no centro da obra e ligeiras dobras, devido à qualidade do papel, mas no essencial, bem conservado. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 22,3x31,3 cm (Desenho)
Dim: 36x45 cm (Moldura)
Nota: Artur Gaspar dos Anjos Teixeira – Notável escultor português, discípulo dos escultores Simões de Almeida, sobrinho e Costa Mota, sobrinho. Viveu muitos anos em Paris, tendo participado em várias exposições no "Salon de Paris". Desenvolveu um realismo dramático que traduzia influências das obras de François Rude, atenuado pelas inspirações já impressionistas de Auguste Rodin, como por exemplo as esculturas "Depois da Venda", "A Varina" e "Ninfa e Fauno" expostas no Museu do Chiado. Os bustos de Aquilino Ribeiro, no Museu Grão Vasco em Viseu e da Viscondessa de Alverca (coleção particular de Armando Coelho). Distinguiu-se no concurso para o monumento a Camões, em Paris, onde alcançou o 1.º Prémio, executando também os monumentos a Carvalho Araújo (em Vila Real) e aos Mortos da Grande Guerra (em Viseu). **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 113 e 114**] // Michael Tannock. [**pág. 175 e 176**].

Base Licitação: 35 €

CHÁVENA DE CAFÉ COM TRAVESSINHA E CINZEIRO — 842

Em porcelana moldada, relevada, recortada, pintada e dourada da Empresa Electro cerâmica – Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XX. Chávena facetada com pega lateral recortada e vazada em voluta, assente sobre travessinha de formato rectangular com cinzeiro incorporado com término em bordo de movimento ondulado com apoio côncavo para o respectivo cigarro. Decoração em tons de laranja com frisos concêntricos a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Dim: 4,9x9,3x19,3 cm

Base Licitação: 20 €

ESPÁTULA PARA BOLO — 843

Em prata europeia com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Espátula recortada de formato rectangular de linhas ligeiramente côncavas, decorada por enrolamentos vegetalistas cinzelados, encimados ao centro por tocha flamejante, ladeada por faixas concêntricas guilhochadas e grinalda com flores estilizadas e enrolamentos vegetalistas. Espátula interligada a corpo espalmado com término em pega recortada, decorada na frente e verso por faixas concêntricas com términos em enrolamento, encimadas por tochas flamejantes em relevo, ladeadas por grinaldas, enrolamentos e monograma possessório gravado. Sinais de uso e pequeno restauro.
Marcas de garantia com desgastes acentuados – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 96,7 gr.
Dim: 6x30,2 cm

Base Licitação: 50 €

CAFETEIRA — 844

Em casquinha com pomo e pega em madeira entalhada e matéria sintética moldada em tons de negro, trabalho europeu do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato oval, decorado por faixa concêntrica com caneladuras verticais de movimento parcialmente convexo, formando um padrão gomado repetitivo, assente sobre base oval moldurada. Tampa de movimento ascendente e descendente com a mesma decoração, encimada por pomo torneado com isolador em madeira de pau-santo maciço e entalhado. Pega lateral recortada e vazada em matéria sintética moldada em tons de negro. Marcas e numerações gravadas no verso da base. Sinais de uso.
Alt: 25 cm

Base Licitação: 30 €

ESPECIEIRO — 845

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Fuste em forma de golfinhos alados em dupla face com os corpos entrelaçados, ladeados por duas conchas recortadas de covo acentuado. Decoração policroma em tons de rosa, vermelho e a ouro sobre fundo branco. Pintado à mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 – Manufactura.
Alt: 13x6,5x14,5 cm

Base Licitação: 35 €

COLHER DE MOLHEIRA — 846

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Concha de formato oval de covo acentuado com bocal lateral, interligada a corpo parcialmente tubular, encimado por pega parcialmente facetada, percorrida por caneladuras verticais lisas e de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso aprox: 73,5 gr.
Dim: 16,7 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 847

Em faiança portuguesa moldada, recortada e pintada das Olarias do Juncal - Alcobaça, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado com caneladuras verticais recortadas em degradê de movimento convexo, assente sobre base circular. Corpo decorado em tons de roxo e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por caneladuras verticais onduladas, intercaladas por perolados e enrolamentos vegetalistas. Marca por extenso "**Juncal**". Sinais de uso e esbeiçadelas acentuadas no vidrado do bordo.
Alt: 8,9 cm
Diâm: 28,3 cm

Base Licitação: 25 €

PRESÉPIO MODERNISTA — 848

Em cristal moldado e relevado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpos repuxados e estilizados representando a Nossa Senhora e o São José em posição de adoração ao Menino Jesus, representado deitado na manjedoura. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Dim: 17,5x8x11,2 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 849

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular, encimado por tampa amovível, decorada com motivos florais em relevo, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do porto de 1938-1984.
Peso aprox: 83,6 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 8 cm

Base Licitação: 50 €

TRÊS PATOS — 850

Em porcelana moldada, relevada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Decoração realista e policroma em vários tons sobre fundo branco, representando patos em vulto perfeito em pose de nado, pintados à mão. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Dim: 8,8x6,5x20,3 cm
Dim: 8,7x6,7x18,5 cm
Dim: 7,1x6,8x17,8 cm

Base Licitação: 40 €

COLEÇÃO DE CINCO GALHETEIROS — 851

"**DOIS GALHETEIROS"** – Em faiança portuguesa moldada e relevada, trabalho da olaria de Alcobaça do séc. XX. Corpos polilobados com fuste central recortado e vazado em forma de [8] com término esférico e dois apoios de formato circular para as respetivas galhetas e dois recipientes para sal e pimenta. Galheteiros com duas galhetas de formato bojudo com pegas laterais recortadas em voluta, encimadas por tampas. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais e perolados interligados entre si por grinaldas estilizadas. Sinais de uso acentuados, ligeiras esbeiçadelas, pequenos restauros antigos, algumas faltas e defeitos.
Dim: 23x21,5x16,5 cm (Maior)
Dim: 21x25,5x15 cm (Menor)
"**TRÊS GALHETEIROS"** – Em faiança portuguesa do norte, moldada e relevada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpos polilobados com pegas recortadas e vazadas em voluta no verso, com dois apoios laterais para as respetivas galhetas e recipiente frontal para condimentos. Dois (**2**) corpos sem decoração, sendo um em tons de branco, e outro em tons de negro e o último com decoração esponjada em tons de castanho sobre fundo branco. Galheteiros com galhetas de formato bojudo com pegas lisas e recortadas no verso, encimadas com as respetivas quatro (**4)** tampas, com términos em pomos esféricos. O galheteiro sem decoração em tons de branco, contém ainda uma galheta suplementar idêntica. Sinais de uso, apresentando algumas faltas e defeitos acentuados.
Dim: 23x21,5x16,5 cm (Branco)
Dim: 21x25,5x15 cm (Negro)
Dim: 23x21,5x16,5 cm (Maior)

Base Licitação: 35 €

RELÓGIO DE BOLSO "ART-DECO" — 852

Caixa em metal prateado e em plaquê, fabrico americano do séc. XX. Caixa espalmada, recortada e facetada, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda e acerto das horas. Tampa interior com numeração incisa [**7472424**] e inscrições **[…Quality 14k Gold Filled**]. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com numeração incisa [**4708792**] e inscrições [**The Marquis Autocrat - Illinois Watch Cº Springfield - Adjusted 3 Positions - 17 Jewels Motor Barrel**]. Mostrador com numeração árabe a dourado com inscrição "**Illinois**" e mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso.
Dim: 4,3x4,3 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

853

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado na base por grinalda de movimento ondulado, encimada por flores em relevo, ladeadas por faixa concêntrica a ouro. Tampa ricamente decorada em vários tons sobre fundo branco com paisagem campestre com montes, riacho, arvoredo exuberante e enrolamentos vegetalistas, tendo em primeiro plano figura feminina sentada em vulto perfeito, ladeada por putti a dormir sobre a sua perna, segurando com ambas as mãos uma asa do putti. Em segundo plano, figura masculina representada de pé em vulto perfeito com a mão direita sobre o peito, notando-se uma inclinação do corpo para a frente em posição de observação. Marca por carimbo na base. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos em algumas folhas e pétalas.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 7,5 cm
Diâm: 17,5 cm
Nota: Exemplares idênticos mas com decorações diferentes foram vendidos no **IV Leilão da Vista Alegre no ano 2000**, nas pág's 152 e 153 com os números 186 e 187.

Base Licitação: 40 €

CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL

854

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por cartela circular, ladeada por faixa concêntrica com volutas gravadas e em relevo. Aba e bordo recortado e vazado, decorado com motivos geométricos e enrolamentos vegetalistas estilizados, formando um padrão repetitivo. Aba encimada por asa móvel recortada e vazada, decorada no topo por cartela com motivos geométricos estilizados.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 205,9 gr.
Alt: 3,7 cm (Cesto)
Diâm: 24,7 cm
Dim: 17 cm (Altura total do cesto com a respectiva asa móvel)

Base Licitação: 80 €

PRATO

855

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a Darque - Viana ou a Fervença, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de verde, laranja, amarelo, azul e vinoso, tendo ao centro flor, ladeada por enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas. Aba decorada por friso de movimento ondulado, ladeado por enrolamentos vegetalistas e perolados. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado do bordo, partido, colado e consolidado com massa de restauro.
Alt: 5,2 cm
Diâm: 33,4 cm

Base Licitação: 25 €

TRAVESSA RECORTADA

856

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Adaptação de uma travessa da Companhia das Índias, ca 1750-60. Corpo recortado de covo acentuado, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro composição com um pato, ladeado por motivos florais perfilados. Aba ricamente decorada em tons de vermelho e a ouro mate com faixas concêntricas com padrão geométrico, ladeadas por frisos concêntricos e flor-de-lis. Marca por carimbo e inscrições na base [**Adaptation of Chinese Export Platter Chien Lung Dynasty Circa 1750-60 - Mallard**]. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 – Mottahedeh.
Dim: 25x28,2 cm

Base Licitação: 50 €

COLHER PARA MOLHEIRA "GOMES DA PÓVOA"

857

Em prata portuguesa, só com marca de ourives, trabalho do séc. XX. Concha de formato oval de covo acentuado com bocais recortados nas extremidades, interligada a corpo facetado, intercalado entre si por elemento de formato geométrico, encastoado ao centro por ametista com término em pega transversal espalmada e facetada em ágata. Sinais de uso.
Marca de Ourives da Póvoa de Varzim - Vidal Nº 1004 de António Gomes, registada em 1902 e transferida em 1932 para A. Gomes, filho & Sá.
Inscrição incisa do toque 0,916/1000 – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 94,8 gr.
Dim: 8,6x18 cm

Base Licitação: 50 €

COMPOTEIRA DE PÉ ALTO — 858

De pequenas dimensões em cristal translúcido moldado, lapidado, facetado e dourado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato cónico invertido, decorado por faixa concêntrica com padrão geométrico dito em “pontas de diamante”, assente sobre fuste facetado com término em base circular repuxada. Corpo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração, ladeada por faixa concêntrica a ouro com término em pomo facetado. Sinais de uso.
Alt: 26,5 cm

Base Licitação: 25 €

ESPELHO DE PAREDE ESTILO RENASCENÇA — 859

Em madeira maciça de castanho, recortado, entalhado, vazado, pintado e dourado, trabalho português do séc. XX. Moldura de formato oval, ricamente decorada e entalhada com enrolamentos vegetalistas, volutas, motivos florais e aves sobre ramagens em vulto perfeito em posição de debicar, encimada no topo por coroa recortada e vazada e na base cabeça de anjo alado. Decoração policroma em vários tons com ornatos a ouro, pintada à mão. Sinais de uso.
Dim: 68x49 cm

Base Licitação: 35 €

ESPÁTULA PARA BOLO — 860

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Espátula recortada de frente serrilhada, interligada a corpo torneado e facetado com término em pega transversal, percorrida em todas as fases por caneladuras verticais de movimento côncavo, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 98 gr.
Dim: 6,1x24,6 cm

Base Licitação: 50 €

PRATO DECORATIVO — 861

Em chacota vermelha, moldada, relevada e vidrada de fabrico artesanal, trabalho alentejano do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, profusamente decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas, faixas concêntricas com volutas interligadas entre si e flores. Aba decorada com reservas de arranjos florais, delineadas por arcos, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Parte frontal assinada no canto inferior esquerdo e verso com inscrições ilegíveis. Sinais de uso.
Diâm: 42,5 cm

Base Licitação: 25 €

JARRO MODERNISTA — 862

Em cerâmica moldada, recortada, relevada e pintada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de verde e castanho, representando na frente e no verso paisagem marítima com gaivotas em relevo a sobrevoar as ondas do mar. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso e ínfimas esbeiçadelas no vidrado.
Alt: 17 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE BRINCOS — 863

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XX-XXI. Corpos cravejados com fragmentos irregulares facetados de granada, ladeados por monture com volutas recortadas em forma de garra, assentes sobre eixo central com fechos amovíveis, recortados e vazados em voluta. Sinais de uso
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 2,4 gr. (Ouro)
Peso total aprox: 9,7 gr. (Monture em ouro com as respectivas ametistas)
Dim: 1,9x1,3x2 cm

Base Licitação: 50 €

REAL BORDALO (1925-2017) — 864

"**VILAR DE MOUROS"** – Aguarela sobre papel, representando paisagem rural com vista de cruzeiro, ladeado por casario, montes e arvoredo exuberante. Obra com inscrição no canto inferior esquerdo [**Vilar de Mouros**] e assinatura no canto inferior direito [**Real Bordado**]. Aguarela com alguns picos de oxidação na parte superior. Trabalho com moldura em madeira de mogno patinado.
Dim: 24x34 cm (Aguarela)
Dim: 36,4x46,4 cm (Moldura)
Nota: Artur Real Chaves Bordalo da Silva – Pintor e aguarelista. Nasceu em Lisboa em 1925 e faleceu na mesma cidade em 28 de Junho de 2017. Estudou desenho na Sociedade Nacional de Belas-Artes e o trabalho artístico destaca-se em aguarela e óleo, sobretudo paisagens urbanas, em particular edifícios e locais históricos da capital. Ainda adolescente trabalhou com João Rosa Rodrigues, Francisco Branco e, mais tarde, com Leitão de Barros em cenografia, na Tobis e na Lisboa Filme. Foi pintor na Fábrica da Cerâmica Constância Faiança Bastitini, desenhador técnico, retocador de rotogravura e desenhador maquetista no Diário de Notícias. Entre 1948 e 1950 recebeu três prémios, entre eles a menção honrosa em aguarela na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Em 1952, com 27 anos, inaugurou a primeira exposição individual com trabalhos em aguarela e pastel no Casino da Figueira da Foz. A obra de Real Bordalo encontra-se representada no Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, em museus municipais de cidades como Lisboa, Lagos, Porto e Santarém, e em colecções particulares de França, Japão, Itália, Estados Unidos e Alemanha. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 22**] // Michael Tannock. [**pág. 161**].

Base Licitação: 35 €

PRATO — 865

Em faiança portuguesa do norte, fabrico atribuível a Darque – Viana, trabalho do séc. XVIII-XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul, laranja, amarelo, verde e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro faixa e frisos concêntricos em dégradé, ladeados por cercadura com enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixas concêntricas em dégradé, encimadas por enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso, esbeiçadelas, partido, colado e consolidado por gatos no verso.
Alt: 3,7 cm
Diâm: 32,6 cm

Base Licitação: 25 €

BASE PARA GARRAFA "TOPÁZIO" — 866

Em prata portuguesa e madeira maciça patinada, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular com fundo em madeira recortada e decorada por faixas concêntricas em dégradé, assente sobre base circular moldurada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca da garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa "**Topázio**"
Peso total aprox: 92 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 9,8 cm

Base Licitação: 50 €

DECANTER — 867

Em cristal moldado, facetado e lapidado, fabrico europeu, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, decorado na frente e no verso com flores lapidadas, ladeadas por caneladuras verticais e motivos geométricos, formando um desenho repetitivo. Topo decorado por caneladuras transversais lapidadas em degradê, encimado por gargalo repuxado com rolha lapidada de formato oval com a mesma decoração. Sinais de uso.
Alt: 28,2 cm

Base Licitação: 25 €

JARRO COM TAMPA — 868

Em faiança portuguesa moldada, relevada, areada e pintada, fabrico atribuível às Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo areado em tons de bege, encimado por pedraria, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por ramagens em relevo, assente sobre base circular. Bocal recortado, encimado por tampa amovível com a mesma decoração. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Pintado à mão. Sinais de uso, pétalas e ramagens com faltas e defeitos.
Alt: 35 cm

Base Licitação: 25 €

JARRINHA ART-DECO “REIS, FILHOS - PORTO” 869

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais de topo recortado em forma de [**V**] invertido, encimada por losangos sobrepostos entre si, ladeados por faixa concêntrica perolada, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Reis, Filhos - Porto**].
Peso aprox: 54,8 gr.
Alt: 8,3 cm

Base Licitação: 25 €

TRAVESSA DE BORDO RECORTADO 870

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato oval, decorado em tons de azul sobre fundo branco com casario ao gosto oriental dita “**País**”, ladeado por montes, arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas estilizados, passadiço e figuras em cenas do quotidiano, ladeadas por faixa concêntrica. Aba decorada por faixa concêntrica, ladeada por friso ondulado intercalado por caneladuras de movimento oblíquo. Sinais de uso, aba partida e colada e esbeiçadela no bordo interior.
Dim: 3,3x29,2x36,4 cm

Base Licitação: 25 €

ESPÁTULA DE BOLO “GOMES DA PÓVOA” 871

Em prata portuguesa, só com marca de ourives, trabalho do séc. XX. Espátula recortada em dégradé com caneladuras verticais vazadas, interligadas a corpo torneado e facetado, decorado por faixas concêntricas, intercaladas entre si por elemento geométrico, encastoado ao centro por ametista com término em pega transversal espalmada em ágata facetada, encimada no topo por ametista lapidada. Sinais de uso.
Marca de Ourives da Póvoa de Varzim - Vidal Nº 1004 de António Gomes, registada em 1902 e transferida em 1932 para A. Gomes, filho & Sá.
Inscrição incisa do toque 0,916/1000 – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 90 gr.
Dim: 5x24,5 cm

Base Licitação: 50 €

TRAVESSA OITAVADA 872

Em faiança portuguesa moldada, produção da “**Real Fábrica de Sacavém** - **Lisboa**”, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato rectangular de cantos facetados e de covo acentuado. Decoração vidrada em tons de verde sobre fundo branco, representando ao centro paisagem fluvial com barcos, vista de jardim com escultura de cavaleiro assente sobre pedestal, ladeado por motivos florais e elementos arquitetónicos. Aba decorada por reservas com paisagens e casarios, intercaladas por grinaldas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeadas por friso concêntrico de movimento ondulado. Marca incisa na pasta e por carimbo na base em tons de verde. Sinais de uso.
Dim: 25,9x33,3 cm

Base Licitação: 25 €

CIGARREIRA 873

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso e facetado de formato rectangular com tampa de movimento lateral com fecho accionado por mola. Corpo decorado por frisos guilhochados de movimento ondulado, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso e elásticos interiores omissos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 118 gr. (Caixa de pó-de-arroz com espelho interior)
Dim: 1x8x11 cm

Base Licitação: 50 €

CANECA COM TAMPA — 874

Em cerâmica portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico de Viana do Castelo, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo com pega lateral recortada e vazada em voluta, encimada no topo por tampa amovível que acompanha as linhas do vocal. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro caravela de velas hasteadas, ladeada por aves estilizadas e enrolamentos vegetalistas, pintada à mão. Marcada na base com as seguintes inscrições [**Viana Castelo - 375-463 - Hand Painted By Fátima - Made in Portugal**]. Sinais de uso.
Alt: 33,3 cm

Base Licitação: 30 €

COVILHETE DE BORDO RECORTADO — 875

Em porcelana chinesa moldada, recortada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de movimento polilobado e de covo acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e insetos. Corpo assente sobre base recortada, ornada por ondas, caneladuras oblíquas e frisos concêntricos. Sinais de uso.
Dim: 5,9x16,1x22,2 cm

Base Licitação: 20 €

TORSO DE FIGURA MASCULINA — 876

Escultura de torso de figura masculina em gesso moldado e relevado, trabalho académico do séc. XX. Torso de boa anatomia e pormenor, trajado por camisola cabeada, assente sobre base retangular. Obra não assinada. Sinais de uso e sujidade dos anos.
Dim: 23x9x19 cm

Base Licitação: 25 €

TERRINA — 877

De pequenas dimensões em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a Coimbra, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado com pegas laterais recortadas, encimado por tampa repuxada e moldurada com término em pega circular espalmada, assente sobre base circular repuxada. Corpo decorado em tons de azul sobre fundo branco com motivos florais estilizados, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e faixas concêntricas em degradê. Sinais de uso, base com cabelo no vidrado e tampa com esbeiçadelas preenchidas com massa de restauro e repintes em tons de azul.
Alt: 16,5 cm
Diâm: 17 cm

Base Licitação: 30 €

PALITEIRO — 878

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo geométrico de formato triangular, decorado em todas as faces com faixas esvoaçantes entrançadas entre si com términos em enrolamento, intercaladas por perolados incisos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 70,9 gr.
Dim: 3,1x3,4x9,2 cm

Base Licitação: 40 €

PAR DE APLIQUES DE PAREDE — 879

Em madeira de castanho maciça, recortada, vazada, entalhada e dourada, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados de formato rectangular, decorados com volutas e enrolamentos vegetalistas entalhados e dourados, encimados por braços recortados em voluta em aço patinado com términos em arandelas de bordo recortado em chapa e copos tubulares que servem de apoio às velas. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos e desgastes acentuados no dourado.
Dim: 4,7x19x30 cm

Base Licitação: 25 €

DECANTER — 880

Em cristal translúcido moldado e lapidado, fabrico da Atlantis, trabalho do séc. XX. Corpo ricamente decorado com caneladuras verticais, ladeadas por faixa concêntrica com pétalas utilizadas, formando um padrão repetitivo. Rolha facetada com a mesma decoração. Marca a ácido na base [**Atlantis**]. Sinais de uso.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 25 €

PALITEIRO “PEIXE” — 881

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em forma de peixe com decoração realista, assente sobre as barbatanas frontais e verso do rabo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938- 1984.
Peso aprox: 51,6 gr.
Dim: 6,8x3,9x11,5 cm

Base Licitação: 50 €

TERRINA — 882

Em faiança portuguesa do Norte, fabrico atribuível a Miragaia ou a Santo António do Vale da Piedade, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato oval com duas pegas laterais recortadas em voluta, encimado por tampa repuxada e moldurada com pega central recortada em forma de flor. Corpo ricamente decorado em tons de azul sobre fundo branco com casarios ao gosto oriental dita “País”, ladeados por arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas, passadiços e frisos concêntricos com folhas de acanto estilizadas, assente sobre base oval repuxada. Inscrição a azul no verso [**Collegio**]. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas, uma mais acentuada no bordo da terrina e cabelos no vidrado.
Dim: 22x17,9x25,5 cm

Base Licitação: 30 €

PRATO LADEIRO — 883

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo pouco acentuado, decorado em vários tons sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de *rouge de fer* e a ouro da família rosa com uma romã, ladeada por motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas. Aba decorada com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, interligados entre si por argolas. Sinais de uso.
Diâm: 23,2 cm

Base Licitação: 30 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 884

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, percorridos por caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo, formando um padrão ondulado com términos recortados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso aprox: 127,6 gr.
Dim: 12,5 cm (Colher de chá)

Base Licitação: 80 €

DECANTER — 885

Em cristal translúcido moldado, facetado e lapidado, fabrico europeu do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, ricamente decorado por faixas concêntricas com motivos florais estilizados, intercalados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos lapidados com término em gargalo repuxado e facetado de formato tubular. Rolha de formato esférico, decorada por caneladuras verticais lapidadas. Sinais de uso.
Alt: 29,5 cm

Base Licitação: 25 €

TOCHEIRO/CANDEEIRO DE MESA

886

Em madeira de castanho maciça, entalhada, torneada e dourada, trabalho português do séc. XX. Fuste torneado em forma de balaústre, assente sobre base de formato triangular, ricamente decorada em todas as faces com cartelas centrais recortadas, ladeadas por volutas, enrolamentos vegetalistas e concheados, assente sobre pés recortados e moldurados em dégradé. Topo encimado por casquilho com abajur recortado em matéria sintética, decorado por galão transversal em tecido com padrão geométrico, intercalado por flores e faixas de movimento oblíquo, formando um padrão repetitivo. Decoração em tons de dourado. Electrificado. Sinais de uso com pequenas faltas e defeitos no dourado.
Alt: 56 cm (Tocheiro)
Dim: 93,3 cm (Altura total do tocheiro com o respetivo abajur)

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CAFÉ E CONCHA DE AÇÚCAR

887

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, percorridos por caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo, formando um padrão ondulado com términos recortados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso aprox: 107,2 gr.
Dim: 10,7 cm (Colher de café)
Dim: 11,6 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 70 €

TRÊS TRAVESSAS

888

De várias dimensões em faiança portuguesa moldada, facetada e pintada, fabricos atribuíveis a Coimbra, trabalhos do séc. XX. Corpos facetados de formato oitavado, decorados em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Abas decoradas em tons de azul com faixas concêntricas com folhas estilizadas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso, cabelos no vidrado, esbeiçadelas no vidrado do bordo e a travessa maior partida.
Dim: 28,2x35 cm (Maior)
Dim: 22,2x27 cm (Menor)

Base Licitação: 30 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

889

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular de covo acentuado. Orla recortada e moldurada, encimada por faixa concêntrica perolada com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 112,9 gr.
Alt: 1 cm
Diâm: 19,5 cm

Base Licitação: 65 €

MENINO JESUS BOM PASTOR

890

Escultura em barro moldado, relevado e pintado, trabalho português do séc. XX. A figura está representada sentada de pernas cruzadas sobre rochedo em vulto perfeito com o braço direito parcialmente levantado e de mão fechada em posição de segurar cruz crucífera e com o esquerdo segura ponta pendente das vestes de pastor, ladeado por tronco e carneiro deitado a seus pés em posição de observação, assente sobre base rochosa. Rosto de traços bem demarcados e de expressão graciosa, ladeados por cabelos finamente moldados. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Sinais de uso, vara crucífera omissa e restauros antigos.
Dim: 25x11,8x13,7 cm

Base Licitação: 25 €

GARRAFA LICOREIRA — 891

Em cristal doublé em tons de azul e translúcido moldado, facetado e lapidado, fabrico europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado por faixas lapidadas de movimento espiralado, intercaladas por motivos geométricos e enrolamentos vegetalistas estilizados, encimados por faixa concêntrica com caneladuras ovais, formando um padrão repetitivo. Gargalo repuxado, encimado por rolha esférica facetada. Sinais de uso.
Alt: 30 cm

Base Licitação: 30 €

BASE DE GARRAFA — 892

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular. Aba decorada por cartela com monograma interior gravado, ladeado por motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas, volutas e perolados incisos. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) – Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 134,2 gr.
Alt: 1,9 cm
Diâm: 17,9 cm

Base Licitação: 60 €

RELÓGIO DE BOLSO — 893

Caixa em metal prateado de marca "**Marnna**" de fabrico russo, trabalho do séc. XX. Caixa de formato circular, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respectiva corda e acerto das horas. Tampa do verso decorada em relevo com caravela de velas hasteadas, ladeadas por escotes, adriças, escoltas e encordoados. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual com numeração incisa "**3602 - 446077**". Mostrador em tons de beije com numeração árabe a negro e vermelho com mostrador dos segundos às seis horas e inscrição na base [**Caenaho B CCCP**] e no topo [**Marnna**]. A funcionar. Sinais de uso.
Diâm: 4,9 cm

Base Licitação: 30 €

JARRA — 894

Em vidro moldado, repuxado e pintado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo parcialmente bojudo de formato tubular, assente sobre base circular repuxada. Decoração policroma em vários tons sobre fundo esverdeado e branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas, pássaros em voo perfeito e sobre ramagem em posição de chilrear, pintada à mão. Sinais de uso.
Alt: 29,9 cm

Base Licitação: 30 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 895

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por faixa concêntrica encordoada, ladeada por caneladuras verticais lisas de cantos facetados e volutas em relevo, assente sobre base circular repuxada e moldurada em degradê. Aba decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo, encimadas por volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso, restauros antigos, centro fissurado e parcialmente amolgado.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 186,7 gr.
Alt: 6 cm
Diâm: 21,8 cm

Base Licitação: 75 €

COROA DE IMAGEM

896

De grandes dimensões em metal dourado moldado, recortado e relevado, trabalho português do séc. XIX-XX. Diadema circular com faixa recortada e vazada, decorada por cartelas ovais lisas, encimadas ao centro por vidros lapidados em tons de verde, ladeadas por motivos florais, volutas e enrolamentos vegetalistas, interligada a cruz crucífera por arcos ornamentados com motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas e fiadas peroladas. Sinais de uso, arcos partidos e colados no topo e a necessitar de restauros.
Alt: 33 cm
Diâm: 13,5 cm (Interior)
Diâm: 26,5 cm (Exterior)

Base Licitação: 30 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

897

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por concheados em relevo, ladeados por volutas sobre fundo batido, enrolamentos vegetalistas e perolados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 113,5 gr.
Alt: 1 cm
Diâm: 19,5 cm

Base Licitação: 65 €

ADELAIDE MEIRELLES (SÉC. XIX-XX)

898

“**RETRATO”** – Óleo sobre tela colada em cartão, representando figura feminina numa perspectiva virada para a direita. A figura encontra-se representada de meio corpo e em posição de posse de rosto e olhar bem demarcado. Apresenta-se trajada com vestes da época. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**Adelaide Meirelles // 1906**]. Autora não identificada. Pintura com ínfimas falhas na superfície pictórica. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso dourado, com ínfimas falhas e defeitos.
Dim: 33x25,2 cm (Óleo)
Dim: 47,3x40,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO

899

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo parcialmente liso de formato circular, decorado por faixa recortada com enrolamentos vegetalistas cinzelados, assente sobre pés recortados e vazados. Aba parcialmente recortada e vazada, decorada com flores em relevo, intercaladas por enrolamentos vegetalistas, encimadas por volutas e concheados em relevo. Sinais de uso e bordo com fissuras e pequenas amolgadelas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1837-1937.
Peso aprox: 270,9 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 29,2 cm

Base Licitação: 110 €

LAMPADÁRIO DE SUSPENSÃO

900

Em metal recortado e chapa moldada e patinada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado com caneladuras verticais incisas, ladeadas por faixas concêntricas, ornadas por volutas em relevo sobre fundo batido, folhas de acanto e flores estilizadas batidas com término em pináculo. Corpo ladeado por volutas recortadas, interligadas a correntes de suspensão recortadas e vazadas, decoradas com flores e enrolamentos vegetalistas com término em argola. Electrificado. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Alt: 66 cm

Base Licitação: 40 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 901

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por faixa concêntrica com concheados em relevo sobre fundo batido, intercalados por volutas e enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 155,9 gr.
Alt: 1 cm
Diâm: 21,2 cm

Base Licitação: 100 €

TAÇA MODERNISTA “ATLANTIS” — 902

Em cristal moldado e relevado com aplicações em metal dourado, fabrico da Atlantis de uma série limitada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato cónico invertido com elementos semiesféricos em relevo, ladeados por argolas em metal dourado, formando um padrão geométrico estilizado. Exemplar de uma série limitada de 088/100, marcada e assinada. Sinais de uso.
Alt: 12,5 cm
Diâm: 25 cm

Base Licitação: 50 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 903

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular com monograma gravado ao centro, assente sobre pés recortados. Aba decorada por faixa concêntrica de movimento ondulado, encimada por malmequeres em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 249,4 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 25 cm

Base Licitação: 120 €

VARELA ALDEMIRA (1895-1975) — 904

“**BERLENGA”** – Técnica mista sobre papel, representando vista de arco com figuras, num dos muros do Forte de São João Baptista. Obra assinada e datada, no canto inferior direito, com a indicação do local [**Para o livro Memorial da Berlenga // V. Aldemira // 1932**]. Técnica mista aparentemente bem conservada. Trabalho com moldura em madeira de pau-santo.
Dim: 12,7x20,3 cm (Desenho)
Dim: 25,2x32,8 cm (Moldura)
Nota: Luiz Varela Aldemira – Pintor, escritor, historiador de arte e professor português. Natural da Galiza, desenvolveu a sua carreira artística em Portugal, começando por estudar na Escola de Belas-Artes de Lisboa, onde foi aluno de Columbano. Já naturalizado português, viajou, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, por Espanha, França e Itália (1933). Seguindo o movimento naturalista, apropriou-se também de alguns valores do modernismo, na procura de uma síntese que nunca encontrou plena resolução. A sua obra afirmou-se através de retratos, paisagens e desenhos, conquistando alguns prémios internacionais: Exposição Internacional do Rio de Janeiro (1922), Exposição Ibero-Americana de Sevilha (1930). Foi premiado pela Sociedade Nacional de Belas Artes, da qual foi nomeado presidente em 1932. Ocupou o cargo de vice-secretário da Academia Nacional de Belas-Artes. Trabalhou como desenhista da Faculdade de Medicina de Lisboa e dedicou-se à docência, lecionando a cadeira de Pintura na EBAL. Distinguiu-se também na Crítica e História de Arte, publicando vários estudos: A arte e a psicanálise (1935), Columbano (1941), Silva Porto (1952), Henrique Pousão (1959) e A pintura na teoria e na prática (1961). Aposentou-se do ensino em 1965. Faleceu a 1 de março de 1975. Está representado, entre outros, no Museu de Arte Contemporânea, Museu Nacional Soares dos Reis, Grão Vasco, Caldas da Rainha e em coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 37 e 38**] // Michael Tannock [**pág. 37**]

Base Licitação: 40 €

ANEL DE SENHORA — 905

Em ouro amarelo e prata (joalharia), sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro liso, encimado por mesa rectangular recortada e vazada de movimento convexo, decorada por flores e enrolamentos vegetalistas, cravejados no seu total com três (**3**) safiras e trinta dois (**32**) diamantes de talhe rosa. Sinais de uso e uma safira omissa.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 2,4 gr.
Med: 10

Base Licitação: 50 €

INVULGAR LUPA

906

Corpo em cana patinada com pega recortada em matéria sintética, debruada por argola em prata inglesa com as respectivas marcas de garantia, trabalho do séc. XX. Lupa de formato circular, ladeada por armação em metal prateado, interligada a corpo em cana patinada com término em pega recortada em matéria sintética, ladeada por argola em prata inglesa lisa com as respectivas marcas de garantia. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de Londres com desgastes acentuados na marca de Ourives - [**Pocker Edition - Jackson's Hallmarks - Edited by Ian Pickford**, **pág. 37**].
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Diâm: 10 cm (Lente)
Dim: 10x31 cm

Base Licitação: 40 €

COLHER DE ARROZ

907

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, percorrido por caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo, formando um padrão ondulado com término recortado. Concha lisa e recortada de formato ovalado de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso aprox: 130 gr.
Dim: 25,4 cm

Base Licitação: 90 €

TAÇA FRUTEIRA EM CLOISONNÉ

908

Em bronze moldado e preenchido com pasta de esmalte vitrificado, trabalho Japonês do séc. XIX. Corpo bojudo de formato circular e de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo em tons de castanho, tendo ao centro um dragão, ladeado por volutas e enrolamentos. Corpo exterior de formato bojudo, decorado por dragões em pose de confronto, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, encimados por faixas concêntricas recortadas com nuvens e ondas estilizadas, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Alt: 8,5 cm
Diâm: 29,7 cm

Base Licitação: 50 €

PULSEIRA DE SENHORA

909

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do primeiro quartel do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos batidos interligados entre si, intercalados quatro (**4**) pérolas de cultura e oito (**8**) fragmentos de granada com término em mosquetão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 6 gr. (Pulseira com as respectivas pérolas e ametistas)
Compr: 21,7 cm

Base Licitação: 80 €

ESCOLA EUROPEIA (SÉC. XX)

910

"**TRECHO INFANTIL"** – Óleo sobre tela colada em cartão, representando criança a brincar com um peluche. A figura encontra-se sentada em posição de vulto perfeito, virada para a direita e rosto em perfil frontal, com as duas mãos agarrando um urso peluche apoiado sobre os joelhos. Apresenta-se trajado com pijama decotado sem mangas. Obra não assinada, em que o autor ou autora aflora a sua sensibilidade deste belo retrato de extrema delicadeza e ternura. Pintura com ínfimos defeitos na superfície pictórica. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso, decorada com motivos florais e vegetalistas na parte frontal.
Dim: 34,5,5x27,7 cm (Óleo)
Dim:52,5x45,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

SALVA DE BORDO ONDULADO — 911

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e repuxado, decorado ao centro por touro representado de pé em vulto perfeito sobre fundo vegetalista em posição de observação, ladeado por cercas e faixa concêntrica com caneladuras oblíquas. Aba decorada por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado de movimento ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 291,5 gr.
Alt: 4,5 cm
Diâm: 25,3 cm

Base Licitação: 150 €

PALITEIRO “GATO COM CESTA NA BOCA” — 912

Em porcelana moldada, relevada, perfurada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito em posição de observação com um cesto na boca, ornado no pescoço por um laçarote. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com complementos a ouro, pintada à mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marca Nº 31 em uso 1922-1947.
Dim: 13x8,5x9,5 cm
Nota: Exemplares idênticos encontram-se reproduzidos em Ferreira, Jorge Manuel “Paliteiros - Vista Alegre”, Caleidoscópio, 2006, págs. 42, 43 e 44. Exemplar idêntico encontra-se reproduzido em Frasco, Alberto Faria - Esculturas e Escultores da Vista Alegre”, Figueirinhas, 2008, pág. 74. Exemplares idênticos com marcas e decorações diversas foram vendidos nos “II, V, VI, VII, VIII e IX - 1998, 2002, 2003, 2004, 2007 e 2009 (Leilões da Vista Alegre) com os Nºs 182, 195, 139, 170, 156, 154, 158 e 130”.

Base Licitação: 40 €

PULSEIRA DE SENHORA — 913

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo constituído por elos e argolas interligadas entre si, intercaladas por seis (**6**) contas em ametista com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 12,7 gr.
Compr: 22,1 cm

Base Licitação: 150 €

PAR DE ORNAMENTOS DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 914

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados, decorados ao centro por cartelas de formato circular com padrão geométrico entalhado, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, interligados por elos ovais, formando um padrão repetitivo. Verso com protecções e suportes em chapa. Sinais de uso e um dos ornamentos com pequenas faltas e defeitos no brunido a ouro e término de uma voluta omisso.
Dim: 10,5x151,7 cm

Base Licitação: 50 €

JOAQUIM COSTA (1958) — 915

“**VENDEDEIRAS”** – Aguarela sobre papel, representando cena de mercado, com duas figuras femininas em cenas do quotidiano. Obra assinada e datada na parte inferior direita [**Joaquim Costa // 97**]. Trabalho com moldura em madeira pintada com nuances em tons de branco e castanho.
Dim: 23x17 cm (Aguarela)
Dim: 47,5x41,5 cm (Moldura)
Nota: Joaquim Costa – Artista plástico portuense. Nasceu em 1958 na freguesia da Foz do Sousa, no Porto. Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis na cidade portuense. Os casarios do Porto e as paisagens do rio Douro são os principais temas que apresenta nos seus óleos e aguarelas. Encontra-se representado em diversas instituições oficiais e coleções particulares.

Base Licitação: 40 €

TAÇA FRUTEIRA — 916

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular de covo acentuado, decorado por faixas concêntricas lisas em dégradé de movimento côncavo e convexo. Bordo decorado por faixa concêntrica com caneladuras transversais, intercaladas por perolados em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 196,3 gr.
Alt: 5,3 cm
Diâm: 19,9 cm

Base Licitação: 100 €

ANEL DE SENHORA “ART-DECO” — 917

Em prata e ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalho português do séc. XX. Aro liso com términos recortados de movimento côncavo, encimados por volutas recortadas de movimento convexo, formando um padrão geométrico com término em mesa retangular, cravejada ao centro por uma (**1**) água marinha facetada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Med: 18
Peso total aprox: 2,9 gr.

Base Licitação: 110 €

TALHA “COCHINCHINA” — 918

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, encimado por tampa amovível. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo branco dita “**Magnólia**” com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, pássaros, borboletas e filagens a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e marca Nº38 em uso 1992-1997.
Alt: 36 cm

Base Licitação: 50 €

RELÓGIO DE BOLSO — 919

Caixa dupla em prata contrastada, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000 de fabrico suíço, trabalho do séc. XX. Tampa do verso decorada com motivos florais sobre fundo perolado, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e cartela oval. Interior da tampa com as respetivas marcas de garantia da prata suíça do toque 0,800/1000 e numeração gravada [**264333**]. Tampa central em prata com inscrições incisas “**Ancre - Remontoir - Ligne - Droite - Levees Visibles - 15 Rubis - Anti - Magnetique**”. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual, encimada por coroa estriada e cursor lateral que permite o acerto das respetivas horas. Mostrador em tons de branco com numeração árabe em tons de negro e vermelho com inscrição ao centro “**La Gorgue**” encimado por Locomotiva a vapor e mostrador dos segundos às seis horas com inscrição “**Fab. Suisse**”. A funcionar. Sinais de uso, mostrador com cabelos, restauros antigos no mostrador e vidro riscado.
Marcas de garantia da prata suíça do toque 0,800/1000 [**Poiçons d’Argent - Tardy, pág. 395**].
Sem marcas portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 61 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 4,5 cm

Base Licitação: 25 €

CABEÇA DE FIGURA FEMININA — 920

Em gesso moldado, relevado e patinado, trabalho possivelmente português do séc. XX. Escultura assente sobre base de formato retangular em madeira de pinho maciço e patinado. Sinais de uso e esbeiçadelas no verso da cabeça.
Dim: 30,5 cm (Escultura)
Dim: 47 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)

Base Licitação: 50 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 921

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos de formato tronco mórfico com terminais ovais recortados de covo acentuado, decorados por caneladuras espinhadas em degradê. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 137,9 gr.
Dim: 12,5 cm

Base Licitação: 60 €

COLAR COM CONTAS DE ÁGATA CORNALINA — 922

De fiada única com fecho em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo constituído por fiada única com quarenta (**40**) contas em ágata cornalina com término em cilindros em ouro amarelo, decorados por perolados e voluta recortada em forma de gancho. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 58,9 gr. (Colar com o respetivo fecho em ouro)
Compr: 48,3 cm

Base Licitação: 100 €

POTE COM TAMPA — 923

Em vidro opalino moldado e pintado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo, decorado em vários tons sobre fundo castanho com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, assente sobre base repuxada de formato circular, pintada à mão. Gargalo encimado por tampa amovível, repuxada e bojuda com a mesma decoração, encimada por pomo em forma de pináculo. Sinais de uso e defeito de fabrico no término do pomo da tampa.
Alt: 48,5 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO — 924

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular e de covo acentuado, assente sobre base circular. Bordo recortado, encimado por faixa concêntrica com concheados em relevo, intercalados por volutas e enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984 e inscrição incisa [**Eloy – Lisboa**].
Peso aprox: 276,8 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 17,5 cm

Base Licitação: 120 €

ANEL DE SENHORA “ART-DECO” — 925

Em prata e ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalho português do séc. XX. Aro liso com términos facetados lisos e parcialmente recortados e vazados, decorados por volutas estilizadas cinzeladas, encimado ao centro por mesa circular, encastoada por uma (**1**) pérola de cultura. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Diâm: 0,5 cm (Pérola)
Med: 15
Peso total aprox: 3,7 gr.

Base Licitação: 120 €

JARRA — 926

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo com gargalo repuxado, assente sobre base circular. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Chengtu**" com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, frisos concêntricos, padrão geométrico e complementos a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 34 em uso 1971-1980 e coroa de prestígio a ouro mate.
Alt: 37,5 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE JARRAS — 927

Em vidro opalino moldado, pintado e dourado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos bojudos, decorados em vários tons sobre fundo verde e bege, tendo ao centro arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e frisos concêntricos a ouro, assentes sobre bases repuxadas de formato circular, pintada à mão. Sinais de uso.
Alt: 34,2 cm

Base Licitação: 75 €

SALVA ARMOREADA — 928

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso, decorado ao centro por brasão cinzelado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 475,4 gr.
Alt: 2 cm
Diâm: 26,1 cm

Base Licitação: 200 €

ANEL DE SENHORA — 929

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro duplo com términos recortados em [V], encimados por mesas transversais, cravejadas no seu total com quatro (**4**) pérolas de cultura e quatro (**4**) safiras lapidadas, intercaladas entre si por três (**3**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 7,5 gr.
Med: 17

Base Licitação: 175 €

PRATO SOPEIRO DE BORDO RECORTADO — 930

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de "**rouge de fer**", verde, roxo e da família rosa, tendo ao centro arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e peónias. Orla decorada por duplo friso concêntrico, encimado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada com motivos florais, interligados por canas de bambu e enrolamentos vegetalistas. **Reinado de Quianlong 1736-1795**. Sinais de uso.
Alt: 4,1 cm
Diâm: 22,5 cm

Base Licitação: 50 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO — 931

Escultura de boa anatomia e pormenor em madeira entalhada e pintada com resplendor em prata sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada crucificada com a cabeça ligeiramente pendente sobre o lado direito a olhar para o céu. Rosto de linhas bem demarcadas com barba e longos cabelos finamente esculpidos em finas estrias, caindo em madeixas soltas e onduladas sobre os ombros e as costas com resplendor flamejante no verso, decorado ao centro por flor estilizada, cravejada por vidro em tons de branco, ladeada por faixa concêntrica com flores em relevo, intercaladas por enrolamentos vegetalistas. Enverga cendal finamente entalhado de movimento esvoaçante sobre a anca com rico trabalho de drapeado e dobras turgidas, preso por nó de laçada com a ponta pendente sobre a perna direita e pés justapostos e pinturas realistas das chagas e feridas. Escultura aplicada na cruz em madeira maciça e estofada a ouro fino, percorrida por finas molduras boleadas com resplendor flamejante e terminais recortados e vazados, decorados por folhas de acanto e caneladuras. Cruz assente sobre base recortada e ricamente entalhada com caneladuras verticais e folhas de acanto com términos em pés zoomórficos. Sinais de uso, restauros antigos, uma flâmula omissa e outra partida e colada do resplendor e base com xilófagos.
Dim: 28x15,5 cm (Cristo crucificado)
Dim: 78,5x37,2 cm (Cruz)

Base Licitação: 50 €

PAR DE CASTIÇAIS DE PIANO “REIS, JOALHEIROS - PORTO” — 932

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Bases repuxadas e parcialmente lisas de formato cónico, decoradas com grinaldas em relevo, interligadas entre si por cartelas ovais com perolados interiores, encimadas por fustes torneados e copos bojudos que serve de apoio às velas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Reis, Joalheiros - Porto**].
Peso aprox: 222 gr.
Alt: 11 cm

Base Licitação: 130 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO — 933

Em ouro branco, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalhos do início do séc. XX. Corpos lisos de formato quadrangular de cantos arredondados, encimados ao centro por dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,05 (ct) cada. Corpos interligados a correntes com términos em travessão. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/15/09, Art.º 2, Nº 2, Alínea C**.
Peso total aprox: 4,3 gr.
Dim: 1,2x1,2x2,5 cm

Base Licitação: 150 €

RELÓGIO DE BOLSO — 934

Caixa dupla em metal prateado, produzido pela “**Lanco**”, fabrico suíço do séc. XX. Caixa de formato circular, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respectiva corda e acerto das horas. Tampa interior e do verso sem decoração. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual com inscrições interiores gravadas [**Lanco - Swiss made - 15 Rubis**]. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração árabe a negro e inscrição central “**PxW 25 - Lanco**” com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso.
Diâm: 5,1 cm

Base Licitação: 30 €

PALITEIRO “MENINO COM CESTO” — 935

Em porcelana moldada, relevada e perfurada, trabalho possivelmente europeu do séc. XIX-XX. A figura está parcialmente sentada sobre tronco de árvore em vulto perfeito, segurando um cesto com ambas as mãos, apoiado sobre a sua perna direita, assente sobre base repuxada e recortada. Decoração vidrada sem policromia. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 15 cm

Base Licitação: 50 €

ESCULTURA POMONA / ESTAÇÂO DO ANO “OUTONO” — 936

Escultura em porcelana desvidrada e polida (**Biscuit**), moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, descalça e envergando túnica que desnuda, mais ou menos e parcialmente a perna direita e o peito, segurando com a mão esquerda um cacho de uvas e com a direita uma taça de pé alto, tributos referentes à estação do ano (**Outono**), assente sobre base de formato circular. Sem decoração. Marca incisa na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997.
Alt: 32 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA DE BORDO ONDULADO — 937

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, constituído por caneladuras de verticais de formato côncavo e de movimento ondulado, decoradas com motivos florais gravados, ladeados por enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado e ondulado.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 370,9 gr.
Alt: 6 cm
Diâm: 26,5 cm

Base Licitação: 170 €

ANEL DE SENHORA — 938

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso de linhas convexas com término recortado em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 6,7 gr.
Med: 7 cm

Base Licitação: 200 €

J. CAVALHEIRO JÚNIOR (SÉC. XX) — 939

“**PORTA DOS CAVALEIROS ● VISEU”** – Óleo sobre placa de cartão, representando em primeiro plano a Porta dos Cavaleiros, uma das 7 portas que tinha a antiga muralha gótica de Viseu. A porta é formada por um arco apontado, encimada por lápide epigráfica de 1646, ladeado por um nicho com a imagem de São Sebastião e superiormente, no ângulo da cortina com a muralha, outro nicho em forma de baldaquino com a imagem de Nossa Senhora. No mesmo ângulo, mas na parte inferior, encontra-se um arco de volta perfeita aberto na espessura da mesma, que deve ter sido fonte de charco. Em segundo plano, já no interior da muralha, surge uma vista de casario com arvoredo, um pouco fora deste contexto, mas provavelmente nesta altura, já não-existente. Obra assinada no canto inferior direito [**J. Cavalheiro Jr // 51**]. Verso do cartão da obra com a inscrição [**Nº 21 // Porta dos Cavaleiros // (antiga muralha) // Vizeu**]. Bela composição, deste trecho viseense, onde o artista recorda nos anos 50, esta porta da muralha do séc. XV.
Dim: 41,8x32 cm (Óleo)
Dim: 57x46,7 cm (Moldura)
Nota: J. Cavalheiro Júnior, pintor de feições naturalista, as suas composições são bem lineadas e inspiradas em motivos portugueses, com a singular capacidade de luz e do emprego da cor.

Base Licitação: 75 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 940

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de movimento côncavo, decorado por volutas e enrolamentos vegetalistas finamente entalhados e brunidos a ouro fino, formando um padrão repetitivo. Verso com protecções e suportes em chapa moldada. Sinais de uso, fissuras nas juncões da madeira, pequenos defeitos no brunido a ouro e topo partido e colado.
Dim: 71x66,5 cm

Base Licitação: 50 €

RELÓGIO DE LAPELA — 941

Caixa dupla em prata, sem marcas de garantia mas com marcas de importação, fabrico possivelmente suíço do séc. XIX-XX. Caixa encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda e acerto das horas. Tampa do verso ricamente decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas cinzelados sobre fundo guilhochado e contra fiado com numeração interior incisa [**5 / 169788**]. Tampa interior com marcas de importação para as caixas dos relógios. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração árabe em tons de negro e vermelho com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso.
Marcas de garantia de importação aplicada nas caixas dos relógios e em artefactos que se desconhece o responsável pelo fabrico [**Poinçons d'Argent - Tardy, pág. 208**].
Sem marcas de garantia portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 42,7 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 4 cm

Base Licitação: 25 €

PALITEIRO "CAULE COM RAMAGENS" — 942

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Caule de movimento espiralado, ladeado por ramagens com folhas recortadas com nervuras cinzeladas, encimado no topo por copo liso com término em bordo recortado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé, decorada com cartela central com monograma interior gravado, ladeada por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas com término em pés recortados. Sinais de uso e pés com faltas e defeitos.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 99,9 gr.
Alt: 18 cm

Base Licitação: 75 €

ANEL DE SENHORA — 943

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso, encimado por mesa geométrica, cravejada no seu total com três (**3**) safiras, doze (**12**) esmeraldas, doze (**12**) rubis e catorze (**14**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso e um rubi omisso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 7,3 gr.
Med: 16

Base Licitação: 250 €

CÓMODA ESTILO D. MARIA "MINIATURA" — 944

Miniatura em madeira de vinhático maciço com escudetes em madeira de pau-santo, trabalho do séc. XX. Tampo liso que acompanha as linhas da caixa, constituída por dois gavetões, decorados por finas molduras e escudetes embutidos em madeira de pau-santo, assente sobre moldura e pés recortados. Puxadores torneados em madeira patinada. Interiores malhetados em madeira de pau-caixa e outras madeiras. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 33,5x23x42,6 cm

Base Licitação: 50 €

TABULEIRO "MAJÓLICA" — 945

Em cerâmica moldada com armação em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato circular em cerâmica dita "**Majólica**", decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem fluvial com vista de jardim com casal em cenas galantes sobre rochedos, ladeados por cercas e elementos arquitectónicos, arvoredo exuberante, motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Armação recortada e vazada em metal prateado com duas pegas laterais recortadas em voluta, assente sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Dim: 6x25,3 cm

Base Licitação: 50 €

ESCOLA EUROPEIA (SÉC. XX) — 946

"**PRAIA DOS PESCADORES – PÓVOA DE VARZIM!"** – Óleo sobre cartão aplicado em grade de madeira, representando em primeiro plano, uma figura de pescador deitado na areia em perfil de descanso, com a cabeça ligeiramente levantada e apoiada com o braço e a mão direita sobre a face, tendo junto aos pés um apresto de carregar o peixe, toda esta composição num extenso areal. Em segundo plano, três figuras sentadas no areal, junto ao mar, esperando a chegada do barco de pesca à vela que se vê já no horizonte. Do seu lado esquerdo encontra-se estacaria para secagem de aprestos de pesca. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**A. Alexandrs? // 92**]. Autor não identificado. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura em madeira e gesso, com partes douradas e patinadas em tons de castanho-escuro.
Dim: 23,5x28,3 cm (Óleo)
Dim: 37,2x42 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

RELÓGIO DE BOLSO — 947

Caixa dupla em prata contrastada, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000 de fabrico suíço, trabalho do séc. XX. Tampa do verso decorada por cartela central recortada, ladeada por faixa concêntrica, encimada no topo e na base por enrolamentos vegetalistas, ladeados por volutas e motivos florais sobre fundo guilhochado. Interior da tampa com as respetivas marcas de garantia da prata suíça do toque 0,800/1000 e numeração gravada [**7/9191**]. Tampa central em metal prateado com inscrições e numerações incisas "**Ancre - Remontoir Patent - 3 Chaton - Metal - 9191 - G&C - Metal**". Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual, encimada por coroa estriada, ladeada por cursor que permite o acerto das horas e inscrição gravada [**Non-Magnetic**]. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a dourado sobre fundo esmaltado em tons de verde com inscrição central a negro "**Non-Magnetic - 1er Qualitité**" e mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso, tampa central com desgastes no prateado, pequenas amolgadelas na tampa do verso, cabelo e pequenos defeitos no mostrador.
Marcas de garantia da prata suíça do toque 0,800/1000 [**Poiçons d'Argent - Tardy, pág. 395**].
Sem marcas portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 76,8 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 4,7 cm

Base Licitação: 40 €

ESCOLA ITALIANA (SÉC. XX) — 948

"**PAISAGEM MARÍTIMA"** – Óleo sobre tela, representando em primeiro plano vista de Miradouro com colunas cilíndricas ao alto, envolvidas em flores trepadeiras e encimadas por ramagem exuberante. Em segundo plano vista de mar com barcos de recreio à vela e encosta rochosa. Obra assinada no canto inferior direito [**De-Pilipis?**]. Verso da grade da pintura com inscrição a carimbo de formato oval [**ORIGINAL ON // PAINTING // MADE IN ITALY**].
Pintura com ligeiras falhas na camada pictórica da tela. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 50x70 cm (Óleo) Dim: 68,7x88,7 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 949

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo parcialmente liso de formato circular, decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas gravados sobre fundo cinzelado, interligados por concheados e volutas. Orla moldurada em degradê com término em bordo recortado, encimado por enrolamentos vegetalistas em relevo, interligados por concheados e perolados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 628,2 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 34,2 cm

Base Licitação: 300 €

ALFINETE DE GRAVATA

950

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com marcas de garantia francesas e portuguesas, trabalho do séc. XIX-XX. Alfinete liso, encimado por mesa oval, decorada ao centro por cabeça de cavalo em relevo, ladeada por cabeça de javali e cabeça de carneiro. Exemplar com estojo original em madeira forrada exteriormente em pele em tons de castanho, decorada com ferros a ouro e interiormente a seda e veludo em tons de bege com inscrição a dourado "**José Rosas - Porto**". Sinais de uso.
Marcas de garantia francesas de exportação (Cabeça de Mercúrio) – **Aoabrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 5,2 gr.
Dim: 7,2 cm

Base Licitação: 150 €

½ SERVIÇO DE CHÁ

951

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Serviço constituído pelas seguintes peças: Um (**1**) bule de chá, uma (**1**) leiteira, um (**1**) açucareiro, uma (**1**) manteigueira, dois (**2**) pratos para bolo, seis (**6**) chávenas de chá e seis (**6**) pires. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco ao gosto da porcelana Japonesa dita de "Satsuma" com vistas de jardins envoltos por paisagens fluviais, pagodes, ornatos a ouro e figuras em cenas do quotidiano oriental. Sinais de uso.
Marca Nº 31 em uso 1922-1947.
Alt: 19,5 cm (Bule de chá)
Alt: 14 cm (Leiteira)
Alt: 16 cm (Açucareiro)
Alt: 11,5 cm (Manteigueira)
Diâm: 25 cm (Prato de bolo)
Alt: 6 cm (Chávena de chá com o respetivo pires)

Base Licitação: 50 €

BACIA PARA A BARBA DE BORDO RECORTADO

952

Em faiança portuguesa do norte moldada, recortada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval de covo acentuado e de frente recortada com apoio lateral para o lado, assente sobre base oval. Centro decorado em vários tons, tendo ao centro taça com arranjo floral, ladeado por ramagem, encimada por friso ondulado intercalado por perolados. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado.
Dim: 7,6x22x27,8 cm

Base Licitação: 40 €

ARMANDO DE LUCENA (1886-1975)

953

[LISBOA] "JARDIM DA ESTRELA" – Desenho a grafite sobre papel, representando em primeiro plano, vista de lago com escultura alegórica, ladeada por arvoredo. Escultura de origem desconhecida, evidenciando um tratamento académico, poderá corresponder a uma de duas estátuas que representam os rios e que foram cedidas à Câmara, em 1876, pela Real Academia de Belas Artes. Em segundo plano, vista de um dos pilares da entrada, ladeado por arvoredo exuberante e mais ao fundo uma série de casarios. Obra assinada e datada, no canto inferior direito, com a indicação do local [**JARDIM DA ESTRELA // JANEIRO DE 1953 // 18 // Armando Lucena**].Desenho com ligeiros picos de oxidação. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 31,3x23,5 cm (Desenho)
Dim: 45x37,5 cm (Moldura)
Nota: Armando Figueiredo de Lucena – Pintor contemporâneo, nasceu em Sernancelhe a 20 de setembro de 1886 e faleceu em Lisboa a 25 de abril de 1975. Frequentou a Escola de Belas-Artes de Lisboa, onde veio a ser professor de Pintura de 1952 a 1956. Foi Presidente da Sociedade Nacional de Belas-Artes. Discípulo de Carlos Reis, Condeixa e Luciano Freire. Distinguiu-se pelas suas paisagens de tonalidades vivas, vistas citadinas de colorido impressivo. Tem especial encanto os seus aspetos de jardim de cromatismo vivo. Alguns quadros revestem-se de largo decorativismo, como o «Lago dos cisnes» (Jardim da Estrela – Lisboa), de dedicada sinfonia tonal. Obteve a medalha de ouro na Exposição Ibero Americana, em Sevilha em 1929, a 1ª medalha de pintura na Sociedade Nacional de Belas Artes e foi vogal efetivo e secretário da Academia Nacional de Belas Artes. Autor de diversos livros, como historiador de arte, «Pintores Portugueses do Romantismo em 1943, «A Arte Sacra em Portugal em 1946», «D. Fernando, Água-fortista em 1955», entre muitos outros. Esta representado no Museu de Arte Contemporânea, Museu Nacional Machado de Castro, Museu Grão Vasco, Museu Nacional Soares dos Reis e em diversos colecionadores particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 246-247**] // Michael Tannock. [**pág. 95**], com um trabalho reproduzido a negro. [**Estampa Nº 146**]

Base Licitação: 75 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO E VAZADO

954

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular, assente sobre pés recortados e vazados, decorados com enrolamentos vegetalistas. Aba recortada e vazada, decorada por faixa concêntrica com volutas, encimadas por enrolamentos vegetalistas, perolados e motivos florais em relevo com término em bordo recortado. Sinais de uso, fissuras, pequenas amolgadelas e volutas perfuradas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 327,8 gr.
Alt: 2,9 cm
Diâm: 29,1 cm

Base Licitação: 140 €

PULSEIRA DE SENHORA

955

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo constituído por elos e argolas interligadas entre si, intercaladas por seis (**6**) contas em olho-de-tigre com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 13,3 gr.
Compr: 22,4 cm

Base Licitação: 200 €

PASSADEIRA / TAPETE “AFGHAN”

956

Fabrico manual em fio de lã, trabalho do segundo quartel do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, negro, cinza, castanho e bege, tendo ao centro reservas com motivos geométricos estilizados, ladeados por flores e volutas, intercalados por faixas concêntricas com frisos de movimento ondulado encimados por flores e fiadas peroladas de movimento oblíquo, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 71,5x267 cm (Medida interior)
Dim: 100x271 cm (Medida total com as franjas)

Base Licitação: 100 €

CRUZ DA TERRA SANTA

957

Em madeira recortada e patinada com placas em madrepérola da oficina dita “**Terra-Santa**”, trabalho do séc. XVII-XVIII. Cruz com terminais recortados, encimados por aplicações em madrepérola esgrafitadas em tons de negro e vermelho, ladeados por volutas e enrolamentos vegetalistas, tendo ao centro Jesus Cristo morto com a cabeça pendente para o lado direito com cendal sobre a anca e pés sobrepostos, intercalados por caveira e a Nossa Senhora das Dores. Cruz com legendas no topo e inscrições interiores [IHS] e [INRI], assente sobre base em madeira recortada, decorada ao centro por placa oval com Jesus Cristo representado de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda um bordão e com a mão direita sobre a sua perna, ladeado por resplendor flamejante, montes, arvoredo e um cordeiro a seus pés. Topo decorado com legendas **[IHS]** e [**INRI**]. Sinais de uso, restauros antigos com pequenas faltas e defeitos.
Dim: 30,7 cm (Cruz)
Dim: 42 cm (Altura total da cruz com a respetiva base)

Base Licitação: 100 €

TAÇA FRUTEIRA

958

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Bordo decorado por faixa concêntrica com perolados em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 299,5 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 22,7 cm

Base Licitação: 140 €

INVULGAR SINETE DE CORRENTE DE RELÓGIO OU CHÂTELAINE

959

Em ouro amarelo contrastado, com marcas de garantia francesas do toque 0,750, trabalho do séc. XIX. Sinete de formato oval com monograma cinzelado, ladeado por faixa concêntrica com volutas interligadas entre si, encimado ao centro por volutas recortadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Marcas de garantia do ouro francês do toque 0,750/1000 (Cabeça de Águia) - Dictionnaire des Poiçons - Emile Beuque, pág 79, fig. 695.
Sem marcas de garantia Portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso aprox: 6,4 gr.
Dim: 3,4x1,5x2 cm

Base Licitação: 190 €

PAR DE CADEIRAS

960

Em madeira de nogueira maciça, recortada, vazada, entalhada e patinada, trabalhos portugueses do séc. XX. Espaldares de formato ovalado com tabelas centrais recortadas e vazadas, percorridas por caneladuras finamente entalhadas com términos vegetalistas, intercalados por flores, encimadas ao centro por volutas recortadas e peroladas, interligadas a braços recortados e finamente moldurados. Cintura de linhas recortadas, decoradas frontalmente por flores, enrolamentos vegetalistas e volutas entalhadas, assentes sobre pernas de formato piramidal invertido, percorridas frontalmente por caneladuras verticais, interligadas entre si por montantes recortados. Coxins amovíveis que acompanham as linhas da cintura, forrados a tecido adamascado em tons de amarelo. Sinais de uso, restauros antigos e desgastes acentuados no tecido dos coxins.
Dim: 98x50x53 cm

Base Licitação: 75 €

ANTÓNIO MENDES DA SILVA (1903-1987)

961

"**PAISAGEM RURAL"** – Óleo sobre cartão, representando em primeira plano vista de rua, ladeada por casarios e em segundo plano, montanhas verdejantes. Obra assinada no canto inferior direito [**Mendes da Silva**]. Bem interessante esta composição cheia de luz e de cor, tão característico do Mestre Mendes da Silva. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 18,8x14,6 cm (Óleo)
Dim: 30x25,8 cm (Moldura)
Nota: Pintor Portuense. Estudou nesta cidade onde concluiu em 1929, o curso de pintura, na Escola de Belas-Artes do Porto. Mendes da Silva dedicou-se à pintura de paisagens, flores, retratos e noturnos. Exposições Ind: Porto 1941-1950-1952-1957-1958 e 1973. Bragança 1935 e 1971. Exposições Col: S.N.B.A. 1943-1945-1954 e 1963. Porto 1943-1954 a 1963. Matosinhos 1945 e 1951. Está representado no Museu Nacional Soares dos Reis, Abade do Baçal-Bragança, Guimarães, Viseu, Vila Flor e em várias coleções particulares. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.181** // Michael Tannock. [**pág.160**].

Base Licitação: 100 €

PALITEIRO "ESFERA LADEADA POR FOLHAS DE ACANTO"

962

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fuste torneado em forma de balaústre, decorado com enrolamentos vegetalistas em relevo, encimado por esfera perfurada e espalmada, ladeada por folhas de acanto recortadas com pomo torneado no topo, assente sobre base circular repuxada e moldurada, ornada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo com término em pés recortados em voluta, ornados interiormente com concheados em relevo e enrolamentos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: 194,9 gr.
Alt: 15,5 cm
Diâm: 8,1 cm (Base)

Base Licitação: 180 €

ANEL DE SENHORA

963

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso com términos recortados, encimados por faixas cruzadas, formando um padrão geométrico repetitivo, cravejadas no seu total com doze (**12**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct) cada, encastoado ao centro por uma (**1**) pérola de cultura. Sinais de uso e ligeiro desgaste na pérola.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 9,4 gr.
Med: 16

Base Licitação: 300 €

ANTÓNIO OLAIO (1963) — 964

"**UM BRINDE"** – Óleo sobre tela, representando numa perspetiva ilusória duas pessoas, erguendo duas taças num ato de beber à saúde dos mesmos. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**António Olaio • 85**]. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura em madeira entalhada e dourada, decorada com motivos florais e vegetalistas.
Dim: 25,7x35,8 cm (Óleo)
Dim: 42x52,5 cm (Moldura)
Nota: António Olaio – Nasceu em Lubango, Angola, em 1963. Licenciado pela Escola de Belas Artes do Porto em 1987 e Doutorado pela Universidade de Coimbra em 2000. Atualmente é Docente no Curso de Arquitetura, Diretor do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra e Investigador do Centro de Estudos Sociais. Enquanto artista plástico, o seu percurso levou-o a? música, tendo sido fundador do grupo Repórter Estrábico em 1986, e, desde 1995, as canções que compõe com o músico João Taborda integram frequentemente os seus vídeos e exposições. Simultaneamente iniciou um percurso a solo com a colaboração de músicos como Richard Strange ou Paulo Furtado. Em Portugal e a nível internacional, realizou cerca de 45 exposições individuais e participa regularmente em exposições coletivas. As suas obras estão representadas nas coleções da Secretaria de Estado da Cultura, Fundação de Serralves, Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Museu Extremeño Ibero-Americano de Arte Contemporânea (Badajoz, Espanha), EDP, Fundação Calouste Gulbenkian, Museu Nacional de Arte Contemporânea/Museu do Chiado, entre outras. António Olaio atualmente vive e trabalha em Coimbra. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 234-235**].

Base Licitação: 100 €

PAR DE TAÇAS COM PIRES — 965

Em porcelana da china da companhia das índias, trabalhos do séc. XVIII. Decoração sobre vidrado dita "chocolate" com ricos esmaltes da família rosa sobre fundo branco com reservas recortadas, ornadas interiormente com motivos de arranjos florais (peónias), ladeados por enrolamentos vegetalistas. Abas decoradas por faixas concêntricas lisas, encimadas por frisos de movimento ondulado, ornados por perolados. Reinado Qianlong (1736-1795). Sinais de uso.
Dim: 5,5 cm (Altura total da taça com o respetivo pires)
Diâm: 13,5 cm (Pires)

Base Licitação: 50 €

PAR DE CADEIRÕES DE BRAÇOS — 966

Em madeira exótica maciça, recortada, vazada, entalhada e patinada, trabalhos portugueses do séc. XVIII-XIX. Espaldares de formato ovalado com tabelas centrais recortadas e vazadas, percorridas por caneladuras finamente entalhadas com términos vegetalistas, intercalados por flores entalhadas, encimadas ao centro por volutas recortadas e peroladas, interligadas a braços recortados e finamente moldurados. Cintura de linhas recortadas e boleadas assente sobre pernas de formato piramidal invertido, percorridas frontalmente por caneladuras verticais boleadas com términos em enrolamentos vegetalistas entalhados. Coxins amovíveis que acompanham as linhas da cintura, forrados a tecido adamascado em tons de amarelo. Corpos pinasados com bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso e restauros antigos e desgastes acentuados no tecido dos coxins.
Dim: 99x60x57,5 cm

Base Licitação: 100 €

RELÓGIO DE CAÇADOR/SABONETE — 967

Caixa tripla em prata suíça contrastada com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, fabrico suíço do séc. XX. Caixa de formato circular, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda e acerto das horas, pressionando um pulsor lateral. Tampa frontal decorada com cartela central recortada, ladeada por faixa concêntrica perolada com término em fivela sobre fundo guilhochado. Tampa do verso lisa e sem decoração. Tampa interior com inscrição gravada "Medaille D'or - Genève 1898 - Roskopf - Patent", ladeada por várias medalhas sobrepostas. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com inscrição e numeração interior *Roskopf Patent* - +11489+ - +6269+. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro com inscrição ao centro [*Roskopf Patent*]. A funcionar. Sinais de uso, desgaste na tampa e ínfimos cabelos no mostrador.
Marcas de garantia da prata suíça – Poiçons d'Argent - Tardy, pág. 395.
Sem marcas portuguesas – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 114,5 gr. (Caixa de relógio em prata com a respetiva máquina).
Diâm: 5,3 cm

Base Licitação: 50 €

GALHETEIRO

968

Em prata portuguesa com galhetas em vidro moldado, facetado e lapidado, trabalho do séc. XIX-XX. Base parcialmente lisa de formato retangular, decorada por faixa concêntrica com caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, encimado nas extremidades por quatro colunas interligadas entre si por apoios para as respetivas galhetas e rolhas de formato circular com fuste central torneado com pega em forma de argola, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Galhetas em vidro moldado, decoradas por faixas concêntricas com motivos geométricos lapidados com gargalos repuxados com términos em bocais laterais recortados, encimados por rolhas facetadas. Sinais de uso, galheteiro com abertura entre a base e a moldura, empenos e amolgadelas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 438,7 gr.
Dim: 36x14,5x24 cm (Galheteiro)
Alt: 24 cm (Galhetas)

Base Licitação: 200 €

ANEL DE SENHORA

969

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro duplo com términos recortados com caneladuras oblíquas de movimento convexo. Sinais de uso.
Contraste Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 8,3 gr.
Med: 17

Base Licitação: 290 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS

970

Escultura em madeira entalhada, estofada, pintada e dourada com resplendor posterior em prata, trabalho português do séc. XIX-XX. A imagem está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o livro de ensinamentos encimado pelo Menino Jesus e com a mão direita em posição de segurar a cruz crucífera. Enverga túnica comprida e hábito da sua ordem cingido à cintura, preso por cordão com três nós, símbolo dos votos da pobreza, castidade e obediência, deixando antever os seus pés calçados por sandálias. O Menino Jesus está representado sentado em vulto perfeito de expressão graciosa com a mão esquerda sobre o peito. Escultura encimada por resplendor flamejante em prata portuguesa, encimado ao centro por vidro lapidado em tons de vermelho, assente sobre base em madeira maciça, decorada com marmoreados em tons de bege sobre fundo vermelho, ladeada por molduras concêntricas a ouro. Esculturas com olhos de vidro. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos na policromia.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 7,1 gr.
Alt: 32 cm (Escultura)
Dim: 37,5 cm (Altura total da escultura com o respetivo resplendor)

Base Licitação: 100 €

COVILHETE GRANDE

971

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo facetado de formato oitavado de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo branco dita “**Samatra**” com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, borboletas, ornatos e filagens a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marcas Nº 36 em uso 1980-1992
Dim: 4,9x31x31 cm

Base Licitação: 50 €

ANTÓNIO JOSÉ FERNANDES (1911-?) — 972

"**PORTO - MIRAGAIA"** – Óleo sobre tela, representando a rua S. Pedro, ladeada por casarios e ao fundo vista da torre sineira da Igreja Paroquial de Miragaia / Igreja de São Pedro. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**A. Fernandes // 940**]. Pintura reentelada e bem conservada. Trabalho com moldura dourada e friso central pintado em tons de escuro, com ligeiras falhas na parte pintada.
Dim: 39x27 cm (Óleo)
Dim: 55,5x43,8 cm (Moldura)
Nota: António José Fernandes – Pintor e professor na Escola Soares dos Reis. Nasceu em Miragaia a 11 de fevereiro de 1911. Frequentou a Escola de Belas Artes do Porto, discípulo de Dórdio Gomes. Exp. Ind: Lisboa 1949; Porto 1965; Coimbra 1965 e 1973. Exp. Colect.: S.N.B 1949, 1953 e 1957; Lisboa 1941; Porto 1935; Braga 1960; Lamego 1960; Matosinhos 1951. Está representado no Museu Nacional Soares dos Reis; Museu Machado de Castro; Museu Alberto Sampaio; Museu da Quinta de Santiago / Centro de Arte de Matosinhos; Viana do Castelo; Coimbra; Guimarães; Matosinhos e em colecções particulares. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 257** // Michael Tannock. [**pág. 64**] // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses, 1935-Porto. [**pág. 46**] // Inventário Desenhos / Aguarelas / Óleos. Câmara Municipal de Matosinhos-Abril de 1970. [**pág. 57**].

Base Licitação: 150 €

BUSTO DA RÉPUBLICA PORTUGUESA — 973

Escultura em terracota moldada, relevada e patinada, trabalho português do séc. XX. Escultura representando busto de figura feminina com rosto de traços suaves e bem demarcados, ladeado por cabelos finamente modelados, caindo sobre os ombros e as costas em ziguezague, encimados por piléu, ladeado por coroa de louros com término em base quadrangular de cantos facetados. Traja vestido cingido ao corpo, encimado frontalmente por ramagem de feno e uma tocha em relevo. Decoração em tons de bronze, pintada à mão. Sinais de uso.
Alt: 49,5 cm

Base Licitação: 100 €

TREMÓ ESTILO IMPÉRIO — 974

Em madeira de pau-óleo maciça e faixeada com quadras em madeira de pau-santo, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo de linhas direitas de formato rectangular ao baixo em pedra mármore em tons de negro e cinza com nuances em tons de branco que acompanha as linhas da cintura, assente sobre colunas frontais, interligadas no verso a montantes verticais lisos com término em base recortada. Tampo encimado por moldura de formato rectangular ao alto com espelho central, ladeado por quadras em madeira de pau-santo e colunas torneadas com término em cornija moldurada em esquadria, assente sobre base transversal moldurada. Sinais de uso, pedra mármore com restauros e defeitos, vestígios de xilófagos, pequenas faltas e a necessitar de restauro.
Dim: 250x53,5x99,3 cm

Base Licitação: 100 €

CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL — 975

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular e de covo acentuado, decorado por faixa concêntrica recortada e vazada com padrão geométrico, ladeado por faixas concêntricas peroladas, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Aba decorada por enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por volutas e faixa concêntrica perolada com término em bordo recortado. Bordo encimado por asa móvel de formato tubular, recortada e vazada em voluta, encimada por cartela recortada, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 462,7 gr.
Alt: 10,3 cm (Cesto)
Diâm: 30,3 cm
Dim: 30,5 cm (Altura total do cesto com a respectiva asa móvel)

Base Licitação: 200 €

COLAR DE PÉROLAS — 976

De fiada única com fecho de encartar em ouro, sem marcas de garantia, trabalho do 1º quartel do séc. XX. Corpo constituído por fiada única com trezentas e sessenta e uma (**361**) pérolas, enfiadas em fio sintético com término em fecho de encartar em ouro. Sinais de uso.
Fecho sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 157,6 gr.
Diâm: 0,5 cm (Pérolas)
Compr: 274,5 cm

Base Licitação: 400 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 977

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato rectangular e movimento parcialmente côncavo, decorado ao centro por cartela circular moldurada, encimada por volutas ricamente entalhadas e brunidas a ouro fino, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso e desgaste no brunido a ouro.
Dim: 40x130,5 cm

Base Licitação: 75 €

PRESA DE ELEFANTE ESCULPIDA — 978

Em marfim esculpido, trabalho colonial português "**Arte Indígena**" do segundo quartel do séc. XX. Presa decorada no topo com quatro (**4**) rinocerontes em fila indiana, representados de pé em vulto perfeito, intercalados por um (**1**) felino e um (**1**) elefante. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos em algumas orelhas dos rinocerontes e do felino.
Peso aprox: 491,7 gr.
Dim: 53 cm (Medida exterior)
Nota: Escultura com certificado [ICNB-CITES]

Base Licitação: 75 €

COFRE — 979

Em ferro com caixa de areia com cimalha e base em madeira parcialmente torneada, moldurada e pintada, trabalho português do séc. XIX-XX. Estrutura de formato rectangular ao alto, encimada por cornija amovível, decorada por molduras em dégradé. Corpo constituído por porta frontal, decorada com enrolamentos vegetalistas, volutas e filamentos a ouro sobre fundo em tons de verde e negro com portinhola em relevo com segredo dissimulado para entrada de chave, três botões rotativos que acionam o segredo do cofre e uma alavanca que aciona a abertura da porta do cofre. Corpo assente sobre base moldurada em madeira pintada, decorada por meias-colunas verticais, constituída por porta frontal com interior amplo. Interior do cofre compartimentado e pintado em tons de azul, constituído por três gavetas sobrepostas no lateral esquerdo e uma prateleira no lateral direito. Cofre com mecanismo revisto e a funcionar em pleno. Sinais de uso, policromia com faltas e defeitos e estrutura em madeira a necessitar de pequeno restauro.
Dim: 128,5x53,3x60 cm

Base Licitação: 250 €

OFICINA PORTUGUESA — 980

"**SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS"** – Óleo sobre tela, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita o livro dos ensinamentos encimado pelo Menino Jesus e com um ramo de açucenas apoiado no braço esquerdo, tendo auréola em volta da cabeça. Enverga hábito comprido da sua ordem, cingido à cintura por cordão e com um rosário pendente preso ao cordão da cintura. O Menino Jesus está representado de pé em vulto perfeito de expressão graciosa, apoiando-se com as mãos sobre o ombro e sobre o peito do Santo António. Obra não assinada e a necessitar de ligeira limpeza. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso, com motivos ondulados frontais concheados nos cantos.
Dim: 40,5x30,5 cm (Óleo)
Dim: 52,2x42,3 cm (Moldura)

Base Licitação: 150 €

CAMA ESTILO D. JOÃO V / D. JOSÉ — 981

Em várias madeiras recortadas, vazadas e entalhadas de excelente marcenaria, trabalho português do séc. XX. Cabeceira recortada e vazada, decorada com enrolamentos vegetalistas e volutas ricamente entalhadas, encimadas ao centro por concheados, assente sobre pernas recortadas de boa curvatura, decoradas nos joelhos com enrolamentos vegetalistas entalhados com términos em pés de enrolamento. Sinais de uso.
Dim: 156x161x213 cm (Medida exterior)
Dim: 156x141x195,5 cm (Medida interior)

Base Licitação: 120 €

RELÓGIO DE LAPELA

982

Caixa em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho possivelmente suíço do séc. XIX-XX. Tampa do verso ricamente decorada por arranjo floral em relevo ladeado por enrolamentos vegetalistas, estando uma das flores cravejada com três (**3**) diamantes em talhe rosa. Aro frontal decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas, intercalados por flores. Aro interior com inscrição gravada [Metal]. Máquina de movimento mecânico accionado por corda manual com numeração e inscrição interior gravada [**36**] - "**Seventeen 17 Jewels**". Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro. A funcionar. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017//09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 23,6 gr. (Caixa e a respectiva máquina)
Diâm: 2,8 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE CASTIÇAIS

983

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fustes lisos de formato cónico invertido, encimados por copos bojudos e arandelas repuxadas, decoradas interiormente por frisos concêntricos em degradê, assentes sobre bases quadrangulares repuxadas e molduradas em degradê com términos em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 575,5 gr.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 300 €

ANEL DE SENHORA

984

Em ouro branco e amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aros sobrepostos entre si, sendo um liso e encimado por mesas transversais, cravejadas no seu total com quarenta (**40**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada e o outro percorrido por finas caneladuras, encimadas por faixas concêntricas. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 12,3 gr.
Med: 17

Base Licitação: 400 €

TRÊS CANUDOS "VICE-REIS DO BRASIL"

985

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista alegre, trabalhos do séc. XX. Edição comemorativa do V Centenário da Descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral "1500-2000". Corpos de formato tubular, decorados por decalque em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro o Escudo de Armas de **Vasco César de Meneses** • 1º Conde de Sabugosa • 4º Vice-Rei do Brasil (1720-1735); Escudo de Armas de **Luiz de Vasconcelos e Sousa** • Conde de Figueiró • 12º Vice-Rei do Brasil (1779-1790) e Escudo de Armas de **D. António Alvares da Cunha** • 1º Conde da Cunha • 9º Vice-Rei do Brasil (1763-1767), ladeados por cercaduras de enrolamentos vegetalistas, motivos florais, volutas e frisos concêntricos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38em uso 1992-1997 – VA – Manufactura.
Alt: 21 cm

Base Licitação: 75 €

TAPETE ORIENTAL

986

Em fio de lã de fabrico manual, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, rosa, azul, negro, verde, laranja, castanho e bege, tendo ao centro reserva recortada com flor estilizada, ladeada por padrão geométrico, intercalado por enrolamentos vegetalistas, volutas e flores estilizadas, formando um padrão repetitivo. Bordo decorado por faixas concêntricas com a mesma decoração. Extremidades rematadas por franjas. Sinais de uso.
Dim: 110x171 cm (Tapete)
Dim:110x174,5 cm (Tapete com as respetivas franjas)

Base Licitação: 100 €

MESA DE JOGO

987

Em madeira de mogno maciço e faixeada com embutidos em várias madeiras, trabalho português do séc. XX. Tampo recortado em forma de meia-lua de movimento ascendente e descendente, ricamente decorado com embutidos em várias madeiras com padrão geométrico, ladeados por faixa concêntrica em madeira de cetim que acompanha as linhas da cintura com a mesma decoração. Cintura assente sobre pernas de sessão piramidal invertida, sendo uma das pernas do verso de recolher, interligada a caixa dissimulada, ornadas por faixas concêntricas em madeira de cetim com términos em pés de quadra, ornados por aplicações em metal patinado. Tampos forrados interiormente a feltro em tons de verde. Sinais de uso.
Dim: 75,2x98 cm
Dim: 77,5x49x97,8 cm (Fechada)

Base Licitação: 150 €

RELÓGIO DE BOLSO

988

Caixa em ouro amarelo, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000, trabalho francês do séc. XIX. Caixa com sistema de abertura lateral, ficando o relógio dividido em três partes, tampa com vidro frontal, máquina a descoberto e caixa com sistema de embutir com número de série interior gravada [**1148**] e as respetivas marcas de garantia do ouro inglês do toque 0,750/1000. Verso da caixa ricamente decorada com flor central, ladeada por serpente, enrolamentos vegetalistas, volutas e borboletas sobre fundo batido. Aro frontal, ricamente decorado por faixa concêntrica com motivos florais cinzelados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Máquina de movimento mecânico com corda manual acionada por chave com inscrições e numerações interiores gravadas [**Fontanil - A Paris - Nº 5568 - 6/32**]. Volante protegido por armação recortada e vazada em metal amarelo, decorada por volutas e enrolamentos vegetalistas. Mostrador dourado com centro guilhochado, encimado por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeado por faixa concêntrica com numeração romana a negro, ladeado por motivos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas em relevo. A funcionar. Sinais de uso e sem chave.
Marcas de garantia do ouro francês, cabeça de touro e cabeça de águia do toque mínimo de 0,750/1000 [**Dictionnaire des Poinçons - Émile Beuque, pág. 46, fig. 407 e pág. 79, fig. 695**].
Sem marcas de garantia portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 44,2 gr. (Caixa em ouro com a respetiva máquina)
Diâm: 4,2 cm

Base Licitação: 350 €

CENTRO DE MESA COM PLATEAU

989

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Floreira circular de formato bojudo, decorada por motivos de arranjos florais em relevo, ladeados por reservas lisas e ornadas com enrolamentos vegetalistas, encimada por gradinha repuxada, recortada e vazada com flor central estilizada, assente sobre base circular. Floreira assente sobre plateau circular, decorado por faixa concêntrica com a mesma decoração, assente sobre pés cilíndricos moldurados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 413,8 gr.
Dim: 10x15 cm (Floreira)
Dim: 4x25,8 cm (Plateau)
Dim: 14 cm (Altura total da floreira com o respectivo plateau)

Base Licitação: 250 €

COLAR DE PÉROLAS

990

De fiada única com fecho em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo constituído por fiada única, enfiado em fio sintético com sessenta e três (**63**) pérolas com término em fecho em ouro de formato oval com sistema de encartar, decorado por caneladuras oblíquas, encimadas ao centro por faixas cravejadas no seu total com oito (**8**) diamantes de talhe rosa. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 27,5 gr.
Compr: 47 cm

Base Licitação: 600 €

PANO ARMORIADO DE CASTELO BRANCO — 991

Bordado a fio de seda natural sobre fundo em linho, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, decorado ao centro por escudo esquartelado, representando em primeiro "**Pereira**", segundo "**Leite** (**do Porto**) ", terceiro "**Pereira**", quarto "**Freire**", encimado por coroa de marquês e timbre de "Lobo", ladeado por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas ricamente bordadas com términos em franja. Trabalho com moldura em madeira de mogno maciço e patinado. Sinais de uso e desgastes do tempo.
Dim: 99,5x72,5 cm (Pano armoriado)
Dim: 120,3x93,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 100 €

TAPETE "AFGHAN" — 992

Fabrico manual em fio de lã, trabalho do segundo quartel do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, negro, cinza e castanho, tendo ao centro desenhos geométricos estilizados, intercalados por motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixas concêntricas em dégradé com motivos florais, volutas, enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos estilizados, formando um desenho repetitivo. Faixa superior e inferior, rematadas por franjas. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 100x192 cm (Media interior)
Dim: 100x204 cm (Medida total com as franjas)

Base Licitação: 100 €

PAR DE CADEIRAS DE "ROLINHO" — 993

Em madeira de pau-santo maciço com partes recortadas, torneadas e entalhadas, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Espaldares interligados entre si por montantes transversais recortados com términos em enrolamento, decorados ao centro por caneladuras recortadas em dégradé com término em flor central entalhada, encimados no topo por dois torneados, decorados ao centro por caneladuras gomadas de movimento oblíquo ditas de "**Rolinho**". Cintura recortada e boleada assente sobre pernas recortadas em forma de sabre com acentos em palhinha. Sinais de uso, restauros antigos e em bom estado de conservação.
Dim: 85x50x45 cm

Base Licitação: 150 €

JARRA — 994

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais de movimento espiralado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em degradê. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 944,5 gr.
Alt: 34,2 cm

Base Licitação: 550 €

COLAR DE SENHORA — 995

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos encordoados interligados entre si, formando um padrão repetitivo com término em fecho de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Cigarra - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 38,3 gr.
Compr: 41,5 cm

Base Licitação: 1.350 €

PRESA DE ELEFANTE ESCULPIDA — 996

Em marfim recortado, vazado e esculpido, trabalho colonial português "**Arte Indígena**" do segundo quartel do séc. XX. Corpo decorado na base por duas (**2**) aves, representadas de pé e em vulto perfeito a debicarem fruta, ladeadas por duas (**2**) víboras em posição de ataque e símios sentados, envoltos por ramagens com frutos e folhas recortadas, encimadas por um (**1**) leão. Topo da presa decorada por três (**3**) leões em fila indiana representados de pé em vulto perfeito em posição de caminhada, intercetados frontalmente por um (**1**) rinoceronte. Sinais de uso
Peso aprox: 697,1 gr.
Dim: 64,5 cm (Medida exterior)
Nota: Escultura com certificado [ICNB-CITES]

Base Licitação: 100 €

JACINTO LUIS (1945) — 997

"**VISTA DE VILA NOVA DE GAIA"** – Óleo sobre tela, representando vista do rio Douro e na margem o antigo Edifício da Móbil Oil Gás, o célebre depósito de gás, armazéns, casarios e num plano superior, arvoredo exuberante. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**Jacinto Luís / 89**]. Trabalho com moldura em madeira pintada em tons de negro, partida e colada no canto superior esquerdo e outros defeitos.
Dim: 46x55 cm (Óleo)
Dim: 48,6x57,6 cm (Moldura)
Nota: Jacinto do Rosário Luís – Pintor português neofigurativo. Nasceu a 6 de janeiro de 1945 em Maxieira, Fátima. Em 1964 foi viver para Paris e em 1969 surgiram os seus primeiros trabalhos em desenho e pintura. De 1971 a 1975, foi bolseiro do governo italiano e frequentou em Roma, a Academia das Artes. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, em 1982/1983. Nos anos de 1992 a 1997 residiu em Madrid. Passou a viver em Lisboa a partir de 1997. Expõe em Portugal, França, USA, Colômbia, Bruxelas, Suécia, Espanha, entre outros. Está representado em coleções públicas e privadas, nomeadamente: Fundação Cupertino de Miranda, Banco de Portugal, BPI, Caixa Geral de Depósitos, Bolsa de Valores, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Oriente (Lisboa e Macau), Parlamento Europeu, etc. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 251**].

Base Licitação: 250 €

MESA DE CANCELA — 998

Em madeira de vinhático maciço, recortado, torneado e moldurado, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo de formato rectangular com duas abas recortadas em forma de meia-lua de movimento ascendente e descendente, fixas por dobradiças em ferro e pregaria. Caixa constituída por duas gavetas laterais, finamente molduradas, decoradas por escudetes recortados e vazados em ferro forjado, assente sobre seis pernas torneadas, sendo duas de encartar ditas de "cancela", unidas entre si por montantes de intercepção pinasados e travejamentos lisos, terminando em pés torneados. Gavetas malhetadas em madeira de pau-caixa. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, restauros antigos, tampos com pequenos defeitos, manchas e empenos.
Dim: 81x46,7x131 cm (Fechada)
Dim: 81x128,5x131 cm (Aberta)

Base Licitação: 250 €

RELÓGIO DE BOLSO EM OURO — 999

Caixa dupla em ouro amarelo, sem marcas de garantia com tampa interior em metal, fabrico possivelmente francês do séc. XIX. Tampa decorada com trabalho guilhochado, encimada ao centro por cartela com monograma interior, encimada por coroa de visconde, ladeada por dois leões representados de pé em vulto perfeito e faixa concêntrica com motivos florais cinzelados, intercalados por enrolamentos vegetalistas. Tampa com numeração incisa [**2112**]. Tampa interior em metal dourado com inscrições e numeração incisa. Máquina de movimento mecânico com corda manual acionada por chave. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro. A funcionar e com chave. Sinais de uso, caixa com desgastes acentuados com pequena fissura no bordo, restauro e cabelos no mostrador.
Sem marcas de garantia portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 53,5 gr. (Caixa em ouro com a respetiva máquina)
Diâm: 4,3 cm

Base Licitação: 400 €

PAINEL DE AZULEJOS "HISPANO-ÁRABE" — 1000

Em faiança moldada e relevada, trabalho do séc. XVI-XVII, constituído por dois azulejos dispostos na vertical. Decoração vidrada em tons de verde, castanho, azul e negro sobre fundo branco, tendo ao centro flor estilizada ladeada por faixa geométrica recortada, intercalada por volutas e enrolamentos vegetalistas. Moldura em madeira de faia maciça e patinada. Sinais de uso.
Dim: 27x27 cm (Azulejos)
Dim: 30,3x30,5 cm

Base Licitação: 100 €

TABULEIRO DE GRADINHA

1001

Em prata portuguesa com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho dos meados do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato oval, decorado por faixa concêntrica com cartelas ovais encimadas por laçarotes, interligadas entre si por grinaldas com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas cinzelados, ladeados por frisos guilhochados, assente sobre pés recortados com términos zoomórficos. Gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada com motivos geométricos com duas pegas laterais recortadas e vazadas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 2.036 gr.
Dim: 5,5x35,7x51 cm

Base Licitação: 1.200 €

COLAR DE SENHORA

1002

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo com duas voltas, maleáveis, constituídas por elos interligados entre si de movimento encordoado, encimados por faixas concêntricas com término em mosquetão. Sinais de uso e pequenas amolgadelas em alguns elos.
Contraste: Cigarra - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 41,8 gr.
Compr: 44 cm

Base Licitação: 1.500 €

BOLA DA FELICIDADE

1003

Escultura chinesa em marfim esculpido, recortado e vazado de extrema delicadeza e pormenor, trabalho do segundo quartel do séc. XX. Fuste constituído por várias partes de roscar, intercetado por bola de dimensões reduzidas, encimado no topo por bola da felicidade, ricamente esculpida exteriormente com flores de lótus, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas com seis bolas interiores em dégradé, ornadas com rendilhados e elementos geométricos, formando um padrão repetitivo. Fuste assente sobre plinto recortado e vazado, decorado por dragão ricamente esculpido, ladeado por flores e enrolamentos vegetalistas estilizados com término em base circular recortada com sistema de roscar, ornada com folhas de acanto estilizadas.
Sinais de uso.
Alt: 20,5 cm
Peso aprox: 137,1 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 120 €

PAPELEIRA D. MARIA

1004

Em madeira de vinhático maciça, recortada e moldurada, trabalho do séc. XIX. Caixa de linhas direitas, constituída por duas gavetas e três gavetões em dégradé, decorados por finas molduras, assente sobre base moldurada com término em pés recortados. Tampo de rebater, mostrando a fábrica com sacrário central, ladeado por duas meias colunas, cinco gavetas recortadas de linhas tortas e retortas e sete escaninhos. Ferragens, escudetes e puxadores em metal amarelo. Interiores das gavetas malhetados em madeira de pau-caixa. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, restauros antigos, fissuras na madeira, pequenas faltas, defeitos e ferragens omissas.
Dim: 113x60,7x122 cm (Fechada)
Dim: 113x98,8x122 cm (Aberta)

Base Licitação: 300 €

FRUTEIRA ORIENTAL DE BORDO RECORTADO

1005

Em porcelana moldada, relevada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Reprodução de uma fruteira em porcelana da china do séc. XVIII "**Blue Canton**". Corpo de formato oval de bordo recortado e moldurado em dégradé, decorado em tons de azul sobre fundo branco com paisagem fluvial com pagodes, ladeados por rochedos, arvoredo exuberante, passadiços e figuras em cenas do quotidiano Oriental. Base decorada por cercadura concêntrica com padrão geométrico, caneladuras oblíquas e friso de movimento ondulado. Interior decorado ao centro por arranjo floral. Marca por carimbo na base e a seguinte inscrição [**Reproduction of 18th Century Chinese Blue And White Porcelain**]. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 - Mottahedeh - Foundation Historic Charlestow. Sinais de uso.
Dim: 15,7x21,7x27 cm

Base Licitação: 100 €

RARO E INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO “CALDEIRÃO” — 1006

Caixa em ouro amarelo contrastado, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, de fabrico francês, trabalho do séc. XVIII. Relógio “Caldeirão” dividido em três partes, tampa frontal com vidro, máquina a descoberto e caixa lisa com sistema de embutir. Caixa com abertura lateral, encimada por aro envidraçado, ricamente decorado por faixas concêntricas encordoadas. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com data e inscrição interior incisa [**Noblet - A. d. Debray - 1786 - À Paris**] com roldana da corda a descoberto, encimada por proteção em metal dourado, decorada por raiados interligados por volutas recortadas e vazadas. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana e árabe em tons de negro e vermelho. Exemplar com chave não original. A funcionar. Sinais de uso.
Marcas de garantia com desgastes acentuados – **Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 72,9 gr. (Caixa em ouro com a respetiva máquina)
Diâm: 4,7 cm

Base Licitação: 600 €

DOMINGOS PINHO (1937) — 1007

“**HOMENAGEM A CHARDIN”** – Óleo sobre tela, representando composição abstrata em vários tons. Obra assinada no canto superior direito [**DOMINGOS PINHO**]. Verso da tela assinado e datado e a inscrição pelo cunho do autor [**DOMINGOS PINHO 94 // “HOMENAGEM A CHARDIN”**}. Trabalho com moldura em madeira patinada e pintada a negro.
Dim: 37x45 cm (Óleo)
Dim: 42,8x51,2 cm (Moldura)
Nota: Domingos Rodrigues de Pinho – Pintor e professor universitário, nasceu no Porto a 29 de julho de 1937. Em 1960, concluiu a Secção Preparatória para os cursos de Pintura e matriculou-se na Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Concluiu o Curso Geral de Pintura em 1966 com a classificação de 17 valores e o Curso Complementar de Pintura em 1969, com 20 valores. Iniciou em funções na ESBAP em 1973. Em 1987 era assistente e em 1989 prestou provas de agregação. Cessou funções em 2001 e aposentou-se no ano seguinte. Domingos Pinho foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, o que lhe permitiu viajar pelos principais centros artísticos europeus (1966) e estudar o "Realismo do século XX" (1978). Foi um dos fundadores da Cooperativa Árvore (Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas), em 1963, e da revista de arte e letras intitulada "Paisagem". Exerceu também atividade como artista gráfico e ilustrador. Expôs coletivamente desde 1957 e realizou a sua primeira exposição individual em 1963. A evolução da obra de Domingos Pinho fez-se no sentido de uma geometrização que, nos anos 60 chegou à abstração. Nesta década dedicou-se a uma investigação matérica e gestual que abandonou na década seguinte, optando por um realismo meticuloso que figura objetos quotidianos. O rigor da imagem alia-se à sua estranheza, devendo relacionar-se "hiper-realismo" com "pintura metafísica". A partir de meados dos anos 80 e já durante a década de 90, assistiu-se a um regresso das pinceladas de caráter quase expressionista, inaugurando-se um novo ciclo na produção do pintor. O reconhecimento da sua obra tem merecido diversos prémios. Entre eles, os prémios "José da Costa Meireles" (Desenho), "Rodrigues Soares" (Pintura), "D. Ricardina da Costa Meireles", "Rotary Club do Porto" e "Três Artes". Tem obras em vários museus portugueses, como o Museu Nacional Soares dos Reis no Porto, o Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso em Amarante, o Museu de Ovar, o Museu Municipal de Estremoz, o Museu Nacional de Arte Contemporânea e o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa. A sua obra está representada em coleções particulares, no país e no estrangeiro. Em 1986, a Galeria Nasoni no Porto, dedicou-lhe uma exposição antológica. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses [**pág.329**] // Michael Tannock [**pág.130**] // Exposição de Artes Plásticas - Fundação Calouste Gulbenkian-1961 [**est. 181**].

Base Licitação: 550 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ — 1008

Em prata peruana, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalhos do início do séc. XX, constituído por cafeteira, bule de chá, açucareiro e leiteira com tampa omissa. Corpos bojudos sem decoração, assentes sobre medalhões recortados, decorados com enrolamentos vegetalistas e perolados em relevo, interligados a pernas recortadas de boa curvatura, percorridas por caneladuras verticais com términos em pés de sapata. Tampas lisas e repuxadas de movimento ascendente e descendente, encimadas por pomos recortados e facetados com términos em forma de flor. Bicos bojudos e recortados em colo de cisne e pegas laterais recortadas e vazadas em voluta com isoladores facetados em matéria sintética. Inscrições incisas nas bases [Industria Peruana - Sterling 925]. Sinais de uso, tampa da leiteira e um isolador de uma das pegas omissos. Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 1.846,2 gr.
Alt: 25,5 cm (Cafeteira)
Alt: 23 cm (Bule de chá)
Alt: 13 cm (Leiteira)
Alt: 11 cm (Açucareiro)

Base Licitação: 750 €

COLAR DE SENHORA

1009

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável de formato tubular de movimento encordoado, encimado por três faixas sobrepostas em forma de [X], cravejadas no seu total com trinta e nove (**39**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada, com término em fecho espalmado com sistema de encartar, decorado por faixas concêntricas em relevo.
Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 44,7 gr.
Dim: 0,8x43 cm

Base Licitação: 1.600 €

4ª Sessão

Lotes 1010 a 1345

Quinta, 11 de Julho às 21:00

PASSE-PARTOUT — 1010

Em matéria sintética simulando madeira com *monture* em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato retangular ao alto, sem decoração. Verso com estrutura e suporte recortado em matéria sintética, simulando madeira. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Dim: 18,1x13,1 cm

Base Licitação: 15 €

DUAS CHAVES — 1011

Em ferro moldado, recortado, vazado e pintado, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos de formato tubular, decorados por faixas concêntricas em dégradé com palhetões de gorja, encimadas no topo por argolas recortadas e vazadas. Sinais de uso.
Alt: 13,7 cm (Maior)
Alt: 13,4 cm (Menor)

Base Licitação: 10 €

QUATRO CHÁVENAS DE CAFÉ — 1012

Em porcelana moldada, recortada e vazada, fabrico da Spal - Porcelanas de Portugal da coleção “**Paradoxo**” da série 1, trabalhos do séc. XX. Corpos decorados em vários tons e a ouro sobre fundo branco com motivos geométricos, formando um padrão repetitivo, ladeados por pegas recortadas e vazadas com términos em enrolamento. Marcadas na base. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 7 cm

Base Licitação: 15 €

CONCHA DE AÇÚCAR — 1013

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo percorrido por caneladuras verticais batidas, encimadas por pétalas oblíquas, encimadas no topo por flor em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 8,2 gr.
Dim: 12,1 cm

Base Licitação: 5 €

CANECA MODERNISTA — 1014

Em casquinha moldada e repuxada, comercializada pela “**Silverfield**”, trabalho artesanal do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com bocal repuxado e recortado, assente sobre base circular moldurada. Pega lateral recortada e vazada em voluta, forrada exteriormente a couro. Sinais de uso.
Alt: 21,5 cm

Base Licitação: 5 €

COVILHETE DE BORDO RECORTADO — 1015

Em porcelana chinesa moldada, recortada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo recortado de formato oval de covo acentuado assente sobre base oval repuxada. Decoração sobre vidrado com ricos esmaltes em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro ramagens com frutos, ladeados por borboleta e frisos concêntricos. Aba decorada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas com reservas no verso, formando um padrão repetitivo. Base decorada por faixa concêntrica com ondas e enrolamentos. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado do bordo, algumas delas acentuadas.
Dim: 3,9x13,7x20,6 cm

Base Licitação: 15 €

CONCHA DE AÇÚCAR — 1016

Em prata portuguesa, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo recortado, percorrido ao centro por faixa vertical de topo recortado, ornada interiormente por caneladuras em dégradé com término em cartela oval. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Devido a desgastes acentuados nas marcas de garantia não conseguimos atribuir correctamente o contraste e o respectivo ourives – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 28,2 gr.
Dim: 13,1 cm

Base Licitação: 10 €

BRINQUEDO — 1017

"**CARRO DE CORRIDA"** – Em chapa moldada e pintada com apontamentos em matéria sintética e borracha, modelo **GTX - RACING TEAM - SPRNT - N22**, trabalho da República Democrática Alemã do séc. XX. Corpo pintado em tons de vermelho, azul, preto e branco com pára-brisas em matéria sintética e pneus em borracha. Exemplar com sistema mecânico através de fricção a funcionar. Sinais de uso.
Dim: 4,4x6,1x14,2 cm

Base Licitação: 10 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 1018

"**RETRATO DE FIGURA FEMININA**" – Óleo sobre tela, representando figura ilustre. A retratada encontra-se representada de meio corpo e em posição de posse, ligeiramente virada para a direita e olhando para a esquerda. Apresenta-se ricamente trajada com vestes da época. Obra assinada no canto inferior direito por monograma [**N V**]. Autor não identificado. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso, decorada com motivos vegetalistas ao centro.
Dim: 21,5x17 cm (Óleo)
Dim: 36,5x31,8 cm (Moldura)

Base Licitação: 15 €

DUAS VOLTAS PARA HOMEM COM PENDENTE EM FORMA DE CRUZ E COM MEDALHA RELEGIOSA — 1019

"**VOLTA COM CRUZ"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Volta constituída por elos batidos interligados entre si com pendente recortado em forma de cruz. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 e 925 - Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000 e 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 6,4 gr. (Volta com a respectiva cruz)
Compr: 50,5 cm (Volta)
Dim: 3x2,1 cm (Cruz)
"**VOLTA COM MEDALHA"** –Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Volta constituída por elos ovais interligados entre si com medalha oval, decorada ao centro com a Nossa Senhora da Conceição em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 11,6 gr. (Volta com a respectiva medalha)
Compr: 51,5 cm (Volta)
Dim: 2,5x1,5 cm (Medalha)
Peso total aprox: 18 gr.

Base Licitação: 10 €

BOMBONIERE — 1020

Em vidro fosco moldado e pintado com aro, tampa e asa móvel em metal prateado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo fosco com casal de pavões assentes sobre ramagem em vulto perfeito em posição de observação, ladeados por faixa e friso concêntrico, pintado à mão. Corpo encimado por aro, tampa amovível e asa móvel em metal prateado. Sinais de uso, pequena esbeiçadela na base e desgastes no banho prateado da monture.
Alt: 18,5 cm (Bomboniere)
Dim: 26 cm (Altura total da bomboniere com a respetiva asa móvel)

Base Licitação: 10 €

COLHER PARA MOSTARDEIRA — 1021

Em casquinha europeia, trabalho do séc. XX. Pega lisa e recortada, sem decoração. Sinais de uso.
Dim: 13,7 cm

Base Licitação: 5 €

GARFO DE ACEPIPES — 1022

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo espiralado com término repuxado e facetado de formato sextavado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 24,5 gr.
Dim: 21 cm

Base Licitação: 10 €

GRUPO ESCULTÓRICO “MENINO A BRINCAR COM CÃO” — 1023

Em porcelana moldada, recortada, relevada, pintada e dourada, produção da Fábrica “**Schaubach Kunst**”, trabalho alemão do séc. XX. Grupo escultórico decorado em vários tons sobre fundo branco, representando menino desnudo a brincar com cão, assente sobre base recortada, ornada com volutas em relevo com ornatos a ouro, pintado à mão. Marca por carimbo na base “**Schaubach Kunt - Germany**”. Sinais de uso.
Dim: 13x9,1x9 cm

Base Licitação: 15 €

PINÇA PARA GELO — 1024

Em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo liso e recortado com términos em forma de garra. Sinais de uso.
Dim: 15,5x4 cm

Base Licitação: 5 €

DOIS RESPLENDORES E CRUZ PARA SANTO — 1025

“**DOIS RESPLENDORES”** – Em prata sem marcas de garantia, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados de formato circular, decorados ao centro por flor em relevo, cravejadas por vidros lapidados em tons de vermelho e branco translúcido, ladeadas por flâmulas recortadas em dégradé, percorridas por caneladuras verticais. Sinais de uso com faltas e defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 120/2017/15/09 – Art.º 2, n.º 2, alínea c**.
Peso total aprox: 7,9 gr.
Diâm: 6 cm (Maior)
Diâm: 3,5 cm (Menor)
“**CRUZ PARA SANTO”** – Em prata sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de cruz, ladeada por resplendor flamejante com terminais recortados, ornados por flores em relevo com terminal em espigão. Sinais de uso e espigão partido e colado e a necessitar de restauro.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea c**.
Peso aprox: 3,1 gr.
Dim: 8,9x4,3 cm
Peso total de todas peças - 11 gr.

Base Licitação: 25 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 1026

“**PAISAGEM FLUVIAL”** – Óleo sobre placa de madeira, com vista de rio, ladeado por vegetação, arvoredo exuberante e casarios. Obra não assinada. Pintura com ínfimas falhas na camada pictórica Trabalho com moldura lacada a negro.
Dim: 17,5x23,5 cm (Óleo)
Dim: 51,5x54,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 15 €

INVULGAR FRUTEIRA — 1027

Em arame moldado, trabalho artesanal português do séc. XX. Fuste de formato tubular, ladeado por duas taças com armação em arame com fundo em espiral e faixas de movimento ondulado, encimado no topo por floreira tubular com términos em enrolamento, ornados por pingentes em forma de sino, assente sobre pés em enrolamento. Sinais de uso, corrosão e empenos.
Alt: 45,5 cm
Diâm: 38,5 cm

Base Licitação: 10 €

PULSEIRA DE SENHORA COM PENDENTE EM FORMA DE “GATO” — 1028

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo constituído por elos recortados e vazados interligados entre si, intercalados por (**10**) dez contas em tons de azul com nuances em tons de negro com término em mosquetão. Pendente em forma de gato em posição de eriçado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 10,9 gr.
Compr: 23 cm (Pulseira)
Alt: 1,7 cm (Pendente em forma de gato)

Base Licitação: 10 €

PAR DE URNAS — 1029

De pequenas dimensões em mármore torneada e moldurada em vários tons, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos bojudos com gargalos repuxados, encimados por tampas fixas, decoradas por faixas concêntricas em dégradé com términos em pomos esféricos. Corpos assentes sobre plintos com términos em bases de formato quadrangular, molduradas em dégradé. Sinais de uso e pomos das tampas colados.
Alt: 16,3 cm

Base Licitação: 15 €

FRASCO — 1030

Em vidro transparente moldado, facetado e lapidado com aro em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto de cantos facetados, decorado em todas as faces com motivos florais lapidados, ladeados por frisos geométricos e enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo, término em gargalo encastoado com monture em prata. Sinais de uso e rolha omissa.
Contraste: Águia 833 – Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Alt: 17,5 cm

Base Licitação: 10 €

ALFINETE DE GRAVADA “ESCARAVELHO” — 1031

Em prata europeia sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em forma de escaravelho com aplicações em cabochão de granada, ladeadas por fiadas em dégradé cravejadas no seu total com (19) dezanove micropérolas de cultura com término em espigão central. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/15/09,Art.º 2, Nº 2, Alínea C**.
Peso total aprox: 3,7 gr. (Peso total)
Dim: 2,3x1,3 cm (Escaravelho)
Dim: 6,5 cm (Altura total)

Base Licitação: 15 €

PLACA ARMORIADA — 1032

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorada em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro as “**Armas de D. Nuno Álvares Pereira**”. Edição limitada a 2500 exemplares. Marca por carimbo e inscrições no verso. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 23,8x17,5 cm

Base Licitação: 20 €

CINZEIRO MODERNISTA “ATLANTIS” — 1033

Em cristal moldado, fabrico da Atlantis, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato quadrangular de centro côncavo e com laterais recortados. Marcado a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Dim: 4x14,2x14,2 cm

Base Licitação: 15 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO “PEQUIGNET” — 1034

Em aço recortado, vazado e polido com pedraria e aplicações em carbono, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos de formato retangular de extremidades recortadas, decoradas ao centro por faixas transversais em carbono, ladeadas por cilindros em pedraria em tons de negro, assentes sobre bases recortadas com términos em travessão com sistema de encartar com inscrições incisas no verso [**Pequignet]**. Sinais de uso.
Dim: 1,2x1,8x2,3 cm

Base Licitação: 25 €

COFRE — 1035

De pequenas dimensões em chapa prateada, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato retangular ao baixo com tampa de movimento ascendente e descendente com pega central recortada e vazada em voluta. Base com escudete central recortado. Chave omissa. Sinais de uso.
Dim: 5,4x10,4x13 cm

Base Licitação: 10 €

CHAPÉU “USHANKA” — 1036

Em pelo sintético em tons de negro e outros materiais da união das repúblicas socialistas soviéticas “**URSS**”, trabalho russo do séc. XX. Chapéu com abas laterais recortadas com a possibilidade de recolher as proteções das orelhas no verso, presas por nó de laçada. Chapéu decorado frontalmente por emblema recortado em metal em forma de estrela, encimado ao centro por foice e martelo sobre fundo esmaltado em tons de vermelho. Interior com etiqueta impressa com o respetivo tamanho [**58**]. Sinais de uso.
Tamanho: 58

Base Licitação: 10 €

COLHER DE REFRESCO — 1037

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo percorrido por finas caneladuras verticais, ladeadas por encordoado com término em voluta, encimadas por cruz de cristo e esfera armilar. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 12,5 gr.
Dim: 20,3 cm

Base Licitação: 15 €

TAÇA FACETADA — 1038

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo facetado de formato circular de covo acentuado, constituído por faixas verticais, decoradas em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, intercalados por reservas recortadas, ornadas com motivos geométricos a ouro sobre fundo azul, formando um padrão repetitivo. Pintado à mão. Marca por carimbo e assinatura do pintor na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Alt: 6,4 cm
Diâm: 20,6 cm

Base Licitação: 20 €

BULE DE “CAÇA” — 1039

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível às Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por várias peças de caça mortas, dependuradas sobre tronco de videira, ladeado por parras e ramagens com término em base circular repuxada. Pega lateral recortada em forma de galgo e bico recortado em colo de cisne. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo castanho, pintado à mão. Sinais de uso, tampa omissa e pequena esbeiçadela no término do bico.
Alt: 25 cm

Base Licitação: 25 €

FIGA — 1040

Em matéria sintética moldada em tons de negro com aro, argola e aplicações em ouro, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Decoração realista. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2, Nº 2 – Alínea – C**.
Peso total aprox: 5,1 gr,
Dim: 1,5x4,1 cm
Dim: 4,9 cm (Altura total da figa com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 30 €

QUATRO PRATOS COMEMORATIVOS DO 700ª ANIVERSÁRIO DA ENTREGA DO FORAL À VILA DE CAMINHA — 1041

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de castanho sobre fundo branco com o “**Chafariz do Terreiro - Ano de 1517, obra de João Lopes, o Velho - Gravura de Mário Garrido**”, “**Fortaleza da Ínsua - Situada na desembocadura do Rio Minho, onde D. João IV, para se prevenir contra os ataques de piratas e espanhóis, a mandou construir. Principiou a obra em Abril de 1649, ficando concluída em 1652**”, “**Igreja Matriz - A sua construção prolongou-se durante 60 anos (1428-1488), sendo seu primeiro arquitecto o biscaínho Thomé de Tollosa**” e por último a “**Torre do Relógio - Monumento Medieval - Paços de Concelho - Edifício construído em 1573 com alterações - Igreja da Misericórdia - Construção concluída em 1551**”. Pratos de uma edição comemorativa do 700ª Aniversário da Entrega do Foral à Vila de Caminha por El-Rei D. Dinis em 24 de Julho de 1284 - Caminha, 24 de Julho de 1984. Marcas por carimbo e inscrições na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992
Alt: 2,6 cm
Diâm: 21,4 cm

Base Licitação: 20 €

BASE PARA GARRAFA — 1042

Em casquinha recortada e vazada, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado com motivos geométricos recortados e vazados, formando um padrão repetitivo. Fundo em madeira patinada, decorada por faixas concêntricas em dégradé. Sinais de uso.
Alt: 3 cm
Diâm: 9,5 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER DE MOLHEIRA — 1043

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso, decorado por caneladuras verticais recortadas em dégradé, encimada na pega por cartela oval com término em concha circular lisa de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 42,8 gr.
Dim: 15 cm

Base Licitação: 20 €

FRASCO DE PERFUME — 1044

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo com gargalo repuxado com término em bordo recortado de movimento ondulado, encimado por tampa facetada de formato piramidal. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e ornatos a ouro mate, pintado à mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Dim: 19 cm

Base Licitação: 20 €

MALGA — 1045

Em faiança portuguesa, fabrico atribuído à fábrica de "**Sacavém - Lisboa**", trabalho do séc. XIX-XX. Decoração estampilhada tendo ao centro o retrato de "**D. Manuel II**", ladeado por friso concêntrico e flor no verso a ouro. Sinais de uso e desgastes no ouro.
Alt: 8,5 cm
Diâm: 12,8 cm

Base Licitação: 20 €

MEDALHINHA RELIGIOSA EM OURO — 1046

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato oval, tendo ao centro a Nossa Senhora da Conceição representada de pé em vulto perfeito, assente sobre mundo ladeado por serpente com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 1,1 gr.
Dim: 1,3 cm (Medalhinha)
Dim: 1,8 cm (Altura total da medalhinha com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 30 €

JARRO EM CRISTAL — 1047

Em cristal translúcido moldado e lapidado, fabrico possivelmente europeu do séc. XX. Corpo de formato cilíndrico, decorado por caneladuras verticais lapidadas com pega lateral recortada e vazada em voluta com término em bocal recortado. Gargalo encimado por rolha circular espalmada, decorada ao centro por flor estilizada lapidada. Sinais de uso.
Alt: 20,8 cm

Base Licitação: 15 €

PASSE-PARTOUT — 1048

Em metal prateado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado por frisos concêntricos estriados, encimado no topo por esfera em pedra dura em tons de cinza com nuances em tons de branco, ladeada por folhas. Verso com estrutura e suporte recortado em platex. Sinais de uso.
Alt: 16 cm
Diâm: 13,1 cm

Base Licitação: 15 €

COLHER DE REFRESCO "OURIVESARIA ALIANÇA" — 1049

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, percorrido ao centro por faixa vertical moldurada com término em pega recortada, decorada com concheado em relevo, ladeado por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Ourivesaria Aliança**].
Peso aprox: 39 gr.
Dim: 18,8 cm

Base Licitação: 20 €

PAR DE SERRA-LIVROS “LEÕES” — 1050

Esculturas em cerâmica moldada, relevada, pintada e vidrada, trabalhos europeus do séc. XX. As figuras estão representadas deitadas em vulto em posição de observação, assentes sobre bases de formato retangular. Decoração vidrada e policroma em vários tons, pintada à mão. Sinais de uso.
Dim: 11x7,4x14,3 cm

Base Licitação: 20 €

GALHETEIRO COM TRAVESSA DE BORDO RECORTADO — 1051

Em cerâmica portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico de Viana do Castelo, trabalho do séc. XX. Galhetas moldadas em forma de pato, encimadas por flores em relevo com tampas recortadas e amovíveis em forma de ramagem com as respetivas letras “V” (Vinagre) e “A” (Azeite) pintadas a ouro. Corpos assentes sobre travessa recortada de bordo recortado e de covo acentuado. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas. Travessinha decorada por faixas concêntricas entrançadas, encimadas por enrolamentos vegetalistas, pintado à mão. Marcado na base com as seguintes inscrições [**Viana Castelo - 330-490 - Hand Painted By Mário - Made in Portugal**]. Sinais de uso.
Dim: 10x5,5x13 cm (Galhetas em forma de pato)
Dim: 2,9x16,1x24,4 cm (Travessinha)
Dim: 12,5 cm (Altura total das galhetas com a respetiva travessinha)

Base Licitação: 25 €

ALFINETE DE GRAVATA — 1052

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Alfinete liso, encimado por mesa recortada em ónix de formato geométrico com término em flor, cravejada ao centro por um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,15 (ct). Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 2 gr.
Alt: 7 cm

Base Licitação: 30 €

BANDEJA PARA TORTA “ESMERALDA” — 1053

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XXI. Corpo de formato retangular, decorado em tons de esmeralda e a ouro sobre fundo branco com padrão geométrico ao gosto do estilo “**Art Déco**”. Marca por carimbo e inscrição “**Emerald**”. Sinais de uso.
Dim: 16,2x45,3 cm

Base Licitação: 25 €

COROA DE IMAGEM — 1054

Em arame maleável forrado a fio em tons de branco com vidros lapidados e perolados sintéticos, trabalho português do séc. XX. Diadema de formato circular, interligado a cruz crucífera por arcos moldados e ornamentados por perolados sintéticos em tons de branco, intercalados por vidros translúcidos lapidados. Sinais de uso.
Alt: 18 cm
Diâm: 9 cm

Base Licitação: 10 €

PALITEIRO — 1055

Em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho do início do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato cónico, decorado por faixas esvoaçantes, ornadas com enrolamentos vegetalistas em relevo, assente sobre base facetada. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea c**.
Peso aprox: 47,7 gr.
Alt: 10,2 cm

Base Licitação: 35 €

ESFEROGRÁFICA “MONTBLANC” — 1056

Em laca em tons de negro com apontamentos em metal dourado de marca “**Montblanc**”, modelo “**Noblesse**”, fabrico Alemão, trabalho dos anos 80. Corpo lacado em tons de negro com clipe em metal, ladeado por faixas concêntricas em metal dourado. Topo encimado pela marca da “**Montblanc**”. Sinais de uso.
Dim: 13,8 cm

Base Licitação: 20 €

MOLDURA COM PINTURA DE FIDALGA — 1057

Em madeira revestida com placas recortadas em matéria sintética com pintura interior a óleo, trabalho europeu do séc. XX. Moldura em madeira de formato retangular, decorada com placas em matéria sintética em tons de branco, ladeadas por faixas em vários tons, encimada ao centro por aplicação oval em metal patinado, ornada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo com término em argola de suspensão. Interior com pintura a óleo sobre placa em matéria sintética, representando ao centro fidalga ricamente ornada por jóias e trajada com roupagem da época com gola recortada ao pescoço e bandolete sobre a cabeça, pintado à mão. Pintura assinada lateralmente. Sinais de uso.
Dim: 9,8x8,7 cm (Moldura)
Dim: 4,9x4 cm (Pintura)

Base Licitação: 15 €

SEIS COLHERES DE CAFÉ E CONCHA DE AÇÚCAR — 1058

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados, decorados na frente e no verso por faixa transversal lisa de movimento oblíquo, ladeados por motivos florais e enrolamentos vegetalistas gravados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 58,5 gr.
Dim: 9,9 cm (Colher de café)
Dim: 12,3 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 30 €

JARRA — 1059

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo espalmado de formato oval com duas pegas laterais em forma de argola, assente sobre pés parcialmente esféricos. Corpo decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo na frente e no verso arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, borboletas, frisos concêntricos e complementos a ouro. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso. Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso em uso 1992-1997 - Manufactura.
Alt: 18 cm

Base Licitação: 25 €

MALGA DE GRANDES DIMENSÕES — 1060

Em faiança portuguesa do norte, fabrico atribuível à Fábrica do Cavaco - Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo bege com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, assente sobre base circular repuxada. Sinais de uso e bom estado de conservação.
Alt: 13 cm
Diâm: 23,6 cm

Base Licitação: 25 €

COROA DE IMAGEM — 1061

Em filigrana de prata dourada, trabalho português do séc. XX. Corpo da coroa com perfil mistilíneo recortado, ornamentado por volutas estilizadas sobre fundos vazados, encimados por perolados em relevo. Coroa com imperiais convergindo em feixe no topo com pináculo esferóide com término em cruz. Dispõe de espigão central. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 11,4 gr.
Alt: 6,5 cm
Diâm: 3,5 cm

Base Licitação: 30 €

ROSA RAMALHO (1888-1984) — 1062

"**PLACA DE SUSPENSÃO COM A ● ULTIMA CEIA DE CRISTO"** – Grupo escultórico em barro de monocozedura, moldado, relevado, perfurado e vidrado, trabalho popularportuguês do séc. XX. Corpo de formato retangular ao baixo, representando a "**Última Ceia de Cristo**", ornada na base por flores em relevo, ladeada por moldura concêntrica com caneladuras incisas, formando um padrão ondulado repetitivo. Decoração vidrada e monocroma em tons de castanho. Placa com assinatura frontal incisa com as iniciais [RR]. Sinais de uso, partida, colada e com faltas e defeitos.
Dim: 21,8x43,5 cm
Nota: Barrista autodidata de jeito popular, notável e mesmo excecional no género pela agressividade e pitoresco extraordinário das suas obras ingénuas mas habilidosas e sugestivas que traduzem o temperamento jovial e satírico do povo nortenho.

Base Licitação: 25 €

PISA-PAPÉIS DE BORDO RECORTADO — 1063

Em vidro parcialmente translúcido moldado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo espalmado de formato circular com interior injetado com bolhas de ar, decorado em vários tons, representando fundo marinho com peixes estilizados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Alt: 3,4 cm
Diâm: 14 cm

Base Licitação: 20 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR — 1064

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpo percorrido por faixa central, decorada interiormente por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por cartela recortada. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 78,2 gr.
Dim: 10,9 cm (Colher de chá)
Dim: 11,5 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 35 €

COVILHETE BRASONADO — 1065

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do XX. Corpo facetado de formato oitavado, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro o "**Brasão de Armas Beauple Impaling Bellesworth**", ladeado por cercadura de flor-de-lis a ouro. Aba decorada com enrolamentos vegetalistas interligados ente si por volutas, formando um desenho repetitivo. Marca por carimbo na base e inscrição [**Colecção de Peças Brasonadas - Período Chien Lung - 1736-1796**]. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 - Mottahedeh.
Dim: 3x21x21 cm

Base Licitação: 25 €

DECANTER — 1066

Em cristal moldado, facetado e lapidado, fabrico atribuível à Marinha Grande, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, decorado em todas as faces com caneladuras transversais lapidadas, ladeadas por motivos florais estilizados, formando um padrão repetitivo. Gargalo tubular repuxado, encimado por rolha facetada e lapidada de formato esférico. Sinais de uso.
Alt: 29 cm

Base Licitação: 20 €

MEDALHA RELIGIOSA “NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO” — 1067

Aro em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso de formato oval, ladeado por faixa concêntrica encordoada com término em argola de suspensão. Corpo encastoado por placa esmaltada de formato oval, decorada em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro a Nossa Senhora da Conceição representada de pé e em vulto perfeito com as mãos sobrepostas sobre o peito, ladeada por estrelas e crescente de lua, assente sobre nuvens. Verso com inscrição a negro [Nª Sª da Conceição]. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 6,9 gr.
Dim: 3,1x2,6 cm (Armação)
Dim: 4 cm (Altura total da armação com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 50 €

HUGO AMADO (1966) — 1068

PAR DE SALEIROS “FLOR DO SAL” – Em cristal moldado e relevado, fabrico da “**Atlantis**”, concebidos pelo designer “**Hugo Amado**”, especialmente criados para o “**Atlantis Crystal Club**”, para o ano 2009. Corpos de formato côncavo, decorados exteriormente por caneladuras recortadas em degradê, formando um padrão repetitivo. Este conjunto é acompanhado por duas colheres estilizadas em metal prateado e um recipiente de formato circular em chapa, tendo no seu interior flor de sal da Ria Formosa. Exemplares com caixa original em cartão, certificado de autenticidade, marcados e assinados a ácido na base com a seguinte inscrição [**Atlantis Crystal Club - 2009 - 0172/2500 - Hugo Amado**].
Dim: 4,9x6,5x11,2 cm
Nota: Hugo Amado – Nascido em Alcobaça em 1966, iniciou em 1988 o trabalho como assistente do designer norte-americano Gerald Gulotta. Em 1994 assume as funções de responsável pelo Gabinete de Desenvolvimento de Produto dos Cristais Atlantis. Quatro anos depois, participou no Workshop “InVitro”, integrado nas comemorações dos “250 Anos do Vidro na Marinha Grande”. Em 2000, foi nomeado responsável pelo Design do Grupo Atlantis. Participou na Experimenta Design com o Project 01 by Atlantis, em 2001, integrado no módulo “Voyager”. No ano seguinte, criou o cinzeiro de charutos Puros, oferecido ao Rei Juan Carlos por Jorge Sampaio, aquando da visita oficial a Espanha do então Presidente da República Portuguesa. Em 2002, recebeu o Grand Prix de l’Art de la Table, da Academia Internacional de Gastronomia. Nos dois anos seguintes, foi designado Director Criativo da marca Cristal de Sevres em 2003 e em 2004, distinguido com o Grand Prix de l’art de Vivre, atribuído pela feira Maison & Object, em Paris. É atualmente responsável pelo Design de Cristal e Vidro do Grupo Vista Alegre.

Base Licitação: 20 €

COVILHETE “CONCHA” — 1069

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de concha, decorado a ouro sobre fundo branco com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por faixas e frisos concêntricos. Marca por carimbo na base com desgastes acentuados. Sinais de uso e desgastes acentuados na marca.
Dim: 6x20x21 cm

Base Licitação: 25 €

CRUCIFIXO — 1070

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada crucificada com a cabeça ligeiramente pendente sobre o lado direito com barba e longos cabelos ondulados e esculpidos em finas estrias, caindo em madeixas soltas sobre as costas e ombros. Cendal esvoaçante sobre a anca com drapeados e dobras turgidas, preso por nó de laçada com ponta pendente sobre a perna esquerda e pés justapostos. Escultura aplicada sobre cruz recortada, ricamente decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas com terminais recortados e argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 80,8 gr.
Dim: 15,2x8,7 cm
Dim: 16,7 cm (Altura total com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 40 €

COROA DE ESPINHOS PARA IMAGEM — 1071

Em metal prateado, trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por armação tubular entrançada de movimento ondulado, encimada por espinhos estilizados, formando um padrão repetitivo. Coroa aberta no verso, dando a possibilidade de vários diâmetros. Sinais de uso.
Alt: 4,5 cm
Diâm: 19 cm (Interior)
Diâm: 22,5 cm (Exterior)

Base Licitação: 20 €

ALVES CARDOSO (1883-1930) — 1072

"**SEM TÍTULO"** – Desenho a grafite sobre papel, representando diversos estudos de figuras femininas. Obra não assinada, mas autenticada pela viúva do artista, no canto inferior direito, com extenso texto inserido nos estudos em questão. Desenho com manchas acentuadas de oxidação e ligeiras dobras no papel no canto inferior esquerdo. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 28x21,5 cm (Desenho)
Dim: 45,5x37 cm (Moldura)
Nota: Artur Alves Cardoso – Notável pintor de paisagens, animalista e de costumes populares, caracterizados por um cromatismo vivo e luminoso. Discípulo de Carlos Reis, desde cedo revelou grande talento para a pintura. Juntamente com António Saúde forma o Grupo Ar Livre, bastião das forças tradicionais na pintura do início do século (mais tarde o famoso Grupo Silva Porto) tendo tido assim a oportunidade de expor os seus quadros ao lado de nomes como José Columbano e, do seu tutor, Carlos Reis. Em 1915 ganhou a medalha de ouro na Exposição Internacional Panamá Pacífico e, dois anos mais tarde, contando apenas com 34 anos de idade, é-lhe atribuída a medalha de Honra da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma consagração habitualmente prestada a artistas mais velhos. Morreu cedo, mas as suas cenas da vida rural de intenso realismo, os seus retratos de delicado cromatismo ou ainda as pinturas decorativas (como a do Palácio de São Bento) notabilizaram este extraordinário pintor. As suas obras principais estão expostas no Museu do Chiado, na Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves e Grão Vasco. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 82, 83 e 84**] // Michael Tannock. [**pág. 37**].

Base Licitação: 35 €

PRATO COBERTO DE BORDO RECORTADO — 1073

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada, recortada e pintada, fabrico atribuível a Stº António do Vale da Piedade, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato retangular de covo acentuado com duas pegas laterais recortadas em voluta, decoradas no topo por caneladuras verticais em dégradé, formando um desenho gomado repetitivo. Corpo encimado por tampa amovível, decorada por faixas concêntricas recortadas com estrias incisas na pasta, encimada por pomo recortado em forma de flor, ladeada por folhas com caneladuras em relevo. Decoração em tons de azul sobre fundo branco. Sinais de uso, tampa com defeitos de fabrico "empenos acentuados" não permitindo o seu correto assentamento na base, esbeiçadelas no vidrado e pequeno cabelo numa das extremidades.
Dim: 14x21,5x29,5 cm

Base Licitação: 30 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 1074

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente lisos de movimento convexo, percorridos por finas caneladuras com términos em enrolamento, encimados no topo por concheado em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 101,3 gr.
Dim: 10,9 cm

Base Licitação: 45 €

JARRA "TOMÉ" — 1075

Em porcelana moldada, relevada, facetada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpo facetado de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo branco, dita "**Samurai**" com motivos florais, enrolamentos vegetalistas, rodas da lei, ornatos a ouro mate e animais fantásticos ao gosto oriental. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Alt: 29,7 cm

Base Licitação: 25 €

TERRINA COM TAMPA — 1076

Em faiança portuguesa moldada e relevada, produção da Fábrica de "**Massarelos - Porto**", trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular de cantos facetados com duas pegas laterais recortadas, encimado por tampa com pega central, recortada e vazada em voluta. Decoração vidrada em tons de verde sobre fundo branco, representando na frente e no verso paisagem fluvial com barcos, casa senhorial, torreões e escultura de cavaleiro sobre plinto, ladeado por arvoredo exuberante e partes de coluna arquitetónica partida. Faixas exteriores e interiores com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas e friso de movimento ondulado. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e base com manchas de gordura no vidrado.
Dim: 21,5x20x28,5 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE RESPLENDORES — 1077

Em prata sem marcas de garantia, trabalhos possivelmente portugueses do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado em forma de meia-lua, decorado ao centro por flor, cravejada por vidro lapidado em tons de rosa com término em espigão. Sinais de uso e um dos resplendores com espigão central omisso.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea c**.
Peso total aprox: 13,7 gr.
Dim: 5,9x6,2 cm

Base Licitação: 30 €

GARRAFA LICOREIRA — 1078

Em vidro moldado em tons de azul com *monture* em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato bojudo com *monture* recortada e vazada com gargalo repuxado com término em bocal recortado, encimado por rolha amovível, assente sobre base circular repuxada. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Alt: 32,5 cm

Base Licitação: 25 €

FRAPPÉ — 1079

Em metal prateado moldado, relevado e gravado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular, ricamente decorado em dupla face com cartela recortada, ladeada por volutas gravadas, intercaladas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas, assente sobre base circular repuxada e moldurada em degradê. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta com términos em enrolamento vegetalistas. Sinais de uso.
Alt: 22,7 cm
Diâm: 17,5 cm (Interior)
Diâm: 22,5 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER PARA SALADA — 1080

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, percorrido por caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo, formando um padrão ondulado com término recortado. Concha lisa de bordo recortado e de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso aprox: 66,4 gr.
Dim: 20 cm

Base Licitação: 45 €

AGULHEIRO — 1081

Em matéria sintética ou osso torneado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato tubular, decorado por frisos concêntricos, encimados por tampa amovível com sistema de roscar. Sinais de uso.
Dim: 14,5 cm
Diâm: 3,4 cm

Base Licitação: 25 €

CARTOLA — 1082

Em tecido aveludado, trabalho português do séc. XX. Corpo em cartão moldado de formato ovalado, forrado em tecido aveludado em tons de negro, decorado por faixa concêntrica em tecido com término em aba larga e ligeiramente relevada. Interior com inscrição a negro "**Avelino - Porto - Qualidade extra**". Exemplar em bom estado de conservação com caixa original em cartão. Sinais de uso e caixa em mau estado de conservação.

Base Licitação: 25 €

PORTA-MOEDAS DE DOIS DINHEIROS — 1083

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo em malha em forma de saco com término em [V], aplicado em armação maciça recortada, encimada por fecho em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-87). Contraste da prata do ensaiador do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 - Guilherme Guedes Mancilha de 1881-1886. Marca de ourives com desgastes acentuados não sendo possível a sua correta atribuição.
Peso aprox: 88,9 gr.
Dim: 11,3x6,8 cm

Base Licitação: 50 €

SEIS CHÁVENAS DE CAFÉ — 1084

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpos decorados em vários tons e a ouro sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por rochedos estilizados, enrolamentos vegetalistas e borboletas. Interiores decorados por borboletas. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Alt: 6,3 cm

Base Licitação: 25 €

FIGURADO DE ESTREMOZ — 1085

"**NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO"** – Escultura em barro de monocozedura moldado, relevado e pintado, fabrico de Estremoz, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração, assente sobre base facetada, encimada por serpente e três cabeças de anjos alados. Traja túnica comprida, deixando antever um dos seus pés e manto sobre a cabeça. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Assinatura incisa na base "**Arlindo - Estremoz**". Sinais de uso.
Alt: 27,2 cm

Base Licitação: 30 €

PENDENTE EM FORMA DE CORAÇÃO — 1086

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro recortado em forma de coração, decorado exteriormente por volutas recortadas, encimadas por faixa concêntrica de movimento ondulado, encastoado ao centro por quartzo citrino lapidado em forma de gota com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 7 gr. (Aro com o respectivo citrino)

Base Licitação: 75 €

COPO — 1087

Em cristal doble em tons de azul e translúcido moldado, relevado, facetado, pintado e dourado, trabalho alemão do séc. XX. Corpo facetado, decorado com cartelas em relevo em tons de azul, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, elementos estilizados e faixa concêntrica a ouro sobre fundo translúcido, pintado à mão. Sinais de uso.
Alt: 12,3 cm

Base Licitação: 20 €

PAR DE ÂNFORAS COM PALMITOS — 1088

Em madeira maciça entalhada e pintada, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos de formato bojudo, decorados por caneladuras verticais boleadas, formando um padrão gomado repetitivo, ladeadas por pegas recortadas e vazadas em voluta, assentes sobre bases de quadrangulares de cantos recortados. Corpos encimados ao centro por palmitos com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas em vários materiais. Sinais de uso e fissuras na madeira das ânforas.
Dim: 22,7x11x11 cm (Ânforas)
Dim: 69 cm (Altura total das ânforas com os respetivos palmitos)

Base Licitação: 30 €

TINTEIRO DE SECRETÁRIA — 1089

Em cristal moldado, facetado e lapidado, com *monture* em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato quadrangular, decorado no topo por caneladuras de movimento côncavo para apoio das respetivas canetas, encimado ao centro por aro e tampa de movimento ascendente e descendente, decorada por caneladuras recortadas, intercaladas entre si por faixas verticais, ladeadas por enrolamentos vegetalistas em relevo. Corpo assente sobre *monture* lisa de formato quadrangular com pés recortados em voluta, encimados por faixas verticais, ladeadas por enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso e pequena esbeiçadela na base do tinteiro, dissimulada pela *monture*.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 60 gr.
Dim: 9,2x10,5x10,5 cm

Base Licitação: 50 €

BENGALA — 1090

Em madeira exótica maciça, torneada e patinada com castão em osso, trabalho português do séc. XIX-XX. Castão de formato esférico, de topo espalmado assente sobre base tubular, decorada com faixas concêntricas em dégradé. Castão aplicado a bengala em madeira exótica torneada com término em ponteira em matéria sintética. Sinais de uso e ponteira omissa.
Dim: 84,8 cm

Base Licitação: 30 €

FRASCO DE PERFUME “ART-DECO” — 1091

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, decorado com caneladuras verticais boleadas, encimado por rolha de formato cónico. Decoração vidrada sem policromia. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e aplicação de estanquicidade da rolha omissa.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 23 cm

Base Licitação: 25 €

LEITEIRA — 1092

De pequenas dimensões em prata sueca, com as respectivas marcas de garantia do toque 0,830, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato oval, decorado por faixa concêntrica com caneladuras verticais de movimento parcialmente convexo, formando um padrão gomado repetitivo, assente sobre cintura ornada com folhas de acanto em relevo, término em pés zoomórficos. Pega lateral recortada e vazada em voluta, percorrida por finas caneladuras em relevo. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata sueca do toque 0,830/1000 [**Poiçons d’Argent - Tardy, pág. 382**].
Peso aprox: 127,8 gr.
Alt: 10,3 cm

Base Licitação: 50 €

VÁRIOS APETRECHOS DE EMBARCAÇÃO — 1093

Em cobre, ferro, madeira e outros materiais, trabalhos do séc. XX, constituído por corneta, apito, campainha e aparelho científico de encartar. Sinais de uso e possíveis faltas e defeitos.
Alt: 43,9 cm (Corneta)
Alt: 14,5 cm (Apito)
Dim: 8,5x17,4x10,5 cm (Campainha)

Base Licitação: 25 €

TRAVESSA — 1094

Em faiança portuguesa moldada, facetada e pintada, fabrico atribuível a Coimbra do séc. XX. Corpo facetado de formato oitavado, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas, pintada à mão. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado do bordo e cabelo na parte lateral direita.
Dim: 32,7x40,5 cm

Base Licitação: 35 €

CAMPAINHA DE MESA — 1095

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso e repuxado em forma de sino, encimado por esfera com inscrição em relevo "**Portugal**" e jumento com figura feminina sentada em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda um guarda-chuva. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1985-2020.
Peso aprox: 93,3 gr.
Alt: 8 cm
Diâm: 3,8 cm (Base da campainha)

Base Licitação: 50 €

CANETA DE TINTA PERMANENTE "PARKER 75" — 1096

Em prata contrastada com marcas de garantia do toque 0,925/1000 com aparo em ouro do toque 0,585/1000, "**modelo Parker 75**", fabrico francês, trabalho dos anos 80. Corpo de formato cilíndrico, decorado por caneladuras verticais e transversais, formando um padrão geométrico repetitivo. Tampa com clipe dourado e inscrições incisas no bordo [**Parker MD. Argent 925 - France - TE**]. Aparo em ouro do toque 0,585/1000 e inscrição "**Parker**". Sistema de enchimento por carga no interior. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 12,8 cm

Base Licitação: 25 €

JARRA MODERNISTA — 1097

Em vidro moldado em tons de azul, castanho e translúcido, fabrico de "**Murano**", trabalho italiano do séc. XX. Corpo recortado e espalmado com término em vocal recortado em "**V**". Base com etiqueta [**Made in Murano - Italy**]. Sinais de uso.
Alt: 21,5 cm

Base Licitação: 25 €

VÁRIAS PEÇAS EM PRATA PORTUGUESA E FRANCESA — 1098

"**PORTA-MOEDAS DE BOLSO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em malha em forma de saco, aplicado a sistema de abertura com fecho em forma de tampa de formato oval de movimento ascendente e descendente com nome possessório e data gravada no topo. Sinais de uso e argola que une o saco á armação omissa.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 37 gr.
Alt: 9,8 cm
"**CASTÃO"** – Em prata francesa com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, decorado por faixas incisas de movimento espiralado, ladeadas por volutas. Sinais de uso, pequenas amolgadelas e fissura na base castão.
Contraste: Cabeça de javali - marca de garantia da prata francesa do toque 0,800/1000 [**Tardy Poinçons d' Argent, pág. 199**].
Peso aprox: 35,2 gr.
Dim: 5,7x10 cm
"**ARGOLA DE GUARDANAPO"** – Em prata portuguesa escovada e polida, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo parcialmente liso de formato oval, decorado por faixas concêntricas com motivos geométricos estilizados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 10 gr.
Dim: 2,1x4,9 cm
Nota: Peso total de todas peças - 82,2 gr.

Base Licitação: 35 €

FRASCO DE PERFUME "ART-DECO" — 1099

Em porcelana moldada, facetada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo facetado de formato sextavado, decorado em tons de azul e negro sobre fundo branco com filetes verticais, perolados e volutas, encimados por rolhas de formato piramidal com a mesma decoração. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e aplicação de estanquicidade da rolha ressequida.
Marca Nº 32 em uso1947-1968.
Alt: 20 cm

Base Licitação: 25 €

ESCARRADOR DE MESA — 1100

Em faiança portuguesa do norte, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato circular com pega lateral recortada e vazada em voluta, encimada por tampa amovível, perfurada ao centro. Decoração em tons de verde, azul, castanho e vinoso sobre fundo branco com faixas concêntricas encimadas por caneladuras verticais, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Alt: 8 cm
Diâm: 12,5 cm

Base Licitação: 35 €

SETE PEÇAS RELIGIOSAS EM PRATA — 1101

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX e XX-XXI que passamos a descrever: Quatro (**4**) anjos e três (**3**) medalhas. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 833, 835 e 925 - Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000, 0,835/1000 e 0,925/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso aprox: 91,6 gr.
Dim: 7,9x4,2 cm (Anjo maior)
Dim: 3,3x3,3 cm (Anjo menor)

Base Licitação: 40 €

ARCA EM PELE E PREGARIA — 1102

Em madeira maciça revestida a pele e pregaria, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular ao baixo com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada com enrolamentos vegetalistas estilizados e volutas em pregaria. Pegas laterais em metal recortado e vazado em voluta. Frente com duas fechaduras recortadas em latão com as respetivas aldravas. Corpo assente sobre montantes e suportes recortados em madeira, decorados com volutas em pregaria sobre couro patinado. Interior forrado a tecido em tons de vermelho e branco com padrão floral. Chave omissa. Sinais de uso, pequenos defeitos e desgastes do tempo na pele.
Dim: 50,5x54x112 cm
Alt: 66 cm (Arca assente sobre os respetivos suportes)

Base Licitação: 40 €

JARRÃO — 1103

Em porcelana da china, moldada e relevada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo com pegas em forma de cães de fó, ladeados por dragões alados em relevo. Decoração policroma em vários tons e a ouro sobre fundo branco dita "**Mandarim**" com reservas, ornadas interiormente com vistas de interior com figuras em cenas do quotidiano, motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, pássaros, borboletas, ornatos e complementos a ouro. Sinais de uso e pequena esbeiçadela no bordo.
Alt: 35 cm

Base Licitação: 35 €

LUÍS FERREIRA (1909-1994) — 1104

"**ABRE-CARTAS"** – Em matéria sintética com monture em prata portuguesa e malaquite, trabalho do séc. XX-XXI. Corta-papéis recortado em matéria sintética, encimado por faixa concêntrica recortada em forma de coroa com término em pega recortada em malaquite. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e marca comercial incisa de "**Luís Ferreira**".
Peso total aprox: 53,5 gr.
Dim: 17,5 cm

Base Licitação: 50 €

MOLDURA COM PINTURA DE FIGURA FEMININA — 1105

Em madeira revestida com placas recortadas em matéria sintética gravada com embutidos em madeira de pau-santo com pintura interior a óleo, trabalho europeu do séc. XX. Moldura de formato retangular em madeira, decorada com placas em matéria sintética em tons de branco, decoradas com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas gravados, ladeados por motivos geométricos em madeira de pau-santo, encimada ao centro por aplicação oval em metal patinado, ornada por faixa concêntrica com motivos geométricos em relevo com término em argola de suspensão. Interior com pintura a óleo sobre placa em matéria sintética, tendo ao centro figura feminina representada sentada em vulto perfeito, aparando com a mão direita um cesto com flores e com a esquerda sobre o peito. Apresenta-se ricamente trajada com roupagem da época, ornada por laçarote ao pescoço e arranjo floral sobre a cabeça, pintado à mão. Pintura assinada lateralmente. Sinais de uso.
Dim: 15,2x12,4 cm (Moldura)
Dim: 8,6x6,7 cm (Pintura)

Base Licitação: 25 €

PALITEIRO “GATO COM CESTA NA BOCA” — 1106

Em porcelana moldada, relevada, perfurada, pintada e dourada da Fábrica “**S. P - Coimbra**”, trabalho do séc. XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito em posição de observação com um cesto na boca, ornado no pescoço por um laçarote. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com complementos a ouro, pintada à mão. Marca por carimbo na base [**S. P - Coimbra**]. Sinais de uso, cabelo no vidrado do cesto e esbeiçadela no bordo.
Dim: 13x10x10 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER DE MOLHEIRA “MONTEIRO & FILHOS” — 1107

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, percorrido por caneladuras concêntricas com término em pega recortada. Concha de formato oval de covo acentuado com bocal lateral. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Marca de ourives do Porto - Vidal Nº 2896 de Monteiro & Filhos, registada em 1949, transferida para Monteiro & Filhos Ld.ª em 1969 e cancelada em 1970.
Peso aprox: 101,8 gr.
Dim: 18,5 cm

Base Licitação: 50 €

CANDEEIRO DE MESA DE UM LUME — 1108

Escultura em antimónio moldado, relevado e patinado, trabalho francês do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos utensílios do quotidiano rural, assente sobre fundo rochoso, ladeado por enrolamentos vegetalistas em relevo. Apresenta-se trajada com vestido de manga curta, cingido à cintura, notando-se um avanço da perna esquerda, ladeada por armação tubular, decorada com enrolamentos vegetalistas e motivos florais em relevo com término em tulipa em vidro moldado e de bordo ondulado em tons de rosa e azul. Escultura assente sobre base em madeira torneada e pintada, simulando mármore, encimada frontalmente por cartela recortada com a seguinte inscrição [**Agriculture - Par Rochot**]. Electrificado. Sinais de uso e tulipa com defeito de fabrico no bordo interior.
Alt: 65 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA ORIENTAL — 1109

Em porcelana moldada, relevada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Reprodução de uma caixa em porcelana da china do séc. XVIII “**Blue Canton**”. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, decorado em todas as faces em tons de azul sobre fundo branco com paisagens fluviais com pagodes, ladeados por rochedos, arvoredo exuberante, passadiço e figuras em cenas do quotidiano Oriental. Abas decoradas por cercaduras concêntricas com padrão geométrico, caneladuras oblíquas e frisos de movimento ondulado. Marca por carimbo na base e a seguinte inscrição [**Reproduction of 18th Century Chinese Blue And White Porcelain**]. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 - Mottahedeh - Foundation Historic Charlestow. Sinais de uso.
Dim: 10,5x6,7x6,7 cm

Base Licitação: 25 €

TRÊS PEÇAS EM PRATA PORTUGUESA — 1110

"**TAÇA DE PÉ ALTO"** –Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Taça lisa de formato circular de covo acentuado, assente sobre fuste tubular com término em base circular repuxada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,85/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 109,2 gr.
Alt: 8 cm
"**SALVINHA"** –Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular de covo acentuado com inscrição gravada ao centro. Aba decorada com motivos florais em relevo, intercalados por enrolamentos vegetalistas e perolados, encimados por volutas com término em bordo recortado.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 28,3 gr.
Diâm: 11 cm
"**PORTA-CARTÕES"** –Em madeira de mogno maciço recortado, moldurado e patinado com aplicação frontal em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato retangular, encimado frontalmente por placa lisa e recortada. Verso com suporte em madeira. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,85/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 16,6 gr.
Dim: 5,8x10,7 cm
Nota: Peso aproximado de todas as peças – 154,1 gr.

Base Licitação: 50 €

"PASTEUR" (MULTIPLO) — 1111

Escultura em bronze moldado, relevado e patinado, representando o famoso cientista francês "**Louis Pasteur**", trabalho português do séc. XX. Busto em vulto perfeito assente em base recortada e rampeada de formato retangular ao baixo com inscrição incisa frontal "**PASTEUR**". Escultura com marca de fundição [**Fundição de Arte - J. de Castro Neves Sucessores - Gaia**]. Sinais de uso.
Dim: 18,5x12x12,3 cm

Base Licitação: 30 €

TRÊS CHÁVENAS DE CHÁ DE PÉ RECORTADO — 1112

Em porcelana portuguesa e possivelmente francesa, moldada, relevada, recortada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpos decorados em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por faixas em tons de azul, encimadas por ornatos e complementos a ouro mate, assentes sobre bases repuxadas e recortadas, pintadas à mão. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Chávenas de chá assentes sobre pires com a mesma decoração. Duas chávenas marcadas por carimbo na base [V.A.]. Sinais de uso.
Marca Nº 31 em uso 1922-1947.
Alt: 6,7 cm (Chávena de chá com o respectivo pires)

Base Licitação: 30 €

PAR DE JARRAS DE BORDO ONDULADO — 1113

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos bojudos, decorados com caneladuras verticais de topo recortado, encimadas por faixas concêntricas com motivos florais sobre fundo batido, intercaladas por enrolamentos vegetalistas e perolados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 123,9 gr.
Alt: 7,5 cm

Base Licitação: 50 €

CARLOS PAIS (SÉC. XX) — 1114

"**VILA NOVA DE GAIA • PORTO"** – Aguarela sobre papel, representando em primeiro plano, barcos rabelos no Rio Douro apoitados na margem de Vila Nova de Gaia. Em segundo plano, vista de barcos de recreio subindo o rio, a Ponte D. Luís e mais na penumbra a vista parcial da Cidade do Porto. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**CARLOS PAIS // 97**]. Aguarela bem conservada. Trabalho com moldura em madeira patinada em tons de cinza-claro e cinza-escuro e parte frontal da cor da madeira.
Dim: 26,5x36,5 cm (Aguarela)
Dim: 52,5x62,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 30 €

RELÓGIO DE BOLSO COM CORRENTE DE RELÓGIO — 1115

Caixa em liga metálica prateada de marca “**Marnna**” de fabrico russo, trabalho do séc. XX. Caixa de formato circular, encimada por coroa estriada e movimento rotativo para a respectiva coroa e acerto das horas. Tampa do verso decorada ao centro por estrela encimada por foice e martelo, ladeada por coroa vegetalista intercalada por caneladuras recortadas e inscrições russas em relevo e data 1941-1945. Tampa frontal com abertura lateral, decorada ao centro por estrela encimada por foice e martelo esmaltada em tons de vermelho, ladeada por faixa concêntrica com inscrições em relevo e flâmulas em dégradé, trespassada por espada. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual com numeração [**3602 - 888552**]. Mostrador em metal esmaltado, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo com numeração romana a negro sobre fundo esmaltado em tons de branco com mostrador dos segundos ás nove horas com inscrição na base [**Caenaho B CCCP**] e no topo [**Marnna**]. A funcionar. Sinais de uso.
Diâm: 4,7 cm
“**CORRENTE DE RELÒGIO”** – Em metal prateado, batido, recortado e vazado, trabalho do séc. XX. Corpo constituído por elos batidos interligados entre si, formando um padrão geométrico repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Compr: 34 cm

Base Licitação: 20 €

PINÇA PARA GELO “TOPÁZIO” — 1116

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, percorrido por faixas verticais molduradas, encimadas por concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 93 gr.
Dim: 14,8x2,2 cm

Base Licitação: 50 €

CANECA “VINDIMAS” — 1117

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho espanhol do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo branco com videiras envoltas por parras, uvas e puttis em cenas do quotidiano rural. Bocal recortado, ladeado por faixa concêntrica a ouro, interligado a pega lateral entrelaçada em forma de tronco. Marca por carimbo na base com assinatura incisa na pasta [**E. Alonso**]. Sinais de uso.
Alt: 18 cm

Base Licitação: 25 €

DECANTER — 1118

Em cristal moldado e facetado, fabrico da “**Atlantis**”, trabalho do séc. XX. Corpo facetado, formando interessantes formas geométricas, sem decoração. Rolha recortada e facetada. Marcado a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Alt: 23,8 cm

Base Licitação: 25 €

CIGARREIRA — 1119

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato retangular, decorado por monograma gravado no canto superior direito. Interior com elásticos transversais para suporte dos respetivos cigarros. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 154,8 gr.
Dim: 8,5x12,2 cm

Base Licitação: 60 €

JARRO TRONCOMÓRFICO — 1120

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, produção da Fábrica Manuel Cipriano Gomes Mafra ou Manuel Mafra, 1870-1877 das Caldas da Rainha, trabalho do séc. XIX. Corpo em forma de tronco de sobreiro, encimado por pega recortada e vazada, ladeada por bolotas e ramagens em relevo. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo esverdeado e castanho, pintada à mão. Marca incisa na base, coberta pelo vidrado. Sinais de uso, tampa frontal omissa, pega partida e colada e pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Alt: 32,5 cm

Base Licitação: 35 €

JOSÉ BASTOS (SÉC. XX) — 1121

"**VISTA CITADINA ● ÉVORA"** – Aguarela sobre papel, com vista de rua e casarios na cidade de Évora nos anos 90. Obra assinada no canto inferior direito [**J. Bastos**] & no canto inferior esquerdo a localidade e a data [**ÉVORA // 94**]. Aguarela bem conservada. Trabalho emoldurado.
Dim: 32x22 cm (Aguarela)
Dim: 48,3x39,3 cm (Moldura)
Nota: Pintor portuense do século XX. As suas obras retratam na sua maioria os trechos citadinos com cores suaves e elevado sentimentalismo. Participou em exposições individuais e coletivas no Porto e em Matosinhos nos anos 50 e 60. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.193**] // Michael Tannock. [**pág.22**].

Base Licitação: 35 €

JARRA COM MONTURE EM PRATA PORTUGUESA — 1122

Em vidro moldado e lapidado com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular, decorado por caneladuras lapidadas de movimento espiralado, ladeadas por motivos geométricos e enrolamentos vegetalistas estilizados, encimados por monture tubular em prata portuguesa com volutas interligadas entre si. Sinais de uso e bordo da jarra com esbeiçadela acentuada.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 117,5 gr.
Alt: 25 cm
Diâm: 8,7 cm (Base)

Base Licitação: 50 €

ESCULTURA "PÁSSARO MARANTEU" — 1123

Em porcelana moldada, relevada, desvidrada e polida (biscuit) da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada sobre tronco de árvore em vulto perfeito em pose de observação, ladeado por flores e enrolamentos vegetalistas em relevo, assente sobre base recortada. Marca incisa na base. Sinais de uso e possíveis defeitos não detetados.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968
Dim: 12,4x9,5x13 cm

Base Licitação: 30 €

DECANTER — 1124

Em cristal translúcido moldado, facetado e lapidado, fabrico europeu do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, ricamente decorado por faixas concêntricas com motivos florais estilizados, intercalados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos lapidados com término em gargalo repuxado e facetado de formato tubular. Rolha de formato esférico, decorada por caneladuras verticais lapidadas. Sinais de uso.
Alt: 29,5 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER DE SOPA — 1125

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso com término em pega recortada, sem decoração. Sinais de uso, amolgadelas e defeitos.
Contraste: Lisboa Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (L-44), do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível a ensaiador - Substituto de Lisboa não identificado, datável entre 1870.c-1879. Marca de ourives de Lisboa não identificado.
Peso aprox: 129,3 gr.
Dim: 30,5 cm

Base Licitação: 50 €

ASTROLÁBIO — 1126

Em bronze moldado, recortado, vazado e patinado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular, ladeado por faixas concêntricas incisas com escalas graduadas e gravadas, encimado ao centro por medeclina ou lanceta com término em argola de suspensão. Exemplar encaixilhado. Sinais de uso.
Alt: 31 cm
Diâm: 21,5 cm

Base Licitação: 30 €

MOEDA EM PRATA FRANCESA ● COMEMORATIVA À RAINHA D. AMÉLIA {1 ½ EURO}

1127

ANV.: No campo central: {**BUSTO DA RAINHA D. AMÉLIA COROADA, VIRADA PARA A ESQUERDA**}, ladeada no lado esquerdo pelo valor facial {**1 ½ EURO**} e no lado direito o monograma da República Francesa {**R/F**}. Na orla a legenda em francês {**PRINCESSE D'ORLÉANS ◆ REINE DU PORTUGAL ◆ AMÉLIE**}.
REV.: No campo central, dentro do círculo: {**O BRASÃO DE ARMAS DA PRINCESA D'ORLÉANS • RAINHA DE PORTUGAL**}. Na orla, dentro de dois círculos, a legenda em francês {**LIBERTÉ ÉGALITÉ FRATERNITÉ ◆ 2006**}.
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular, aplicada em estojo original em tons de azul, de formato quadrangular ao baixo. Interior forrado a veludo em tons de cinzento com um compartimento em baixo relevo de formato circular para colocação da moeda. Contém ainda a cinta exterior original. Com o certificado de garantia (**MONNAIE DE PARIS**).
Prata // Proof
Tiragem: 1256/3000
Formato: Circular
Bordo: Liso
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 37 mm
Toque da prata **900 ‰**
Peso aprox: 22,2 gr.

Base Licitação: 15 €

CAIXA COM TAMPA

1128

Em porcelana moldada, recortada e relevada com *monture* em prata portuguesa, fabrico da "**Neoclassica - Manufactura**", trabalho do séc. XX-XXI. Corpo polilobado, encimado por tampa amovível com pega entrançada, assente sobre *monture* em prata recortada e vazada, ornada por faixas concêntricas com motivos geométricos com términos em pés recortados e vazados em forma de folha. Decoração em tons de azul sobre fundo branco ao gosto da "**Companhia das Índias**" com paisagens fluviais, ornadas por pagodes, ladeados por arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas, motivos florais, casarios, passadiços, figuras em cenas do quotidiano oriental e complementos pintados em tons de prata. Marca por carimbo e inscrições a azul na base [**Neoclássica - Manufactura - "Companhia das Índias" - Decoração China Azul - Dinastia Ming - Reinado Chongzhen - 1628-1644**]. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso calculado aprox: 25 gr.
Dim: 14,5x12,3x15,3 cm

Base Licitação: 25 €

PRATO

1129

Em faiança portuguesa do norte, fabrico atribuível a "**Fervença**", trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de aba relevada, decorado em tons de verde, azul, amarelo, castanho, roxo e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro flor estilizada, ladeada por padrão geométrico e frisos concêntricos. Aba decorada por reservas, ornadas interiormente por motivos florais estilizados, intercalados por padrão geométrico. Sinais de uso e cabelos no vidrado.
Alt: 4 cm
Diâm: 27,8 cm

Base Licitação: 40 €

MOEDA EM PRATA AMERICANA ESMALTADA A CORES {ONE DOLLAR} — 1130

ANV.: No campo central: {**ÁGUIA HERÁLDICA COM ESCUDO AO CENTRO, ENCIMADA POR 13 ESTRELAS**}. Por baixo: {**PRESAS NAS SUAS GARRAS, FLECHAS E RAMO DE OLIVEIRA**}. Bordo com a inscrição: {**UNITED STATES OF AMERICA • 1 OZ. FINE SILVER - ONE DOLLAR**}.
REV.: Em todo o campo central com partes esmaltadas em tons de vermelho, branco, azul, amarelo, verde e creme: {**ESCULTURA FEMININA VIRADA À ESQUERDA EM DIREÇÃO AO SOL NASCENTE, SEGURA NA MÃO ESQUERDA RAMO DE OLIVEIRA E CARVALHO, TRAJANDO COM AS CORES DA BANDEIRA DOS ESTADOS UNIDOS**}. Do lado direito da figura a inscrição: {**IN GOD // WE TRUST**}. Por baixo a data da emissão: {**2000**}. Bordo superior com a inscrição: {**LIBERTY**}.
Exemplar em caixa de acrílico translúcido de formato circular, aplicada em estojo cartonado em tons de azul e cinza, de formato retangular ao baixo. Interior forrado a papel aveludado em tons de vermelho com um compartimento em baixo relevo de formato circular para colocação da moeda. Sem certificado de garantia.
Prata // Proof
Formato: Circular
Bordo: Liso
Estado: Flor de Cunho
Diâm: 40,2 mm
Toque da prata **999 ‰**
Peso aprox: 31,3 gr.

Base Licitação: 20 €

TALHA CASTANHEIRA — 1131

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, constituído por caneladuras verticais de formato convexo, formando um desenho gomado repetitivo. Decoração a sépia sobre fundo branco dita "**Imari**" com vista de jardim, ornado por cercas, ladeadas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Alt: 27,5 cm

Base Licitação: 35 €

VÁRIAS PEÇAS DE VITRINA EM PRATA PORTUGUESA E INGLESA — 1132

"**TACHO"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX, Corpo liso de formato circular com duas pegas laterais, encimado por testo amovível, encimado por pega recortada e vazada. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 73,9 gr.
Alt: 4,2 cm
Diâm: 8,2 cm
"**CHÁVENA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo. Pega lateral recortada e vazada com término em cabeça animalista. Sinais de uso e pires omisso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 39,1 gr.
Alt: 5,7 cm
"**MOSTARDEIRA DE BORDO RECORTADO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo, assente sobre pernas recortadas com términos de sapata. Sinais de uso, bordo partido, faltas e defeitos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 32 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 6,1 cm
"**CAIXA GUARDA-JÓIAS"** – Em prata inglesa com as respetivas marcas de garantia do toque 925, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular com tampa de movimento ascendente e descendente, assente sobre pernas recortadas, decoradas com enrolamentos vegetalistas em relevo.
Sinais de uso e amolgadelas.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de Birmingham [Pocket Edition - Jackson's Hallmarks, pág. 85].
Peso aprox: 32,8 gr
Alt: 3,9 cm
Diâm: 6,3 gr.
Peso total de todas as peças – 177,8 gr.

Base Licitação: 70 €

JARRA — 1133

Em cobre revestido a laca Cinnabar em tons de bordeaux, trabalho chinês do séc. XX. Corpo de formato bojudo, esmaltado interiormente em tons de azul. Exterior ricamente esculpido com motivos de arranjos florais, peónias e enrolamentos vegetalistas sobre fundo geométrico, ladeados por faixa concêntrica com volutas e caneladuras verticais de movimento côncavo, formando um padrão gomado repetitivo. Sinais de uso.
Alt: 18 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 1134

Em madeira lacada a negro com embutidos em osso esgrafitado, trabalho chinês do séc. XX. Corpo de formato retangular, encimado por tampa de movimento ascendente e descendente com fecho central recortado. Corpo ricamente decorado com embutidos em osso esgrafitado a negro com paisagens envoltas por pagodes, rochedos, motivos animalistas, ornitológicos e figuras em cenas do quotidiano oriental com término em frisos e faixas concêntricas. Sinais de uso.
Dim: 8,518,5x33,5 cm

Base Licitação: 50 €

RELÓGIO DE BOLSO “SABONETE / CAÇADOR” — 1135

Caixa dupla em prata suíça, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho suíço do séc. XIX-XX. Tampa frontal decorada por paisagem campestre com figura masculina ajoelhada em vulto perfeito a rezar, ladeada por faixa concêntrica perolada com numeração interior incisa [**151160**] e as respetivas marcas de garantia da prata suíça do toque “**0,800/1000 - Argent**”. Verso decorado por paisagem campestre com casarios e vista parcial de casa senhorial com ameias, ladeada por faixa concêntrica perolada com numeração interior incisa [**151160**] e as respetivas marcas de garantia. Tampa interior em metal com numeração incisa [**151160 - Girard - Geneve - Ancre 15 Rubis**]. Máquina de movimento mecânico, acionada manualmente por chave, decorada com enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas. Mostrador prateado com numeração romana a dourado, ladeada por faixa concêntrica com flores em relevo com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar mas com paragens. Sem chave para a corda. Exemplar com estojo em madeira forrado exteriormente a papel em tons de azul com ferros decorativos a ouro e interiormente a seda e a veludo em tons de bege com inscrição [**Au Carrillon - Bijouterie - Joaillerie - 6. Faubg. - Montmartre - Paris**]. Sinais de uso e a necessitar de limpeza e revisão na corda.
Marcas de garantia da prata suíça do toque 0,800/1000 [**Poinçons d’Argent - Tardy, pág. 396**].
Sem marcas de garantia portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 84,2 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 4,5 cm

Base Licitação: 50 €

ESCOLA EUROPEIA (SÉC. XX) — 1136

“**NATUREZA-MORTA”** – Óleo sobre platex, representando jarra com arranjo floral. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo. Autor não identificado.
Pintura a necessitar de ligeira limpeza. Trabalho com moldura em madeira e gesso patinada em tons de castanho-escuro, com frisos frontais em dourado.
Dim: 50,5x43,5 cm (Óleo)
Dim: 72x65,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

MESA DE ABAS ESTILO D. MARIA — 1137

Em madeira maciça de nogueira e outras madeiras patinadas com forras e embutidos em pau-santo e cetim, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato retangular com duas abas de movimento ascendente e descendente com apoios de encartar, assente sobre caixa com duas gavetas nas extremidades, decoradas com forras em madeira de pau-santo, aproveitadas como elementos decorativos. Caixa assente sobre pernas de sessão piramidal invertido, decoradas por faixas concêntricas com motivos geométricos embutidos em madeira de pau-santo e cetim com términos em rodízios. Sinais de uso, xilófagos e puxador de uma gaveta omisso.
Dim: 77x94,5x96,7 cm (Aberta)
Dim: 77x58,5x96,7 cm (Fechada)

Base Licitação: 50 €

TAMBULADEIRA — 1138

Em prata portuguesa moldada e relevada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato circular e de covo acentuado, decorado com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por motivos florais e volutas, assente sobre base circular, ornada interiormente por estrela em relevo, ladeada por enrolamentos vegetalistas. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta com términos em cabeças zoomórficas, interligadas a bordo de movimento ondulado. Sinais de uso e uma das pegas omissas.
Contraste: Javali (II) - Marca aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 134,3 gr.
Dim: 6x14,2 cm.

Base Licitação: 60 €

DUAS CAFETEIRAS — 1139

Em metal prateado, com pegas em matéria sintética em tons de negro, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos lisos de formato cónico, decorados por faixas concêntricas em dégradé com bocais recortados e um deles em colo de cisne, encimados por tampas repuxadas com a mesma decoração. Tampas encimadas por pomos torneados em forma de pináculo, interligados entre si por isoladores em matéria sintética. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta em matéria sintética moldada em tons de negro. Sinais de uso.
Alt: 21,5 cm

Base Licitação: 30 €

CONJUNTO DE ESFEROGRÁFICA – CANETA DE TINTA PERMANENTE E ABRE CARTAS DA "JAGUAR" — 1140

"**ESFEROGRÁFICA E CANETA DE TINTA PERMANENTE"** – Corpos em laca decorados em vários tons com apontamentos em metal dourado, fabrico da Jaguar, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato tubular decorados com marmoreados em tons de negro sobre fundo bordeaux, ladeados por aplicações em metal dourado com terminais a negro. Tampas com inscrições na faixa central entre o corpo e a tampa [**Jaguar]**. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 13,7 cm [Caneta de tinta permanente]
Dim: 13,7 cm [Esferográfica]
"**ABRE-CARTAS"** – em metal dourado com pega em laca, fabrico da Jaguar, trabalho do séc. XX. Corpo em metal dourado com término em pega de formato tubular em laca, decorada com marmoreados em tons de negro sobre fundo bordeaux. Exemplares com estojo original em pele em tons de negro com interior em tons de cinza com certificado de autenticidade. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 13,5 cm [**Abre-cartas**]

Base Licitação: 30 €

TAÇA EM CRISTAL COM BASE EM PRATA PORTUGUESA — 1141

Em cristal doublé em tons de azul e translúcido moldado, lapidado e dourado com base em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, ricamente decorado por faixa concêntrica a ouro com motivos de arranjos florais lapidados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, encimados por faixas concêntricas lisas e com caneladuras ovais lapidadas, formando um padrão geométrico repetitivo. Corpo assente sobre base circular repuxada e recortada em prata portuguesa, decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas, concheados e motivos florais. Base encimada por cercadura parcialmente lisa, ornada com flores em relevo com término roscado. Sinais de uso, taça com ínfimas esbeiçadelas no bordo e desgastes acentuado no ouro da faixa central e cercadura com término de roscar omisso que permite o respetivo fecho e aperto da cercadura.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 191,2 gr.
Alt: 16,2 cm
Diâm: 18,6 cm

Base Licitação: 75 €

TAÇA FRUTEIRA MODERNISTA — 1142

Em cristal moldado e recortado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato oval de topo recortado, formando bonitas linhas geométricas estilizadas. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Dim: 9,2x23x24 cm

Base Licitação: 30 €

CACHEPOT ALUSIVO AO CARNAVAL DE ÍLHAVO DE 1982 — 1143

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo com pegas laterais recortadas em voluta, assente sobre base circular repuxada. Decoração estampilhada e policroma em tons de azul sobre fundo branco, tendo na frente busto de figura feminina "**Tricana**" com xaile pelas costas e lenço sobre a cabeça e no verso capela ladeada por casarios, enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas. Exemplar de uma série limitada de 0286/1000. Marca e inscrições na base [**Ílhavo Carnaval 1982 - Decoração de Armando Pimentel, inspirada nos azulejos de "Fonte Nova", 1917 existentes na frontaria dum prédio da vila]**. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Alt: 18,3 cm
Diâm: 18,4 cm

Base Licitação: 40 €

ALFINETE DE LAPELA — 1144

Em prata e ouro (joalharia), sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX.XX. Corpo recortado e vazado, decorado com enrolamentos vegetalistas, ladeados por volutas, encimadas por flores estilizadas, cravejadas no seu total com vinte e um (**21**) diamantes de talhe rosa. Verso do alfinete com travessão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 13,2 gr
Dim: 3,4x4,6 cm

Base Licitação: 100 €

PRATO — 1145

Em faiança portuguesa do norte moldada e relevada, fabrico de Darque - Viana, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado a vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixas concêntricas, ladeadas por frisos ondulados, intercalados por perolados, formando um padrão geométrico repetitivo. Marcado na base a vinoso [**V.**]. Sinais de uso, cabelos consolidados por gatos, esbeiçadelas no vidrado do bordo e defeito ao centro.
Diâm: 33,3 cm

Base Licitação: 40 €

DUAS GRAVURAS FRANCESAS EMOLDURADAS — 1146

"**ESCOLA REAL DE EQUITAÇÃO"** – Gravura sobre papel, impressa e ponteada de tons negros, com partes aguareladas, trabalho francês do séc. XVIII-XIX. Gravura representando ao centro o Rei Luís XIII em exercícios de equitação, sendo atentamente observado pelo seu instrutor Antoine de Pluvinel, ladeado por figuras da corte. Cena inserida dentro da Escola Real de Equitação, com colunas e arcos arquitectónicos, encimado ao centro pelo Brasão de Armas do Rei Luís XIII - França. Exemplar apresentando um vinco ao centro e outros possíveis defeitos.
"**ESCOLA REAL DE EQUITAÇÃO"** – Gravura sobre papel, impressa e ponteada de tons negros, com partes aguareladas, trabalho francês do séc. XVIII-XIX. Gravura representando ao centro o Conde de Harcourt em exercícios de equitação, ladeado pelo Rei Luís XIII o instrutor Antoine de Pluvinel e figuras da corte. Cena inserida dentro da Escola Real de Equitação, com colunas e arcos arquitectónicos, encimado ao centro pelo Brasão de Armas do Rei Luís XIII - França. Exemplar apresentando dois vincos ao centro e outros possíveis defeitos. Trabalhos com molduras de madeira exótica com cantos em pau-santo.
Dim: 38x46 cm (Mancha total)
Dim: 50,5x60,5 cm (Moldura

Base Licitação: 50 €

COLHER DE ARROZ — 1147

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso com término em pega recortada, sem decoração. Sinais de uso e pequenas amolgadelas na concha,
Contraste: Lisboa Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (L-40), do toque mínimo de 0,750/1000. Contraste da prata de ensaiador de Lisboa não identificado, datável de c. 1822.c-1843. Marca de ourives de Lisboa - Fernando Moitinho de Almeida (L-220), atribuível a Francisco António de Almeida com registo em 1809.12.20, conhecida com contrastes L-36, L-39, L-40, L-41, L-42, L-43 e L-45, bem como com marca de título L-58, datável entre 1809-c - 1879. Bandeja de tesoura de morrões, cafeteira, castiçais (4), colheres (54), conchas (8), faqueiro (12x3), paliteiros (9), palmatórias etc. Contraste: Cabeça de Velho - Manuel Gonçalves Vidal Nº 133. Marca destinada às obras portadoras de marcas de antigos contrastes do toque mínimo de 0,750 e às que revelam valor artístico ou arqueológico, usada na contrastaria de Lisboa de 1884 a 1987 quer no ouro quer na prata.
Peso aprox: 144,8 gr.
Dim: 32,6 cm

Base Licitação: 60 €

JARRA CHARLESTON “TORDESILHAS” — 1148

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, edição especial comemorativa ao V Centenário do Tratado de Tordesilhas (1494-1994). Este celebra o acordo entre os reinos de Portugal e Espanha e respetiva divisão das terras “Descobertas e por descobrir” fora da Europa por ambos os reinos, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado em vários tons sobre fundo branco com o mapa e linhas do tratado de Tordesilhas, encimado ao centro por selo em porcelana desvidrada de formato circular, ladeado por frisos concêntricos e complementos a ouro mate. Marca por carimbo na base e inscrição “V centenário do tratado de Tordesilhas - 1494-1994 - Edição Especial”. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 – Manufactura.
Alt: 28,5 cm

Base Licitação: 50 €

BOMBONIERE — 1149

Em vidro em tons de azul, castanho e translúcido moldado e lapidado com *monture* em metal patinado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado por faixa concêntrica geométrica lapidada, ornada interiormente por flores estilizadas, encimadas por parras e cachos de uvas lapidadas, formando um padrão repetitivo, assente sobre *monture* recortada, vazada e patinada, decorada por enrolamentos vegetalistas com términos em pés zoomórficos, encimados por enrolamentos vegetalistas. Tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por flor estilizada lapidada. Sinais de uso.
Alt: 19,5 cm
Diâm: 11,3 cm

Base Licitação: 30 €

INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO “ART-DECO” — 1150

Caixa em metal amarelo de fabrico suíço, trabalho do séc. XX. Caixa lisa sem decoração com tampa do verso amovível com a possibilidade de retirar a máquina da respetiva caixa. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com inscrição interior gravada [**Made in Switzerland**], encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda e acerto das horas por pressão. Mostrador em metal prateado, decorado por faixas largas, decoradas por guilhochados, encimadas por numeração árabe a negro. A funcionar. Sinais de uso acentuados.
Diâm: 4,9 cm

Base Licitação: 50 €

DUAS FACAS DE EXTRAS DE FAQUEIRO — 1151

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Terminais lisos e recortados, interligados a cabos percorridos por caneladuras verticais lisas e de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso total aprox: 125 gr.
Dim: 18,5 cm (Faca maior)
Dim: 17,8 cm (Faca menor)

Base Licitação: 80 €

ESCOLA AMERICANA (SÉC. XX) — 1152

"**TORRE DE BELÉM"** – Litografia com partes aguarelas sobre papel, representado em primeiro plano, o monumento histórico português quinhentista, antigamente chamado Torre de São Vicente, situado no estuário do Rio Tejo, ladeado por jardim com arvoredo exuberante e figuras em cenas do quotidiano. Em segundo plano vista de zona montanhosa, com casarios no lado direito e o Santuário do Cristo Rei no lado esquerdo. Litografia assinada no canto inferior direito [**John Pike //**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 54,7x74,7 cm (Aguarela)
Dim: 69x89,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

AQUÁRIO — 1153

Em porcelana da china, moldada e relevada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, ricamente decorado em tons de azul sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e frisos concêntricos. Bordo decorado por frisos geométricos, ladeados por faixas concêntricas. Marca por carimbo na base.
Alt: 28,8 cm
Diâm: 35,7 cm

Base Licitação: 50 €

FRANCISCO SIMÕES (1946-) — 1154

"**TORSO DE MULHER"** – Escultura em cristal moldado da autoria do pintor/escultor "**Francisco Simões**", fabrico da Atlantis de uma edição limitada 0172/2500, trabalho do séc. XX. Escultura representando torso de mulher. Marcada e assinada a ácido na base com a seguinte inscrição [**Atlantis Crystal Club - 2004 - 0172/2500 - F. Simões**].
Alt: 13 cm
Nota: Pintor e escultor neofigurativo. Também assina como Francisco Almeida. Bolseiro da O.C.D.E. em Roma, Turim, Verona e Milão (1968). Artista de linhas elegantes, esbeltas, eróticas e lúdicas. Está representado nos Museus de Castelo Branco, Câmara Municipal de Almada, Caixa Económica Faialense, Açores e em coleções particulares.

Base Licitação: 30 €

PASSE-PARTOUT — 1155

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato rectangular, decorado com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixas concêntricas peroladas. Verso com estrutura em madeira forrada a papel com esponjados em tons de azul com suporte central recortado Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 166,6 gr.
Dim: 16,8x12,3 cm

Base Licitação: 75 €

TERRINA COM TAMPA — 1156

Em faiança portuguesa do Norte, moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a "**Miragaia**" ou a "**Santo António do Vale da Piedade**", trabalho do séc. XIX. Corpo de formato oval, decorado em tons de azul e castanho sobre fundo branco, tendo na frente e no verso casarios ao gosto oriental dita "**País**", ladeados por arvoredo exuberante, motivos florais, enrolamentos vegetalistas, frisos concêntricos e faixas esponjadas, assente sobre base repuxada de formato oval. Pegas laterais recortadas em volutas, decoradas no topo por caneladuras verticais em relevo, formando um desenho gomado repetitivo. Tampa com a mesma decoração, encimada por pomo recortado em forma de flor. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado e defeitos de fabrico na policromia devido a uma reação química ou de uma má composição.
Dim: 21,5x17,5x26,5 cm

Base Licitação: 40 €

PARTE DE COLEÇÃO DE OITO PRATOS “O SERVIÇO DE S. M. A RAINHA DONA MARIA II” — 1157

Em porcelana “**L'Heure Royale**”, moldada, recortada, estampilhada e dourada de uma edição limitada e exclusiva das coleções Philae, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato circular de covo acentuado, decorados em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro várias aves que passamos a descrever: “**Trepadeira**”, “**Ave-do-Paraíso**”, “**Pica-Peixe**”, “**Rolieiro**”, “**Picanço**”, “**Escrevedeira**”, “**Periquito**”, etc. Orlas decoradas por volutas e enrolamentos vegetalistas estilizados, formando um padrão repetitivo. Abas ricamente decoradas com motivos florais interligados entre si, tendo ao centro o Monograma “M” encimado por Coroa Real (D. Maria II), ladeados por volutas em relevo a ouro com términos em bordos recortados. Inscrições no verso **L’Heure Royale** - Edição Limitada - O serviço em porcelana de S. M. a Rainha Dona Maria II e o respetivo nome de cada ave. Sinais de uso.
Alt: 3,3 cm
Diâm: 23,2 cm
Nota: Réplicas exatas dos pratos originais, criados por Edouard Honoré, para o serviço de Porcelana da Rainha Dona Maria II.

Base Licitação: 50 €

PALMATÓRIA — 1158

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular, decorado por cartela recortada e cinzelada, encimada por enrolamentos vegetalistas, ladeada por faixas verticais peroladas em dégradé e frisos concêntricos. Centro repuxado, encimado por copo bojudo e arandela circular moldurada que serve de apoio às velas, decorado por faixas concêntricas com perolados incisos, ladeado por apoio para apagador omisso. Bordo circular com a mesma decoração. Pega lateral recortada e vazada em voluta, encimada por apoio de dedo recortado em forma de folha. Sinais de uso e apagador omisso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-81). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha em 1877.01.27, ainda como ensaiador-substituto, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Datável de 1877-1881. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida – Atribuível a Crispim Moreira Pinto citado em 1877, conhecida com contrastes P-79, P-80 e P-81, datável de 1877-1886. Colheres (2), paliteiro, palmatória, salvas (2).
Peso aprox: 179,8 gr.
Alt: 8,5 cm
Diâm: 14 cm

Base Licitação: 100 €

ANTÃO ALMADA (SÉC. XX) — 1159

“**TRECHO RURAL”** – Óleo sobre tela, com vista de casarios. Obra assinada no canto inferior direito [**ANTÃO //ALMADA**]. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura em madeira dourada e pintada.
Dim: 60x50 cm (Óleo)
Dim: 80,7x70,7 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

PLACA DE SUSPENSÃO “HOMEM DO BARRETE” — 1160

Em faiança possivelmente europeia, trabalho do séc. XX. Placa de formato circular, decorada ao centro por cabeça de figura masculina em alto-relevo com rosto de expressão sorridente com suíças farfalhudas e cabelos recortados, encimados por barrete, ladeado no pescoço por colarinhos compridos e recortados, ornados ao centro por laçarote. Decoração realista, vidrada e policroma em vários tons, pintada à mão. Sinais de uso.
Diâm: 19,2 cm

Base Licitação: 40 €

SEIS GARFOS PARA BOLO “TOPÁZIO” — 1161

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente lisos, decorados nas pegas com decoração dita de “**Caninhas**”. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”
Peso aprox: 166,3 gr.
Dim: 14,2 cm

Base Licitação: 75 €

CENTRO DE MESA DE BORDO ONDULADO — 1162

Em vidro transparente e azul moldado e repuxado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Taça de formato circular de covo acentuado e de bordo ondulado, decorado por faixas concêntricas em tons de azul, encimada ao centro por floreira repuxada de formato tubular com término em bordo ondulado, assente sobre base circular repuxada. Sinais de uso.
Alt: 38,5 cm

Base Licitação: 30 €

CHÁVENA COM PIRES “DA PRIMEIRA FORNADA” — 1163

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX, editada por ocasião do seu 175º aniversário com série limitada a 500 exemplares. Reprodução por decalque da decoração da peça, pertencente ao Museu de Arte Antiga, pintada por “**João Maria Fabre**”, que foi apresentada à real junta do comércio a 1 de agosto de1872. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com o interior da chávena, o assamento, filagens e ornatos a ouro mate, pintados à mão. Pires decorado ao centro com o **"Monograma da Vista Alegre coroado entre putti tenentes sobre a divisa** [**ANIMAI A INDUSTRIA NACIONAL**] **"**, ladeados por reservas a sépia com "**Alegorias à indústria**", intercaladas por putti segurando grinaldas com motivos de arranjos florais sobre volutas a ouro. Chávena com pega lateral recortada e vazada em voluta, decorada frontalmente por reserva policromada com "**Figuras clássicas com busto e medalhão com inscrição:** [**1ª FÁBRICA DE PORCELANA ESTABELECIDA EM PORTUGAL EM 1826**] ". Verso da chávena com a seguinte inscrição a ouro: “**Peça de porcelana da primeira fornada em grande, fabricada em Portugal na Fábrica da Vista Alegre que se espera aperfeiçoar nas seguintes fornadas”**. Verso do pires com a seguinte inscrição a ouro: “**Reprodução de uma chávena e pires pintados em 1827, por João Maria Fabre (Fabre Lusitano)** ”. Exemplar de uma série limitada de 500 exemplares com o Nº 480/500 - 1999. Marca por carimbo e inscrições na base. Sinais de uso.
Marca nº40 em uso 1999.
Alt:7,5 cm

Base Licitação: 50 €

SETE PRATOS PARA PÃO DE BORDO RECORTADO — 1164

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX e XX. Corpos de formato circular de covo acentuado, decorados por faixas concêntricas com flores em relevo sobre fundo batido. Abas decoradas por caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo em forma de pétalas com término em bordo recortado de movimento ondulado. Sinais de uso e dois pratos a necessitar de restauro.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 245 gr.
Alt: 1,5 cm
Diâm: 11,6 cm

Base Licitação: 100 €

CAIXA DE BORDO — 1165

Em madeira de mogno maciço e faixeada em madeira de pau-santo, trabalho inglês do séc. XIX-XX. Corpo de formato retangular ao baixo com abertura total da tampa superior, permitindo um tampo de escrita rampeado, forrado interiormente a couro em tons de verde, decorado com ferros a ouro. Tampo de movimento ascendente e descendente com interiores amplos para colocação dos respetivos documentos. Interior compartimentado com apoio para dois tinteiros, caixa interior encimada por tampa e apoio côncavo amovível para as respetivas penas de escrita. Tampa superior decorada por embutido em madeira de mogno e escudete frontal de cantos recortados em madeira patinada. Sinais de uso.
Dim: 12,9x23,9x40,5 cm

Base Licitação: 75 €

MANUEL TAVARES (1911-1974) — 1166

"**NATUREZA-MORTA"** – Aguarela sobre papel, representando arranjo floral. Obra assinada e datada no canto inferior direito **[M. Tavares // 1961**]. Aguarela bem conservada e a necessitar de substituir o passe-partout, devido ao excesso de picos de oxidação. Trabalho emoldurado, apresentando vestígios acentuados de xilófagos.
Dim: 31,5X44,5 cm (Aguarela)
Dim: 56X69 cm (Moldura)
Nota: Manuel Tavares, pintor e aguarelista, nascido em Oliveira de Azeméis no ano de 1911. Distinguiu-se como paisagista, marinhas e especialmente em trechos citadinos. Exp. ind.: Lisboa 1943; Almada 1961; Coimbra 1936. Exp. Colect.: SNBA 1950 e 1952; Lisboa 1952,1966 e 1974; Almada 1961; Faro 1968; Matosinhos 1953 e 1963; Grande exposição dos Artistas Portugueses 1935. Representado no Museu Soares dos Reis; Aveiro; Beja; Faro; Matosinhos e em colecções privadas. **Ref**. **Biog**.Michael Tannock. [**pág.175**] // Inventário de Desenhos / Aguarelas / Óleos, Câmara Municipal de Matosinhos, 1970. [**pág.150**].

Base Licitação: 40 €

SEIS COLHERES DE CHÁ "TOPÁZIO" — 1167

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos lisos e recortados, percorridos por molduras. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa "**Topázio**".
Peso aprox: 129,8 gr.
Dim: 12,2 cm

Base Licitação: 60 €

TRAVESSA DE GRANDES DIMENSÕES — 1168

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada, facetada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato retangular de covo acentuado, decorado em tons de cinza e negro, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por caneladuras oblíquas, intercaladas por volutas estilizadas. Sinais de uso, partida, colada e consolidada no verso por gatos e massa de restauro.
Dim: 6,5x42x51 cm

Base Licitação: 40 €

INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO — 1169

Caixa em aço polido em tons de negro, fabrico europeu do séc. XIX-XX. Caixa lisa, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda e acerto das horas. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com numeração interior incisa [**2937988**]. Mostrador em metal prateado com numeração árabe a negro com janela superior recortada às 12 horas com disco interior de movimento rotativo, encimado por oito figuras ilustres da época, acionado por curso no bordo da caixa. A funcionar. Sinais de uso e verso da tampa riscada.
Diâm: 4,8 cm

Base Licitação: 75 €

BASE DE GARRAFA COM GRADINHA "TOPÁZIO" — 1170

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular, assente sobre pés recortados e vazados em voluta, decorados com enrolamentos vegetalistas em relevo. Gradinha recortada, vazada e serrilhadas, decorada com enrolamentos vegetalistas, interligadas entre si por perolados e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa "Topázio".
Peso aprox: 220,8 gr.
Alt: 4,7 cm
Diâm: 11,1 cm (Interior)
Diâm: 13,2 cm (Exterior)

Base Licitação: 110 €

DUAS ESTOLAS COMPLETAS EM PELE DE RAPOSA — 1171

Corpos interligados entre si em pele de raposa em tons de cinza, castanho e branco com ganchos nas partes inferiores das cabeças. Sinais de uso.
Dim: 120 cm (Maior)
Dim: 109 cm (Menor)

Base Licitação: 50 €

COVILHETE RECORTADO “FOLHA DE TABACO” — 1172

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Reprodução de um covilhete da Companhia das Índias, trabalho de exportação da segunda metade do séc. XVIII. Corpo recortado em forma de folha com pega lateral recortada e vazada de formato tronco mórfico. Decoração em vários tons sobre fundo branco dita “**Folha de Tabaco**” com folhagens encimadas por fénix, ladeadas por flor de lótus, enrolamentos vegetalistas, arranjos florais e complementos a ouro, pintado à mão. Marca por carimbo e inscrição na base. Sinais de uso.
Marca Nº 39 em uso 1997-2001 – Mottahedeh.
Dim: 6,8x22,4x29 cm

Base Licitação: 50 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR — 1173

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, percorridos por caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo, formando um padrão ondulado com términos recortados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso aprox: 154,4 gr.
Dim: 12,5 cm (Colher de chá)
Dim: 13,6 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 100 €

DECANTER MODERNISTA “PAOLO FAVARETTO” — 1174

Em cristal moldado, repuxado e recortado, fabrico da “**Atlantis**” com design de “**Paolo Favaretto**”, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com término em gargalo repuxado e de bordo recortado, assente sobre base em madeira de faia maciça e patinada de covo acentuado. Marcado e assinado a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Alt: 27 cm (Decanter)
Dim: 30 cm (Altura total do decanter com a respetiva base)
Nota: Paolo Favaretto nasceu em Pádua em 1950 tendo-se licenciado em arquitectura na Universidade de Veneza. Em 1973, fundou o seu próprio estúdio de design com o nome Favaretto & Partners. Designer e consultor para a indústria, tem colaborado com prestigiadas empresas italianas e estrangeiras, conquistando prémios e distinções importantes. Foi presidente da Delegação das regiões Veneto e Trentino Alto Adige da ADI - Associação de Design Industrial, foi fundador e presidente do Istituto Italiano Design e Disabilità – IIDD (agora DFA-Design for All) e membro da direção da DFA Europa e atualmente representada pela Bureau of European Design Associations – BEDA. É também membro do comité científico do projeto europeu IDIA - Inclusive Design and Intelligent Technology for Accessible Workplaces. Orador em conferências, lecionou em universidades e institutos de design internacionais em cursos de licenciatura, entre os quais no de design industrial no Politécnico de Milão, na Universidade Luav de Veneza, na Escola Italiana de Design de Pádua, no National College of Art and Design em Dublin, no Consorzio Universitario per gli Studi di Organizzazione Aziendale (CUOA) em Vicenza. Muitos dos seus trabalhos foram publicados em livros de design e nas revistas mais importantes. Em 2007, foi publicada a sua monografia "Paolo Favaretto, industrial designer", publicada pela editora Il Polígrafo e realizada por Alberto Bassi.

Base Licitação: 30 €

TRINCHANTE DE PEIXE — 1175

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados, decorados com concheados estilizados, enrolamentos vegetalistas e volutas, interligados a cabos percorridos por caneladuras verticais lisas e de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937
Peso total aprox: 276,8 gr. (Trinchante de carne com cabos em prata com os respetivos terminais em aço inoxidável)
Dim: 27,3 cm (Faca)
Dim: 23,1 cm (Garfo)

Base Licitação: 190 €

DUAS TIARAS PARA SANTA — 1176

Tiaras em metal prateado e dourado, moldado, recortado e vazado, ornadas por vidros translúcidos lapidados, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos decorados por volutas recortadas e vazadas, encimadas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas, cravejados por vidros translúcidos lapidados, interligados a hastes laterais em metal dourado com términos perfurados, unidos entre si por elástico. Sinais de uso.
Dim: 4,3x40,5 cm (Maior)
Dim: 4,3x34 cm (Menor)

Base Licitação: 25 €

BOMBONIERE DE PÉ ALTO

1177

Em cristal moldado e lapidado com *monture* em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Taça bojuda de formato circular e de covo acentuado, decorada com caneladuras verticais lapidadas, encimada por tampa repuxada e recortada no bordo, decorada com grinaldas em relevo, intercaladas entre si por laçarotes, ladeadas por faixas concêntricas lisas e peroladas com término em pega recortada e vazada com laçarote central, ladeado por ramagens vegetalistas. Taça fixa ao fuste por parafuso de roscar, assente sobre fuste tubular parcialmente liso, ladeado por faixas concêntricas peroladas com término em base circular repuxada com a mesma decoração com pés recortados e vazados, decorados por motivos florais em relevo e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso, restauros antigos, taça posterior em cristal "**Atlantis**" e um dos pés a necessitar de pequena solda.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 391 gr.
Alt: 35 cm
Diâm: 18,2 cm

Base Licitação: 200 €

TRÊS ESPADAS

1178

De pequenas dimensões com empunhaduras revestidas em madrepérola, lâminas em aço e bainhas em latão, trabalhos orientais do séc. XX. Empunhaduras recortadas e espalmadas, revestidas por placas em madrepérola, encimadas por pomos recortados e espalmados, decorados na frente e verso com concheados em relevo, ladeados por volutas. Empunhaduras interligadas a guarda mão, recortadas em forma de arco, decoradas por enrolamentos vegetalistas com términos em voluta. Copos recortados e vazados de movimento ligeiramente convexo, decorados por cartelas encimadas por capacetes ornados com plumas, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Bainhas recortadas em latão, decoradas com motivos florais gravados, ladeados por enrolamentos vegetalistas, guilhochados e frisos encordoados de movimento ondulado, encimadas lateralmente por apoios de formato circular com argolas de suspensão. Sinais de uso e uma empunhadura com faixa lateral omissa, corrosão acentuada nas lâminas e uma argola de suspensão da bainha omissa.
Dim: 47 cm (Maior)
Dim: 43 cm (Menor)

Base Licitação: 40 €

CANECA PARA ÁGUA "REIS - JOALHEIROS - PORTO"

1179

Em cristal moldado e lapidado com aro e tampa em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo repuxado de formato cónico, ricamente lapidado com faixas concêntricas com enrolamentos vegetalistas, interligados por flores e volutas, encastoada por aro recortado com monograma gravado, decorado por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com bocal frontal em forma de mascarão, encimado por tampa de movimento ascendente e descendente com a mesma decoração com término em pomo recortado em voluta e flor recortada. Pega lateral recortada e vazada de formato tubular, decorada com enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 1.278 gr. (Caneca em cristal com aro e tampa em prata)
Alt: 30 cm

Base Licitação: 200 €

JARRO "SIRIUS"

1180

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**" de uma série limitada, reprodução de uma peça da coleção do "**late Real Sirius**", pertencente ao Museu do Palácio Nacional da Ajuda, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado na parte frontal por "**Coroa Real**" com inscrição "**Sirius**", ladeada por estrelas lapidadas e faixas concêntricas com caneladuras transversais. Bocal recortado e pega lateral recortada e vazada em voluta. Exemplar de uma série limitada 084/250 com certificado de autenticidade. Marcado a ácido na base "**Atlantis**" e inscrição [**Instituto Português do Património Arquitectónico - Palácio Nacional da Ajuda - Museu - 084/250**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 20 cm

Base Licitação: 40 €

QUEIJEIRA — 1181

Em cristal moldado e gravado, assente sobre base em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Queijeira em cristal, decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas e volutas gravadas, encimada por pega recortada e vazada, decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas e enrolamentos. Queijeira assente sobre base circular de covo acentuado. Aba parcialmente recortada e vazada, decorada com medalhões em relevo intercalados por motivos florais, ladeados por concheados e aletas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 391,5 gr.
Dim: 21,5 cm (Altura total)
Diâm: 32,3 cm (Base em prata)

Base Licitação: 200 €

DOIS ISQUEIROS “S.T. DUPONT” E “RONSON” — 1182

“**ISQUEIRO S.T. DUPONT”** – Em plaque de or e laque de chine, trabalho francês do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto, decorado ao centro por faixa em tons de negro, ladeada com caneladuras verticais. Tampa superior de movimento ascendente e descendente com cartela central. Exemplar com inscrições incisas na base [**S. T. Dupont // Paris // Made in France // Laque de Chine 81JGH78**]. Sinais de uso.
Dim: 4,7x3,4x1,3 cm
“**ISQUEIRO RONSON”** – Em metal dourado e lacado a negro, trabalho inglês do séc. XX. Corpo de formato rectangular em metal dourado e lacado em tons de negro com inscrição frontal “**Ronson**”, encimado por tampa de movimento ascendente e descendente. Exemplar com inscrição incisa na base [**Ronson**]. Sinais de uso e falta de pedra.
Dim: 6,3x3,5x0,8 cm

Base Licitação: 50 €

BOMBONIERE — 1183

Em prata francesa com as respetivas marcas de garantia do toque 0,950, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato oval, decorado com padrão encanastrado, encimado na frente e no verso por cartelas de formato oval, ornada ao centro por coroa cinzelada, encimada por faixas de movimento esvoaçante, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo, assente sobre base oval com términos em pés de enrolamento. Corpo ladeado por pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, ornadas por enrolamentos vegetalistas e flores estilizadas em relevo. Tampa repuxada e amovível com a mesma decoração com termino em aves representadas sobre ramagem em vulto perfeito em pose de chilrear. Interior com alma em vidro moldado em tons de azul. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata francesa - Cabeça de Minerva (1) do toque 0,950/1000 [**Poinçons d’Argent - Tardy, pág. 199**].
Sem marcas portuguesas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 361,7 gr.
Dim: 16x10,3x21,6 cm

Base Licitação: 200 €

CAIXA DE MÚSICA — 1184

Em madeira de mogno maciço e patinado com embutidos em madeira de cetim de fabrico suíço, trabalho do séc. XIX-XX. Caixa lisa de formato retangular ao baixo, decorada com embutidos geométricos em madeira de cetim com tampa de movimento ascendente e descendente. Interior com sistema musical por corda que aciona o cilindro de movimento rotativo com pontos metálicos em relevo, posicionados de determinada maneira, entrando em contacto com o pente ou palhetas metálicas, criando uma vibração e a respetiva melodia. Sistema musical protegido no topo por tampa envidraçada. A não funcionar. Sinais de uso, uma palheta do pente partida, possíveis faltas e defeitos e a necessitar de restauro.
Dim: 14x19x47,5 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 1185

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, ricamente decorado por faixa concêntrica recortada com cestos encimados por laçarotes, ornados interiormente por arranjos florais, interligados por volutas, enrolamentos vegetalistas e concheados cinzelados sobre fundo geométrico, assente sobre base circular repuxada e moldurada em degradê, decorada por faixa concêntrica com motivos florais em relevo intercalados por enrolamentos vegetalistas. Aba recortada e parcialmente moldurada, intercalada por concheados em relevo, encimados por faixa concêntrica com flores em relevo e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 475,6 gr.
Alt: 9,5 cm
Diâm: 29,3 cm

Base Licitação: 230 €

SEIS COPOS DE PÉ ALTO — 1186

Em cristal doble em tons de vermelho e translucido moldados e gravados, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos decorados por faixas concêntricas de linhas geométricas recortadas em dégradé, encimadas por volutas gravadas interligadas entre si, assentes sobre fustes em forma de balaústre com términos em bases circulares repuxadas. Sinais de uso.
Alt: 17,3 cm

Base Licitação: 40 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO “REIS & FILHOS” — 1187

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de centro repuxado de formato circular, ladeado por faixas concêntricas com enrolamentos vegetalistas, perolados incisos, volutas e motivos florais em relevo sobre fundo batido, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Aba decorada por cartelas com volutas interligadas entre si, ornadas interiormente com concheados em relevo e enrolamentos vegetalistas, ladeadas por perolados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Reis, Filhos**].
Peso aprox: 457,7 gr.
Alt: 8,3 cm
Diâm: 30 cm

Base Licitação: 230 €

MANUEL MENDES PEREIRA / MESTRE CAÇOILA (1900 -?) — 1188

“**ARRAIAL”** – Óleo sobre tela, representando em primeiro plano vista de imensos figurantes, estando uns a dançar, outros a tocar acordeão e viola e um pouco mais ao fundo a petiscar, encostados a um carro de bois encimado por pipo de vinho. Em segundo plano vista de igreja, ladeada por postes com enfeites, bandeirolas e arvoredo exuberante. Trecho de romaria, provavelmente numa aldeia do concelho de Mirandela!!. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**Mestre Caçoila // 10 - 10 - 71**]. Grade da pintura com a inscrição a grafite [**FESTA EM MIRANDELA**]. Pintura a necessitar de intervenção de um especialista em restauro, devido a cortes na tela, junto à grade e algumas falhas e defeitos na camada pictórica desta obra interessante naïf. Grade também a necessitar de substituição devido aos sinais de xilófagos. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 10**].
Trabalho não emoldurado.
Dim: 43,5x88,5 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE CANDEEIROS DE MESA — 1189

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Fustes em forma de caule com término em flor assentes sobre bases recortadas e repuxadas, decoradas com enrolamentos vegetalistas com términos em pés recortados em forma de folha. Electrificados. Sinais de uso, um dos candeeiros a necessitar de restauro no fuste devido a amolgadelas, empenos e instalação eléctrica nova em ambos os candeeiros.
Contrate: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 500 gr.
Dim: 17,5x17,5x13,3 cm

Base Licitação: 200 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO — 1190

Em cobre revestido a laca Cinnabar em tons de bordeaux, trabalho chinês do séc. XX. Taça de formato circular de covo acentuado, esmaltado interiormente em tons de azul, assente sobre base circular em cobre. Exterior ricamente esculpido com motivos de arranjos florais, peónias e enrolamentos vegetalistas sobre fundo geométrico, ladeados por faixa concêntrica com volutas e caneladuras verticais de movimento côncavo, formando um padrão gomado repetitivo. Sinais de uso.
Alt: 7,4 cm
Diâm: 20,1 cm

Base Licitação: 50 €

GALHETEIRO DE GRADINHA — 1191

Em prata portuguesa com duas galhetas em cristal translúcido moldado, lapidado e facetado, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpo de formato oval, ladeado por gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada com motivos geométricos sobrepostos entre si, formando um padrão estilizado repetitivo, assente sobre pernas recortadas com términos em pés zoomórficos. Corpo encimado por fuste repuxado em forma de sino com apoio transversal recortado para as respetivas rolhas com término em pega central recortada e vazada em voluta. Galhetas bojudas, decoradas por caneladuras verticais, formando um padrão repetitivo, ladeadas por pegas recortadas e vazadas em voluta. Gargalos encimados por rolhas facetadas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1985-2020.
Peso aprox: 307,6
Dim: 22x12x19 cm

Base Licitação: 250 €

RESPLENDOR DE GRANDES DIMENSÕES — 1192

Em metal prateado moldado, recortado e relevado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de centro repuxado, decorado por flor e folhas de acanto em relevo, ladeadas por friso concêntrico perolado, encimado por flâmulas, percorridas por caneladuras verticais em dégradé, ornadas por estrelas em relevo, intercaladas por faixas verticais de movimento ondulado com término em chapa perfurado de formato retangular para a respetiva fixação. Sinais de uso e estrelas omissas.
Dim: 31,5 cm (Altura total)
Diâm: 29 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 1193

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval de centro repuxado, ladeado por faixa tronco mórfico, assente sobre base oval lisa e moldurada. Aba decorada por faixas verticais lisas de movimento côncavo de topo recortado sobre fundo cinzelado, intercaladas por flores em relevo, intercaladas por enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado de formato tronco mórfico, intercalados por motivos florais. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 577,7 gr.
Dim: 7,5x26,2x38,2 cm

Base Licitação: 280 €

PEDRO OLAIO (1903-1997) — 1194

"**SEM TÍTULO"** – Óleo sobre platex, representando uma vista imaginária de rio com vegetação exuberante e arvoredo. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**P. Olaio - 63**]. Pintura com algumas falhas na camada pictórica.
Trabalho com moldura em madeira dourada, com passe-partout em tons de branco e friso dourado, apresentando ligeiras falhas e defeitos.
Dim: 40,3x29,8 cm (Óleo)
Dim: 57,5x47,5 cm (Moldura)
Nota: Pedro Olaio – Pintor nascido em Coimbra a 16 de julho de 1903. Distinguiu-se pelos seus quadros de aspetos noturnos, paisagens e trechos citadinos. Exposições individuais e coletivas em Coimbra, Porto, Caldas da Rainha, Famalicão, Aveiro, etc. Esta representado em vários museus e coleções particulares. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.235**] // Michael Tannock. [**pág.117**].

Base Licitação: 50 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 1195

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato oval, decorado por cartelas ovais encimadas por laçarotes, interligadas por grinaldas com enrolamentos vegetalistas e motivos florais cinzelados. Corpo encimado por tampa amovível com a mesma decoração com pomo torneado em forma de pináculo, assente sobre folha recortada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 538,9 gr.
Dim: 12x12,7x16,4 cm

Base Licitação: 250 €

MANUEL TAVARES (1911-1974) — 1196

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Aguarela sobre papel, representando vista de rio com barcos à vela com pescadores em cenas do quotidiano. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo **[M. Tavares // 1968**]. Aguarela com algumas manchas de oxidação acentuadas. Trabalho emoldurado.
Dim: 29,5X45,5 cm (Aguarela)
Dim: 51,4X66,8 cm (Moldura)
Nota: Manuel Tavares, pintor e aguarelista, nascido em Oliveira de Azeméis no ano de 1911. Distinguiu-se como paisagista, marinhas e especialmente em trechos citadinos. Exp. ind.: Lisboa 1943; Almada 1961; Coimbra 1936. Exp. Colect.: SNBA 1950 e 1952; Lisboa 1952,1966 e 1974; Almada 1961; Faro 1968; Matosinhos 1953 e 1963; Grande exposição dos Artistas Portugueses 1935. Representado no Museu Soares dos Reis; Aveiro; Beja; Faro; Matosinhos e em colecções privadas. **Ref**. **Biog**.Michael Tannock. [**pág.175**] // Inventário de Desenhos / Aguarelas / Óleos, Câmara Municipal de Matosinhos, 1970. [**pág.150**].

Base Licitação: 50 €

PALITEIRO "FIGURA FEMININA COM TAÇA" — 1197

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. A figura está representada de pé em vulto perfeito de braços levantados, segurando com ambas as mãos uma taça encimada por frutos variados, assente sobre base circular de bordo recortado com término em pés recortados e vazados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 276 gr.
Alt: 16,2 cm

Base Licitação: 250 €

RELÓGIO DE BOLSO ½ CALDEIRÃO — 1198

Em prata inglesa, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925/1000, trabalho do séc. XIX. Caixa com sistema de abertura lateral, ficando o relógio dividido em três partes, tampa com vidro frontal, máquina a descoberto, tampa do verso e caixa com sistema de embutir com numeração interior gravada [**271240**], marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 e marcas de ourives. Tampa do verso decorada por cartela central recortada, ladeada por faixa lisa e guilhochada com numeração interior gravada [**271240 - T17**] e marcas de garantia. Aro exterior decorado por faixa concêntrica com caneladuras transversais, formando um padrão repetitivo. Máquina de movimento mecânico acionada manualmente por chave com numeração incisa [**271240**] e inscrição [**75 Holloway Road N - I. Isaacson**]. Máquina com proteção amovível em forma de caixa em metal amarelo com fecho recortado. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar e com chave original. Sinais de uso e mostrador com ínfimos cabelos (junto ao mostrador dos segundos).
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de Birmingham [**Pocket Edition - Jackson's Hallmarks, pág. 83**].
Sem marcas de garantia portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 114,5 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 75 €

PRATO DE BORDO RECORTADO — 1199

Em faiança portuguesa moldada, repuxada, recortada e pintada, produção da Fábrica de Battistini de Maria de Portugal - Lisboa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro igreja envolta por penedos e arvoredo exuberante, ladeada por faixa concêntrica lisa e de movimento ondulado. Orla decorada por faixas concêntricas, encimadas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por grinaldas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado e encordoado. Marcado, datado e assinado na base por extenso [**F.cª Battistini de Maria de Portugal - 1946 - FB**.]. Sinais de uso.
Alt: 5,2 cm
Diâm: 35,3 cm

Base Licitação: 50 €

LAMPADÁRIO DE SUSPENSÃO — 1200

Em prata portuguesa moldada, recortada e vazada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato cónico invertido, decorado com reservas recortadas, ornadas interiormente com cartelas ovais lisas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido, ladeadas por faixas concêntricas com folhas de acanto em relevo e caneladuras verticais de movimento côncavo com término em pináculo. Corpo ladeado por volutas recortadas, interligadas ao topo por correntes. Sinais de uso e interior do turibulo omisso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 408,7 gr.
Alt: 58,5 cm

Base Licitação: 300 €

LUÍS FERREIRA (1909-1994) — 1201

"**COLAR DE PÉROLAS"** –Colar de pérolas com medalhão central recortado e fecho em prata dourada, trabalho português do séc. XX-XXI. Colar de pérolas constituído por três (**3**) fiadas, tendo no seu total cento e dez (**110**) pérolas barrocas, enfiadas em fio sintético, interligadas a medalhão central recortado em forma de folha estilizada com término em fecho em forma de lingote. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 5025 de "**Virgílio da Costa Barroca**", registada em 1983 e marca de Luís Ferreira [**LF**].
Peso total aprox: 127,6 gr.
Dim: 4,4x6,7 cm (Medalhão)
Compr: 42 cm

Base Licitação: 150 €

ESPADIM DE CORTE — 1202

Espadim com empunhadura e braçadeiras em prata dourada, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XVIII-XIX. Empunhadura lisa e facetada, encimada na frente e no verso por faixas concêntricas e volutas peroladas, encimada no topo por remate de formato cónico invertido e facetado com término em pomo torneado em forma de pináculo. Empunhadura interligada a guarda mão, recortada em forma de arco, decorada nas extremidades por fiadas peroladas em relevo com término em voluta e crescentes de lua interiores, interligado a copo oval de movimento ligeiramente côncavo, decorado por faixas concêntricas e grinaldas peroladas em relevo. Lâmina em aço de sessão triangular, parcialmente decorada com enrolamentos vegetalistas e volutas. Espadim com bainha omissa mantendo as guarnições exteriores em prata, decoradas por cartelas ovais cinzeladas, decoradas com enrolamentos vegetalistas e perolados. Sinais de uso, ramalhete decorativo do punho omisso numa das faces, lâmina com oxidação acentuada e bainha omissa.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Dim: 91,4 cm

Base Licitação: 50 €

MANUEL TAVARES (1911-1974) — 1203

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Desenho a grafite sobre papel, representando em primeiro plano, vista da ria de Aveiro, barcos moliceiros à vela com figuras em cenas do quotidiano, junto às dunas com casebre em madeira. Em segundo plano, mais na penumbra a vista das salinas. Obra com dedicatória ao pintor José Contente e assinada e datada no canto inferior direito [Para o colega e amigo // José Contente // (por ser o melhor do Mundo e eu também) // Oferece // **M. Tavares - 1945**]. Desenho com alguns picos de oxidação. Trabalho emoldurado.
Dim: 22X25,5 cm (Aguarela)
Dim: 41,2X48 cm (Moldura)
Nota: Manuel Tavares, pintor e aguarelista, nascido em Oliveira de Azeméis no ano de 1911. Distinguiu-se como paisagista, marinhas e especialmente em trechos citadinos. Exp. ind.: Lisboa 1943; Almada 1961; Coimbra 1936. Exp. Colect.: SNBA 1950 e 1952; Lisboa 1952,1966 e 1974; Almada 1961; Faro 1968; Matosinhos 1953 e 1963; Grande exposição dos Artistas Portugueses 1935. Representado no Museu Soares dos Reis; Aveiro; Beja; Faro; Matosinhos e em colecções privadas. **Ref**. **Biog**.Michael Tannock. [**pág.175**] // Inventário de Desenhos / Aguarelas / Óleos, Câmara Municipal de Matosinhos, 1970. [**pág.150**].

Base Licitação: 50 €

JARRA MODERNISTA — 1204

Em prata portuguesa, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do XX. Corpo espalmado e parcialmente liso, envolto por faixas entrançadas entre si de movimento esvoaçante, formando um padrão estilizado. Exemplar comercializado pela Rosior. Sinais de uso.
Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 4880 de Manuel Rosas Ld.ª, registada em 1984 e inscrição incisa "Rosior".
Peso aprox: 619,6 gr.
Alt: 23 cm

Base Licitação: 300 €

ANEL DE SENHORA

1205

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro parcialmente liso de topos batidos com términos desencontrados, cravejados por duas (**2**) pérolas de cultura, ladeadas por cinturas concêntricas, encimadas por enrolamentos vegetalistas em relevo, cravejados no seu total com quatro (**4**) diamantes em talhe brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 5,2 gr.
Med: 14

Base Licitação: 180 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA

1206

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de movimento côncavo e de formato rectangular ao baixo, decorado com flores finamente entalhadas e brunidas a ouro fino, intercaladas por enrolamentos vegetalistas e volutas, encimadas por moldura boleada de extremidades recortadas. Sinais de uso, fissuras nas junções da madeira e pequenas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 25,7x149,2 cm

Base Licitação: 50 €

JOAQUIM COSTA (1958)

1207

"**TRECHO CITADINO • PORTO"** – Aguarela sobre papel, representando em primeiro plano vista de elétrico, ladeado por arvoredo, junto à margem do Rio Douro e em segundo plano surge a Ponte da Arrábida e parte parcial de Vila Nova de Gaia. Obra assinada na parte inferior direita [**Joaquim Costa**]. Trabalho com moldura em madeira pintada com nuances em tons de branco e castanho.
Dim: 24,3x35 cm (Aguarela)
Dim: 50,5x61 cm (Moldura)
Nota: Joaquim Costa – Artista plástico portuense. Nasceu em 1958 na freguesia da Foz do Sousa, no Porto. Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis na cidade portuense. Os casarios do Porto e as paisagens do rio Douro são os principais temas que apresenta nos seus óleos e aguarelas. Encontra-se representado em diversas instituições oficiais e coleções particulares.

Base Licitação: 60 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO

1208

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo parcialmente liso de formato circular e de covo acentuado, decorado ao centro por cartela recortada, envolta por volutas, ladeadas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas cinzelados, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Bordo recortado, encimado por motivos florais em relevo, ladeados por volutas e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 552,6 gr.
Alt: 3,3 cm
Diâm: 31 cm

Base Licitação: 270 €

ANEL DE SENHORA

1209

Em ouro branco escovado e amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso com término recortado em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 6,1 gr.
Med: 18

Base Licitação: 220 €

PAR DE ORNAMENTOS DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 1210

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados, decorados ao centro por cartelas de formato circular com padrão geométrico entalhado, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, interligados por elos ovais, formando um padrão repetitivo. Verso com protecções e suportes em chapa. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos no brunido a ouro e terminal de um dos elos omisso.
Dim: 10,5x151,7 cm

Base Licitação: 50 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 1211

"**FOZ DO DOURO"** – Desenho a nanquim sobre papel, com vista da Rua do Coronel Raul Peres, ladeada no lado esquerdo por casarios e no lado direito pela praia dos ingleses com figuras em cenas do quotidiano e mais ao fundo o paredão e o farolim de Felgueiras. Obra assinada por monograma e datada no canto inferior direito. Autor não identificado e que pensamos ser de um arquiteto. Desenho com ínfimos picos de oxidação e papel ligeiramente engelhado. Trabalho com moldura lacada a negro.
Dim: 20,3x61,7 cm (Desenho)
Dim: 28x69 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

RELÓGIO DE BOLSO "CALDEIRÃO" COM DUAS CAIXAS — 1212

Caixas em prata inglesa, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925/1000, trabalho do início do séc. XX. Caixa exterior lisa para proteção do respetivo relógio com as respetivas marcas de garantia da prata inglesa. Relógio "**caldeirão**" com caixa lisa com sistema de abertura frontal, ficando o relógio dividido em três partes, tampa frontal com vidro, máquina a descoberto e caixa com sistema de embutir e perfurada no verso para a respetiva entrada da chave com as respetivas marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000. Máquina de movimento mecânico com corda manual, acionada por chave com numeração incisa [**34308**] e inscrições [**Alford - Wm. Bisset**]. Máquina com volante da corda a descoberto com proteção em forma de caixa em metal dourado com fecho recortado em voluta. Mostrado esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro e mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar e com chave para a corda. Sinais de uso
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de Birmingham [**Pocket Edition - Jackson's Hallmarks, pág. 85**].
Sem marcas de garantia Portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 145,1 gr. (Caixa em prata com a respetiva máquina)
Diâm: 4,5 cm (Caixa do relógio)
Diâm: 5,3 cm (Caixa exterior)

Base Licitação: 100 €

TAÇA FRUTEIRA — 1213

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo, assente sobre base circular moldurada em dégradé. Bordo decorado por faixas concêntricas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 586,8 gr.
Alt: 9,6 cm
Diâm: 22,5 cm

Base Licitação: 300 €

ANEL DE SENHORA — 1214

Em ouro amarelo com desgastes nas marcas de garantia, apresentando apenas marca de ourives e a respectiva marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984, trabalho português do séc. XX. Aro batido encimado por mesa recortada em forma de "**V**", encastoada ao centro por uma (**1**) pérola. Sinais de uso.
Desgastes nas marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 7,4 gr.
Diâm: 0,7 cm (Pérola)
Med: 8

Base Licitação: 260 €

RELÓGIO DE CAIXA ALTA

1215

Em madeira de castanho maciço, recortado, entalhado e patinado, trabalho português do séc. XIX-XX. Caixa moldurada com porta central recortada, ladeada por duas meias colunas, percorridas por caneladuras verticais boleadas, assente sobre base moldurada em dégradé com termino em pés recortados. Topo de formato arquitetónico, encimado no topo por volutas e pináculos torneados com porta central e laterais envidraçados, ladeada por colunas torneadas e percorridas por caneladuras verticais. Máquina de movimento mecânico acionado por corda manual com dois pesos. Mostrador recortado em chapa pintada, decorada em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas. Mostrador com numeração romana a negro com mostrador dos segundos, encimado por roda dentada, ornada por luas intercaladas por paisagens, pintadas à mão. Mostrador com inscrição frontal [Marcellîno L, Gomes]. Máquina a não funcionar. Sinais de uso, mostrador com sujidade, topo da caixa com vidro lateral partido e máquina com paragens e a necessitar de revisão completa.
Dim: 247x22,5x51 cm

Base Licitação: 100 €

PALITEIRO “MENINO COM BALDE”

1216

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito apoiada sobre o pé direito sobre fundo empedrado, segurando um balde com a mão direita, assente sobre base circular repuxada, decorada por faixa concêntrica com cartela frontal recortada, ladeada por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas com término em pés recortados e vazados em voluta. Traja calções deixando a descoberto as pernas e os seus pés calçados por sapatos de cordões, camisa ladeada por lenço esvoaçando, casaco desabotoado e barrete sobre a cabeça. Sinais de uso e marca de garantia parcialmente perfurada na base.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 151,5 gr.
Alt: 15,5 cm
Diâm: 8 cm

Base Licitação: 150 €

PEDRO CRUZ (1888-1980)

1217

“**PAISAGEM CAMPESTRE”** – Óleo sobre tela, colada em placa de madeira, com vista de estrada térrea, campos rurais com vegetação e arvoredo exuberante. Obra assinada e datada no canto inferior direito **[Pedro Cruz – 1948**]. Pintura aparentemente bem conservada. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 22x30,5 cm (Óleo)
Dim: 37,7x46,2 cm (Moldura)
Nota: José Pedro Cruz – Pintor contemporâneo, nasceu em Lisboa em 1888 e faleceu em 1980. Frequentou a Academia Julian em Paris de 1906 a 1910. Discípulo de Jean-Paul Laurens, Marcel Baschet e Henry Royer. Concorreu a várias exposições em Lisboa e no Porto. Classificado com o 1.º prémio de desenho no Concurso dos Ateliers reunidos em 1909. Está representado no Museu Nacional Soares dos Reis, no Museu de Sevilha, no Museu do Rio de Janeiro e em diversas coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 176**] // Portuguese 20th Century Artists // Michael Tannock. [**pág. 56**]. // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses-1935. [**pág. 36**].

Base Licitação: 75 €

PAR DE CASTIÇAIS

1218

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Fuste em forma de balaústre, decorado com folhas de acanto estilizadas, ladeadas por faixas concêntricas lisas e guilhochadas com caneladuras de movimento oblíquo, encimado por copos e arandelas com a mesma decoração que servem de apoio às velas, assente sobre base repuxada, ornada por faixa concêntrica com motivos florais interligados entre si por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido com término em base de formato quadrangular recortada e facetada com pés zoomórficos. Sinais de uso e pequenas amolgadelas no bordo das arandelas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 629 gr.
Alt: 22,5 cm

Base Licitação: 350 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA — 1219

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpos recortados em voluta, decorados ao centro com motivos geométricos, cravejados no seu total com dezasseis (**16**) esmeraldas, dezasseis (**16**) rubis, quatro (**4**) safiras e dezoito (**18**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cigarra - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 9,1 gr.
Dim: 1,8x0,8 cm

Base Licitação: 300 €

OITO TAÇAS PARA SALADA DE FRUTAS — 1220

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalhos do séc. XX. Corpos de formato circular de covo acentuado, decorados por caneladuras verticais lapidadas, formando um padrão repetitivo. Marcadas na base a ácido "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 6 cm
Diâm: 13,4 cm

Base Licitação: 50 €

MOLHEIRA — 1221

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato oval de bordo recortado, decorado por faixa concêntrica moldurada em degradê com término em bocal recortado, assente sobre base oval repuxada com a mesma decoração. Pega lateral recortada dita de "**Asa perdida**", decorada com enrolamentos vegetalistas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 354,5 gr.
Dim: 10,4x9,7x20,5 cm

Base Licitação: 160 €

PALITEIRO "ESCUDEIRO / COZINHEIRO" — 1222

Em porcelana moldada, relevada e perfurada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, recostada a um cesto com pegas laterais que se encontra representado no verso, assente sobre base moldurada. Segura com ambas as mãos dois cestos de formato cónico invertido, perfurados no topo. Traja calças pelos tornozelos, deixando a descoberto os seus pés e camisa, notando-se a proeminência da barriga, sobreposta por avental com faca à cintura. Pescoço ornado por laçarote e barrete sobre a cabeça. Decoração vidrada sem policromia. Marcado a verde na base [**V.A.**]. Sinais de uso, pequeno restauro no término do barrete e esbeiçadela acentuada na parte frontal e no interior da base.
Marca Nº 20 em uso (1870-1880).
Alt: 15,6 cm
Nota: Exemplar idêntico mas com policromia, encontra-se reproduzido em Ferreira, Jorge Manuel "Paliteiros Vista Alegre", Edição Caleidoscópio, 2006, pág. 87. Exemplar idêntico mas com policromia, encontra-se reproduzido em "Vista Alegre – Porcelanas", Edições Inapa, 1989, pág.131. Exemplares idênticos com e sem decoração foram vendidos no "III, XVIII e XX – 1999, 2007 e 2009 (Leilões da Vista Alegre), págs. 150, 121 e 125 com os Nºs 196, 161 e 155".

Base Licitação: 50 €

RELÓGIO DE PULSO PARA SENHORA — 1223

Caixa em prata vermeil contrastada com as respectivas marcas de garantia do toque 0,925 de marca "**Cartier**", modelo "**Vêndome**" de fabrico suíço, trabalho do séc. XX. Caixa lisa de formato circular com coroa lateral estreada encimada por safira em cabochon que permite o respectivo acerto das horas. Caixa com inscrições e numeração gravada no verso [**Cartier - Paris - Vermeil - Quartz - Argent 925 - Plaque or G20M - Swisse Made - 120954 - 17**]. Máquina accionada por movimento de quartzo. Mostrador em tons de champanhe com numeração romana a negro com inscrição "**Must de Cartier - Swiss**". Relógio com braceletes originais em pele [**Cartier - Paris**]. A funcionar. Exemplar com caixa original forrada a papel em tons de vermelho com ferros decorativos a ouro, certificado de garantia, livro de instruções, representantes da marca, etc… Sinais de uso.
Diâm: 2,9 cm

Base Licitação: 300 €

PAR DE CASTIÇAIS

1224

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Fustes torneados em forma de balaústre, decorados por frisos concêntricos e faixas recortadas e facetadas, encimados por copos bojudos e arandelas que servem de apoio às velas, assentes sobre bases repuxadas e molduradas em degradê com término em quadra e pés zoomórficos sobre elementos esféricos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 657,5 gr.
Alt: 23,7 cm

Base Licitação: 400 €

ANEL DE SENHORA

1225

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro moldurado em degradê, encimado por mesa transversal recortada e vazada, cravejada com três (**3**) pérolas. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 10,1 gr.
Med: 16

Base Licitação: 300 €

PAR DE TOCHEIROS

1226

Em madeira maciça de castanho torneada, entalhada, pintada e dourada, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Fustes torneados em forma de balaústre, encimados por arandelas e copos que servem de apoio às velas em chapa moldada e pintada, assentes sobre bases piramidais, decoradas em todas as faces com motivos vegetalistas entalhados, ladeados por faixas facetadas, ornadas por folhas de acanto com términos em pés de enrolamento, percorridos por caneladuras verticais incisas de movimento côncavo. Decoração policroma em vários tons com complementos a ouro, pintados á mão. Sinais de uso, fissuras na madeira, um dos pés partido e colado e pequenas faltas e defeitos.
Dim: 59 cm

Base Licitação: 50 €

MOLHEIRA

1227

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato bojudo, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de verde, azul, roxo, amarelo, castanho "**rouge de fer**" e da família rosa, tendo na frente e verso paisagem com árvore, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimado por bordo recortado de formato rectangular com bocal lateral, assente sobre cintura concêntrica gomada com término em base circular repuxada, decorada com faixas concêntricas de movimento ondulado, intercaladas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Bordo decorado interiormente por faixa concêntrica constituída por elos interligados entre si por argolas. Pega lateral recortada e vazada de formato troncomórfico. **Reinado de Quianlong 1736-1795**. Sinais de uso, pega partida e colada.
Dim: 14,5x8,2x16,7 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO DO "MATEUS JOALHEIRO"

1228

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por cartela recortada com arranjo floral cinzelado, ladeada por faixa recortada de movimento esvoaçante, encimada por laçarote, assente sobre base circular. Aba interior decorada por faixa concêntrica de movimento ondulado, intercalada por fiadas peroladas em degradê. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-20202 e inscrição incisa "**Mateus Joalheiros - Póvoa do Varzim**"
Peso aprox: 331,5 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 15,5 cm

Base Licitação: 170 €

TERRINA COM TAMPA — 1229

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato oval com duas pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, encimado por tampa repuxada e moldurada com pega central recortada e vazada em forma de coração invertido. Corpo ricamente decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo na frente e no verso casarios ao gosto oriental dita "**País**", ladeados por arvoredo exuberante, motivos florais, enrolamentos vegetalistas, faixas e frisos concêntricos. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado do bordo da tampa e na base da terrina.
Alt: 28,5x22,5x35 cm

Base Licitação: 50 €

PALITEIRO/CHARUTEIRA "PAVÃO DE CAUDA ARMADA EM FORMA DE LEQUE" — 1230

Em porcelana europeia moldada, recortada e perfurada, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em posição de observação com a cauda armada em forma de leque, assente sobre base recortada de formato oval. Verso perfurado para suporte dos respetivos charutos e recipiente para os palitos. Decoração vidrada sem policromia. Letras e numerações incisas no verso da base. Sinais de uso e esbeiçadela no término de uma das penas.
Dim: 13,3x11,5x8,4 cm

Base Licitação: 75 €

CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL — 1231

Em prata Portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval, constituído por caneladuras verticais em arame de prata recortadas e vazadas, assente sobre base oval. Bordo de gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada com motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Asa móvel em arame de prata, decorada ao centro por faixa transversal com cartela recortada, ladeada por motivos geométricos estilizados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 515,4 gr.
Dim: 9,5x22,3x29,5 cm (Cesto)
Dim: 25 cm (Altura total com a asa móvel em posição vertical)

Base Licitação: 250 €

ANEL DE SENHORA — 1232

Em ouro branco e amarelo com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho europeu dos meados do séc. XX. Aro duplo batido em ouro amarelo, interligado entre si por aro liso, encimado por mesa transversal, cravejada no seu total com oitenta e nove (**89**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct) cada. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 12,3 gr.
Med: 17

Base Licitação: 350 €

ANTÓNIO SAMPAIO (1916-1994) — 1233

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Aguarela sobre papel, representando vista de rio, ladeado por montanhas e arvoredo exuberante. Obra assinada no canto inferior direito [**A. Sampaio**]. Aguarela bem conservada e a necessitar de substituir o passe-partout, devido a ter alguma sujidade. Trabalho com moldura em madeira de faia patinada.
Dim: 14,7x23,5 cm (Aguarela)
Dim: 37,7x46,8 cm (Moldura)
Nota: António de Assumpção Sampaio – Pintor e professor, nasceu em Vila Nova de Gaia, a 19 de Agosto de 1916 e faleceu em Vila Nova de Cerveira a 27 de Março de 1994. Durante a infância, António Sampaio frequentou a "Escola das Palhacinhas", situada na Rua Direita, em Vila Nova de Gaia (1923-1927) e também estudou no Colégio Universal (1928-1929), no Porto. Aos 14 anos e sem os seus pais saberem, inscreve-se na Escola de Belas Artes do Porto no curso de Pintura e aí conhece e convive com Abel Moura, Guilherme Camarinha, Januário Godinho, Fernando Távora, Nadir Afonso, Dominguez Alvarez. Em 1932 inscreve-se no Curso Especial de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto findo o qual, inscreve-se no Curso Superior de Pintura (1937-1944). Foi discípulo de Joaquim Lopes, Dórdio Gomes, André Lhote e Ducos de la Haille, tendo feito parte dos seus estudos em França. Participou em exposições desde 1941, tendo realizado obras a óleo, aguarela, têmpera e giz. Foi galardoado com os prémios Armando Basto (1947); prémio Marques de Oliveira (1950); prémio Henrique Pousão (1952); e prémio António Carneiro (1954). António Sampaio, durante 13 anos foi professor na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, no Porto. Está representado no Museu Soares dos Reis, Museu Abade de Baçal, Museu de Amarante, Museu da Guarda, Museu de Ovar, Turismo de Matosinhos e em várias colecções e galerias particulares portuguesas, espanholas, francesas, holandesas, dinamarquesas, norueguesas, americanas, inglesas e brasileiras. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 121**] // Michael Tannock. [**pág.149-150**].

Base Licitação: 75 €

CARRINHO DE CHÁ COM ABAS LATERAIS — 1234

Em madeira de carvalho maciço e patinado, trabalho inglês do séc. XIX-XX. Corpo de formato retangular, constituído por duas abas laterais de movimento ascendente e descendente com apoios laterais de encartar em metal patinado e dois tabuleiros fixos a montantes lisos com términos facetados, assentes sobre rodízios. Corpo com gaveta lateral compartimentada para os respetivos talheres e uma dissimulada na base para toalhas. Sinais de uso.
Dim: 79,7x83,6x63 cm (Aberto)
Dim: 79,7x48x63 cm (Fechado)

Base Licitação: 75 €

TRAVESSA OITAVADA — 1235

De pequenas dimensões em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato rectangular de covo acentuado, decorado sobre vidrado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Orla decorada por faixa concêntrica com motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Bordo decorado por faixa concêntrica com padrão geométrico, encimado por borboletas. **Reinado de Qianlong 1736-1795**. Sinais de uso.
Dim: 2x16,6x24,3 cm

Base Licitação: 50 €

PRATO EM FAIANÇA HOLANDESA "DELFT" — 1236

Em faiança holandesa moldada e pintada, trabalho do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro cartela ornada interiormente por padrão geométrico, ladeada por faixas concêntricas, envoltas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas com término em folhas de acanto estilizadas. Aba decorada por reservas com faixas interiores de movimento esvoaçante, intercaladas por padrão geométrico e perolados. Sinais de uso, esbeiçadelas no bordo, algumas delas acentuadas.
Alt: 4,7 cm
Diâm: 30,4 cm

Base Licitação: 50 €

APARIÇÃO DE FÁTIMA — 1237

Escultura em porcelana desvidrada e polida (Biscuit) de intenso gestualismo e pormenor da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de mãos erguidas em posição de abençoar com um terço na mão direita. Traja túnica comprida cingida à cintura, notando-se um avanço da perna direita, deixando antever o seu pé, assente sobre nuvens e tronco de árvore com término em base recortada. Traja manto comprido sobre a cabeça, ladeando o rosto de traços suaves de expressão graciosa e o com o Sagrado Coração de Jesus em relevo sobre o peito, envolto de resplendor flamejante. Marca incisa no verso. Sinais de uso e falta e defeito num dedo da mão direita.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997.
Dim: 21 cm
Nota: Exemplar idêntico vem referenciado no livro [Vista Alegre: A Arte na Porcelana, página Nº 72, estampa 36].

Base Licitação: 50 €

PEIXE “GOMES DA PÓVOA” — 1238

Escultura em forma de peixe com monture em prata portuguesa só com marca de fabricante, aplicada sobre presa de javali, trabalho do segundo quartel do séc. XX. Corpo recortado em presa de javali com cabeça, barbatanas e rabo em prata Portuguesa. Decoração realista, ricamente elaborada com escamas sobrepostas e trabalho minuciosamente recortado, estriado e batido, assente sobre barbatana lateral e a base do rabo. Sinais de uso.
Marca de Ourives da Póvoa de Varzim - Vidal Nº 1004 de António Gomes, registada em 1902 e transferida em 1932 para A. Gomes, filho & Sá.
Inscrição incisa do toque 0,916/1000 – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 1,386,9 gr.
Dim: 7x74,5x46,5 cm

Base Licitação: 400 €

PULSEIRA DE SENHORA — 1239

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800 com contas em coral, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos em forma de laço, interligados entre si por argolas e cinco (**5**) contas em coral com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 20,9 gr. (Pulseira com as respectivas contas)
Compr: 22,2 cm

Base Licitação: 250 €

PAR DE PILASTRAS EM TALHA DOURADA — 1240

Em madeira maciça recortada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Pilastras de formato rectangular ao alto, decoradas com enrolamentos vegetalistas e volutas, ricamente entalhadas e brunidas a ouro. Versos com eixos roscados e porcas ladeadas por aletas recortadas. Sinais de uso e ínfimos defeitos no brunido a ouro.
Dim: 12x11,3x80 cm

Base Licitação: 75 €

F. MAIA (SÉC. XX) — 1241

“**CAPELA DA BOA NOVA ● LEÇA DA PALMEIRA”** – Óleo sobre cartão, representando a Capela de São Clemente das Penhas (Capela da Boa Nova), ladeada por vista marítima com rochedos. Num dos rochedos, ao lado esquerdo encontra-se a placa evocativa ao poeta António Nobre. Obra assinada no canto inferior direito [**F. MAIA**]. Obra essa, com partes espatuladas e de matéria pictórica bem executada, poderá eventualmente ser um trabalho do pintor “Francisco Maya”, com reservas. Interessante pintura alusiva à belíssima Capela da Boa Nova, testemunho mágico do antigo Convento dos Franciscanos que foi erguido sobre estas rochas há quase 700 anos em Leça da Palmeira. Trabalho com moldura entalhada e dourada a ouro fino, com partes brunidas.
Dim: 29x39 cm (Óleo)
Dim: 34,8x43,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

CAMA D. MARIA

1242

Em madeira maciça de pau-óleo (Murta) e outras madeiras, recortadas e entalhadas, trabalho português do séc. XIX. Cabeceira de formato oval, forrada ao centro com tecido da época, ricamente moldurada e entalhada no topo com ânfora encimada por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas. Montantes altos, encimados por pináculos torneados. Sinais de uso, tecido queimado e a necessitar de ser substituído, parte frontal da ânfora omissa, partes descoladas e pequenas faltas e defeitos.
Dim: 220x151x198 cm

Base Licitação: 150 €

CANECA

1243

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de verde, azul, rosa, castanho, amarelo, preto e vinoso com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas com término em bocal recortado. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 22,5 cm

Base Licitação: 40 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS

1244

Escultura em porcelana moldada, relevada, desvidrada e polida (**Biscuit**) da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com o braço e a mão direita o Menino Jesus e com a esquerda o livro de ensinamentos, assente sobre base de formato circular, encimada por uma jarra com arranjo floral. Enverga túnica comprida, deixando a descoberto os seus pés calçados por sandálias e hábito da sua ordem cingido à cintura, preso por cordão com três nós, símbolo dos votos da pobreza, castidade, obediência e um terço. Sem policromia. Marca incisa na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997.
Alt: 30 cm

Base Licitação: 50 €

SALVA DE BORDO FACETADO

1245

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso, decorado por faixa concêntrica recortada com motivos florais cinzelados sobre fundo batido, interligados entre si por enrolamentos vegetalistas. Orla decorada por caneladuras transversais de movimento convexo, intercaladas por faixas verticais incisas, formando um padrão ondulado repetitivo. Aba decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo sobre fundo batido com término em bordo facetado de formato oitavado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 774 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 35,7 cm

Base Licitação: 350 €

INVULGAR SINETE DE CORRENTE DE RELÓGIO OU CHÂTELAINE

1246

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho possivelmente francês do séc. XIX. Sinete de formato oval, encastoado por uma (**1**) ágata cornalina em tons de bordeaux com monograma gravado, encimado por timbre de família, ladeado exteriormente por faixa concêntrica com volutas interligadas entre si, encimado ao centro por alcofa, ladeada por volutas recortadas e vazadas com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia Portuguesas – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 9,1 gr.
Dim: 2,5x1,5x1,8 cm

Base Licitação: 150 €

PALITEIRO “GALLEGO A TIRAR ESPINHO DO PÉ” — 1247

Em porcelana moldada, relevada e perfurada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada sentada sobre uma pedra em vulto perfeito com um cesto às costas, notando-se uma ligeira torção do corpo para a frente a observar o pico espetado no pé direito. Enverga camisa abotoada sobreposta por casaco entreaberto, calças pelos joelhos, deixando antever as suas pernas e chapéu de aba larga sobre a cabeça. Sem decoração. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo da aba do chapéu.
Sem marca (1881-1921).
Dim: 11,2 cm
Nota: Encontra-se um exemplar idêntico reproduzido em “Vista Alegre - Porcelanas”. Edições Inapa, 1989 na página Nº 131 e outro exemplar com decoração reproduzido em Ferreira, Jorge Manuel – “Paliteiros – Vista Alegre”, Caleidoscópio, 2006 na pág. 121. Frasco, Alberto Faria – “Esculturas e Escultores da Vista Alegre”, Figueirinhas, 2008 na pág. 75. Exemplares idênticos com decoração, foram vendidos nos “III, IV, VI, VIII e X (Leilões da Vista Alegre) - 1999, 2000, 2003, 2007 e 2011, págs. 148, 124, 129, 117 e 126 com os Nºs [192, 209, 210, 227], 149, 159, 152 e 157”.

Base Licitação: 75 €

INVULGAR TELEFONE DE MESA “ESQUELETO” / “TORRE EIFFEL” — 1248

Telefone de mesa de marca “**L. M. Ericsson, modelo AC 110**”, trabalho sueco do séc. XIX-XX. Telefone de corrente para redes manuais com sistema de alimentação por bateria local e chamada electromagnética. Apresenta duas campainhas de chamada colocadas junto à base, pintada em tons de negro. Na face superior, possui ao centro, uma estrutura própria em madeira e ferro cromado, encimada por duas hastes semicirculares e dois ganchos, próprios para a colocação do microfone na posição de descanso. Esta estrutura está ligada a uma mola que serve para ligar ou desligar o sinal da linha de rede quando respetivamente se levanta ou se pousa o microtelefone. O microtelefone é constituído por um auscultador e por um microfone, existente na mesma estrutura. Ao centro da pega na parte inferior, existe uma patilha que quando acionada, permite falar ou escutar respetivamente, constituindo assim um sistema semidúplex de comunicação. Do lado esquerdo, possui uma manivela cromada ligada a uma roda dentada de maior dimensão que por sua vez, liga a uma roda também ela dentada, mas de menor dimensão, a qual ao rodar-se com certa velocidade, cria a tensão de indução necessária para estabelecimento da ligação telefónica pretendida. Este modelo foi introduzido no mercado das telecomunicações no ano 1892. A sua utilização em Portugal iniciou-se no mesmo ano. Sinais de uso, faltas e defeitos. **Não nos responsabilizamos pelo seu correto funcionamento nem por faltas e defeitos**.
Dim: 30x13,9x25,5 cm
Nota: Pode ser considerado um marco no setor da telefonia dado que neste modelo foi feita a introdução do primeiro microtelefone destinado à rede de subscritores. Destacou-se pelo seu design, funcionalidade e fiabilidade de tal modo que subsistiu em casa dos assinantes até aos anos 50, sendo ainda hoje muito cobiçado por colecionadores. Considerado como um ícone da indústria das telecomunicações tanto pelo aspeto técnico como pelo estético, foi apelido mundialmente na gíria técnica e popular pelo telefone tipo máquina de costura, Torre Eiffel, Esqueleto entre outros.

Base Licitação: 75 €

MESA DE CHÁ — 1249

Em madeira de mogno maciço, recortado, entalhado e patinado, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo recortado de movimento giratório com compartimento interior, assente sobre cintura recortada e de movimento ondulado, decorada ao centro por reserva oval, ornada por enrolamentos vegetalistas encimados por flor entalhada. Caixa interligada a pernas recortadas de boa curvatura, percorridas por caneladuras côncavas e motivos estilizados entalhados. Sinais de uso.
Dim:75x83,9x84,8 cm (Aberta)
Dim:76,7x42x84 cm (Fechada)

Base Licitação: 100 €

ANTOINE SOUSTRE (SÉC.XIX-XX) — 1250

“**ANGELUS”** – Placa em porcelana policromada em vários tons, representando uma cópia de {**Angelus**}, uma das obras mais famosas do pintor “**Jean-François Millet**”, trabalho realizado por um dos melhores pintores e esmaltadores de Limoges “**Antoine Soustre**”, dos inícios do séc. XX. Placa que apresenta em primeiro plano duas figuras camponesas (homem e mulher) representadas de pé e em posição de oração, ladeados por carreta com sacos de batata, forquilha e cesta, composição inserida num campo agrícola onde colhem as batatas. Em segundo plano, ao fundo na penumbra vê-se a aldeia de Barbizon e sobressaindo a torre da igreja, nos arredores da vila de Chailly-en-Biere. Como o nome sugere esta obra, Millet destaca a vida do trabalhador rural com sua rotina diária de trabalho físico que perdura ao longo das estações. Ao toque do sino da aldeia que se vê à distância as duas figuras camponesas, param de trabalhar por alguns minutos a fim de recitar o “Angelus”, uma oração (tradicionalmente recitada três vezes ao dia na época). O título “Angelus” da obra de Millet significa “anjo” em latim, é a palavra de abertura da Anunciação: Angelus Domini nuntiavit Mariae” ou “o anjo do Senhor anunciado a Maria”. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**A. Soustre • j`apria • MILLET**]. Bem conservada. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso com passe-partout forrado a veludo em tons de bordeaux-claro.
Dim: 20,5x27 cm (Placa em porcelana)
Dim: 34,5x41 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

RELÓGIO DE PULSO “UNIVERSAL” — 1251

Caixa em plaque d’or de marca “**Universal**”, trabalho suíço do séc. XX. Caixa lisa de formato circular em plaque d’or com numeração incisa na tampa do verso [**406515 - 2 - 1822618**] e inscrição interior [**Fond Acier Inoxidable - Universal Geneve - Swiss**]. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com coroa lateral estriada que permite o acerto das horas com numeração e inscrições interiores [**332 - Seventeen 17 Jewels Unadjusted - Universal - Geneve - Swiss Made**]. Mostrador em metal dourado, ladeado por faixa concêntrica a negro com numeração estilizada e inscrição central [**Universal - Geneve**]. Braceletes em pele em tons de castanho com término em fivela dourada. Sinais de uso e pino lateral da corda e do acerto das horas com empeno e pequenos faltas e defeitos no plaqueado.
Diâm: 3,5 cm

Base Licitação: 300 €

SALVA DE APARATO DE BORDO RECORTADO — 1252

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de centro repuxado, ornado por cartela com volutas em relevo e enrolamentos vegetalistas estilizados. Orla decorada com caneladuras verticais parcialmente espiraladas de movimento côncavo e convexo, intercaladas entre si por reservas recortadas, ornadas interiormente com motivos florais, volutas e enrolamentos vegetalistas sobre fundo cinzelado. Aba decorada por concheados em relevo, ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso, bordo com fissuras e partes partidas e pequeno vinco numa das caneladuras verticais.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 778,6 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 46,5 cm

Base Licitação: 400 €

ANEL DE SENHORA — 1253

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro triplo, encimado por mesa de linhas convexas recortadas e vazadas, formando um padrão encanastrado repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 11 gr.
Med: 9

Base Licitação: 400 €

FOTOGRAFIA DA RAINHA D. MARIA AMÉLIA “ASSINADA” — 1254

Montagem fotográfica a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, colada sobre cartão original, representando a “**Rainha D. Maria Amélia**”, aplicada em moldura recortada em madeira de pau-santo com aplicações em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Fotografia da Rainha D. Amélia, representada sentada em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda um leque e com a direita uma flor, ladeada por coluna e faixa esvoaçante, ornada por brasões encimados por coroa com inscrição “**Amélie - Princesse e France - Reine - de - Portugal - AD - MCMV**”. Apresenta-se ricamente trajada com roupagem da época com coroa sobre a cabeça. Fotografia assinada pelo punho da Rainha D. “**Amélia**”. Fotografia aplicada em moldura recortada em madeira de pau-santo maciço, encimada por cartela oval com monograma “**R. M. A**.” e coroa em relevo em prata, ladeada por enrolamentos vegetalistas recortados e vazados com faixa de movimento esvoaçante. Verso com estrutura e suporte recortado em madeira. Sinais de uso, término da coroa e verso do suporte com falta e defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017//09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 20,3 gr.
Dim: 22,5x17 cm (Fotografia)
Dim: 19,5x16,9 cm (Mancha)

Base Licitação: 50 €

PASSADEIRA “PERSA” — 1255

Em fio de lã de fabrico manual, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, cinza, negro, castanho e bege com flores estilizadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, volutas e animais, formando um padrão repetitivo. Bordo decorado por faixas concêntricas com motivos florais, intercalados por volutas estilizadas, enrolamentos vegetalistas e caneladuras oblíquas, formando um padrão repetitivo. Extremidades rematadas por franjas Sinais de uso.
Dim 75x308 cm (Passadeira)
Dim 75x322 cm (Passadeira com as respetivas franjas)

Base Licitação: 75 €

ISABEL BRAGA (SÉC. XX) — 1256

"**O OUTRO LADO"** – Técnica mista sobre tela, com colagem, pastel óleo, óleo, acrílico, tinta cerâmica e grafite. Obra assinada e datada no lado lateral direito [**ISABEL BRAGA 2004**]. Obra com a inscrição no verso da tela pelo cunho da autora [**ISABEL BRAGA — TÍTULO: O OUTRO LADO // TÉCNICA: COLAGEM, PASTEL DE ÓLEO, ESMALTE AQUOSO, ACRÍLICO, TINTA CERÂMICA, CRAYON S/TELA // DIMENSÕES: 60X50 cm // DATA: NOVEMBRO 2004**]. Contém ainda no verso da grade uma etiqueta impressa da Cooperativa Arvore, onde esta obra esteve exposta no ano de 2004.
Dim: 60x50 cm (Técnica mista).

Base Licitação: 75 €

RELÓGIO DE BOLSO — 1257

Caixa dupla em ouro amarelo contrastado (18k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000, trabalho inglês do séc. XX. Caixa de formato circular, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda e acerto das horas, pressionando um pulsor e uma patilha lateral que permite o avanço e a respetiva paragem do ponteiro dos segundos e o funcionamento da máquina. Tampa do verso lisa com inscrições interiores incisas com as respetivas marcas de garantia do ouro inglês (18k) do toque 0,750/1000 com marca de fabricante e numerações **45 [S.Y.] - X - 73865**. Tampa interior lisa com inscrições interiores incisas com as respetivas marcas de garantia do ouro inglês (Coroa 18k) do toque 0,750/1000, marca de fabricante e numerações **[S.Y.] - X - 73865**. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com numeração incisa **[73865]**. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro e ponteiro dos segundos. A funcionar. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marcas de garantia do ouro inglês (18k) com punções de **Chester –** [**Pocker Edition - Jackson's Hallmarks - Edited by Ian Pickford, pág. 101**].
Sem marcas de garantia do ouro Português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 144,8 gr. (Caixa e a respetiva máquina)
Diâm: 5,3 cm

Base Licitação: 1.000 €

BULE DE CHÁ "REIS JOALHEIROS - PORTO" — 1258

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais recortadas de movimento espiralado, decoradas ao centro por cartela oval com monograma interior gravado, ladeada por motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas e volutas, encimadas por faixa concêntrica recortada com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo, assente sobre base circular repuxada e moldurada. Corpo encimado por tampa repuxada de movimento ascendente e descendente, decorada por faixas incisas de movimento espiralado com término em pomo torneado, encimado por elemento esférico. Pega lateral recortada e vazada em voluta com isoladores em matéria sintética, decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo com término em cabeça de peixe alado e bico recortado em colo de cisne. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Reis Joalheiros - Porto**].
Peso aprox: 1.157,6 gr.
Alt: 25 cm

Base Licitação: 500 €

PULSEIRA DE SENHORA — 1259

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo maleável, constituído por elos ovais interligados entre si por argolas, formando um padrão geométrico repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 18,5 gr.
Compr: 24 cm

Base Licitação: 650 €

JARRO COM TAMPA — 1260

Em faiança portuguesa moldada, relevada, areada e pintada, produção atribuível à Fábrica de José A. Cunha das Caldas da Rainha, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo areado em tons de bege, encimado por pedraria, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por ramagens em relevo, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Bocal recortado, encimado por tampa amovível com a mesma decoração. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Pintado à mão. Marca gravada em relevo na pasta não muito perceptível. Sinais de uso, flor central partida e colada, pétalas, ramagens e bordo interior da tampa com faltas e defeitos.
Alt: 41 cm

Base Licitação: 40 €

PARTE DA COLEÇÃO “VINHO DO PORTO - REGIÃO DOURO” — 1261

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Coleção constituída por {**seis pratos**}. Corpos de formato circular de covo acentuado, ricamente decorados em vários tons e a sépia sobre fundo branco por decalque com motivos alusivos ao Vinho do Porto. Os motivos centrais são na sua maioria, reproduzidos de gravuras do Barão de Forrester que passamos a descrever: “**Feitoria Inglesa**”; “**Estrada dos Templários**”; “**Porto antigo e rio Bestança**”; “**Vista do Porto**”; “**As pedras das Anchovas**” e “**Régoa**”, ladeados por parras, cachos de uvas e filagens a ouro. 1º Edição limitada de 3000 exemplares (1984), com certificados de autenticidade. Sinais de uso e dois pratos omissos. Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Diâm: 23,3 cm

Base Licitação: 50 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO — 1262

Escultura de grandes dimensões de boa anatomia e pormenor em madeira de castanho entalhado e patinado, trabalho português do séc. XX. A figura está representada crucificada e morta com a cabeça pendente sobre o lado direito. Rosto de linhas bem demarcadas com barba e longos cabelos finamente esculpidos, caindo em madeixas soltas e onduladas sobre as costas e os ombros. Enverga cendal ricamente entalhado sobre a anca com trabalho de drapeados e dobras turgidas, preso por nó de laçada com ponta pendente sobre a perna esquerda e pés sobrepostos. Escultura aplicada na moldura em madeira de castanho entalhado, recortado, vazado e patinado, ricamente decorada com florão ladeado por enrolamentos vegetalistas e motivos florais com fundo em madeira estofado a veludo em tons de bordeaux. Sinais de uso e escultura com dois dedos omissos das mãos.
Dim: 45x36 cm (Escultura)
Dim: 122x76 cm (Moldura)

Base Licitação: 100 €

MESA DE ENCOSTAR — 1263

Em madeira maciça de pau-santo com partes faixeadas e embutidas em pau-rosa e madeira de cetim, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo de frente recortado e moldurado, decorado com folhas casadas aproveitadas como elementos decorativos, ladeadas por faixa geométrica embutida em madeira de pau-rosa que acompanha as linhas da cintura, ricamente decorada frontalmente com embutidos geométricos, assentes sobre pernas torneadas. Sinais de uso e uma das pernas partida e colada.
Dim: 74,5x41,8x87,7 cm

Base Licitação: 100 €

RARO E INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO “CALDEIRÃO” — 1264

Caixa em ouro amarelo com desgastes acentuados nas marcas de garantia com inscrição no mostrador “**Charles Bertrand**” de fabrico francês, trabalho dos finais do séc. XVIII e meados do séc. XIX. Relógio “**Caldeirão**” com caixa ricamente decorada no verso por cartela central, ladeada por faixas recortadas e guilhochadas de movimento espiralado, encimado por aro moldurado de movimento espiralado, ficando o relógio dividido em três partes, tampa frontal com vidro, máquina a descoberto e caixa com sistema de embutir. Máquina de movimento mecânico com corda manual, acionada por chave com inscrição gravada **[Ch.les Bertrand À Paris – 572**]. Máquina com roldana da corda a descoberto, decorada com enrolamentos vegetalistas e volutas recortadas e vazadas, encimadas por proteção em forma de caixa em metal dourado, recortado e vazado, com cartela oval com inscrição e numeração incisa [**Ch.les Bertrand À Paris – 572**]. Mostrador esmaltado em tons branco com numeração romana e árabe em tons de negro, intercalada por faixa concêntrica perolada em tons de vermelho com inscrição ao centro “**Charles Bertrand**”. Caixa com sistema de fecho lateral acionado manualmente por mola. Exemplar com chave. A funcionar. Sinais de uso e ínfimos cabelos no mostrador. Marcas de garantia com desgastes acentuados – **Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 120/2017//09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 99,5 gr.(Caixa em ouro com a respetiva máquina)
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 1.000 €

CENTRO DE MESA COM PLATEAU

1265

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Floreira bojuda e repuxada de formato circular, decorada com medalhões em relevo, ornados por enrolamentos vegetalistas, concheados e volutas, intercalados por faixas verticais largas, ornadas no topo por concheados e enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido, encimada por gradinha recortada e vazada com flores estilizadas e enrolamentos vegetalistas, assente sobre base circular repuxada, recortada e moldurada em degradê, decorada em relevo com concheados e volutas. Floreira assente sobre plateaux recortado de formato circular com a mesma decoração, encimado ao centro por espelho biselado, assente sobre pés de sapata. Sinais de uso e espelho riscado.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 951,3 gr.
Alt: 17 cm (Floreira)
Diâm: 19,5 cm (Floreira)
Alt: 3,5 cm (Plateau)
Diâm: 27,5 cm (Plateau)
Dim: 20,5 cm (Altura total da floreira com o respetivo plateau)

Base Licitação: 570 €

PULSEIRA DE SENHORA

1266

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos encordoados interligados entre si, formando um padrão repetitivo com término em fecho de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Cigarra - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 18,9 gr.
Compr: 19 cm

Base Licitação: 660 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA

1267

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato rectangular, decorado ao centro com cartela recortada, encimada por mitra ricamente entalhada e brunida a ouro fino, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo. Ornamento encimado por molduras em degradê com términos em esquadria. Verso com suportes em ferro. Sinais de uso, restauros antigos e pequenas fissuras no verso da madeira.
Dim: 4x27x114 cm

Base Licitação: 75 €

SOARES DOS REIS – (1847-1889)

1268

JESUS CRISTO CRUCIFICADO –Placa de formato retangular em bronze moldado, relevado e patinado com escultura de boa anatomia e pormenor, trabalho do séc. XX. A figura está representada crucificada com a cabeça ligeiramente pendente sobre o lado direito com barba e longos cabelos ondulados, esculpidos em finas estrias, caindo em madeixas soltas sobre as costas e os ombros. Cendal esvoaçante sobre a anca com rico trabalho de drapeado e dobras turgidas, preso por nó de laçada e pés justa postos. Escultura assinada lateralmente com marca de fundição [**A. Soares dos Reis** - **Fundição de Arte - J. de Castro Neves Ld.ª - Gaya**]. Trabalho com moldura em madeira maciça de castanho patinado. Sinais de uso.
Dim: 29,3x15,2 cm (Escultura)
Dim: (Moldura)

Base Licitação: 100 €

BANDEJA PARA APERITIVOS DE BORDO RECORTADO

1269

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo batido e recortado de formato oval de centro repuxado, encimado por pedra facetada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 509,4 gr.
Dim: 10,5x23x31 cm

Base Licitação: 400 €

ANEL DE SENHORA

1270

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro parcialmente liso, encimado por cabeça de leão, representado de boca aberta a trincar a cauda, cravejada no seu total com onze (**11**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada. Olhos cravejados com duas (**2**) pequenas esmeraldas lapidadas. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 12,3 gr.
Med: 12

Base Licitação: 500 €

TRAVESSA DE BORDO RECORTADO

1271

Em faiança portuguesa do norte, moldada e relevada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato oval de cantos recortados, decorado em tons de azul sobre fundo branco com casarios ao gosto oriental, ladeados por arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas lisas. Aba decorada por faixas concêntricas lisas, intercaladas por friso de movimento ondulado e caneladuras oblíquas. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Dim: 32,2x39,7 cm

Base Licitação: 50 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA

1272

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato rectangular, decorado ao centro por flor, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhadas e brunidas a ouro fino. Parte superior e base ornada por folhas de acanto entalhadas com extremidades recortadas em esquadria. Sinais de uso, restauros antigos e pequenas fissuras na madeira.
Dim: 4x28x170,8 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE SALEIROS “LEITÃO”

1273

Em porcelana moldada, relevada, perfurada, pintada e dourada com bases em prata portuguesa da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente bojudos e repuxados, encimados por tampas perfuradas com sistema de roscar, decorados com caneladuras verticais a ouro sobre fundo azul, assentes sobre bases repuxadas de formato circular, molduradas em dégradé. Bases interiores preenchidas com matéria resinosa. Sinais de uso e um dos saleiros com pequena esbeiçadela no bordo superior.
Marca Nº 31 em uso 1924-1947
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Alt: 7 cm
Diâm: 7,5 cm
Nota: Exemplares idênticos foram vendidos no III, VII e IX “Leilão da Vista Alegre” nos anos de 1999, 2004 e 2009 com os n’s 43, 29 e 28.

Base Licitação: 50 €

PAR DE JARRAS

1274

Em vidro opalino moldado e pintado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos bojudos, decorados em vários tons sobre fundo castanho com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, assentes sobre bases repuxadas de formato circular, pintadas à mão. Sinais de uso.
Alt: 32,2 cm

Base Licitação: 75 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

1275

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo parcialmente liso de formato circular, decorado por faixa concêntrica com motivos florais cinzelados sobre fundo batido. Orla constituída por caneladuras transversais e verticais largas, formando um padrão geométrico repetitivo. Aba decorada por caneladuras largas de movimento côncavo, ornadas interiormente por flores gravadas sobre fundo batido, intercaladas por faixas verticais lisas de movimento oblíquo.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 1.009,4 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 41 cm

Base Licitação: 500 €

CRUZ

1276

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XIX. Cruz recortada, ladeada por resplendor flamejante com terminais recortados em forma de meia-lua, encimados por perolados e caneladuras verticais recortadas em forma de leque com término em argola de suspensão. Cruz encimada por legenda recortada com inscrição "**INR**", tendo ao centro Jesus Cristo crucificado com a cabeça ligeiramente pendente para o lado direito, encimada por coroa de espinhos, cendal sobre a anca e pés sobrepostos. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 5,5 gr.
Dim: 4,3x2,6 cm (Cruz)
Dim: 5 cm (Altura total da cruz com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 200 €

PRATO

1277

Em faiança portuguesa moldada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de verde, azul, castanho e rosa sobre fundo bege, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por reservas recortadas interligadas entre si, ornadas interiormente por flores, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso, desgastes no vidrado do bordo e esbeiçadela no verso do bordo da base.
Diâm: 38,7 cm

Base Licitação: 40 €

JARRO "PARRA"

1278

Em porcelana desvidrada e polida (Biscuit) moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, profusamente decorado em relevo com ramagens de videira, parras e uvas. Pomo da tampa em forma de cacho de uvas. Marca incisa na base. Sinais de uso.
Marca Nº 33 em uso 1971-1980.
Alt: 28,5 cm

Base Licitação: 50 €

IMPONENTE BUSTO DA REPÚBLICA PORTUGUESA COM PLINTO — 1279

"**BUSTO DA REPÚBLICA"** – Escultura em gesso moldada, relevada e patinada com plinto em madeira maciça pintada e entalhada, trabalho português do séc. XX. Escultura representando busto de figura feminina com rosto de traços suaves e bem demarcados, ladeado por cabelos finamente modelados e apanhados no verso, encimados por piléu ornado frontalmente por estrela, ladeada por coroa de louros com término em base circular repuxada e moldurada em dégradé. Traja vestido decotado, decorado no lateral esquerdo com o "**ESCUDO DAS ARMAS DE PORTUGAL**" e no lateral direito com a seguinte inscrição em relevo [**5 DE OUT.º DE 1910**], ladeada por ramagens de feno e faixa a tiracolo com inscrição [**ESTA E A DITOSA PÁTRIA MINHA AMADA**]. Escultura assinada em relevo na parte lateral esquerda [**C. PINTO**]. Autor que não conseguimos identificar, mas na revista "**Liga dos Amigos da Feira**", com o título {**VILA DA FEIRA – TERRA DE SANTA MARIA • Ano IX • Número 26 • Outubro 2010**}, vem na capa da revista uma escultura idêntica do mesmo autor (coleção particular). Decoração em tons de bronze, pintada à mão. Sinais de uso.
"**PLINTO DO BUSTO"** – Em madeira maciça pintada em tons de verde-escuro de formato retangular ao alto. Plinto ricamente decorado com motivos alusivos à implantação da República Portuguesa, nas partes inferiores laterais o "**ESCUDO DAS ARMAS DE PORTUGAL**" e na parte inferior frontal a inscrição entre o "**Escudo das Armas de Portugal**", a legenda [**RP — 5-10-910**], com término em base moldurada em dégradé. Verso do plinto amovível para colocação de uma caçadeira. Sinais de uso, vestígios de xilófagos com muita incidência no verso e com faltas e defeitos.
Alt: 79 cm (Busto da República)
Dim: 147x43x43 cm (Plinto)
Dim: 226 cm (Altura total da escultura com o respetivo plinto)

Base Licitação: 150 €

MÓVEL DE QUARTO — 1280

Em madeira maciça de vinhático, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo liso e moldurado que acompanha as linhas da caixa, constituída por duas gavetas, um gavetão, ladeados por finas molduras e duas portas, assentes sobre base moldurada com término em pés recortados. Gavetas malhetadas com interiores em madeira de pinho, decoradas por escudetes e puxadores torneados em madeira de pau-santo com aplicações em matéria sintética. Interior com gavetão central para os respectivos lençóis. Sinais de uso, restauros antigos, pequenas faltas e defeitos em algumas molduras.
Dim: 125,5x58,5x122 cm

Base Licitação: 100 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 1281

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Fundo ricamente decorado por casal de pássaros assentes sobre ramagens em vulto perfeito, estando o macho de asas abertas a olhar para a serpente em posição de defesa, ladeados por faixa concêntrica moldurada em dégradé, assente sobre pés recortados e vazados. Aba ricamente decorada por flores em relevo, interligadas entre si por volutas e enrolamentos com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-58). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por José Rodrigues Teixeira como ensaiador- substituto em 1870 e usada até c. 1877. Do respectivo registo, conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, consta este contraste e outro menor (P-61). Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida, atribuível a José Gonçalves Russo citado em 1887, conhecida com contrastes P-58, P-59, P-60, P-61, P-62B, P-64, P-65, P-66, P-67, P-76, P-78, P-80, P-82 e P-87, datável de 1870-1886. Bule, candelabro, castiçais (4), colheres (2), copo com bandeja, copos (2), paliteiros (9), palmatória, salvas (7), vara de juiz.
Peso aprox: 781,3 gr.
Alt: 5,7 cm
Diâm: 32 cm

Base Licitação: 500 €

ANEL DE SENHORA — 1282

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro liso, encimado por mesa oval, encastoada ao centro por (**1**) uma safira lapidada, ladeada por cartelas recortadas, cravejadas no seu total com sessenta e dois (**62**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objectos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 10 gr.
Med: 16

Base Licitação: 500 €

DUAS JARRAS COM CENAS DE CAÇADA

1283

Em cristal translúcido moldado, facetado, lapidado, pintado e dourado, trabalhos alemães do séc. XX. Corpos bojudos, ricamente decorados a sépia sobre fundo fosco com paisagens campestres com arvoredo exuberante, motivos ornitológicos, canídeos e figuras cenas de caçada ao veado e ao urso, assentes sobre bases repuxadas e facetadas de formato circular com faixas concêntricas a ouro, pintadas á mão. Sinais de uso.
Alt: 21,7 cm

Base Licitação: 100 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA

1284

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente côncavo, recortado e vazado em forma de flor estilizada, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas finamente entalhados e brunidos a ouro fino. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso, pequenas fissuras nas junções da madeira e pequenas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 2,5x69,7x88,5 cm

Base Licitação: 120 €

POTE FU-DOG

1285

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Reprodução de um pote com tampa da Companhia das Índias, trabalho de exportação da segunda metade do séc. XVIII. Corpo bojudo, ladeado por duas pegas laterais recortadas e vazadas em forma de cabeça de elefante, encimado por tampa amovível com pomo em forma de cão de foo. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Folha de Tabaco**" com arranjos florais, ladeados por folhas de tabaco, enrolamentos vegetalistas, fénix e complementos a ouro mate. Marca por carimbo e inscrições na base [Reproduction of the Tobacco leaf pattern commonly found on china trade porcelain in the second half of the XVIII century]. Sinais de uso.
Marca: Vista Alegre - Mottahedeh.
Alt: 16,5 cm
Diâm: 12,5 cm

Base Licitação: 75 €

JOSÉ RODRIGUES (1936-2016)

1286

"**PRESÉPIO"** – Escultura de pequenas dimensões em bronze moldado, relevado e patinado, trabalho do séc. XX. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito em posição de adoração ao Menino Jesus, representado deitado na manjedoura. Escultura assinada no canto inferior esquerdo [**J. Rodrigues**]. Sinais de uso.
Dim: 11,7x8x10 cm
Nota: José Joaquim Rodrigues – Pintor, desenhador e escultor, nasceu em Luanda a 21 de outubro de 1936. Realizou os seus estudos artísticos na Escola Superior de Belas-Artes do Porto onde concluiu o curso de Escultura. Em 1968, com Armando Alves, Ângelo de Sousa e Jorge Pinheiro criou o grupo "Os Quatro Vintes". Foi um dos fundadores da Cooperativa Cultural Árvore, no Porto e um dos promotores da Bienal de Vila Nova de Cerveira. Entre as suas obras mais conhecidas destacam-se o cubo da Praça da Ribeira, no Porto e o Monumento ao Empresário na Avenida da Boavista. José Rodrigues adquiriu e recuperou uma antiga fábrica de chapéus [a Fábrica Social], situada na freguesia de Santo Ildefonso, no Porto, local que foi o seu ateliê durante 20 anos, para nela instalar a fundação com o seu nome. O edifício integra ateliês, salas de exposições, permanentes e temporárias, e um auditório. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, tanto em Portugal como no estrangeiro. Encontra-se representado no Museu Nacional Soares dos Reis, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro de Arte Contemporânea, Amarante, Funchal, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e em diversas coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 84-85**] // Michael Tannock. [**pág. 145**].

Base Licitação: 150 €

ESPELHO DE PAREDE VENEZIANO

1287

Estrutura em madeira, encimada por aplicações em vidro moldado, recortado e relevado com espelhos lisos e gravados, trabalho italiano do séc. XX. Corpo de formato octogonal, encimado por aplicações em espelho liso e gravado com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeadas por aplicações tubulares de movimento encordoado, fixas por arames com flores em relevo e folhas estilizadas e purpurizadas a ouro. Topo recortado, decorado com espelhos gravados, tendo ao centro padrão geométrico, ladeado por volutas, flores e enrolamentos vegetalistas, encimados por aplicações em vidro recortado com volutas, flores e folhas estilizadas e purpurizadas a ouro. Sinais de uso, uma folha da base omissa e possíveis faltas e defeitos não detectadas.
Dim: 6,5x109,5x64 cm

Base Licitação: 150 €

JARRA “ART DÉCO” — 1288

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com término em bordo circular repuxado, sem decoração. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-2020.
Peso aprox: 1.065,6 gr.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 450 €

ANEL DE SENHORA “GOMES DA PÓVOA” — 1289

Em ouro amarelo e branco, só com marca de ourives, trabalho português do séc. XX. Aro liso, decorado exteriormente por enrolamentos vegetalistas cinzelados, encimado por mesa rectangular, ornada por motivos florais cinzelados, encastoada ao centro por ametista lapidada, ladeada por caneladuras verticais recortadas de movimento convexo, cravejadas no seu total com sessenta (**60**) diamantes em talhe rosa. Sinais de uso.
Marca de Ourives da Póvoa de Varzim - Vidal Nº 1004 de António Gomes, registada em 1902 e transferida em 1932 para A. Gomes, filho & Sá. – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 11 gr.
Med: 6

Base Licitação: 500 €

TAPETE ORIENTAL — 1290

Em fio de lã de fabrico manual, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, laranja, negro, verde, castanho, cinza e bege, tendo ao centro padrão geométrico encimado por flores estilizadas, enrolamentos vegetalistas e volutas, intercaladas por reservas geométricas, ladeadas por faixas concêntricas com a mesma decoração, intercaladas por motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Extremidades do tapete rematado por franjas. Sinais de uso.
Dim: 127,5x187 cm (Tapete)
Dim: 127,5x190,5 cm (Tapete com as respetivas franjas)

Base Licitação: 100 €

PALITEIRO “MENINOS À BULHA” — 1291

Em porcelana moldada, relevada e perfurada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX-XX. Decoração realista representando meninos à bulha, estando um dos meninos a puxar os cabelos e uma das orelhas, assentes sobre alcofa com término em base moldurada e recortada em forma de [U]. Sem decoração. Marcado a verde na base [**VA**]. Sinais de uso, esbeiçadela num dos dedos e no queixo de um dos meninos.
Marca Nº 21 em uso 1881-1921.
Dim: 10,5x6x8 cm
Nota: Encontram-se exemplares idênticos com e sem decoração, reproduzidos em Ferreira, Jorge Manuel “Paliteiros - Vista Alegre”, Caleidoscópio, 2006 nas págs. 128, 129 e 130 e outros exemplares idênticos com e sem decoração foram vendidos nos “VI e XVIII – 2003 e 2007 (Leilões Vista Alegre), nas págs. 123 e 119 com os Nºs 149 e 156.

Base Licitação: 80 €

INVULGAR PAR DE APLIQUES — 1292

Em metal dourado moldado, recortado e relevado de fabrico alemão, trabalho da empresa “Württembergische Metallwarenfabrik” - Geislingen - Alemanha do início do séc. XX. As águias estão representadas de asas abertas em voo perfeito, notando-se uma torção da cabeça em posição de observação, agarrando com as garras elemento esférico, encimado ao centro por casquilho. Esculturas interligadas a fuste tubular recortado em voluta, aplicado na base circular repuxada, ornada por faixas concêntricas em degradê, aparafusadas na base circular em madeira. Esculturas com as marcas de garantia incisas por punção no verso das caudas das águias [**as**] – avestruz dentro de lusango, com a inscrição por baixo [**WMF// G**], ladeado pelo símbolo [**I/0**]. Electrificadas. Sinais de uso.
Dim: 16x39 cm (Esculturas)
Dim: 25,5 cm (Esculturas interligadas aos fustes)

Base Licitação: 100 €

BANDEJA DE BORDO RECORTADO “MONTEIRO & FILHOS” — 1293

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por caneladuras largas de movimento côncavo e convexo, formando um movimento ondulado com término em bordo recortado e moldurado em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título). Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 com inscrição incisa “**Guia - Lisboa**”. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 2896. Marca de ourives de Monteiro & Filhos do Porto, registada em 1949, transferida para Monteiro & Filhos, Ld.ª em 1969 e cancelada em 1970.
Peso aprox: 1.193 gr.
Alt: 3,2 cm
Diâm: 36 cm

Base Licitação: 500 €

PENDENTE — 1294

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato oval, encimado ao centro por mesa polilobada, cravejada com uma (**1**) granada lapidada, ladeado por dezasseis (**16**) micropérolas, assente sobre caneladuras verticais recortadas e repuxadas, ornadas por flores estilizadas em relevo, encastoadas ao centro por oito (**8**) granadas lapidadas, ladeados por frisos encordoados. Interior com gancho de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 12,7 gr.
Dim: 4,3x3,5 cm

Base Licitação: 500 €

SANTO ANTÓNIO — 1295

Escultura em madeira entalhada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com rosto de traços suaves e bem demarcados de expressão graciosa. Enverga hábito comprido da sua ordem, cingido à cintura por cordão, notando-se um avanço da sua perna esquerda, deixando antever as pontas dos seus pés. Indumentária de dobras turgidas em tons de esverdeado com faixas a ouro, assente sobre alcofa com término em base sobre rectangular ao baixo em madeira pintada e moldurada. Sinais de uso, mãos omissas e pequenas faltas e defeitos na policromia.
Alt: 29,5 cm (Escultura)
Dim: 37,5 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)

Base Licitação: 200 €

TAPETE PERSA / SHIRAZ — 1296

Em fio de lã de fabrico manual, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato retangular, decorado em tons de bordeaux, azul, cinza, castanho, verde, laranja e bege, decorado ao centro com motivos geométricos, ornados interiormente por flores e enrolamentos vegetalistas estilizados, ladeados por motivos ornitológicos, motivos florais, animalistas e enrolamentos vegetalistas, faixas lisas e em ziguezague. Bordo decorado por faixa concêntrica com padrão geométrico com enrolamentos vegetalistas estilizados. Extremidades rematadas por franjas. **Exemplar comercializado pela célebre casa de tapetes orientais “Tricana”**. Sinais de uso.
Dim: 185,5x266 cm (Tapete)
Dim: 185,5x271 cm (Tapete com as respetivas franjas)

Base Licitação: 300 €

COFRE DE BRASÕES — 1297

Peça Nº 30 reservada aos sócios do Clube de Colecionadores em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XXI. Corpo facetado com tampa amovível, decorada em vários tons sobre fundo branco, ornada no topo pelo “**Brasão das Armas Reais Portuguesas**”, ladeado por reservas de formato piramidal com os "**Brasões da Família Real Portuguesa**", ladeados por faixas concêntricas recortadas e complementos a ouro. Base com o mesmo formato, decorada por reservas de formato piramidal, ornadas interiormente por paisagens com veados representados em vulto perfeito", ladeados por faixas concêntricas recortadas e complementos a ouro, assente sobre pés esféricos. Peça exclusiva para o ano de 2014 com o Nº 0173 de edição limitada de 2500 exemplares, com certificado de autenticidade. Marca por carimbo e inscrições a ouro na base. Sinais de uso.
Marca: Vista Alegre – Clube de Coleccionadores.
Dim: 12x13x13 cm

Base Licitação: 100 €

PEDRO OLAIO - FILHO (1930-2017) — 1298

"**CAMPO DE PAPOILAS"** – Óleo sobre tela, representando vista de extenso campo agrícola com papoilas a florir. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**Pedro Olaio (filho)**]. Verso com a inscrição na parte superior da grade pelo cunho do autor [**CAMPO DE PAPOILAS // AUTOR. PEDRO OLAIO (filho)**].
Trabalho com moldura em madeira prateada, com passe-partout em tons de branco e friso prateado.
Dim: 30x40 cm (Óleo)
Dim: 50,8x60,8 cm (Moldura)
Nota: Pintor. Nasceu em Coimbra em 1930 e faleceu na mesma cidade a 23 de setembro de 2017. Pintor de feições naturalistas, afirmando-se como espatulista e aguarelista. Artista com imensas exposições individuais e coletivas a nível nacional e internacional. Está representado nos Museus Machado de Castro (Coimbra), Museu Regional da Guarda, Museu da Marinha, Casa Museu Maria da Fontinha (Castro Daire), Fundação Dionísio Pinheiro (Águeda), Museu Municipal de Santos Rocha (Figueira da Foz), Museu de Arte Moderna e em museus de Copenhaga, Estocolmo, Amesterdão, Barcelona, Madrid, Málaga, Leon, Haia, Londres, Paris, Lyon, Marselha, e Luxemburgo e ainda no Bristol Community College, Mass Arts Center (Estados Unidos da América) e em inúmeras coleções particulares. Foi premiado na Exposição de Artes Plásticas na Universidade de Filadélfia, bem como em Venezuela, México, Argentina, Brasil e Japão. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.235**] // Michael Tannock. [**pág.117//118**].

Base Licitação: 150 €

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — 1299

Escultura em madeira entalhada, estofada, pintada e dourada com coroa em prata portuguesa com as respetivas marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração, assente sobre nuvens, ladeadas por crescentes de lua e três cabeças de anjos alados. Rosto de traços suaves de expressão terna e graciosa, ladeado por cabelos finamente entalhados, caindo sobre os ombros e costas, encimados por coroa em prata portuguesa. Enverga túnica comprida cingida à cintura com movimentos de drapeados, ricamente decorada a ouro com enrolamentos vegetalistas, volutas e perolados sobre fundo cinza claro, notando-se um avanço da perna direita. Manto esvoaçante sobre as costas com ponta pendente sobre o ventre e a sua perna direita, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, decorado com estrelas estilizadas, enrolamentos vegetalistas e flores a ouro sobre fundo vermelho e azul. Escultura assente sobre base circular torneada, repuxada e moldurada em dégradé, decorada com esponjados e marmoreados estilizados em tons de vermelho sobre fundo bege com faixas concêntricas a ouro. Escultura com olhos de vidro. Sinais de uso. Faltas e defeitos no ouro da base, intervenções posteriores na policromia das asas que ladeiam as cabeças dos anjos e fissuras na face e no estofo. Coroa com cruz central omissa.
{**COROA**} – Contraste Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 19,4 gr.
Alt: 4,2 cm
Diâm: 5 cm
Dim: 51 cm (Altura total da escultura com a respetiva base e coroa)

Base Licitação: 400 €

CENTRO DE MESA DE BORDO RECORTADO COM PLATEAU — 1300

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Floreira bojuda de formato oval, decorada por reservas recortadas, encimadas por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo sobre fundo batido, intercaladas por faixas verticais de movimento côncavo, ladeadas por pegas recortadas e vazadas, ornadas por volutas e enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado, encimado ao centro por gradinha vazada com a mesma decoração, assente sobre base oval recortada com a mesma decoração. Floreira assente sobre plateau recortado de formato oval, encimado ao centro por espelho biselado, ladeado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo, volutas e perolados com término em pés moldurados. Sinais de uso e alguns pés omissos e substituídos por porcas com sistema de roscar.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso: 2.484 gr.
Dim: 13,8x15,5x37 cm (Floreira)
Dim: 5,5x37,5x53,4 cm (Plateau)
Dim: 20 cm (Altura total da floreira com o respetivo plateau)

Base Licitação: 1.500 €

PREGADOR — 1301

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e prata (Joalharia), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800 (ouro) e do toque 0,833 (prata), trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato retangular, decorado com motivos geométricos, encimados por faixas verticais e transversais, cravejadas no seu total com quarenta e oito (**48**) diamantes de talhe antigo, quatro (**4**) diamantes em talhe rosa e um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,10 (ct). Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Cabeça de Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1837.
Peso total aprox: 13,3 gr.
Dim: 2,2x4,7 cm

Base Licitação: 800 €

FIGURA DE MOVIMENTO / PALITEIRO “VISCONDE DE FARIA” — 1302

Figura de movimento em cerâmica moldada, relevada, perfurada e pintada, fabrico das caldas da Rainha - Arte Bordalo, trabalho do séc. XX. Figura de baixa estatura e de linhas avantajadas, representada de pé e em vulto perfeito, segurando um chapéu bicórneo com a mão esquerda atrás das costas e a direita sobre o peito, assente sobre calote que permite a união dos dois corpos, unidos por espigão preso com arame que, ao mais pequeno toque, recria movimentos reais com término em base circular repuxada com inscrição em relevo “Paris”. Apresenta-se ricamente trajada com camisa ornada ao pescoço por colar e insígnia com casaca desabotoada, ornada profusamente por condecorações, faixa a tiracolo e espada à cintura. Cabeça e ombros perfurados para apoio dos respetivos palitos. Decoração parcialmente vidrada e policroma em vários tons. Marcada na base e inscrição “Arte Bordalo - Portugal”. Sinais de uso e bordo da base partido e colado.
Alt: 16 cm
Diâm: 9,3 cm (Base)
Nota: Exemplar original produzido por Bordalo Pinheiro para a participação na Exposição Internacional de Paris em 1889 com sátira ao Visconde de Faria.

Base Licitação: 50 €

PESCADOR DA RIA — 1303

Escultura em porcelana desvidrada e polida (**Biscuit**) de intenso gestualismo e pormenor da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada parcialmente curvada e de pernas fletidas em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos uma rede em posição de a puxar do rio para terra, assente sobre base recortada, sem policromia. Escultura de Armando Andrade. Marca incisa na base. Exemplar idêntico encontra-se reproduzido no livro “**Vista Alegre - A Arte na Porcelana**”, edição do Museu de Alberto Sampaio, {**página Nº 66 - figura Nº 29**}. Sinais de uso. Marca Nº 38 em uso 1992-1997.
Dim: 25,5x10,5x22,5 cm
Nota: Armando Luís Andrade – Nasceu em S. Vicente de Pereira, Ovar a 19 de maio de 1908 e faleceu em Esgueira, Aveiro a 24 de fevereiro de 1986. Revelou desde criança uma extraordinária habilidade para a modelação talhando a canivete, em madeira, alguns bonecos cuja qualidade despertou a admiração de um seu conterrâneo que não tardou a apresenta-los na Vista Alegre, para onde seguiam regularmente, por barco, carregamentos de caulino extraído, justamente, dos jazigos de S. Vicente de Pereira de onde Armando Andrade era natural. Foi seguramente em consequência da apresentação dos seus trabalhos infantis, já reveladores de um grande talento artístico que aos 13 anos de idade, Armando Andrade foi admitido como aprendiz na Oficina de Escultura da Vista Alegre. Os seus dotes artísticos, tão precocemente revelados, chamaram atenção do grande pintor Cândido Silva que passou a dar-lhe aulas de desenho. A sua insaciável sede de aprender levou-o a matricular-se na Escola Fernando Caldeira em Aveiro, onde completou em horário noturno, o Curso Técnico de Cerâmica. Aí teve como professor de desenho Silva Rocha e como Mestre de Modelação Romão Júnior. Os seus méritos como artista e como Chefe, foram reconhecidos na Vista Alegre tendo sido nomeado, quando tinha apenas 18 anos, Encarregado da Oficina de Escultura. Espírito irrequieto não conseguia manter-se muito tempo ao serviço da mesma Empresa. Além da Vista Alegre, onde trabalhou durante dois períodos – 1921 a 1938 e 1948 a 1954, prestou serviço nas melhores fábricas de cerâmica a nível nacional. Embora seja mais reconhecido pelos seus trabalhos de escultura cerâmica, são merecedores de especial atenção os seus inúmeros trabalhos de desenho e de pintura - a óleo e aguarela, que expôs por todo o país e atestam a sua multifacetada formação artística. Nos dois períodos em que trabalhou na Vista Alegre, executou um notável conjunto de peças das quais merecem especial destaque a “Aparição de Fátima”, onde é notável a delicadeza com que trabalhou o modelo e a espiritualidade que lhe transmitiu, o “Pescador da Ria” e o “Pescador de Bacalhau”, estas duas peças com pormenores de um realismo impressionante.

Base Licitação: 100 €

TEIXEIRA LOPES (1866-1942) — 1304

“**SAUDADE”** – Placa em bronze moldado, relevado e patinado, trabalho do séc. XX. Placa de formato retangular ao baixo, representando interior de floresta com velha sentada em vulto perfeito e as mãos cruzadas sobre as pernas, deixando a descoberto um dos seus pés. Escultura de grande gestualismo e pormenor com rosto de traços sofridos e bem demarcados, ladeado por cabelos, ricamente esculpidos em finas caneladuras, presos no verso da cabeça por puxo. Enverga saia comprida cingida à cintura, blusa de mangas arregaçadas, deixando a descoberto os seus braços e xaile pelas costas. Obra assinada no canto inferior direito [**Teix. Lopes**]. Exemplar semelhante vem referenciado na coleção: «**ARTE • ARCHIVO DE OBRAS DE ARTE**». Diretor e gravador Marques Abreu Porto. Janeiro de 1905 a Dezembro de 1912. [**Página N.º 55**]. Trabalho com moldura em madeira de castanho maciço e patinado.
Dim: 36x49 cm (Placa em bronze)
Dim: 52,1x65 cm (Moldura)
Nota: António Teixeira Lopes – Grande escultor do séc. XIX e XX, nascido em Vila Nova de Gaia. Filho do escultor gaiense José Joaquim Teixeira Lopes e o mais ilustre discípulo de Soares dos Reis. Obteve a sua formação na Academia Portuense de Belas-Artes e na escola de Paris, tendo como discípulos Cavelier e Barrias. Representa de maneira admirável, diversos bustos e estátuas, de uma sensibilidade extraordinária. Obteve vários prémios e está representado em diversos Museus, Igrejas, Bibliotecas e coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 278 à pág. 282**] // Michael Tannock. [**pág. 92**] // E. Bénézit Dictionnaire des Peintres, Dessinateurs et Graveurs. [**pág. 517 - Vol. 13**].

Base Licitação: 250 €

JOÃO HOGAN (1914-1988) — 1305

"**ESTUDO DE NU FEMININO"** – Desenho a grafite sobre papel. Obra assinada no canto inferior direito [**Hogan // 28 - 4 - 37**]. Desenho com alguns picos de oxidação, ligeiras dobras e duas manchas na parte inferior, provocado por fita adesiva. Moldura em madeira e gesso, lacada a negro com nuances em tons de branco e cinza, com friso central dourado.
Dim: 66,5x46,5 cm (Desenho)
Dim: 89x69 cm (Moldura)
Nota: João Manuel Navarro Hogan – Pintor e gravador, nascido em Lisboa a 4 de fevereiro de 1914, tendo falecido na mesma cidade a 16 de janeiro de 1988. De ascendência irlandesa, era neto do aguarelista Ricardo Hogan e sobrinho do pintor Álvaro Navarro Hogan. Entre 1930 e 1939, trabalhou numa oficina de marcenaria. Entretanto inscreveu-se na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, que abandonou ao fim de apenas um ano letivo, para prosseguir em 1937, os estudos com Frederico Ayres e Mário Augusto na SNBA. Apresentou a sua obra publicamente, pela primeira vez em 1942, na Exposição de Arte Moderna do SPN em Lisboa. Foi por duas vezes bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (1958 e 1961) e, a partir da década de 1950, produziu paisagens cada vez mais poderosas e pinturas figurativas de outro tipo, que o aproximaram da figuração expressionista, vocação narrativa que passou também para a sua gravura, a que se dedicou a partir de 1956. Hogan foi sócio fundador da Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, em Lisboa, onde dirigiu diversos cursos de gravura, tendo um papel importante na formação das gerações mais novas e enquanto professor de Pintura (1976-1978) e de técnica de gravura (1979-1981) na Associação Ar. Co. Em Lisboa, na Brasileira, sentava-se na mesa dos pintores Virgílio Domingues e Júlio Pereira. João Hogan ganhou a 3ª Medalha de Pintura de Arte Moderna do S.P.N./S.N.I. (1942/46), a 2ª Medalha de Pintura da SNBA (1950), o 1º Prémio de Pintura da Fundação Gulbenkian (1961) e de Pintura Silva Porto do SNI (1964), tendo a Voz do Operário dado o seu nome a uma sala da instituição.
Está representado em diversas coleções e museus, nomeadamente no Museu Nacional Soares dos Reis no Porto, no Museu do Chiado e no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 116, 177 e 118**] // Michael Tannock. [**pág. 83 e 84**].

Base Licitação: 550 €

TABULEIRO DE GRADINHA — 1306

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, decorado ao centro por cartela recortada com monograma interior gravado, ladeado por ramagens cinzeladas, motivos florais e enrolamentos vegetalistas cinzelados. Aba decorada por faixa concêntrica recortada com motivos de arranjos florais cinzelados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada com enrolamentos vegetalistas, ladeados por volutas e perolados em relevo. Pegas laterais recortadas e vazadas, decoradas com enrolamentos vegetalistas e flores em relevo, encimadas por troncos. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 2.777 gr.
Dim: 7,3x38,2x63,5 cm

Base Licitação: 1.250 €

COLAR DE SENHORA — 1307

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por missangas facetadas intercaladas entre si, pepitas batidas e dez (**10**) pérolas barrocas, formando um padrão repetitivo e estilizado com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 53,3 gr.
Compr: 84,5 cm

Base Licitação: 1.700 €

CANECA COM TAMPA — 1308

De pequenas dimensões em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a **Fervença / Bandeira**, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato bojudo de colo repuxado, encimado por tampa amovível com pomo esférico, assente sobre base circular repuxada. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Corpo decorado em tons de amarelo, verde, laranja e vinoso com enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixas concêntricas em dégradé, formando um padrão repetitivo. Colo e tampa com a mesma decoração. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas no vidrado com tampa partida, colada e com faltas e defeitos no bordo.
Alt: 22,5 cm

Base Licitação: 75 €

SALVA VASCO DA GAMA

1309

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular de centro alteado, profusamente decorado em tons de azul a grande fogo, ouro, grisaille e sépia representando ao centro as Armas de Portugal. Aba com motivos do quotidiano africano, palmeiras e animais, frisos perolados e bordo com motivos vegetalistas a ouro sobre fundo azul. Exemplar com inscrição no verso "Adaptação à porcelana de uma salva com motivos Africanos, oficina Portuguesa, início do séc. XVI, pertencente à colecção do Senhor Arquitecto José Lico". Série limitada comemorativa do V Centenário da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia 1498-1998. Peça com o Nº 476/525 exemplares com certificado de autenticidade. Marca por carimbo no verso. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marca Nº 39 em uso 1997-2001.
Alt: 1,5 cm
Diâm: 25,3 cm
Nota: Exemplar idêntico integrou a exposição "**Vista Alegre - Porcelana Portuguesa testemunho da Historia**", Brasil, 1998, encontrando-se reproduzido no respetivo catálogo na página 119 com o Nº 154. Exemplares idênticos foram vendidos no VIII e IX Leilões da Vista Alegre em 2007 e 2009, com o Nº 60 e o Nº 71.

Base Licitação: 150 €

ERMILIO LAZZARO (SÉC. XIX-XX)

1310

"**PASTO NAS MONTANHAS"** – Óleo sobre tela, com vista de montanhas, bovinos com pastora, arvoredo e casarios no sopé da encosta. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**E. LAZZARO // ROMA 1947**]. Verso da tela com uma etiqueta colada e manuscrita a tinta permanente [**PASCOLO IN MONT..? // Prof. Ermilio Lazzaro // Studio: Via Magna Grecia 65 // ROMA. 1947**]. Bem interessante esta composição, numa paleta cheia de luz e cor, neste belo trecho campestre. Pintura reentelada, apresentando restauros antigos com mais incidência na parte superior da obra. Moldura dourada em madeira e gesso com concheados nos cantos e motivos vegetalistas nos frisos frontais.**Ref. Biog**. E.Bénézit Dictionnaire des Peintres, Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs. Vol. 8 [**pág. 366**].
Dim: 40,5x60 cm (Óleo)
Dim: 59x79 cm (Moldura)

Base Licitação: 250 €

SECRETÁRIA DE TAMBOR COM ALÇADO ESTILO INGLÊS

1311

Em madeira de mogno maciço com partes faixeadas, recortadas e entalhadas com embutidos em latão, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular, constituído por cinco gavetas, encimado por laterais recortados com tampa de encartar dita de "**Tambor**", deixando a descoberto a fábrica, constituída por sete gavetas encimadas por duas portas frontais, ladeadas por seis escaninhos com tampo de escrita de recolher, assente sobre pernas de formato piramidal invertido. Corpo encimado por alçado de linhas direitas com duas portas envidraçadas, ricamente decoradas por taças entalhadas, ladeadas por grinaldas vegetalistas e aranhas decorativas com término em cimalha moldurada em dégradé. Interior estofado a seda compartimentado por duas prateleiras em vidro translucido. Corpo com frente recortada para uma correcta posição de escrita, ricamente decorado com embutidos geométricos em latão patinado, formando um padrão repetitivo. Interiores malhetados em diversas madeiras com fundos em placa. Ferragens e puxadores em metal patinado. Sinais de uso.
Dim: 214,5x61,7x123,2 cm (Fechada)
Dim: 214,5x72,5x123,2 cm (Aberta)

Base Licitação: 200 €

PAR DE CANDELABROS DE DOIS LUMES

1312

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Bases repuxadas, ladeadas por caneladuras verticais em dégradé, encimadas por dois braços recortados e estriados com arandelas molduradas e copos bojudos que servem de apoio às velas, assentes sobre pés zoomórficos, ladeados por faixa concêntrica com perolados em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 982,5 gr.
Dim: 21,2x25 cm

Base Licitação: 550 €

RELÓGIO DE BOLSO

1313

Caixa dupla em ouro amarelo contrastado com desgastes acentuados nas respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000, trabalho francês do séc. XIX. Tampa do verso com cartela central de formato circular sobre fundo guilhochado. Interior da tampa com marcas de garantia do ouro francês do toque 0,750/1000 e numeração incisa [**2074 - 86**]. Tampa interior perfurada para a respetiva entrada de chave para a corda e acerto das horas com marcas de garantia do ouro do toque 0,750/1000 e numeração incisa [**2074 - 86**]. Máquina de movimento mecânico acionada manualmente por chave. Mostrador em metal prateado, decorado ao centro por faixa larga guilhochada, ladeada por numeração romana a negro. Exemplar com estojo original em madeira folheada a pau-santo com aplicações embutidas em metal e interior estofado a veludo em tons de bordeaux. A funcionar e com chave original. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marcas de garantia do ouro francês (18k) - Cabeça de Águia, Cabeça de Touro e esfinge do toque 0,750/1000[**Dictionnaire des Poinçons – Emile Beuque, pág. 35 - fig. 309, pág. 46 - fig. 407 e pág. 79 - fig. 695**].
Sem marcas de garantia do ouro Português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 69,7 gr. (Caixa e a respetiva máquina)
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 1.000 €

PRATO BRASONADO

1314

De grandes dimensões em faiança portuguesa moldada e pintada, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro brasão, ladeado por festões com término em elmo, envolto por faixas concêntricas lisas e em degradê. Aba decorada por aranhões, intercalados por frutos e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso e uma fissura desde o bordo ao centro do prato.
Alt: 5,6 cm
Diâm: 41 cm

Base Licitação: 100 €

FRAPPÉ 2000

1315

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo de covo acentuado, constituído por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão repetitivo, encimadas lateralmente por mascarões com término em bordo recortado, assente sobre base circular repuxada. Decoração estampilhada em vários tons sobre fundo branco com parras e uvas, ladeadas por faixas concêntricas e complementos a ouro mate. Exemplar de uma série limitada de 165/200 com certificado de autenticidade. Marca e inscrições a ouro na base. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marca Nº 40 - (175 anos) em uso 1999.
Alt: 22,7 cm
Diâm: 20,1 cm (Interior)
Diâm: 23,5 (Exterior)

Base Licitação: 150 €

JOÃO AUGUSTO RIBEIRO (1860-1932) — 1316

"**BARCOS ● PÓVOA DE VARZIM"** – Óleo sobre madeira de pequenas dimensões, representando em primeiro plano, barcos no areal com uma figura feminina e duas figuras masculinas em cenas do quotidiano. Em segundo plano, vista de mar com ligeira ondulação e barco de pesca à vela em posição de partida para a faina piscatória. Obra assinada no canto inferior direito [**JARibeiro**].Verso da placa de madeira com uma etiqueta colada, com a seguinte inscrição: [**22 / 231 // Barcos, Povoa // D. Elvira Ribeiro**]. Interessante obra de tamanho reduzido, onde o pintor aflora a sua sensibilidade neste belo texto na praia dos pescadores (Póvoa de Varzim)de uma extraordinária expressão colorida e de uma luz intensa. Pintura bem conservada, protegida por vidro frontal. Moldura em madeira e gesso, dourada a ouro mate e a ouro fino, decorada com frisos vegetalistas e concheados nos cantos e centros, apresentando restauros antigos, algumas falhas e defeitos.
Dim: 9x15 cm (Óleo)
Dim:20x24,5 cm (Moldura)
Nota: João Augusto Ribeiro – Pintor contemporâneo, nascido em Vila Real a 24 de novembro de 1860 e falecido em 1932. No Porto, entre 1877 e 1885, frequentou a Academia Portuense de Belas Artes onde foi discípulo de João António Correia. Aí foi distinguido com numerosos prémios desde 1881. A composição escolar «O Bom Samaritano» mereceu-lhe o Prémio Barão Castelo de Paiva em 1887. Concluída a formação académica com a elevada classificação de 18 valores, o artista passou a dedicar-se isoladamente ao estudo dos processos técnicos de pintura. João Augusto Ribeiro compôs paisagem, mas distinguiu-se como um excelente retratista e é nessa categoria que o pintor melhor está representado no Museu Nacional de Soares dos Reis. J. A. Ribeiro figurou com pintura nas exposições da Academia Portuense de Belas Artes (1881 e anos seguintes), Grémio Artístico (1892 e anos seguintes), Sociedade Nacional de Belas-Artes (1903 e anos seguintes), na qual obteve a 1.ª medalha. Conquistou ainda uma medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922. No percurso pessoal do artista constam outras atividades importantes para além da pintura, docência no Instituto Industrial e Comercial do Porto, regência (interina) de diversas cadeiras na Escola de Belas Artes do Porto, vogal efetivo do Conselho de Arte e Arqueologia da 3ª circunscrição e publicista nas revistas Arte Portuguesa e A Águia.
Encontra-se representado no Museu de Arte Contemporânea, no Museu Nacional Soares dos Reis, no Museu Nacional Grão Vasco, na Câmara Municipal de Lisboa, na Santa Casa da Misericórdia do Porto, Amarante, Vila Nova de Gaia e em diversas coleções particulares. **Ref**.
Biog.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 51**] // Michael Tannock. [**pág. 141-142**].

Base Licitação: 500 €

CÓMODA ESTILO D. MARIA — 1317

Em madeira de pau-santo maciço e faixeado com embutidos em cetim, trabalho português do séc. XX. Tampo de formato retangular de frente recortado que acompanha as linhas da caixa, constituída por duas gavetas e dois gavetões, decorados com embutidos geométricos em madeira de cetim, assente sobre pernas de formato piramidal invertido, ornadas com embutidos em cetim. Interiores malhetados com fundos em placa. Ferragens de formato circular em metal patinado com puxadores em forma de argola. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, um puxador omisso e vestígios de xilófagos nas costas.
Dim: 89,5x51,3x105 cm

Base Licitação: 250 €

CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL — 1318

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato oval de centro liso e repuxado, decorado por faixa oval, ladeada por enrolamentos vegetalistas, concheados, volutas e perolados, encimados por medalhões repuxados, ladeados por caneladuras recortadas e vazadas de movimento oblíquo, intercaladas por cornucópias encimadas por arranjos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com término em bordo recortado e moldurado, assente sobre pernas recortadas e vazadas de boa curvatura com términos em pés de enrolamento. Asa móvel recortada e vazada de formato tubular, encimada ao centro por elemento esférico. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 748,7 gr.
Dim: 12,5x26,5x39,7 cm (Cesto)
Dim: 35 cm (Altura total do cesto com a respetiva asa móvel)

Base Licitação: 400 €

COLAR DE SENHORA — 1319

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável constituído por argolas interligadas entre si, intercaladas por quinze (**15**) pérolas, formando um padrão repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 55,8 gr.
Compr: 42,5 cm

Base Licitação: 1.750 €

ESTATUETA LEGA

1320

Escultura ritual em marfim, "**Arte Tribal Africana-Etnia Lega**", trabalho do Congo dos anos 40/50. A estatueta encontra-se representada de pé e desnuda em vulto perfeito de traços estilizados bem definidos e de movimento circular, com os braços descaídos e de mãos abertas, de rosto côncavo com nariz pontudo e olhos semicerrados. Decoração lisa, com patine de cor âmbar. Sinais de uso.
Alt: 13 cm
Peso aprox: 215,6 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 200 €

PALITEIRO "CAULE COM RAMAGENS"

1321

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia aparentemente visíveis, trabalho do séc. XIX-XX. Caule de movimento ondulado, ladeado por ramagens com folhas recortadas com nervuras cinzeladas, encimado no topo por copo liso que serve de apoio aos respectivos palitos, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé, decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas e volutas com término em pés recortados. Sinais de uso, restauros antigos e uma folha omissa.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 118,8 gr.
Alt: 19,5 cm

Base Licitação: 75 €

INVULGAR BULE

1322

Em faiança portuguesa moldada, repuxada, recortada, vazada e pintada, fabrico atribuível a Darque – Viana, trabalho do séc. XVIII. Corpo de formato bojudo, decorado a sépia sobre fundo branco, tendo na frente e no verso flores de morangueiro, ladeadas por enrolamentos vegetalistas com pega lateral recortada e vazada em voluta, ornada na parte superior com enrolamentos vegetalistas em relevo e bico recortado em colo de cisne, percorrido por caneladura verticais incisas e onduladas, assente sobre base circular repuxada e moldurada. Bordo repuxado e moldurado, decorado por faixa concêntrica perolada de movimento ondulado, encimada por flores estilizadas e enrolamentos vegetalistas. Bordo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração com término em pomo circular, decorado no topo por flor. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas no vidrado e pomo da tampa com pequenas faltas e defeitos.
Alt: 19 cm
Diâm: 11 cm

Base Licitação: 100 €

PARTE DE SERVIÇO DE JANTAR

1323

Em porcelana moldada, recortada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Serviço constituído pelas seguintes peças: Vinte e três (**23**) pratos ladeiros, doze (**12**) pratos sopeiros, onze (**11**) pratos de sobremesa, dez (**10**) pratos para pão, uma (**1**) saladeira, uma (**1**) molheira, dois (**2**) covilhetes, cinco (**5**) travessas de várias dimensões e três (**3**) terrinas. Corpos decorados em vários tons sobre fundo bege, com motivos de arranjos florais, ladeados por frisos concêntricos a ouro. Abas decoradas por faixas concêntricas com flores estilizadas, intercaladas por enrolamentos vegetalistas com términos em bordos recortados. Marcas por carimbo na base. Serviço constituído no seu total por sessenta e oito (**68**) peças. Sinais de uso, desgastes no dourado e dois pratos de sobremesa com pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Diâm: 23,5 cm (Prato ladeiro)
Diâm: 22,9 cm (Prato sopeiro)
Diâm: 21,7 cm (Prato de sobremesa)
Diâm: 15,5 cm (Prato para pão)
Dim: 7,2x15x16 cm (Molheira)
Dim: 8,5 cm (Altura total da molheira com o respetivo prato)
Dim: 8,7x28,5 cm (Saladeira)
Dim: 3,5x13,2x21,1 cm (Covilhete)
Dim: 4,5x28,5x40,4 cm (Travessa maior)
Dim: 3,7x19,7x28,5 cm (Travessa menor)
Dim: 18x30 cm (Terrina maior)
Dim: 14,5 x25 cm (Terina menor)

Base Licitação: 150 €

BOMBONIERE — 1324

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado no topo por faixa concêntrica encordoada, encimada por tampa repuxada e amovível com término em pomo torneado em forma de urna, assente sobre base circular repuxada e moldurada, decorada por faixa concêntrica encordoada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 218,9 gr.
Alt: 15,5 cm

Base Licitação: 130 €

DEZ CADEIRAS DE SALA DE JANTAR — 1325

Em madeira de faia maciça, recortada, vazada, patinada e envernizada, trabalhos portugueses do séc. XX. Cachaços recortados interligados a tabelas recortadas e vazadas, decoradas por volutas, motivos geométricos e flor central estilizada. Cinturas interligadas a pernas recortadas em forma de sabre e de sessão quadrangular, unidas entre si por montantes de linhas direitas. Decoração patinada com polimento a verniz. Coxins amovíveis forrados a veludo em tons de vermelho. Sinais de uso.
Dim: 98x49x48,5 cm

Base Licitação: 350 €

JOAQUIM COSTA (1958) — 1326

"**SEM TÍTULO"** – Óleo sobre tela de grandes dimensões, onde o artista saiu um pouco do seu traço tradicional e nos apresenta uma obra de feições geométricas e abstratizantes. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Joaquim Costa // 2001**]. Trabalho com moldura em madeira lacada a negro com passe-partout em tons de prateado.
Dim: 100x150 cm (Óleo)
Dim: 113x162 cm (Moldura)
Nota: Joaquim Costa – Artista plástico portuense. Nasceu em 1958 na freguesia da Foz do Sousa, no Porto. Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis na cidade portuense. Os casarios do Porto e as paisagens do rio Douro são os principais temas que apresenta nos seus óleos e aguarelas. Encontra-se representado em diversas instituições oficiais e coleções particulares.

Base Licitação: 500 €

SALVA DE APARATO DE BORDO ONDULADO — 1327

Em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de centro repuxado, decorado por veado em relevo, representado de pé em vulto perfeito em posição de observação, sobre fundo vegetalista, ladeado por arvoredo exuberante e faixa concêntrica com motivos de arranjos florais, intercalados por volutas e enrolamentos vegetalistas. Aba ricamente decorada por reservas recortadas, ornadas interiormente por motivos florais e enrolamentos vegetalistas sobre fundo geométrico, ladeados por faixas verticais repuxadas de movimento oblíquo e convexo, decoradas com flores em relevo e enrolamentos com término em bordo ondulado. Sinais de uso, restauros antigos e ínfimos defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 1.134,5 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 39 cm

Base Licitação: 1.000 €

RELÓGIO DE CAVALEIRO // SABONETE — 1328

Caixa tripla em ouro amarelo com máquina americana de marca "**Home Watch Cº - Boston - Mass**", trabalho do séc. XX. Tampa frontal e do verso parcialmente lisas com cartelas centrais, ladeadas por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas. Interiores das tampas com marca não oficial correspondente ao toque (18k) e numerações incisas 742. Tampa interior perfurada para a respetiva entrada de chave para acionar a corda manual com numeração incisa [**748**] e sem marcas de garantia. Máquina de movimento mecânico acionada manualmente por chave com numeração interior incisa [**478323**] e inscrições gravadas "**Home Watch Cº - Boston - Mass**". Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro, encimado por aro com proteção em matéria sintética de movimento ascendente e descendente para o acerto das horas manualmente com a respetiva chave e mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso e desgaste na decoração guilhochada.
Sem marcas de garantia do ouro Português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 114 gr. (Caixa e a respetiva máquina)
Diâm: 5,2 cm
Nota: Na nossa opinião o toque real será de 14K (585/1000).

Base Licitação: 1.000 €

MORINGUE

1329

Em faiança portuguesa moldada e relevada das Caldas da Rainha com aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo repuxado de formato bojudo com pega central recortada e vazada, ladeada por dois gargalos, sendo um dos gargalos para beber e o outro para encher, encimados por aro e tampas em prata portuguesa. Corpo decorado ao centro por faixa concêntrica recortada e vazada com motivos florais em relevo, formando um padrão repetitivo. Decoração vidrada em tons de negro. Marcas e inscrições incisas na base, cobertas pelo vidrado, não sendo possível atribuir corretamente a fábrica. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque de 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Dim: 28x24 cm

Base Licitação: 150 €

COLECÇÃO DE SEIS TALHAS COM TAMPA

1330

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato bojudo, encimados por tampas com pomos esféricos. Decoração policromada por decalque em vários tons com ornatos e complementos a ouro, representando os brasões dos Vice-Reis e Governadores da Índia, imortalizados nos "Lusíadas" que passamos a descrever: "**D. Diogo Lopes de Sequeira**", "**D. João de Castro**", "**D. Luís de Ataíde**"," **D. Afonso de Albuquerque**", "**D. Vasco da Gama**" e "**D. Francisco de Almeida**". Verso com as assinaturas fac-similadas, tampas decoradas com "Mote", desenhos extraídos do livro de armas de António Godinho. Talhas com o Nº 1641 de edição limitada de 2500 exemplares sem certificados de autenticidade e com caixas originais. Marcas e inscrições na base com o respetivo nome dos Vice-Reis e Governadores da Índia. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e Coroa de prestígio a ouro.
Alt: 22 cm
Nota: Exemplares idênticos referenciados no livro [Vista Alegre: A Arte na Porcelana, página Nº 136, estampa 94].

Base Licitação: 250 €

BASE DE GARRAFA "REIS JOALHEIROS - PORTO"

1331

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular, ladeado por faixas concêntricas em dégradé. Aba recortada e vazada, decorada por faixas concêntricas sobrepostas entre si, decoradas por perolados em relevo, intercaladas por medalhões ovais, volutas encordoadas, enrolamentos vegetalistas e motivos florais com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Reis, Joalheiros - Porto**].
Peso aprox: 288 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 26,3 cm

Base Licitação: 140 €

SIDEBOARD VITORIANO

1332

Em madeira de mogno maciço e faixeado a raiz de nogueira com embutidos em madeira de cetim, trabalho inglês do séc. XIX-XX. Tampo parcialmente liso de formato retangular com frente recortada e moldurada que acompanha a linhas da cintura, decorada por cartelas ovais, ornadas interiormente por enrolamentos vegetalistas embutidos, ladeados por volutas e faixas concêntricas embutidas em madeira de cetim. Cintura assente sobre caixa de linhas direitas, constituída por três portas com frentes recortadas em forma de capela, decoradas ao centro por jarras com motivos de arranjos florais embutidos em madeira de cetim, ladeadas por molduras em relevo, utilizadas como elementos decorativos, reservas com arranjos florais e enrolamentos vegetalistas embutidos e colunas finamente torneadas e entalhadas com folhas de acanto, assentes sobre base recortada. Interior compartimentado por três prateleiras. Escudetes embutidos emlatão. Sinais de uso e restauros antigos.
Dim: 91,7x50x169,5 cm

Base Licitação: 350 €

FAUSTO GONÇALVES (1893-1947) — 1333

"**TRECHO CITADINO"** – Óleo sobre tela, provavelmente na cidade de Coimbra, ou arredores, trabalho do pintor coimbrão Fausto Gonçalves do séc. XX. Interessante pintura neste trecho onde surge em primeiro plano, entre árvore de grande porte, um coreto e uma figura feminina sentada sobre banco de jardim. Em segundo plano, vista de monumento com os seus claustros, numa perspetiva frontal. Pintura onde permanece o naturalismo que emprega o artista, este exprime a sua liberdade e encanto pela natureza citadina, numa expressão colorida, cheia de luz e encanto. Obra assinada no canto inferior direito [**Fausto Gonçalves**]. Pintura aparentemente bem conservada. Trabalho com interessante moldura francesa em madeira e gesso, a ouro fino e a ouro mate, ricamente ornada com concheados, frisos, ramagens florais e vegetalistas, apresentando algumas faltas e defeitos.
Dim: 46,5x55,5 cm (Óleo)
Dim: 78,5x87,5 cm (Moldura)
Nota: Fausto Gonçalves da Silva – Pintor contemporâneo. Nasceu em Coimbra a 2 de agosto de 1893 e faleceu na mesma cidade em 1947. Frequentou a Academia Julian em Paris. Foi Professor de Desenho Biológico na Universidade de Coimbra. Concorreu às Exposições da Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa e de Belas Artes do Porto, Le Salon des Artistes Français em Paris e em diversas exposições regionais. Recebeu Menção honrosa na Sociedade Nacional e medalhas de ouro em diversas exposições regionais e Congresso das Beiras. Está representado no Museu de Arte Contemporânea, no Museu Nacional Soares dos Reis, no Museu Nacional Grão Vasco, no Museu Nacional Machado de Castro, no Museu José Malhoa, Figueira da Foz, Matosinhos, Rio de Janeiro, entre outros. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 58**] // Portuguese 20th Century Artists // Michael Tannock. [**pág. 161 e 162**]. // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses-1935. [**pág. 65**].

Base Licitação: 1.400 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ "ART-DECO" — 1334

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Serviço de chá e café constituído por cafeteira, bule de chá, leiteira e açucareiro. Corpos bojudos, decorados por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, encimadas por faixas concêntricas com volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo sobre fundo batido, assente sobre bases de formato circular repuxadas e molduradas em degradê. Tampas repuxadas com términos em pomos esféricos. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta com isoladores em matéria sintética. Sinais de uso, isoladores da cafeteira omissos e pequenos defeitos no bordo da base.
Contraste: Águia 833 - Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 1.768,7 gr.
Alt: 18 cm (Cafeteira)
Alt: 17,3 cm (Bule de chá)
Alt: 13,5 cm (Leiteira)
Alt: 14,2 cm (Açucareiro)

Base Licitação: 1.100 €

COLAR DE SENHORA — 1335

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos recortados e vazados de formato retangular e oval, interligados entre si, formando um padrão geométrico repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 22,9 gr.
Dim: 1,1x46 cm

Base Licitação: 1.800 €

CRISTALLERIE D'EMILE GALLÉ (1874-1936) — 1336

"**FRASCO DE PERFUME/ATOMIZADOR - ARTE NOVA"** – Em pasta de vidro, trabalho francês dos anos 20/30. Corpo de formato bojudo em tons de bordeaux sobre fundo de tons amarelados, com base circular, encimado por gargalo cilíndrico, com aro em liga metálica de tons prateados. Aro do gargalo com sistema de enroscar para aplicação do atomizador da mesma liga metálica. Decoração gravada a ácido com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Assinada na parte inferior [**Gallé**]. Sinais de uso e a bolsa do vaporizador omisso.
Alt: 18,5 cm

Base Licitação: 150 €

CANECA DE ASA PERDIDA — 1337

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo bojudo, decorado por caneladuras oblíquas, decoradas interiormente com enrolamentos vegetalistas e volutas gravadas, intercaladas entre si faixas estriadas com término em bocal recortado e moldurado, assente sobre pés zoomórficos. Corpo ladeado por pega lateral recortada e vazada em voluta dita de “Asa perdida”, decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Peso aprox: 350,8 gr.
Alt: 20,5 cm

Base Licitação: 150 €

INVULGAR PALITEIRO “PERU” — 1338

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, produção da Fábrica de “**José A. Cunha**” das Caldas da Rainha, trabalho do início do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em pose de galanteio, assente sobre base repuxada de formato oval, decorada em relevo com motivos vegetalista e raízes tuberosas. Dorso perfurado para colocação dos respetivos palitos. Decoração vidrada e policroma em vários tons, pintada à mão. Marca incisa na base “**JOSÉ A. CUNHA - SUCESSOR**”. Sinais de uso e bem conservado.
Dim: 12,3x9 cm
Nota: Marca idêntica vem representada no livro “**Expo Caldas 77**”, página Nº 259, estampa Nº 18.

Base Licitação: 150 €

PRESA DE ELEFANTE ESCULPIDA — 1339

PEÇA RETIRADA DO LEILÃO

Base Licitação: 220 €

GRUPO ESCULTÓRICO “TROGON RESPLENDENS” OU “QUETZAL” — 1340

Em porcelana desvidrada e polida (Biscuit), moldada, relevada e pintada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. As figuras estão representadas assentes sobre tronco de árvore em vulto perfeito em posição de observação, ladeadas por trepadeira com folhagem recortada com término em base repuxada e recortada, ornada por fundo vegetalista. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Marca incisa na base. Sinais de uso e uma das penas do rabo partida, colada e bem dissimulado.
Marca Nº 33 em uso 1968-1971
Alt: 51 cm

Base Licitação: 350 €

DOZE FACAS DE MANTEIGA “TOPÁZIO” — 1341

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Pegas recortadas, decoradas na frente e no verso por faixas verticais molduradas, encimadas por concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 278 gr.
Dim: 12,2 cm

Base Licitação: 150 €

PAPELEIRA D. MARIA — 1342

Em madeira de pau-santo maciço, trabalho português do séc. XIX. Caixa de linhas direitas, constituída por duas gavetas e três gavetões em dégradé, assente sobre base moldurada com término em pés recortados. Tampo de rebater, deixando a descoberto a fábrica de linhas direitas, constituída por porta central, ladeada por dois segredos em forma de livro, oito gavetas com puxadores em metal patinado e dois escaninhos. Ferragens recortadas e vazadas em metal patinado, decoradas com volutas e enrolamentos vegetalistas com pegas recortadas. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos, puxadores das gavetas interiores da fábrica omissos e ferragem de uma gaveta superior com faltas.
Dim: 111,7x60,5x120,5 cm
Dim: 111,7x92,5x120,5 cm

Base Licitação: 600 €

ARTUR BUAL (1926-1999) — 1343

"**JESUS CRISTO CRUCIFICADO"** – Óleo sobre tela de razoáveis dimensões, representando Jesus Cristo de feições estilizadas e modernistas. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Bual // 93**]. Pintura com ínfimas falhas na camada pictórica da tela. Trabalho com moldura em madeira pintada em tons de azul, com nuances verdes.
Dim: 81x60 cm (Óleo)
Dim: 91x70 cm (Moldura)
Nota: Artur Mendes de Sousa Bual – Nasceu em Lisboa, em 1926. Foi um dos maiores pintores portugueses da segunda metade do século XX, pioneiro da pintura gestual no nosso país, escultor e ceramista. Frequentou a Escola de Artes Decorativas António Arroio e em 1947 iniciou a sua carreira como pintor. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris, nos anos 1959/60. A sua primeira exposição individual foi no início dos anos 50. Posteriormente expôs em variados espaços, tais como as Galerias Pórtico e Galeria Diário de Notícias em Lisboa na Galeria Gees van der Geerna na Holanda; na Galeria do Ayuntamiento de Córdoba em Espanha, no Real Senado, em Macau e Hong-Kong. Simultaneamente, desempenhou outras funções criativas, tendo sido diretor plástico em diversas obras de teatro levadas à cena no Teatro Experimental de Cascais e do Porto. Foi diretor gráfico da Revista de Artes e Letras "Catavento" e ilustrou os livros "Instinto Supremo" de Ferreira de Castro e "As Alegres noites de um Boticário" de Miguel Barbosa. Está representado em diversas coleções nacionais e estrangeiras, nomeadamente no Palácio de Justiça de Lisboa, no Centro de Arte Moderna na Fundação Calouste Gulbenkian, no Museu Nacional de Arte Moderna, no Museu Nacional de Arte Contemporânea e na Câmara Municipal da Amadora. Recebeu diversos prémios: Prémio Nacional Sousa Cardoso, na I Bienal de Paris; o 1º Prémio do Salão de Arte Moderna da Junta de Turismo da Costa do Sol; o 2º Prémio do Concurso de Pintura da BP; o Prémio Artes Plásticas 1983; Prémio da Revista "Nova Gente" e Artes Plásticas em 1984. Além disso, em 1997, o pintor foi distinguido com o Prémio Carreira da MAC (Movimento de Arte Contemporânea). Faleceu na Amadora, em 1999. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 256**] // Michael Tannock. [**pág. 31**].

Base Licitação: 2.000 €

BANDEJA DE BORDO PEROLADO — 1344

De grandes dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular e de covo acentuado, ladeado por orla moldurada em degradê com término em bordo circular, encimado por faixa concêntrica com perolados em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 2.079,7 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 47 cm

Base Licitação: 1.250 €

PULSEIRA DE SENHORA — 1345

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável de formato tubular de movimento encordoado, encimado por três faixas sobrepostas em forma de [X], cravejadas no seu total com trinta e nove (**39**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada, com término em fecho espalmado com sistema de encartar, decorado por faixas concêntricas em relevo.
Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 24,4 gr.
Dim: 1x19,5 cm

Base Licitação: 860 €

5ª Sessão

Lotes 1346 a 1670

Sexta, 12 de Julho às 21:00

GAYO (A. DA SILVA) – MÁRIO • EPISÓDIOS DAS LUTAS CIVIS PORTUGUEZAS DE 1820-1834

1346

2.ª Edição. Coimbra. 1877. {**DOIS VOLUMES**}. In-8º de 375-I e 375-I págs. **E**. Segunda edição deste erudito e formoso romance oitocentista de Silva Gayo. Encadernações de capas rígidas, com lombada em pele, decoradas com ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 10 €

CAMÕES (LUIZ DE) – OBRAS COMPLETAS DE LUIZ DE CAMÕES

1347

Edição crítica com as mais notáveis variantes. Porto. Imprensa Portugueza – Editora. 1873-1874. In-8º peq.de {**8 VOLUMES ENCADERNADOS EM 4**}. **E**. Esta edição constitui os Nºs 1 ao 8 (A) do Jornal Diário Portuense **"A Actualidade"**, que oferecia todos os meses aos seus assinantes, como brinde, um volume bem impresso de 200 páginas. Empresa fundada pelo tipógrafo editor Anselmo de Moraes. Obra que compreende {**três tomos, divididos em oito partes**} e que o editor denominou os volumes deste modo:
{**Tomo I**} – **Parnaso de Luiz de Camões // Vol. 1.º – Sonetos**, com 220-IV páginas. {**Tomo I**} – **Parnaso de Luiz de Camões // Volume 2.º – Canções, Sextinas e Odes**, com 190-II páginas. {**Tomo I**} – **Parnaso de Luiz de Camões // Volume 3.º – Elegias**, com 121-I páginas. {**Tomo I**} – **Parnaso de Luiz de Camões // Volume 4.º – Eglogas**, com 209-III páginas.
{**Tomo II**} – **Cancioneiro de todas as redondilhas e autos // Vol. 5.º – Redondilhas**, com 243-I páginas. {**Tomo II**} – **Cancioneiro de todas as redondilhas e autos // Vol. 6.º – Autos e cartas**, com 228 páginas.
{**Tomo III**} – **Os Lusíadas // Vol. 7.º // Vol. 8.º – Os Lusíadas (Continuação) & Vol. 8.º (A) – Os Lusíadas (Continuação)**, com 445-III de paginação corrida.
Pode ler-se no Plano para a Edição das Obras de Camões: "O primeiro Soneto de Camões, revela-nos que fôra composto para servir de introducção ao corpo das obras lyricas do poeta; essa collecção, desmembrada em consequencia do roubo do Parnaso de Luiz de Camões, foi sendo restituida ao publico ao passo que os editores achavam os differentes manuscriptos. Soropita, Estevam Lopes, Domingos Fernandes, Manuel de Faria e Sousa, Dom Antonio Alvares da Cunha, o Padre Thomaz José de Aquino e o snr. Visconde de Juromenha foram recolhendo essas dispersas poesias. Em uma edição critica que se fizer das obras de Camões, além da classificação admittida das diversas fórmas poeticas, deve-se conservar rigorosamente a ordem chronologica com que estas poesias foram sendo publicadas, para que assim se discuta mais facilmente a sua authenticidade. (...)".
Encadernações de capas rígidas com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas, devido à qualidade do papel. **Ref. Bib.** Inocêncio, Volume XIV, páginas 171/172. **ESTIMÁVEL E POUCO VULGAR EDIÇÃO**.

Base Licitação: 30 €

CORREIA (NATÁLIA) – ANTOLOGIA DE POESIA PORTUGUESA ERÓTICA E SATÍRICA

1348

(Dos Cancioneiros Medievais à Actualidade). Selecção, prefácio e notas de Natália Correia. F. A. Edições S. A. Rio de Janeiro. S/d. [Composto e Impresso na Tip. Vale Formoso]. In-8º de 551-I págs. **B**. Esta obra constitui, sem favor nenhum, importante tesouro literário. Reunindo autores que vão de Martim Soares, do séc. XIII, aos nossos contemporâneos, inclui nomes célebres e inesperados, como Camilo Castelo Branco, Antero de Quental, Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, José de Almada-Negreiros e uma plêiade de autores menos conhecidos ou mesmo completamente ignotos, cujo estro nos deixa maravilhados. Ao mesmo tempo, esta Antologia é um documento mental, revelando-nos como a liberdade de expressão se foi alterando ao longo dos séculos, e não necessariamente no sentido progressivo que poderíamos conceber. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, com muita mais incidência nas capas de brochura, apresentando ainda, desde a página Nº 131 á pagina Nº 224 rasgos e ligeiros furos, nas margens inferiores, sem prejudicar o texto, devido à sua margem ser bastante extensa. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 10 €

REMA (HENRIQUE PINTO) – SANTO ANTÓNIO DE LISBOA: EX-VOTOS.

1349

Coordenação de Jorge Ramos. Quetzal Editores. Lisboa. 2003. In-8º gr.de 79-I págs. **E**. Obra associada à comemoração das bodas de prata da Ordenação Episcopal de D. José da Cruz Policarpo, Cardeal-Patriarca de Lisboa. Edição de muito cuidada realização gráfica, em papel de qualidade, ilustrada a cores nas páginas do texto e na sua maioria em separado. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela de tons castanhos, com dizeres a dourado. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR DE EX-VOTOS**.

Base Licitação: 5 €

OPÚSCULOS/SEPARATAS/VOLUMES ALUSIVOS A ANTÓNIO NOBRE – {OITO EXEMPLARES

1350

NOBRE (ANTÓNIO) – TRÊS CARTAS INÉDITAS PARA JOSÉ DE CASTRO. Introdução e notas de Manuel Mendes. Iniciativas Editoriais. Lisboa. 1957. In-8º de 34-II págs. **B**. Volume integrado na coleção «Iniciativas Editoriais», ilustrado com um retrato do poeta gravado água-forte por Loys Delteil. Exemplar com ínfimos picos de oxidação.
SIMÕES (JOÃO GASPAR) – ANTÓNIO NOBRE PRECURSOR DA POESIA MODERNA. Com uma breve antologia. Lisboa. 1939. In-8º de 78-II págs. **B**. Primeira edição, integrada na coleção «Cadernos Inquérito». Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **POR ABRIR**
NOBRE (AUGUSTO FERREIRA) – ANTÓNIO NOBRE E AS GRANDES CORRENTES LITERÁRIAS DO SÉCULO DESANOVE. Os Três Mosqueteiros – Les Autres – Nietzsche – O Sorriso de Buda – Resposta a um Questionário. Póstumo. Pôrto. 1931. In-8º gr.de XIII-III-112-II págs. **B**. Obra com uma carta de Alberto de Oliveira e uma extensa introdução de Adolfo Casais Monteiro. Ilustrado com retrato do autor na folha do anterrosto. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação. Capas de brochura um pouco cansadas, com mais incidência na lombada.
SAMPAIO (ALBINO FORJAZ DE) – OS BÁRBAROS I • ANTÓNIO NOBRE. 2.º Milhar. 1918.Guimarães & C.ª – Editores. Lisboa. In-8º de 108-IV págs. **B**. Edição ilustrada a negro com diversos retratos e com diversas vistas alusivas ao António Nobre em folhas separadas do texto. Obra com assinatura de posse na folha do rosto e na capa de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação.
NOBRE (ANTÓNIO) – SÓ. 4ª Edição. 1921. Tipografia de «A Tribuna». Porto. In-8º de 163-III págs. **B**. Edição com aspeto gráfico imitativo da primeira, ilustrada a negro com um retrato do poeta na folha após o rosto. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, incluindo as capas de brochura.
MALPIQUE (CRUZ) – O "SÓ" DE ANTÓNIO NOBRE. Separata de «Boletim da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos», n.º 13. Papelaria e Tipografia Leixões. Matosinhos. S/d. In-4º peq.de 36 págs. **B**. Obra com dedicatória do autor na primeira folha da separata «Obra do autor».
NOBRE (ANTÓNIO) – AVE & OUTRAS POESIAS DESCONHECIDAS. Parnaso. Jardim de Poesia. Porto. S/ d. In-4º peq.de 39-I págs. **B**. Interessante opúsculo de muito cuidada execução gráfica, em papel encorpado de excelente qualidade, nesta edição especial, assinada e numerada, sendo este exemplar o número [**58**]. **POUCO VULGAR**
LISBOA. Poesia de Antonio Nobre. Lisboa. Composto e impresso na Typ. do Annuario Commercial. 1914. In-4º peq.de 13-I págs. **B**. Opúsculo de poesias, publicada em homenagem á secção de Archeologia Lisbonense da «Associação dos Archeologos Portuguezes» pela sua brilhante iniciativa na organisação da «Exposição Olissiponense»". Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **BELA COLEÇÃO**.

Base Licitação: 20 €

DIONIS (M.) – COURS D' OPÉRATIONS DE CHIRURGIE,

1351

DIONIS (M.) – COURS D' OPÉRATIONS DE CHIRURGIE, Démontrées au Jardin Royal, HUITIÈME ÉDITION, Revue, augmentée de Remarques importantes, & enrichie de Figures en Tailles-douces, qui représentent les Instrumens nouveaux les plus en usage, & même de vingt-quatre qu'on a réuni dans une seule Planche, qui ne se trouve pas dans les premieres Éditions.
Par M. GEORGE DE LA FAYE (…). A Paris, Chez la Veuve D' Houri. M. DCC. LXXVII [1777]. In-8º de XVI-724 págs. **E**. **Oitava edição**, deste livro de medicina cirúrgica, com texto em francês, com importantes observações e enriquecida nas páginas do texto com dezenas de xilogravuras alusivas ao tema. **Neste volume estão em falta dezassete (17) placas gravadas a buril de página inteira, duas (2) em folhas desdobráveis e ainda uma (1) do retrato do autor, todas separadas do texto**. As gravuras em falta representavam instrumentos cirúrgicos, figuras, vista geral do Jardim Real, etc. Encadernação de capas rígidas a inteira de pele, com ferros a ouro seco na lombada. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, com as faltas importantes das gravuras já mencionadas anteriormente. **EXEMPLAR DE MEDICINA CIRÚRGICA POUCO VULGAR, MAS COM FALTA DAS GRAVURAS EXTRATEXTO**

Base Licitação: 15 €

PLÁCIDO (ANA AUGUSTA) – {DUAS OBRAS}

1352

Lello & Irmão – Editores e Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. 1995. {**DOIS VOLUMES**}. In-8º de XV-I-210-II e 287 págs. **E**. Cuidada edição fac-similada dos romances «**LUZ COADA POR FERROS**» e «**HERANÇA DE LÁGRIMAS**», publicado sob o pseudónimo Lopo de Sousa. Edição comemorativa do 1.º centenário da morte de Ana Plácido, de que se tiraram apenas 1000 exemplares numerados, sendo estes o número [**720**]. Obra complementada com um estudo de Aníbal Pinto de Castro intitulado «Ana Plácido, a Mulher que se maravilhou a si própria», em folheto à parte e em brochura com 31-I págs. Encadernações editoriais de capas rígidas, revestidas em tela branca, dentro de um estojo original, também em tela. **BELA EDIÇÃO FAC-SIMILADA**.

Base Licitação: 10 €

MORAES (WENCESLAU DE) – OS SERÕES NO JAPÃO

1353

Lisboa. Portugal - Brasil. Sociedade Editora Arthur Brandão & C.ª. S/d. [1925/1926?]. In-8º de 225-III págs. **E**. **Primeira edição coletiva**, destes interessantes escritos anteriormente publicados na revista «Serões». Obra profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto. Encadernação de capas rígidas em tons de castanho, com dizeres e frisos a ouro seco na lombada, conservando as capas de brochura. Capas de brochura um pouco cansadas, apresentado um restauro na brochura da frente. Exemplar com picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas. **BOM EXMPLAR**

Base Licitação: 10 €

ANNAES DO MUNICIPIO DE OLIVEIRA DE AZEMEIS — 1354

COORDENADOS POR UM GRUPO DE OLIVEIRENSES. Porto. 1909. Livraria Chardron de Lello & Irmão, Editores. In-8º de VIII-365-III págs. **B**. Interessante monografia, fonte de indiscutível importância para a História de Oliveira de Azeméis. **"**D'esse trabalho colheu agora numerosos e valiosos elementos o grupo de oliveirenses.…**"**. Entre estas últimas, devem mencionai', em primeiro logar, com a mais saudosa homenagem, Alberto Sampaio, o sábio archeologo histórico. Cumpre-lhes ainda agradecer a cooperação de Rocha Peixoto, conselheiro José Fortes, Dr. Gonçalves Coelho, Dr. Pedro A. de Azevedo, João Gomes de Oliveira Guimarães, abbade de Tagilde, e tantos outros. Ao constituirem este volume – seja lícito afirmar mais uma vez – anima os seus autores unicamente a ambição de tornarem conhecida a terra em que nasceram. Obra com assinatura de posse na folha do rosto. Exemplar com ligeiro picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas, incluindo as capas de brochura. **POUCO VULGAR E RARO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 15 €

QUEIROZ (EÇA DE) – ALVES & C.ª — 1355

Porto. Livraria Chardron. 1925. In-4º de XII-215-I págs. **E**. **Primeira edição póstuma**, com uma nota prévia de José Maria d´Eça de Queiroz, filho do autor. Ilustrado com retrato do autor por António Carneiro. Boa encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura. Aparado e carminado à cabeça. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 15 €

CASTELLO BRANCO (CAMILLO) – HISTORIA E SENTIMENTALISMO — 1356

I - POETAS E RAÇAS FINAS. II - EUSEBIO MACARIO. Continuação. II. Livraria Internacional de Ernesto Chardron – Editor. Porto e Braga. 1880. [Typ. de A. J. da Silva Teixeira, Cancella Velha]. In-8º de XI-I-320 págs. **B**. **Primeira e rara edição**, do romance realista de Camilo «**A Corja**», romance que se inicia apenas a partir da página Nº 135. Obra com rúbrica de posse na folha do rosto. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação generalizados. **Ref. Bib. Camiliana**: Henrique Marques, página Nº 85. **RARO**.

Base Licitação: 10 €

BRANDÃO (RAUL) – OS PESCADORES — 1357

Livraria Aillaud e Bertrand. Paris - Lisboa. 1923. In-8º de 326 págs. **E**. **Primeira edição**, de uma das mais importantes obras do autor e talvez um dos mais belos livros sobre este tema da literatura portuguesa. Possui referências às praias da Foz do Douro, Ria de Aveiro, Palheiros de Mira, Berlengas, Nazaré, Lisboa, Setúbal, Sesimbra, Costa da Caparica, Olhão, Tavira, Sagres e muitas outras praias pesqueiras, tipos de pesca, etc. Capa da brochura ilustrada a cores por Alberto Sousa. Encadernação de capas rígidas em tons de verde, com dizeres e frisos a ouro seco na lombada, conservando as capas de brochura. Capas de brochura um pouco cansadas. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas nas capas de brochura. **POUCO VULGAR E PROCURADO**

Base Licitação: 20 €

QUEIROZ (EÇA DE) – CONTOS — 1358

Porto. Livraria Chardron de Lello & Irmão, Editores. 1902. In-8º de VIII-358-II págs. **B**. **Primeira edição póstuma**, muito estimada e invulgar. Esta edição que foi publicada "sob orientação de Luís de Magalhães, provável responsável das intervenções praticadas nestes textos", segundo diz A. Campos Matos no seu «Dicionário de Eça de Queiroz. Ilustrado com a reprodução de um retrato fotográfico do autor, junto à folha do rosto. Obra com rúbrica de posse na folha do rosto. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados, incluindo as capas de brochura. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 10 €

CASTELLO BRANCO (CAMILO) – A FREIRA NO SUBTERRANEO — 1359

Romance Histórico traduzido por Camilo Castello Branco. Porto. Typographia - Pereira da Silva. 1872. In-8º gr.de 259-I págs. **E**. **Primeira edição**, desta tradução de «Mémoires d'une femme de chambre. Les Amoureuses Cloitees», de autor anónimo. Obra com assinatura de posse na folha do anterrosto.
Boa encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele, decorado com ferros decorativos gravados a ouro e a seco, com as capas de brochura. Capa de brochura da frente com assinatura de posse e restaurada.
Exemplar com picos e manchas de oxidação, apresentando restauros na parte inferior direita, desde a folha do anterrosto até à página Nº 31 e desde a página 32 à página Nº 63, apresenta pequenas falhas nos contos inferiores direitos. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 10 €

OLIVEIRA (ANTÓNIO CORRÊA DE) – TERESINHA

1360

(Milagre em cinco quadros). Edição do Autor. [Imprensa Moderna. Porto. 1928]. In-8º de 190-VI págs. **B**. **Primeira edição**, desta obra poética de Correia de Oliveira. Fernando Guimarães, na sua importante obra «A Poesia da Presença e o aparecimento do Neo-Realismo», classifica este livro de versos como um dos mais destacados dos saídos em 1929, data da impressão do volume. Obra com assinatura de posse na folha do rosto. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, com muita mais incidência nas capas de brochura. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 10 €

JUNQUEIRO (GUERRA) – PATRIA

1361

Esta é a ditosa pátria minha amada. Camões. 1896. [S.l. de impressão]. In-8º gr.de 187-I-XXV-III págs. **E**. **Primeira edição** de uma das obras poéticas mais importantes do autor e da poesia portuguesa, rara e de muito cuidada execução gráfica. Obra com assinatura de posse na folha da guarda. Bela encadernação com lombada e cantos em pele com ferros decorativos a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados. **RARA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 25 €

BERNARDO FERRÃO – EXPOSIÇÃO DE AMBIENTES PORTUGUESES DOS SÉCULOS XVI A XIX

1362

Museu Nacional de Soares dos Reis. Porto, 24 de Maio a 15 de Junho de 1969. In-8º de XXIV-256-II páginas + 70 folhas ilustradas. **B**. Comissão Distrital do Porto do Movimento Nacional Feminino. Catálogo profusamente ilustrado a cores e a negro, em folhas separadas do texto e de página inteira. **POUCO VULGAR**

Base Licitação: 10 €

FERREIRA DE CASTRO – {NOVE OBRAS}

1363

Guimarães & Cª. Lisboa. 1950-1951. In-8º gr.de {**DEZ VOLUMES**}. Encadernados. A coleção é constituída pelos seguintes títulos, na sua maioria inserida nas «Obras Completas de Ferreira de Castro», que passamos a descrever: {**Pequenos Mundos e Velhas Civilizações - Dois volumes**}. 4.ª Edição (edição popular). 1950. {**Curva da Estrada**}. Romance. 3.ª Edição - 11.º Milhar. 1950. {**A Missão**}. Três Novelas. 5.ª Edição - 19.º Milhar. S/d. {**A Lã e a Neve**}. Romance. Edição Definitiva. 6.ª Edição (24.º Milhar). 1951. {**A Tempestade**}. Romance. 6.ª Edição - 20º Milhar. 1950. {**Terra Fria**}. Romance. 7.ª Edição- 26.º Milhar. 1953. {**Eternidade**}. Romance. 11.ª Edição- 38.º Milhar. S/d. {**Emigrantes**}. Romance. 12.ª Edição- 45.º Milhar. S/d. {**A Selva**}. Romance. 21.ª Edição- 81.º Milhar. Edição Definitiva. S/d. Belas encadernações autenticadas nas seixas inferiores «**Fersil-Porto**», com a lombada e os cantos em carneira e ferros decorativos a ouro na lombada e frisos nas pastas, conservando as capas de brochura. Duas encadernações, não são da “Fersil”. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **BELA COLEÇAO**.

Base Licitação: 20 €

WENCESLAU DE MORAES – {TRÊS OBRAS}

1364

CARTAS DO JAPÃO. 2ª Série. Lisboa. Portugal - Brasil. S/d. {**TRÊS VOLUMES • EM DOIS**}. In-8º de 314, 210 e 163-I págs. **E**. Apreciada colectânea de cartas escritas entre 1907 e 1913 e pela primeira vez publicadas nas páginas de «O Comércio do Porto». Cada volume apresenta uma estampa a negro em folha separada do texto, junto à folha do rosto. Primeiro volume com assinatura de posse na folha do rosto. Dois volumes numa bela encadernação com lombada e cantos de pele, cuidadosamente decorada com finos ferros fundidos a ouro, nervuras e rótulos, conservando as capas de brochura da frente nos dois volumes. Carminado à cabeça. Exemplares com ínfimos picos de oxidação.
RELANCE DA ALMA JAPONESA. Lisboa. Portugal - Brasil. S/d. In-8º de 256-IV págs. **E**. **Primeira edição**, deste livro de Wenceslau de Moraes, aquele que mais tem interessado os leitores japoneses tem sido este Relance da Alma Japonesa. Exemplar com assinatura de posse na folha do rosto. Bela encadernação com lombada e cantos de pele, cuidadosamente decorada com finos ferros fundidos a ouro, nervuras e rótulos, conservando a capa de brochura da frente. Carminado à cabeça. Exemplar com ínfimos picos de oxidação.
OS SERÕES NO JAPÃO. Lisboa. Portugal - Brasil. S/d. In-8º de 225-III págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra coletiva de interessantes escritos anteriormente publicados na revista «Serões», profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto. Bela encadernação com lombada e cantos de pele, cuidadosamente decorada com finos ferros fundidos a ouro, nervuras e rótulos, conservando a capa de brochura da frente. Carminado à cabeça. Exemplar com ínfimos picos de oxidação e pequeno rasgão na capa de brochura na parte frontal. **INTERESSANTES E PROCURADAS OBRAS DE WENCESLAU DE MORAES**.

Base Licitação: 30 €

PLÁCIDO (ANA AUGUSTA) – {DUAS OBRAS} — 1365

Lello & Irmão – Editores e Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. 1995. {**DOIS VOLUMES**}. In-8º de XV-I-210-II e 287 págs. **E**. Cuidada edição fac-similada dos romances «**LUZ COADA POR FERROS**» e «**HERANÇA DE LÁGRIMAS**», publicado sob o pseudónimo Lopo de Sousa. Edição comemorativa do 1.º centenário da morte de Ana Plácido, de que se tiraram apenas 1000 exemplares numerados, sendo estes o número [**982**]. Obra complementada com um estudo de Aníbal Pinto de Castro intitulado «Ana Plácido, a Mulher que se maravilhou a si própria», em folheto à parte e em brochura com 31-I págs. Encadernações editoriais de capas rígidas, revestidas em tela branca, dentro de um estojo original, também em tela. **BELA EDIÇÃO FAC-SIMILADA**.

Base Licitação: 10 €

NUNO DE MONTEMOR [PSEUDÓNIMO DE JOAQUIM AUGUSTO ÁLVARES DE ALMEIDA] – {SEIS OBRAS} — 1366

A coleção é constituída por {**SEIS EXEMPLARES - ENCADERNADOS**}, no qual passamos a descrever os seguintes títulos:{**Quando se tem Mãe…**}.
Comp. e impresso na Tip. «Véritas». Filial da «União Gráfica», de Lisboa. Guarda. **Primeira edição**. 1946. {**Luz de Fátima**}. (Drama). Edição da «União gráfica». Lisboa. **Primeira edição**. 1957. Por abrir. {**O Crime de um Homem Bom**}. (Romance). Edição da «União Gráfica». Lisboa. **Primeira edição**. S/d.
{**A Maior Glória**}. Romance. União Gráfica. Lisboa. S/d. {**A Paixão de uma Religiosa**}. União Gráfica. Lisboa. S/d. {**O Avô**}. Sétima edição. União Gráfica. Lisboa. 1960. Por abrir. Belas encadernações autenticadas nas seixas inferiores «**Fersil-Porto**», com a lombada em pele e ferros decorativos a ouro na lombada e frisos nas pastas, conservando as capas de brochura. Uma encadernação, não é da "Fersil". Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **BELA COLEÇAO**.

Base Licitação: 10 €

CASTELLO BRANCO (CAMILLO) – MARIA DA FONTE — 1367

A PROPOSITO DOS APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DA REVOLUÇÃO DO MINHO EM 1846, PUBLICADOS RECENTEMENTE PELO REVERENDO PADRE CASIMIRO, CELEBRADO CHEFE DA INSURREIÇÃO POPULAR. Porto. Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos – Editor. 1885. In-8º de 425-VIII págs. **E**. **Primeira e rara edição**, desta obra camiliana autobiográfica em que o autor relembra a sua participação na revolta da Maria da Fonte e na Guerra Civil da Patuleia que se lhe seguiu e ataca de forma violenta o Padre Casimiro. Camilo Castelo Branco escreveu esta obra depois de saber por intermédio do P. Sena de Freitas, que o Padre Casimiro estava vivo e tinha um livro de memórias para publicar. Camilo leu o livro antes de ser publicado supostamente para obter dados para escrever a Brasileira de Prazins. Apesar da grande admiração do Padre Casimiro por Camilo este, usando de uma ironia feroz, que torna a obra estilisticamente admirável, rebaixa o Padre de uma forma que foi criticada por muitos estudiosos. Obra com rúbrica de posse na folha do rosto. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas com maior incidência, incluindo as capa de brochura. Capas de brochura um pouco fragilizadas, com mais incidência na contracapa. **Ref. Bib. Camiliana**: Henrique Marques, página Nº 96/97. **RARA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 25 €

JOAQUIM PAÇO D'ARCOS – {TREZE OBRAS} — 1368

A coleção é constituída por {**TREZE EXEMPLARES - ENCADERNADOS**}, no qual passamos a descrever os seguintes títulos:{**O Navio dos mortos e outras novelas**}. Edições SIT. Lisboa. **Primeira edição**. 1952. {**Carnaval e Outros Contos**}. Guimarães Editores. Lisboa. **Primeira edição**. 1958. {**Pedras à Beira da Estrada**}. Guimarães Editores. Lisboa. **Primeira edição**. 1962. {**A Floresta de Cimento • Claridade e Sombras dos Estados Unidos**}. Guimarães Editores. 2.ª Edição. 1956. {**Memórias duma Nota de Banco**}. 2.ª Edição. Guimarães Editores. 1962. {**A Corça Prisioneira**}. Romance. Segunda Edição. 1957. {**Espelho de Três Faces**}. Romance. Terceira Edição. Guimarães Editores. Lisboa. 1959. {**O Caminho da Culpa**}. Romance. 3.ª Edição. Parceria A. M. Pereira. 1945. {**Tons Verdes em Fundo Escuro**}. Romance. Terceira Edição. Edições SIT. Lisboa. 1951. {**Amores e Viagens de Pedro Manuel**}. Novelas. 4.ª Edição. Parceria A. M. Pereira. 1945. {**Diário dum Emigrante**}. Romance. 5.ª Edição. Guimarães Editores. Lisboa. 1955. {**Ansiedade**}. Romance. 6.ª Edição. Guimarães Editores. 1964. {**Ana Paula • Perfil duma Lisboeta**}. Décima Edição. Guimarães Editores. Lisboa. 1960. Belas encadernações de capas rígidas, com cantos e lombadas em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **BELA COLEÇAO**.

Base Licitação: 20 €

LE PORTUGAL GÉOGRAPHIQUE, ETHNOLOGIQUE, ADMINISTRATIF, ÉCONOMIQUE, LITTÉRAIRE, ARTISTIQUE, HISTORIQUE, POLITIQUE, COLONIAL, ETC. — 1369

PAR M M. Brito Aranha, Christovam Ayres, Teixeira Bastos, Daniel Bellet, Cardozo de Bettencourt, Louis Pilate de Brinn'Gaubast, Xavier de Carvalho, Z. Consiglieri Pedroso, Alcide Ebray, Bartholomeu Ferreira, John Grand-Carteret, Domingos Guimarães, Francisco de Lacerda, Magalhães Lima, Silva Lisboa, Ernesto de Vasconcellos, Alves da Veiga, Zaborowski. 162 Gravures et 12 Cartes. Paris. Librairie Larousse. S/d. In-4º peq.de 368 págs. **B**. Edição original, com texto em francês, profusamente ilustrado a negro com 162 gravuras e 12 mapas intercalados no texto. Livro editado em Paris, onde é descrito vários assuntos e aspetos de Portugal na época: Modos e costumes, Literatura e Belas Artes, História e Política Contemporânea, Colónias e História dos Descobrimentos, Jornais caricaturais, etc. Exemplar com ligeiros picos de oxidação. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 25 €

CAMILLO CASTELLO BRANCO – {TRÊS OBRAS} — 1370

A MULHER FATAL. QUARTA EDIÇÃO. Lisboa. Parceria António Maria Pereira – Livraria Editora. 1902. In-8º gr.de 212 págs. **E**. Edição integrada nas «Obras de Camilo Castelo Branco. Edição Popular». Encadernação de capas rígidas, com lombada e cantos em pele e ferros a ouro seco, conservando a capa de brochura da frente. Obra com assinatura de posse na capa de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados.
AS TRÊS IRMANS. ROMANCE. TERCEIRA EDIÇÃO. Lisboa. Parceria Antonio Maria Pereira – Livraria-Editora. 1902. In-8º gr.de 257-I págs. **E**. Edição integrada nas «Obras de Camilo Castelo Branco. Edição Popular». Encadernação de capas rígidas, com lombada e cantos em pele e ferros a ouro seco, conservando as capas de brochura. Obra com assinaturas de posse na capa de brochura, folha do anterrosto, página 190 e outras possíveis. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas.
LIVRO NEGRO DE PADRE DINIZ. Romance em continuação aos «Mysterios de Lisboa». Quinta edição. Edição – Companhia Editora. Lisboa. (1890?). In-8º de 458 págs. **E**. Edição da série de 43 volumes de romances do grande escritor «Colecção Camilo Castelo Branco» de Pedro Correia da Silva que começou a publicar em 1889 e que terminou um pouco antes do seu falecimento em 1893 segundo referências bibliográficas Camilianas de Henrique Marques. Encadernação de capas rígidas, com lombada e cantos em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas, apresentando ainda a falta das folhas do anterrosto e do rosto.
Ref. Bib. Henrique Marque – Bibliographia Camilliana, página 111. **BELO CONJUNTO**.

Base Licitação: 10 €

BRANDÃO (JÚLIO) – MINIATURISTAS PORTUGUESES — 1371

Litografia Nacional. Porto. S/data [1933?]. In-8º de 117-III págs. **B**. **Primeira edição**, desta excelente monografia de arte, ilustrada a negro e a cores com mais de 30 folhas extra texto de interessantes miniaturas do séc. XIX, algumas delas de ilustres figuras públicas. Obra com dedicatória de oferta na folha do ex-libris, assinado e datado “1933”. Exemplar com alguns picos de oxidação, com mais incidência nalgumas folhas ilustradas, incluindo a lombada. **POUCO FREQUENTE**.

Base Licitação: 10 €

DO VASILHAME VINÁRIO — 1372

1.ª EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA. Museu do Povo da Beira. Junta Distrital de Viseu. Viseu. 1967. In 8º de XLV-I páginas de texto e 21 páginas ilustradas. **B**.
Introdução de Fernando Russell Cortez, ao tempo diretor do Museu Grão Vasco. Edição profusamente ilustrada a negro em folhas à parte com interessantes peças em cerâmica, vidro e madeira. Capas de brochura com algumas manchas de humidade e oxidação acentuadas. Miolo com ligeiros picos de oxidação. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 5 €

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA MISSIONÁRIA — 1373

Edição Comemorativa. Organizado pela Agência Geral do Ultramar e Impresso nas Tipografias da Empresa Nacional de Publicidade e Oficina Gráfica. Lisboa. 1951. In-8º de 101-IV + 103 páginas ilustradas. **B**. Interessante catálogo da Exposição de Arte Sacra Missionária que se realizou em Lisboa, no Mosteiro dos Jerónimos, durante o mês de outubro de 1951, integrada nas cerimónias do encerramento do Ano Santo. Obra profusamente ilustrada a negro e de página inteira
Com peças de arte em madeira, marfins, bronzes, tecidos e gravuras dos seguintes países: Oceânia; África; China; Índia; Vietname; Coreia; Japão; Brasil; Espanha e Portugal. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, com maior incidência nas folhas das guardas e capas de brochura. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 15 €

DINIZ (PEDRO) – DAS ORDENS RELIGIOSAS EM PORTUGAL — 1374

Lisboa. Typographia de J. J. A. da Silva. 1853. In-8º de 432 págs. **E**. **Primeira edição**. “Quando alguns portugueses mal esclarecidos, e mal intencionados, levantarem accusações contra os Frades, escrevamos com o dedo do pó. (…). Procuramos responder ás accusações que se fiseram, e se fazem ainda aos frades de Portugal, e mostrar, que, senão em todas, em grande parte, ha calumnia, absurdo, e odio inveterado, mas sem fundamento. Depois damos uma noticia das Ordens, que n’estes reinos houve, da sua origem, e introducção. Depois ainda apresentamos alguns casos, em que os frades mostraram a sua utilidade, já missionando, já escrevendo, e ensinando; e finalmente concluimos, fazendo algumas reflexões sobre a abolição do monachismo, e procurando mostrar que, só uma restituição sisuda das Ordens Religiosas, póde attenuar os tristes effeitos da sua extincção. (…). Texto tirado do ante prólogo e do capítulo I – Que serve de prólogo. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, apresentando pequenos furos de xilófagos nas últimas páginas. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 15 €

PEDRO IVO [PSEUDÓNIMO DE CARLOS LOPES] – O SELO DA RODA — 1375

Porto. Typ. do Commercio do Porto. 1876. In-8º de 355-I págs. **E**. **Primeira edição**, deste belo romance sobre o drama dos filhos de pais incógnitos, do notabilíssimo contador de histórias e que caiu no esquecimento da maioria dos leitores, mas também o surgimento das suas obras é muito escasso. Pedro Ivo estreou-se pela primeira vez nas letras, com o livro “Contos” (1874), seguiu-se o romance “O Selo da Roda” (1876), os “Serões de Inverno” (1880). Postumamente foi publicado o seu último livro “O Limbo de Pedro Ivo”, contendo inéditos e a biografia do autor. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele, decorada com ferros decorativos a ouro seco. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns muito mais acentuados. **POUCO VULGAR O SEU APARECIMENTO**.

Base Licitação: 10 €

PIMENTEL (ALBERTO) – O PORTO NA BERLINDA — 1376

MEMORIAS D’UMA FAMÍLIA PORTUENSE. Porto. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. 1894. In-8º de XXVI-281-I págs. **E**. **Primeira edição**, deste terceiro livro de memórias, um dos muitos interessantes livros da bibliografia portuense. Na parte final - «Memorias d’uma família portuense» - o autor revela notas íntimas relativas à sua própria família. Numerosas transcrições de Camilo, Ramalho, Herculano, Arnaldo Gama, Castilho, Garrett, etc. Obra com assinatura de posse na folha do rosto e anterrosto. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com algumas manchas de humidade e picos de acidez. **INVULGAR**.

Base Licitação: 10 €

ÁLBUM FOTOGRÁFICO COM DIVERSOS TEMAS E COSTUMES DO MINHO — 1377

Estrutura em forma de livro [oblongo] de capas rígidas almofadadas, revestidas a inteira de percalina em tons castanho-escuro, com aplicações de atilhos na lombada. Interior com vinte e duas (**22**) folhas em cartolina rígida e folhas em papel vegetal para proteção das fotografias. Este curioso e raro álbum é constituído por {**VINTE E UMA FOTOGRAFIAS**}, provavelmente dos anos 50/60. Montagens fotográficas e fototipogravuras a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, coladas nas folhas de cartolina. A coleção consta dos seguintes temas fotográficos, na sua maioria referentes ao Minho e aos seus costumes: «**Vista campestre com carro de bois, figura feminina e criança sentada em cima do carro de bois**»; «**Cena campestre com duas figuras masculinas tentando levantar uma barrica de aduelas debaixo de uma ramagem de videiras e uma figura feminina em cena do quotidiano**»; «**Vista campestre com caminho ingreme, ladeado por muro e campo de milho, com um idoso em posição de subida, apoiado a um cajado, ladeado por ganços a descer o caminho**»; «**Vista de feira rural com imensas figuras em cenas do quotidiano**»; «**Vista rural com duas crianças, uma segurando um arco e outra a tentar cravar a união**»; «**Cena de feira rural com vendedores de peneiras**»; «**Cenas campestres**»; «**Vista da praia de Moledo com o Monte de Santa Tecla**»; «**Vistas marítimas**», entre outras. Sinais de uso. **ÁLBUM INVULGAR**

Base Licitação: 50 €

AQUILINO RIBEIRO – {QUATRO OBRAS} — 1378

PRÍNCIPES DE PORTUGAL, SUAS GRANDEZAS E MISÉRIAS. Livros do Brasil. Lisboa. S/d. [1952]. In-8º de 228-IV págs. **B**. **Primeira edição**. Ilustrações de Cândido Costa Pinto a negro em folhas separadas do texto, com figuras históricas portuguesas. Obra que foi proibida pelo regime do Estado Novo. Capa de brochura ilustrada a cores, com o retrato do Rei D. Sebastião. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, incluindo as capas de brochura.
QUANDO OS LOBOS UIVAM. Livraria Bertrand. Lisboa. [1958]. In-8º gr.de 411-I págs. **B**. **Primeira edição**, publicada nas «Obras Completas». Obra proibida pela Comissão de Censura da Pide. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, com maior incidência nas capas de brochura e folhas das guardas.
DE MECA A FREIXO DE ESPADA À CINTA. Ensaios ocasionais. Livraria Bertrand. [1960]. In-8º gr.de 410-IV págs. **B**. **Primeira edição**, publicada nas «Obras Completas». Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, incluindo as capas de brochura.
HUMILDADE GLORIOSA. Romance. Livraria Bertrand. Lisboa. [1966]. In-8º gr.de 325-III págs. **B**. Edição integrada na coleção das «Obras Completas». Exemplar com picos e manchas de oxidação acentuadas. **BELA COLEÇÃO**.

Base Licitação: 10 €

AUTORES PORTUGUESES – {SETE OBRAS} — 1379

RIBEIRO (AQUILINO) – PRÍNCIPES DE PORTUGAL, SUAS GRANDEZAS E MISÉRIAS. Edição «Livros do Brasil». Lisboa. S/d. In-8º gr.de 227-III págs. **E**. Edição com ilustrações de Cândido Costa Pinto a preto e branco em folhas separadas do texto, com figuras históricas portuguesas. Encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele, decorado com ferros decorativos gravados a ouro e a seco, conservando as capas de brochura ilustradas. Carminado à cabeça. Exemplar com ínfimas manchas de oxidação.
CHAGAS (MANUEL PINHEIRO) – HISTÓRIA ALEGRE DE PORTUGAL. Leitura para o povo e para as escolas. Livraria Chardron de Lello & Irmão. Porto. [1985]. In-8º peq.de 149-III págs. **E**. Encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele, decorado com ferros decorativos gravados a ouro e a seco, conservando as capas de brochura, ilustrada na frente. Carminado à cabeça. Bem conservado.
HERCULANO (ALEXANDRE) – O BOBO. Edição definitiva conforme as edições da vida do autor dirigida por David Lopes. 22.ª Edição. Livraria Bertrand. Lisboa. S/d. In-8º de 337-III págs. **E**. Encadernação de capas rígidas em tons de verde-escuro, com dizeres a ouro na lombada, conservando as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação e outros defeitos.
BARROS (JOÃO DE) – A ODISSEIA DE HOMERO. Adaptação em prosa de João de Barros. Ilustrações de Martins Barata. 2.ª Edição. Livraria Sá da Costa – Editora. Lisboa. 1947. In-8º de 200 págs. **E**. Obra com assinaturas de posse na folha da guarda, anterrosto e na folha do verso da ilustração, após o anterrosto.
Encadernação de capas rígidas em tons de castanho, com dizeres a ouro na lombada, sem as capas de brochura. Exemplar com a rubrica por carimbo dos editores e ínfimos picos de oxidação.
BARROS (JOÃO DE) – OS LUSÍADAS ● Contados às crianças e lembrados ao povo. Adaptação em prosa de João de Barros. Ilustrações de Martins Barata. 2.ª Edição. Livraria Sá da Costa – Editor. Lisboa. 1931. In-8º de 214-II págs. **E**. Obra com assinaturas de posse na capa de brochura, folha da guarda, anterrosto, na folha do verso da ilustração após o anterrosto, rosto e duas páginas seguintes. Encadernação de capas rígidas com lombada em pele, decorado com ferros decorativos gravados a ouro e a seco, conservando as capas de brochura. Carminado à cabeça. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados.
SERRÃO (JOEL) – O CARÁCTER SOCIAL DA REVOLUÇÃO DE 1383. Livros Horizonte. Lisboa. 1978. In-8º de 150-IV págs. **E**. **Terceira edição**, desta obra histórica ilustrada a negro nas páginas do texto. Encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele, decorado com ferros decorativos gravados a ouro e a seco, conservando as capas de brochura ilustradas. Carminado à cabeça. Exemplar com ínfimas manchas de oxidação.
ORNELLAS (CARLOS DE) – CONTOS AMARGOS DA GUERRA. 1.º Volume. Impresso nas oficinas da «Gazeta dos Caminhos de Ferro». Lisboa. 1932. In-8º de 172-IV págs. **E**. **Primeira edição**, deste livro, somente com um único volume do jornalista nascido em Angra do Heroísmo - Açores. Ilustrado a negro em folha separadas do texto. Na qualidade de jornalista, colaborou em A Capital, O Século da Noite, Monarquia, Correio da Manhã, Revolução, Vanguarda e também com o Correio dos Açores e o Diário dos Açores. A sua atividade jornalística prolongou-se por outros periódicos ou revistas que fundou e dirigiu: Mocidade de Lisboa, Revista Insular e de Turismo, A Grande Novela, A Guerra, Revista dos Combatentes da Grande Guerra, Gazeta dos Caminhos-de-Ferro e Viagem. Foi secretário da secção de História da Sociedade de Geografia de Lisboa e de outras agremiações culturais. Recebeu várias condecorações: Campanha do Exército Português (França, 1914-17); Nações Aliadas e outras por bons serviços prestados à Cruz Vermelha Portuguesa. Encadernação de capas rígidas em tons de bordeaux, com dizeres a ouro na lombada, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação. **BELA COLEÇÃO**.

Base Licitação: 15 €

AZEVEDO (P. L. GONZAGA DE, S. J.) – O JESUITA: FASES DUMA LENDA — 1380

Tomo I: Prefacio – Catolicismo e Civilização – A Companhia da Jesus – Origens duma Lenda – Sua evolução (em França e em Portugal) – Almas sombrias – Conclusão. Tomo II: A crise e o triunfo da verdade – Revivescência da lenda – Acusações do ex-ministro Sr. António Teixeira de Sousa – Conclusão. Tipografia E. Daem. Bruxelas. 1913. {**DOIS VOLUMES**}. In-8º gr.de XIV-265-I e 326-II págs. **B**. Estudo histórico sobre a Companhia de Jesus desde a sua origem e fundação. Obra com assinaturas de posse nas folhas do rosto. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas, Capa de brochura do tomo II um pouco cansada. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 10 €

LITERATURA PORTUGUESA – {SEIS OBRAS} — 1381

FIGUEIREDO (ANTERO DE) – RECORDAÇÕES E VIAGENS. Primeira série. **Segunda edição**. 1.º Milhar. Livraria Aillaud e Bertrand. Paris – Lisboa. 1916. In-8º de VIII-317-III págs. **E**. Bela encadernação autenticada na seixa inferior «**Fersil-Porto**», em inteira de pele com ferros decorativos a ouro na lombada e frisos nas pastas, conservando as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação.
FIGUEIREDO (ANTERO DE) – ESPANHA. PÁGINAS GALEGAS, LEONESAS, ASTURIANAS, VASCONÇAS E NAVARRAS. 1.º Milhar. Livraria Aillaud e Bertrand. Lisboa. 1923. In-8º de VIII-454 págs. **E**. **Primeira edição**, deste apreciado livro de viagens em Espanha, sendo este exemplar do 1.º milhar.
Bela encadernação autenticada na seixa inferior «**Fersil-Porto**», em inteira de pele com ferros decorativos a ouro na lombada e frisos nas pastas, conservando as capas de brochura, ligeiramente cansada na parte superior da lombada. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação.
ALMEIDA (FIALHO DE) – SAIBAM QUANTOS... (CARTAS E ARTIGOS POLITICOS). 1912. Livraria Classica Editora de A. M. Teixeira & Cta. Lisboa. In-8º de 262-II págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra com relevância para a história da Implantação da República. Bela encadernação com cantos e lombada de pele e ferros a ouro mate, conservando as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados.
FREIRE (JOÃO PAULO) – TERRA LUSA. IMPRESSÕES DE VIAGEM. Minho e Douro de relance. Camillo Castello Branco em Vandoma (Informações Ineditas). 1917. Raul Guimarães & Cia – Editores. Braga. In-8º de 147-I págs. **E**. **Primeira edição**. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas da brochura. Exemplar com ligeiros picos de oxidação.
OLIVEIRA (ALBERTO DE) – NA OUTRA BANDA DE PORTUGAL. (QUATRO ANNOS NO RIO DE JANEIRO). Lisboa. Portugal-Brasil Limitada. S/d. In-8º de 356-II págs. **E**. Edição com muito interesse histórico. Literário e económico. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas da brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados.
JUNQUEIRO (GUERRA) – A MUSA EM FÉRIAS. (IDILIOS E SÁTIRAS). 10.ª Edição com o retrato do autor. 1949. Lello & Irmão Editores. Porto. In-8º de 324 págs. **E**. Bela encadernação com cantos e lombada de pele e ferros a ouro mate, conservando as capas de brochura. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **INTERESSANTE COLEÇÃO**.

Base Licitação: 15 €

ESTUDOS – NACIONAIS — 1382

Edições Pátria. Gaia – Portugal. MCMXXXII-MCMXXXIII-MCMXXXIV [1932-1933 e 1934]. In-4º de {**SEIS VOLUMES EM BROCHURA**}. Interessante e estimada coleção de Estudos Nacionais sob a égide do Instituto de Coimbra e que engloba diversos títulos referentes à cultura portuguesa, ilustrada a negro e a cores em folhas separadas do texto. Coleção referente à [**III SÉRIE - NÚMERO ESPECIAL & IV SÉRIE**], composta pelos seguinte títulos e autores: {**XIII**} – **AZULEJOS DE FIGURA AVULSA** - por Feliciano Guimarães; {**XV**} – **GARRETT DIPLOMATA** - pelo Coronel Henrique de Campos Ferreira Lima; {**XVII**} – **O TENENTE-GENERAL CONDE DE AVILEZ. II - EXPEDIÇÃO DE MONTEVIDÉO** - pelo General F. S. de Lacerda Machado; {**XVIII**} – **O CASTELO DE GUIMARÃES** - por Luís de Pina; {**NÚMERO ESPECIAL**} – **A ENCADERNAÇÃO EM PORTUGAL** - por Matias Lima; {**XIX**} – **A SÉ E O CASTELO DE SILVES** - por Pedro P. Mascarenhas Júdice. Terceira série incompleta, com falta do volume XIV e XVI “As origens da cidade do Porto - por A. A. Mendes Correia & Rafael Bordalo e a Faiança das Caldas - por Julieta Ferrão”, mas muito mais valorizado com o volume «**A Encadernação em Portugal**», que descrevemos abaixo:
LIMA (MATIAS) – A ENCADERNAÇÃO EM PORTUGAL. (SUBSÍDIOS PARA A SUA HISTÓRIA). Edições Pátria. Gaia – Portugal. MCMXXXIII [1933]. In-8º gr.de 76-II páginas + XLV ilustrações + 5 estampas de marcas de encadernadores. **B**. É o primeiro, e ainda hoje o mais importante estudo sobre o tema publicado em Portugal, abrangendo a história da encadernação portuguesa desde o século XII até ao século XX. Edição muito cuidada, profusamente ilustrada a negro em folhas à parte, com reprodução de dezenas de artísticas encadernações. Em apêndice apresenta, em fac-símile, algumas «marcas de encadernadores». Este é o penúltimo e o mais raro volume da coleção «Estudos Nacionais».
Exemplares com sinais de manuseamento, algumas capas de brochura um pouco cansadas e outras pequenas imperfeições. **ESTIMADA E RARA COLEÇÃO COM OS NÚMEROS - VII • IX • X • XI • XII - POR ABRIR**

Base Licitação: 30 €

FELIPE AUGUSTO FIDANZA (1844 -1903) — 1383

ÁLBUM DO AMAZONAS. Manáos. 1901-1902. Edição e Photographias de F. A. Fidanza. In-4º gr. {oblongo} de IV-120-folhas ilustradas + 72-II páginas de texto. **E**. Importante e invulgar álbum com texto em português, francês e inglês, com {**120**} fototipogravuras a negro, {**2**} a cores e {**6**} em folhas desdobráveis, todas de página inteira, do reconhecido fotógrafo português, Felipe Augusto Fidanza, radicado no Brasil e considerado um dos mais importantes fotógrafos do norte brasileiro durante o séc. XIX e no início do séc. XX. Obra encomendada pelo Excelentíssimo Dr. Silverio Nery - Governador de Manaus, sendo este o último trabalho publicado por Felipe Augusto Fidanza. Foi um dos pioneiros do cartão-postal fotográfico no Brasil tendo fotografado diversos tipos sociais e raciais, como os negros, mulatos e índios. Para tornar mais exóticas as figuras que retratava, preenchia os seus quadros com cenários e adereços. Impresso em Paris sem a supervisão do autor, as imperfeições na reprodução das fotografias e sequentes críticas ao seu trabalho, foram um dos aparentes motivos que levaram ao seu suicídio, jogando-se ao mar durante viagem a bordo do navio alemão Christiannia a 20 de janeiro de 1903. Encadernação original de capas rígidas, ricamente decorada com ornamentos e dizeres gravados a ouro na pasta da frente. Exemplar bem conservado para a época. **ÁLBUM RARO E INVULGAR**.

Base Licitação: 100 €

CARREIRO (JOSÉ BRUNO) – ANTERO DE QUENTAL

1384

SUBSÍDIOS PARA A SUA BIOGRAFIA. Edição do Instituto Cultural de Ponta-Delgada. Lisboa. 1948. {**DOIS VOLUMES**}. In-4º peq.de XXXVI-465-I e 434 págs. **B**. Importantíssimo estudo para o conhecimento da vida de Antero de Quental, sem dúvida o mais completo dos estudos até hoje publicados em Portugal. Edição profusamente ilustrada com grande número de estampas impressas em folhas separadas do texto. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados, incluindo as capas de brochura. **IMPORTANTE EDIÇÃO E POR ABRIR**.

Base Licitação: 10 €

A CIDADE DO PORTO NA OBRA DO FOTÓGRAFO ALVÃO. 1872:1946

1385

Edição da Fotografia Alvão. Porto. 1984. In- {4º} ou oblongo de XII páginas +155 estampas fotográficas numeradas + 6 vistas panorâmicas desdobráveis inumeradas e um mapa em folha dupla. **E**. Álbum de excelente qualidade gráfica, reproduzindo 155 magníficas fotografias, quase todas do grande fotógrafo portuense, mostrando aspectos já desaparecidos da cidade invicta. No fim vem um mapa do centro da cidade, em folha dupla, assinalando os locais de tomada de vista das fotografias, identificadas pelo número de página. No seu interior vem um grupo de estampas fotográficas desdobráveis, representando vistas panorâmicas da Cidade do Porto, Vila Nova de Gaia e Rio Douro. Edição com o carimbo da Fotografia Alvão e numerada [**2199**]. Encadernação editorial de capas rígidas, ilustrada com uma vista geral da cidade na pasta da frente. Exemplar com ínfimos picos de oxidação, com mais incidência nas folhas das guardas. **RARO ÁLBUM FOTOGRÁFICO DO PORTO**.

Base Licitação: 30 €

SANDOZ (MAURICE) – RECORDAÇÕES FANTÁSTICAS E TRÊS HISTÓRIAS SINGULARES

1386

Ilustrações de Salvador Dalí. Distribuidores Gerais: Editorial Organizações, Lda. Lisboa. 1955. In-4º peq.de 212-IV págs. **B**. Interessante edição, impressa em papel de muita cuidada qualidade, ilustrada a negro com diversos desenhos surrealistas de Salvador Dalí, impressos em folhas à parte. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

OURIVESARIA DO NORTE DE PORTUGAL

1387

EXPOSIÇÃO CASA DO INFANTE. 1984. [A R P P A]. Associação Regional de Protecção do Património Cultural e Natural. [A.I.O.R.N.]. Associação dos Industriais de Ourivesaria e Relojoaria do Norte. In-4º de 367-III págs. **B**. Catálogo impresso em bom papel de excelente qualidade, profusamente ilustrado a negro e a cores nas páginas do texto e na sua maioria em folhas à parte de página inteira com interessantes peças de joalharia, prataria, vistas panorâmicas, fachadas de ourivesarias, etc. No fim deste catálogo vem um mapa desdobrável com a localização das ourivesarias da Cidade do Porto em 1892. Bem conservado. **INVULGAR CATÁLOGO DE OURIVESARIA**.

Base Licitação: 20 €

CASIMIRO (AUGUSTO) – DONA CATARINA DE BRAGANÇA ● RAINHA DE INGLATERRA, FILHA DE PORTUGAL.

1388

Fundação da Casa de Bragança. Portugália Editora. [1956]. In-8º gr.de 560-VIII págs. **B**. Ilustrado a preto e branco em folhas separadas do texto. **Obra com dedicatória do Presidente do Concelho de Administração da Fundação Casa de Bragança, na folha da guarda e carimbo de posse na folha do rosto, da Universidade Católica Portuguesa - Biblioteca - Lisboa**. Exemplar com ocasionais manchas de acidez, com mais incidência nas capas de brochura, primeiras páginas e últimas. Capa de brochura um pouco cansada. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 5 €

CHAGAS (JOÃO) & COELHO (Ex-Tenente) – HISTORIA DA REVOLTA DO PORTO DE 31 DE JANEIRO DE 1891

1389

(DEPOIMENTO DE DOIS CUMPLICES). 1901. Empreza Democratica de Portugal. Lisboa. In-4º peq.de IV-II-470 págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra muito pormenorizada e bem documentada sobre a revolta republicana na cidade do Porto. Notável contributo para a história dos importantes acontecimentos de que se ocupa, abundante em documentação iconográfica constituída por retratos, fotografias dos acontecimentos verificados no Porto, fac-símiles de documentos e jornais, etc. Na Introdução transcrevem-se diversas passagens do romance «Os Maias» de Eça de Queiroz. Encadernação editorial de capas rígidas com dizeres e estampagens na lombada em ambas as pastas ligeiramente cansadas e descoradas. Pasta da frente policroma com um trabalho do aguarelista Roque Gameiro, alusiva à História da Revolta. **E**xemplar com leves picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados e outros ligeiros defeitos. **INTERESSANTE E POUCO VULGAR EXEMPLAR**

Base Licitação: 30 €

TÁVORA (BERNARDO FERRÃO DE TAVARES E) – IMAGINÁRIA LUSO-ORIENTAL

1390

Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Lisboa. [1983]. In-4º de LXIII-193-III págs. **B**. Obra de inestimável valor para o estudo da escultura em marfim Luso-Oriental, testemunho da influência cultural dos portugueses naquelas paragens. Trabalho de apurado cuidado gráfico, com centenas de ilustrações a negro e a cores, legendadas com as respetivas apreciações, dimensões e nomes dos proprietários. Obra inserida na «Colecção Presenças e Imagens». Exemplar bem conservado, apresentando apenas as capas de brochura com algumas manchas de oxidação, devido à qualidade do papel.
INTERESSANTE EXEMPLAR.

Base Licitação: 20 €

FERREIRA (JORGE MANUEL) – PALITEIROS DA VISTA ALEGRE

1391

Caleidoscópio – Edição e Artes Gráficas. Casal de Cambra. 2006. In-4º de 154-II págs. **E**. Edição original desta prestigiada Fábrica de porcelanas da Vista Alegre, primorosamente ilustrada com admiráveis e raros paliteiros, incluindo diversos desenhos referente aos mesmos em verbetes da fábrica, fac-similes, etc.
Obra que procura sistematizar um conjunto significativo de paliteiros de interesse colecionável na arte decorativa de qualidade e de estética extraordinária.
Encadernação editorial de capas rígidas policromadas, com dizeres na lombada em ambas as pastas. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

COSTA (ALEXANDRE DE CARVALHO) – LENDAS — HISTORIETAS — ETIMOLOGIAS POPULARES E OUTRAS ETIMOLOGIAS RESPEITANTES ÀS CIDADES, VILAS, ALDEIAS E LUGARES DE PORTUGAL CONTINENTAL — COMPILAÇÕES.

1392

Prefácio do Dr. Fernando Venâncio Peixoto da Fonseca. Livraria Civilização - Editora. Porto. 1959. In-8º gr.de 704 págs. **E**. Interessante e curiosa compilação em forma de dicionário com breves entradas para várias cidades, vilas e aldeias portuguesas dando conta da origem dos seus nomes, breve história do lugar e outros apontamentos etnográficos e históricos. Encadernação editorial de capas rígidas, com sobrecapa de proteção, com algumas manchas acentuadas de oxidação. Miolo em razoável estado de conservação. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

VAZ (J. FERRARO) – LIVRO DAS MOEDAS DE PORTUGAL

1393

BOOK OF THE COINS OF PORTUGAL. [Composto nas Oficinas da Livraria Cruz]. Braga. 1969-1970. {**DOIS VOLUMES**}. In-4º peq.de 863-III páginas de numeração corrida. **E**. Edição com texto em português e em inglês, profusamente ilustrado a preto e branco no texto com reproduções de moedas das várias Dinastias até à República. Obra com o carimbo de posse do “Banco Borges & Irmão - Porto”, nas folhas do anterrosto e no verso da contracapa. Encadernações editoriais em tons de azul, com sobrecapas de proteção. Sobrecapas um pouco cansadas, apresentando manchas acentuadas de oxidação. Miolo com ligeiros picos de oxidação.

Base Licitação: 5 €

AUTORES ESTRANGEIROS – {CINCO OBRAS}

1394

AMADO (JORGE) – O AMOR DE CASTRO ALVES. HISTÓRIA DE UM POETA E SUA AMANTE (em um prólogo, três atos e um epílogo). Edições do Povo. Rio de Janeiro. 1947. In-8º gr.de 185-III págs. **E**. Edição original, desta peça teatral em três atos. Obra com assinatura de posse na folha da guarda. Encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele, decorado com ferros decorativos gravados a ouro e a seco, conservando as capas de brochura. Carminado à cabeça. Exemplar com ligeiros picos de oxidação.
COPPÉE (FRANÇOIS) – SONHOS DA MOCIDADE. (Romance). Lisboa. Livraria de Antonio Maria Pereira – Editor. 1898. In-4º gr.de 91-I págs. **E**. Edição com texto em português, inserida na coleção «Biblioteca do Branco e Negro». Obra profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, com mais incidência nas folhas das guardas e na folha do rosto.
WILDE (ÓSCAR) – DE PROFUNDIS SEGUIDO DA BALADA DO CÁRCERE DE READING. Traduzido do inglês por Januário Leite. Portugália Editora. Lisboa. S/d. In-8º de 158-VI págs. **E**. Encadernação de capas rígidas em tons de bordeaux, com dizeres a ouro na lombada, conservando as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação.
LAGERL?F (SELMA) – O IMPERADOR DE PORTUGAL. Tradução do francês por Esther de Lemos. Editora Ulisseia. 1988. In-8º gr.de 242- VI págs. **E**. Romance da escritora sueca, publicado originalmente em 1914. Conta a história de um camponês sueco que enlouquece quando a sua filha se muda para Estocolmo. Na sua loucura, ele pensa que a filha é imperatriz de "Portugália" e que ele é o Imperador (…). Encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele, decorado com ferros decorativos gravados a ouro e a seco, conservando as capas de brochura ilustradas. Carminado à cabeça. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação.
FLACELIÈRE (ROBERT) – A VIDA QUOTIDIANA DOS GREGOS NO SÉCULO DE PÉRICLES. Tradução de Virginia Motta. Edição «Livros do Brasil». Lisboa. S/d. In-8º gr.de 350-II págs. **E**. Obra com os seguintes capítulos: {**I**} - O cenário - A Cidade e o Campo; {**II**} - A População: Cidadãos, Metecos e Escravos; {**III**} - As Mulheres, o Casamento e a Família; {**IV**} - As Crianças. A Educação; {**V**} - Ocupações e Ofícios; {**VI**} - O Arranjo e o Vestuário; {**VII**} - Refeições, Jogos e Prazeres; {**VIII**} - A Vida Religiosa. O Teatro; {**IX**} - A Justiça; {**X**} - A Guerra. Capa de brochura de Bernardo Marques. Obra com carimbo de posse na folha do anterrosto. Encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele, decorado com ferros decorativos gravados a ouro e a seco, conservando as capas de brochura. Carminado à cabeça. Exemplar com ligeiros picos de oxidação. **BELA COLEÇÃO**.

Base Licitação: 10 €

CATÁLOGO DA FABRICA DE CERÂMICA E DE FUNDIÇÃO DAS DEVEZAS

1395

De António Almeida da Costa & C.ª Villa Nova de Gaya.Portugal.1910. Real Typ. Lith. Lusitana. In-4º gr.de 50-XXIV págs. **B**. Obra profusamente ilustrada a negro e a cores com interessantes peças de aparato monumental, figurativas para interior e exterior, azulejaria, etc. Exemplar em bom estado de conservação. **RARO CATÁLOGO**.

Base Licitação: 35 €

O VOO DO ARADO

1396

Coordenação científica de Joaquim Pais de Brito, Fernando Oliveira Baptista e Benjamin Pereira. Coordenação técnica de Paulo Ferreira da Costa com Manuel Belo Moreira e Fernando Lourenço. Coordenação editorial de Maria Amélia Fernandes e Clara Vilar. Desenho de Fernando Galhano. Museu Nacional de Etnologia // Instituto Português de Museus e Ministério da Cultura. Lisboa. 1996. In-4º de 658-VI págs. **E**. **Primeira edição**, desta importante obra resultante da exposição O Voo do Arado, apresentada pelo Museu Nacional de Etnologia sobre agricultura e o espaço rural português, representando as suas sucessivas mutações e processos de transformação produzidos ao longo das últimas quatro décadas. Com texto de grande rigor científico da autoria dos mais prestigiados etnógrafos, etnólogos, geógrafos, investigadores nas áreas da agronomia, da paisagem rural, etc. Catálogo de luxuosa apresentação gráfica, em papel de boa qualidade, profusamente ilustrado a negro e a cores com imensas reproduções fotográficas e desenhos. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas em tela de linho com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 25 €

CERÂMICA ORIENTAL E ARTE DECORATIVA EUROPEIA – {CINCO OBRAS} — 1397

OBRAS-PRIMAS DA CERÂMICA JAPONESA. [MASTERPIECES OF JAPANESE CERAMICS]. Coordenação de Saito Takamasa, Margarida Rebelo Correia. Textos de Aoki Tamotsu, Manuel Bairrão Oleiro, Maria João Vasconcelos, Alexandra Curvelo, Saito Takamasa e Margarida Rebelo Correia. Tradução de Vera Calem, Margarida Rebelo Correia, Anthony Kinnon. Museu Nacional Soares dos Reis. Porto. 2007. In-4º de 175-I págs. **B**. Edição com texto em português e em inglês profusamente ilustrada a cores nas páginas do texto. Bem conservado.
IMPEY (OLIVIER R.) – CERÂMICA DO EXTREMO ORIENTE. [FAR EASTERN CERAMICS]. Casa Museu Guerra Junqueiro. Edição da Câmara Municipal do Porto. 1992. In-8º gr.de 89-III págs. **E**. Texto de Oliver Impey. Fotografia de José Manuel Nascimento. Direção gráfica de Armando Alves. Edição com texto em português e em inglês, profusamente ilustrada a cores em folhas de página inteira. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **BELOS EXEMPLARES**.
A MAJÓLICA NO REINO DE NÁPOLES DO SÉCULO XV AO SÉCULO XVIII. Museu Nacional do Azulejo. Lisboa, Capital Europeia da Cultura'94. Electa. In-4º peq.de 83-I págs. **B**. Interessante catálogo, de muito cuidada realização gráfica, em papel de qualidade referente a uma exposição da cerâmica majólica napolitana, cujos admiráveis e exuberantemente coloridos espécimes vêm reproduzidos a cores. Bem conservado.
SEQUEIRA (SUSANA DE ALMEIDA) – PORCELANAS DO ORIENTE AO OCIDENTE. COLEÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL DE PORTALEGRE. Caleidoscópio - Edição e Artes Gráficas. Casal de Cambra. 2007. In-4º de 121-III págs. **E**. Edição de muito cuidada realização gráfica, em papel de qualidade, ilustrada a cores com diversas tipologias diferentes de conjuntos de taças e pires em porcelana oriental e europeia, datados dos séculos XVIII e XIX. Encadernação editorial de capas rígidas policromadas. Bem conservado.
CERUTTI (CARLA) – ARTES DECORATIVAS DO SÉCULO XX: ART DÉCO. Editorial Presença. 1990. In-4º peq.de 81-I págs. **B**. **Primeira edição**, inserida na coleção Artes e Estilos, impressa em papel de qualidade e de muita realização gráfica. Obra profusamente ilustrada a cores com valiosos objetos artísticos, desde joalharia, vidros, cerâmica, esculturas, entre outros materiais de Art Déco. Bem conservado. **BELA COLEÇÃO**.

Base Licitação: 15 €

GUIMARÃES (JORGE) – CARGALEIRO ● DESENHOS. 1954-1985. — 1398

Texto de Jorge Guimarães. Tradução inglesa de Robert F. Jones, M. A. (Oxan), em colaboração com Orlando Strecht Ribeiro e Maria do Céu Cortesão. Tradução francesa de Jeannine Quintin. Lello & Irmão – Editores. Porto. 1988. In-4º quadrado de 301-III págs. **E**. Interessantíssima edição, impressa em papel de alta gramagem, com texto em português, inglês e francês. Obra profusamente ilustrada a cores e a negro, com mais de três centenas de desenhos do notável pintor e ceramista Manuel Cargaleiro. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela, com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

CERÂMICA CHINESA – {TRÊS VOLUMES} — 1399

GUEDES (RUI) – COMPANHIA DAS ÍNDIAS: PORCELANAS. Bertrand Editora. Lisboa. 1995. In-Fólio de 164-IV págs. **E**. Álbum luxuoso e de invulgar qualidade gráfica, primorosamente ilustrado com fotogravuras a cores mostrando admiráveis e raros exemplares de peças de porcelana da Companhia das Índias. Textos de Martim de Albuquerque, Rafael Salinas Calado, Alpoim Calvão, Eduardo Henriques Cansado de Carvalho, Nuno de Castro, Maria Antónia Pinto de Matos e António Sapage. Obra com especial interesse para antiquários, colecionadores e amadores de livros de arte em geral. Encadernação editorial de capa dura, com sobrecapa de proteção policromada. Sobrecapa ligeiramente cansada. Miolo bem conservado.
INVENTÁRIO DO PALÁCIO DE QUELUZ: COLECÇÃO DE CERÂMICA. Ministério da Cultura. Instituto Português do Património Arquitetónico. Lisboa. 2002. In-4º gr.de 133-I págs. **B**. Inventário da coleção de cerâmica do Palácio Nacional de Queluz da qual fazem parte cerca de quatrocentas peças entre as quais porcelana chinesa, porcelana europeia, faiança portuguesa e europeia, pertencendo a um período compreendido entre o início do século XVII e a primeira metade do século XIX. Sobrecapa da brochura ligeiramente cansada. Miolo bem conservado.
REFLEXOS: SÍMBOLOS E IMAGENS DO CRISTIANISMO NA PORCELANA CHINESA. [REFLECTIONS: SYMBOLS AND IMAGES OF CHRISTIANITY ON CHINESE PORCELAIN]. Coordenação de Pedro Dias. Textos de Isabel Pina, Maria Antónia Pinto de Matos, Pedro Dias, Rafael Calado e Teresa Freitas Morna. Tradução de Richard Trewinnard. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses // Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. [1966]. In-4º gr.de 139-III págs. **B**. Catálogo com texto em português e em inglês de muito esmerada realização gráfica, impresso em papel de qualidade, profusamente ilustrado a cores com reproduções de diversas e valiosas peças em porcelana chinesa. Capas de brochura com ligeira alteração de cor, provocada pela exposição solar. Miolo bem conservado. **BELA COLEÇÃO**.

Base Licitação: 20 €

ANDRADE (EUGÉNIO DE) – DAQUI HOUVE NOME PORTUGAL — 1400

ANTOLOGIA DE VERSO E PROSA SOBRE O PORTO, ORGANIZADA E PREFACIADA POR EUGÉNIO DE ANDRADE. SELECÇÃO ARTÍSTICA E ARRANJO GRÁFICO DE ARMANDO ALVES. Editorial Inova Limitada. [Porto. 1968]. In-4º de 391-XI págs. **E**. Textos de Fernão Lopes, Gomes Eanes de Zurara, Luís de Camões, Frei Luís de Sousa, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Arnaldo Gama, Ramalho Ortigão, Júlio Diniz, Oliveira Martins, Eça de Queiroz, Alberto Pimentel, António Nobre, Raul Brandão, Teixeira de Pascoaes, Aquilino Ribeiro, José de Almada Negreiros, José Régio, José Gomes Ferreira, Miguel Torga, Vitorino Nemésio, Jorge de Sena, Agustina Bessa Luís, etc., etc. **Primeira edição**, de bela concepção gráfica e impressa em bom papel, profusamente ilustrada a cores e a negro com reproduções de gravuras e litografias antigas, dezenas de fotografias da autoria de Fernando Aroso, Lagoa Henriques, Fotografia Beleza, Pires de Castro, António Mendes, Tavares da Fonseca, Teófilo Rego, etc. Tiragem especial de 1500 exemplares, assinados por Eugénio de Andrade, sendo este o número [**0032**]. Em anexo e destinados, exclusivamente a acompanhar esta tiragem de luxo, reproduziram-se a cores dez quadros com motivos do Porto, da autoria de Henrique Pousão, Eduardo Viana, Abel Salazar, Dordio Gomes, Dominguez Alvarez, António Cruz, Augusto Gomes, Júlio Resende e Armando Alves. Encadernação editorial de capa dura revestida a tela com dizeres na pasta da frente, sem a caixa de protecção policromada. Bem conservado. **INTERESSANTE EDIÇÃO DEDICADA À CIDADE DO PORTO**.

Base Licitação: 20 €

LIVROS DE ARTE {DUAS OBRAS} — 1401

SOBRAL CENTENO. Textos de Fátima Lambert. Tradução de Natália Guimarães. Instituto Politécnico do Porto. Edições Politema. Porto. 2004. In-fólio de 167-IV págs. **E**. **Primeira edição**, com texto em português e em inglês, profusamente ilustrado a cores nas páginas do texto, na sua maioria de página inteira. Encadernação editorial de capas rígidas policromadas, ligeiramente cansada. Bem conservado.
GUILHERME PARENTE: VIAGEM. CENTRAL TEJO - MUSEU DA ELETRICIDADE. 24 DE JUNHO A 27 DE JULHO DE 1997. Fundação Oriente. Lisboa. 1997. In-4º {Livro oblongo} de 110 páginas inumeradas. **E**. Edição original, profusamente ilustrada, a cores, com reproduções fac-simile das obras do autor. Obra relativa à exposição do artista português Guilherme Parente no Museu da Eletricidade em 1997. Encadernação de capas rígidas com dizeres a prateado na pasta da frente. Bem conservado. **BONS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 10 €

DIAS (AIDA SOUSA) & MACHADO (ROGÉRIO) – A CERÂMICA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO — 1402

Fotografias: Estúdio Homem Cardoso por Francisco de Almeida Dias. Lello Editores. Porto. 2009. In-4º gr.de 224 págs. **E**. **Segunda edição**, executada sobre papel encorpado e de grande qualidade, profusamente ilustrado a negro e a cores com a reprodução de fotografias, desenhos, azulejos e valiosas peças do grande artista Rafael Bordalo Pinheiro. Encadernação editorial de capas rígidas, com sobrecapa policromada de proteção. Exemplar em excelente estado de conservação. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

ARTES DECORATIVAS – {DOIS VOLUMES} — 1403

PINTO (CLARA VAZ) – COLCHAS DE CASTELO BRANCO. Por… Diretora do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior. Co-edição de Silvip - Sociedade Gestora de Fundo de Valores e Investimentos Prediais, (FUNDO VIP), S.A. e Instituto Português de Museus. Lisboa. 1993. In-fólio de 135-II pág. **E**. Edição profusamente ilustrada a cores nas páginas do texto, algumas de página inteira. Encadernação editorial de capa dura, revestida a tecido de linho, com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar Nº 5599. Bem conservado.
FERREIRA (MARIA AUGUSTA TRINDADE) – LENÇOS E COLCHAS DE CHITA DE ALCOBAÇA. Ministério da Cultura Gabinete de Relações Internacionais do Ministério da Cultura e pelo Instituto Camões. Setembro de 2001. In-4º de 95-I págs. **B**. Belo catálogo, de muito cuidada realização gráfica, em papel de qualidade, ilustrada a negro e a cores nas páginas do texto e em separado, imensas de página inteira. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **BONS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 10 €

PEREIRA (FRANKLIN) – O COURO LAVRADO: NO MOBILIÁRIO ARTÍSTICO DE PORTUGAL — 1404

Lello Editores. Porto. 2000. In-4º de 206-II págs. **E**. Edição profusamente ilustrada a cores e a negro nas páginas do texto com diversificadas peças do mobiliário artístico de Portugal e um estudo sobre o uso do couro lavrado. Encadernação editorial de capa dura, revestida a tela de tons cremes, com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar bem conservado. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 15 €

AZULEJARIA – {DOIS VOLUMES} — 1405

SAPORITI (TERESA) – AZULEJOS PORTUGUESES: PADRÕES DO SÉCULO XX. [PORTUGUESE CERAMIC TITLES ● XX CENTURY PATTERNS]. Lisboa. 1998. In-4º gr.de 237-III págs. **E**. Obra com texto em português e em inglês, numa luxuosa e bela edição comportando um amplo conjunto de esmeradas fotografias a cores com reproduções de trabalhos e textos de muitos dos mais destacados artistas portugueses: Maria Keil, Manuel Cargaleiro, Ana Salazar, Querubim Lapa e Eduardo Nery. Encadernação editorial de capas rígidas, com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar bem conservado.
MECO (JOSÉ) – AZULEJARIA PORTUGUESA. Bertrand Editora. Lisboa. 1987. In-4º de 96 págs. **E**. **4.ª Edição**, profusamente ilustrada a negro e a cores, inserida na coleção Património Português, dirigida por Teresa Patrício Gouveia. Encadernação editorial de capas rígidas, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **BELOS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 10 €

GIRÃO (A. DE AMORIM) – GEOGRAFIA DE PORTUGAL — 1406

Edição Ilustrada. Portucalense Editora, S.A.R.L. Pôrto. 1941. In-4º de 479-I págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra pioneira da Geografia em Portugal, escrita em obediência a métodos científicos com vista a descrever e explicar as paisagens físicas e humanas da terra portuguesa, pôr os problemas de forma o mais actualizada possível, sem deixar de os tornar acessíveis a todos, pela clareza da exposição, pelo uso moderado de termos técnicos e pela documentação gráfica abundante e sugestiva. Obra profusamente ilustrada a negro e a cores nas páginas do texto e em folhas à parte, com mapas geográficos completados com informação impressa sobre folhas de papel vegetal; mapas hipsométricos; mapas com as bacias hidrográficas; mapas com os tipos de povoamento; mapas com os tipos de produção; etc. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de azul, com gravações a negro e a ouro, ligeiramente cansada. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, apresentando sinais de xilófagos no correr da paginação, na parte inferior, junto á lombada sem afectar o texto e pequenos cortes na parte inferior direita, desde a página Nº 121 à página Nº 153, também sem afectar o texto. **INTERESSANTE EDIÇÃO**.

Base Licitação: 20 €

ARTE – {DOIS VOLUMES} — 1407

RAMIÉ (GEORGES) – CERÂMICA DE PICASSO. Publicações Europa-América. [1986/1987?]. In-4º gr.de 128 págs. **E**. Edição com texto em português, impresso em papel encorpado, profusamente ilustrado a cores com mais de 200 peças de cerâmica deste notável pintor, escultor e ceramista, co-fundador do cubismo ao lado de Georges Braque no século XX. Encadernação editorial de capas rígidas, com sobrecapa de proteção policromada. Sobrecapa ligeiramente cansada. Miolo bem conservado.
PERDIGÃO (JOSÉ DE AZEREDO) – CALOUSTE GULBENKIAN COLECCIONADOR. [3.ª Edição, revista]. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 2006. In-4º de 246-II págs. **B**. Edição impressa em papel de qualidade e de grande apuro gráfico, ilustrada a negro e a cores com belas reproduções fotográficas das obras de arte do grande colecionador Calouste Gulbenkian. Bem conservado. **BELO CONJUNTO**.

Base Licitação: 10 €

NEVES (JOSÉ MANUEL DAS) – CADEIRAS PORTUGUESAS CONTEMPORÂNEAS — 1408

[CONTEMPORARY PORTUGUESE CHAIRS]. Edições ASA. Lisboa. 2003. In-4º de 527-I págs. **E**. **Primeira edição**, deste interessante livro para a história da Cadeira e do Design em Portugal. Na introdução, um texto de caráter científico, da autoria de Rui Afonso Santos, relata a História do Design em Portugal desde o início do século passado até à atualidade. Uma bela obra, que pelo seu carácter didáctico servirá de manual de consulta para designers, estudantes de design, decoração, história da arte, antiquários e colecionadores interessados nesta matéria. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela em tons de azul-claro, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado.
INTERESSANTE EXEMPLAR.

Base Licitação: 25 €

[BRASIL] ARTE DO ÍNDIO // OS ÍNDIOS – {DOIS VOLUMES} — 1409

BRITO (JOAQUIM PAIS DE) • COORDENAÇÃO E COMISSÁRIO-GERAL DA EXPOSIÇÃO – OS ÍNDIOS, NÓS.Instituto Português de Museus // Museu Nacional de Etnologia. Lisboa. 2000. In-fólio de 303-I págs. **B**. Edição original, deste álbum de muita apurada execução gráfica, em papel de qualidade, magnificamente ilustrado a negro e a cores nas páginas do texto, algumas de página inteira. Os Índios, Nós - Que este museu inaugurou em 2000, tornou-se uma das mais extensas coleções procedentes de uma só aldeia, organizada segundo critérios discutidos com os próprios habitantes e documentados na exposição, com os Índios Wauja: objetos e personagens de uma coleção amazónica. Exemplar bem conservado.
ARTE DO ÍNDIO BRASILEIRO. Exposição promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian sob os hospícios e com a colaboração da Embaixada do Brasil em Lisboa. Sociedade Nacional de Belas Artes. Lisboa - Outubro 1966. In-4º peq.de 64 páginas de texto + 39 páginas ilustradas inumeradas. **B**. Interessante catálogo, desta exposição apresentada no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, onde foram apresentados 367 peças representativas da cultura indígena da Amazónia, recolhidos no Brasil por Victor e Françoise Bandeira. Exemplar com ligeiras manchas de oxidação. **BELOS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 15 €

LAMAS (JOÃO ANTÓNIO FERREIRA) – A CULINÁRIA DOS MACAENSES. — 1410

Lello Editores. 1997. In-4º de 282-VI págs. **E**. **2.ª edição**, deste interessante livro de culinária onde ressalta a influência da gastronomia da Culinária dos Macaenses. Obra profusamente ilustrada com imensas fotografias a cores, com algumas peças de mobiliário, porcelanas e diversos utensílios relacionados com a culinária e gastronomia de uso em casas macaenses. Edição com uma tiragem de 1000 exemplares, patrocinada pela Direcção dos Serviços de Turismo de Macau e pelo Instituto de Formação Turística de Macau. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela, com sobrecapa de proteção policromada. Capa da frente com vestígios de manchas de humidade, na parte inferior e na parte superior direita, apresentando ainda na sobrecapa de proteção de traz um restauro na barbatana da parte inferior direita. Miolo bem conservado. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 10 €

ALFÂNDEGA NOVA: O SÍTIO E O SIGNO: THE SITE AND THE SIGN — 1411

Apresentação da Dr.ª Isabel Maria Cardoso Ayres - Presidente do Conselho da Administração (AMTC) Associação do Museu dos Transportes e Comunicações. Tradução de Linda Weinrich e Catherine Evangelista. Fotografia de Maria Tereza Siza. Museu dos Transportes e Comunicações. Porto. 1995. {**DOIS VOLUMES**}. In-4º de 69-XI e 129-VII págs. **E**. Interessante edição editada em dois volumes com textos em português e em inglês, impressa em papel de qualidade e de admirável concepção gráfica e artística, profusamente ilustrada a negro e a cores, com diversas plantas da Cidade do Porto, da Alfândega Velha/Nova e das Vistas Panorâmicas do Porto, correspondente ao volume I & ilustrado com fotografias a negro dos fotógrafos consagrados estrangeiros e portugueses: Gabriele Basilico; Paul den Hollander; Debbie Fleming Caffery; José Manuel Rodrigues; Humberto Rivas e Jorge Molder, correspondente ao volume II. Obra saída no prelo com uma tiragem de 400 exemplares encadernados e apresentados numa caixa. Encadernações editorias de capas rígidas, com caixa de proteção cartonada. Caixa de proteção ligeiramente cansada. Bem conservados. **POUCO VULGARES**.

Base Licitação: 15 €

BRITO (PEDRO DE) / MATOS (JOSÉ ALBERTO DA COSTA) / ANJOS (MARIA ALEXANDRA) – OS SOLDADINHOS DO PORTO — 1412

LES PETITS SOLDATS DE PORTO. OPORTO'S TINY SOLDIERS. Lello Editores. Liga dos Amigos do Museu Militar do Porto. 1999. In-4º gr.de 210-II págs. **E**. Edição com texto em português, francês e inglês, profusamente ilustrada, na sua maioria a cores e de página inteira em folhas separadas do texto. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela em tons de bordeaux, com sobrecapa de proteção policromada. Sobrecapa de proteção com mancha de humidade na parte inferior. Miolo bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

SEIVA TRUPE – UM CÁLICE DO PORTO ● UM ESPECTÁCULO DE CAFÉ – TEATRO — 1413

Conceção geral, Decoração e Encenação de Norberto Barroca. Textos de Manuel Dias / Benjamim Veludo / N. Barroca. Colaboração de Cesar Príncipe / Álvaro Costa. Música original e execução ao vivo de Paulino Garcia (Músicas de "Menino de Rua" e "Gajo do Porto", de Sérgio Castro). Apontamentos coreográficos de Manuel Passos. Porto. 1982. In-4º de XX folhas inumeradas + 4 ilustrações. **Folheto cartonado**. Interessantes documentos soltos, segundo os originais dactilografados na época, com textos de Manuel Dias, Norberto Barroca, entre outros incluindo uma folha com os nomes dos intérpretes das personagens do teatro. "**Um Cálice do Porto**" – Foi a peça teatral que mais sucesso fez na Seiva Trupe, mantendo-se em palco durante dois anos, com lotações esgotadas. Capa original cartonada e policromada, decorada na frente com motivos alusivos à peça teatral. Exemplar bem conservado. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 15 €

CASTELLO-BRANCO (CAMILO) – HISTORIA E SENTIMENTALISMO — 1414

CASTELLO-BRANCO (CAMILO) – HISTORIA E SENTIMENTALISMO
I - POETAS E RAÇAS FINAS. II - EUSEBIO MACARIO. Continuação. II. Livraria Internacional de Ernesto Chardron – Editor. Porto e Braga. 1880. [Typ. de A. J. da Silva Teixeira, Cancella Velha]. In-8º de XI-I-320 págs. **E**. **Primeira e invulgar edição**, do romance realista de Camilo «A Corja», romance que se inicia apenas a partir da página Nº 135. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos de oxidação, com muita mais incidência nas primeiras e últimas páginas. **Ref. Bib. Camiliana**: Henrique Marques, página Nº 85. **INVULGAR**.

Base Licitação: 10 €

FREITAS (PADRE SENNA) – PERFIL DE CAMILLO CASTELLO BRANCO — 1415

Nova edição, auctorisada pelo auctor. Porto. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. 1888. [Typ. de A. J. da Silva Teixeira, Rua da Cancella Velha]. In-8º de 151-V págs. **E**. Esmerada edição de grande interesse para a bibliografia camiliana. Palavras do autor tiradas do preâmbulo: " (...) O meu personagem não sabia por ora da scena, felizmente; o pano está ainda em cima; contenhâmo'- nos. O que se offerece ao leitor é o contôrno rapido d'um enorme vulto litterario, delineado por um dos seus cultores. É a anthropologia, ou o duplo perfil physico e moral d'um amigo tracejado por um amigo, mas por um amigo independente (...) ".
Obra com assinatura de posse na folha do anterrosto. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação. **EDIÇÃO POUCO FREQUENTE**.

Base Licitação: 10 €

GOMES (CELESTINO) – A ULTIMA SEREIA: SIGNO DE PEIXES — 1416

Livraria Bertrand. Lisboa. S/d. [1940]. In-8º de 181-III págs. **E**. **Primeira edição**, deste romance de João Carlos Celestino Gomes, médico, professor, escritor e pintor português. Pertence à segunda geração de artistas modernistas portugueses. Obra valorizada com dedicatória na folha da guarda e assinada pelo autor.
Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele em tons de azul, com dizeres e frisos dourados na lombada e pastas. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação generalizadas. **BOM EXEMPLAR**

Base Licitação: 10 €

FAIANÇA PORTUGUESA DO ATENEU COMERCIAL DO PORTO — 1417

PORTUGUESE FAIENCE FROM ATENEU COMERCIAL DO PORTO. Porto. 1997. [Gráfica Maiadouro S. A.]. In-8º ou {oblongo} de 191-I págs. **E**. Excelente catálogo com texto em português e em inglês, profusamente ilustrado a cores com reproduções de valiosas peças de faiança portuguesa antiga, coleção enriquecida pela doação feita por Arthur de Sandão, investigador, especialista e colecionador deste e de outros ramos da arte portuguesa. Autoria conjunta de Isabel Maria Fernandes, Manuela Ribeiro, Rute Reimão e Rafael Salinas Calado. Fotografias de Teresa Siza e Francisco Vidinha. Edição com uma tiragem limitada a 1500 exemplares. Encadernação editorial de capas rígidas, revestida a tela de tons vermelhos, com sobrecapa de proteção ilustrada a cores. Sobrecapas de proteção ligeiramente cansadas. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**

Base Licitação: 10 €

MISCELÂNEA – {UM VOLUME ENCADERNADO} — 1418

Miscelânea em um volume encadernado contendo {**TRÊS OBRAS**} de autores diferentes publicadas no século XIX. Obras que passamos a descrever:
SAMUEL [pseudónimo de JOSÉ CARDOSO VIEIRA DE CASTRO] – CONSCIENCIA. CARTA aos Ill.mos e Ex. Mos Srs. RAMALHO ORTIGÃO E EÇA DE QUEIROZ REDACTORES DAS FARPAS. Lisboa. Typographia do Futuro. 1871. In-8º de 42-II páginas. Vieira de Castro, escritor e político português e amigo pessoal de Camilo Castelo Branco. Em 1870, assassinou a mulher que presumira adúltera, entregando-se à justiça. O julgamento foi largamente explorado na imprensa da época, tendo inclusivamente conhecido eco em obras literárias desse período, como é o caso de "O Primo Basílio", de Eça de Queirós. Foi condenado ao degredo em África, falecendo em Luanda, em 1872. O conteúdo deste opusculo, em forma de carta e com o título apelativo, inclui uma espécie de exame de consciência, numa prosa povoada de símbolos e alusões. Obra com carimbo de posse na folha do rosto e folha seguinte de "J.J. Alves de ARAUJO & Manoel José da Rocha Velloso - Braga".
LAURET (PAULO) – CINÉSIOLOGIA OU SCIENCIA DO MOVIMENTO E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO, A HYGIENE E A THERAPEUTICA. PERIODO DESDE O XVI SECULO ATÉ AO PRESENTE. Porto. Typographia da Empreza Litteraria e Typographica. 1887. In-8º de 95-I páginas. Primeira edição, deste ginasta e professor de Educação Física Português, nascido em Alenquer em 1852 e falecido no Rio de Janeiro em 1902.Obra com carimbo de posse na folha do rosto de "Manoel José da Rocha Velloso - Braga".
BRAGA (VICTORIANO) – A FACA DE MATTO DE RAPHAEL ZACHARIAS DA COSTA. Lisboa. Typographia Castro Irmão. 1883. In-8º de 16 páginas. Folheto de 16 páginas contendo a descrição e a história desta preciosidade artística, que tem sido uma longa peregrinação, que já chegou a ser engolida pelo Oceano, e que ao presente se acha da Exposição de Ourivesaria, no Palácio de Crystal do Porto. (**Texto tirado da Revista Occidente • 6.º Anno • Vol. VI • Nº 173 de 11 de Outubro de 1883)**.
Obra com carimbo de posse na folha do rosto de "Manoel José da Rocha Velloso - Braga". Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas. **BELO EXEMPLAR**

Base Licitação: 10 €

EÇA DE QUEIROZ – PROSAS BARBARAS

1419

Com uma Introducção por Jayme Batalha Reis. Porto. Livraria Chardron. Lello & Irmão, Editores. 1909. In-8º de LXVIII-284-II págs. **E**. **Segunda edição**, com os seguintes textos: «Notas marginais»; «O Macbeth»; «A ladainha da dôr»; «Entre a neve»; «Os mortos»; «A Península»; «O "Miantonomah"»; «Mysticismo humorístico»; «O Milhafre»; «Lisboa»; «O Senhor Diabo»; «Uma Carta»; «O lume»; «Mephistopheles»; «Memorias d'uma forca»; «A morte de Jesus». Ilustrada com um retrato do autor na folha antes do rosto. Obra com assinaturas de posse na folha do anterrosto e assinatura de posse na folha do rosto e na folha seguinte. Bela encadernação com lombada e cantos em pele e ferros a ouro seco, conservando as capas de brochura. Aparado somente à cabeça e carminado. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

QUEIROZ (EÇA DE) – ECHOS DE PARIZ

1420

Porto. Livraria Chardron de Lello & Irmão, Editores. 1905. In-8º de IV-241-III págs. **E**. **Primeira edição póstuma**, deste livro onde constam de 18 crónicas enviadas à «Gazeta de Notícias» do Rio de Janeiro e ali publicadas entre 1880 e 1894. Ilustrada com um retrato fotográfico de Eça de Queiroz na folha antes do rosto. Obra com assinaturas de posse na folha do anterrosto, rosto e na folha seguinte. Bela encadernação com lombada e cantos em pele e ferros a ouro seco, conservando as capas de brochura. Ligeiramente aparado somente à cabeça. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

QUEIROZ (EÇA DE) – UMA CAMPANHA ALEGRE ● DAS FARPAS

1421

Lisboa. Companhia Nacional Editora. 1890/1891. In-8 de 374-II e págs. **E**. Obra constituída por {**DOIS VOLUMES**], publicada em 1890-1891, encontrando-se o {**SEGUNDO VOLUME INCOMPLETO**}, somente com 112 páginas. Colectânea de folhetins escritos por Eça de Queiroz em As Farpas, onde o autor traça um panorama crítico da sociedade, da vida política, da religião, da opinião pública, do jornalismo e da literatura do seu tempo - temas tratados com humor e ironia, que atravessam a sua obra de romancista voltada para o inquérito à vida social, sobretudo os romances da fase dita realista-naturalista. Encadernação de capas rígidas, com cantos e lombadas em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Encadernação com a lombada um pouco cansada, apresentando restauros antigos. Exemplar com restauro na página do rosto, alguns picos e manchas de oxidação, alguns muito mais acentuados, apresentando ainda vestígios de xilófagos sem afetar o texto e anotações e traços a grafite em diversas páginas do texto. **EDIÇÃO POUCO VULGAR E PROCURADA**.

Base Licitação: 15 €

FONTES (VITAL) – SERVIDOR DE REIS E DE PRESIDENTES

1422

Compilação de Rogerio Perez. 1945. Editora Marítimo-Colonial, Lda. Lisboa. In-8º de 177-III págs. **E**. **Edição original**, dividida da seguinte forma: {**I Parte**} - «Na Monarquia»; {**II Parte**} - «Na República (até 28 de Maio de 1926)»; {**III Parte**} - «Na República (depois de 28 de Maio de 1926)». Ilustrada a negro com fotogravuras de página inteira em folhas extratexto. Obra com assinatura de posse na folha do anterrosto, rosto e na página seguinte. Boa encadernação de capas rígidas, com lombada e cantos em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura. Aparado somente à cabeça. Exemplar com picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas, incluindo alguns defeitos, devido ao corte na abertura das páginas. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

MARTINS (ROCHA) – ÊSTE MUNDO E O OUTRO

1423

Romance. Editorial Inquérito. Lisboa. [1944]. In-8º de 340-XII págs. **E**. Edição original de Francisco José da Rocha Martins, mais conhecido por Rocha Martins. Jornalista, historiador e activista político português que se tornou num dos escritores portugueses que em todos os tempos mais terá publicado. Obra com assinatura de posse na folha do anterrosto. Boa encadernação de capas rígidas, com lombada e cantos em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura. Aparado somente à cabeça. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

GARRETT (J. B. ALMEIDA) – VIAGENS NA MINHA TERRA — 1424

PRIMEIRA E UNICA EDIÇÃO POPULAR COM O RETRATO DO AUCTOR. (Volume I & Volume II). Escriptorio de Publicações de J. Ferreira dos Santos. Porto. S/d. {**DOIS VOLUMES ENCADERNADOS EM UM VOLUME**}. In-8º gr.de 175-I e 163-I págs. **E**. Primeira edição popular, deste interessante romance de Garrett, considerada uma das mais belas obras da literatura romântica portuguesa. Obra com assinaturas de posse na folha do anterrosto e rubrica de posse nas folhas do rosto. Bela encadernação com lombada e cantos em pele e ferros a ouro seco, conservando as capas de brochura. Aparado somente à cabeça e carminado.
Exemplar com picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas, incluindo as capas de brochura

Base Licitação: 15 €

ENNES (ANTÓNIO) – A GUERRA DE ÁFRICA EM 1895 — 1425

(MEMÓRIAS). 2.ª Edição, com prefácio de Afonso Lopes Vieira, um estudo de Paiva Couceiro e algumas Cartas Inéditas. Edições Gama. Lisboa. 1945. In-4º de 522-LXX págs. **B**. Importante edição de memórias para a história da presença portuguesa na África Oriental, apresentando a narração circunstanciada das diligências estratégicas e logísticas do autor e seus companheiros, em finais de 1894. Ilustrada a negro em folhas separadas do texto, com fototipogravuras, mapas dos teatros de operações e fac-símiles das cartas de Mouzinho de Albuquerque. A obra encontra-se dividida em duas partes: A Revolta de Lourenço-Marques e a Campanha contra Gungunhana, descrevendo os meandros da administração colonial portuguesa na região, o estabelecimento da rede diplomática com as hierarquias políticas indígenas, as dificuldades sentidas pelos soldados portugueses no interior do continente africano, os sentimentos e as apreciações críticas do autor a respeito das matérias em estudo. Exemplar com assinatura de posse na folha do rosto, picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados, incluindo a capa de brochura. **INTERESSANTE LIVRO DE MEMÓRIAS**.

Base Licitação: 10 €

CASTILHO (GUILHERME DE) – ANTÓNIO NOBRE — 1426

Livraria Bertrand. Lisboa. 1950. In-4º de 330 págs. **E**. **Primeira ediçã**o, deste interessante e valioso estudo, dos mais notáveis de António Nobre. Obra ricamente ilustrada a preto e branco em folhas separadas do texto, com diversos retratos, incluindo os do poeta e os da família, vista de casarios, o Rio Leça com as lavadeiras, fac-símiles, etc. Encadernação de capas rígidas com lombada em pele e ferros gravados a ouro seco, conservando as capas de brochura e a lombada. Exemplar com ínfimos picos e manchas de oxidação. **INTERESSANTE E PROCURADA EDIÇÃO**

Base Licitação: 15 €

BAPTISTA (TRINDADE) – UM FEIXE DE SAÜDADES — 1427

Preito á Memória d'El-Rei Dom Carlos I • Fragmentos Históricos • Biográficos e Desportivos. Por (..). Livraria J. Rodrigues & C.ª, Editores. Lisboa. In-4º de 305-II págs. **B**. **Primeira edição**, deste livro de memórias alusivo a diversos episódios da vida social e pessoal de D. Carlos, tais como: eventos desportivos, caça, eventos sociais, etc. Obra ilustrada a negro em folhas separadas do texto e de página inteira. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, com maior incidência nas ilustrações. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

PINTO (SERPA) – COMO EU ATRAVESSEI ÁFRICA — 1428

DO ATLANTICO AO MAR INDICO, VIAGEM DE BENGUELLA Á CONTRA-COSTA. ATRAVÈS REGIÕES DESCONHECIDAS; DETERMINAÇÕES GEOGRAPHICAS E ESTUDOS ETHNOGRAPHICOS. **VOLUME PRIMEIRO. PRIMEIRA PARTE – A CARABINA D'EL-REI**.
Londres: Sampson Low, Marston, Searle e Rivington, Editores. 1881. {**UM VOLUME**}. In-8º gr.de XXIX-I-336 págs. **E**. Interessante edição, uma das mais estimadas e notáveis obras existentes na nossa vasta literatura de viagens a África, faltando o volume II. Obra profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto e em separado, além de diversos mapas a cores, (entre os quais dois são desdobráveis), encontrando-se [**1**] de grandes dimensões, com 68x100 cm, em bolsa própria no final do primeiro volume e que passamos a descrever seguidamente. {**Mapa com o título**} – **ÁFRICA TROPICAL E AUSTRAL MOSTRANDO A VIAGEM DE EXPLORAÇAO DO MAJOR SERPA PINTO DE 1877 A 1879**. Este mapa a cores foi impresso na imprensa da mesma casa editora da obra e encontra-se bem conservado para a época. Encadernação editorial de capas rígidas, com bela decoração estampada a negro alusivo ao tema e título em dourado, contendo algumas partes um pouco descoradas. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **INVULGAR OBRA, COM FALTA DO SEGUNDO VOLUME**.

Base Licitação: 30 €

SABUGOSA (CONDE DE) – GENTE D'ALGO

1429

Livraria Ferreira. Lisboa. 1915. In-4º de XIV-350-II págs. **B**. **Primeira edição**, de um dos mais estimados livros do autor, com interessantes capítulos históricos: «As Musas d'El-Rei D. Diniz»; «A mysteriosa Beatriz»; «D. Izabel - Duqueza de Borgonha»; «Leonor de Portugal, Imperatriz da Allemanha e o Beato Amadeo»; «Excellente Senhora»; «A Côrte em Setúbal e os Porquês Ananymos»; «Uma noiva do Prior do Crato»; «Matronas de 1640»; «Cartas da Freira Portugueza»; «Condessa da Ericeira, D. Joanna de Menezes»; «Academicas»; «Duas Realezas». Obra com dedicatória de oferta na folha da guarda. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, com mais incidência nas capas de brochura. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

ORTIGÃO (RAMALHO) – A HOLLANDA

1430

Porto. Magalhães & Moniz – Editores. S/d. In-4º de XIII-I-360 págs. **E**. **Primeira edição**, de uma das obras que mais prestigiou o grande prosador português. Obra com rúbrica de posse na folha do rosto. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de verde, com dizeres a ouro na lombada e pasta da frente, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **POUCO VULGAR E PROCURADA**.

Base Licitação: 10 €

BARRETO (JOÃO) – HISTÓRIA DA GUINÉ ● 1418 – 1918

1431

Com prefácio do coronel Leite de Magalhães, antigo Governador da Colónia. Edição do autor. Lisboa. 1938. In-4º peq.de 452-IV págs. **B**. **Primeira edição**, desta obra de João Vicente Sant'Ana Barreto, médico do quadro e durante 12 anos fez serviço na Guiné, fizeram dele cidadão honorário bolamense. O doutor João Barreto prestou imensos estudos na Guiné: Os seus estudos sobre a doença do sono, do paludismo, das filárias e dos insetos hematófagos, foram valiosas contribuições para o conhecimento nosológico da colónia, na altura portuguesa. Obra com assinatura de posse na folha do rosto. Edição ilustrada a negro com vários mapas, plantas e gravuras intercalados nas páginas do texto. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 15 €

COELHO (JOSÉ MARIA LATINO) – ENCYCLOPEDIA DAS ESCOLAS D'INSTRUCÇÃO PRIMARIA

1432

COMPOSTA POR DISTINCTOS ESCRIPTORES. Sob a direcção do SR. JOSÉ MARIS LATINO COELHO. TENENTE DE ENGENHEIROS, LENTE DA ESCOLA POLYTECNICA, SECRETARIO DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA, DEPUTADO ÁS CÔRTES, ETC. ETC. ETC. Lisboa. No Escriptório de Francisco Arthur da Silva. 1857. In-8º gr.de XVI-288 págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra clássica de instrução primária do século XIX. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e dizeres a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, com mais incidência na primeira e última pagina, apresentando ainda vestígios de xilófagos, junto à lombada na parte inferior, sem afetar o texto. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume V**}, página [**37/41**]. **BOM EXEMPLAR DA INSTRUÇÃO PRIMÁRIA DO SÉCULO XIX**

Base Licitação: 10 €

PASCOAES (TEIXEIRA DE) – SANTO AGOSTINHO

1433

(COMENTARIOS). Livraria Civilização. Pôrto. 1945. In-8º gr.de 321-III págs. **B**. **Primeira edição**, deste estimado livro de Teixeira de Pascoaes. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação generalizadas, incluindo as capas de brochura. **POUCO VULGAR E POR ABRIR**.

Base Licitação: 15 €

REVISTA DE GUIMARÃES

1434

PUBLICAÇÃO DA SOCIEDADE MARTINS SARMENTO. PROMOTORA DA INSTRUCÇÃO POPULAR NO CONCELHO DE GUIMARÃES. Pap. e Tip. Minerva Vimaranense. Guimarães. 1921 até 1934 e 1948. In-4º de {**SETE VOLUMES ENCADERNADOS**}. Revista de Guimarães que começou a ser publicada no ano de 1881 ao longo de 30 anos, tendo deixado de se publicar durante sete anos, devido ao desaparecimento dos seus mentores iniciais. A partir de 1921, sob a direcção de Eduardo de Almeida, a Revista de Guimarães retomou a sua publicação, que é o caso destes exemplares aqui descritos. {**PRIMEIRO VOLUME ENCADERNADO**} - Vol. XXXI – Ano de 1921 & Vol. XXXII – Ano de 1922. {**SEGUNDO VOLUME ENCADERNADO**} - Vol. XXXIII – Ano de 1923 & Vol. XXXIV – Ano de 1924. {**TERCEIRO VOLUME ENCADERNADO**} - Vol. XXXV – Ano de 1925 & Vol. XXXVI – Ano de 1926. {**QUARTO VOLUME ENCADERNADO**} - Vol. XXXVII – Ano de 1927 & Vol. XXXVIII – Ano de 1928. {**QUINTO VOLUME ENCADERNADO**} - Vol. XXXIX – Ano de 1929 & Vol. XL – Ano de 1930. {**SEXTO VOLUME ENCADERNADO**} - Vol. XLI – Ano de 1931 ● Vol. XLII – Ano de 1932 ● Vol. XLIII – Ano de 1933 & Vol. XLIV – Ano (Janeiro-Março) de 1934. Contém ainda esta colecção {**UM VOLUME ENCADERNADO**} – Vol. LVIII – Ano de 1948. A direcção deste revista aqui descrita, que se tornou numa referência cultural incontornável desta cidade e do país, esteve a cargo de Eduardo de Almeida; Gonçalo Monteiro de Meira e Alberto Vieira Braga. Ilustrados a negro nas página do texto e em separado. Encadernações de capas rígidas com lombada e cantos em carneira e ferros a ouro, conservando a maioria das capas de brochura. Aparados somente à cabeça e carminados. Algumas lombadas ligeiramente cansadas, apresentando pequenos restauros. No primeiro volume - Ano de 1922, está com a falta do fasciculo Nº 1 - Janeiro a Março. Exemplares com alguns picos manchas de oxidação e alguns defeitos na paginação. O segundo volume contém nas primeiras páginas vestígios de xilófagos, sem afectar o texto. **INTERESSANTE E APRECIADA COLECÇÃO**.

Base Licitação: 30 €

FRANÇA (JOSÉ-AUGUSTO) – {A ARTE EM PORTUGAL}

1435

A ARTE EM PORTUGAL NO SÉCULO XIX. [**Volume I**]. Primeira parte (1780-1835) e Segunda parte (1835-1880). Livraria Bertrand. Lisboa. 1966. In-4º de 489-I págs. **E**. **Primeira edição**, impressa em papel de boa qualidade e de grande cuidado gráfico, profusamente ilustrado a negro nas páginas do texto e a cores em folhas à parte. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de azul-escuro, sem sobrecapa de proteção policromada. Exemplar com ínfimos picos de oxidação.
A ARTE EM PORTUGAL NO SÉCULO XIX. [**Volume II**]. Terceira parte (1880-1910) e Quarta parte (depois de 1910). Livraria Bertrand. Lisboa. 1966. In-4º de 503-V págs. **E**. **Primeira edição**, impressa em papel de boa qualidade e de grande cuidado gráfico, profusamente ilustrado a negro nas páginas do texto e a cores em folhas à parte. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de azul-claro, sem sobrecapa de proteção policromada. Exemplar com ínfimos picos de oxidação.
A ARTE EM PORTUGAL NO SÉCULO XX. Livraria Bertrand. Lisboa. 1974. In-4º de 644-II págs. **E**. **Primeira edição**, impressa em papel de boa qualidade e de grande cuidado gráfico, profusamente ilustrado a negro nas páginas do texto e a cores em folhas à parte. Encadernação editorial de capas rígidas cartonadas em tons de verde-claro, sem sobrecapa de proteção policromada. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, com mais incidência na capa cartonada da frente.
COLEÇÃO COMPLETA.

Base Licitação: 15 €

AMADO (ADELAIDE) & NOBRE (IDALINA NUNES NOBRE) – ALBUFEIRA: IMAGENS DO PASSADO

1436

Câmara Municipal de Albufeira. 1997. In- {4º} ou [oblongo] de 175-I págs. **B**. Edição original, impressa em papel de qualidade e ligeiramente encorpado, profusamente ilustrado a negro com mais de 190 reproduções fotográficas em folhas à parte. Obra com uma dedicatória de uma das autoras na folha do anterrosto. Edição com uma tiragem de 3000 exemplares. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

A CIDADE DO PORTO NA OBRA DO FOTÓGRAFO ALVÃO. 1872:1946

1437

Edição da Fotografia Alvão. Porto. 1984. In- {4º} ou oblongo de XII páginas +155 estampas fotográficas numeradas + 6 vistas panorâmicas desdobráveis inumeradas e um mapa em folha dupla. **E**. Álbum de excelente qualidade gráfica, reproduzindo 155 magníficas fotografias, quase todas do grande fotógrafo portuense, mostrando aspectos já desaparecidos da cidade invicta. No fim vem um mapa do centro da cidade, em folha dupla, assinalando os locais de tomada de vista das fotografias, identificadas pelo número de página. No seu interior vem um grupo de estampas fotográficas desdobráveis, representando vistas panorâmicas da Cidade do Porto, Vila Nova de Gaia e Rio Douro. Edição com o carimbo da Fotografia Alvão e numerada [**2199**]. Encadernação editorial de capas rígidas, ilustrada com uma vista geral da cidade na pasta da frente. Exemplar com leves picos de oxidação. **RARO ÁLBUM FOTOGRÁFICO DO PORTO**.

Base Licitação: 30 €

AS BELAS-ARTES

1438

Enciclopédia Ilustrada de Pintura, Desenho e Escultura. {**Volume I ao Volume XI**}. Grolier Incorporated. New York, Montreal, Cidade do México, Sydney. 1971. {**ONZE VOLUMES**}. In-4º de 246-I; IV-416-I; IV-304-I; 420-I; IV-240-I; 240-I; IV-288-I; 304-I; 296-I; IV-249-II e 64-I págs. **E**. Sexta Impressão, impressa em papel de qualidade e encorpado, profusamente ilustrados a negro e a cores nas páginas do texto e em separado. Colecção de dez volumes com os seguintes títulos e os seus organizadores: [**1.º Volume**] - Origens da Arte Ocidental; introdução geral de Sir Herbert Read. [**2.º Volume**] - A Arte Italiana até 1850; organizado por Prof. Mario Monteverdi. [**3.º Volume**] - A Arte Flamenga e Holandesa; organizado por A. M. Hammacher e Dr. R. Hammacher Vanderbrande. [**4.º Volume**] - A Arte Alemã, Espanhola, Portuguesa e Brasileira até 1900; organizado por Dr. Horst Vey, Dr. Xavier de salas e Dr. José-Augusto França. [**5.º Volume**] - A Arte Francesa de 1350 a 1850; organizada por Michel Laclotte. [**6.º Volume**] - A Arte Ingelsa e Norte-Americana até 1900; organizado por Dr. Kenneth Garlick. [**7.º Volume**] - Impressionistas e Pós-Impressionistas; organizado por Alan Bowness. [**8.º Volume**] - A Arte Moderna; organizado por David Sylvester; colaboração de Dr. José-Augusto França. [**9.º Volume**] - A Arte Chinesa e Japonesa; organizado por Dr. Michael Sullivan. [**10.º Volume**] - Como Apreciar a Arte; organizado por Bernard Myers. [**11.º Volume**] - A Arte moderna e Contemporânea Portuguesa de 1900 a 1979 – Suplemento. Encadernações editoriais de capas rígidas, com sobrecapas de protecção policromadas. Corte das folhas tintadas e douradas. Sobrecapas ligeiramente cansadas. O suplemento (11.º volume – sem sobrecapa). **INTERESSANTE COLECÇÃO DE ARTE**.

Base Licitação: 25 €

PORTO MARGENS DO TEMPO

1439

Texto de Mário Cláudio. Fotos “Fotografia Beleza”. Livraria Figueirinhas / Porto / Lisboa. 1997. In- {4º} ou [oblongo] de 10-II- [IV] páginas e 110 fotografias. **E**. Direção gráfica de Armando Alves. Impressão de excelente qualidade, profusamente ilustrada a preto e branco em folhas separadas do texto. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tecido em tons de cinza, com sobrecapa de proteção ilustrada. Sobrecapa ligeiramente cansada na parte superior da lombada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR COM FOTOGRAFIAS DO PORTO**.

Base Licitação: 10 €

DIAS (PEDRO) – O CONTADOR DAS CENAS FAMILIARES

1440

O QUOTIDIANO DOS PORTUGUESES DE QUINHENTOS NA ÍNDIA NA DECORAÇÃO DE UM MÓVEL INDO-PORTUGUÊS. Edição de Pedro Aguiar Branco - V.O.C. Antiguidades, Lda. Porto. 2002. In-4º de 142-II págs. **B**. Interessante catálogo de mobiliário Indo-Português, profusamente ilustrado a cores nas páginas do texto. Edição com uma tiragem de 2000 exemplares. Capa de brochura ligeiramente cansada. Miolo bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR**

Base Licitação: 10 €

ÁFRICA : NAS VÉSPERAS DO MUNDO MODERNO

1441

Texto de Jill R. Dias. Tradução de José Luís Luna. Lisboa. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. 1992. In-4º gr.de 304-II págs. **B**. Interessante catálogo publicado para comemorar a exposição « Nas vésperas do Mundo Moderno: África e Brasil», que teve lugar no Museu Nacional de Etnologia em Lisboa. Edição de muita apurada execução gráfica, em papel de qualidade, profusamente ilustrado a cores e a negro nas páginas do texto, algumas de página inteira. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, com mais incidência nas folhas das guardas. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 15 €

PERES (DAMIÃO) – HISTÓRIA DE PORTUGAL

1442

EDIÇÃO MONUMENTAL COMEMORATIVA DO 8º CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA NACIONALIDADE. PROFUSAMENTE ILUSTRADA E COLABORADA PELOS MAIS EMINENTES HISTORIADORES E ARTISTAS PORTUGUESES. Direcção literária de Damião Peres. Direcção artística de Eleutério Cerdeira. Portucalense Editora. Barcelos. MCMXXVIII [1928] – MCMXXXVII [1937]. **OBRA EM 8 VOLUMES (VII VOLUMES + 1 ÍNDICE)**, com falta de 2 volumes [suplementos]. História de Portugal, considerada uma das melhores e mais completas obras até hoje publicadas. Ilustrada com milhares de gravuras a cores e a preto e branco no texto e em separado. Belas encadernações de capas rígidas, com lombadas e cantos em pele, decorado com nervuras e rótulos artísticos nas lombadas e pastas da frente e dizeres gravados a ouro. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação generalizados. **BONS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 40 €

[AÇORES] ARTE PORTUGUESA – {TRÊS VOLUMES} — 1443

MARTINS (FRANCISCO ERNESTO DE OLIVEIRA) – MOBILIÁRIO AÇORIANO. Elementos para o seu estudo. Região Autónoma dos Açores. Secretaria Regional da Edução e Cultura. Direcção para os Assuntos Culturais. Angra do Heroísmo. 1981. In-4º de 383-I págs. **B**. Edição profusamente ilustrado com estampas fotográficas de valiosos exemplares de todas as tipologias de mobiliário, arte sacra, ferragens, ferramentas utilizadas, desenhos, etc. Exemplar com sinais de manuseamento e em razoável estado de conservação.
MARTINS (FRANCISCO ERNESTO DE OLIVEIRA) – A ESCULTURA NOS AÇORES. Prefácio de Bernardo Ferrão. Região Autónoma dos Açores. Secretaria Regional da Educação e Cultura. 1983. In-4º de 400-II págs. **B**. Obra de fundamental importância para o conhecimento da escultura Açoriana e enriquecida com imensas ilustrações a cores e a preto e branco deste valiosíssimo património artístico e cultural. Exemplar com sinais de manuseamento e em razoável estado de conservação.
MARTINS (FRANCISCO ERNESTO DE OLIVEIRA) – SUBSÍDIOS PARA O INVENTÁRIO ARTÍSTICO DOS AÇORES. Secretaria Regional da Educação e Cultura. Direcção Regional dos Assuntos Culturais. Angra do Heroísmo. 1980. In-4º de 449-V págs. **B**. Edição profusamente ilustrada a preto e branco e a cores com reproduções de peças de mobiliário, pintura, escultura, cerâmica, ourivesaria, etc. Exemplar com sinais de manuseamento e em razoável estado de conservação. **BELA COLECÇÃO**.

Base Licitação: 20 €

COLEÇÃO DE BILHETES-POSTAIS PORTUGUESES — 1444

Ilustrados a cores e a preto e branco, circulados e não circulados, constituído por mais de {**TREZENTOS E OITENTA BILHETES-POSTAIS**}, desde o inicio do século XX aos anos 80. Esta coleção é constituída por bilhetes-postais da região do Minho, das seguintes localidades: Barcelos; Caldelas; Fafe; Fão; Guimarães; Vizela; Monção; Melgaço; Valença; Camilha; V. Praia de Âncora; Viana do Castelo; Valença do Minho; Vieira do Minho; Póvoa de Lanhoso; Póvoa de Varzim; Vila Nova da Cerveira; entre outras localidades. Exemplares em pasta de arquivo, colocados em separadores plastificados. Sinais de uso e alguns postais com algumas faltas e possíveis defeitos. **INTERESSANTE COLEÇÃO**.

Base Licitação: 120 €

TORGA (MIGUEL) & QUINTELA (PAULO) – UM REINO MARAVILHOSO (TRÁS-OS-MONTES) ● UM POETA DE TRÁS-OS-MONTES — 1445

CONFERÊNCIAS LIDAS AO 2.º CONGRESSO TRANSMONTANO, NAS PEDRAS SALGADAS, A 11 DE SETEMBRO DE 1941. [Composto e impresso nas oficinas da «Atlântica». Coimbra. S/d]. In-4º de 44 págs. **B**. **Primeira e muito rara edição**. A primeira conferência é da autoria de Miguel Torga e a segunda, de Paulo Quintela, é consagrada ao autor de «Bichos». Camilianas. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, apresentando as badanas ligeiramente cansadas. **RARA E INVULGAR EDIÇÃO**.

Base Licitação: 40 €

PORTO : ESQUINAS DO TEMPO — 1446

Exposição de fotografias organizada pelo Grupo IF. Exposição organizada com o patrocínio da Câmara Municipal do Porto / Fevereiro 82. Execução de Inova Artes Gráficas. Porto. In-4º peq. [inumerado]. **B**. Montagem das fotografias e catálogo da autoria do Prof. Armando Alves. Textos de Agustina Bessa Luís, Arq. Fernando Távora e Dr. Flórido de Vasconcelos. Edição profusamente ilustrada a negro com mais de 200 fotografias de várias dimensões, incluídas em várias páginas. Exemplar bem conservado, apresentando a sobrecapa de protecção ligeiramente cansada. **BELO EXEMPLAR COM FOTOGRAFIAS DO PORTO**.

Base Licitação: 10 €

QUEIRÓS (EÇA DE) – OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ — 1447

Fixação do texto e notas de Helena Cidade Moura. Edição «Livros do Brasil». S/d. {**DEZASSETE VOLUMES**}. In-4º peq.de 502-VIII, 456-VIII, 270-II, 718-II, 363-V, 237-III, 252-IV, 268-III, 348-IV, 331-V, 342-X, 411-V, 411-V, 313-V, 349-III, 281-VII, 292-X págs. **E**. Exemplares das seguintes edições: Segunda, terceira, quarta, quinta, sétima, nona e décima primeira. Coleção constituída pelos seguintes títulos: «**O Crime do Padre Amaro**»; «**O Primo Bazílio**»; «**O Mandarim**»; «**Os Maias**»; «**A Ilustre Casa de Ramires**»; «**A Correspondência de Fradique Mendes**»; «**A Cidade e as Serras**»; «**Contos**»; «**Cartas de Inglaterra e Crónicas de Londres**»; «**Prosas Bárbaras**»; «**Cartas de Paris**»; «**Notas Contemporâneas**»; «**Notas Contemporâneas**»; «**Lendas de Santos**»; «**Cartas e Outros Escritos**»; «**A Capital**»; «**As Minas de Salomão**». Belas encadernações com lombada e cantos de pele, cuidadosamente decorada com finos ferros fundidos a ouro, nervuras e rótulos, conservando as capas de brochura. Carminado à cabeça. Exemplares com ínfimos picos de oxidação. **INTERESSANTE COLEÇÃO QUEIROSIANA**.

Base Licitação: 40 €

FRANÇA (JOSÉ-AUGUSTO) – {QUATRO OBRAS} — 1448

A ARTE EM PORTUGAL NO SÉCULO XIX. [**Volume I**]. Primeira parte (1780-1835) e Segunda parte (1835-1880). Livraria Bertrand. Lisboa. 1966. In-4º de 489-I págs. **E**. **Primeira edição**, impressa em papel de boa qualidade e de grande cuidado gráfico, profusamente ilustrado a negro nas páginas do texto e a cores em folhas à parte. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de azul-claro, com sobrecapa de protecção policromada. Sobrecapas um pouco cansadas, apresentando ligeiros restauros. Exemplar com ínfimos picos de oxidação, com muita mais incidência nas folhas das guardas.
A ARTE EM PORTUGAL NO SÉCULO XIX. [**Volume II**]. Terceira parte (1880-1910) e Quarta parte (depois de 1910). Livraria Bertrand. Lisboa. 1966. In-4º de 532-IV págs. **E**. **Primeira edição**, impressa em papel de boa qualidade e de grande cuidado gráfico, profusamente ilustrado a negro nas páginas do texto e a cores em folhas à parte. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de azul-claro, com sobrecapa de protecção policromada. Sobrecapas um pouco cansadas, apresentando ligeiros restauros. Exemplar com ínfimos picos de oxidação, com muita mais incidência nas folhas das guardas.
RAFAEL BORDALO PINHEIRO : O PORTUGUÊS TAL E QUAL. 2.ª Edição. Livraria Bertrand. Lisboa. 1982. In-4º peq.de 653-I págs. **E**. **Segunda edição**, deste livro sobre a vida e obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1846-1905): um valioso estudo biográfico de um grande desenhador, caricaturista, ceramista, jornalista e pensador. Obra profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto e em separado. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de azul-escuro, com sobrecapa de protecção policromada. Sobrecapas um pouco cansadas, apresentando ligeiros restauros. Exemplar com ínfimos picos de oxidação, com muita mais incidência nas folhas das guardas.
AMADEO DE SOUZA-CARDOSO, O PORTUGUÊS À FORÇA (3.ª edição refundida) & **ALMADA NEGREIROS, O PORTUGUÊS SEM MESTRE** (2.ª edição). Bertrand Editora. Venda Nova. 1986. In-4º peq.de 458-II págs. **E**. Edição de muito cuidada execução gráfica, em papel de qualidade, profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto e a cores em folhas separadas. Neste volume reúnem-se dois estudos independentes, relacionados com as obras destes dois grandes mestres da arte moderna portuguesa. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de azul-escuro, com sobrecapa de protecção policromada. Bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLARES DE ARTE PORTUGUESA**.

Base Licitação: 20 €

PAMPLONA (FERNANDO DE) – DICIONÁRIO DE PINTORES E ESCULTORES PORTUGUESES OU QUE TRABALHARAM EM PORTUGAL. — 1449

2.ª Edição / 3.ª Edição. Prefácio de Ricardo do Espírito Santo Silva. Livraria Civilização Editora. [Composto e Impresso na Companhia Editora do Minho]. Barcelos.1988-1991. {**CINCO VOLUMES}**. In-4º de 262-II, 367-I, 262-II, 381-III e 443-I págs. **E**. Edição profusamente ilustrada a negro e a cores de página inteira. Obra imprescindível para todos quantos se dedicam ao estudo da pintura portuguesa. Encadernações editorias de capas rígidas, conservando as capas de brochura originais, mas sem as sobrecapas de proteção. Exemplares com sinais e manuseamento e em razoável estado de conservação. **BONS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 25 €

GUIMARÃES (JORGE) – CARGALEIRO ● DESENHOS. 1954-1985. — 1450

Texto de Jorge Guimarães. Tradução inglesa de Robert F. Jones, M. A. (Oxan), em colaboração com Orlando Strecht Ribeiro e Maria do Céu Cortesão. Tradução francesa de Jeannine Quintin. Lello & Irmão – Editores. Porto. 1988. In-4º quadrado de 301-III págs. **E**. Interessantíssima edição, impressa em papel de alta gramagem, com texto em português, inglês e francês. Obra profusamente ilustrada a cores e a negro, com mais de três centenas de desenhos do notável pintor e ceramista Manuel Cargaleiro. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela, com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

VIDAL (MANUEL GONÇALVES) – MARCAS DE CONTRASTES E OURIVES PORTUGUESES — 1451

{**Volume I**} - Século XV a 1887. {**Volume II**} - 1887 a 1950. Complementos e anotações às marcas antigas de pratas portuguesas e brasileiras pelo Eng.º Fernando Moitinho de Almeida. Imprensa Nacional. Casa da Moeda. Lisboa. 1974. {**DOIS VOLUMES**}. In-4º de XIV-351-III e 425-III págs. **B**. Segundo palavras de Reinaldo dos Santos: “O presente catálogo de marcas de ourivesaria portuguesa, é o inventário, há tanto tempo desejado, tanto pelos amadores e coleccionadores de pratas artísticas como pelos próprios profissionais da ourivesaria” (...). A história e evolução da ourivesaria portuguesa e dos próprios mestres a que ela deve o seu prestígio e glória, vai certamente ser renovada pelos historiadores fundados nas amplas indicações que este precioso livro encerra”. Interessante obra fundamental para colecionadores e profissionais de ourivesaria, com milhares de marcas, desde o séc. XV ao séc. XX. Exemplares em bom estado de conservação, apresentando ligeira sujidade nas capas de brochura.
SEGUNDA EDIÇÃO LOGO ESGOTADA, MUITO AUMENTADA E MUITO INVULGAR. **VOLUMES POR ABRIR**.

Base Licitação: 35 €

SANTOS (REYNALDO DOS) – OITO SÉCULOS DE ARTE PORTUGUESA — 1452

HISTÓRIA E ESPÍRITO. Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1970. {**TRÊS VOLUMES**}. In-fólio de 380-X, 310-VIII e 478-XIV págs. **E**. Obra fundamental da bibliografia artística portuguesa, sem dúvida uma das mais importante que se tem escrito em Portugal. Bela e luxuosa edição, executada sobre bom papel e profusamente ilustrada com estampas a negro e a cores, que reproduzem os mais notáveis exemplares produzidos em todos os ramos da arte portuguesa de todos os tempos. {**Volume I**} – Dedicado à «**Pintura**»; {**Volume II**} – Dedicado à «**Arquitectura**» e {**Volume III**} – Dedicado às «**Artes Decorativas**»: A Faiança, O Azulejo, Tapetes de Arraiolos, As Colchas Bordadas, A Iluminura, Ourivesaria e Mobiliário. Encadernações originais do editor de capas rígidas em tons de bordeaux, com ferros artísticos gravados na lombada e pastas. Carminados à cabeça. Encadernação do Volume I, com ligeiros defeitos e um pouco cansada na lombada. Miolo bem conservado. **INTERESSANTES E VALIOSOS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 50 €

SMITH (ROBERT C.) – FREI JOSÉ DE SANTO ANTÓNIO FERREIRA VILAÇA, ESCULTOR BENEDITINO DO SÉCULO XVIII — 1453

Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. [1972]. **DOIS VOLUMES**. In-fólio de 771-III páginas de numeração corrida. **E**. Obra com o levantamento da vasta produção artística que um monge beneditino do século XVIII deixou nas igrejas do Minho, e cuja autoria tinha ficado totalmente desconhecida; e também a história de um movimento artístico que se desenvolveu em meados de setecentos à volta de um grande arquiteto de Braga, o qual representa uma das mais belas páginas da história da arte portuguesa. Edição profusamente ilustrada, na sua maioria a negro, com mais de 300 estampas em folhas à parte. Encadernações editorias de capas rígidas em tons de castanho, gravadas a ouro nas lombadas e pastas da frente, sem as sobrecapas de proteção. Bem conservados. **BONS EXEMPLARES**

Base Licitação: 25 €

BLANC (LUIZ) – HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA — 1454

ORNADA DE 600 GRAVURAS EXECUTADAS PELOS MAIS DISTINCTOS ARTISTAS, SOBRE DESENHOS DE H. DE LA CHARLERIE. Tradução de Maximiano Lemos Junior. Porto. Lemos & C.ª – Editores. 1889-1891. {**QUATRO VOLUMES**}. In-fólio de CXLIX-III-263-I, 473-I, 398 e 430 págs. **E**. Edição profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto e imensas de página inteira. Obra com assinatura de posse nas folhas do anterrosto. Encadernações de capas rígidas em inteira de pele, com ferros decorativos a ouro nas lombadas. Exemplares com picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas e outros possíveis defeitos. **BONS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 15 €

CATÁLOGO DA FÁBRICA DE CERÂMICA E DE FUNDIÇÃO DAS DEVEZAS — 1455

De António Almeida da Costa & C.ª Villa Nova de Gaya.Portugal.1910. Real Typ. Lith. Lusitana. In-4º gr.de 50-XXIV págs. **B**. Obra profusamente ilustrada a negro e a cores com interessantes peças de aparato monumental, figurativas para interior e exterior, azulejaria, etc. Exemplar em bom estado de conservação. **RARO CATÁLOGO**.

Base Licitação: 35 €

BARREIRA (JOÃO) – ARTE PORTUGUESA — 1456

Edições Excelsior. [Lisboa. S/d]. **DOIS VOLUMES**. In-fólio de 364-II-[8] e 461-III, págs. **E**. Excelente obra publicada sob a direção de João Barreira e colaborada por Luís Chaves, João Couto, Armando de Lucena, A. Cardoso Pinto, A. Vieira Santos, Matos Sequeira, Maria Madalena Cagigal e Silva, Ernesto Soares, Adriano de Gusmão, Reynaldo dos Santos, Julieta Ferrão, Carlos de Passos, Diogo de Macedo, entre outros.
Obra publicada em três partes: «**Arquitectura e Escultura**» e «**Pintura**», com falta dos últimos dois volumes das «Artes Decorativas». O volume dedicado à «**Arquitectura e à Escultura**» aborda o tema dos grandes monumentos e também os temas da habitação tradicional em Portugal e dos presépios de barro. O volume dedicado à «**Pintura**» aborda os seguintes temas: Os Primitivos e a Renascença; A Pintura na Segunda Metade do Séc. XVI ao final do Séc. XVII; A Pintura no século XVIII; O pintor Vieira Portuense; A Arte nos Séculos XIX e XX.
Publicação profusamente ilustrada a negro e a cores, nas páginas de texto e em folhas à parte, algumas de página inteira. Encadernações editoriais de capas rígidas em inteira de pele, com ferros gravados a ouro nas lombadas e pastas da frente. Carminados à cabeça. Exemplares com ligeiros picos de oxidação. **COLEÇÃO INCOMPLETA, COM FALTA DOS ÚLTIMOS DOIS VOLUMES**.

Base Licitação: 35 €

PAIS (ALEXANDRE NOBRE), PACHECO (ANTÓNIO) & CONRADO (JOÃO) – CERÂMICA DE COIMBRA DO SÉCULO XVI-XX

1457

Colecção História da Arte. Edições Inapa. Lisboa. 2007. In-fólio de 159-I págs. **E**. **Primeira edição**, impressa em papel de qualidade e de admirável conceção gráfica e artística, profusamente ilustrada a cores nas páginas do texto e em folhas à parte, com raros e invulgares exemplares em faiança conimbricense. Obra organizada em cinco capítulos temáticos, seguidos de notas, bibliografia desde o século XVI ao século XX. Encadernação editorial de capas rígidas, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR DE FAIANÇA CONIMBRICENSE**.

Base Licitação: 20 €

A FÁBRICA DA VISTA ALEGRE – O LIVRO DO SEU CENTENÁRIO (1824-1924)

1458

Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional.Lisboa.1924. **TRÊS VOLUMES**. In-fólio de 172-IV- [VI-XL-X estampas.], 65-III e 59-V págs. **B**. Obra fundamental para o estudo da centenária Fábrica da Vista Alegre, numa interessantíssima e valiosa publicação de arte. Luxuosamente impressa e documentada com numerosas estampas em papel couché, reproduzindo belas peças de porcelana e cristais. Exemplar com as capas de brochura ligeiramente cansadas e com alguns picos de oxidação, alguns mais acentuados. Miolos bem conservados. **BELA E RARA EDIÇÃO PARA ENCADERNAR**

Base Licitação: 50 €

CAMÕES (LUÍS DE) – OS LUSÍADAS, POEMA EPICO DE LUIS DE CAMÕES

1459

Nova edição correcta, e dada á luz, Por Dom Ioze Maria de Souza-Botelho, Morgado de Matteus... Paris, Na Officina Typographica de Firmin Didot, Impressor do rei, e do Instituto. MDCCCXVII. [Aliás, Edição da Livraria Sam Carlos. Lisboa – 1972]. In-fólio de X-CXXX-IV-413-III págs. **E**. Esmeradíssima edição integralmente fac-similada da preciosa edição do Morgado de Mateus [Paris-1817], uma das mais importantes até hoje publicadas do grande Poema Nacional. Também as belas gravuras da edição original nesta se encontram primorosamente reproduzidas. Edição total limitada a 1100 exemplares numerados e rubricados pelo editor, sendo este exemplar o número [**854**]. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de castanho, com dizeres a ouro na lombada, com caixa cartonada de proteção. Bem conservado. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

LINSCHOTEN (JAN HUYGEN VAN) – ITINERÁRIO, VIAGEM OU NAVEGAÇÃO PARA AS ÍNDIAS ORIENTAIS OU PORTUGUESAS

1460

Edição preparada por Arie Pos e Rui Manuel Loureiro. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Lisboa. 1997. In-4º de 414 páginas & In-fólio de 39 estampas coloridas. **B**. **Primeira edição**, desta tradução integral em língua portuguesa de um dos mais importantes livros publicados sobre os itinerários e viagens dos portugueses à Índia. Edição com um álbum à parte, contendo 39 estampas a cores, reprodução das gravuras originais da época, sendo quatro desdobráveis. Obra acondicionado em estojo editorial cartonado em tons de bordeaux, guarnecido com atilhos dos mesmos tons. Exemplar bem conservado. **POUCO VULGAR E MUITO ESTIMADO**

Base Licitação: 75 €

LAGRANGE (MARC) – DIAMOND & PEARLS

1461

Teneues Publishing. 2013. In-fólio de 10 páginas de texto + 208 páginas ilustradas inumeradas. **E**. Edição com texto em inglês, alemão, francês e holandês, impressa em papel de excelente qualidade e largamente ilustrada com perfeitíssimas reproduções fotográficas a negro e a cores, todas em separado de página inteira e em página dupla, com mais de duas centenas de fotografias de mulheres em alta resolução e de natureza erótica. Encadernação de capas rígidas, revestidas a tela em tons de cinza, com sobrecapa de proteção policromada. Sobrecapa ligeiramente cansada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR DE FOTOGRAFIAS ERÓTICAS, COM O TÍTULO "DIAMANTES E PÉROLAS"**.

Base Licitação: 20 €

LEITÃO (JOAQUIM) – O PALÁCIO DE SÃO BENTO

1462

Secretário da Assembleia Nacional. MCMXLV [1945]. Bertrand (Irmãos) Lisboa. In-fólio de 156-II págs. **B**. Importante monografia do majestoso Palácio de São Bento, numa esmerada e luxuosa edição ilustrada com largas dezenas de estampas a preto e a cores, nas páginas do texto e em separado, reproduzindo na sua maioria, pinturas e mobiliário. Com um retrato fotográfico do Dr. António de Oliveira Salazar no início desta obra. Obra valorizada com uma dedicatória de oferta na folha da guarda [**Oferta do Secretário da Assembleia Nacional ao Ex. mo Sr. Jorge de Lemos (Devesas) // Liª 23 - XI - 46**]. Capa da brochura artisticamente decorada a cores por Martins Barata. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas. Capas de brochura bem conservadas. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 30 €

INTERESSANTE ÁLBUM DE BILHETES-POSTAIS PORTUGUESES — 1463

Estrutura em forma de livro de capas rígidas em tons de azul-claro, com decoração ao gosto "**Arte-Nova**" na parte frontal. Capa da frente com a inscrição original na parte inferior [**ALBUM**]. Interior com sessenta e três (**63**) folhas de cartolina, com sistema de abertura [frente e verso], para colocação dos bilhetes-postais. Ilustrados a cores e a preto e branco, na sua maioria não circulados, constituídos por mais de {**QUATROCENTOS BILHETES-POSTAIS**}, do inicio do século XX. Interessantíssima coleção de bilhetes-postais portugueses, com variadíssimos temas e que passamos a descrever as respetivas localidades: Porto; Lisboa; Coimbra; Caldas da Rainha; Braga; Bussaco; Espinho; Granja; Santa Maria da Feira; Viana do Castelo; Valença; Vidago; Caminha; Ponte de Lima; Gerês; Aveiro; Oliveira de Azeméis; Póvoa de Varzim; Vila do Conde; Barcelos; Batalha; Águeda; Figueira da Foz; Sintra; Paço de Arcos, entre outras localidades. Sinais de uso e alguns postais com ligeiros defeitos. Álbum bem conservado. **INVULGAR COLEÇÃO**.

Base Licitação: 120 €

D. CARLOS DE BRAGANÇA – DIÁRIO NÁUTICO DO YACHT «AMÉLIA» — 1464

CAMPANHA OCEANOGRÁFICA REALIZADA EM 1897. Oficinas gráficas do Instituto Hidrográfico. Lisboa. 1980. In-fólio de XXVII de texto+24 páginas ilustradas inumeradas. **E**. 2.ª Edição fac-similada do original de D. Carlos I e ilustrada com desenhos e aguarelas nas páginas da direita e fotografias nas da esquerda. Textos introdutórios de Mário Ruivo e Maria de Lourdes Bártholo, respetivamente, intitulados: «D. Carlos de Bragança, Naturalista e Oceanógrafo» e «D. Carlos de Bragança, Artista». Tiragem de 2000 exemplares não numerados. Encadernação editorial Cartonada, com o monograma coroado deste monarca no centro da pasta da frente. Exemplar com as pastas ligeiramente cansadas com muita mais incidência na lombada. Miolo bem conservado.

Base Licitação: 10 €

TÁBUAS DOS ROTEIROS DA ÍNDIA DE D. JOÃO DE CASTRO — 1465

FAC-SÍMILE DO CÓDICE 33 DO COFRE DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Introdução de Luís de Albuquerque. Edições Inapa. Lisboa. 1988. In-fólio de 12- [XXXIX] págs. **E**. Edição fac-similada de luxuosa realização gráfica, com todas as estampas reproduzidas nas suas cores originais sobre papel couché muito encorpado. "O álbum que neste volume se reproduz, inclui vinte e nove das trinta e uma tábuas, na sua maioria esboços hidrográficos, que deviam ilustrar os textos de duas obras de D. João de Castro, geralmente conhecidas por Roteiro de Goa a Diu (ou alternativa menos usual Primeiro Roteiro da Costa da Índia) e Roteiro do Mar Roxo (este com muita frequência designado também por Roteiro de Goa ao Suez).O volume encadernado compõe-se de sessenta folhas de papel encorpado; os desenhos são de primoroso traço e bem aguarelados, mas nenhum deles foi assinado (…)". Texto tirado da introdução. Encadernação editorial de capas rígidas, revestida a tela de seda sintética, com aplicação manual de uma estampa plastificada na pasta frontal e ferros marcados a ouro, com estojo cartonado de proteção. Exemplar bem conservado. **POUCO VULGAR E PROCURADO**.

Base Licitação: 25 €

EDIÇÃO COMEMORATIVA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE DA ARRÁBIDA — 1466

Câmara Municipal do Porto. MCMLXIII [1963]. Litografia Nacional. Porto. In-fólio de XXIV páginas inumeradas e 50 estampas. Reedição limitada a 1000 exemplares, feita pelos Serviços Culturais da Câmara Municipal do Porto em 1983. Magnífico álbum cartonado, contendo cinquenta (50) belas estampas de vistas e plantas do Porto, reproduzidas a partir de gravuras e litografias antigas, muitas das quais coloridas e todas primorosamente estampadas, em folhas soltas e conservadas no seu portefólio editorial com dizeres dourados e ferros a seco. Prólogo do Professor Doutor Damião Peres e índice redigido pelo Eng.º Monteiro de Andrade e pelo Dr. António Cruz. O álbum editorial cartonado em tons de castanho-claro, com dizeres a ouro na lombada e capa da frente, encontra-se em razoável estado de conservação. As cinquenta (50) belas estampas de vistas e plantas do Porto estão bem conservadas. **INVULGAR**.

Base Licitação: 40 €

ATLAS DE PORTUGAL ULTRAMARINO E DAS GRANDES VIAGENS PORTUGUESAS DE DESCOBRIMENTO E EXPANSÃO — 1467

Ministério das Colónias. Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais. Lisboa. MCMXLVIII [1948]. In-fólio de grande porte de X-236-IV págs. não numeradas. Edição de grande beleza e uma importante fonte para o estudo dos Descobrimentos Portugueses, dos territórios sob administração de Portugal, em todo o mundo e para a história e língua portuguesa, em cada um dos novos países que se tornaram independentes a partir de 1975. Obra profusamente Ilustrada com 110 cartas geográficas a cores, de grande qualidade, impressas sobre papel muito encorpado. Encadernação editorial de capas rígidas, com lombada em pele e ferros gravados a ouro na lombada e pasta da frente. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 40 €

JOLE (MARCEL VAN) – JOSÉ DE GUIMARÃES — 1468

Arte & Biblio Press S. A. Genève – Paris – Antwerpen. S/d. [1979?]. In-fólio de 73-V folhas, no seu total com 156 páginas. **E**. Edição de grande portefólio, de muita cuidada realização gráfica em papel encorpado de excelente qualidade, com textos em holandês, francês, alemão, inglês, espanhol e português. Obra profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto e em separado, contendo oito estampas coloridas em folhas de página inteira, ligeiramente coladas em três pontos. Estimado álbum que se debruça integralmente sobre a vida e produção artística de um dos principais artistas plásticos portugueses. Conta com os contributos de vozes especializadas como Fernando de Azevedo, Remi de Cnodder, José-Augusto França, René Micha e Fernando Pernes. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela em tons de negro, com dizeres a várias cores. Exemplar bem conservado. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 30 €

CANEDO (FERNANDO DE CASTRO DA SILVA) – A DESCENDÊNCIA PORTUGUESA DE EL-REI D. JOÃO II — 1469

Por Tenente-Coronel de Infantaria, Comendador da Ordem de Avis, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Sócio do Instituto Português de Heráldica, etc. Edições Gama. Lisboa. MCMXLV-MCMXLVI. [1945-1946]. {**TRÊS VOLUMES}**. In-4º de 603-I, 413-III e 479-I págs. **B**. Edição de cuidada execução gráfica, impressa em papel de elevada qualidade, ilustrada a negro em folhas separadas do texto. Obra fundamental para o estudo genealógico, considerado pelo Conde de São Payo, como obra «por certo a mais extensa, volumosa e exaustiva e onde os investigadores encontrarão fartas informações que os haverão de auxiliar e interessar, que marcará a historiografia portuguesa como uma fonte a que o futuro muito se haverá de proveitosamente recorrer». Exemplares com ligeiros picos de oxidação, com muita mais incidência nas capas de brochura. **ESTIMADOS EXEMPLARES E POUCO VULGARES**.

Base Licitação: 35 €

A CAÇA – REVISTA ILLUSTRADA DO SPORT PENINSULAR E DA VIDA DOS CAMPOS — 1470

(Revista mensal ilustrada). Directores e Proprietários José Paulo Cancella e Henrique Anachoreta 1899 — ANNO I — 1900 & 1900 — ANNO II — 1901. Lisboa. Redacção e Administração: Rua Nova do Loureiro, 36, 2.º. Lisboa. 1900. {**DOIS VOLUMES**}. In-4º gr.de IV-192-IV e IV-192-IV págs. **E**. Esta rara publicação é constituída pelos dois primeiros anos completos da seguinte forma. {**Primeiro volume**}: N.º I • Anno I • 15 de Agosto de 1899 ao N.º 12 • Anno I • 15 de Julho de 1900. {**Segundo volume**}: N.º I • Anno II • Agosto de 1900 ao N.º 12 • Anno II • Julho de 1901. Revista que trata especialmente de caça, embora inclua também tauromaquia, canicultura, arte, bibliofilia e hipismo. Edição profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto, algumas de página inteira. Contém no fim dos volumes grande lista de colaboradores literários e artísticos. Encadernações de capas rígidas em tons de verde-cinza e encarnado com ferros gravados a ouro e a negro nas pastas e lombadas. Exemplares com alguns sinais de manuseamento e outras imperfeições generalizadas. **POUCO VULGARES E PROCURADOS**.

Base Licitação: 30 €

PHILIPE (ANNE) & WEELEN (GUY) – ARPAD SZENES — 1471

Publicações Europa-América. Lisboa. 1992. In-4º gr.de 342 págs. **E**. Edição com texto em português, de muito luxuosa apresentação gráfica, impressa em papel de qualidade, com centenas de ilustrações a cores do pintor consagrado Arpad Szenes. A sua obra descobre terras onde o espaço é serenidade e a cor fascínio. Maravilhado com a luz, deseja fixá-la nas suas telas, improvável, impalpável, melancólica e terna. Encadernação de capas rígidas com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar com as folhas das guardas um pouco amarelecidas, incluindo as sobrecapas de proteção. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

CARITA (HELDER) & CARDOSO (ANTÓNIO HOMEM) – TRATADO DA GRANDEZA DOS JARDINS EM PORTUGAL, ou da originalidade e desaires desta arte. — 1472

Fotografia de António Homem Cardoso. Prefácio de Miguel Esteves Cardoso. Edição dos autores. Lisboa. In-fólio de 319-I págs. **E**. Álbum monumental de esmeradíssima realização gráfica, em papel de superior qualidade e ilustrado com centenas de belas fotografias a cores intercaladas nas páginas do texto.
Obra fundamental sobre a edificação dos jardins portugueses, a evolução histórica e o seu estado atual. Edição com uma tiragem normal de 5000 exemplares, assinado pelos autores por sistema de carimbo, sendo este o número [**2553**]. Encadernação editorial de capas rígidas, com sobrecapa de proteção policromada, ligeiramente cansada. Exemplar com ligeiras manchas de oxidação. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 25 €

CRISTO FONTE DE ESPERANÇA — 1473

EXPOSIÇÃO DO GRANDE JUBILEU DO ANO 2000. Catálogo de exposição da iniciativa da Conferência Episcopal Portuguesa, organizada pela Diocese do Porto. 17 de junho / 17 de setembro. Diocese do Porto. Porto. 2000. In-4º gr.de 543-I págs. **E**. Monumental catálogo da exposição de arte sacra, promovida pela Diocese do Porto e realizada no Museu de Transportes e Comunicações do Porto. Edição impressa sobre papel de boa qualidade, apresentando centenas de fotografias a cores de peças de qualidade artística e raridade, abrangendo pinturas, esculturas em madeira, marfim, pedra, bronze, etc. Inclui ainda mobiliário, ourivesaria, cerâmica, têxteis, livros e manuscritos. Encadernação editorial de capa dura, revestida a tela em tons de negro com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **BOM EXEMPLAR**

Base Licitação: 10 €

INVENTÁRIO DA COLECÇÃO: MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO, COIMBRA — 1474

OURIVESARIA SÉCS. XVI E XVII. Presidência do Conselho de Ministros. Instituto Português de Museus. Inventário do Património Cultural Móvel. Impressão e Acabamentos. Edições Asa. **Primeira edição**. Novembro de 1992. In-4º gr.de 371-VI págs. **B**. Edição de grande apuro gráfico, em papel de qualidade com magníficas ilustrações a cores, reproduzindo belas peças da ourivesaria dos séculos XVI-XVIII. Bem conservado. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

ANTÓNIO QUADROS : O SINALEIRO DAS POMBAS — 1475

Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas C. R. L. Porto. 2001. In-4º gr.de 243-V págs. **E**. Edição de muito cuidada execução gráfica, em papel de excelente qualidade e encorpado, profusamente ilustrado a negro e a na sua maioria a cores, algumas de página inteira de diversas magníficas obras do artista. Texto de Amélia Muge, António Cabrita e José Forjaz. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela de tons azuis, com sobrecapa e caixa de protecção policromada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

INVENTÁRIO DO MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA — 1476

COLECÇÃO DE ESCULTURA ROMANA. Secretaria de Estado da Cultura. Instituto Português de Museus. Inventário do Património Cultural Móvel. Coordenação científica e textos de José Luís de Mato. Impressão e Acabamento Tipografia Peres, S.A. **Primeira edição**. Outubro de 1995. In-4º gr.de 208 págs. **B**. Edição limitada a 1000 exemplares, em papel de qualidade e de grande apuro gráfico, com magníficas ilustrações a cores, reproduzindo interessantíssimas peças escultóricas existentes no Museu de Arqueologia. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 5 €

CALADO (RAFAEL SALINAS) & ALMEIDA (PEDRO VIEIRA DE) – ASPECTOS AZULEJARES NA ARQUITECTURA FERROVIÁRIA PORTUGUESA. — 1477

Caminhos de Ferro Portugueses, EP. [Tipografia Peres, SA. 2001]. In-fólio de 417-I págs. **E**. **Edição original**, desta importante obra, impressa em papel de qualidade e de cuidada realização gráfica, profusamente ilustrada a cores na sua maioria de página inteira. Importante trabalho dedicado ao riquíssimo património azulejar das Estações Ferroviárias Portuguesas. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela em tons de bordeaux, com sobrecapa de proteção policromada. **MUITO INTERESSANTE EXEMPLAR**

Base Licitação: 35 €

VIEIRA DA SILVA: ARPAD SZENES NAS COLECÇÕES PORTUGUESAS — 1478

[DANS LES COLLECTIONS PORTUGAISES]. Fevereiro/Abril. 1989. Casa de Serralves. Secretaria de Estado da Cultura. In-4º gr.de 494-II págs. **E**. Edição com texto em português e em francês, de muito luxuosa apresentação gráfica, impressa em papel de superior qualidade e ilustrada com 78 reproduções a cores de trabalhos de Vieira da Silva e 62 de Arpad Szenes, todos de página inteira. Notas críticas por Fernando Pernes, Maria João Fernandes, Michel Seuphor, Dora Vallier, José-Augusto França, Guy Weelen, Jocelyne François e Arpad Szenes. Poemas de António Ramos Rosa, Sophia de Mello Breyner Andresen, Murilo Mendes, René Char, Alberto de Lacerda e Bernard Noël. Textos biográficos de Mário Cesariny e de Agustina Bessa Luís. Encadernações editoriais de capas rígidas, revestidos a tela em tons de azul, com sobrecapa de protecção. Sobrecapa ligeiramente cansada. Miolo bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

LAMAS (JOÃO ANTÓNIO FERREIRA) – A CULINÁRIA DOS MACAENSES. 1479

Lello Editores. 1997. In-4º de 282-VI págs. **E**. **2.ª edição**, deste interessante livro de culinária onde ressalta a influência da gastronomia da Culinária dos Macaenses. Obra profusamente ilustrada com imensas fotografias a cores, com algumas peças de mobiliário, porcelanas e diversos utensílios relacionados com a culinária e gastronomia de uso em casas macaenses. Edição com uma tiragem de 1000 exemplares, patrocinada pela Direcção dos Serviços de Turismo de Macau e pelo Instituto de Formação Turística de Macau. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela, com sobrecapa de proteção policromada. Sobrecapa de proteção da frente com ligeira mancha de oxidação na parte superior direita. Miolo bem conservado. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 20 €

DIAS (AIDA SOUSA) & MACHADO (ROGÉRIO) – A CERÂMICA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO 1480

Fotografias: Estúdio Homem Cardoso por Francisco de Almeida Dias. Lello Editores. Porto. 2009. In-4º gr.de 224 págs. **E**. **Segunda edição**, executada sobre papel encorpado e de grande qualidade, profusamente ilustrado a negro e a cores com a reprodução de fotografias, desenhos, azulejos e valiosas peças do grande artista Rafael Bordalo Pinheiro. Encadernação editorial de capas rígidas, com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar em excelente estado de conservação. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

CARGALEIRO (MANUEL) – GOUACHES / ÓLEOS 1481

Beecham Portuguesa. Edições Asa. S/d. [1989]. In-4º gr.de CXXXVI páginas inumeradas. **E**. Edição de muito cuidada realização gráfica, impresso em papel de qualidade, com texto em português, francês e inglês, profusamente ilustrado a cores com mais de cem pinturas a óleo e guaches de Manuel Cargaleiro, um dos mais consagrados pintores portugueses do século XX. Com o fac-símile de uma carta de Vieira da Silva. Obra com assinatura de posse na folha do anterrosto. Encadernação editorial de capas rígidas, revestida a tela em tons de azul-escuro, com sobrecapa de protecção policromada. Exemplar com ligeiras manchas de oxidação, com mais incidência nas folhas das guardas. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

GIL (JÚLIO) – NOSSA SENHORA DE PORTUGAL: SANTUÁRIOS MARIANOS 1482

Edição Intermezzo-Audiovisuais, Lda. Lisboa. 2003. In-fólio de 459 págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra de muito cuidada realização gráfica, impressa em papel de qualidade, profusamente ilustrada a cores com fotografias a cores de Nuno Calvet, algumas de página inteira, alusivas a Nossa Senhora e a diversos Santuários Marianos. Encadernação editorial de capas rígidas, revestida a tela em tons de branco, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado.
BELO EXEMPLAR

Base Licitação: 20 €

COSTA (SOUSA) – GRANDES DRAMAS JUDICIÁRIOS 1483

(TRIBUNAIS PORTUGUESES). Editorial "O Primeiro de Janeiro". Porto. 1944. In-4º de 395-I págs. **E**. Obra com interesse para o conhecimento dos processos de: D. Afonso VI e Dona Maria de Sabóia; Távoras; Marquês de Pombal; Divodignos; Remexido; Diogo Alves; José do Telhado; Camilo e Ana Plácido; João Brandão; etc. Excelente edição impressa em papel qualidade, um dos mais interessantes trabalhos portugueses desta temática. Profusamente ilustrado nas páginas de texto e em folhas á parte. Vinhetas e capitulares da autoria de Fernando Carlos. Encadernação editorial de capa rígida revestida a tela de tons roxos, com ferros decorativos e inscrições a ouro, apresentando ligeira sujidade na lombada. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

MÁRIO BOTAS : O PINTOR E O MITO 1484

Edições João Sá da Costa. Lisboa. 2002. In-4º gr.de 135-I págs. **E**. **Primeira edição**, deste magnífico catálogo impresso em papel de qualidade e de muita realização gráfica, com texto em português e castelhano. Obra profusamente Ilustrada com 199 reproduções a cores de pinturas e desenhos realizados ao longo da sua curta vida. Encadernação editorial de capa rígida, revestida a tela, com sobrecapa e caixa de protecção. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**

Base Licitação: 10 €

A ARTE POPULAR EM PORTUGAL: ILHAS ADJACENTES E ULTRAMAR — 1485

Direção de Fernando de Castro Pires de Lima. Consultor gráfico da responsabilidade do Arquiteto Fernando Lanhas. Editorial Verbo. Lisboa. 1968-1970. {**DOIS VOLUMES**}. In-fólio de 388-IV e 447-I págs. **E**. Importante e interessante trabalho dedicado exclusivamente à «ARTE POPULAR NAS ILHAS ADJACENTES E ULTRAMAR», impressa em bom papel e profusamente ilustrado a negro e a cores nas páginas do texto e em separado. Obra incompleta com o [**Volume I**] – **Ilha da Madeira; Açores; e Cabo Verde** & o [**Volume II**] – Guiné; São Tomé e Príncipe e Angola, com falta do "Volume III - Moçambique; Índia; Macau; e Timor". Edição publicada com o patrocínio da Junta de Investigações do Ultramar e da Agência Geral do Ultramar, impressa em abril de 1968 e em fevereiro de 1970, nas Oficinas de Gris Impressores - Lisboa/Cacém. Encadernações editoriais de capas rígidas em tons de encarnado, com sobrecapas de proteção policromadas. Sobrecapas cansadas com restauros antigos. Exemplares com ínfimos picos de oxidação. **INTERESSANTES EXEMPLARES, APESAR DE SE ENCONTRAR INCOMPLETA, COM FALTA DO ÚLTIMO VOLUME DA COLEÇÃO ILHAS ADJACENTES E ULTRAMAR**.

Base Licitação: 40 €

ANDRADE (EUGÉNIO DE) – DAQUI HOUVE NOME PORTUGAL — 1486

Antologia de verso e prosa sobre o Porto organizada e prefaciada por Eugénio de Andrade. Selecção artística e direcção gráfica de Armando Alves. Edições Asa, com o patrocínio do BPI. 2000. In-4º gr.de 352-CXLIII págs. **E**. Primorosa e belíssima edição de uma obra já clássica da bibliografia portuense, impressa em excelente papel, com reproduções de 20 pinturas a cores com motivos do Porto e 99 fotografias todas com interessantíssimos aspectos da cidade Portuense. É a segunda edição de grande porte que da obra foi feita, em muitos aspectos diferente da primeira, publicada em 1968. Encadernação editorial de capas rígidas, revestida a tela em tons de amarelo-torrado, com sobrecapa e caixa de protecção ilustrada com a reprodução de uma aguarela de António Cruz. Exemplar em excelente estado de conservação. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

COSTA (SOUSA) – IMORTAIS DO AMOR — 1487

NA HISTÓRIA E NA LENDA. Edição de "O Primeiro de Janeiro". Pôrto. [1943]. In-4º gr.de 432-IV págs. **E**. Edição impressa em papel de qualidade, profusamente ilustrada a cores e a preto e branco nas páginas do texto e em separado. Desenhos e vinhetas de Fernando Carlos. Colaboração artística de Joaquim Lopes, António Carneiro, Carlos Carneiro, Jorge Colaço, entre outros. Obra com dedicatória de oferta na folha do rosto. Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele, com dizeres dourados e ferros profundamente gravados nas pastas e lombada. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

MENDES (JOSÉ AMADO) – HISTÓRIA DO VIDRO E DO CRISTAL EM PORTUGAL — 1488

Coleção História da arte. Edições Inapa. 2002. In-fólio de 156-II págs. **E**. Edição de muito cuidada realização gráfica, em papel de qualidade, profusamente ilustrada a negro e a cores com centenas de belíssimas fotografias e estampas nas páginas do texto, representativo sobre o vidro e o cristal produzido em Portugal. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela de tons azuis, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. Belo exemplar.

Base Licitação: 10 €

RARO CATÁLOGO DE FAIANÇAS — 1489

Leilão realizado pelo Palácio do Correio Velho, a 28 e a 29 de dezembro de 2022. Lisboa. In-4º de 64 págs. **B**. Interessante catálogo e logo esgotado da «**COLECÇÃO DE FAIANÇAS DR. CARLOS SERUYA**», com trinta e três (33) exemplares em faiança portuguesa do século XVII-XVIII & treze (13) exemplares em faiança espanhola, desde o século XVII-XIX. Coleção constituída por raras peças em faiança, entre as quais destacamos: canudos de botica, pote bojudo dito de «aranhões», pratos com diversas decorações, incluindo «brasonados» e «aranhões», raro par de garrafas brasonadas, pia de água benta, entre muitas outras peças. Toda a coleção é ilustrada a cores, acompanhada com o texto descritivo de cada peça. Exemplar com sinais de manuseamento e anotações a grafite dos preços de venda em leilão. **MUITO INVULGAR E PROCURADO PELOS COLECIONADORES DE FAIANÇA PORTUGUESA**

Base Licitação: 10 €

NUNES (LEOPOLDO) – CARMONA

1490

(ESTUDO BIOGRÁFICO). CAPA E DESENHOS DE JOSÉ ESPINHO. Lisboa / Setembro. 1942. (Editorial Império). In-4º de 341-III págs. **B**. **Primeira edição**, desta interessante biografia que ao antigo Presidente da República foi dedicada e que constitui uma peça com interesse para a história política do seu tempo e do governo de Salazar. Ilustrada a negro com diversas estampas fotográficas impressas em folhas separadas do texto e de página inteira. Obra com assinatura de posse a folha do rosto. Edição rubricada pelo autor por carimbo na folha junto ao rosto. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, com mais incidência na contracapa de brochura. **BELO EXEMPLAR BIOGRÁFICO**.

Base Licitação: 10 €

ESTUDOS – NACIONAIS

1491

Edições Apolino & Edições Pátria. Gaia – Portugal. MCMXXX [1930] & MCMXXXI [1931]. In-4º de {**SEIS VOLUMES EM BROCHURA**}. Interessante e estimada coleção de Estudos Nacionais sob a égide do Instituto de Coimbra e que engloba diversos títulos referentes à cultura portuguesa, ilustrada a negro e a cores em folhas separadas do texto. Coleção referente à [**I SÉRIE - COMPLETA**], composta pelos seguinte títulos e autores: {**I**} – **CERÂMICA PORTUENSE** - por Pedro Vitorino; {**II**} – **OS PELOURINHOS PORTUGUESES** - por Luís Chaves; {**III**} – **FRANCISCO BARTOLOZZI E OS SEUS DISCÍPULOS EM PORTUGAL** - por Ernesto Soares; {**IV**} – **TRAJE À VIANESA** - por Cláudio Basto; {**V**} – **COMO OS NOSSOS AVÓS APRENDERAM UMA PROFISSÃO** - por Emanuel Ribeiro; {**VI**} – **UMA JÓIA DA ILUMINURA PORTUGUESA • O MISSAL PONTIFICAL DE ESTEVÃO GONÇALVES NETO** - por J. Cardoso Gonçalves. Exemplares com sinais de manuseamento, algumas capas de brochura um pouco cansadas e outras pequenas imperfeições. **ESTIMADA E RARA COLEÇÃO COM OS NÚMEROS I • II • III • VI - POR ABRIR**
Nota: Esta série apresenta uma original e editorial lombada cartonada com cinta e as inscrições dos respetivos títulos da {**I série completa**}, para proteção dos mesmos.

Base Licitação: 30 €

PINTO (ANTÓNIO FERREIRA) – IN MEMORIAM ● NO PRIMEIRO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO SENHOR CARDIAL D. AMÉRICO BISPO DO PÔRTO.

1492

Por (…). Bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coimbra. Professor e Reitor do Seminário de N.ª S.ª da Conceição do Porto e Cónego da Sé Catedral. Prefácio do Ex.mo e Rev.mo Snr. Bispo de Coimbra. 1930. Tipografia Pôrto Médico. Pôrto. In-4º gr.de XVI-II-102-116 págs. **B**. Edição original, ilustrada com diversas fotogravuras de página inteira separadas do texto. Importante obra para a biografia do Dom Américo, Cardial-Bispo da cidade do Porto. Exemplar com ínfimos picos de oxidação generalizados. **POUCO VULGAR**.
ACOMPANHA DO MESMO AUTOR ESTA OBRA DEDICADA AO CARDIAL D. AMÉRICO: **HOMENAGEM DA DIOCESE DO PÔRTO ● AO EM.MO E REV.MO SENHOR CARDIAL D. AMÉRICO ● NO PRIMEIRO CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO**. 1930. Tipografia Pôrto Médico. Pôrto. In-4º gr.de 83-III págs. **B**. Edição original, ilustrada a negro em folhas separadas do texto. Obra com dedicatória do autor na parte superior da folha do rosto. Exemplar com ínfimos picos de oxidação generalizados. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 15 €

GUILHERME CAMARINHA

1493

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. 1987. In-4º de 35-XXI págs. **E**. Edição comemorativa da exposição de homenagem a Guilherme Camarinha, promovida pelo Rotary Clube de Vila Nova de Gaia. Obra de muito cuidada realização gráfica, em papel encorpado, profusamente ilustrada a negro e a cores em páginas separadas do texto, com imensos trabalhos do artista. Tiragem limitada a 1000 exemplares, numerados, assinados e datados por Guilherme Camarinha, sendo este o número [**349**]. Encadernações editoriais de capas rígidas policromadas. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **BOM EXEMPLAR**

Base Licitação: 10 €

DIONÍSIO (SANT'ANNA) – MUSEU-BIBLIOTECA DE VILA VIÇOSA

1494

ILUSTRAÇÕES DE ANTÓNIO LINO. FUNDAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA. MCMXLVII [1947]. In-4º de 199-IX págs. **B**. Interessante monografia sobre o Palácio de Vila Viçosa, com uma introdução histórica sobre a Vila e sobre o Palácio, seguido de uma descrição e origens da estrutura museológica, assim como da sua famosa biblioteca. Obra ilustrada com numerosas fotogravuras impressas em separado e interessantes desenhos de António Lino, gravados em madeira e disseminados pelas páginas do texto. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

ZÚQUETE (AFONSO EDUARDO MARTINS) – NOBREZA DE PORTUGAL E DO BRASIL — 1495

BIBLIOGRAFIA. BIOGRAFIA. CRONOLOGIA. FILATELIA. GENEALOGIA. HERÁLDICA. HISTÓRIA. NOBILIARQUICA. NUMISMÁTICA. Editorial Enciclopédia, Lda. Lisboa. Rio de Janeiro. 1960 // 1989.**TRÊS VOLUMES**. In-4º de 766, 766 e 766 págs. **E**. Ilustrados a negro e a cores no texto e em separado.A obra está dividida em três partes. Na primeira parte são desenvolvidas por ordem cronológica as biografias dos Reis e Rainhas de Portugal. A segunda parte inclui por ordem alfabética a relação das Famílias Nobres. A terceira parte apresenta um capítulo dedicado aos Nobres e Imperadores do Brasil. Das obras do género mais completas publicadas em Portugal. Encadernações do editor, com ferros artísticos gravadas a seco e a ouro nas lombadas e pastas. Exemplares bem conservados. **INTERESSANTES EXEMPLARES**.

Base Licitação: 25 €

ESTUDOS – NACIONAIS — 1496

Edições Pátria. Gaia – Portugal. MCMXXXI [1931] & MCMXXXII [1932]. In-4º de {**SEIS VOLUMES EM BROCHURA**}. Interessante e estimada coleção de Estudos Nacionais sob a égide do Instituto de Coimbra e que engloba diversos títulos referentes à cultura portuguesa, ilustrada a negro e a cores em folhas separadas do texto. Coleção referente à [**II SÉRIE - COMPLETA**], composta pelos seguinte títulos e autores: {**VII**} – **O CLAUSTRO DE D. JOÃO III EM TOMAR** - por Vieira Guimarães; {**VIII**} – **JERÓNIMO ROSSI, FIDALGO CERAMISTA** - por Vasco Valente; {**IX**} – **O TENENTE-GENERAL CONDE DE AVILEZ. I, GUERRA PENINSULAR** - pelo General F. S. de Lacerda Machado; {**X**} – **OS PORTUENSES NO RENASCIMENTO** - por A. de Magalhães Basto; {**XI**} – **ESPADELADAS E ESFOLHADAS** - por Guilherme Felgueiras; {**XII**} – **A ÉPICA PORTUGUESA NO SÉCULO XVI** - por Fidelino de Figueiredo. Exemplares com sinais de manuseamento, algumas capas de brochura um pouco cansadas e outras pequenas imperfeições. **ESTIMADA E RARA COLEÇÃO COM OS NÚMEROS - VII • IX • X • XI • XII - POR ABRIR**
Nota: Esta série apresenta uma original e editorial lombada cartonada com cinta e as inscrições dos respetivos títulos da {**II série completa**}, para proteção dos mesmos.

Base Licitação: 30 €

DIAS (PEDRO) – A ARTE DO MARFIM — 1497

O Mundo onde os portugueses chegaram. Design gráfico de Pedro António Simões. Edição de Pedro Bourbon de Aguiar Branco - V.O.C. Antiguidades, Lda. Porto. 2004. In-4º de 185-V págs. **B**. Interessante catálogo, impresso sobre papel de qualidade e de cuidada execução gráfica, profusamente ilustrado em páginas separadas do texto, com setenta e quatro peças em marfim e outros materiais e o respectivo texto descritivo de cada exemplar, desde o séc. XV ao século XIX. Edição com uma tiragem de 1500 exemplares. Bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 25 €

PINTO (ANTÓNIO FERREIRA) – D. ANTÓNIO BARROSO — 1498

Um Herói da Epopeia Portuguesa no Ultramar. Por (…). Bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coimbra. Professor e Reitor do Seminário de N.ª S.ª da Conceição do Porto e Cónego da Sé Catedral. Prefácio do Ex.mo e Rev.mo Snr. Bispo do Porto. 1931. Tipografia Pôrto Médico. Pôrto. In-4º de XX-198-II págs. **B**. Edição original, ilustrada a negro em folhas separadas do texto, com imensos retratos e de outras pessoas relacionadas a ele. Uma das mais importantes fontes históricas da vida de D. António Barroso. O autor foi secretário de D. António Barroso durante os primeiros sete anos do seu episcopado no Porto e depois passou a ser Vice-Reitor do Seminário da diocese. Obra com dedicatória do autor na parte superior da folha do rosto. Exemplar com ínfimos picos de oxidação generalizados. **POUCO VULGAR**.
ACOMPANHA DO MESMO AUTOR ESTA OBRA DEDICADA A D. ANTÓNIO BARROSO: **HOMENAGEM DA DIOCESE DO PÔRTO AO EXCELENTISSIMO E REVERENDISSIMO SENHOR D. ANTÓNIO BARROSO**. Na Inauguração da Sua Estátua na cidade de Barcelos. 1931. Composto e impresso na Escola Tipográfica da Oficina de S. José. Pôrto. In-4º g.de XV-48-II págs. **B**. Edição original, ilustrada com um retrato do homenageado de página inteira, junto à folha do rosto. As folhas preliminares contêm uma descrição das cerimónias de inauguração da estátua em honra de D. António Barroso, na cidade de Barcelos. As restantes páginas contêm as obras apresentadas na Academia Literário-Musical, realizada no Seminário do Porto, que inclui discursos de diversos intervenientes. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **POR ABRIR**.

Base Licitação: 25 €

AYERS (JOHN) – CHINESE CERAMICS: THE KOGER COLLECTION — 1499

Sotheby's Publications. New York. 1985. In-4º de 180 págs. **E**. Edição com texto em inglês, de muita apurada execução gráfica, em papel de qualidade, magnificamente ilustrada a cores nas páginas do texto e na sua maioria de página inteira, com cerca de 180 raros exemplares em cerâmica chinesa, desde a época neolítica até ao período da república (1912). Obra referente à coleção “Koger”, exposição exibida em John and Mable Ringling Museum of Art - Sarasota - Flórida, em maio de 1985. Encadernação de capas rígidas, revestidas a tela em tons de verde, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR DE PORCELANA CHINESA**.

Base Licitação: 10 €

VISTA ALEGRE – REVISTA

1500

Diretor: Carlos Sousa Machado e nos últimos quatro números, Marina Pincarilho. Esta coleção é constituída por {**SEIS REVISTAS DA VISTA ALEGRE**}. [**Número 1**] - Dezembro de 1996; [**Número 2**] - Março de 1997; [**Número 3**] - Junho de 1997; [**Número 4**] - Outubro de 1997; [**Número 5**] - Dezembro de 1997; [**Número 23**] - Outubro de 2003; [**Número 24**] - Outubro de 2004. Interessante publicação iniciadas em 1996 pela empresa centenária "Vista Alegre", apesar de se apresentar incompleta, com os primeiros cinco números e os últimos dois números. Chamamos atenção deste conjunto, onde vem incluída a revista Nº 1 e a mais rara da coleção completa constituída por vinte e quatro (24) revistas e que passamos a descrever:
{**REVISTA NÚMERO 1**} – História de uma ave de coleção. Lisboa. Dezembro de 1996. In-4º grande de 82 págs. **B**. Edição profusamente ilustrada a cores com magnificas peças da empresa centenária "Vista Alegre". Exemplar em bom estado de conservação. **A MAIS RARA E PROCURADA**

Base Licitação: 30 €

JORGE (JORGE DA CRUZ) & LEITE (COMANDANTE JOSÉ GERVÁSIO) – SOPONATA

1501

Apontamentos para a sua história — 1947 ● 1957. Neogravura. Lisboa. S/d. [1958]. In-4º gr.de 199-V págs. **B**. Interessante publicação, profusamente ilustrada a cores e a preto e branco, no texto e em extratexto, com a reprodução do retrato do Contra-Almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz e do Vice-Almirante Manuel Ortins de Bettencourt por Henrique Medina, vista do corte e esquema da tripulação de um petroleiro de 27 mil toneladas, fotografias dos navios da frota, de cerimónias oficiais e com aspetos das instalações portuárias com uma folha desdobrável. Edição comemorativa dos 10 anos de atividades da Soponata – Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, Limitada, constituída de acordo com as determinações do Despacho Nº 150 de 24 de novembro de 1945, do Ministro da Marinha Contra-Almirante, Américo de Deus Rodrigues Thomaz. Obra muito valiosa para o estudo da criação e desenvolvimento de uma frota de marinha mercante pertencente ao Estado, durante o Estado Novo. Obra com o carimbo [Portugal - Biblioteca Diário], no verso da folha do rosto, na folha da introdução e na última página. Exemplar com ligeira sujidade nas sobrecapas de proteção das capas de brochura. Miolo bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

VISTA ALEGRE: PORCELANAS

1502

Introdução por Borges de Macedo. Textos de Ilda Arez, Maria de Azevedo Coutinho, Conceição Pinto Basto e Alberto Faria Frasco. Fotografia de Homem Cardoso. Edições Inapa. Lisboa. 1989. In-fólio de 267-V págs. **E**. Edição de muito cuidada execução gráfica, em papel de excelente qualidade, profusamente ilustrada a cores com magníficas peças produzidas pela Vista Alegre ao longo destes longos anos. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela de tons azuis, sem a sobrecapa policromada. Exemplar bem conservado, apenas com alguns picos de acidez nas folhas das guardas da frente. **BELO EXEMPLAR**

Base Licitação: 10 €

RARO CATÁLOGO DE FAIANÇAS

1503

Leilão realizado pelo Palácio do Correio Velho, a 27 e a 28 de Abril de 1999. Lisboa. In-4º de 135-V págs. **B**. Interessante catálogo e logo esgotado da «**COLECÇÃO DE FRANCISCO HIPÓLITO RAPOSO ● PARTE I**», com mais de cento e vinte (120) exemplares em faiança portuguesa do século XVII-XVIII-XIX.
Coleção constituída por raras peças em faiança, entre as quais destacamos: canudos de botica, garrafas figurativas, canecas de doente, canjirões, imensos pratos, incluindo o "menino gordo", paliteiros incluindo o "menino gordo", caixas para tabaco, etc. Contém ainda peças em marfim, mobiliário, pintura, entre muitas outras peças. Toda a coleção é ilustrada a cores, acompanhada com o texto descritivo de cada peça. Exemplar bem conservado. **MUITO INVULGAR E PROCURADO PELOS COLECIONADORES DE FAIANÇA PORTUGUESA**

Base Licitação: 10 €

CASTRO (NUNO DE) – CHINESE PORCELAIN AND THE HERALDRY OF THE EMPIRE

1504

Translated by Ana Madeira. Revised by Roger Fulton Pye. Livraria Editora Civilização. [Companhia Editora do Minho, S. A. Barcelos. 1988]. In-fólio de XXXII-266-II págs. **E**. Edição com texto em inglês, de grande rigor documental e invulgar beleza gráfica, impresso sobre papel de excelente qualidade e ilustrado com vasta representação iconográfica constituída por centenas de fotografias policromadas reproduzindo raros e valiosos exemplares de porcelana chinesa armoriada produzida entre os séculos XVI e XIX. Colaboração em genealogia dos especialistas José Bénard Guedes e Francisco Simas Alves de Azevedo. Exemplar com o Nº 356 e rubricado pelo autor. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR DE PORCELANA CHINESA BRASONADA**.

Base Licitação: 5 €

CATÁLOGOS DE LEILÕES DA VISTA ALEGRE — 1505

Coleção constituída por {**OITO CATÁLOGOS**}, realizados pela Cabral Moncada Leilões. Catálogos que passamos a descrever: {**I Leilão**} - 15 de Novembro de 1997; {**II Leilão**} - 14 de Novembro de 1998; {**III Leilão**} - 13 de Novembro de 1999; {**IV Leilão**} - 2 de Dezembro de 2000; {**V Leilão**} - 16 de Novembro de 2002; {**VI Leilão**} - 15 de Novembro de 2003; {**VII Leilão**} - 13 de Novembro de 2004; {**VIII Leilão**} - 17 de Novembro de 2007; {**X Leilão**} - 5 de Novembro de 2011. Exemplares com sinais de manuseamento, oito catálogos com anotações dos preços de venda em leilão e alguns com diversas inscrições relativas a determinas peças. **BELA COLEÇÃO**

Base Licitação: 20 €

FÁBRICA DE LOUÇA DE MIRAGAIA — 1506

MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS // 27 Novembro 2008 - 1 Março 2009. MUSEU NACIONAL DO AZULEJO // Março - Junho 2009. Edição do Instituto dos Museus e da Conservação (IMC). Lisboa. 2008. In-4º de 255-I págs. **B**. Coordenação de Margarida Rebelo Correia. Investigação de António Manuel S. P. Silva, Isabel Maria Fernandes, (…). Textos de António Manuel S. P. Silva, Isabel Maria Fernandes, Manuela C. S. Ribeiro, (…). Magnífico catálogo sobre esta importante exposição com centenas de ilustrações a cores nas páginas do texto, reproduzindo belíssimas peças de faiança portuguesa da Fabrica de Miragaia. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR DE FAIANÇA DE MIRAGAIA**.

Base Licitação: 10 €

FRASCO (ALBERTO FARIA) – VISTA ALEGRE: A ARTE NA PORCELANA — 1507

Museu de Alberto Sampaio. Guimarães. 2010. In-4º de 238- II págs. **E**. Edição original, deste interessante catálogo da exposição que se realizou no Museu de Alberto Sampaio, entre os dias 27 de novembro de 2010 e 31 de agosto de 2011. Obra de muito cuidada realização gráfica, em papel de excelente qualidade, profusamente ilustrado a cores com magnificas peças produzidas pela Vista Alegre ao longo destes longos anos. Encadernação editorial de capas rígidas, com a sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR DE PORCELANA DA VISTA ALEGRE**.

Base Licitação: 20 €

DOIS RAROS CATÁLOGOS DE FAIANÇAS — 1508

Leilões realizados pelo Palácio do Correio Velho, a 15 e a 16 de Dezembro de 2004 & a 4 e a 5 de Abril de 2005. Lisboa. In-4º de 285-XI e 173-XI págs. **B**. Interessantes catálogos da «**COLECÇÃO DE FAIANÇAS ANTÓNIO CAPUCHO**», com mais de mil (1000) exemplares em faiança portuguesa desde século XVII ao século XX. Coleção constituída por raras peças em faiança, entre as quais destacamos: imensos paliteiros, garrafas figurativas, centenas de pratos, incluindo os dito “ratinho”, areeiros, tinteiros, terrinas, imensas peças das caldas da rainha, esculturas, entre muitas outras peças colecionáveis. Toda a coleção é ilustrada a cores, acompanhada com o texto descritivo de cada peça. Exemplares bem conservados. **INVULGARES E PROCURADO PELOS COLECIONADORES DE FAIANÇA PORTUGUESA**

Base Licitação: 15 €

ZELLER (ROLANDO VAN) – ESTANHOS PORTUGUESES — 1509

Livraria Civilização. Porto. 1969. In-fólio de 303-V págs. **E**. Obra fundamental para o estudo artístico dos estanhos portugueses, indispensável aos colecionadores e antiquários. **Primeira edição**, de muito cuidada realização gráfica, em papel de qualidade, profusamente Ilustrada a cores e a preto e branco, no texto e em separado. Tiragem especial limitada de 100 exemplares, sendo este o número [**063**], assinado pelo autor. Encadernação editorial de capas rígidas em inteira de chagrin em tons de bordeaux, ligeiramente cansada, sem a sobrecapa de proteção. Miolo bem conservado. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

NÓBREGA (ARTUR VAZ- OSÓRIO DA) – PEDRAS DE ARMAS E ARMAS TUMULARES DO DISTRITO DE BRAGA

1510

[I ● CIDADE E CONCELHO DE BRAGA ● 1 ● Cidade ● Tomo I. & [Vol. I ● Cidade de Braga ● Tomo II. {**DOIS TOMOS**}. Junta Distrital de Braga. 1970 -1971.
In-4º gr.de XVI-874-IV de paginação corrida. **B**. Interessante monografia, profusamente ilustrada a negro e a cores nas páginas do texto e em separado, com alguns fac-símiles, muitos brasões heráldicos e um mapa desdobrável de grandes dimensões da cidade de Braga. No fim do segundo volume é apresentado um índice onomástico e toponímico. Obra publicada em dez (10) volumes, organizada em sete (7) partes referentes a diferentes concelhos e cidades do distrito de Braga.
Monografias numeradas e assinadas pelo autor por carimbo, com os números [837 e 532]. Capas de brochura com ligeira sujidade. Miolos bem conservados.
BELOS EXEMPLARES

Base Licitação: 15 €

SANDÃO (ARTHUR DE) – O MÓVEL PINTADO EM PORTUGAL

1511

Livraria Civilização. 1999. In-fólio de 321-V págs. **E**. Quinta reimpressão deste importantíssimo subsídio para o estudo do mobiliário português antigo da autoria de Arthur de Sandão. Bela edição, com resumos em francês, inglês e alemão, orientada graficamente por Espiga Pinto, impressa em papel couché e largamente ilustrada com perfeitíssimas reproduções fotográficas a negro e a cores no texto e em separado, dos mais representativos e belos exemplares de móveis pintados portugueses. Encadernação editorial de capas rígidas, com inscrições na lombada e na pasta da frente. Bem conservado. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

O MOSQUITO – BANDA DESENHADA

1512

O JORNAL INFANTIL // JUVENIL PORTUGUÊS DE MAIOR TIRAGEM. Diretores: António Cardoso Lopes e Raul Correia. Editor: Raul Correia. Diretores: Raul Correia e António Homem de Christo. Editor: António Homem de Christo. Lisboa. 1947-1952. Coleção incompleta desta rara publicação infantil, constituída por [**QUATROCENTOS E SESSENTA NÚMEROS**}, no qual passamos a descrever: [**1 VOLUME**] – Cartonado de formato grande (In-4º), desde o **Nº 827** de 28 de maio de 1947 ao **Nº 914** de 27 de março de 1948, perfazendo no seu total [**85 NÚMEROS OU FASCÍCULOS**], com falta de dois números [**890 e 891**].
[**DUZENTOS E SETENTA E QUATRO NÚMEROS OU FASCÍCULOS SOLTOS**], de formato grande (In-4º), desde o **Nº 915** de 31 de março de 1948 ao **Nº 1200** de 23 de dezembro de 1950, com falta de onze números [**920 • 934 • 947 • 952 • 959 • 987 • 993 • 995 • 997 • 1017 e 1116**].
[**1 VOLUME**] – Prensado e colado na lombada de formato pequeno (In-8º), desde o **Nº 1201** de 27 de dezembro de 1950 ao **Nº 1228** de 31 de março de 1951, perfazendo no seu total [**27 NÚMEROS OU FASCÍCULOS**], com falta de um número [**1229**].
[**SETENTA E QUATRO NÚMEROS OU FASCÍCULOS SOLTOS**], de formato pequeno (In-8º), desde o **Nº 1230** de 7 de abril de 1951 ao **Nº 1309** de 9 de janeiro de 1952, com falta de cinco números [**1232 • 1233 • 1234 • 1235 e 1239**].
Exemplares com sinais de manuseamento acentuado, apresentando alguns defeitos e possíveis faltas. **INTERESSANTE E RARA BANDA DESENHADA, APESAR DE SE ENCONTRAR MUITO INCOMPLETA**.

Base Licitação: 100 €

BANDA DESENHADA INFANTIL // JUVENIL

1513

Edição Brasileira. Rio de Janeiro. Esta interessante coleção é constituída por {**DEZOITO EXEMPLARES**}, no qual passamos a descrever: [**4**] Revistas em quadradinhos – {**GIBI • MENSAL • Nº 93. DEZEMBRO DE 1948 // Nº 95. FEVEREIRO DE 1949 // Nº 97. ABRIL DE 1947 // Nº 99. JUNHO DE 1949**} – [**4**] Revistas em quadradinhos – {**O GLOBO JUVENIL • MENSAL • Nº 94. NOVEMBRO DE 1948 // Nº 96. JANEIRO DE 1949 // Nº 97. FEVEREIRO DE 1949 // Nº 100. MAIO DE 1949**} – [**8**] Revistas em quadradinhos – {**SHAZAM! • MENSAL • Nº 2. FEVEREIRO DE 1949 // Nº 7. JULHO DE 1949 // Nº 8. AGOSTO DE 1949 // Nº 9. SETEMBRO DE 1948 // Nº 10. OUTUBRO DE 1919 // Nº 11. NOVEMBRO DE 1949 // Nº 13 JANEIRO DE 1950 // Nº 14 FEVEREIRO DE 1950**} –[**1**] Revistas em quadradinhos – {**SUPERMAM • MENSAL • Nº 15. JANEIRO DE 1949**} – [**1**] Revistas em quadradinhos – {**ÁLBUM GIGANTE • MENSAL • Nº 6. OUTUBRO DE 1949**}. Edição com exclusividade em Portugal pela Livraria Latina Editora (Porto). Exemplares com sinais de manuseamento com faltas e defeitos. **BELA COLEÇÃO**.

Base Licitação: 15 €

TORGA (MIGUEL) – A CRIAÇÃO DO MUNDO ● O TERCEIRO DIA — 1514

Coimbra. 1938. [Tipografia da Atlântida]. In-8º gr.de 141-III págs. **B**. **Primeira e muito rara edição**, desta obra de Miguel Torga "O Terceiro dia da Criação do Mundo", que foi escrita faseadamente, desde 1937 (1.º e 2.º dia) até 1981 (6.º dia). O Terceiro dia, publicada em 1938 é uma obra em prosa do autor que se passa desde os seus 17 aos 30 anos, tempo em que completa os três ciclos do liceu em três anos, estuda medicina e, formando-se em 1933, virá, de início, a exercer a profissão em Vila Nova e em Leiria. O enriquecimento cultural afasta-o das origens. Salientam-se alguns comentários à situação política (instituição da ditadura). A morte da revista Trajecto, ditada pelo poder opressor, é outro marco importante. Exemplar com as capas de brochura bastante cansadas, apresentando algumas faltas e pequenos defeitos. Miolo com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. Rara e valiosa edição

Base Licitação: 100 €

OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E A EUROPA DO RENASCIMENTO — 1515

XVII EXPOSIÇÃO EUROPEIA DE ARTE CIÊNCIA E CULTURA. Presidência do Concelho de Ministros. Lisboa. 1983. **SETE VOLUMES**. In-4º de 272,309-I, 259-I, 352, 203-I, 315-I, e 311-I págs. **B**. Colecção com os seguintes títulos: «**O HOMEM E A HORA SÃO UM SÓ**» **A DINASTIA DE AVIS** – {um (1) volume}; «**A VOZ DA TERRA ANSIANDO PELO MAR**» **ANTECEDENTES DOS DESCOBRIMENTOS** – {um (1) volume}; «**A MÃO QUE AO OCIDENTE O VÉU RASGOU**» **ARMARIA** – {um (1) volume}; «**ABRE-SE A TERRA EM SONS E CORES**» **AS DESCOBERTAS E O RENASCIMENTO, FORMAS DE COINCIDÊNCIA E DE CULTURA** – {dois (2) volumes}; «**CUMPRIU-SE O MAR**» **AS NAVEGAÇÕES PORTUGUESAS E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS NO RENASCIMENTO** – {um (1) volume}; «**CUMPRIU-SE O MAR**» **A ARTE NA ROTA DO ORIENTE** – {um (1) volume}. **Primeira edição**, profusamente ilustrada a cores e a preto e branco com interessantes peças de pintura, arte sacra, mobiliário, faiança, ourivesaria, manuscritos, arte afro-portuguesa, medalhística e numismática. Exemplares bem conservados, apenas o último ligeiramente cansado. **COLECÇÃO COMPLETA, JÁ POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 15 €

PEREIRA (VERGÍLIO) – CANCIONEIRO DE CINFÃES — 1516

Recolhido e compilado por (...). Com estudos de Dr. Bertino Daciano R. S. Guimarães, Dr. Augusto César Pires de Lima e Eng. P. Rebelo Bonito. Edição da Junta de Província do Douro-Litoral. Porto. 1950. In-4º de 584-II págs. **B**. **Primeira edição**, deste belo cancioneiro de Cinfães, ilustrado a negro nas páginas do texto. Obra valorizada com dedicatória do autor, assinada e datada na página do anterrosto, contendo na mesma página um carimbo de oferta da Junta de Província do Douro-Litoral. Porto. Capa da brochura da frente um pouco cansada e com pequenas faltas e defeitos. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas. **POUCO VULGAR E PARTE POR ABRIR**.

Base Licitação: 20 €

RARO CATÁLOGO DE FAIANÇAS — 1517

Leilão realizado pelo Palácio do Correio Velho, nos dias 30 e 31 de março de 2005. Lisboa. In-4º de 173-I págs. **B**. Interessante catálogo e logo esgotado da «**COLECÇÃO DE FAIANÇAS ANTÓNIO CAPUCHO**», com mais de 240 pratos, na sua maioria figurativos, 90 peças das Caldas da Rainha, pratos ratinho, terrinas, pias de água benta, potes, jarrões, talhas, esculturas, não esquecendo o violino da autoria de Wenceslau Cifka que vem ilustrado na capa de brochura da frente e o busto de D. João VI, que vem na capa de trás, entre muitos outros exemplares. Toda a coleção é ilustrada a cores, acompanhada com o texto descritivo de cada peça. **MUITO INVULGAR E PROCURADO PELOS COLECCIONADORES DE FAIANÇA PORTUGUESA**.

Base Licitação: 20 €

MARQUES (GENTIL) – LENDAS DE PORTUGAL — 1518

Ilustradas pelos melhores artistas portugueses contemporâneos. Editorial Universus. Porto 1962 a 1966. [Oficinas Gráficas da Sociedade de Papelaria. Porto]. {**CINCO VOLUMES**}. In-4º de XII-408; 400; 399-I; 402 e 391-I págs. **E**. Magnífica coletânea das mais belas e conhecidas lendas populares portuguesas. Excelente complemento artístico, a negro e a cores, impressões de trabalhos originais, dos mais consagrados artistas contemporâneos, de que salientamos os nomes de António Soares, Thomaz de Mello, Estrela Faria, Júlio Resende, Augusto Gomes, Manuel Lapa, Martins da Costa, João Abel Manta, Câmara Leme, Camarinha, Sarah Afonso, Isolino Vaz, Amândio Silva, Carlos Carneiro, Lima de Freitas, entre outros. Encadernações editoriais em tons de encarnado, com gravações em baixo-relevo e inscrições a ouro. Exemplares bem conservados. **BELA COLEÇÃO**.

Base Licitação: 20 €

RARO CATÁLOGO DE FAIANÇAS — 1519

Leilão realizado pelo Palácio do Correio Velho, nos dias 20 e 21 de março de 1996. Lisboa. In-4º de 80-II págs. **B**. Interessante catálogo e logo esgotado da «**COLECÇÃO DE FAIANÇAS ENG. JOSÉ ABECASSIS**», com mais de 140 paliteiros, 72 peças do ratinho,14 pratos “menino/a gordo”, 59 exemplares do século XVII e XVIII, 24 garrafas figurativas, 52 pratos de diversas fábricas, etc. Toda a coleção é ilustrada a cores, acompanhada com o texto descritivo de cada peça. **MUITO INVULGAR E PROCURADO PELOS COLECCIONADORES DE FAIANÇA PORTUGUESA**.

Base Licitação: 25 €

PORTUGAL MARAVILHOSO — 1520

Obra publicada sob a direcção literária de João de Barros e artística de Machado da Luz. Edições Universo, Lda. Lisboa. 1952. {**QUATRO VOLUMES**}. In-4º de 490-II, 492-II, 489-III e 514-II págs. **E**. Edição muito cuidada e de excelente realização gráfica, profusamente ilustrada a negro e a cores, nas páginas do texto e em separado. Obra dividida com os seguintes subtítulos: {**Vol. I**} - Portugal na História»; {**Vol. II**} - Terras e Monumentos de Portugal»; {**Vol. III**} - Portugal em Acção»; {**Vol. IV**} - Portugal de Além-Mar. Esta interessante obra teve a colaboração de destintas figuras literárias da época. Encadernações de capas rígidas, com lombadas e cantos em pele e ferros gravados a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplares com ligeiros picos e manchas de oxidação generalizadas. **POUCO VULGARES E PROCURADOS**.

Base Licitação: 40 €

LOPES (ANTÓNIO TEIXEIRA) – AO CORRER DA PENA. MEMÓRIAS DE UMA VIDA… — 1521

Publicadas e prefaciadas por B. Xavier Coutinho. Gaia. Câmara Municipal de Gaia.1968. [Composto e impresso na Tipografia Rocha]. In-4º de [10] -710-II págs. **E**. Interessante estudo sobre o Teixeira Lopes, um dos maiores escultores portugueses, nascido em Gaia a 27 de outubro de 1866. Obra profundamente desenvolvida e documentada, numa edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, impressa em papel couché e ilustrada com dezenas de estampas fotográficas, na sua maioria de trabalhos escultóricos do mestre Teixeira Lopes.
Encadernação editorial de capas rígidas a inteira de sintético em tons de verde, com dizeres a ouro seco na lombada e pasta da frente, sem a sobrecapa de proteção policromada. Exemplar com ínfimos picos e manchas de oxidação. **INTERESSANTE EXEMPLAR**

Base Licitação: 30 €

ABRAGÃO (FREDERICO DE QUADROS) – CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES — 1522

ESBOÇO DA SUA HISTÓRIA. Vol. 1º [e único publicado]. Prefácio do Eng.º. Manuel Pinto Osório. [Composto e impresso nas Oficinas Gráficas da Gazeta dos Caminhos de Ferro]. Edição do Centenário. Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Lisboa. 1956. In-4º de 495-I págs. **B**. Interessante obra sobre a evolução dos transportes durante os últimos 200 anos apresentando um estudo sobre a conquista da capacidade e da velocidade do transporte em Portugal, incluindo estudos, estatísticas e ilustrações dos meios de transporte que antecederam o comboio. Edição profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto e em separado, incluindo diversos desdobráveis. Exemplar com sinais de manuseamento e em razoável estado de conservação, apresentando a lombada da capa de brochura um pouco cansada na parte inferior. **POUCO VULGAR E RARO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 40 €

PAMPLONA (FERNANDO DE) – DICIONÁRIO DE PINTORES E ESCULTORES PORTUGUESES OU QUE TRABALHARAM EM PORTUGAL. — 1523

4ª EDIÇÃO (ATUALIZADA). PREFÁCIO DE RICARDO DO ESPÍRITO SANTO SILVA. Livraria Civilização Editora. 2000. {**CINCO VOLUMES**}. In-4º de 262-II, 367-III, 262-II, 381-III e 422-II págs. **E**. Edição profusamente ilustrada a negro e a cores de página inteira. Obra imprescindível para todos os que se dedicam ao estudo da pintura portuguesa. Encadernações editoriais de capas rígidas, com dizeres nas lombadas e pastas da frente. Exemplares bem conservados. **BONS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 35 €

ORTIGÃO (RAMALHO) – AS FARPAS

1524

Lisboa. 1887 a 1890. David Corazzi – Editor (até ao vol. VI) & Companhia Nacional Editora (vol. VII ao vol. XI). {**ONZE VOLUMES}**. In-8º gr.de VI-310-II; 318-II; 317-III; 309-III; 316-IV; 318-II; 318-II; 315-V; 316-IV; 315-V e 315-III págs. **E**. **Segunda edição**, impressa sobre papel de excelente qualidade, a mais bela e cuidada de quantas até hoje se publicaram. Encadernações editoriais de capas rígidas em tons de cinza, com ferros a ouro, negro e vermelho, nas lombadas e pastas da frente, apresentando até ao volume VIII as capas de brochura da frente. Exemplares com ligeiros picos de oxidação, alguns volumes com oxidação mais acentuada.
QUEIROZ (EÇA DE) – UMA CAMPANHA ALEGRE: DAS FARPAS
Lisboa. Companhia Nacional Editora. 1902-1891. {**DOIS VOLUMES}**. In-8 gr.de 374-II e 265-III págs. **E**. Colectânea de folhetins escritos por Eça de Queiroz, nas Farpas, em 1890 {1º volume &1891 {segundo volume}, havia sido redigida com Ramalho Ortigão. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de cinza, com ferros a ouro, negro e vermelho, na lombada e pasta da frente, sem as capas de brochura. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **INTERESSANTE E POUCO VULGAR CONJUNTO**.

Base Licitação: 40 €

JOAQUIM (PADRE ANTONIO) – VIDA DE S. FRANCISCO DE SALES

1525

JOAQUIM (PADRE ANTONIO) – VIDA DE S. FRANCISCO DE SALES, BISPO, E PRINCIPE DE GENEBRA, PATRIARCA DA ORDEM DA VISITAÇAÕ DE Santa Maria: e Fundador, e Preposito da Congregaçaõ do Oratório de S. Filipre Neri, na Cidade de Tonon.
{**TOMO I**} – LISBOA. Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. M. DCC. XCI [1791]. In-4º de XIV-380-II e II-370 págs. **E**. **Primeira edição**, com falta do {**Tomo II**}, desta interessante obra da vida de São Francisco de Sales, ilustrada com uma gravura aberta em chapa de cobre de página inteira, com S. Francisco de Sales e S. Madre de Chantal. Contém ainda vinhetas gravadas em madeira no início dos capítulos dos nove livros deste tomo. **Segundo Inocêncio**: P. ANTONIO JOAQUIM, da Congregação do Oratorio de Lisboa, para a qual entro em 28 de Outubro de 1747, segundo me consta por informação do Reverendo P. Vicente Ferreira, que ainda conviveu com ele por alguns annos na casa do Espirito Sancto, onde faleceu a 11 de Novembro de 1814. Era um homem estudioso e muito instruído nas sciencias da sua prodissão. — E. 778) Vida de S. Francisco de Sales, Bispo, e Principe de Genebra, Patriarcha da Ordem da Visitação de Sancta Maria etc. Lisboa, por Francisco Luis Ameno 1791. 4.º 2 Tomos com XIV-380, e 370 pag. — Sahiu sem nome do auctor; mas é certamente d'elle, conforme me afirmou o P. Francisco Recreio, que tendo pertencido em tempo antigo à mesma congregação, estava no caso de bem saber. Desta historia, que é escripta com boa ordem e clareza, estylo adequado e linguagem correcta, tendo um exemplar comprado por 600 réis, mas creio que outros têem sido vendidos por maior preço. É edição esgotada, e poucos apparecem no mercado. Obra com ex-libris de Manoel Paes de Aragão Trigoso Pereira e Magalhães, colada no verso da pasta da frente. Encadernação da época a inteira de carneira, um pouco cansada, com restauros antigos na lombada. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, apresentando vestígios de xilófagos na parte inferior, junto à lombada sem afetar o texto e outros pequenos defeitos. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume I**}, página [**158**]. **ESTIMADA OBRA SETECENTISTA**

Base Licitação: 10 €

LEAL (AUGUSTO SOARES D'AZEVEDO BARBOSA DE PINHO) – PORTUGAL ANTIGO E MODERNO

1526

DICCIONARIO Geographico, Estatistico, Chorographico, Heraldico, Archeologico, Historico, Biographico, Etymologico DE TODAS AS CIDADES, VILLAS E FREGUEZIAS DE PORTUGAL E DE GRANDE NUMERO DE ALDEIAS Se estas são notaveis, por serem patria d'homens célebres, por batalhas ou outros factos importantes que n'ellas tiverem logar, por serem solares de familias nobres, ou por monumentos de qualquer natureza, alli existentes. NOTICIA DE MUITAS CIDADES E OUTRAS POVOAÇÕES DA LUSITANIA DE QUE APENAS RESTAM VESTIGIOS OU SOMENTE A TRADIÇÃO. Lisboa. Livraria Editora de Mattos Moreira & Companhia. 1873-1890. {**DOZE EXEMPLARES**} em {**SEIS VOLUMES**}. In-4º peq.de [Doze 512; 494; 431-I; 507-I; 596; 702; 716; 633-I; 764; e os últimos 3.V, com 2302-III páginas de paginação corrida; **E**. **Primeira edição**, desta interessante obra, ainda hoje fonte útil e única de informações importantes relativa aos vários ramos da história política e geográfica de Portugal. O 12º volume informa que a obra foi continuada por Pedro Augusto Ferreira. Obra com carimbo de posse da "Livraria Moreira - Porto, no verso das folhas das guardas e o 5.º volume com assinatura de posse na folha do anterrosto. Encadernações da época de capas rígidas a inteira de pele, com ferros decorativos e rótulos vermelhos a ouro, ligeiramente cansada o último volume. Exemplares com sinais de manuseamento, alguns picos e manchas de oxidação e possíveis defeitos em algumas páginas devido ao uso acentuado de consulta. **COLECÇÃO COMPLETA E RARA**.

Base Licitação: 50 €

CASTRO (ANTONIO PAES DE SANDE E) – A GRANJA DE TODOS OS TEMPOS

1527

DESDE A GRANJA DOS FRADES DE GRIJÓ E DA GRANJA DOS AYRES, ATÉ À PRAIA DA GRANJA DOS NOSSOS DIAS. Introdução, notas e legendas de Alfredo Ayres de Gouvêa Allen. Gaia. C. M. G. 1973. In-4º de 662 páginas + 3 folhas desdobráveis. **E**. Excelente monografia profundamente desenvolvida e documentada, numa edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, impressa em papel couché e ilustrada com centenas de fotografias dos mais variados motivos, gravuras antigas, retratos, documentos manuscritos, desenhos, etc. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de castanho com o título gravado a ouro seco na lombada e pasta da frente, com a sobrecapa de proteção policromada. Sobrecapa de proteção ligeiramente cansada. Exemplar com ínfimos picos e manchas de oxidação. **POUCO VULGAR**

Base Licitação: 30 €

GUSTA (FRANCESCO) — 1528

GUSTA (FRANCESCO) – MÉMOIRES // DE SÉBASTIEN-JOSEPH // DE CARVALHO ET MÉLO, // COMTE D'OEYRAS, // MARQUIS DE POMBAL, // Secrétaire d'Etat & Premier Ministre // du Roi de Portugal JOSEPH I.
S/l [Lyon]. S/N [Bruxellas, B. Le Francq.]. M.DCC.LXXXIV [1784]. {**QUATRO TOMOS**}. In-4º de LXIV-244; IV-438; IV-356 e IV-380 págs. **E**. Interessante e rara edição, desta obra sobre a vida do Marquês de Pombal, impressa em papel de qualidade com texto em francês. Segundo Inocêncio, esta obra foi escrita por um Jesuíta Espanhol "Francisco Gusta", em italiano e traduzida para francês por Claude-Marie Gattel. Obra com rubricas de posse nas folhas do anterrosto. Encadernações de capas rígidas em inteiras de pele da época, com ferros decorativos gravados a ouro nas lombadas. Carminados nas folhas dos cortes. Tomo I &Tomo II, com as lombadas um pouco cansadas, apresentando algumas faltas e defeitos, mas bem consolidadas. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **RARA EDIÇÃO SOBRE A VIDA DO MARQUÊS DE POMBAL**.

Base Licitação: 40 €

RELATORIO DO SERVIÇO DO COMMISSARIO PORTUGUEZ EM VIENNA DE AUSTRIA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1873. — 1529

DIRIGIDO A SUA MAGESTADE EL-REI O SENHOR D. LUIZ I, PELO CONSELHEIRO FRADESSO DA SILVEIRA, COMMISSARIO REGIO.
Lisboa. Imprensa Nacional. 1874. In-8º de 210 págs. **E**. Edição original, deste interessante livro oitocentista, referente à Exposição Universal, realizada em Viena de Áustria. Obra profusamente ilustrada a negro em folhas separadas do texto, incluindo uma planta desdobrável do local da exposição que vem junto à folha do rosto. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele, decorada com ferros decorativos a ouro seco. Exemplar bem conservado, apresentando apenas um pequeno corte na planta desdobrável, junto à lombada. **INTERESSANTE EDIÇÃO E POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 20 €

PIMENTEL (ALBERTO) – GUIA DO VIAJANTE NOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE EM PORTUGAL — 1530

Livraria Internacional de Ernesto Chardron – Editores. Porto e Braga. 1876. In-8º de 248-XL págs. **E**. **Primeira edição**, deste curioso livro, com numerosas notas históricas e sumárias descrições dos monumentos de Portugal. No fim do volume tem uma interessante e extensa "Secção de Anúncios", com a falta do mapa de Portugal colorido em folha desdobrável. Obra com assinatura de posse na folha do rosto. Encadernação original em percalina em tons de azul, com ferros dourados na lombada e pastas. Exemplar com ligeiros picos de oxidação generalizados. **INVULGAR**.

Base Licitação: 25 €

MATTA (JOÃO DA) – ARTE DE COSINHA — 1531

Cozinheiro chefe e proprietário do GRANDE HOTEL DU MATTA. Largo das Duas Igrejas e do HOTEL JOÃO DA MATTA, no Chiado. Prefaciada por Alberto Pimentel. Contendo 1 – Dois pratos dedicados às Famillias Real Portugueza e Imperial Brazileira – 10 jantares completos de primeira ordem – Muitas receitas ao alcance de todos, uma variada secção de doces – massas – molhos – caldos – compotas – maneira de pôr a meza e de servir, etc., etc., etc.
Lisboa. Livraria Editora de Mattos Moreira & Comp.ª. 1876. In-8° de 271-I págs. **E**. **Primeira dição**, desta obra de João da Matta, cozinheiro real, apresenta todos os detalhes dos banquetes confeccionados na época para a família real portuguesa, e as receitas completas de todos os quitutes e pratos servidos, desde a massa do famoso bolinho de bacalhau ao recheio do pastel de Santa Clara. Obra com falta do retrato do autor, antes da folha do rosto. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco, apresentando algumas imperfeições. Exemplar com sinais de manuseamento acentuados, com algumas manchas de oxidação, algumas manchas de tinta no final do volume, riscos de lápis a cor na folha após o rosto e diversos defeitos na paginação. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 25 €

VIEIRA (AFONSO LOPES) – CANCIONEIRO DE COIMBRA — 1532

Em que se contêm poesias portuguesas & nos saudosos campos inspiradas, desde o século XV até aos nossos tempos, com uma sylva de romances & cantigas tradicionais. Escolhidas por (...) França Amado. Editor & Impressor. Coimbra. 1918. In-8º de 146-II págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra muito estimada, impressa em papel de linho. Bela encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura. Aparado ligeiramente somente à cabeça e carminado. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **EDIÇÃO INVULGAR E MUITO ESTIMADA**

Base Licitação: 25 €

VIEIRA (AFONSO LOPES) – NOVA DEMANDA DO GRAAL — 1533

[Imprensa Portugal-Brasil. Lisboa. 1942]. In-8º de 381-V págs. **E**. Colectânea de escritos já anteriormente publicados, relativos à arte, à História, à literatura, etc. **Primeira edição.** Capa da brochura ilustrada com uma grande Cruz de Cristo em tons de vermelho. Obra com ex-libris de João G. de Sousa, colada no verso da pasta da frente. Bela encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura. Aparado ligeiramente somente à cabeça e tintado. Exemplar com ínfimos picos de oxidação, com mais incidência nas folhas das guardas e capas de brochura. **POUCO VULGAR**

Base Licitação: 20 €

GAMA (ARNALDO) – O BALIO DE LEÇA — 1534

(LENDA DO SECULO XIV). Porto. Typographia de António José da Silva Teixeira. 1872. In-8º de 231-I págs. **E**. **Primeira edição**, desta interessante obra, um dos mais apreciados romances de Arnaldo Gama, onde se descrevem cenas da Idade-Média ocorridas no mosteiro de Leça do Balio com os Cavaleiros da Ordem do Hospital em 1324. Obra com o ex-Libris da Livraria Académica • J. Guedes da Silva, colado no verso da pasta da frente. Bela encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas, incluindo as capas de brochura. **INVULGAR E PROCURADA EDIÇÃO**

Base Licitação: 25 €

QUEIROZ (EÇA DE) – A ILLUSTRE CASA DE RAMIRES — 1535

Porto. Livraria Chardron de Lello & Irmão, Editores. 1900. In-8º de IV-543-I págs. **B**. **Primeira e rara edição**, deste romance publicado de forma incompleta na Revista Moderna de Paris, com ilustrações de Dillon ao longo de 20 números. A Ilustre Casa de Ramires é um dos últimos textos de Eça de Queiroz, demonstrando uma mudança ideológica, contemporânea das Conferências do Casino. “Num momento em que estavam ainda vivas as sequelas do Ultimato inglês e patente a nossa debilidade histórica em fins do século XIX, o romance parte da História e do passado, para tentar construir uma mensagem de revitalização dos legítimos herdeiros desse passado”. Obra com rúbrica de posse na folha do rosto. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, com mais incidência nas capas de brochura. **RARA E INVULGAR EDIÇÃO**.

Base Licitação: 50 €

VIEIRA (AFONSO LOPES) – EM DEMANDA DO GRAAL — 1536

Portugal Brasil Lda. Lisboa [1922]. In-8.º de 386-VI págs. **E**. **Primeira edição**, deste livro em que o autor reuniu conferências e prosas diversas, do sabor mais original e mais poético, e em que lateja um vivo amor de Portugal. Capa e frontispício ilustrada com a grande Cruz de Cristo em tons de vermelho. Obra com ex-libris de João G. de Sousa, colada no verso da capa de brochura da frente & com o ex-Libris da Livraria Académica • J. Guedes da Silva, colada no verso da pasta da frente. Bela encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura. Aparado ligeiramente somente à cabeça. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas, incluindo as capas de brochura. Exemplar com ínfimos picos de oxidação, com mais incidência nas folhas das guardas e capas de brochura. **INVULGAR E PROCURADA EDIÇÃO**

Base Licitação: 35 €

EXCERPTOS ORNITHOLOGICOS ● OU RESUMO DE HISTORIA NATURAL DAS AVES — 1537

COMPILADA E COLEGIDA DE DIVERSOS AUCTORES E ACOMPANHADA DE ESTAMPAS COLORIDAS. Por uma Sociedade. Lisboa. Typ. da Sociedade Typographica Franco-Portugueza. 1864. In-8º de 182-VI págs. Interessante obra, não registada por Inocêncio, com ilustrações a cores de grande beleza em 24 folhas sobre papel couché, com 96 espécies de aves diferentes. Contém descrições muito pormenorizadas das diferentes espécies de aves e um índice alfabético das aves referidas na obra. As descrições de cada ave incluem a designação científica em latim, informações sobre os seus habitats, sobre as cores e o aspeto da plumagem, as diferentes características dos machos e das fêmeas, a alimentação de cada uma, os sons que emitem, a reprodução e no caso das aves domésticas a sua criação e cruzamento para melhorar as qualidades das aves. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros gravados a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos de oxidação generalizados, apresentando em duas ilustrações um corte na parte inferior, junto ao corte da folha e outro junto ao corte frontal. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 25 €

PIMENTEL (ALBERTO) – O PORTO HA TRINTA ANNOS

1538

Porto. Livraria Universal de Magalhães & Moniz, Editores. [1893]. In-8º de X-II-284 págs. **E**. **Primeira edição**, desta invulgar obra de Alberto Pimentel, um dos mais interessantes livros de memórias da série portuense. Uma visão sobre o Porto, sobre as personagens e sobre os locais, em meados do século XIX. Obra com rúbrica de posse na folha do rosto e assinatura na folha do anterrosto. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros gravados a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, alguns muito mais acentuados. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

CARLOS (FR. MANOEL DE SÃO) – PANEGYRICO // FUNERAL

1539

CARLOS (FR. MANOEL DE SÃO) – PANEGYRICO // FUNERAL // Nas Exequias, que se celebràraõ em Leça // AO ILLUSTRISSIMO, E VENERANDO SENHOR // FR. FILIPPE DE TAVORA // E NORONHA, // BALLIO DE LEÇA COMMENDADOR DAS // Commendas de Oleyros, Estreyto, & Alvaro, & da de // Riomeaõ, Rossos, & Frossos, General, que foy, das // Gáles, & Navios de Malta, do Conselho de // Sua Magestade, &c. // LUCTUOSAMENTE // Exornado com varios Poemas de diversos Authores, // E EXPOSTO COM AFECTUOSO AGRADECIMENTO // PELO P. M. FR. MANOEL DE S. CARLOS, // Religioso de Santo Agostinho, Qualificador do S. Officio, // Provisor, & Vigario Géral de Leça, & Commendador de // Malta do destrito do Porto, & Examinador Synodal // no mesmo Bispado.
LISBOA. NA OFFICINA DE PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade. M. DCCXVI [1716]. In-8º gr.de 151-XVII págs. **E**. **Primeira edição**, deste curioso e pouco vulgar, segundo Inocêncio que diz o seguinte: Fr. Manuel de S. Carlos, Eremita Augustiniano, Reitor do Colegio da Graça em Coimbra, etc. – Foi natural de Castello-branco, e morreu em 1740. – E. 268) Panegyrico funeral nas exequias, que se celebraram em Leça ao illustrissimo, e venerando senhor Fr. Filippe de Tavora Noronha, balio de Leça, etc. Luctuosamente exornado com varios poemas de diversos auctores. Lisboa, por Paschoal da Silva 1716. 4.º de 151-XVI pag., e um retrato do balio gravado em Lisboa por Felix Bellingen. É um livro curioso e pouco vulgar, do qual vi um exemplar na livraria de Jesus.
O auctor escreveu mais alguns sermões impressos e outras obras que ficaram inéditas, e naturalmente se perderam. Quem quiser ver os seus títulos, recorra à Bibl. Lusitana. Obra ilustrada após a folha do frontispício, com uma gravura de página inteira com um retrato do Frei Filipe de Távora e Noronha, gravado em Lisboa por Félix Bellingen. Retrato dentro de círculo oval e a inscrição em latim [FR. PHILIPPUS DE TAVORA ET NORONHA BAIULIVUS DE LESSA • OBIIT MELITÆ DIE • 24. AVG.AN • DNI • 1715] – Filipe de Távora e Noronha Oficial de justiça de Lessa • Faleceu em Malta a 24 de agosto de 1715.
Encadernação da época em pergaminho flexível com o título manuscrito na lombada, com vestígios dos atilhos na parte frontal, um pouco cansada na parte inferior, junto à lombada. Exemplar com ínfimos picos de oxidação e outras ligeiras imperfeições, mas muito bem conservado para a época.
Ref. Bib. Inocêncio, {**Volume V**}, página [**387**]. **INTERESSANTE EXEMPLAR SETECENTISTA**

Base Licitação: 25 €

LOBATO (GERVÁSIO) – A PRIMEIRA CONFESSADA

1540

CHRONICA DA ACTUALIDADE. David Corazzi – Editor. Empreza Horas Romanticas. Lisboa. 1881- In-8º de 417-III págs. **E**. **Primeira edição**, deste belo romance oitocentista, relacionado com a capital Lisboeta. Obra com rúbrica de posse na folha do rosto. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros gravados a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, alguns muito mais acentuados. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 10 €

NOBRE (ANTÓNIO) – SÓ

1541

3ª Edição. Livrarias Aillaud e Bertrand. Paris-Lisboa. Livraria Francisco Alves. Rio de Janeiro - São Paulo - Bello Horizonte. 1913. In-8º esguio de 170 págs. **E**. Edição graficamente muito elegante, considerada pela generalidade dos estudiosos, como a verdadeira terceira edição, que serviu à Renascença Portuguesa, no mesmo ano, de modelo para uma pseudo-terceira de circulação nortenha. Profusamente ilustrada a cores com belas vinhetas ao longo do texto da responsabilidade de Júlio Ramos, Eduardo Moura e o retrato do poeta d'après Thomaz Costa, com uma tiragem de 3000 exemplares. Encadernação autenticada na seixa inferior «**Fersil-Porto**», em inteira de pele com ferros a ouro seco, na lombada e pasta da frente, ligeiramente cansada. Carminado à cabeça. Exemplar em mau estado de conservação, com picos e manchas de oxidação, restauros, algumas faltas de paginação e defeitos acentuados.
Ref. Bib. Inocêncio, {**Volume XX**}, página [**257**] & {**Volume XXII**}, página [**324 à pág. 330**]

Base Licitação: 10 €

LEITÃO (JOÃO PEREGRINO) – GUIA NAUTICA OU TRATADO PRATICO DE NAVEGAÇÃO — 1542

CONTENDO os principios theoricos em que se funda a astronomia nautica, bem como a resolução de todos os seus problemas pelo uso dos processos praticos os mais expedidos de emprego das taboas requesitas de Norie. Enriquecido com a explicação das mesmas taboas, e pela theoria ácerca das leis que regem os tufões, para que se possa conhecer os meios a empregar a fim de se subtrair a seus horrores. Compilada pelo 1.º tenente da armada (…). Lisboa. Typ. da Sociedade Typographica Franco Portugueza. 1865. In-8º gr.de 292 págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra invulgar e de grande interesse para o estudo da navegação. Ilustrada no correr da paginação alusiva ao tema da náutica. Obra com dedicatória de oferta por um oficial da armada na folha da guarda. Encadernação de capas rígidas da época a inteira de pele, com ferros gravados a ouro seco na lombada. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação.
INTERESSANTE E INVULGAR EXEMPLAR.

Base Licitação: 30 €

PINTO (JOÃO GUILHERME DE ALMEIDA) & SALDANHA (DUQUE DE) – SESSÕES DO TRIBUNAL NA QUERELA DO DUQUE DE SALDANHA CONTRA O EDITOR DO PERIODICO DOS POBRES NO PORTO. — 1543

HISTORIA D'ESTE PROCESSO — PROVAS DADAS PELA ACCUSAÇÃO — PROVAS DADAS PELA DEFEZA — ANALYSE SUCCINTA DO JULGAMENTO. Na Typographia Commercial. (Sem esta indicação - encontra-se somente na capa de brochura). Porto. 1855. In-4º peq.de 16-32-104-122 págs. **E**. **Primeira edição**, desta importante obra sobre um processo judicial mais impactante da época, considerada hoje uma "raridade bibliográfica". Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume VII, página Nº 26. **POUCO VULGAR E RARIDADE BIBLIOGRÁFICA**.

Base Licitação: 20 €

NOBRE (ANTÓNIO) – DESPEDIDAS. 1895 – 1899 — 1544

Prefácio de José Pereira de Sampaio (Bruno). Porto. 1902. In-4º peq.de VIII-126-II págs. **E**. **Primeira edição**, deste excelente livro póstumo de António Nobre, ilustrado com um retrato fotográfico do poeta, antes da folha do anterrosto. Retrato que falta na maioria das vezes em muitos exemplares. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, com maior incidência nas primeiras e últimas páginas. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume XX**}, página [**257**] & {**Volume XXII**}, página [**324 à pág. 330**]. **POUCO VULGAR**

Base Licitação: 25 €

AZEVEDO (JOÃO ANTÓNIO MONTEIRO D?) & SANTOS (MANOEL RODRIGUES DOS) – DESCRIÇÃO TOPOGRAPHICA DE VILLA NOVA DE GAYA E DA Festividade, que em acção de graças pela restauração de Portugal se celebrou na Igreja matriz em 11 de dezembro de 1808. — 1545

POR João Antonio Monteiro d'Azevedo, Cidadão da Cidade do Porto, e cavalleiro da Ordem de S. Thiago. ACCRESCENTADA COM MUITOS ADDITAMENTOS, E NOTICIAS INTERESSANTES SOBRE A SUA HISTORIA POR Manoel Rodrigues dos Santos. 1.ª Edição – Porto – 1861. AGORA MAIS ACCRESCENTADA COM A Noticia d'algum dos mais importantes acontecimentos do seculo presente, que supposto respeitam ao Universo inteiro, e toda a Nação Portugueza, também Villa Nova de Gaya teve parte n'elles, como alli se verá: e conclue com o magnifico poematto do nosso insigne e talentoso Visconde de Almeida Garrett, no qual este exímio poeta canta em verso rimado a legenda popular do sitio e castello de Gaya, que é também um e o derradeiro dos attributos heraldicos, de que se compõem o glorioso brazão d'armas d'esta Villa. 2.ª EDIÇÃO PELO A. DA PRECEDENTE. PORTO. IMPRENSA REAL DE PEREIRA DA SILVA. 1881. In-8º gr.de 468-XVI págs. **E**. Cuidada e invulgar edição, desta bela descrição topográfica de Vila Nova de Gaia. Obra com assinatura de posse na folha do rosto e anterrosto. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros gravados a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação generalizados. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume III, página Nº 291 e 292 & Volume XVI, página Nº 302. **RARA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 40 €

NOBRE (ANTÓNIO) – CARTAS E BILHETES-POSTAIS A JUSTINO DE MONTALVÃO — 1546

Organização, Prefácio e Notas de Alberto de Serpa. Livraria Figueirinhas. Porto. [1956]. In-4º peq.de 195-V págs. **E**. Edição muito cuidada, impressa sobre excelente e encorpado papel, abrangendo quase meia centena de cartas e bilhetes-postais. Com o fac-símile de uma carta e de uma poesia em fase ainda não definitiva. Extenso prefácio de Alberto de Serpa, desde a página 9 à página 26. Bela encadernação autenticada na seixa inferior «**Fersil-Porto**», com a lombada e os cantos em pele e ferros a ouro na lombada e frisos nas pastas, conservando as capas de brochura. Carminado à cabeça. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizados.

Base Licitação: 15 €

NOBRE (ANTÓNIO) – SÓ

1547

Livraria Tavares Martins. Porto. 1971. In-4º peq.de 219-V págs. **E**. **Décima quinta edição**, publicada setenta anos após a morte do Poeta. Cuidada edição impressa sobre excelente e encorpado papel de um dos livros de poemas mais estimados da literatura portuguesa. Obra com a rubrica por carimbo do representante dos herdeiros do autor na penúltima página do livro. Excelente encadernação de capas rígidas a inteira de pele, artisticamente decorada a ouro e a vermelho nas pastas e lombada, com as guardas forradas a veludo encarnado, conservando as capas de brochura e a lombada. Cabeça do corte das folhas dourada e decorada com relevo. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **INTERESSANTE E PROCURADA EDIÇÃO**

Base Licitação: 20 €

LUÍS (D. FREI FRANCISCO DE SÃO) – INDICE CHRONOLOGICO DAS NAVEGAÇÕES, VIAGENS, DESCOBRIMENTOS, E CONQUISTAS DOS PORTUGUEZES NOS PAIZES ULTRAMARINOS DESDE O PRINCIPIO DO SECULO XV

1548

Lisboa. Na Imprensa Nacional. 1841. In-8º gr.de II-VIII-283-I págs. **E**. Interessante obra publicada sob anonimato, muito importante e de apreciável raridade. Conforme dá notícia Diz innocêncio no Volume II, página 429, com o número 1181 - Anteriormente havia sahido mais resumido, com o titulo: Relação chronologica summaria das navegações, descobrimentos e conquistas dos portuguezes etc. Lisboa, Imp. Nacional 1840. 24º- E no tomo VI do Recreio, Jornal das familias, e tambem na terceira (e seguintes) edição do Manual Encyclopedico do Sr. Monteverde, a pag 601. Encadernação de capas rígidas, com lombada de cantos em pele e ferros decorativos gravados a ouro seco, apresentando margens bastante grandes e pequenas, conforme a sua publicação original. Lombada com uma pequena intervenção de restauro. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **POUCO VULGAR E RARO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 30 €

GIL (AUGUSTO) – O CANTO DA CIGARRA

1549

(Sátira ás mulheres). Edição da Empreza d'A Lanterna. Lisboa. 1910. In-8º de 148-IV págs. **E**. **Primeira edição**, considerado um dos livros mais celebrados de Augusto Gil e que dedica a Bulhão Pato, poeta eminente e prosador insigne. Obra com o ex-Libris da Livraria Académica • J. Guedes da Silva, colada no verso da pasta da frente. Bela encadernação de capas rígidas, com lombada e cantos em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura. Tintado à cabeça. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **POUCO VULGAR**

Base Licitação: 15 €

JUNQUEIRO (GUERRA) – FINIS PATRIAE

1550

Porto. Empreza Litteraria e Typographica – Editora. 1891. In-8º gr.de 62-II págs. **B**. **Primeira edição**, deste arrebatado poema escrito a propósito do Ultimato Inglês de 1890. Edição de grande cuidado gráfico e impressa em bom papel, ilustrada com diversas vinhetas a negro no início dos poemas e da introdução. Obra com assinatura de posse na folha do anterrosto. Exemplar com leves picos de oxidação, com mais incidência nas capas de brochura e folhas das guardas. **INVULGAR**.

Base Licitação: 25 €

ORTIGÃO (RAMALHO) – AS PRAIAS DE PORTUGAL

1551

GUIA DO BANHISTA E DO VIAJANTE. Com desenhos de Emílio Pimentel. Porto. Livraria Universal de Magalhães & Moniz – Editores.1876. In-4º peq.de 144-XVI págs. **E**. **Primeira edição**, profusamente ilustrada a negro em folhas separadas do texto e de página inteira. Interessante livro dedicado às praias mais frequentadas: Foz do Douro, Leça, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Espinho, Cascais, Ericeira, Nazaré, Figueira da Foz, Setúbal, etc. O livro tem ainda um pequeno manual de socorro a náufragos, bem como de higiene. Encadernação de capas rígidas, com lombada e cantos em pele e ferros gravados a ouro, nervuras e rótulos, sem as capas de brochura. Carminado à cabeça. Exemplar com picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **RARO E PROCURADO**

Base Licitação: 20 €

SABUGOSA (CONDE DE) – POEMETOS

1552

Lisboa. Typographia Castro Irmão. 1882. In-4º de 106-II págs. **E**. **Primeira edição**, deste invulgar livro do autor, de muito cuidada apresentação gráfica, enriquecida com belas ilustrações a cores de Henrique Casanova, Christino, Columbano Bordalo Pinheiro, Scott, José da Camara, Jorge de Mello, José de Mello, etc. Obra com rúbrica de posse na folha do rosto. Encadernação de capas rígidas com a lombada em pele e ferros gravados a ouro seco. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns muito mais acentuados. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 15 €

MARTINS (J. P. OLIVEIRA) – OS FILHOS DE D. JOÃO I — 1553

Lisboa. Imprensa Nacional. MDCCCXCI [1891]. In-4º peq.de VII-I-471-III págs. **E**. **Primeira edição**, apresentada esmeradamente em livro e impressa em bom papel de linho, adornada com várias ilustrações a negro do artista aguarelista Henrique Casanova. Uma das mais estimadas e reeditadas obras de Oliveira Martins, figura cimeira da cultura portuguesa de oitocentos. Obra com a inscrição etimológica a tinta da época na folha do frontispício [**C. das Devezas**]. Bela encadernação de capas rígidas, com a lombada e os cantos em pele, com nervuras e rótulos azuis e ferros gravados a ouro seco, ligeiramente aparado à cabeça. Exemplar com ínfimos picos de oxidação generalizados. **INVULGAR E PROCURADA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 40 €

MARTINS (J. P. OLIVEIRA) – A VIDA DE NUN'ALVARES — 1554

Historia do estabelecimento da dynastia de Aviz. Desenhos de Casanova. Lisboa. Livraria de Antonio Maria Pereira - Editor. MDCCCXCIII [1893]. In-4º de 469-III págs. **E**. **Primeira edição**, uma das mais estimadas obras de Oliveira Martins, numa esmerada execução gráfica, impressa sobre papel de qualidade e enriquecida com diversos desenhos de Henrique Casanova, nas folhas do texto e em separado. Obra com a inscrição etimológica a tinta da época na folha do frontispício [**C. das Devezas**]. Bela encadernação de capas rígidas, com a lombada e os cantos em pele, com nervuras e rótulos azuis e ferros gravados a ouro seco. Exemplar com ligeiros picos de oxidação generalizados. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 25 €

COIMBRA E ANTÓNIO NOBRE — 1555

HOMENAGEM AO POETA. COIMBRA. Edição da Biblioteca Nacional. 1940. In-4º de XVIII-93-V págs. **E**. Edição muito cuidada, impressa em papel de alta qualidade, ilustrada a negro com estampas fotográficas em folhas separadas do texto. Importante colaboração de Eugénio de Castro, Afonso Lopes Vieira, A. Osório de Castro, António Corrêa d'Oliveira, Pedro Homem de Melo, Júlio Brandão, entre outros. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros gravados a ouro seco, conservando as capas de brochura. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **POUCO VULGAR**

Base Licitação: 15 €

ANDRADE (JACINTO FREIRE DE) – VIDA // DE // DOM // JOAÕ DE CASTRO, // QUARTO VISO-REI DA INDIA; — 1556

Por // (…) // Nova Edição // LISBOA, // NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA. // 1834. // Vende-se em casa de Rolland, Rua Nova dos Martyres, N. 10. In-8º peq.de VIII-341-III págs. **E**. Obra de grande interesse e fundamental para a história da presença portuguesa na Índia, uma das obras-primas em prosa da literatura portuguesa e, ao mesmo tempo, uma importante fonte histórica sobre a guerra e o cerco à cidade de Diu, atestada pelas inúmeras edições e pelas traduções para inglês e latim que teve. Edição ricamente ilustrada com 4 gravuras em chapa de cobre, em folhas separadas do texto, com os retratos de D. João de Castro, Coge Çofar, a Cruz de Meliapor e em folha desdobrável, a fortaleza de Diu, encimada ao centro com um retrato de D. João de Mascarenhas, capitão-mor de Diu. Encadernação de capas rígidas da época a inteira de pele com ferros gravados a ouro seco. Tintado nos cortes das folhas em tons de ocre. Exemplar bem conservado. **Ref. Bib.** Inocêncio, Volume III, páginas Nº 239, 240 e 241. **POUCO VULGAR E PROCURADO**.

Base Licitação: 35 €

VALENCIANO (JERONIMO CORTEZ) — 1557

VALENCIANO (JERONIMO CORTEZ) – O NON PLUS ULTRA DO LUNARIO, E PRONOSTICO PERPETUO, GERAL E PARTICULAR PARA TODOS OS REINOS, E PROVÍNCIAS. COMPOSTO POR JERONIMO CORTEZ, VALENCIANO. EMENDADO CONFORME O EXPURGATORIO DA SANTA INQUISIÇÃO, E TRADUZIDO EM PORTUGUEZ POR ANTONIO DA SILVA DE BRITO. E no fim vai accrescentado com uma invenção curiosa de uns apontamentos, e regras para que se saibão fazer pronosticos, e discursos annuaes sobre a falta, ou abundancia do anno, e um memorial de remedios universaes para varias enfermidades.
LISBOA. – 1861. Na Typ. de José Baptista Morando. In-8º de IV-316 págs. **E**. Curioso livro do famoso tratado astrológico e de medicina popular, impresso em papel de qualidade e ilustrado com imensas vinhetas xilográficas a negro nas páginas do texto. Encadernação de capas rígidas a inteira de pele da época, com ferros a ouro na lombada. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 20 €

SANTISSIMA (FR. MANOEL DE MARIA) — 1558

SANTISSIMA (FR. MANOEL DE MARIA) – HISTORIA // DA // FUNDAÇAÕ // DO REAL CONVENTO, // E SEMINARIO // DE // VARATOJO, // COM A COMPENDIOSA NOTICIA // DA // VIDA DO VENERAVEL PADRE // Fr. ANTONIO DAS CHAGAS, // E DE // ALGUNS VAROENS ILLUSTRES, // Filhos do mesmo Convento, e Se- // minario, &c. // DEDICADA // AO SERENISSIMO SENHOR // D. JOAÕ, // 'PRINCIPE REGENTE, // POR // (…). PORTO: // NA OF. DE ANTONIO ALVAREZ RIBEIRO, // ANNO M. DCC. XCIX [1799]. {**UM VOLUME**}. In-8º de XXVII-608-II págs. **E**. **Primeira edição**, desta crónica monástica ainda hoje de referência para a bibliografia deste vetusto convento franciscano, **com falta do segundo volume (1800)**. O autor (1732-1802), cronista franciscano, natural de Vreia de Jales (Vila Pouca de Aguiar), foi guardião do Convento do Varatojo, onde veio a terminar os seus dias. Este tomo, o primeiro, inclui uma rara gravura com a imagem de Nª. Senhora do Sobreiro, entre as páginas 202/203 e uma gravura com o retrato de Frei António das Chagas, assinado Antonio Fernandes Roiz. inv. e deliavit. — God°. sculp. (a seguir à página 322). **Com falta da gravura com o retrato de D. João, Príncipe do Brasil**. Encadernação de capas rígidas a inteira de pele, com ferros e frisos a ouro seco na lombada e ambas as pastas. Lombada um pouco cansada, apresentando ligeira consolidação de restauro. Folhas dos cortes douradas. Exemplar com ligeiros picos de oxidação e a falta da folha do anterrosto. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume VI, página Nº 55. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 25 €

VERTOT (RÉNÉ-AUBERT) – RÉVOLUTIONS // DE // PORTUGAL, — 1559

VERTOT (RÉNÉ-AUBERT) – RÉVOLUTIONS // DE // PORTUGAL, // Par M. l'Abbé de Vertot, // de l'Academie dês Inscriptions & // Belles-Lettres. // NOUVELLE ÉDITION, // revûe et augmentée.
A PARIS, Chez les Libraires Associés. M. DCC. LXXIII [1773]. In-8º peq.de XV-I-382-[32] págs. **E**. Nova edição, revista e ampliada, com texto em francês, referente à revolução de 1640 e as manobras da sua preparação em segredo. Obra ilustrada com uma gravura alusiva à revolução, junto à folha do rosto e uma gravura desdobrável com a árvore genealógica do Rei D. Manuel I de Portugal, em folhas à parte. Encadernação de capas rígidas da época a inteira de pele, com ferros decorativos gravados a ouro seco na lombada, ligeiramente cansada. Corte por folhas carminado. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação.

Base Licitação: 35 €

BY SIR WILLIAM JARDINE, BART. F.R.S.E., F.L.S., ETC., ETC. – {TRÊS VOLUMES} — 1560

THE NATURALIST'S LIBRARY. Edited by (…). {**VOL. II**}. **ORNITHOLOGY**. Birds of Great Britain and Ireland – PART II. By the editor. London: W. H. Allen And Co., S/d. In-8º de 409-I págs. **E**. Edição com texto em inglês, ilustrada a negro nas páginas do texto e 31 placas a negro com partes coloridas à mão. Contém ainda um retrato do autor gravado a negro, também numa placa à parte. Este volume trata da ornitologia – estudo das aves da Grã-Bretanha e Irlanda. Obra com carimbo marca d`água em alto-relevo {LEAMINGTON ⌘FREE ⌘PUBLIC LIBRARY}, em diversas folhas no início e no fim do volume. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de encarnado, com ferros a ouro seco na lombada, um pouco cansadas, com mais incidência na lombada. Dourado à cabeça. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação.
THE NATURALIST'S LIBRARY. Edited by (…). {**VOL. XXI**}. **MAMMALIA**. Deer, Antelopes, Camels, & c. By the editor. London: W. H. Allen And Co., S/d. In-8º de 229-I págs. **E**. Edição com texto em inglês, ilustrada a negro nas páginas do texto e 34 placa a negro e na sua maioria com partes coloridas à mão. Contém ainda um retrato do naturalista holandês Petrus Camper gravado a negro, também numa placa à parte. Este volume trata dos Mamíferos – estudo dos Veados, antílopes e camelos. Obra com carimbo marca d`água em alto-relevo {LEAMINGTON ⌘FREE ⌘PUBLIC LIBRARY}, em diversas folhas no correr da paginação do volume. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de encarnado, com ferros a ouro seco na lombada, um pouco cansadas, com mais incidência na lombada. Dourado à cabeça. Exemplar com ligeiros picos de oxidação.
THE NATURALIST'S LIBRARY. Edited by (…). {**VOL. XXXVI**}. **ICHTHYOLOGY**. British fishes – PART I. By R. Hamilton. London: Henry G. Bohn, York St., Covent Garden. S/d. In-8º de 313-I págs. **E**. Edição com texto em inglês, ilustrada a negro nas páginas do texto e 34 placa a negro com partes coloridas à mão.
Contém ainda um retrato do naturalista e botânico francês Guillaume Rondelet gravado a negro, também numa placa à parte. Este volume trata de ictiologia –
Estudo dos peixes britânicos. Obra com carimbo marca d`água em alto-relevo {LEAMINGTON ⌘FREE ⌘PUBLIC LIBRARY}, em diversas folhas no correr da paginação do volume. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de encarnado, com ferros a ouro seco na lombada, um pouco cansadas, com mais incidência na lombada. Dourado à cabeça. Exemplar com ligeiros picos de oxidação. **RARO E INVULGAR CONJUNTO**.

Base Licitação: 30 €

GÉOGRAPHIE // UNIVERSELLE, // EXPOSÉE // DANS LES DIFÉRENTES — 1561

GÉOGRAPHIE // UNIVERSELLE, // EXPOSÉE // DANS LES DIFÉRENTES // métodes qui peuvent abréger l'étude // & faciliter l'usage de cette science. // Avec le secours des vers artificiels. // Par le P. BUFFIER, de la Compagnie // de JESUS. // DIXIEME ÉDITION. // Revue, corrigée & augmentée des changemens de // dominations arrivés récemment dans les états de // l'Europe; 2° D'une Préface sur la méthode d'ap- // prendre la Géographie, & sur les livres faits à ce // sujet : 3° D'une Table des noms de pays en fran- // çais & en latin, avec leurs dégrés de Longitude, // & de Latitude, pour les trouver tout d'un coup // sur la Carte.
A PARIS; Chez PIERRE-FRANÇOIS GIFFART. M. DCC. LXXII [1772]. In-8º peq.de XXIV-374 págs. **E**. Décima edição, desta geografia universal, com texto em francês, ilustrada com dezassete [**17**] mapas desdobráveis em folhas à parte. Mapas que passamos a descrever: Mapa-mundo; Europa; França; Países Baixos; Suíça e Sabóia; Alemanha; Itália; Espanha; Grã-Bretanha; Suécia; Polónia; Turquia na Europa; Grécia Antiga; Ásia; Turquia na Ásia; África e América. Encadernação de capas rígidas a inteira de pele, com ferros decorativos gravados a ouro seco na lombada. Encadernação com restauros antigos, muito bem dissimulada. Corte por folhas carminado. Exemplar com vestígios acentuados de xilófagos no correr da paginação afetando o texto, incluindo alguns mapas, apresentando diversas páginas com restauros pelo mesmo motivo, falta de um mapa «Os 2 círculos do Alto e Baixo Reno», O mapa da América com faltas e defeitos e com a falta do índice dos respetivos mapas desdobráveis no fim do volume. **BELA EDIÇÃO FRANCESA SETECENTISTA, APESAR DO SEU ESTADO DE CONSERVAÇÃO NO MIOLO**

Base Licitação: 25 €

O CERCO DO PORTO EM 1832 PARA 1833 — 1562

Sua origem, e traição do ex-Infante D. Miguel – Usurpação do Throno de Portugal á Senhora D. Maria 2.ª e perseguição de seus Subditos – Gloriosos feitos dos heroes Liberaes nas Ilhas dos Açores, e seu desembarque nas praias de Portugal – Cerco da Cidade do Porto pelo Exercito do Usurpador, defeza dos Liberaes, e constancia dos Portuenses – Biografia ou a vida, trabalhos, e acções de D. Pedro durante o memoravel sitio – Batalhas navaes e total derrota da Esquadra do Usurpador – Nomes dos heroes agraciados por serviços relevantes. Por um Portuense. Porto: Na Typographia de Faria & Silva. 1840. In-8º de VI-195-VII págs. **E**.
Primeira e rara edição, desta importante história sobre os memoráveis acontecimentos ocorridos na cidade do Porto no século XIX. Obra pública sem o nome do autor, atribuída por uns bibliófilos ao «Coronel Hugh Owen» ou a «Tibúrcio Rodrigues Barbosa Bernardes» ou «Manuel Franco das Neves». O conceituado alfarrabista Manuel Ferreira diz o seguinte: Magalhães Basto, na página Nº 158 do ano VII da 5ª Série de «O Tripeiro», definitiva e fundamentadamente, dá como sendo a autoria de {**António José Nunes de Meireles**}, "Guarda-salas da Biblioteca P. Municipal do Porto, (…) nomeado em 15 de Agosto de 1833".
Encadernação de capas rígidas em tons de bordeaux, com dizeres a prateado na lombada, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos de oxidação generalizados, apresentando nas primeiras doze páginas defeitos acentuados devido a ter caído tinta corrosiva na parte inferior afetando o texto, incluindo o anterrosto e o rosto. **EXEMPLAR RARO**

Base Licitação: 40 €

CASTRO (EUGÉNIO DE) – HORAS — 1563

Segunda edição prefaciada por M. da Silva Gaio. Coimbra. F. França Amado, Editor. 1912. In-8º de 90-II págs. **E**. Segundo Urbano Tavares Rodrigues, foi com «Oaristos» e «Horas» que Eugénio de Castro introduziu o simbolismo em Portugal, obras que "provocaram escândalo literário" e cuja "discussão contribuiu para a difusão da nova estética". O interessante prefácio de Silva Gaio vai até à página 27. Edição de cuidada conceção gráfica. Obra com o ex-Libris da Livraria Académica • J. Guedes da Silva. Bela encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura. Aparado ligeiramente somente à cabeça. Obra valorizada com a seguinte dedicatória na folha da guarda: [**A Júlio Brandão offerece o seu admirador amigo muito grato Eugénio de Castro**]. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **POUCO VULGAR COM UMA DEDICATÓRIA AO ESCRITOR JÚLIO BRANDÃO**

Base Licitação: 15 €

GAMA (ARNALDO) – O BALIO DE LEÇA — 1564

(LENDA DO SECULO XIV). Porto. Typographia de António José da Silva Teixeira. 1872. In-8º de 231-I págs. **E**. **Primeira edição**, desta interessante obra, um dos mais apreciados romances de Arnaldo Gama, onde se descrevem cenas da Idade-Média ocorridas no mosteiro de Leça do Balio com os Cavaleiros da Ordem do Hospital em 1324. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro mate, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **INVULGAR E PROCURADA EDIÇÃO**

Base Licitação: 15 €

QUEIRÓS (EÇA DE) – CARTAS DE INGLATERRA — 1565

Porto. Livraria Chardron de Lello & Irmão – Editores. 1905. In-8º de IV-242-II págs. **E**. **Primeira edição**, póstuma, constituído pelas cartas que o autor enviou de Bristol à «Gazeta de Notícias» do Rio de Janeiro, entre 1880 e 1882. Obra constituída pelos seguintes temas: «Afganistan e Irlanda»; «Ácerca de livros»; «O inverno em Londres»; «O Natal»; «Litteratura de Natal»; «Israelismo»; «A Irlanda e a Liga Agraria»; «Lord Beaconsfield»; «Os inglezes no Egypto»;O Brazil e Portugal»; «A festa das creanças»; «Uma partida feita ao Times».
Edição ilustrada com um retrato do autor. Boa encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, sem as capas de brochura. Aparado e carminado à cabeça. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação. **POUCO VULGAR E RARO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 25 €

CHAGAS (JOÃO) – DIARIO DE UM CONDEMNADO POLITICO (1892-1893) — 1566

Porto. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. Casa Editora: M. Lugan, Successor. 1894. In-8º de VIII-261-I págs. **E**. **Primeira e muito rara edição**, deste primeiro livro de João Pinheiro Chagas, composto por reflexões sobre a vida política nacional em forma de cartas, escritas a partir da Angola onde se encontra a cumprir pena de degredo. “Em virtude de circumstancias que perderam interesse e não vale a pena recordar, os governos do meu paiz, que tanto timbram em favorecer prevaricadores como se empenham em perseguir os homens de pensamento que ousam dizer-lh’o, obrigaram-me um dia a abalar, caminho d’Africa, em um navio mercante que, entre tripulação e rezes, conduzia a seu bordo funccionarios do Estado, negociantes de café e degredados de 1.ª classe. Eu pertencia a este numero. Durante essa viagem, e, mais tarde, em um presidio d’Angola, ao acaso e no desconforto de uma existencia violenta, escrevi para um jornal do Porto, um grande numero das cartas que vão lêr-se. A essa correspondencia chamei impropriamente Diario; não foi isso o que sahiu. Obedecendo mais aos impulsos do meu temperamento, do que ás suggestões do meu instincto litterario, desviei-me do plano que primitivamente traçára, e, logo encetado o meu Diario tinha perdido o seu caracter de memorandum intimo para passar a ser o que foi, uma obra de combate, estridente e publica. (...). Este volume não se recommenda, pois, pelo seu interesse litterario — é o meu primeiro livro, cumpre-me dizer isto; mas tem algum interesse politico e essa foi a razão que me levou a publical-o.” (…). Porto Janeiro de 1984. João Chagas. (**Texto tirado da introdução do autor**). Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Obra com dedicatória de oferta na folha do anterrosto. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **RARO EXEMPLAR COM INTERESSE HISTÓRICO**.

Base Licitação: 20 €

CASTELLO BRANCO (CAMILLO) – PERFIL DO MARQUEZ DE POMBAL — 1567

Editores - Proprietários, Clavel & Cª. Porto. MDCCCLXXXII [1882]. In-8º de XVI-316-IV págs. **E**. **Edição original**, deste apreciado livro biográfico, ilustrado a negro com três estampas em separado, duas das quais desdobráveis: A primeira representa a Marquesa de Távora, a segunda representa O Palácio dos Condes de Aveiro e a terceira A Queima dos corpos dos incriminados na tentativa de regicídio contra D. José. O autor escreve no Proemio: «Este livro não pode agradar a ninguem. Nem aos absolutistas, nem aos republicanos, nem aos temperados. Chamo “temperados” aos que se attemperam ás circunstancias do tempo e do meio. São os peores, porque são mixtos – tem tres dóses da bilis azêda dos tres partidos. São a mentira convencional – a mascara. Despotas para zelarem a liberdade, livres para glorificarem o despotismo. (…). O meu ódio, grande, entranhado e único na minha vida, ao marquês de Pombal, não procede de afecto ao padre nem do desagravo da religião: é por amor ao homem (…)».
Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **INVULGAR E APRECIADO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 35 €

CASTELO BRANCO (CAMILO) – MARIA DA FONTE — 1568

A PROPOSITO DOS APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DA REVOLUÇÃO DO MINHO EM 1846, PUBLICADOS RECENTEMENTE PELO REVERENDO PADRE CASIMIRO, CELEBRADO CHEFE DA INSURREIÇÃO POPULAR. Porto. Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos – Editor. 1885. In-8º de 425-III págs. **E**. **Primeira e invulgar edição**, de muito cuidada execução gráfica e impressa sobre papel de boa qualidade. Obra camiliana autobiográfica em que o autor relembra a sua participação na revolta da Maria da Fonte e na Guerra Civil da Patuleia que se lhe seguiu e ataca de forma violenta o Padre Casimiro. Camilo escreveu esta obra depois de saber por intermédio do P. Sena de Freitas, que o Padre Casimiro estava vivo e tinha um livro de memórias para publicar. Camilo leu o livro antes de ser publicado supostamente para obter dados para escrever a Brasileira de Prazins. Apesar da grande admiração do Padre Casimiro por Camilo este, usando de uma ironia feroz, que torna a obra estilisticamente admirável, rebaixa o Padre de uma forma que foi criticada por muitos estudiosos. Encadernação de capas rígidas a inteira de pele, com ferros gravados a ouro seco na lombada, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados. **INVULGAR EDIÇÃO**.

Base Licitação: 40 €

QUEIROZ (EÇA DE) – O CRIME DO PADRE AMARO — 1569

NOVA EDIÇÃO, INTEIRAMENTE REFUNDIDA E RECOMPOSTA. Livraria Internacional de Ernesto Chardron – Editor. Porto e Braga. 1880. In-8º de IX-III-674 págs. **E**. **Segunda edição em livro**, inteiramente refundida e recomposta, indispensável para os colecionadores Queirosianos. Obra com rúbrica de posse na folha do rosto. Bela encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco. Exemplar com ligeiros picos de oxidação. **RARO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 40 €

SAAVEDRA (MIGUEL DE CERVANTES) – VIDA Y HECHOS DEL INGENIOSO HIDALGO DON QUIXOTE DE LA MANCHA — 1570

COMPUESTA POR (…). Nueva Edición, corregida y ilustrada con differentes estampas muy donosas, yapropiadas à la materia. EN LEON DE FRANCIA, A Costa de J. y P. Bonnardel. MDCCXXXVI [1736]. {**UM VOLUME**}. In-8º de XVI-649-VII págs. **E**. Nova edição setecentista, apenas somente com a {**PARTE SEGUNDA // SEGUNDO VOLUME**}, da Vida e Feitos do Engenhoso Cavaleiro Dom Quixote de La Mancha, deste escritor romancista e poeta castelhano “Miguel de Cervantes Saavedra”. A sua primeira obra-prima, editada pela primeira vez em 1605 (1.ª parte) e em 1616 (2.ª parte), considerado um dos melhores romances já escritos.
Interessante edição com texto em espanhol, ilustrada com 11 gravuras abertas em chapa de cobre, em folhas separadas do texto e de página inteira. Contém ainda, mais uma gravura na página anterior ao frontispício. Esta obra é a continuação da primeira parte da história do cavaleiro andante Dom Quixote de La Mancha e seu fiel escudeiro Sancho Pança. Nesta segunda parte, Dom Quixote continua com as suas aventuras e desventuras, enfrentando novos inimigos e vivenciando situações cómicas e absurdas. Encadernação da época a inteira de carneira com finos ferros a ouro seco na lombada, apresentando pequenos restauros antigos. Corte das folhas marmoreadas. Exemplar com ligeiros picos e manchas de humidade, apresentando nas primeiras três paginas, pequenos vestígios de xilófagos na parte inferior direita, sem afetar o texto e a gravura e outros defeitos generalizados na paginação. **RARA EDIÇÃO SETECENTISTA, APESAR DE FALTAR O PRIMEIRO VOLUME**

Base Licitação: 35 €

TEIXEIRA (ANTÓNIO JOSÉ) – NOTICIA // DA // MYTHOLOGIA, — 1571

TEIXEIRA (ANTÓNIO JOSÉ) – NOTICIA // DA // MYTHOLOGIA, // ONDE SE CONTÉM EM FÓRMA DE DIÁLOGO // a Historia do Paganismo, para a intelligencia // dos antigos Poetas, Pinturas, e Escultu- // ras, &c. &c. // TRADUZIDA DO FRANCEZ // POR A. J. T. Lisboa, Na Typografia Rollandiana. 1780. In-8º de 350-II págs. **E**. **Primeira edição**, desta importante fonte para o estudo dos conhecimentos sobre mitologia existentes em Portugal nos Séculos XVIII e XIX e para a análise das obras literárias e artísticas em especial as produzidas desde o renascimento até ao pré-romantismo. Obra publicada apenas com as iniciais do autor, segundo o parecer de Inocêncio, da autoria de António José Teixeira, autor dos “Rudimentos da lingua grega” impressos em Lisboa em 1788. No final do volume contém o “Índice dos Titulos” e um completo “Summario dos Nomes Proprios, e dos principaes lugares da Fabula”. A última folha com o «Catalogo dos Livros Impressos á custa de Francisco Rolland, Impressor-Livreiro em Lisboa ao Bairro Alto, na esquina da Rua do Norte». Exemplar com assinatura de posse na folha do frontispício. Encadernação de capas rígidas da época a inteira de pele, com ferros artísticos gravados a ouro seco na lombada. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas, mas bem conservado para a época. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume VIII**}, página [**216/216**] & {**Volume I**}, página [**280**].**EDIÇÃO SETECENTISTA POUCO VULGAR**

Base Licitação: 30 €

NOBRE (ANTÓNIO) – DESPEDIDAS — 1572

1895-1899. Prefácio de José Pereira de Sampaio (Bruno). Porto. 1945 In-8º de 285-V págs. **E**. **Terceira edição póstuma**, ilustrada a negro com um busto da autoria de Tomas Costa e um dos últimos retratos, ambos do poeta em folhas separadas do texto e imensas ilustrações, também a negro nas páginas do texto a partir da página Nº 150, até ao fim do volume. Contém o ex-Libris da Livraria Académica • J. Guedes da Silva, colada no verso da pasta da frente. Obra valorizada com a seguinte dedicatória na folha da guarda; [**Nº 35 // Ao seu querido amigo Júlio Brandão com um afectuoso e grato abraço of Augusto Nobre // 29/VI/45**].
Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume XX**}, página [**257**] & {**Volume XXII**}, página [**324 à pág. 330**]. **POUCO VULGAR COM UMA DEDICATÓRIA DO IRMÃO DO POETA AO ESCRITOR JÚLIO BRANDÃO**

Base Licitação: 15 €

PROPRIUM // SANCTORUM // ORDINIS // S.P.N. // BENEDICTI // Portucalensis, & aliorum. — 1573

COLLIMBRIÆ: // Ex nova Typographia Academico-Regia, //Anno Domini M.DCCLX [1760]. // Cum facultate Superiorum. In-8º de [6]-241-I-XXXI-[4]-[11]-[VI]-[4]-[12] págs. **E**. Edição setecentista, impressa a negro e vermelho, com texto em latim a duas colunas. Livro com os ofícios para serem rezados nas horas canónicas de cada dia, relativos aos santos próprios da Ordem de São Bento em Portugal. Obra que contém as missas que são celebradas em certas festas ao longo do ano, os ofícios próprios para as festas de São Emídio, Santa Ângela, festas do Sagrado Coração de Jesus, etc. Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele com finos ferros gravados a ouro seco na lombada e ambas as pastas. Carminado nos cortes das folhas. Exemplar com ligeiras manchas de oxidação e ínfimos vestígios de xilófagos, pouco percetíveis e sem afetar o texto. **BELA EDIÇÃO SETECENTISTA**.

Base Licitação: 35 €

FARIA (PADRE ANTÓNIO DE MARIZ) – PEREGRINO

1574

FARIA (PADRE ANTÓNIO DE MARIZ) – PEREGRINO // CURIOSO // DA // Vida, Morte, Trasladação, & Milagres // DO GLORIOSISSIMO SENHOR // S. JOÃO MARCOS, // Na Augusta Cidade de Braga, que re- // trata em hum Dialogo, // E DEDICA // AO ILLUSTRISSIMO SENHOR // D. RODRIGO DE MOURA TELLES // Arcebispo, & Senhor de Braga, Primaz das // Hespanhas, do Conselho de Estado de // Sua Magestade, &c. // O PADRE (…) // Mestre na Sagrada Theologia, & das ceremo- // nias do mesmo Senhor.
LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. Com todas as licenças necessárias. Anno de 1721. In-8º de [12]-243-I págs. **E**. Interessante obra para a história de Braga, para a história do culto do Santos e para a história das formas de vivência da religiosidade durante o século XVIII. Magnífica edição impressa em papel de linho, ornamentada com dois cabeções e pequenos ornamentos tipográficos, com um belo florão de remate na página Nº 187.Livro que narra a biografia de São João Marcos, um dos seguidores de Cristo e evangelizador, que era proprietário da casa onde Cristo celebrou a Última Ceia e onde ocorreu o Pentecostes. Todavia, a ocasião para a sua publicação foi a sumptuosa cerimónia de trasladação das relíquias do Santo ordenada pelo Arcebispo de Braga, para um novo túmulo na Igreja da misericórdia da cidade de Braga, que é uma magnífica obra de arte, que ainda hoje se pode admirar.
O autor, depois de narrar a vida do santo, descreve pormenorizadamente a abertura do primeiro túmulo pelo Arcebispo de Braga, D, Rodrigo de Moura Teles, que juntamente com outras pessoas examinou o seu conteúdo, a colocação das relíquias num luxuoso relicário e as cerimónias da trasladação do corpo do mártir, que foram um paradigma das festividades religiosas da época barroca. A partir da página Nº 188 e até à página Nº 243, relata muitos milagres ocorridos por intercessão do Santo. A folha final contém a protestação do autor em que ele declara conformar-se com todas as regras da Igreja sobre o culto dos santos. Obra com dedicatória na folha do rosto, sem afetar o texto e carimbo de posse na mesma folha, página seguinte e na última folha de "Manoel José da Rocha Velloso - Braga". As páginas desde o número 211 ao 216 encontram-se soltas, provavelmente não sendo originais no nosso entender, mas com algumas reservas. Encadernação de capas rígidas da época, revestida em inteira de pergaminho, com dizeres e frisos a ouro na lombada. Exemplar com sinais de manuseamento, apresentando alguns picos e manchas de oxidação e pequenas faltas e defeitos, mas bem conservado para a época. **RARO EXEMPLAR SETECENTISTA**.

Base Licitação: 30 €

PIMENTEL (ALBERTO) – O ROMANCE DO ROMANCISTA

1575

VIDA DE CAMILLO CASTELLO BRANCO. Lisboa. Empreza Editora de F. Pastor. [1890]. In-8º gr.de 379-I págs. **E**. **Primeira edição**, desta excelente obra de Alberto Pimentel, fundamental para o conhecimento da vida e obra do grande romancista "Camilo Castelo Branco". Ilustrado com imensas gravuras a negro, com retractos, letras capitais e casarios referentes à vida de Camilo, intercaladas nas páginas do texto. Obra com assinaturas de posse na folha do rosto. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas. **INVULGAR**.

Base Licitação: 20 €

PEREIRA (PEDRO THEOTONIO) – MEMÓRIAS

1576

Postos em que servi e algumas recordações pessoais. Verbo. (Lisboa). 1972-1973. {**DOIS VOLUMES**}. In-8º gr.de 345-V e 234-VI págs. **E**. Interessantes Memórias para a história do Estado Novo e para a biografia de António de Oliveira Salazar, incluindo nestas memórias a Guerra Civil Espanhola. Obra em dois volumes, impressa em papel de excelente qualidade e de muita cuidada execução gráfica, ilustrada a negro em folhas intercaladas no texto. Belas encadernações autenticadas nas seixas inferiores «**Fersil-Porto**», em inteira de carneira com ferros gravados a ouro nas lombadas, conservando as capas de brochura. Carminados à cabeça. Exemplares bem conservados. **EDIÇÃO POUCO VULGAR E APRECIADA**.

Base Licitação: 20 €

GOMES (ALEXANDRE CAETANO) – MANUAL

1577

GOMES (ALEXANDRE CAETANO) – MANUAL // PRACTICO // JUDICIAL, CIVEL, // E CRIMINAL, // EM QUE SE DESCREVEM RECOPILADAMENTE OS MODOS // de processar em hum, e outro Juizo; Acçõens summarias, ordinarias, // Execuçõens, Aggravos, e Appelações, a que accrescem // ACÇOENS DE EMBARGOS A' PRIMEIRA, // Arrematações de real por real, Acçõens in factum, // e huma observaçaõ sobre as revistas das sem- // tenças finaes: Obra muito util, e necessaria para os Juizes no foro Ecclesiasti- // co, e Secular. // AUTHOR // ALEXANDRE CAETANO GOMES, // Flaviense, Presbytero do habito de S. Pedro, Graduado nos // Sagrados Canones, Protonotario Apostolico, Advo- // gado nos Auditorios desta Corte de Lisboa, e na- // tural da Praça de Chaves. // [vinheta] // LISBOA, // Na Officina de DOMINGOS GONÇALVES. MDCCLI [1751]. In-4º peq.de 271-I págs. **E**. Pensamos tratar-se da "**Segunda edição**", conforme Inocêncio indica: Lisboa em 1748, por Miguel Manescal da Costa • Lisboa em 1751, por Domingos Gonçalves e em 1776 por Caetano Ferreira da Costa, confirma ainda que existem outras edições. Alexandre Caetano Gomes – Cavalleiro da Ordem de Santo Estevão de Florença, nasceu na Villa e praça de Chaves em o 1.º de Agosto de 1705. Formado em Canones pela Universidade de Coimbra, Advogado nos Auditorios da cidade de Lisboa. Obra com assinatura de posse rasurada com tinta da época na folha do rosto, o que originou a um ligeiro corte da folha. Encadernação da época a inteira de carneira, com nervuras e rótulo vermelho gravados a ouro na lombada, ligeiramente cansada. Exemplar com vestígios de xilófagos no correr da paginação, alguns mais acentuados, sem prejudicar muito o texto, apresentado algumas páginas amarelecidas, devido à qualidade do papel e alguns defeitos na paginação devido ao seu manuseamento. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume VI, página Nº 29 / 30. **POUCO VULGAR EDIÇÃO SETECENTISTA**.

Base Licitação: 35 €

FELGUEIRAS (GUILHERME) – MONOGRAFIA DE MATOSINHOS — 1578

[Oficinas Gráficas de Ramos, Afonso & Moita. Lisboa. 1958]. In-4º de XIV- 909-V págs. **E**. Excelente trabalho monográfico e excelentemente elaborado, enriquecido com numerosas transcrições de documentos e ainda com muitas estampas impressas nas páginas de texto e em separado. Do índice: Parte I - Origens; Parte II - Evolução do Concelho; Parte III - «Domus Municipalis»; Parte IV - A Região; Parte V - Demografia; Parte VI - Instrução, Religião e Arte; Parte VII - Saúde Pública. Assistência e Previdência. Aspecto Associativo; Parte VIII - Actividade Económica; Parte IX - O Porto de Leixões; Parte X - A Circulação; Parte XI - Turismo, Paisagem e Etnografia; Apêndice: Documentos adicionais. Ilustrado em folhas à parte. Bela encadernação de capas rígidas, com lombada e cantos em pele com ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas da brochura. Carminado à cabeça. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, com mais incidência nas capas de brochura. **INTERESSANTE E RARA MONOGRAFIA DE MATOSINHOS**

Base Licitação: 40 €

COLEÇÃO DE BILHETES-POSTAIS ALUSIVOS A D. LUIZ II — 1579

Conjunto constituído por {**SEIS**} bilhetes-postais a negro e a cores, circulados e não circulados, provavelmente dos fins do século XIX, início do século XX.
Coleção de postais alusivos à Monarquia Portuguesa que passamos a descrever: [**1**] Bilhete-postal, com fotografia de estúdio a negro, retratando a sua Alteza o Príncipe Real D. Luís, em traje militar e ostentando a banda das Três Ordens Militares. Contém a legenda por baixo: {**SUA ALTEZA O PRINCIPE REAL D. LUIZ FILIPPE**}. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando o Príncipe Real D. Luís Filipe, em traje militar e ostentando a banda das Três Ordens Militares. Contém a legenda por baixo: {**Príncipe D. Luís Filippe, alferes de lanceiros**}. Coleção Portugal – Edição F. A. Martins – Camões, 35 – Lisboa. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro com retoques a cores, retratando o Príncipe Real D. Luís Filipe, em traje militar e ostentando a banda das Três Ordens Militares. Circulado e com quebra no canto inferior esquerdo. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando o Príncipe Real D. Luís Filipe ainda jovem, em traje militar. Contém a legenda na parte superior: {**S. A. R. O PRÍNCIPE D. LUÍS – PORTUGAL**}. Por baixo a legenda: {**PROP. DA TABACARIA COSTA, R. DO OURO, 295 - LISBOA**}. Com ligeira quebra no canto inferior direito. [**1**]
Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando os Príncipes D. Luiz e D. Manuel, em criança. Contém a legenda por baixo: {**SS. AA. OS PRINCIPES D. LUIZ E D. MANUEL**}. Prop. da Tabacaria Costa, R. do Ouro, 295 – Lisboa. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando os Príncipes D. Luiz e D. Manuel, em criança. Contém a legenda por baixo: {**Principe D. Luiz // Infante D. Manuel**}. Circulado com ligeira quebra no canto inferior direito. Exemplares com sinais de uso, alguns com faltas e defeitos. **INTERESSANTE CONJUNTO DE BILHETES-POSTAIS DA MONARQUIA PORTUGUESA**.

Base Licitação: 15 €

ÓSCAR CARMONA (1869-1951) — 1580

"**RETRATO"** – Fototipografia de estúdio em papel semi-color, representando o Presidente da República Portuguesa que mais tempo permaneceu em funções (25 anos). O retratado encontra-se representado de meio corpo e em posição de posse, de rosto e feições bem demarcadas. Traja farda militar de Marechal, ostenta a Banda das três Ordens, a reunião da Grã-Cruz das Ordens de Cristo, Avis e Santiago, condecoração exclusiva do chefe do Estado português. Sinais de uso e ligeiros defeitos. Trabalho não emoldurado.
Dim: 21,2x16,4 cm

Base Licitação: 10 €

BOCAGE (MANUEL MARIA BARBOSA DU) – OBRAS POETICAS DE BOCAGE — 1581

Porto. Imprensa Portugueza – Editora. 1875-1876. {**SETE TOMOS**} em {**SEIS VOLUMES**}. In-8º de 386; 512-I; 315-III; 195-I; 272; 466-II e 304 págs. **E**. Edição realizada como brinde para os assinantes do Jornal Diário Portuense **"A Actualidade"**, que oferecia um volume de 200 páginas, aproximadamente, todos os meses. Esta obra encontra-se assim dividida: {**Volume I**} – **Sonetos**. {**Volume II**} – **Canções, Elegias, Idylios, Cantatas, Epistolas e Satyras**. {**Volume III**} – **Redondilhas (Anacreonticas), Cançonetas, Glosas, Fabulas, Epigrammas**. {**Volume IV**} – **Elogios dramaticos, Dramas allegoricos, Fragmentos**. {**Volume V**} – **Versões lyricas, Episodios traduzidos, Fastos**. {**Volume VI**} – **Poemas didacticos traduzidos**. {**Volume VII**} – **Dramas traduzidos**. Encadernações de capas rígidas com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, conservando as capas de brochura em todos os volumes. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, devido à qualidade do papel. **EDIÇÃO MUITO ESTIMADA E POUCO VULGAR DE UM DOS MAIORES POETAS PORTUGUESES**.

Base Licitação: 50 €

PINTO (ALBANO SILVEIRA) & SANCHES DE BAÊNA (VISCONDE DE) – RESENHA DAS FAMILIAS TITULARES E GRANDES DE PORTUGAL. 1582

Empreza Editora de Francisco Arthur da Silva. Lisboa. {**DOIS VOLUMES**}. [1883-1890]. In-4º de XLVII-I-693-V e VI-786-VI págs. **E**. **Primeira edição**, destas importantes obras de grande valor e rigor informativo ao nível da genealogia e da heráldica portuguesa, profusamente ilustradas com brasões, das famílias nobres e titulares. Belas encadernações em tons de vermelho, ricamente decoradas a dourado nas pastas da frente, com diversos motivos heráldicos, dentro de frisos geométricos e vegetalistas e ferros decorativos gravados a ouro seco nas lombadas. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas, com maior incidência no primeiro volume. **INVULGAR E PROCURADA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 50 €

REAL FABRICA DE LOUÇA, AO RATO 1583

[**CATÁLOGO - EXPOSIÇÃO**].Museu Nacional do Azulejo // Museu Nacional de Soares dos Reis. Lisboa // Porto. 2003. **Primeira edição**. In- 4º de 553-IV págs. **B**. Edição profusamente ilustrada nas páginas do texto com mais de 300 fotografias a cores de peças em faiança e azulejaria Portuguesa do séc. XVIII-XIX. Esta obra está dividida em três partes: historiografia e história da Real Fábrica de Louça, incluindo aspetos de gestão económica e organização do trabalho; análise da sua produção no contexto europeu da época e sob o ponto de vista da tecnologia dos materiais empregues; finalmente, o catálogo de todas as peças expostas, apresentadas em textos individuais e enquadrados por textos de fundo sobre os diferentes períodos de produção de louça e azulejo. Exemplar em bom estado de conservação. **BELO EXEMPLAR**

Base Licitação: 20 €

TÁVORA (BERNARDO FERRÃO DE TAVARES E) – IMAGINÁRIA LUSO-ORIENTAL 1584

Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Lisboa. [1983]. In-4º de LXIII-193-III págs. **E**. Obra de inestimável valor para o estudo da escultura em marfim Luso-Oriental, testemunho da influência cultural dos portugueses naquelas paragens. Trabalho de apurado cuidado gráfico, com centenas de ilustrações a negro e a cores, legendadas com as respectivas apreciações, dimensões e nomes dos proprietários. Obra inserida na «Colecção Presenças e Imagens». Livro com ex-libris de posse por sistema de carimbo na folha do anterrosto. Encadernação editorial de capas rígidas, com dizeres na lombada e ambas as pastas. Bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 35 €

CALADO (RAFAEL SALINAS); FERNANDES (ISABEL MARIA); REBELO (ELSA) & HORTA (CRISTINA RAMOS) – A FÁBRICA DE FAIANÇAS DAS CALDAS DA RAINHA. DE BORDALO PINHEIRO À ACTUALIDADE: SUA HISTÓRIA 1585

Livraria Civilização Editora. 2008. In-4º de 175-I págs. **B**. **Primeira edição**, deste livro de grande apuro gráfico, em papel de qualidade, profusamente ilustrada com magníficas fotografias a negro e na sua maioria a cores reproduzindo belas peças de Rafael Bordalo Pinheiro desde a sua fundação, pelo próprio Bordalo, à atualidade. Exemplar bem conservado. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 10 €

FIGURADO PORTUGUÊS: DE SANTOS E DIABOS ESTÁ O MUNDO CHEIO 1586

Textos de Isabel Maria Fernandes, Angélica Lima Cruz, Antonino Jorge, Alberto Tapada, Inácio Nuno Pignatelli, Alberto Correia, Maria Manuel Bringel, Rafael Salinas Calado, Rui de Sousa Martins e José Campinho. Livraria Civilização Editora. Porto. 2005. In-4º gr.de 229-III págs. **E**. Magnífico trabalho, ilustrado a cores, sobre os barristas populares portugueses, Rosa Ramalho, Mistério, Ana Baraça, Rosa Côta, Júlia Côta, Maria Sineta, Júlia Ramalho, Fernando Baraça, Júlio Afonso, Conceição Sapateiro, Albano Pinto de Carvalho, José Tuta, Nabiça, Joaquim Alvelos, Zé Maria Rodrigues, Mestre Albino, António Vista, Sérgio Amaral, José Franco, Josafaz, Quirina, Maria Luísa, José Moreira, Irmãs Flores, Irmãos Ginjas, Olaria Alfacinha, Liberdade Sobral, João Raposo de Paiva, António da Costa Bilhete, José do Espírito Santo, Eugénia Marques da Silva. Encadernação editorial de capas rígidas, revestida a tela, com sobrecapa de proteção policromada. Sobrecapa ligeiramente cansada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

FRASCO (ALBERTO FARIA) – VISTA ALEGRE: A ARTE NA PORCELANA 1587

Museu de Alberto Sampaio. Guimarães. 2010. In-4º de 238- II págs. **E**. Edição original, deste interessante catálogo da exposição que se realizou no Museu de Alberto Sampaio, entre os dias 27 de novembro de 2010 e 31 de agosto de 2011. Obra de muito cuidada realização gráfica, em papel de excelente qualidade, profusamente ilustrado a cores com magnificas peças produzidas pela Vista Alegre ao longo destes longos anos. Encadernação editorial de capas rígidas, com a sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR DE PORCELANA DA VISTA ALEGRE**

Base Licitação: 20 €

HOWARD (DAVID S.) – THE CHOICE OF THE PRIVATE TRADER — 1588

The Private Market in Chinese Export Porcelain illustrated from the Hodroff Collection. Zwemmer. London. 1994. In-4º gr.de 298 págs. **E**. Interessante edição com texto em inglês, impressa em papel de qualidade, primorosamente ilustrada a cores, mostrando cerca de 350 raros exemplares em porcelana chinesa do século XVI ao século XIX. Obra referente à coleção "Hodroff", a maior e mais completa do género no mundo. Encadernação de capas rígidas, revestidas a tela em tons de azul-claro, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR DE PORCELANA CHINESA**.

Base Licitação: 15 €

A OURIVESARIA PORTUGUESA & OS SEUS MESTRES — 1589

Prefácio de Maria de Fátima da Cunha Pimenta. Introdução de José Marques Baptista.Museu Nacional de Soares dos Reis. Porto. 2007. In-4º gr.de 232 págs. **B**. **Primeira edição**, deste catálogo da exposição realizada no Museu Nacional de Soares dos Reis, de 19 de junho a 29 de julho de 2007. O catálogo traça uma panorâmica sobre a história da ourivesaria portuguesa desde o século XV ao século XX. Obra profusamente ilustrada a cores com cerca de 200 objetos de prata portuguesa. Bem conservado. **EXCELENTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 35 €

QUEIRÓS (JOSÉ) – CERÂMICA PORTUGUESA E OUTROS ESTUDOS — 1590

Organização, apresentação, notas e adenda iconográfica à edição de 1907 por José Manuel Garcia e Orlando da Rocha Pinto. Editorial Presença. Lisboa. 1987. In-4º de 514 págs. **B**. Terceira edição, desta importante obra de José Queiroz, profusamente ilustrada a negro e a cores nas páginas do texto, muito apreciada entre colecionadores e especialistas. A primeira edição foi publicada em 1907 e a segunda edição foi publicada em 1948. «Cerâmica Portuguesa» é uma obra única e constitui uma das melhores do seu género em Portugal uma vez que faz um inventário criterioso das faianças, azulejos e porcelanas portuguesas, inserindo-as no seu contexto histórico e servindo-se das artes decorativas para apurar o grau de maturidade civilizacional da cultura portuguesa. A obra tem por base o inventário das várias fábricas, marcas, monogramas e ceramistas nacionais, possibilitando assim, dissecar a génese e desenvolvimento da indústria ceramista em Portugal através de uma narrativa polida e cativante, acompanhada de várias ilustrações de peças excecionais. Encadernação cartonada, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR**

Base Licitação: 20 €

LEÃO (MANUEL) – A CERÂMICA EM VILA NOVA DE GAIA — 1591

Edição da Fundação Manuel Leão. Coleção Artes & artistas. Vila Nova de Gaia. 1999. In-4º gr.de 511-I págs. **E**. Edição de muito cuidada realização gráfica, impressa em papel de qualidade, profusamente ilustrada a cores com dezenas de peças em faiança portuguesa. Valiosíssimo contributo para o melhor conhecimento da atividade da cerâmica em Vila Nova de Gaia. Este volume divide-se nos seguintes capítulos: A Olaria em Gaia; O Comércio; A Cerâmica Moderna na Era Industrial; As Fábricas. Encadernação editorial de capas rígidas, revestida a tela em tons de negro, com sobrecapa de proteção ilustrada. Exemplar com ínfimos picos de oxidação na folha do anterrosto e pequenas falhas no início de três linhas do texto na página 456, devido a colagem. **BOM EXEMPLAR**

Base Licitação: 10 €

CLÁUDIO (MÁRIO) – ANTÓNIO NOBRE: 1867-1900 — 1592

Fotobiografia. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 2001. In-4º gr.de 181-V-XI-I págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra de grande riqueza gráfica e conteúdo do maior apreço, impressa em papel de superior qualidade e densamente ilustrada com retractos do poeta, seus familiares e contemporâneos ilustres, caricaturas, desenhos, esculturas, fac-símiles de originais manuscritos, de capas dos seus livros e de revistas onde colaborou, provas tipográficas, objetos pessoais, reproduções de postais, fotografias de lugares, etc. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tecido em tons de negro com dizeres a branco e sobrecapa ilustrada com um retrato do poeta, ligeiramente cansada. **BELO EXEMPLAR**

Base Licitação: 10 €

SAMPAIO (JORGE PEREIRA DE) – A FAIANÇA DA REAL FÁBRICA DO JUNCAL — 1593

Lisboa. Estar Editora. 2000. In-4º gr. de 211-I págs. **E**. Colaboração de Pedro Teixeira. Fotografias de Bernardo Lobo. Interessante obra sobre a história da Real Fábrica do Juncal, fundada em 1770 por José Rodrigues da Sila e Sousa, natural dos Milagres (Leiria). Edição impressa em papel de qualidade e ilustrada com numerosas estampas fotográficas a cores, reproduzindo belas peças de faiança, hoje muito raras e procuradas. Encadernação editorial de capa dura com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar bem conservado. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

RANDALL (RICHARD? H.) – MASTERPIECES OF IVORY FROM THE WALTERS ART GALLERY? — 1594

Sotheby's Publications in Association with the Walters Art Gallery. London. 1985. In-fólio de 338 págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra com texto em inglês, impressa em papel de qualidade, com mais de setecentas ilustrações a negro e a cores nas páginas do texto e em separado, algumas de página inteira.
A introdução geral sobre os marfins esteve a cargo de Richard H. Randall. Os textos sobre as obras-primas dos marfins foram da responsabilidade dos seguintes especialistas nessa área: Diana Buitron, Jeanny Vorys Canby, William R. Johnston, Andrew Oliver, Jr. e Christian Theuerkauff, referente ao Antigo Egito, Grego, Etrusco, Romano, Bizantino Tardio, Islâmico, Medieval, Gótico, Renascentista, Barroco e outros tipos de marfim. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela de tons encarnados, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **INTERESSANTE OBRA SOBRE MARFINS**.

Base Licitação: 15 €

SANDÃO (ARTHUR DE) – FAIANÇA PORTUGUESA: SÉCULOS XVIII • XIX — 1595

Livraria Civilização. [Companhia Editora do Minho]. Barcelos - julho de 1988 e fevereiro de 1999. **DOIS VOLUMES**. In-fólio de 356-IV e 404-II págs. **E.** Obra de grande interesse para o estudo da faiança portuguesa, profusamente ilustrada, com centenas de estampas a cores nas páginas do texto e em separado e algumas páginas com numerosos fac-símiles de marcas de faiança. Encadernações editoriais de capas rígidas cartonadas e policromadas. Bem conservados. **BONS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 10 €

ASSUNÇÃO (ANA PAULA) – FÁBRICA DE LOUÇA DE SACAVÉM — 1596

Contribuição para o estudo da indústria cerâmica em Portugal. 1856-1974. Edições Inapa. Lisboa. 1997. In-fólio.de 151-I págs. **E**. Monografia de arte da maior relevância para a história da indústria cerâmica portuguesa, obra que se apresenta luxuosa e graficamente bem tratada, impressa em papel de invulgar qualidade e ilustrada com numerosas estampas fotográficas a cores reproduzindo muitos dos belos exemplares saídos dos fornos e das mãos dos inúmeros artistas que durante mais de um século ali trabalharam. Encadernação editorial de capa dura, revestida a tela em tons de bordô, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

NOBRE (EDUARDO) – AS ARMAS E OS BARÕES — 1597

Temas de Armaria. Fotografia de José Manuel Costa Alves. Quimera Editores. Lisboa. 2004. In-fólio de 238 págs. **E**. Interessante edição apresentando grafismo luxuoso, em bom papel de excelente qualidade, profusamente ilustrado a cores com artísticas fotografias que reproduzem: espadas, floretes, sabres, punhais, pistolas, espingardas, carabinas, entre outras armas. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de negro, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR DE ARMARIA**.

Base Licitação: 15 €

SOUSA (GONÇALO DE VASCONCELOS) – PRATAS PORTUGUESAS EM COLECÇÕES PARTICULARES: SÉC. XV AO SÉC. XX — 1598

Livraria Civilização Editora. Porto. 1998. In-fólio de 294 págs. **E**. **Primeira edição**, profusamente ilustrada a cores, na sua maioria de página inteira com interessantes peças de prata, desde o século XV ao século XX. Encadernação de capas rígidas a inteira de carneira, com dizeres a prateado na lombada e pasta da frente, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 15 €

VISTA ALEGRE : PORCELANAS — 1599

Introdução por Borges de Macedo. Textos de Ilda Arez, Maria de Azevedo Coutinho, Conceição Pinto Basto e Alberto Faria Frasco. Fotografia de Homem Cardoso. Edições Inapa. Lisboa. 1989. In-4º gr.de 267-V págs. **E**. Edição de muito cuidada execução gráfica, em papel de excelente qualidade, profusamente ilustrada a cores com magnificas peças produzidas pela Vista Alegre ao longo dos anos. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela de tons de verde-claro com a sobrecapa policromada. Sobrecapa ligeiramente cansada. Miolo bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 15 €

MONTEIRO (MANUEL) – O DOURO — 1600

PRINCIPAES QUINTAS, NAVEGAÇÃO, CULTURAS, PAISAGENS E COSTUMES. Fac-símile da Edição de 1911. Emílio Biel & Cª - Editores. Apresentação por Gaspar Martins Pereira. Edições Livro Branco, Lda. Agosto 1998. In-fólio de VII-I-IV-215-III págs. **E**. Livro clássico da bibliografia duriense, ilustrado com um retrato do autor e inúmeras e muito belas estampas fotográficas nas páginas de texto e em folhas à parte, estampas que em boa parte reproduzem aspetos de um rio Douro que a construção das barragens tornou para sempre perdido. Cuidada reprodução da edição original, acrescentada com um texto de apresentação por Gaspar Martins Pereira. Encadernação editorial de capa dura, com sobrecapa de proteção, ambas gravadas a cores e ilustradas com um barco rabelo e um ramo de videira com uvas, conforme a edição original. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 15 €

CASTRO (NUNO DE) – A PORCELANA CHINESA E OS BRASÕES DO IMPÉRIO — 1601

Livraria Editora Civilização. [Companhia Editora do Minho, S. A. Barcelos. 1987]. In-4º gr.de XXXII-266-II págs. **E**. Trabalho de grande rigor documental e invulgar beleza gráfica, impresso sobre papel de excelente qualidade e ilustrado com uma vasta representação iconográfica constituída por centenas de fotografias policromadas reproduzindo raros e valiosos exemplares de porcelana chinesa armoriada produzida entre os séculos XVI e XIX. Colaboração em genealogia dos especialistas José Bénard Guedes e Francisco Simas Alves de Azevedo. Exemplar com o número [3811], rubricado pelo autor. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR DE PORCELANA CHINESA BRASONADA**.

Base Licitação: 20 €

SANTOS (REYNALDO DOS) – FAIANÇA PORTUGUESA. SÉCULOS XVI E XVII — 1602

Livraria Galaica. Porto. 1960. In-4º de 168-VIII págs. **E**. Obra de grande luxo impressa sobre magnífico papel, enriquecida com cem (100) estampas a preto e branco e XXV admiráveis estampas policromadas reproduzindo belíssimos e muito raros exemplares de cerâmica portuguesa dos séculos XVI e XVII. A obra foi dirigida graficamente pelo arquiteto Álvaro Portugal, sendo as fotografias dos artistas portuenses Teófilo Rego e Tavares da Fonseca. Edição com uma tiragem de mil e trezentos (1300) exemplares em papel couché. Encadernação editorial de capa dura, revestida a tela, com sobrecapa de proteção policromada. Sobrecapa de proteção com defeitos acentuados, devido a rasgão antigo, que atinge a contracapa até à lombada e colada com fita-cola na parte interior. Miolo bem conservado. **INTERESSANTE EXEMPLAR**

Base Licitação: 15 €

DIAS (AIDA SOUSA) & MACHADO (ROGÉRIO) – A CERÂMICA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO — 1603

Fotografias Estúdio Homem Cardoso por Francisco de Almeida Dias. Lello & Irmão – Editores. Porto. **1987**. In-fólio de 221-III págs. **E**. **Primeira edição**, executada sobre papel encorpado e de grande qualidade, profusamente ilustrada a negro e a cores com a reprodução de fotografias, desenhos, azulejos e valiosas peças do grande artista Rafael Bordalo Pinheiro. Encadernação editorial de capas rígidas revestidas a tela em tons de creme, com sobrecapa de proteção policromada e a respetiva caixa de proteção, também revestida a tela. Exemplar bem conservado. **POUCO VULGAR EDIÇÃO E PROCURADA**

Base Licitação: 40 €

SANDÃO (ARTHUR DE) – O MÓVEL PINTADO EM PORTUGAL — 1604

Livraria Civilização. [Companhia Editora do Minho. Barcelos]. 1984. In-Fólio de 321-V págs. **E**. Importantíssimo subsídio para o estudo do mobiliário português antigo, da autoria de Arthur de Sandão, profundo conhecedor da matéria tratada, colecionador distinto e diretor do Museu Municipal de Viana do Castelo. A obra, de assunto inédito em Portugal ou pela primeira vez tratado com tão grande profundidade, apresenta-se numa bela e luxuosa edição orientada graficamente por Espiga Pinto, impressa em papel de excelente qualidade e largamente ilustrada com perfeitíssimas reproduções fotográficas a negro e a cores, todas em separado, de muitos dos mais representativos e belos exemplares de móveis pintados portugueses, fotografias que foram executadas por Abreu Nunes, Teófilo Rego, Tavares da Fonseca e outros. Resumos em francês, inglês e alemão. Exemplar do quinto milhar, numerado e assinado pelo autor, sendo este o número [**4554**]. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de castanho, com sobrecapa de proteção policromada. Sobrecapa de proteção bastante cansada. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **BOM EXEMPLAR**

Base Licitação: 20 €

CAMÕES (LUÍS DE) – OS LUSÍADAS

1605

Artes Gráficas • Lello & Irmão. Porto. 1973. In-fólio de XXVIII-430-IV págs. **E**. Muito luxuosa edição comemorativa do IV Centenário da publicação de «Os Lusíadas», enriquecida com grande profusão de ilustrações, letras de fantasia e vinhetas, tudo a cores, da autoria de Gouvêa Portuense, sendo o Prefácio e a revisão da responsabilidade de Manuel Lopes de Almeida. Direcção técnica de Armando Teixeira Alves. Bela encadernação editorial de capas rígidas, em fina pele, almofadadas e policromadas com ferros a cores e a ouro seco, protegida em caixa de cartão de tons vermelhos. Exemplar em excelente estado de conservação. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 30 €

SARAIVA (ANTÓNIO) – A GUARDA EM POSTAL ILUSTRADO. 1901 A 1970

1606

Guarda. Agência para a promoção da Guarda. 2008. In-fólio quadrado de 298-II págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra de muito cuidada execução gráfica e em papel de qualidade, já há bastante tempo esgotada, com uma tiragem limitada a 1000 exemplares, nesta sua importante publicação. Belíssima recolha iconográfica com mais de 450 postais ilustrados a cores e a negro no seu tamanho original, alusivos à Guarda. Encadernação editorial de capas rígidas policromadas em ambas as pastas. Bem conservado. **POUCO VULGAR E RARO NESTA SUA PRIMEIRA EDIÇÃO**

Base Licitação: 35 €

LADY JACKSON (CATHARINA CARLOTA) – A FORMOSA LUSITANIA

1607

VERSÃO DO INGLEZ, PREFACIADA E ANNOTADA POR CAMILLO CASTELLO BRANCO. Porto. Livraria Portuense - Editora. 1877. In-4º de 448-IV págs. **E**. **Primeira edição**, impressa sobre excelente papel e adornada com belas estampas a preto e branco em folhas separadas do texto, representando monumentos e aspetos pitorescos de Portugal. Um dos mais estimados livros da bibliografia estrangeira sobre o nosso país, com o acrescido interesse de nele ter participado a pena de Camilo Castelo Branco. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de bordeaux, com ferros artísticos a ouro e a negro na lombada e ambas as pastas ligeiramente cansadas e descoradas. Capa posterior ostenta o Brasão de Armas da Cidade do Porto. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação generalizados. **INVULGAR E MUITO PROCURADA**

Base Licitação: 50 €

VALENTE (VASCO) – O VIDRO EM PORTUGAL

1608

Portucalense Editora. Porto - 1950. [Barcelos. Companhia Editora do Minho]. In-4º de 207-I págs. **E**. Edição esmeradamente executada, ilustrada com numerosas estampas impressas em papel couché reproduzindo dezenas de peças de vidro antigas. Peça indispensável para o estudo deste importante e pouco estudado ramo da arte portuguesa. Tiragem limitada de 1000 exemplares, dos quais o presente é o número [**176**]. Encadernação de capas rígidas a inteira de pele, ricamente decorada com ferros artísticos a ouro na lombada e em ambas as pastas, ligeiramente cansado na lombada. Conserva as capas de brochura. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **RARO E MUITO PROCURADO**.

Base Licitação: 40 €

ANTÓNIO TELES DA SILVA CAMINHA E MENESES ● MARQUEZ DE RESENDE – ELOGIO HISTORICO DO SENHOR REI D. PEDRO IV RECITADO NA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA EM SESSÃO ORDINARIA DE 13 DE JULHO DE 1836 E ACOMPANHADO DE NOTAS E PEÇAS JUSTIFICATIVAS.

1609

Pelo Marquez de Resende. Lisboa. Typographia da Academia. 1867. In-4º de IV-191-I páginas + XV estampas e II mapas **E**. **Cuidada e muito rara edição**, deste importante discurso recitado na Academia Real das Sciencias em 1836, publicado pela primeira vez em 1837, segundo Inocêncio: Volume I, página 281, com o título «Elogio Histórico de Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro Duque de Bragança». Esta edição apresenta profundas alterações ao discurso originalmente publicado, tendo no final, da página 49 à 129 [**Notas e Peças Justificativas**] e da página 131 à 191 [**Provas e Documentos**]. Obra melhorada e documentada, apresentando quinze (**15**) belas estampas litográficas e dois (**2**) mapas desdobráveis e folhas separadas do texto e destacáveis. Litografias que vamos passar a destacar: «**Retrato do Senhor D. Pedro 4.º**»; «**Vista do quarto do Paço de Queluz onde nascêo o Senhor Dom Pedro**»; «**Vista da cidade da Horta na Ilha do Fayal**»; «**Vista da cidade de Ponta-Delgada na Ilha de São Miguel**»; «**Vista da cidade de Angra do Heroismo na Ilha Terceira**»; «**Vista da praia de Arnosa de Pampelido, onde desembarcou o Senhor Dom Pedro á frente do Exercito Libertador**»; «**Vista da Invicta cidade do Porto**»; «**Vista da Serra do Pilar**»; «**Vista do Paço do Porto**»; «**Retrato do Senhor Dom Pedro depois de morto**»; «**Vista do quarto do Paço de Queluz onde falleceo o Senhor Dom Pedro**»; «**Vista da Igreja de Nossa Senhora da Lapa onde está depositado o coração do Senhor D. Pedro**»; «**Carte Topographique des Lignes d' Oporto**»; «**Carta Topographica da Linha de defesa da cidade de Lisboa**» entre outras litografias. Encadernação de capas rígidas, com lombada e cantos de pele e ferros a ouro seco, conservando as capas de brochura. Carminado à cabeça. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizados. **POUCO VULGAR E RARA EDIÇÃO**

Base Licitação: 50 €

FARIA (EDUARDO DE) – NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA. 1610

CONTENDOTODAS AS VOZES DA LINGUA PORTUGUEZA, ANTIGAS OU MODERNAS, COM AS SUAS VARIAS ACEPÇÕES, ACENTUADAS CONFORME Á MELHOR PRONUNCIA, E COM A INDICAÇÃO DOS TERMOS ANTIQUADOS, LATINOS, BARBAROS OU VICIOSOS. — OS NOMES PROPRIOS DA GEOGRAFIA ANTIGA E DAS PRINCIPAES TERRAS DE PORTUGAL. — TODOS OS TERMOS PROPRIOS DAS SCIENCIAS, ARTES E OFFICIOS, ETC., E A SUA DEFINIÇÃO ANALYTICA. SEGUIDO DE UM DICCIONARIO DE SYNONIMOS. RECOPILADO, COPIADO, COMPOSTO, COLLIGIDO, REDIGIDO E ESCRITO. Fidalgo Cavalleiro da Caza de Sua Magestade e Cavalleiro da Ordem de Christo. Lisboa: Typographia Lisbonense. 1849. {**QUATRO VOLUMES**} em {**DOIS TOMOS**}. In-4º de XXVI-II-315-I; 489-I; 463-I e 478 págs. **E**. **Primeira edição**, deste importante dicionário, conforme o autor indica no prólogo desta obra: “Um diccionario é uma obra indispensável para todo aquelle que quer conhecer a fundo a lingua de uma nação; (...). Tenho a convicção que na publicação d’este livro faço um grande serviço, porque, sendo os dous principaes Diccionarios Portuguezes, muito faltos de termos, é em vão que muitas vezes se recorre a elles. (...) Reuni todos os Diccionarios Portuguezes que pude alcançar, e tomamdo por base o melhor de entre elles, acrescentei-lhe todos os termos que não continha e que achei nos outros, desenvolvi-lhe as explicações onde me pareceu necessario, cortando todas as que julguei superfluas e mostrei todas as accepções que podiam ser tomadas”. Encadernações da época, a inteira de pele, com ferros decorativos gravados a ouro seco nas lombadas. Exemplares com ligeiros picos e manchas de oxidação. **INVULGAR DICIONÁRIO OITOCENTISTA**.

Base Licitação: 40 €

INVULGAR ÁLBUM FOTOGRÁFICO 1611

Estrutura em forma de livro de capas duras, revestida a inteira de matéria sintética, ricamente decorada com motivos geométricos e florais, com aplicações de fecharia em metal amarelo na parte frontal. Pasta da frente moldurada, com aplicação ao centro de veludo em tons de azul e cartela decorativa em liga metálica. Interior com dezasseis (**16**) folhas rígidas em cartão bastante encorpado, com sistema de abertura [frente e verso], para colocação de fotografias. Este interessante álbum é constituído por {**QUARENTA E DUAS**} fotografias a preto e branco, impressão a gelatina de prata, representando diversos retratos de figuras femininas e masculinas, na sua maioria do séc. XIX. Corte das folhas rígidas douradas. Álbum com sinais de manuseamento e em bom estado de conservação para a época. **INTERESSANTE COLEÇÃO**.
Dim: 28,5x22,5x7 cm

Base Licitação: 50 €

S. M. EL - REI D. CARLOS I E A SUA OBRA ARTÍSTICA E SCIENTIFICA 1612

Lisboa.1908. Editor – António Palhares. Composição e impressão Typ. Emp. da Historia de Portugal. In-4º gr.de 94 - II págs. **E**. Luxuosa edição, impressa em papel couché com um retrato de D. Carlos I e numerosas fotogravuras de Thomaz Bordallo, reproduzindo trabalhos do monarca, aguarelas, pinturas a pastel e desenhos, além de vários fac-símiles de diplomas e de medalhas de ouro. O texto da obra artística de D. Carlos de Bragança é da autoria de Ramalho Ortigão e o texto da obra Scientifica é da autoria de Alberto Girard. Bela encadernação editorial de capas rígidas em tons de bordeaux, com o Brasão de Armas Reais em relevo, no canto superior esquerdo e os dizeres do título no lado direito em tons de branco, apresentando na parte inferior fac-símile da assinatura do monarca gravada em relevo e a ouro, ladeada por decoração com ramagem floral ao gosto arte-nova. Exemplar com ínfimos picos de oxidação, apresentando um pequeno corte na parte inferior da folha da guarda. **EDIÇÃO MUITO PROCURADA E ESTIMADA**.

Base Licitação: 25 €

VALENTE (VASCO) – PORCELANA ARTÍSTICA PORTUGUESA 1613

Porto. 1949. [Imprensa Moderna, Limitada]. In-4º gr.de 111-I págs. **E**. Edição muito estimada, impressa em papel de elevada qualidade, publicada por ocasião do 125º aniversário da fundação da Fábrica da Vista Alegre. Monografia de arte fundamental para o estudo da porcelana artística portuguesa, valorizada por numerosas estampas impressas em papel couché, reproduções de marcas e respectiva identificação. Obra de grande interesse para os estudiosos e coleccionadores da Vista Alegre. Excelente encadernação de capas rígidas a inteira de pele, ricamente decorada com ferros e frisos a ouro fino na lombada e ambas as pastas, conservando as capas de brochura. Carminado à cabeça. Exemplar com leves picos de oxidação. **POUCO VULGAR E PROCURADO**.

Base Licitação: 30 €

CASTRO (FERREIRA DE) – A VOLTA AO MUNDO 1614

Emprêsa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1940-1944. In-fólio de 678-II págs. **E**. Edição de grande luxo, primorosamente impressa sobre papel couché e ilustrada com centenas de estampas a negro e a cores, nas páginas do texto e em separado, e ainda inúmeras vinhetas, letras capitais e motivos ornamentais impressos a prata e a ouro. Encadernação editorial de capas rígidas, artisticamente decorada com ferros a ouro na lombada e pastas. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 25 €

SORIANO (SIMÃO JOSÉ DA LUZ) – HISTORIA DO CERCO DO PORTO — 1615

NOVA EDIÇÃO ILLUSTRADA, PRECEDIDA DA BIOGRAPHIA DO AUCTOR. Porto. A. Leite Guimarães – Editor. MDCCCLXXXIX-MDCCCXC. [1889-1890]. {**DOIS VOLUMES**}. In-4º de XXXVI-886 e IV-889-I págs. **E**. Edição de muita cuidada execução gráfica, profusamente ilustrada a negro com abundante documentação iconográfica constituída por retratos de eminentes vultos políticos, estampas litografadas a cores com diversos tipos de uniformes, todas de página inteira, além dos mapas desdobráveis. Obra monumental e da maior importância sobre o Cerco da cidade do Porto, que durou mais de um ano, entre as tropas liberais de D. Pedro e as tropas absolutistas de D. Miguel. Encadernações editoriais de capas rígidas em tons de azul, com inscrições a prateado nas lombadas e pastas, ricamente decoradas a cores com as armas do Porto nas pastas da frente, apresentando algumas imperfeições. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume VII, página Nº 278 à página Nº 281 & Volume XIX, página Nº 223. **RAROS E MUITO PROCURADOS EXEMPLARES**

Base Licitação: 75 €

VASCONCELOS (JOAQUIM DE) – ARTE ROMANICA EM PORTUGAL — 1616

Com reproducções seleccionadas e executadas por Marques Abreu. Edições Illustradas por Marques Abreu. Porto. 1918. (Tip. Sequeira & Comandita). In-fólio de IV-76-192-XXVIII-II págs. **E**. Publicação de arte muito valiosa, luxuosa e esmeradamente impressa sobre papel couché, com as 192 páginas finais repletas de admiráveis fotogravuras representando aspetos gerais e pormenorizados dos mais representativos espécimes da arte românica existentes em Portugal.
Encadernação editorial de capas rígidas em tons de bordeaux, com gravações a negro e a ouro, ligeiramente cansada. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 40 €

CASTELO BRANCO (CAMILO) – AMOR DE PERDIÇÃO — 1617

(MEMORIAS D'UMA FAMILIA). EDIÇÃO MONUMENTAL, ENRIQUECIDA COM ESTUDOS ESPECIAES DE MANUEL PINHEIRO CHAGAS, RAMALHO ORTIGÃO E THEOPHILO BRAGA E ILLUSTRADA COM SEIS DESENHOS DE PAGINA EXPRESSAMENTE EXECUTADOS POR J. J. DE SOUZA PINTO, CAETANO MOREIRA DA COSTA LIMA E JOSÉ D'ALMEIDA E SILVA, REPRODUZIDOS EM PHOTOTYPIA PELA CASA DE L. ROUILLÉ, DE PARIS. Porto. Casa Editora Alcino Aranha & Cª. S/d. [1889?]. In-fólio de LXXXIV-199-V págs. **E**. Nos dias de hoje, esta é a edição mais luxuosa da mais célebre obra de Camilo Castelo Branco. Impressa em bom papel, ricamente ornada com letras capitais de fantasia e cabeções decorativos e ilustrada a negro com diversas estampas a negro em folhas separadas do texto e de página inteira. Bela encadernação editorial de capas rígidas, decorada a negro e a ouro na lombada e pastas, tendo na frente um magnífico retrato de Camilo, a ouro sobre fundo negro dentro de moldura oval, ladeado com motivos florais. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizados. **RARO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 50 €

MARTINS (ROCHA) – D. MANUEL II — 1618

HISTÓRIA DO SEU REINADO E DA IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA. Edição do Autor. Composto e impresso nas Oficinas do «ABC». MCMXXXI [1931]. In-fólio de X-674 págs. **E**. Importante subsídio para o conhecimento de uma importante página da nossa História e também o mais vasto documentário acerca do último Rei de Portugal. Edição magnífica, ilustrada com centenas de boas ilustrações a negro e a cores, muitas das quais impressas à parte e coladas nas páginas de texto, tendo sido as restantes diretamente impressas na mancha tipográfica. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de azul, com ferros a ouro na lombada e pastas. Pasta da frente com as Armas Reais. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, com mais incidência nas folhas das guardas. **INTERESSANTE E RARO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 50 €

MARTINS (ROCHA) – D. CARLOS — 1619

HISTÓRIA DO SEU REINADO. Edição do autor, composto e impresso nas oficinas do «ABC». MCMXXVI [1926]. In-fólio de VIII-603-I-[8] págs. **E**. Uma das obra mais interessantes e estimadas do autor, numa cuidada edição de grande porte, ilustrada com centenas de gravuras nas páginas do texto e em folhas à parte, sendo algumas destas em tricromia. Encadernação editorial de capas rígidas em tons de azul, com ferros a ouro na lombada e pastas. Pasta da frente com as Armas Reais. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação. **INTERESSANTE E RARO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 50 €

COLEÇÃO DE BILHETES-POSTAIS ALUSIVOS A D. MANUEL II

1620

Conjunto constituído por {**DOZE**} bilhetes-postais a negro e a cores, na sua maioria não circulados, provavelmente dos fins do século XIX, início do século XX. Interessante e rara coleção de postais alusivos à Monarquia Portuguesa: [**1**] Bilhete-postal, com fotografia de estúdio a cores, retratando o Infante D. Manuel II aos cinco anos de idade, ao colo da sua ama. Contém a legenda por baixo: {**S. M. El-Rei D. Manuel II // Em 1890 – Aos 5 annos**}. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando o Infante D. Manuel, ainda jovem. Contém a legenda por baixo: {**S. A. S. O INFANTE D. MANUEL – PORTUGAL // PROP. DA TABACARIA COSTA, R. DO OURO, 295 - LISBOA**}. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando o Infante D. Manuel na adolescência. Contém a legenda na parte inferior esquerda: {**PORTUGAL – RETRATOS // D. Manoel de Bragança, Duque de Beja, nasceu a 15 de Novembro de 1890. É o segundo filho d'El-Rei D. Carlos I**}. [**1**] Bilhete-postal, com fotografia de estúdio a negro e a cores, retratando o Infante D. Manuel II na adolescência, em traje de gala e ostentando a banda da Ordem Militar e Espada. Contém a legenda por baixo: {**S. A. L'INFANTE DON MANUEL // H. H. THE PRINCE MANUEL**}. Editores: Malva & Roque - Rua do Arsenal, 118 - Lisboa. [**1**] Bilhete-postal, com fotografia de estúdio a negro, retratando o Infante D. Manuel II na adolescência, em traje de gala. Contém a legenda por baixo: {**S. M. El-Rei D. Manuel II // Em 1905 – Aos 15 annos**}. [**1**] Invulgar bilhete-postal, com fotografia oval de estúdio a negro, retratando sua Majestade El-Rei em traje de gala e ostentando a banda das Três Ordens Militares, bem como as Insígnias da Ordem da Torre e Espada e da Ordem de Nossa Senhora da Conceição. Contém D. Manuel II, em traje de gala e ostentando a banda das Três Ordens Militares e o colar da Ordem da Torre e Espada. A fotografia está circundada por uma simulação de moldura, em baixo relevo, encimada por uma Coroa Real. [**1**] Bilhete-postal, com fotografia de estúdio a negro, retratando sua Majestade El-Rei D. Manuel II, em a legenda por baixo: {**Sua Magestade El-Rei D. Manoel II**}. [**1**] Fotografia de meio corpo a negro, retratando sua Majestade El-Rei D. Manuel II, em traje de gala e ostentando a banda das Três Ordens Militares, bem como as Insígnias da Ordem da Torre e Espada e da Ordem de Nossa Senhora da Conceição. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, com um retrato em medalhão oval de sua Majestade El-Rei D. Manuel II, em traje de gala e ostentando a banda das Três Ordens Militares, bem como as Insígnias da Ordem da Torre e Espada e da Ordem de Nossa Senhora da Conceição e centrado sobre a bandeira do Reino de Portugal. Circulado. [**1**] Bilhete-postal alusivo à emissão dos selos em vigor no reinado de D. Manuel II (valores de 1000 a 2,5 réis). Postal com o Brasão Real no canto inferior esquerdo, ladeado por um retrato de sua Majestade El-Rei D. Manuel II por sistema de impressão mecânica. Contém a legenda por baixo: {**RECORDAÇÃO DE D. MANOEL II**}. Esta coleção ainda contém [**2**] Bilhetes-postais, com fotografias de estúdio a negro, retratando sua Majestade El-Rei D. Manuel II e a sua esposa Princesa Augusta Vitória. Exemplares com sinais de uso e em razoável estado de conservação. **INVULGARES BILHETES-POSTAIS DA MONARQUIA PORTUGUESA**.

Base Licitação: 50 €

COLEÇÃO DE BILHETES-POSTAIS ALUSIVOS A D. CARLOS I • D. AMÉLIA E OUTRAS FIGURAS DA REALEZA

1621

Conjunto constituído por {**TREZE**} bilhetes-postais a negro e a cores, circulados e não circulados, provavelmente dos fins do século XIX, início do século XX. Invulgar coleção de postais alusivo à Monarquia Portuguesa: [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a cores, retratando o Príncipe D. Carlos I, em traje de gala e montado sobre o seu cavalo. Contém a legenda por baixo: {**S. A. R. LE PRINCE HÉRDIER DE PORTUGAL // THE CROWN-PRICE OF PORTUGAL**}. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a cores, retratando sua Majestade El-ReiD. Carlos I, em traje de Almirante General da Armada. Contém a legenda por baixo: {**S. M. El-Rei D. Carlos I, Rei de Portugal**}. Circulado com falta de um canto na parte inferior esquerda. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a cores, retratando sua majestade El-ReiD. Carlos I, em traje militar do Exército, ostentando os atributos de Generalíssimo. Contém a legenda por baixo {**S. M. LE ROI DE PORTUGAL // H. M. THE KING OF PORTUGAL**}. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando sua majestade El-ReiD. Carlos I, com o uniforme de Grão Mestre da Ordem de Santiago. Contém a legenda na parte superior {**El-Rei D. Carlos I**} e a legenda na parte inferior {**COLECÇÃO DE PORTUGAL – Edição F. A. Martins – Camões, 35 – Lisboa**}. Circulado e com manchas de oxidação. [**2**] Bilhetes-postais, com sistema de impressão fotomecânica a cores, com o retrato da Rainha D. Amélia. Contêm a legenda por baixo: {**S. M. A RAINHA D. AMÉLIA – PORTUGAL // PROP. DA TABACARIA COSTA, R. DO OURO, 295 - LISBOA**}. Um dos postais, circulado. [**1**] Invulgar bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando sua Majestade a Rainha D. Amélia, dentro de moldura oval, encimada por Coroa Real, ostentando a placa da Ordem de Nossa Senhora da Conceição, e outras condecorações. Contém a legenda na parte superior direita {**Lembrança de Lisboa**}. Circulado. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando sua Majestade a Rainha D. Amélia e sua Majestade El-ReiD. Carlos I. Retratos inseridos dentro do passe-partout ao gosto arte-nova, divididos pelas Armas Reais Portuguesas. Contêm a legendas por baixo {**S. M. A Rainha Dona Maria Amélia // S. M. El-Rei Dom Carlos I**}. Prop. da Tabacaria Costa, R. do Ouro, 295 – Lisboa. Circulado, com ligeiro rasgo na parte superior direita. [**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando o Príncipe Real D. Luiz Filipe e sua Majestade El-ReiD. Carlos I. Contém a legenda por baixo {**K?NIG UND KRONPRINZ VON PORTUGAL // † 1, Februar 1908**}. Esta coleção ainda contém mais quatro postais: [**1**] Bilhete-postal da Família Real Portuguesa; [**1**] Bilhete-postal, alusivo a Sua Majestade Eduardo VII e Sua Majestade D. Carlos I; [**1**] Bilhete-postal, alusivo ao Rei de Espanha em Lisboa D. Afonso XIII com D. Carlos I. Circulado; [**1**] Bilhete-postal, alusivo ao D. Pedro V, 30.º Rei de Portugal. Exemplares com sinais de uso, alguns com faltas e defeitos. **INVULGARES BILHETES-POSTAIS DA MONARQUIA PORTUGUESA**.

Base Licitação: 40 €

DICCIONARIO // UNIVERSAL // DAS // MOEDAS // ASSIM METALLICAS, // COMO FICTICIAS, IMAGINARIAS, // OU DE CONTA; // E DAS // DE FRUCTOS, CONCHAS &c. // QUE SE CONHECEM NA // EUROPA, ASIA, AFRICA, // E AMERICA. — 1622

DICCIONARIO // UNIVERSAL // DAS // MOEDAS // ASSIM METALLICAS, // COMO FICTICIAS, IMAGINARIAS, // OU DE CONTA; // E DAS // DE FRUCTOS, CONCHAS &c. // QUE SE CONHECEM NA // EUROPA, ASIA, AFRICA, // E AMERICA. // A que se ajunta huma noticia das Moedas dos Ju- // deos, Gregos, e Romanos; e dois Mappas dos pê- // zos das principaes Cidades de Commercio; das Me- // didas d'extensão reduzidas a palmos, cova- // dos, e varas; e das de capacidade, assim // para secos como para molhados. // RECOPILADO POR ****.
Lisboa: Na Off. de Simão Thaddeo Ferreira. M. DCC.XCIII [1793]. In-8º peq.de 375-I págs. **E**. Interessante e invulgar edição, que pensamos tratar-se de uma das obras mais antigas portuguesas sobre numismática. O autor ficou anónimo, conforme indica na nota de abertura ao leitor, como “Hum Natural de Lisboa”.
Encadernação de capas rígidas em inteira de carneira, com ferros gravados a ouro, nervuras e rotulo na lombada. Marmoreado nos cortes das folhas. Exemplar bem conservado para a época, apresentando nas primeiras cinco páginas, pequenos vestígios de xilófagos, no canto inferior direito, sem prejudicar o texto. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume II, página Nº 138. **RARA E MUITO PROCURADA EDIÇÃO SETECENTISTA**.

Base Licitação: 50 €

TEIXEIRA (FR. DOMINGOS) – VIDA — 1623

TEIXEIRA (FR. DOMINGOS) – VIDA // DE // GOMES FREYRE // DE ANDRADA, // General de Artelharia do Reyno do Algarve // Governador, e Capitaõ General do Ma- // ranhaõ, Pará, e Rio das Amazonas // no Estado do Brasil, // COMPOSTA // Por Fr. DOMONGOS TEIXEYRA, // Eremita de Santo Agostinho, // Offerecida às memórias de // JACINTHO FREYRE DE ANDRADA.
Primeira Parte. LISBOA OCCIDENTAL, NA OFFICINA DA MÚSICA. M. DCC. XXIV [1724]. {**UM VOLUME**} - [**Primeira parte**]. In-8° de [64] – 415-I págs. **E**.
Primeira e única edição, desta importantíssima obra, extremamente rara, com falta do {segundo volume} - [segunda parte], obra póstuma editada por Lucas da Silva e publicada por Antonio Pedrozo Galram - Lisboa, em 1727. Este volume trata principalmente da actuação de Gomes Freyre durante a Restauração, onde adquiriu as competências militares que levaram D. Pedro II a envia-lo para lidar com a rebelião no Maranhão. A rebelião de Beckman foi uma reacção às acções do governo português em relação aos escravos, aos povos indígenas e às políticas económicas. A escravização dos povos indígenas foi proibida em 1680, deixando os colonos brasileiros sem uma fonte de trabalhadores para culturas de mão-de-obra intensiva, como açúcar e tabaco. A Coroa respondeu criando a Companhia do Comércio do Maranhão em 1682, que teria o monopólio do comércio por vinte anos em troca da importação de 10.000 escravos africanos, da importação de bens de primeira necessidade como tecidos, vinho e bacalhau, e do envio de pelo menos um navio por ano para Portugal com os produtos do Maranhão. O incumprimento por parte da Companhia das suas obrigações levou à revolta de Beckman, que organizou um conselho de governo local e votou pela deposição do capitão-geral, pela abolição da Companhia e pela expulsão dos Jesuítas.
Gomes Freyre de Andrada - Tenente-General, descendente de uma ilustre família cujo neto e homónimo pode ser considerado um dos mais eficazes e nobres funcionários reais a servir no Brasil colonial, foi enviado ao estado do Maranhão, Ceará, Piauí, Pará e Amazonas para reprimir uma rebelião ali provocada em 1684 por Manoel e Thomas Beckman (Bequimão). Gomes Freyre controlou a situação sem usar força excessiva, e os únicos rebeldes executados foram Manoel Beckman (que é, portanto, considerado um dos “protomártires” da independência brasileira) e Jorge de Sampaio de Carvalho. Depois que Beckman foi executado, Gomes Freyre comprou em leilão os bens confiscados de Beckman e os devolveu à viúva e às filhas de Beckman.
Encadernação de capas rígidas em inteira de carneira, com ferros gravados a ouro, nervuras e rotulo na lombada. Marmoreado nos cortes das folhas. Exemplar muito bem conservado para a época, apresentando uma assinatura de posse rasurada no verso da folha do rosto. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume II, página Nº 199/200. **EXTREMAMENTE RARA EDIÇÃO SETECENTISTA**.

Base Licitação: 100 €

RIGAUD (LUCAS) – COZINHEIRO MODERNO — 1624

RIGAUD (LUCAS) – COZINHEIRO MODERNO, // OU NOVA // ARTE DE COZINHA, // ONDE SE ENSINA PELO METHODO // mais facil, e mais breve o modo de se prepara- // rem varios manjares, tanto de carne, como de // peixe: Mariscos, legumes, ovos, lacticinios: // Varias qualidades de massas para pães, empa- // das, tortas, timbales, pasteis, bôlos, e outros // pratos de entremeio: Varias receitas de caldos // para differentes sopas: Caldos para doentes, e // hum caldo portativo para viagens longas. // Com huma observação sobre algumas frutas; o // tempo de se colherem; tanto para se come- // rem na sobre mesa, como para doces, e // se conservarem para o Inverno. // DADO A' LUZ // Por LUCAS RIGAUD // Hum dos Chefes da Cozinha de Suas Ma- // gestades Fidelíssimas, &c.// Segunda Edição correcta, e emendada. [Vinheta].
LISBOA: Na Officina de LINO DA SILVA GODINHO. M. DCC. LXXXV. [1785]. Com licença da Real Meza de Censoia. In 8º de 469-I págs. **E**. **Rara segunda edição**, deste interessante livro “O Cozinheiro Moderno”, de Lucas Rigaud, sendo esta a segunda obra de teor culinário a ser impressa em território português, com centenas de receitas, advogando que os alimentos deveriam ter o seu gosto “natural”. Em substituição destes temperos usava diferentes ervas, como o manjericão, alecrim, cebolinho, funcho, coentros e trufas brancas. Dada a sua origem francesa, o azeite não consta de nenhuma das suas receitas, sendo a manteiga utilizada na sua substituição. Do seu autor pouco se sabe: de provável origem francesa, terá contado com uma larga actividade profissional em várias cortes europeias ao longo de trinta anos, após a qual fixou residência em Portugal em data indeterminada e tornou-se um dos cozinheiros reais de D. José I e, após a morte deste, de D. Maria I. Encadernação da época a inteira de pele, com ferros gravados a ouro seco na lombada.
Exemplar bem conservado para a época, apresentando pequenos furos de xilófagos nas primeiras páginas na parte inferior, sem afectar o texto e algumas manchas de oxidação na paginação. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume V, página Nº 203 / 204. **RARÍSSIMA E MUITO PROCURADA EDIÇÃO SETECENTISTA**.

Base Licitação: 250 €

CASTRO (GABRIEL PEREIRA DE) – ULYSSEA — 1625

CASTRO (GABRIEL PEREIRA DE) – ULYSSEA, // OU // LISBOA // EDIFICADA. POEMA HEROICO, // COMPOSTO PELO INSIGNE DOUTOR // GABRIEL PEREIRA // DE CASTRO, // Corregedor que foy do Crime da Corte, e // nomeado por Sua Magestade para Chan- //celler mór do Reyno de Portugal. // OFFERECIDO // A ELREY NOSSO SENHOR. // Por MATHIAS PEREIRA DA SILVA.
LISBOA. Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, Impressor do Senh. Card. Patriarc. M. DCC. XLV. [1745]. Com as licenças necessárias. In-8º de XXXVII-413 - I págs. **E**. Trata-se da terceira edição, desta importante obra poética de um dos mais belos escritos no século XVII, editado pela primeira vez em 1636. Obra com ex-líbris de "**Thomas Murdoch**", no verso da capa da frente. Encadernação antiga de capas rígidas a inteira de pele com nervuras e rótulo vermelho e ferros gravados a ouro na lombada. Exemplar com ínfimos picos de oxidação, com mais incidência na parte superior das últimas páginas, acompanhado com vestígios de xilófagos sem prejudicar o texto. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume III, página Nº 107 à página 110. **INVULGAR EDIÇÃO SETECENTISTA**.

Base Licitação: 75 €

RESENDE (ANDRÉ DE) – Historia da anti- // guidade da Cidade // de Euora. — 1626

RESENDE (ANDRÉ DE) – Historia da anti- // guidade da Cidade // de Euora. // fecta per meestre An- // dree de Reesende. // Terceira Ediçam fielmen- // te copiada da segunda, // que se fez em Euora em // 1576, a qual foy ain- // da emendada pelo // mesmo autor.
LISBOA: Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno 1783. In-8º peq.de 109-I páginas inumeradas. **B**. Interessante e muito estimada edição, uma das mais célebres obras de André de Resende, grande humanista português natural de Évora, frade dominicano, teólogo e arqueólogo, mestre de El-Rei Dom Duarte.
Frontispício de cuidada composição tipográfica, ornado por cercadura de formato retangular ao alto, decorado com pequenas vinhetas litografadas. **Segundo Inocêncio:** (…). É de notar n'esta historia a singularidade da construcção syntaxistica e da orthographia no maior rigor etymologica, com que está escripta. Parece que o auctor, exacto e ferrenho investigador das antiguidades, quiz até nas palavras de que se serviu, guardar o meio mais proprio de descobrir lhes a origem e conservar lhes a derivação. Assim escreve sempre: non regnar, star, comptar, epses, cognescido, hacte, nocte, nunqua, octavo, militia etc. etc. em vez de não, reinar, estar, contar, esses, conhecido, até, noute, nunca, oitavo, ou outavo, milicia, e outros infinitos vocabulos, que dão aquella obra um aspecto de ancianidade, em que os archeologos não podem deixar de comprazer-se.
Exemplar em brochura, ainda no seu estado original, por abrir e por aparar. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume I**}, página [**65/66/67**]. **ESTIMADA E PROCURADA OBRA. POR ABRIR**

Base Licitação: 50 €

ORTIGÃO (RAMALHO) – HISTORIAS CÔR DE ROSA — 1627

Lisboa. Typographia da Academia. 1870. In-8º peq.de 203-III págs. **E**. **Primeira edição**, um dos livros mais raros de Ramalho Ortigão. Boa encadernação de capas rígidas, com cantos e lombada de pele, decorado com nervuras e ferros decorativos gravados a ouro e a seco, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação. **RARA E INVULGAR OBRA**.

Base Licitação: 50 €

QUEIROZ (EÇA DE) – A CIDADE E AS SERRAS — 1628

Porto. Livraria Chardron. 1901. In-8º de II-380-II págs. **E**. **Primeira edição**, uma das mais popularizadas obras do grande romancista, obra que mereceu a Campos Matos uma importante e desenvolvida rubrica no seu «Dicionário de Eça de Queiroz». Ilustrada com um retrato do autor. Boa encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, sem as capas de brochura. Aparado e carminado à cabeça. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação e o miolo um pouco amarelecido, devido à qualidade do papel. **INVULGAR**.

Base Licitação: 40 €

ANTONIO VENITIANA DEL RABINA (Capitulo introdutório / Capitulo Primeiro) — 1629

{MANUSCRITO} – O grande grimorio com a- // grande Clavícula de Salomaõ, // ou a magica negra, ou as forças // Infernais, do grande Agrippa; // Para descobrir todos os Thesouros // ocultos, e se fazer obedecer todos // os espíritos; // É o famoso segredo de falar aos // mortos. Acompanhado de todas as Artes Magicas. **1411**. (cerca. 1775) - Aproximadamente. In-8º de 96 págs. **E**. Este manuscrito com texto em português foi traduzido da edição francesa com o título: LE GRAND // GRIMOIRE // AVEC LA GRANDE // CLAVICULE // DE SALOMON, // ET LA MAGIE NOIRE, OÙ // LES FORCES INFERNALES, DU // GRAND AGRIPPA, POUR DÉCOU- // VRIR TOUS LES TRÈSORS CACHÉS, ETE // SE FAIRE OBÉIR À TOUS LES ESPRITS; // ETE LE FAMEUX SECRET DE PARLER // AUX MORTS. SUIVI DE TOUS LES // ARTS MAGIQUES. 1411. (cerca. 1775) – Aproximadamente.
{**Ver no site**} – **https://books.google.pt/books?id=PTJ7fXVfzgkC&printsec=frontcover&hl=fr#v=onepage&q&f=false**. Manuscrito segundo a edição francesa, provavelmente transcrito na mesma época, incluindo os próprios desenhos originais em folhas à parte e no texto. O capítulo introdutório foi de autoria de "**Antonio Venitiana del Rabina**", que supostamente reuniu essas informações dos escritos originais do rei Salomão. Contém instruções explícitas sobre como convocar e fazer um pacto com o primeiro-ministro de Lúcifer no Inferno, Lucifuge Rofocale. Por isso foi considerado sensacional e perigoso. A obra está dividida em dois livros. O primeiro livro contém instruções para invocar um demónio e para a construção de ferramentas com as quais forçar o demónio a cumprir suas ordens. O segundo livro é ainda dividido em duas partes: o Sanctum Regnum e Segredos, de L'Art Magique du Grand Grimoire ("Segredos, da arte mágica do Grande Grimoire"). O Sanctum Regnum contém instruções para fazer um pacto com o demónio, permitindo comandar o espírito sem as ferramentas exigidas no livro um, mas com maior risco. Este livro menciona três demónios superiores, os mesmos do Grimorium Verum: Lúcifer - imperador; Belzebu - príncipe; Astaroth - grão-duque. Também menciona seis demónios inferiores: Lucifuge Rofocale - primeiro-ministro; Satanachia - comandante-chefe; Agaliarept - comandante; Fleurety - tenente-general; Sargatanas - major-brigadeiro; Nebiros - marechal e inspetor geral. Encadernação de capas rígidas a imitar pergaminho, autenticada na seixa inferior «**Invicta Livro**», com dizeres a ouro na lombada. Exemplar com ligeiras manchas de oxidação, com mais incidência nas primeira páginas, apresentando ainda um restauro antigo na folha do rosto. As últimas orações do livro original não foram transcritas. **RARO E INVULGAR LIVRO DE MAGIA NEGRA**.

Base Licitação: 75 €

QUEIROZ (EÇA DE) – A RELIQUIA — 1630

Porto. Typ. de A. J. da Silva Teixeira. 1887. In-8º de XVIII-441-III págs. **E**. **Primeira edição**, rara e procurada de uma das mais conseguidas obras do genial romancista. Romance em que o autor, através das personagens de Teodorico Raposo e da sua Tia, muito devota, faz uma violenta sátira à religião católica em particular, e ao sentimento religioso em geral. Por toda a obra o sentimento religioso e as devoções católicas mais comuns na Lisboa do século XIX são constantemente atacados de forma sarcástica e a Bíblia é implacavelmente parodiada. Obra com assinatura de posse na folha do rosto, junto à lombada, pouco percetível. Boa encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, sem as capas de brochura. Aparado e carminado à cabeça. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação. **RARA E INVULGAR OBRA**.

Base Licitação: 50 €

MOREIRA (ANTONIO JOZE) — 1631

MOREIRA (ANTONIO JOZE) – REGRAS // DE // DESENHO // PARA DELINEAÇAÕ DAS PLANTAS, // PERFIS E PERSPECTIVAS // PERTENCENTES // A' ARCHITECTURA MILITAR, // E CIVIL, // Com a descripçaõ, e pratica dos instrumentos // de que mais ordinariamente se servem os // Officiaes Engenheiros assim no bofete, // como no terreno. // PARA USO DA REAL ACADEMIA DE FORTIFI- // CAÇAÕ, ARTILHERIA, E DESENHO, // OFFERECIDAS // AO SERENISSIMO SENHOR // DOM JOAÕ // PRINCEPE DO BRASIL. // POR ANTONIO JOZE MOREIRA, // Capitaõ de Infantaria com exercicio de Enge- // nheiro, e Lente na mesma Academia.
LISBOA, Na Typografia de Joaõ Antonio da Silva, Impressor de S. Magestade. Anno 1793. Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros. In 8º de XVI-237-I páginas + 30 estampas desdobráveis. **E**. **Primeira e rara edição**, impressa em papel de linho e encorpado, desta única obra conhecida do autor, conforme indica Inocêncio. Enriquecida em folhas à parte com trinta (30) estampas numeradas e desdobráveis gravadas a buril no final do volume, mostrando os instrumentos e os suportes de desenho de arquitetura, a marcação das direções de orientação no terreno, várias tabelas de ângulos, teodolitos e goniómetros para o cálculo dos ângulos de crista; a triangulação dos locais notáveis no terreno, o levantamento do terreno por planos assimétricos de curvas de nível, soluções geométricas dos ângulos inscritos numa circunferência, perímetros, perspetivas, plantas e alçados dos edifícios e baluartes; interpretação gráfica do terreno na natureza, tipologias e legendas para paisagens naturais e humanizadas (jardins e espaços agrícolas), delineação da letra redonda, colunas, ordens arquitetónicas e as suas proporções exatas. Esta obra é dividida em cinco (5) capítulos, como uma síntese muito bem conseguida para o conhecimento da época em termos de Engenharia e Arquitetura, bem como o modo de atuação destes profissionais no terreno: **Capitulo I** • Da construcçaõ, e uso dos instrumentos de Mathematica necessarios aos Engenheiros sobre o bofete [**pág. 1**]; **Capitulo II** • Dos Instrumentos necessarios aos Engenheiros sobre o terreno, sua descriçaõ, e uso [**pág. 76**]; **Capitulo III** • Regras para copiar toda a qualidade de desenhos, e reduzi-los por diversos modos [**pág. 144**]; **Capitulo IV** • Em que se descreve o methodo de desenhar a prespectiva Militar, e se daõ regras para todas as configuraçoens, assim de plantas, cortes, e fachadas de diversos edificios, como de todas as qualidades de terrenos; e a delineaçaõ da letra redonda [**pág. 168**] & **Capitulo V** • Em que se descrevem as Ordens da Architectura Civil [**pág. 217**]. O autor finaliza a obra, depois de descritas as cinco ordens de arquitetura, em jeito de conclusão: Estas noções saõ suficientes para que qualquer Engenheiro possa desenhar, e dar à execução fachadas, e prospectos, dos porticos das Praças, Armazens, Alojamentos, e outros edifícios militares. As Estampas que neste Tratado denotaõ plantas, e elevações de quarteis, e a descripçaõ que no 1.º e 5.º Tomo faz Antonio a respeito deste objecto fazem ser desnecessarias mais regras; além disso, como similhantes obras pedem de necessidade reflexões que só se adquirem folheando muitos Autores, e meditando sobre as suas delineações, com elles à vista he que se devem fazer diversas combinações, as quaes seria impossivel transcrever nesta obra, pois alem de ficar entaõ demaziadamente volumosa, naõ seria mais util.
Obra com duas assinaturas de posse na folha do frontispício e algumas anotações e correções a tinta em diversas páginas do texto. Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele, autenticada na seixa inferior «**Invicta Livro**», ricamente decorada com rótulo vermelho e ferros decorativos a ouro seco na lombada. Corte das folhas marmoreadas. Exemplar com ínfimos picos e manchas de oxidação generalizados, apresentando alguns restauros antigos, muito bem dissimulados, inclusive nos desdobráveis. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume I**}, página [**173**].**OBRA RARA E VALIOSA**

Base Licitação: 100 €

NOBRE (ANTÓNIO) – SÓ — 1632

2ª Edição. Lisboa. Guillard, Aillaud & Cia. 1898. [Typ. de Guillard, Aillaud & Cia. Paris]. In-8º esguio de 172-IV págs. **E**. Segunda e muito bela edição, com uma tiragem de 3000 exemplares, correta e augmentada, em papel couché, com desenhos de Eduardo Moura e Júlio Ramos e o retrato do poeta d'après Thomaz Costa. Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele, autenticada na seixa inferior «**Invicta Livro**», ricamente decorada com rótulos vermelhos e ferros artísticos a ouro seco na lombada, conservando as capas de brochura. Capa da brochura da frente, apresentando um restauro na parte inferior, junto ao corte e uma pequena falha na parte inferior frontal. Capa de brochura de trás, com ligeiro restauro na parte inferior. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, com mais incidência nas capas de brochura, mas bem conservado para a época. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume XX**}, página [**257**] & {**Volume XXII**}, página [**324 à pág. 330**]. **VALIOSA E RARA EDIÇÃO**

Base Licitação: 100 €

DINIZ (JULIO) – UMA FAMILIA INGLESA — 1633

SCENAS DA VIDA DO PORTO. Porto. Typographia do Jornal do Porto. 1868. In-8º de 363-III págs. **E**. **Primeira edição**, deste importante livro para a bibliografia portuense, um dos romances mais raros de Júlio Dinis, pseudónimo usado por Joaquim Guilherme Gomes Coelho nas suas obras literárias.
Este romance de Júlio Dinis é uma obra literária exemplar da sua técnica narrativa, aonde a ação evolui nos diversos espaços físicos e sociais portuenses, essencialmente caracterizados pelo meio comercial do Porto, geradores de ambientes e caracterizadores das personagens: o elegante bairro da colónia britânica, residência da família Whitestone; a Rua dos Ingleses, ao tempo o centro da vida comercial e financeira do Porto, onde se situa o escritório de Richard Whitestone, inglês dono de uma grande firma de exportação, e onde trabalha Manuel Quintino, o modesto e obediente guarda-livros, cujos ambientes caseiros nos dá a conhecer; o espaço da boémia, onde se movem Carlos Whitestone, jovem herdeiro da família, e os seus amigos, que inclui o célebre Café Guichard e o Águia de Ouro, palco da festa de Carnaval onde Carlos se cruza com a mulher misteriosa que virá a ser Cecília; a Foz, escolhida por Jenny e Cecília para local de confidências e desabafos, etc.
Obra muitíssimo valorizada com assinatura verdadeira do autor, logo a seguir ao pseudónimo "Júlio Diniz", na folha do rosto (Joaq?. Guilherme Gomes Coelho). Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros gravados a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **RARÍSSIMA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 100 €

PORTO ANTIGO // HISTÓRIA ● ARQUEOLOGIA ● EVOCAÇÕES — 1634

PORTO ANTIGO // HISTÓRIA ● ARQUEOLOGIA ● EVOCAÇÕES – {TRÊS OBRAS EM UM VOLUME}
PIMENTEL (ALBERTO) – A PRAÇA NOVA. Edição da «Renascença Portuguesa». Porto. [1916]. In-8º de 285-III págs. **E**. **Primeira e rara edição**, de um dos mais interessantes e estimados livros da bibliografia portuense. Exemplar ilustrado a negro nas páginas do texto, algumas de página inteira, com muito interesse e com valiosos elementos para a história do Porto, cujos capítulos são os seguintes: «**O Berço da Praça Nova**»; «**Da Primeira à Segunda Época Constitucional**»; «**Derrota dos Barraqueiros e dos Miguelistas**»; «**O "Mentidero" Portuense**»; «**Recordações de um Sábio e outras Pessoas Ilustres**»; «**De República a República**» e «**Post Scriptum**». Exemplar com ligeiros picos de oxidação, com mais incidências nas folhas das guardas, incluindo as capas de brochura. **INVULGAR**
PEREIRA (FIRMINO) – O PORTO D'OUTROS TEMPOS. NOTAS HISTÓRICAS – MEMORIAS - RECORDAÇÕES. Livraria Chardron, de Lelo & Irmão. Porto. 1914. In-8º de 314-II págs. **E**. Primeira edição, desta monografia histórica da cidade portuense, ainda hoje tida como proveitosa fonte de consulta. Capítulos: «**A Cidade Velha**»; «**O Campo, Alameda, Horto e Monte do Olival**»; «**O Bispo D. Pedro Salvadores e a Fundação dos Conventos de S. Domingos e S. Francisco – Os Bispos e o Porto**»; «**A Justiça de D. Frei Marcos**»; «**A Fonte da Arca e o Abade Paulino Cabral**»; «**O Teatro Lírico**». Numerosas referências a Camilo. **BOM EXEMPLAR**. Obra com dedicatória do autor na folha do anterrosto. Exemplar com ligeiros picos de oxidação com mais incidência nas capas de brochura. **RARO E POUCO VULGAR**
FERREIRA (SIMÃO RODRIGUES) – ANTIGUIDADES DO PORTO. Porto. Typographia Lusitana. 1875. In-8º de VII-I-164 páginas + 1 desdobrável. **E**. **Primeira edição**, desta rara e invulgar monografia histórica da Cidade do Porto, desde tempos remotos até à fundação da nacionalidade. Este volume contém uma rara folha desdobrável, após a folha das "**NOTAS**" com a [**Vista Panorâmica da Cidade do Porto**]. Esta encontra-se, na maioria das vezes, em falta em muitíssimos exemplares. Desdobrável com ligeiro corte, na parte inferior, junto à lombada. Obra com dedicatória do autor na folha do anterrosto. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação. **BASTANTE INVULGAR**
Três volumes numa bela encadernação com lombada e cantos de pele, cuidadosamente decorada com finos ferros fundidos a ouro, nervuras e rótulos, conservando as capas de brochura dos três volumes. Carminado à cabeça. Contém ainda os ex-libris de Guilherme Felgueiras & de Telmo Mouta Felgueiras, colados no verso da pasta da frente.

Base Licitação: 50 €

DINIZ (JULIO) – OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA — 1635

CHRONICA DA ALDEIA. Porto. Typographia do Jornal do Porto. 1871. {**DOIS VOLUMES EM UM VOLUME**}. In-8º de 240 e 254-II págs. **E**. **Primeira e rara edição**, desta importantíssima obra de Júlio Dinis, pseudónimo usado por Joaquim Guilherme Gomes Coelho nas suas obras literárias. Este romance foi um das mais célebres obras de Júlio Dinis e o último que publicou em vida. Romance que conta a história dos fidalgos Negrões de Vilar dos Corvos, uma família abalada por várias tragédias que vive na Casa Mourisca. Na altura em que se desenrolam os acontecimentos mais importantes da história, a família está reduzida a três membros: D. Luís Negrão de Vilar de Corvos, um "velho sexagenário, grave, severo e taciturno" e os seus dois filhos mais novos, Jorge e Maurício. **Obra muitíssimo valorizada com assinatura verdadeira do autor, logo a seguir ao pseudónimo "Júlio Diniz", na folha do rosto (Joaq?. G. Gomes Coelho**). Encadernação de capas rígidas a inteira de pele da época, com ferros decorativos gravados a ouro seco na lombada, sem as capas de brochura. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **RARÍSSIMA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 100 €

CHELMICKI (JOSÉ CONRADO CARLOS DE) & VARNHAGEN (FRANCISCO ADOLFO) – COROGRAFIA CABO-VERDIANA OU DESCRIPÇÃO GEOGRAPHICO-HISTORICA Da Provincia das Ilhas de Cabo-Verde e Guiné. — 1636

CHELMICKI (JOSÉ CONRADO CARLOS DE) & VARNHAGEN (FRANCISCO ADOLFO) – COROGRAFIA CABO-VERDIANA OU DESCRIPÇÃO GEOGRAPHICO-HISTORICA Da Provincia das Ilhas de Cabo-Verde e Guiné.
Publicada por (...). Tenente do Corpo d' Engenheiros. [**Tomo I & TOMO II**]. Lisboa. Typ. de L. C. da Cunha. 1841. {**DOIS TOMOS • ENCADERNADOS EM • UM VOLUME**}. In-8º de [6]-VI-304 & [2]-511-I páginas + cinco estampas. **E**. **Primeira e muito rara edição**, impressa em papel de grande qualidade, embora na folha de rosto do primeiro volume "por esquecimento" não conste o nome de Francisco Adolfo Varnhagen, o mesmo participou na escrita do texto, como ele próprio reclama no prólogo do segundo volume. Obra com a descrição das ilhas do arquipélago de Cabo Verde e da costa da Guiné. Relata os acontecimentos históricos, bem como os usos e costumes das populações locais. Concentrando-se nas questões comerciais, descritas e localizando geograficamente a indústria, os principais produtos e os seus preços médios, as receitas e despesas e também as instalações militares, religiosas e administrativas, com cronologia dos bispos e governadores. Exemplar com cinco (5) mapas desdobráveis e numerados em folhas separadas do texto subordinados aos seguintes títulos: {1} **- Carta do Arquipélago das Ilhas de Cabo Verd**e. {2} - **Vista da Vila da Praia – Santiago (Ilha de Cabo Verde**). {3} - **Planta do Porto da Vila da Praia da Ilha S. Tiago de Cabo Verde**. {4} - **Peixes e Aves de Cabo Verde**. {5} - **Habitantes das Ilhas de Cabo Verde**. No Tomo II, o desdobrável {6} - Carta da Guiné Portuguesa», encontra-se em falta. Obra com o ex-libris da Livraria Manuel Ferreira, colado no verso da pasta da frente. Encadernação de capas rígidas com lombada em pele e ferros a ouro seco. Marmoreado no corte das folhas. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume II**}, página [**319/322**] & {**Volume XII**}, página [**275**].**OBRA RARA E VALIOSA**

Base Licitação: 150 €

QUEIROZ (EÇA DE) – O CRIME DO PADRE AMARO — 1637

EDIÇÃO DEFINITIVA. Lisboa. Typographia Castro Irmão. 1876. In-4º gr.de VI-362 págs. **E**. **Primeira e muito rara edição em livro**, um dos mais controversos e importantes romances portugueses de sempre. Publicado um ano depois da polémica edição na revista Occidental, esta foi completamente reformulada e acrescentada por Eça que considera a primeira.
«**A designação inscrita no frontispício deste livro — Edição Definitiva — necessita de uma explicação**. O crime do Padre Amaro foi escrito há quatro ou cinco anos, e desde essa época esteve esquecido entre os meus papéis — como um esboço de romance e pouco aproveitável. Por circunstâncias que não são bastante interessantes para serem impressas — este esboço de romance, em que a acção, os caracteres, e o estilo eram uma improvisação desleixada, foi publicada em 1875 nos primeiros fascículos da Revista Occidental, sem alterações, sem correcções, conservando toda a sua feição de esboço, e de um improviso. Hoje O Crime do Padre Amaro apparece em volume — refundido, e transformado. Deixou-se parte da velha casa abaixo para erguer a casa nova. Muitos capítulos foram reconstruídos linha por linha; capítulos novos acrescentados, a acção modificada, e desenvolvida; os caracteres mais estudados, e completados; toda a obra enfim mais trabalhada. Assim O Crime do Padre Amaro da Revista Occidental era um rascunho, a edição provisória; o que hoje se publica e a obra acabada, a edição definitiva. Este trabalho novo conserva todavia — naturalmente — no estylo, no desenho dos personagens, em certos traços da acção e do diálogo, muitos dos defeitos do trabalho antigo: conserva vestígios consideráveis de certas preoccupações de Eschola e de Partido — lamentáveis sob o ponto de vista da pura Arte — que tiveram outr'ora uma influência poderosa no plano original do livro. Mas como estes defeitos provém da concepção mesma da obra, e do seu desenvolvimento logico — não podiam ser eliminados, sem que o romance fosse totalmente refeito na idéa, e na forma. Todo o mundo comprehenderá que — correcções, emendas, entrelinhas, folhas intercaladas não bastam para alterar absolutamente a concepção primitiva de um livro, e a sua primitiva execução». Akenside Terrace — 5 de julho de 1875. Eça de Queiroz. Obra com rúbrica de posse na folha do rosto. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros gravados a ouro seco, sem as capas de brochura. Exemplar com ínfimos picos de oxidação apresentando um pequeno restauro na folha do rosto, junto ao corte frontal. **RARÍSSIMA E VALIOSA OBRA QUEIROSIANA**.

Base Licitação: 500 €

PINTO (ANTONIO CERQUEIRA) – HISTORIA // DA PRODIGIOSA IMAGEM // DE // CHRISTO // CRUCIFICADO, // Que com o titulo de // BOM JESUS DE BOUÇAS // SE VENERA NO LUGAR DE MATOZINHOS — 1638

PINTO (ANTONIO CERQUEIRA) – HISTORIA // DA PRODIGIOSA IMAGEM // DE // CHRISTO // CRUCIFICADO, // Que com o titulo de // BOM JESUS DE BOUÇAS // SE VENERA NO LUGAR DE MATOZINHOS // na Lusitania, Em que se referem notaveis Antiguidades deste Reyno, // DEDICADA AO MESMO SENHOR, // E OFERECIDA // A EL REY DE PORTUGAL// D. JOÃO V. // POR // ANTONIO CERQUEIRA PINTO // Cidadaõ da Cidade do Porto, Academico supranumerario da Aca- // demia Real da Historia Portugueza.
LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. Impressor do Duque Estribeiro Mòr. M.D.CC.XXXVII. [1737]. In-8º de LXXXII-349-161 págs. **E**. Obra muito estimada e com grande interesse para a historiografia local de Matosinhos, ilustrada a negro em folhas separadas do texto, com duas gravuras, representando a imagem de {**Senhor de Matosinhos na Cruz**} e a segunda representando a {**ordem da Procissão do Triunfo**}, abertas a buril em chapa de cobre por Rousseau. Os últimos três Sermões ao Senhor de Matosinhos que encerram este volume com 161 páginas são pregados, conforme indica o frontispício por Manoel dos Reys Bernardes, Fr. Joam de Deos Monte Alverne e Manoel Pereira Alvares. Obra com os ex-libris de Guilherme Felgueiras & de Telmo Mouta Felgueiras, colados no verso da pasta da frente. Encadernação a inteira de pele da época, com ferros a ouro na lombada. Exemplar com ínfimos picos de oxidação, mas muito bem conservado para a época. **OBRA ESTIMADA E BASTANTE RARA COM AS DUAS GRAVURAS ORIGINAIS**

Base Licitação: 100 €

PESSOA (FERNANDO) – MENSAGEM — 1639

Agência Geral das Colónias. Lisboa. 1941. In-8º de 103-III págs. **B**. **Segunda edição**, desta rara e procurada obra, realizada pela Editorial Ática, no mês de janeiro de 1941, em que foram corrigidos e datados alguns poemas. Edição de muito cuidada apresentação gráfica, impressa sobre papel de grande qualidade e avergoado. A mensagem é considerada uma obra-prima da poesia portuguesa de todos os tempos, considerada nesta segunda edição por muitos bibliógrafos ainda mais rara do que a primeira com uma tiragem muito reduzida. Exemplar com as capas de brochura, ligeiramente cansadas.
Miolo bem conservado.
RARA E PROCURADA EDIÇÃO

Base Licitação: 250 €

CASTELO BRANCO (CAMILO) – ECHOS HUMORISTICOS DO MINHO — 1640

CARTA AO «CRUZEIRO». PUBLICAÇÃO QUINZENAL. {**N.º 1 ao N.º 4**}. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. Porto. 1880. In-8º de {**Quatro opúsculos**}, com 16; IX-13-I; 32 e 23-I págs. **E**. **Primeira edição completa**, destes textos originalmente publicados em forma de cartas no jornal brasileiro «O Cruzeiro». Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele, autenticada na seixa inferior «**Invicta Livro**», ricamente decorada com rótulos verdes e ferros artísticos a ouro seco na lombada, conservando as capas de brochura dos quatro opúsculos. Exemplar com ínfimos picos e manchas de oxidação, com maior incidência no segundo opúsculo, incluindo as capas de brochura do mesmo. **Ref. Bib.** Miguel de Carvalho - Descrição Bibliográfica Camiliana, página [**48**] & Henrique Marques - Bibliographia Camilliana, página [**85**]. **EDIÇÃO COMPLETA E INVULGAR**

Base Licitação: 60 €

REGO (FRANCISCO XAVIER DO) – TRATADO

1641

REGO (FRANCISCO XAVIER DO) – TRATADO // COMPLETO // DA // NAVEGAÇAÕ, QUE CONTEM AS PROPOSIÇOEMS, E PRATICAS // da geometrio, hum Tratado da Esféra, e Astronomia, as Taboadas // do movimento do Sol, de sua declinaçaõ, e ascensaõ recta: as do seu // nascente, e poente, como tambem as da sua amplitude, e outras que // saõ necessarias na Navegaçaõ: o modo de as calcular, e reformar: a // construcçaõ, e uso dos Instrumentos de observar as alturas dos Astros: // da vareaçaõ da Agulha magnetica, e os modos de a observar: as regras // geraes da Navegaçaõ pelas cartas hydrograficas, ou de marear, pelo // Quarto de reducçaõ, pelos senos, e logarithmos: tudo claramente de- // monstrado, e explicado. // OFFERECIDO // A EL REY NOSSO SENHOR // D. JOSEPH I. POR FRANCISCO XAVIER DO REGO.
LISBOA, Na Officina de JOÃO ANTÓNIO DA SILVA, Livreiro de Sua Magestade, e do Senado da Camera. Anno de 1779. In-4º peq.de [14] - 504 páginas + nove {**9**} gravuras desdobráveis e duas {**2**} tábuas desdobráveis. **E**. **Edição muito rara**, desta obra onde contém o tratado completo da navegação, as proposições e práticas da geometria; um tratado da esfera e astronomia; as tabuadas do movimento do sol, sua ascensão reta e declinação; as do seu nascente e poente como também as da sua amplitude, e outras que são necessárias na navegação; o modo de as calcular, (…) etc. Nas bibliotecas públicas existem poucos exemplares referentes a esta obra, na Biblioteca Central da Marinha existe um exemplar, com falta de sete gravuras. O catálogo da Biblioteca Nacional disponível no sítio da internet apenas descreve uma edição de 1779. Na Biblioteca Pública de Nova Iorque também existe uma de 1979, sem gravuras. Esta edição está ilustrada com as nove gravuras desdobráveis, com a oitava gravura incompleta, contendo mais ou menos 50%, a parte restante devido a um rasgão, foi perdida e ignorada, não sendo a mais importante deste volume, mas para ser observada arranjamos uma fotocópia da original. Obra com diversos desenhos a grafite nas primeiras páginas, desenhos com ângulos triangulares e circulares alusivos às proposições fundamentais para a navegação da época. Encadernação da época a inteira de pele com ferros gravados a ouro seco na lombada, apresentando alguns restauros bem dissimulados na lombada. Exemplar com algumas manchas de oxidação generalizadas, mas bem conservado para a época desta excelente obra. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume III**}, página [**94**]. **RARO E MUITO ESTIMADO EXEMPLAR SETECENTISTA DE NAVEGAÇÃO**

Base Licitação: 350 €

COSTA (AGOSTINHO REBELO DA) – DESCRIPÇAÕ TOPOGRAFICA, E HISTORICA DA CIDADE DO PORTO

1642

Que contém A sua Origem, Situaçaõ, e Antiguidades: A magnificencia dos seus Templos, Mosteiros, Hospitaes, Ruas, Praças, Edificios, e Fontes: O numero dos seus Habitadores, o seu Caracter, Genio, Costumes, e Religiaõ que professaõ: Os Appelidos das Familias Illustres, que nella residem: O Catalogo Chronologico dos seus Bispos: Os Governos Ecclesiastico, Civil, Militar, Politico: O nascimento do grande Rio Douro, que a banha, e fórma a sua Barra; As producçoens da Natureza, e Industria, que augmentaõ os Ramos do seu Commercio, e promovem as Fabricas, que tem estabelecidas: Os Privilegios, Isençoens, e Regalîas, que a engrandecem: A noticia dos Homens, e das Mulheres Illustres em Virtudes, Letras, e Armas, que della saõ naturaes &c. &c. &c. Enriquecida com Estampas, e Mappas curiosos, que a ornaõ. FEITA POR AGOSTINHO REBELLO DA COSTA Presbytero Bracarense, Doutor em Theologia, e Cavalleiro professo na Ordem de Christo. PORTO: Na Officina de ANTONIO ALVAREZ RIBEIRO. Anno de CI?I?CCLXXXIX. [1789]. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos livros. In-8º gr.de XII-XXXII-374-VI págs. **E**. **Primeira edição**, desta raríssima monografia da cidade do Porto, com as quatro estampas originais desdobráveis, já bastante invulgares e que por vezes se encontram algumas em falta na maioria dos volumes desta interessantíssima monografia. As ilustrações são as seguintes: [**1**] - **Mapa desdobrável da Província de Entre Douro e Minho**, autoria atribuída a Carpinetti; [**1**] - **Gravura desdobrável com a Vista Panorâmica da Cidade do Porto**, autoria de Teodoro de Sousa Maldonado; [**1**] – **Folha desdobrável com o Plano que mostra a Ordem com que os Desembargadores da Cidade do Porto Despaçhaõ em Relaçaõ**, sem autor; [**1**] - **Gravura desdobrável com a Planta Geográfica da Barra da Cidade do Porto**, autoria de Teodoro de Sousa Maldonado. Obra com algumas correções escritas na sua maioria a grafite em diversas páginas fora do texto. Exemplar com recortes do catálogo da Livraria Manuel Ferreira & da Livraria Académica (J. Guedes da Silva), referentes a esta obra descrita, colados somente na parte superior no verso da folha da guarda e seguinte. Encadernação de capas rígidas com cantos e lombada em pele e ferros gravados a ouro seco. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados, apresentando pequenos restauros nos vincos da última gravura desdobrável, sem grande relevância. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume I**}, página [**22**]. **RARA E VALIOSA MONOGRAFIA DO PORTO • COMPLETA**.

Base Licitação: 350 €

NOBRE (ANTÓNIO) – SÓ

1643

PARIS. LÉON VANIER, ÉDITEUR. 1892. [Achevè d'imprimer le deux avril mil huit cent quatre-vingt-douze pour Léon Vanier éditeur par Henri Jouve, 15, Rue Racine, 15 A Paris]. In-8º gr.de VI-157-III págs. **E**. **Primeira e raríssima edição**, um dos mais importantes livros da poesia portuguesa, único publicado em vida do poeta. Obra absolutamente fundamental na história da poesia portuguesa de todos os tempos, numa sóbria e esmerada edição impressa em Paris.
Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele, decorada com finos ferros fundidos a ouro e nervuras, sem as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos de oxidação generalizados. **RARA E MUITO VALIOSA EDIÇAO**.

Base Licitação: 1.200 €

NAVARRO (EMYGDIO) – QUATRO DIAS NA SERRA DA ESTRELLA

1644

NOTAS DE UM PASSEIO. Por (…). Porto. Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos — Editor. 1884. In-4º peq.de VII-I-194-II págs. **E**. **Primeira edição**, destes interessantes apontamentos de viagem na Serra da Estrela, ilustrados em folhas separadas do texto com fototipografias a negro de página inteira, com um retrato do autor e vários aspetos da serra, feitos a partir de excelentes fotografias originais. Edição com uma extensa e interessante carta-prefácio do Dr. Sousa Martins. Edição de rara tiragem especial numerada e limitada a 80 exemplares, sendo este o número [**35**]. {**Exemplar do Exc.mo Snr. Visconde das Devezas – Villa Nova Gaya**}. Bela encadernação a inteira de tela em tons de encarnado, com lombada em pele, ricamente decorada com gravações geométricas e ferros a ouro seco na lombada e pasta da frente. Corte das folhas brunidas a ouro fino. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume XIII, página Nº 230 & Volume XVII, página Nº 396. **RARO EXEMPLAR DE UMA TIRAGEM ESPECIAL E MUITO REDUZIDA**.

Base Licitação: 50 €

SOUSA (ANTONIO CAETANO DE) – MEMÓRIAS // HISTORICAS, E GENEALOGICAS

1645

GRANDES // DE PORTUGAL, // QUE CONTÉM A ORIGEM, E ANTIGUIDADE de suas Familias: os Estados, e os Nomes dos que actual-// mente vivem, suas Arvores de Costado, as allian-// cas das Casas, e os Escudos de Armas, que lhes // competem, até o anno de 1754. // OFFERECIDAS // A ELREY FIDELISSIMO // D. JOÃO V. // NOSSO SENHOR // POR // D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA, C. R. // Deputado da Junta da Bulla da Cruzada. // Segunda impressão, continuada até ao presente.
LISBOA. Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. M. DCC. LV [1755]. In-4º peq.de [42]-714-[4]. **E**. Edição muito estimada e atualizada em relação às anteriores com as genealogias e as biografias até ao ano de 1754, sendo a melhor e a mais completa edição. A terceira e não a segunda impressão, como erradamente vem no frontispício, **sendo este (frontispício) e as oito páginas seguintes fotocópias antigas**. A primeira edição foi publicada por António Isidoro da Fonseca, em 1739, a segunda pelo mesmo tipógrafo em 1742 e a terceira na Regia Officina Sylviana em 1755. Edição de excelente e muito cuidada execução tipográfica, acompanhada de numerosas árvores genealógicas e adornada com muitos Brasões de Armas gravados em madeira, ricamente pintados, conforme as suas cores primitivas, dita “iluminuras”, provavelmente iluminado na época, o que torna este volume bastante raro. Obra com o ex-libris do Conde de Sucena, colado no verso da pasta da frente e com dois recortes do catálogo da Livraria Manuel Ferreira, referentes a esta obra descrita, colados somente na parte superior na folha da guarda. Neste exemplar encontram-se em falta as seguintes páginas: **página da folha de anterrosto, da página 19 com o Brasão de Armas do Duque de Aveiro à página 22, com parte do texto completo, página 189/190, com o Brasão de Armas do Marquez de Penalva e o respetivo texto**. Encadernação da época a inteira de pele com ferros decorativos a ouro seco na lombada, um pouco cansada, apresentando diversos restauros antigos. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, com muita mais incidência nas últimas folhas, ligeiros vestígios de xilófagos na parte inferior das primeiras três páginas, sem afetar o texto e diversas faltas já descritas anteriormente. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume I**}, página [**101/102/103**]. **RARA E PROCURA EDIÇÃO SETECENTISTA**

Base Licitação: 50 €

CAPELO (HERMENEGILDO) & IVENS (ROBERTO) – DE ANGOLA Á CONTRA-COSTA

1646

DESCRIPÇÃO DE UMA VIAGEM ATRAVEZ DO CONTINENTE AFRICANO COMPREHENDENDO NARRATIVAS DISPERSAS, AVENTURAS E IMPORTANTES DESCOBERTAS ENTRE AS QUAES FIGURAM A DAS ORIGENS DO LUALABA, CAMINHO ENTRE AS DUAS COSTAS, VISITA ÁS TERRAS DA GARANGANJA, KATANGA E AO CURSO DO LUAPULA, BEM COMO A DESCIDA DO ZAMBEZE, DO CHOA AO OCEANO. POR: (…). EDIÇÃO ILLUSTRADA COM MAPPAS E GRAVURAS. Lisboa. Imprensa Nacional. 1886. **DOIS VOLUMES**. In-8º gr.de XXVII-I-448 e XIII-I-490 págs. **E**.
Apreciada e conceituada obra da nossa bibliografia africana de viagens, profusamente ilustrada a negro nas páginas do texto e em separado, com imensas gravuras xilográficas, os seis mapas originais desdobráveis e duas tabelas desdobráveis, além de uma carta magnética. A expedição de Brito Capelo (1841-1917) e Roberto Ivens (1850-1898) teve lugar entre 6 de janeiro de 1884 e 20 de setembro de 1885 e tinha como principal objectivo a criação de uma ligação comercial por terra entre Angola e Moçambique. (…). Encadernações editoriais de capas rígidas, com belas gravações a cores, alusivas ao tema, ligeiramente aparados à cabeça. Exemplares com ligeiros picos de oxidação generalizados, mas muito bem conservados para a época, incluindo as encadernações. Os mapas encontram-se sem qualquer defeito, apresentando algum amarelecimento. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume XI, página Nº 261. **RARA E INVULGAR OBRA**.

Base Licitação: 100 €

GALERIA DAS ORDENS RELIGIOSAS E MILITARES DESDE A MAIS REMOTA ANTIGUIDADE ATÉ AOS NOSSOS DIAS

1647

ADORNADA COM MUITAS ESTAMPAS. (TOMO I). Porto: Typographia na Rua Formosa Nº 94. 1843. {**UM VOLUME**}. In-4º de 216-II págs. **E**. Edição original, desta extraordinária obra sobre as Ordens Religiosas e Militares publicada em Portugal, profusamente ilustrada com {**CINQUENTA E DUAS**} cromolitografias, com partes aguareladas à mão em folhas separadas do texto. Exemplar incompleto, com falta do {Tomo II}, onde apresenta mais {quarenta e seis cromolitografias} e que nos dois volumes perfaz o total de {noventa e oito cromolitografias}. Obra com pequena assinatura de posse na folha do rosto e na folha da guarda com a inscrição a grafite dos nomes a quem já pertenceu este volume. Segundo Inocêncio, esta obra e da autoria de Manuel Ferreira de Seabra da Mota e Silva. Encadernação antiga de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos a ouro seco, ligeiramente cansada. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação. **Ref. Bib.** Inocêncio: Tomo III, página 115. Tomo IX, página 441. Tomo XVI, página 213, conforme fotocópias inseridas neste volume.
ESTIMÁVEL E RARA EDIÇÃO, APESAR DE FALTAR O SEGUNDO VOLUME.

Base Licitação: 50 €

COSTA (AGOSTINHO REBELO DA) – DESCRIPÇAÕ TOPOGRAFICA, E HISTORICA DA CIDADE DO PORTO

1648

Que contém A sua Origem, Situaçaõ, e Antiguidades: A magnificencia dos seus Templos, Mosteiros, Hospitaes, Ruas, Praças, Edificios, e Fontes: O numero dos seus Habitadores, o seu Caracter, Genio, Costumes, e Religiaõ que professaõ: Os Appelidos das Familias Illustres, que nella residem: O Catalogo Chronologico dos seus Bispos: Os Governos Ecclesiastico, Civil, Militar, Politico: O nascimento do grande Rio Douro, que a banha, e fórma a sua Barra; As producçoens da Natureza, e Industria, que augmentaõ os Ramos do seu Commercio, e promovem as Fabricas, que tem estabelecidas: Os Privilegios, Isençoens, e Regalîas, que a engrandecem: A noticia dos Homens, e das Mulheres Illustres em Virtudes, Letras, e Armas, que della saõ naturaes &c. &c. &c. Enriquecida com Estampas, e Mappas curiosos, que a ornaõ. FEITA POR AGOSTINHO REBELLO DA COSTA Presbytero Bracarense, Doutor em Theologia, e Cavalleiro professo na Ordem de Christo. PORTO: Na Officina de ANTONIO ALVAREZ RIBEIRO. Anno de CI?I?CCLXXXIX. [1789]. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos livros. In-8º gr.de XII-XXXII-374-VI págs. **E**. **Primeira edição**, desta raríssima monografia da cidade do Porto, com as quatro estampas originais desdobráveis, já bastante invulgares e que por vezes se encontram algumas em falta na maioria dos volumes desta interessantíssima monografia. As ilustrações são as seguintes: [**1**] - **Mapa desdobrável da Província de Entre Douro e Minho**, autoria atribuída a Carpinetti; [**1**] - **Gravura desdobrável com a Planta Geográfica da Barra da Cidade do Porto**, autoria de Teodoro de Sousa Maldonado; [**1**] - **Gravura desdobrável com a Vista Panorâmica da Cidade do Porto**, autoria de Teodoro de Sousa Maldonado; [**1**] – **Folha desdobrável com o Plano que mostra a Ordem com que os Desembargadores da Cidade do Porto Despaçhaõ em Relaçaõ**, sem autor. Obra com recortes do catálogo da Livraria Manuel Ferreira & da Livraria Académica (J. Guedes da Silva), referentes a esta obra descrita, colados somente na parte superior no verso da folha da guarda e seguinte. Boa encadernação de capas rígidas a inteira de pele com ferros decorativos a ouro seco na lombada e frisos gravados em ambas as pastas. Corte das folhas tintadas. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, apresentando pequenos restauros nos vincos da segunda e terceira gravuras, sem grande relevância. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume I**}, página [**22**]. **RARA E VALIOSA MONOGRAFIA DO PORTO • COMPLETA**

Base Licitação: 350 €

CASTRO (DAMIÃO DE LEMOS DE FARIA E) – POLITICA // MORAL, E CIVIL, // AULA DA NOBREZA LUSITANA.

1649

Authorizada com todo o genero de erudiçaõ sagrada, e profana para // a doutrina, e direcção dos Principes e mais Politicos; // DIVIDIDA EM VARIOS VOLUMES, EM QUE SE DA'NOTICIA // de todas as virtudes, e vicios Moraes. De todas as Sciencias, e Artes Li- // beraes. Particularmente da Astronomia, Geografia e Chronologia. Das // faculdades Bellica, Nautica, e Equestre. Da Historia Sagrada, e Eccle- // siastica. De todas as Religioens da Europa, e Ordens Militares, e Regula- // res da Igreja. Da Historia Geral. Da Fundaçaõ dos Imperios, origem das // Monarquias, differenças dos Governos, e razoens porque os Estados cres- // cem, se conservaõ, e diminuem. Da Historia de Portugal. Da Historia, e // Genealogias de Portugal. Das Leys, e costumes, das Batalhas, e Tratados // dos outros Reinos. Da Historia fabulosa. Dos interesses dos Principes. Das // Maximas da Corte, que ha de seguir, e dos livros necessarios, que deve ler // o Politico Moral, e Civil. OFFERECIDA // AO SERENISSIMO PRINCIPE DO BRASIL // D. JOSEPH // NOSSO SENHOR // POR (...). LISBOA: Na Offic. de FRANCISCO LUIZ AMENO Impressor da Congregacaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. M. DCC. XLIX. - M. DCC. LXI. [1749-1761]. {**SETE VOLUMES**}. In-8º gr.de [26]-XXII-368; [16]-404; [8]-334; [16]-597-I; [12]-436; [12]-452 & [12]-516 págs. **E**. **Primeira edição**, desta rara obra de Damião António de Lemos Faria e Castro, nascido em Portimão em 1715 e falecido em Faro no ano de 1789. Foi um inteletual e historiador português, cultor da oratória, da poética, da genealogia e da história secular e eclesiástica, tendo publicado obras em português e em espanhol. Depois de estudar num colégio da Companhia de Jesus, foi Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo e familiar do Santo Ofício. Deixou manuscritos sobre variados temas, nomeadamente sobre o Algarve e a sua história. Publicou entre outras obras: Política Moral e Civil, em sete volumes, Lisboa (1749-1761); Aula da Nobreza Lusitana Historia geral de Portugal, e suas conquistas em vinte volumes), Lisboa (1786-1804). Belas encadernações em inteira de pele, com nervuras e ferros decorativos a ouro nas lombadas. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, algumas páginas bastante amarelecidas, apresentando no {tomo V}, vestígios de xilófagos na margem inferior, junto ao corte das páginas, sem afetar o texto e outros ligeiros defeitos. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume II**}, página [**120/121**]. **COLEÇÃO COMPLETA E BASTANTE INVULGAR**

Base Licitação: 75 €

COELHO (JOSÉ MARIA LATINO) – HISTORIA POLITICA E MILITAR DE PORTUGAL, DESDE OS FINS DO SÉCULO XVIII ATÉ 1814.

1650

Lisboa. Imprensa Nacional. 1874-1891. {**TRES VOLUMES**}. In-4º peq.de XXX-458-II, XXIV-416 e XXVII-I-530 págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra considerada uma das mais notáveis de Latino Coelho a "História Política e Militar de Portugal", que se ocupa da Guerra Peninsular e vem ilustrada com três mapas em folhas desdobráveis no fim do terceiro volume, assim intitulados: «**Planta da Acção de 26 de Novembro de 1793**»; «**Carta de uma parte da provincia de Catalunha (Campanhas de 1794 e 1795)**» e em folha de grandes dimensões [77x90 cm] «**Carta de uma parte do departamento dos Pyrenéus Orientaes (Campanhas de 1793 e 1794**)». Encadernações de capas rígidas em inteira de pele da época, com ferros gravados a ouro nas lombadas. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, apresentando dois cortes no desdobrável de grandes dimensões, um junto à lombada e o outro na parte superior numa das dobras. **RARA E ESTIMADA EDIÇAO**.

Base Licitação: 75 €

CAPELLO & IVENS (H. - R.) – DE BENGUELLA ÁS TERRAS DE IÁCCA

1651

DESCRIPÇÃO DE UMA VIAGEM NA AFRICA CENTRAL E OCCIDENTAL. Comprehendendo narrações, aventuras e estudos importantes sobre as cabeceiras dos rios Cu-nene, Cu-bango, Lu-ando, Cu-anza, e Cu-ango, e de grande parte do curso dos dois ultimos; alem da descoberta dos rios Hamba, Cauali, Sussa e Cu-gho, e larga noticia sobre as terras de Quinteca N'bungo, Sosso, Futa e Iácca. Por: (…). EXPEDIÇÃO ORGANISADA NOS ANNOS DE 1877-1880. EDIÇÃO ILLUSTRADA. Lisboa. Imprensa Nacional. 1881. {**DOIS VOLUMES**}. In-8º gr.de XLV-I-379-III e XII-413-III págs. **E**. **Primeira edição**, desta notável obra, ilustrada a negro nas páginas do texto e em separado, com os retratos gravados dos autores em anterrosto e imensas gravuras xilográficas impressas no texto e em separado, incluindo diversos mapas a cores e dois mapas de grandes dimensões em folhas desdobráveis, acondicionados em estojos abertos nas guardas interiores das encadernações. Brito Capelo foi escolhido em maio de 1877, para dirigir uma expedição à África Central, juntamente com o também oficial de marinha Roberto Ivens e o major do exército Serpa Pinto. De acordo com o decreto que os mandatou, foram nomeados para comporem e dirigirem a expedição que há-de explorar, no interesse da ciência e da civilização, os territórios compreendidos entre as províncias de Angola e Moçambique, e estudar as relações entre as bacias hidrográficas do Zaire e do Zambeze, segundo as instruções que receberem autorizadas pelo Governo. Sob os auspícios da Sociedade de Geografia, esta expedição tinha por fim o estudo do rio Cuango nas suas relações com o Zaire e com os territórios portugueses da costa ocidental, assim como toda a região que compreende ao Sul e a sueste as origens dos rios Zambeze e Cunene e se prolonga ao Norte, até entrar pelas bacias hidrográficas do Cuanza e do Cuango. Belas encadernações editorias de capas rígidas, gravadas com ferros alegóricos a negro e a ouro nas pastas da frente e lombadas. Exemplares com ligeiros picos e manchas de oxidação generalizados, mas muito bem conservados para a época, incluindo as encadernações. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume XI, página Nº 261. **MUITO INVULGAR E RARA OBRA**.

Base Licitação: 150 €

ARRIAGA (JOSÉ DE) – HISTORIA DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

1652

ILLUSTRADA COM OS RETRATOS DOS PATRIOTAS MAIS ILLUSTRES D'AQUELLA ÉPOCA E AMPLIADA COM MAGNIFICOS QUADROS REPRESENTANDO OS FACTOS HISTORICOS MAIS NOTAVEIS DESCRIPTOS NA OBRA COMPOSTOS E DESENHADOS PELOS DISTINCTOS ARTISTAS NACIONAES JOÃO MARQUES DA SILVA OLIVEIRA, CAETANO MOREIRA, JOAQUIM VICTORINO RIBEIRO E COLUMBANO BORDALLO PINHEIRO. Porto. Livraria Portuense Lopes & C.ª – Editores. 1886-1889. **QUATRO VOLUMES**. In-4º de 704-VIII-II, 687-XIII-V, 710-XIII-II e 727-XI-III- [7]-III págs. **E**. Obra considerada fundamental para o estudo deste importante acontecimento da História de Portugal, ilustrada com numerosas litografias representando reis portugueses e outros grandes vultos nacionais. Encadernações de capa rígidas em tons de encarnado, com lombadas em pele e ferros gravados a ouro e nervuras, sem as capas de brochura. Marmoreado nos cortes das folhas. Segundo volume apresenta um defeito na parte superior da lombada, provocada provavelmente por um pequeno mamífero roedor, mas sem grande importância. Exemplares com picos e manchas de oxidação, com maior incidência em algumas folhas. **POUCO VULGARES E PROCURADOS**.

Base Licitação: 40 €

IGNACIO DE VILHENA BARBOSA {FUNDADOR E REDACTOR} – UNIVERSO PITTORESCO ● JORNAL DE INSTRUCÇÃO E RECREIO.

1653

LISBOA: Na Imprensa Nacional 1839-1844. {**TRÊS VOLUMES**}. Vol. I - 1839-1840; Vol. II - 1941-1942; Vol. III - 1943-1944. In-4º de [4]-384-X; [2]-384-[2] & 384-[2] págs. **E**. **Primeira e rara edição** deste periódico publicado mensalmente entre os anos 1839 e 1844, fundado e redigido pelo historiador e arqueólogo, sócio da Academia Real das Ciências de Lisboa, Inácio de Vilhena Barbosa. Interessante publicação, saindo dois números por mês, de 16 páginas cada um, com quatro litografias a preto e branco e algumas coloridas, tiradas em papel separado do texto, uma destas destinada a um artigo de história ou biografia, e as outras à reprodução dos principais edifícios e monumentos de Portugal e dos mais países descritos, com perspetivas de cidades, paisagens e curiosidades naturais. Boa parte destas litografias diz respeito também ao Brasil. Ainda contém retratos e bibliografias de personagens notáveis portuguesas, com 25 retratos litografados pelo artista Legrand, entre os quais {**Tomo I**}: «Conde D. Henrique», «D. Afonso Henriques (Rei de Portugal)». {**Tomo II**}: «Afonso de Albuquerque», «João de Barros», «D. Pedro (Duque de Bragança)», «Luís de Camões», «Marques de Marialva», «Duque da Terceira», «Damião de Gois», «Duque de Palmela» e «D. Bartolomeu dos Mártires». {Tomo III}: «Duque de Saldanha», «D. Francisco de Almeida (primeiro vice-rei da Índia)», «Félix de Avelar Brotero», «D. Enrique de Meneses (7.º governador da Índia)», «Visconde de Sá da Bandeira», «Infante D. Henrique», «Almeida Garrett», «Duque de Lafões», «D. Beatriz (Duquesa de Sabóia)», «D. Catarina (Rainha de Inglaterra)», «D. Sebastião (Rei de Portugal)» e «D. João de Castro». Obra com o ex-libris de Aere - Perrnnius, colados no verso das pastas da frente. Belas encadernações de capas rígidas a inteira de pele, com ferros gravados a ouro seco nas lombadas. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas e outros ligeiros defeitos na paginação. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume III**}, página [**216**] & {**Volume VII**}, página [**391/392**]. **COLEÇÃO COMPLETA E BASTANTE RARA**

Base Licitação: 100 €

INVULGAR ÁLBUM FOTOGRÁFICO

1654

Estrutura em forma de livro de capas duras, revestida a inteira de pele de tons negros com aplicação de placa em metal na pasta da frente, junto ao corte frontal. Interior com vinte e quatro (**24**) folhas rígidas em cartão bastante encorpado, com sistema de abertura [frente e verso], para colocação de fotografias. Este interessante álbum é constituído por {**CENTO E VINTE E TRÊS**} fotografias a preto e branco, impressão a gelatina de prata, representando diversos retratos de figuras femininas e masculinas, na sua maioria do séc. XIX. Corte das folhas rígidas douradas. Álbum com sinais de manuseamento e em bom estado de conservação para a época, faltando apenas o fecho em metal para unir as duas pastas. **INTERESSANTE E RARA COLEÇÃO**.
Dim: 29,5x23,5x6,5 cm

Base Licitação: 100 €

ADOLPHO ROCHA ● TORGA (MIGUEL) – PÃO ÁZIMO — 1655

Contos de Adolpho Rocha. Oficinas da Atlântida. Coimbra. 1931. In-8º de 77-V págs. **B**. **Primeira edição**, desta obra raríssima, publicada ainda com o seu próprio nome. Terceiro livro de Miguel Torga a ser editado, o primeiro em prosa, um dos que, de toda a sua vasta bibliografia, teve menor tiragem. Ilustrado com um retrato de Miguel Torga executado por Arlindo Vicente. Capa de brochura um pouco cansada na lombada. Miolo bem conservado. **RARO E MUITO VALIOSO**.

Base Licitação: 300 €

ADOLPHO ROCHA ● TORGA (MIGUEL) – RAMPA — 1656

Poemas de Adolpho Rocha. Coimbra. Edições Presença. 1930. In-4º de II-76-II págs. **B**. **Primeira e única edição**, desta raríssima obra publicada ainda com o seu verdadeiro nome "Adolfo Rocha". É o segundo livro de Miguel Torga, publicada pelas edições «Presença» e impresso na Imprensa Académica. Obra muito valorizada com a seguinte dedicatória escrita à mão pelo poeta e escritor, na folha da guarda {**Ao bom amigo e parente // P. Frederico Cª Barros Taveira, // com um forte abraço of. // Adolfo Correia da Rocha // S. Martinho d' Anta // Agosto de 1930**}. Capa de brochura com ligeiras manchas de oxidação e um pouco cansada no corte inferior das badanas. Miolo com ínfimos picos de oxidação. **RARÍSSIMO E MUITO VALIOSO, COM DEDICATÓRIA, ASSINADO E DATADO PELO AUTOR**

Base Licitação: 400 €

ADOLPHO ROCHA ● TORGA (MIGUEL) – ANSIEDADE — 1657

Coimbra. Imprensa Académica. 1928. In-8º de 72-II páginas. **B**. **Primeira edição**, desta raríssima e primeira obra poética de Miguel Torga, publicada ainda com o nome de Adolfo Rocha, não sendo citada nas principais bibliografias. Obra muito valorizada com a seguinte dedicatória escrita à mão pelo poeta e escritor, na folha do rosto {**Ao Senhor Padre Frederico Taveira // bom amigo e parente com muita // consideração of. Adolfo Correia da Rocha**}. Capa de brochura da autoria de D. Diogo Reriz. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. **RARÍSSIMO E MUITO VALIOSO, COM DEDICATÓRIA E ASSINADO PELO AUTOR**.

Base Licitação: 400 €

ORDENAÇÕES, // E LEYS DO REYNO DE // PORTUGAL. // CONFIRMADAS, E ESTABELECIDAS // PELO SENHOR // REY D. JOAÕ IV. // E agora impressas por mandado // DO MUYTO ALTO, E PODEROSO // REY D. JOAÕ V. (Vinheta). — 1658

LISBOA ORIENTAL: No Real Mosteyro de São Vicente dos Conegos Regulares de S. Agustinho com as licenças necessárias. PELA PATRIARCAL OFFICINA DA MUSICA. Anno de 1727. {**TRÊS TOMOS**} com {**CINCO LIVROS**}. In-8º de VIII-878; [II-288, 477-I; [II-335-I, 552] págs. **E**. **Quinta edição**, desta obra de formato pequeno, muito importante para estudos sobre a história do direito, sobre qualquer aspecto da história do Século XVII e XVIII e sobre a vida em sociedade nesta época. Esta obra publicada em 1727,composta por cinco livros organizados em três volumes, trata-se da quinta edição. O primeiro livro contém o regimento dos magistrados e oficiais de justiça; o segundo, as isenções e privilégios da Igreja; o terceiro, o processo civil; o quarto, as leis do Direito Civil, especialmente quanto às propriedades; e o quinto, as leis penais e o processo criminal, contendo como subsidiários o Direito Romano e o Canónico.
Edição ilustrada com o Brasão de Armas do Rei D. João V, colocadas no anterrosto de cada volume e vinhetas com as mesmas Armas Reais nos títulos dos cinco livros. Obra com assinatura de posse na parte inferior do Brasão de Armas. Exemplares anotados a tinta, especialmente o primeiro volume que se encontra profusamente anotado em muitas páginas do texto da época (latim), com imensas notas de grande minúcia e com muita relevância contextual. Encadernações da época a inteira de pele, com nervuras e rótulos vermelhos com ferros gravados a ouro nas lombadas, ligeiramente cansadas. Exemplares com sinais de manuseamento acentuado, com algumas manchas de oxidação, com mais relevância no primeiro volume e outros ligeiros defeitos em diversas páginas no correr da paginação. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume VI, página Nº 327 / 328. **POUCO VULGAR E MUITO PROCURADA EDIÇÃO SETECENTISTA**.

Base Licitação: 50 €

QUEIROZ (EÇA DE) – NOTAS CONTEMPORANEAS — 1659

Porto. Livraria Chardron de Lello & Irmão, Editores. 1909. In-8º de VIII-576 págs. **E**. **Primeira edição póstuma**, das «Notas Contemporaneas» que abrangem a colaboração de Eça de Queiroz nas seguintes publicações: «Diario de Noticias»; «Renascença»; «Atlantico»; «Illustração»; «Reporter»; «Gazeta de Noticias»; «Revista Moderna»; «In Memoriam»; «Almanach Encyclopedico». Com um retrato do autor em folha à parte e de página inteira. Obra com assinaturas de posse na folha do anterrosto e assinatura de posse na folha do rosto. Bela encadernação com lombada e cantos em pele e ferros a ouro seco, conservando as capas de brochura. Aparado somente à cabeça e carminado. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas. **POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 15 €

RENGADE (JULES) – OS GRANDES MALES E OS GRANDES REMÉDIOS

1660

TRATADO COMPLETO DAS DOENÇAS QUE FLAGELLAM O GENERO HUMANO. COM A NARRAÇÃO CIRCUMSTANCIADA DAS SUAS CAUSAS E SYMPTOMAS, DAS ALTERAÇÕES E LESÕES QUE ELLAS PRODUZEM NO ORGANISMO E DOS MEIOS MAIS RACIONAES DE AS PREVENIR E COMBATER PELO Dr. J. RENGADE. Tradução feita (a pedido do editor) por um dos mais distintos MEDICOS CIRURGIÕES DA CAPITAL.
Lisboa. Empreza Litteraria Luzo-Brazileira – Editora. MDCCCLXXXIII [1883]. In-4º de I-IV739-V págs. **E**. Interessante edição de medicina, profusamente ilustrada com mais de 90 estampas a cores em folhas separadas do texto, impressas na Lithographia Guedes.
Índice: Preliminares, deste volume: I – A saude perfeita e as causas das doenças; II – Hygiene preventiva; III – A natureza, o doente e o medico; IV – Classificação das doenças; V – Os medicamentos. Esta obra publicada em 1883,composta por três livros organizados em um volume: {**Livro I**} - Doenças geraes; {**Livro II**} - Doenças locaes; {**Livro III**} - Doenças accidentaes. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele e ferros decorativos gravados a ouro seco. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação. **EXEMPLAR POUCO VULGAR DE MEDICINA E SAÚDE**.

Base Licitação: 40 €

CORTESÃO (JAIME) – OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

1661

Editora Arcádia. Lisboa. S/d [1960-1962]. {DOIS VOLUMES}. In-fólio de 556 e 443-I págs. **E**.Edição de luxo editada em trinta (30) fascículos, impressa em papel de qualidade e muito encorpado com grandes margens. Ilustrada com mapas e gravuras a cores e a negro nas páginas do texto e em separado, alguns desdobráveis, sobre papel couché. Obra fundamental para o conhecimento da grande epopeia dos descobrimentos, da autoria de um dos maiores especialistas da história de Portugal dos séculos XV ao XVII. O volume II encontra-se numerado e assinado pelo autor por carimbo, com o número [4668].
Encadernações diferentes de capas rígidas, com ferros a ouro nas lombadas e pastas da frente, estando a do primeiro volume, ligeiramente cansada junto à lombada. Miolo bem conservado. **POUCOS VULGARES**

Base Licitação: 40 €

A ARTE POPULAR EM PORTUGAL

1662

Direcção de Fernando de Castro Pires de Lima. Editorial Verbo. Lisboa. S/d. {**TRÊS VOLUMES}**. In-4º gr.de 410-IV, 422-II e 426-IV págs. **E**. Luxuosa edição feita sob a orientação gráfica de Fernando Lanhas, impressa em bom papel e amplamente ilustrada com estampas a negro e a cores, nas páginas de texto e em separado. A obra encontra-se assim dividida: {**Volume I**} - Arquitectura, por Ernesto Veiga de Oliveira e Fernando Galhano; Mobiliário, por Ernesto Veiga de Oliveira e Fernando Galhano; Os Metais, pelo Dr. J. A. Pinto Ferreira; Ourivesaria, pelo Dr. António Cruz; Arte do Papel, pelo Dr. Eugénio Andrea da Cunha e Freitas; Cestaria e Esteiraria, por Fernando Galhano; Culinária e Doçaria, pelo Dr. Fernando Castelo Branco; Medicina e Superstição, Pelo Prof. Doutor Luís de Pina. {**Volume II**} - Escultura, por Jaime Brasil; Pintura, pela Dr.ª Maria Madalena Cagigal e Silva; Cerâmica, por Luís Chaves; Literatura de Cordel, por Fernando Castro Pires de Lima; Teatro, por Guilherme Felgueiras; Música e Dança, por Mário Sampayo Ribeiro. {**Volume III**} - Tecidos, pelo Dr. Jaime Lopes Dias; Tapeçarias e Bordados, pela Dr.ª Maria Clementina Carneiro de Moura; Rendaria, pelo M. M. Calvet de Magalhães; Trajo, pelo Dr. Alfredo de Athaide; Brinquedos, pelo Dr. Fernando de Castro Pires de Lima; Fogo de artifício, por D. Sebastião Pessanha; Carros e Carroças, pelo Conde de Aurora; Barcos, pelo Arq. Octávio Lixa Filgueiras. Obra com dedicatória de oferta nas folhas das guardas. Encadernações editoriais em tons de azul, com dizeres a dourado nas lombadas e pastas da frente, com as sobrecapas de protecção policromadas, incluindo sobrecapas plastificadas, um pouco cansadas. Exemplares com ínfimos picos de oxidação. **POUCO VULGARES E ESTIMADOS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 50 €

VIEIRA (FREI DOMINGOS) – GRANDE DICCIONARIO PORTUGUEZ OU THESOURO DA LINGUA PORTUGUEZA

1663

PUBLICAÇÃO FEITA SOBRE O MANUSCRIPTO ORIGINAL, INTEIRAMENTE REVISTO E CONSIDERAVELMENTE AUGMENTADO. Porto. Em Casa dos Editores Ernesto Chardron e Bartholomeu H. de Moraes. 1871-1874. {**CINCO VOLUMES}**. In-fólio de CCXLVIII-IV-836, LXXX-1159-I, 1360, 1037-I e 1038-II págs. **E**. Edição póstuma, impressa a duas e três colunas e dedicada ao Imperador D. Pedro II do Brasil. Esta obra é um dos mais importantes trabalhos lexicográficos portugueses, ainda hoje de consulta obrigatória aos que se dedicam em profundidade ao estudo da nossa língua. Encadernações da época, a inteiras de pele, com rótulos a negro e ferros decorativos gravados a ouro nas lombadas. Marmoreados nos cortes das folhas. Exemplares com ligeiros picos de oxidação, apresentando algumas páginas amarelecidas, devido à qualidade do papel. **DICIONÁRIO MUITO ESTIMADO E BASTANTE INVULGAR**.

Base Licitação: 40 €

O PANORAMA – JORNAL LITTERARIO E INSTRUCTIVO DA SOCIEDADE PROPAGADORA DOS CONHECIMENTOS UTEIS. 1664

Directores: Abel Maria Jordão Paiva Manso ? João Baptista Massa ? Manuel António Viana Pedra. Directores Supplentes: Jorge Cesar de Figaniére ? Francisco de Salles e Brito ? Francisco Adolfo de Varnhagen. Lisboa, Na Typographia da Sociedade.1837-1839-1840-1841-1842-1843-1844. **{SETE VOLUMES}**. In-4º de [4] - 280; [6] - 416; [6] - 416; [6] - 416; [6] - 424; [6] - 416 e [8] - 414 págs. **E**. Jornal Iliterário publicado todos os sábados. **PRIMEIRA SÉRIE** – {**Vol. I - 1837**} • N.º 1 ao N.º 35; {**Vol. III - 1839**} • N.º 82 ao N.º 139; {**Vol. IV - 1840**} • N.º 140 ao N.º 191; {**Vol. V - 1841**} • N.º 141 ao N.º191. **SEGUNDA SÉRIE** – {**Vol. VI - 1842**} • N.º 1 ao N.º 53; {**Vol. VII - 1843**} • N.º 54 ao N.º 105; {**Vol. VIII - 1844**} • N.º 106 ao N.º 157. Coleção com falta do "**Volume II - 1838**", desde o N.º 36 ao N.º 81. Obra profusamente ilustrada a negro com imensas xilogravuras intercaladas no texto. **Este jornal literário ficou suspenso no fim de 1844 e definitivamente interrompido com a dissolução da sociedade no ano seguinte**. Uma nova empresa pretendeu continua-lo em 1846 mas só chegou a publicar 38 números do volume IX (o ultimo em novembro de 1847). Interrompida outra vez em 1847, publicando somente 38 números. Interrompida outra vez a publicação, só vieram a imprimir-se os números 39 e seguintes (que completam o dito volume) em 1852 à conta de novo editor, o Sr. A. J. Fernandes Lopes, até aos anos de 1853 até 1858. Saíram neste período os tomos X, XI, XII, XIII, XIV, e XV, com o qual parece haver de todo terminado tal publicação.
Encadernações de capa rígida com lombada e cantos em pele, cuidadosamente decorada com ferros gravados a ouro e nervuras. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação generalizadas, apresentando diversas páginas amarelecidas, devido à qualidade do papel. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume VI, página Nº 335 e 336. **RARA COLEÇÃO DA PUBLICAÇÃO ORIGINAL, FALTANDO APENAS O VOLUME II**.

Base Licitação: 35 €

SAAVEDRA (MIGUEL DE CERVANTES) – O ENGENHOSO FIDALGO D. QVIXOTE DE LA MANCHA 1665

TRADVZIDO POR AQVILINO RIBEIRO e ilustrado por Lima de Freitas. Publicado em Lisboa pela Fólio em 1954/1955. [Acabou de se imprimir a primeira parte do Engenhoso Fidalgo D. Quixote de La Mancha a 7 de dezembro do ano de 1954 e a segunda parte a 12 de dezembro do ano de 1955].
{**DOIS VOLUMES**}. In-4º de LXXIX-292-IV e 333-I págs. **E**. É a mais estimada tradução portuguesa de uma das mais importantes obras da literatura universal, em tradução condigna de um dos mais altos nomes da literatura portuguesa. Edição luxuosa e de invulgar apuro gráfico, impressa a duas cores e ilustrada com numerosos e belos trabalhos de Lima de Freitas. Edição limitada a 1631 exemplares de tiragem normal, numerados e a chancela do tradutor, com os seguintes números: [**Volume primeiro - N.º 634**] & [**Volume segundo - Nº 1092**]. Encadernações editoriais de capas rígidas em tons de bordeaux, com ferros decorativos a ouro nas lombadas e pastas. Exemplares bem conservados. **BELOS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 25 €

CASTRO (FERREIRA DE) – AS MARAVILHAS ARTÍSTICAS DO MUNDO 1666

OU A PRODIGIOSA AVENTURA DO HOMEM ATRAVÉS DA ARTE. Lisboa. Empresa Nacional de Publicidade. [1958 a 1963]. **DOIS VOLUMES**. In-fólio de 1053-I páginas de numeração corrida. **E**. **Primeira edição**, desta obra monumental e de muito luxuosa apresentação gráfica, impressa sobre papel de excelente qualidade e ilustrada com centenas de estampas a negro e a cores, nas páginas do texto e em separado, reproduzindo as mais belas obras de arte de todas as épocas e povos. Encadernações editoriais de capas rígidas em inteira de carneira, artisticamente decorada com ferros a seco e a ouro na lombada e pastas, conservando as capas de brochura do primeiro fascículo e do último, ligeiramente cansadas, com mais incidência no primeiro volume. Exemplares com ínfimos picos de oxidação. **BELOS EXEMPLARES**

Base Licitação: 25 €

GALVÃO (HENRIQUE); CRUZ (FREITAS) & MONTÊS (ANTÓNIO) – A CAÇA NO IMPÉRIO PORTUGUÊS 1667

Editorial "O Primeiro de Janeiro" – Pôrto. 1943-1945. {**DOIS VOLUMES**}. In-fólio de II-638-II páginas com numeração corrida. **E**. Obra das mais importantes da bibliografia cinegética Portuguesa Continental e Africana, numa excelente edição ilustrada com centenas de fotogravuras a negro e a cores, em folhas á parte e nas páginas de texto. Encadernações de capas rígidas em inteira de pele, com ferros artísticos gravadas a seco e a ouro nas lombadas e pastas, um pouco cansadas, com mais incidência nas lombadas. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **RAROS E PROCURADOS**.

Base Licitação: 40 €

GALVÃO (HENRIQUE) – OUTRAS TERRAS, OUTRAS GENTES 1668

(VIAGENS EM ÁFRICA). Emprêsa do Jornal de Notícias. [Litografia Nacional]. Porto. S/d. {**DOIS VOLUMES}**. In-4º gr.de 625-XXV divididas pelos dois volumes. **E**. Uma das mais conhecidas, interessantes e estimadas obras da bibliografia luso-africana, numa edição cuidadosamente executada e copiosamente ilustrada com centenas de fotogravuras e pequenos desenhos disseminados pelo texto, além de 40 belos extra textos, na sua maior parte impressos a cores, da autoria de Pires de Moura, Eduardo Malta, Fausto Sampaio, Neves e Sousa, Martins Barata, António Ayres e Rui Filipe. Encadernações editoriais de capas rígidas em tons de cor-de-rosa, com ferros e gravações decorativas a ouro nas lombadas e pastas, alusivas ao tema. Exemplares com as páginas ligeiramente amarelecidas. **INTERESSANTE EXEMPLARES**.

Base Licitação: 30 €

HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO

1669

PORTUCALENSE EDITORA. [Companhia Editora do Minho. Barcelos. 1962-1964-1965. {**TRÊS VOLUMES}**. In-4º gr.de 590-II, 586-II e 499-I. **E**. Trata-se da obra mais significativa de quantas até hoje foram consagradas à história da cidade do Porto. Foi dirigida por A. de Magalhães Basto e colaborada por António Cruz, Bernardo Gabriel Cardoso Júnior, Xavier Coutinho, Conde de Campo Belo, Cruz Malpique, Damião Peres, Eugénio da Cunha e Freitas, João Pinto Ferreira, Luís de Pina e Torquato Soares, sendo a colaboração artística devida a Gouvêa Portuense. Edição luxuosa, impressa em papel de qualidade, profusamente ilustrada com vasta e importante documentação iconográfica antiga e moderna nas páginas do texto e em folhas à parte, a negro e a cores, e ainda com inúmeros desenhos e pinturas de Gouvêa Portuense. Encadernações editoriais de capas rígidas em tons de castanho, com gravações artísticas nas pastas e inscrições a dourado e prateado nas lombadas e pastas. Exemplares com ínfimos picos de oxidação, com mais incidência nas folhas das guardas. **RAROS E PROCURADOS**

Base Licitação: 50 €

MONTEIRO (MANUEL) – O DOURO

1670

PRINCIPAES QUINTAS, NAVEGAÇÃO, CULTURAS, PAISAGENS E COSTUMES.Porto. Emilio Biel & Cª – Editores. MCMXI [1911]. In-folio de IV-215-I págs. **E**. **Primeira e invulgar edição**. Obra clássica da bibliografia duriense, impressa em papel couché e ilustrada com um retrato do autor por Biel e inúmeras estampas fotográficas nas páginas de texto e em folhas à parte, estampas que em boa parte reproduzem aspetos do Douro. Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele em tons de bordeaux, com ferros decorativos a ouro seco na lombada e ambas as pastas. Pasta de trás com as Armas da Cidade do Porto. Exemplar bem conservado. **INVULGAR E RARA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 150 €